



COLÉGIO ESTADUAL CASTRO ALVES – EFMP

Avenida Minas Gerais, Nº 1295

Fone: (43) 3524-2156

e-mail: cppcastroalves@seed.pr.gov.br

Cornélio Procópio – Paraná

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

APRESENTAÇÃO

Este é o Projeto Político-Pedagógico do Colégio Estadual Castro Alves – EFMP que leva em conta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB 9394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente e as Deliberações do Conselho Estadual de Educação do Estado do Paraná. A elaboração do Projeto Político-Pedagógico exige que a comunidade escolar investigue e reflita sua realidade, repense e reorganize sua prática e preveja ações para um futuro melhor buscando eliminar relações competitivas, corporativas e autoritárias.

No presente documento estão registrados dados estatísticos da realidade escolar, sonhos e os desejos de construir uma escola mais justa e solidária, buscando superar as desigualdades e resgatar o respeito humano, através de ações previstas a curto, médio e longo prazo de acordo com as possibilidades e necessidades dessa comunidade.

O Projeto Político-Pedagógico é o fruto da interação entre os objetivos e prioridades estabelecidas pela coletividade, que, através da reflexão, estabelece ações necessárias para a transformação da realidade. É um trabalho que exige a participação e o comprometimento de todos os envolvidos no processo educativo: professores, alunos, equipe técnica, pais. É uma conquista coletiva de um espaço para o exercício da autonomia, que vai se construindo na experiência de inúmeras decisões tomadas. A elaboração do presente documento tem a finalidade de auxiliar o presente Colégio a cumprir o compromisso assumido de garantir aos alunos um ensino de excelente qualidade.

A política atual educacional busca traçar diretrizes, definir o perfil do aluno e estabelecer as finalidades que darão continuação ao desenvolvimento da capacidade de compreender o mundo físico, social e cultural que perpassa por mudanças impostas pela globalização econômica e pela revolução tecnológica, cabendo então à escola contribuir para a aprendizagem de competências de caráter geral, tornando o cidadão apto a assimilar mudanças autônomas e solidárias que venham superar a desigualdade social e cultural existente no Brasil, por meio do saber científico.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
1. MARCO SITUACIONAL	5
1.2 IDENTIFICAÇÃO DO COLÉGIO.....	5
1.3 HISTÓRICO DO COLÉGIO ESTADUAL CASTRO ALVES.....	6
1.4 OFERTA DE CURSOS E TURMAS	8
1.5 RECURSOS HUMANOS	17
1.6. ESPAÇO FÍSICO.....	20
1.7. RESULTADOS EDUCACIONAIS: DADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS - IDEB E METAS PROJETADAS	21
1.8. CRITÉRIOS DE ORGANIZAÇÃO DE TURMAS.....	22
1.9. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	22
1.10. SALA DE RECURSO MULTIFUNCIONAL	22
1.11. NORMAS DE CONVIVÊNCIA.....	23
1.12 RECURSOS DIDÁTICOS E USO DA BIBLIOTECA.....	24
1.13 GESTÃO DEMOCRÁTICA.....	25
1.14 GREMIO ESTUDANTIL	26
1.15 EDUCAÇÃO AMBIENTAL	26
1.16 ARTICULAÇÃO DO COLÉGIO COM A FAMÍLIA.....	27
1.17 ESTUDOS E PLANEJAMENTOS: REUNIÕES PEDAGÓGICAS E FORMAÇÃO CONTINUADA	27
1.18 HORA ATIVIDADE NO COLÉGIO	28
1.19 ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA, PREVENÇÃO E USO INDEVIDO DE DROGAS... ..	28
1.20 ESTÁGIO CURRICULAR	29
1.21 TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS DO ENSINO.....	30
1.22 ENSINO HÍBRIDO E O USO DAS TECNOLOGIAS.....	31
1.23 ALUNO PRESENTE NA ESCOLA E BUSCA ATIVA.....	31
1.24 ESTATUTO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES E O CONSELHO TUTELAR	32
1.25 CELEM	32
2 MARCO CONCEITUAL	33
2.1 FILOSOFIA DO COLÉGIO	33
2.2 CONCEPÇÃO DE MUNDO, HOMEM E DE SOCIEDADE.....	35
2.3 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO	36
2.4 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO.....	37
2.5 CONCEPÇÃO DE GESTÃO.....	38

2.6 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO	39
2.7 CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA E JUVENTUDE	39
2.8 CONCEPÇÃO DE ENSINO - APRENDIZAGEM	40
2.9 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E DE INCLUSÃO	41
2.10 IGUALDADE E EQUIDADE	41
2.11 DIREITOS HUMANOS	42
2.12 CONCEPÇÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	43
2.13 FORMAÇÃO CONTINUADA	43
2.14 EDUCAÇÃO AMBIENTAL	44
2.15 ESTATUTO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES	44
2.16 AS DEZ COMPETÊNCIAS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)	45
2.17 ENSINO REMOTO E HÍBRIDO	46
3 MARCO OPERACIONAL - PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR	48
3.1 CURRÍCULO	48
3.2 MATRIZ CURRICULAR	48
3.3 PROCESSO DE AVALIAÇÃO	55
3.3.1 Adaptação	57
3.3.2 Conselho de Classe	57
3.3.3 Pré – Conselho	58
3.3.4 Pós Conselho	59
3.3.5 Recuperação de Estudos	59
3.4 HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA	59
3.5 AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	61
3.6 PROGRAMAS E PROJETOS	62
3.7 PLANO DE AÇÃO	63
3.8 CALENDÁRIO: OCUPAÇÃO DO TEMPO E DOS ESPAÇOS ESCOLARES	87
3.9 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO	90
3.10 CURRÍCULO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	91
3.11 CURRÍCULO DO ENSINO FUNDAMENTAL	394
3.12 CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO E MEDIO INTEGRADO	1063
3.13 NOVO ENSINO MÉDIO	
3.14 ABORDAGENS METODOLÓGICAS	
3.15 AVALIAÇÃO	

APRESENTAÇÃO

Com base nas finalidades previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) “o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, o Colégio Estadual Castro Alves espera que todo aluno construa uma aprendizagem significativa para sua vida ao longo do percurso escolar.

A escola, lugar em que ocorre a aprendizagem de forma “sistemática” em suas ações, estabelece uma correlação em que as pessoas interagem e se sentem importantes, principalmente quando promovem as práticas sociais através da leitura e da escrita, desencadeando dessa forma sentimentos positivos em torno de objetivos comuns no tempo e no espaço social em que vivem.

A escola deve ser produtora de conhecimento ao facilitar que cada aluno reconstrua conscientemente seu pensamento e sua ação por meio de reflexões sobre a própria experiência. A escola deve propiciar condição para que os alunos possam desenvolver suas capacidades, sua identidade pessoal e a socialização, construir valores, ter acesso a conhecimento que os preparam para uma atuação ética, crítica e participativa na sociedade, no âmbito cultural, social e político, valorizar a cultura de sua comunidade, a cultura brasileira e universal.

A escola ampliará o domínio dos conhecimentos e saberes dos alunos, elevando o nível de desempenho, incentivando os docentes a diversificarem as oportunidades de aprendizagem, de forma a superar as dificuldades. As demandas referentes as organizações escolares devem conciliar humanismo e tecnologia, conhecimento e exercício de cidadania, formação, ética e autonomia intelectual, não perdendo de vista aspectos legais que regem a educação brasileira.

O projeto político pedagógico é a forma pela qual se exerce a autonomia do Colégio, levando em consideração o aluno real, o docente, a comunidade e funcionários. Constitui-se num documento formal, intencional que se revela como articulador dos processos que ocorrem na Instituição Educacional desde os mais simples aos mais complexos.

O PPP foi elaborado coletivamente por meio de discussões, reflexões e partilha de experiências, entre outros procedimentos, prevendo os diferentes tipos de aprendizagens dos alunos e atentando-se para a educação na diversidade.

1. MARCO SITUACIONAL

1.2 IDENTIFICAÇÃO DO COLÉGIO

DENOMINAÇÃO: Colégio Estadual “Castro Alves” – Ensino Fundamental, Médio e

Profissional CÓDIGO: 00039

ENDEREÇO: Av. Minas Gerais, 1.295 – Centro

Cornélio Procópio - Paraná

CEP: 86.300-000

TELEFONE: (43) 3524-2156

E-MAIL: cppcastroalves@seed.pr.gov.br

MUNICÍPIO: Cornélio Procópio

ESTADO: Paraná

CÓDIGO: 0640

LOCALIZAÇÃO: Zona Urbana

N.R.E.: Cornélio Procópio

CÓDIGO: 08

ENTIDADE MANTENEDORA: Governo do Estado do Paraná

NÚMERO TOTAL DE ALUNOS: 590 alunos/2022.

DISTÂNCIA ENTRE O COLÉGIO E O NRE: 800 m

ATO DE RECONHECIMENTO DO ESTABELECIMENTO: RES. 3443/1981 de 20/12/1981

– DOE 23/04/1982

1.3 HISTÓRICO DO COLÉGIO ESTADUAL CASTRO ALVES

O Ginásio de Cornélio Procópio foi fundado em princípios do ano de 1949, no Governo de Moisés Lupion pela Associação de Ensino “NOVO ATENEU”. Foi adquirido pelo GOVERNO DO ESTADO em fevereiro de 1952, sendo na mesma época designado diretor do Estabelecimento o Professor ÂNGELO MAZZAROTTO que permaneceu no cargo até fevereiro de 1961. Pelo decreto nº 19.912 de 28/11/1955, passou a denominar-se Ginásio Estadual “Castro Alves”.

Pela lei 2.594 de 10 de fevereiro de 1956, o poder Executivo autorizou a transformação deste Estabelecimento de Ensino em Colégio Estadual “criando os cursos Científico e Clássico. Pelo Decreto nº 759 de 27 de fevereiro de 1961 foi designado Diretor do estabelecimento o Professor José Gomes”.

Pelo Parecer nº 045/75 foi autorizado a implantar as modificações exigidas pela Lei 5692/71 no 1º Grau. Pelo Parecer nº 19/75 do Conselho Estadual de educação teve aprovada a reformulação das Grades Curriculares de 2º Grau nº 06/76 a reformulação das Grades Curriculares do 1º Grau nº 114/74, aprova em caráter definitivo o Plano de Implantação do Colégio Estadual “Castro Alves”, as seguintes opções em nível Técnico: Tradutor e Intérprete, Comercialização e Mercadologia, Auxiliar de Escritório e Técnico de Edificações.

O parecer nº 313/76 aprovou novas habilitações para o 2º Grau: Habilitações parciais de Laboratorista de Análise Clínica e de Nutrição e Dietética. Parecer nº 284/78 aprova a conversão do Curso de Laboratório de Análise Clínica para o de Auxiliar de Patologia Clínica. Pelo Decreto nº 3759/77 de 25 de agosto de 1977, passou a fazer parte do Complexo Escolar “Jatir Gonçalves Corrêa” - Ensino de 1º e 2º Graus. Resolução Secretarial de Reconhecimento nº 3443/81 de 30 de dezembro de 1981 fica reconhecido o curso de 1º Grau Regular e o Curso de 2º Grau Regular com as habilitações plenas Comercialização e Mercadologia e parciais: Auxiliar de Escritório Técnico de Edificações e Auxiliar de Patologia Clínica.

A partir de agosto de 1983 foi designada a Diretora Professora Stela Maria Cunha Reghin, Vice Diretor Professor Milton Aparecido Chaves e Diretor Auxiliar Professor Willian Madi. Obs. Pela Resolução nº 8223/84 de dezembro de 1984 – SEED, e Parecer nº 445/84 – Desg. Foi implantado o Curso de 2º Grau Regular Propedêutico.

Em 1985 os Diretores deixaram de ser designados e passaram a ser escolhidos por meio de eleição e neste ano o Professor João Sonogo Filho foi eleito pela maioria, assumindo a Direção do Colégio em janeiro de 1986. Em 1989 a Professora Idalina Aparecida Santos Neves assumiu a Direção do Colégio devido à aposentadoria do então Diretor João Sonogo Filho.

No ano de 1990, através de eleição assumiu a Direção a Professora Leuma Gouveia Camilo e Diretora Auxiliar Idalina Aparecida Santos Neves. Em janeiro de 1994, assumiu a Direção o Professor Alfredo da Cunha Pereira, tendo como Diretora Auxiliar Rosmari de Fátima Nóbile por um período, a Professora Maria Herli Pereira Vieira por outro período e o Professor Getúlio Benetelo de Almeida no último semestre.

No ano de 1996 a 2001 assumiu a Direção o Professor Getúlio Benetelo de Almeida e a Diretora Auxiliar Milne Izabel Chaves Duarte, permanecendo até abril de 2001. Em abril de 2001 assumiu a Direção a Professora Milne Izabel Chaves Duarte e a Diretora Auxiliar Edilene Brancalhão. Em janeiro de 2002 assumiu a Direção a Professora Silbeni Gomes Lamberti Azzolini e a Diretora Auxiliar Milne Izabel Chaves Duarte. Em 1998 houve estudo para reformulação do Ensino de 2º Grau de acordo com a nova LDB 9394/96, neste mesmo ano encerraram-se os Cursos Técnicos de Comercialização e Mercadologia e Auxiliar de Enfermagem.

No ano de 1999 foi implantado o Ensino Médio seguindo as novas propostas curriculares. Em julho de 1999, foi assinada pela secretária da Educação a autorização de funcionamento dos Cursos Técnicos em Gestão e Vendas, cujos projetos foram aprovados pelo Conselho Estadual de Educação e reconhecidos pelo MEC no ano de 2002, bem como o Colégio passa a ser credenciado no MEC como escola profissional. Assim, o Colégio passa a ter Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

A denominação é mudada para Colégio Estadual Castro Alves - Ensino Fundamental, Médio e Profissional. Aderindo ao PROEM, o Colégio passou por reformas e construções, contando agora com espaço próprio para Biblioteca e Laboratório de Informática.

No ano de 2004 assumiu a Direção a Professora Silbeni Gomes Lamberti Azzolini e como Diretora Auxiliar a Professora Tânia Regina Francisco Pereira. No ano de 2010 foi autorizado o funcionamento do Curso Técnico em Enfermagem, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja, Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e segurança: integrado ao Ensino Médio, com oferta presencial. Aprovado em 30/09/2010 pelo ofício nº 204/2010-GS/SEED, Agente Comunitário de Saúde, Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e segurança, com a oferta presencial. Aprovado em 30/09/2010 pelo parecer nº 862/10. Em janeiro de 2011 assumiu a Direção a Professora Tânia Regina Francisco Pereira e como Diretora Auxiliar Professora Cristina Ferreira.

Em janeiro de 2012 assumiu a Direção o professor Clodoaldo Vieira e como Direção Auxiliar o professor Edward Soares Silva Sobrinho. Em 14 de agosto de 2013 o colégio recebeu

a Autorização de funcionamento do Curso Técnico em Segurança do Trabalho que se iniciará em 2014. Em 2013 o colégio aderiu ao programa Ensino Médio Inovador- PROEMI, tendo validade para o ano de 2014.

Em janeiro de 2015 assumiu a Direção o professor Edward Soares Silva Sobrinho e como Direção Auxiliar, o agente educacional II Denis William Nori. Após, passa a ser diretora auxiliar a professora Aparecida Orrútea. Em 23 de julho de 2021 a direção, por meio de eleição, continuou a ser o professor Edward Soares Silva Sobrinho e a diretora auxiliar Gladis Chueiri.

NOMES QUE O ESTABELECIMENTO RECEBEU:

01 – Ginásio de Cornélio Procópio – Associação de Ensino Novo Ateneu – 1949. 02 – Ginásio Estadual “Castro Alves” – Decreto 1912 – 28/11/1955.

03 – Colégio Estadual “Castro Alves” – Lei 2594/56 – 10/02/56.

04 – Colégio “Castro Alves – Decreto 3749 – 25/08/77 – Complexo Escolar “Jatir Gonçalves Corrêa” – Ensino Regular de 1º e 2º Graus.

05 – Colégio Estadual “Castro Alves” – Resolução nº785 – 07/03/83.

06 – Colégio estadual “Castro Alves” – Ensino Fundamental e Médio – Res. 3120/98 – 11/09/98

07 – Colégio Estadual “Castro Alves” – Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

1.4 OFERTA DE CURSOS E TURMAS

O Colégio oferta:

- Ensino Fundamental Regular séries finais (6º a 9º anos);
- Sala de Recursos multifuncional;
- Sala de Apoio à Aprendizagem;
- Novo Ensino Médio e Ensino Médio Regular;
- Ensino Médio Integrado:
- Técnico em Enfermagem Subsequente;
- Técnico em Administração Subsequente;
- Técnico em Logística Subsequente.
- Celem.

A organização e distribuição das séries e turmas são feitas de acordo com a matrícula e alterado pela Equipe Direção e Equipe Pedagógica obedecendo aos critérios preestabelecidos, contando com o apoio técnico administrativo. O horário das disciplinas é montado de acordo com a necessidade da escola, priorizando a qualidade para os alunos e adequando na medida do possível à disponibilidade do professor. Com relação a duas aulas semanais, fica a critério do professor ser geminada ou não.

O Colégio oferece Ensino Fundamental, Médio e Profissional nos períodos diurno e noturno assim distribuídos:

MATUTINO	VESPERTINO	NOTURNO
1ª AULA – 07:10 ÀS 8:00	1ª AULA – 13:00 ÀS 13:50	1ª AULA – 18:50 ÀS 19:40
2ª AULA – 08:00 ÀS 08:50	2ª AULA – 13:50 ÀS 14:h	2ª AULA – 19:40 ÀS 20:30 h
3ª AULA - 08:50 ÀS 9:40	3ª AULA - 14:40 ÀS 15:30	INTERVALO
INTERVALO	INTERVALO	3ª AULA - 20:40 ÀS 21:30
4ª AULA - 9:55 ÀS 10:44	4ª AULA - 15:40 ÀS 16:30	4ª AULA - 21:30 ÀS 22:20
5ª AULA - 10:45 ÀS 12:25	5ª AULA - 16:30 ÀS 17:20	5ª AULA - 22:20 ÀS 23:10

Desta forma, o Colégio oferta as modalidades de Ensino Fundamental, Médio e Profissional. CELEM Espanhol – Básico, Sala de Recursos Multifuncional, Sala de Apoio à Aprendizagem – Língua Portuguesa e Matemática.

No que tange ao Técnico em Enfermagem, a organização curricular visa a concepção de uma formação técnica que articule trabalho, cultura, ciência e tecnologia como princípios que devem transversalizar todo o desenvolvimento curricular, apresenta-se a reformulação do plano de curso. A proposta encaminha para uma formação onde a teoria e prática possibilitam aos alunos compreenderem a realidade para além de sua aparência onde os conteúdos não têm fins em si mesmos porque constituem-se em sínteses da apropriação histórica da realidade material e social pelo homem.

A organização dos conhecimentos, no Curso Técnico em Enfermagem enfatiza o resgate da formação humana onde o aluno, como sujeito histórico, produz sua existência pelo enfrentamento consciente da realidade dada, produzindo valores de uso, conhecimentos e cultura por sua ação criativa.

O Curso Técnico em Enfermagem está voltado para atender as necessidades da realidade social, embasado nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), com responsabilidade e compromisso com exercício da cidadania, nos diferentes níveis de complexidade das ações de saúde.

1.5 RECURSOS HUMANOS

EQUIPE TÉCNICA (DIREÇÃO, PEDAGÓGICA, ADMINISTRATIVA E APOIO)

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO
EDWARD SOARES SILVA SOBRINHO	DIRETOR	BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
GLÁDIS CHUEIRI	DIRETORA AUXILIAR	ADMINISTRAÇÃO
ANA PAULA CLAUDINO	SECRETÁRIA	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
LUCIANE CADINA SATURNINO	PEDAGOGA	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
MARIA DAS GRAÇAS TEODORO DOMINGUES	PEDAGOGA	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
MARILIA		
MIRYAN SANTA BÁRBARA	PEDAGOGA	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
ADILSON FRANCISCO DA SILVA	AGENTE EDUCACIONAL II	LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA
ANGELITA DE CAMPOS OLIVEIRA CANTÍDIO	AGENTE EDUCACIONAL II	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
ELIANE MAROZ LOBO TIWATA	AGENTE EDUCACIONAL II	BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
FLÁVIA AUGUSTA FERRACIN	AGENTE EDUCACIONAL II	BACHAREL EM TEOLOGIA
GUILHERME AUGUSTO BAZAN	AGENTE EDUCACIONAL II	GESTÃO EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
ALICE RIBEIRO REIS	AGENTE EDUCACIONAL I	ENSINO MÉDIO
ELIZABETH TORRES VASQUES	AGENTE EDUCACIONAL I	ENSINO MÉDIO

IRACEMA MOURA MARIA	AGENTE EDUCACIONAL I	ENSINO MÉDIO
IVONE LEITE DA SILVA MOREIRA	AGENTE EDUCACIONAL I	ENSINO MÉDIO
MARIA DAS DORES VITOR	AGENTE EDUCACIONAL I	ENSINO MÉDIO
MARISTELA DO CARMO BIOLO NARDONI	AGENTE EDUCACIONAL I	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
NALVA SOARES COSTA	AGENTE EDUCACIONAL I	ENSINO MÉDIO
ROSÂNGELA APARECIDA BALBINO	AGENTE EDUCACIONAL I	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

EQUIPE DOCENTE

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO
ALICE CARMELIA MEDEIROS VIEIRA	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
ANDREIA CRISTINA SILVA DE CARVALHO	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
ANDREZA STAIGER ANDREO NAVES DE SOUZA	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
ANERCINO GONCALVES CARDOSO JUNIOR	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
ANNE CAROLINE DE CAMPOS	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
ANTONIA SILVA COSTA SANTOS	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
CAROLINE CARVALHO FERREIRA	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
CLODOALDO VIEIRA	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
CONCEICAO APARECIDA DA SILVA NUNES	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
DANIELA NOVOA MATAMA	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
DEBORA APARECIDA CARDOSO RIBEIRO	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
DENISE GOMES DE CARVALHO	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
DJENE CRISTIANA BAKO COLONTONIO	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
EDNA SANTANA AMELIA DE ALMEIDA	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
EDSON LUIS SALVES	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
ELISANGELA SINDICI BANACH	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
EMILENE BIAGI GRACIOLA ANTUNES	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
ERICA DE FATIMA PRIMO COELHO	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
EVERTON ARAUJO CARNEIRO	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
FABIANA VERISSIMO DE ALENCAR	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
FABRICIO CESAR FABRI	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
FLAVIO ROBERTO ROMANO CAMACHO	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
GILBERTO CHUDZIK	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
HELIO MENEGUCE JUNIOR	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
HILDA APARECIDA BORANELLI SILVA	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
ILIETE CASSIANO	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
JANIR RIBEIRO DOS SANTOS JUNIOR	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
JESSICA CRISTINA DE OLIVEIRA MARQUES	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA

JOAO GOMES DE OLIVEIRA	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
JOSIE MARA DA SILVA LIASCHI	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
JOZIANE PAULO DA SILVA	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
JULIANA CAMPOS	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
JULIANA DA SILVA FERREIRA LEITE	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
JULIANA MARIA SIGNORETTI	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
KEILA FELIPE DO CARMO	PROFESSOR	NÃO LICENCIADO
KELSEANE NANCY TUROLA MODOS GALVAO	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
LUCIANA BUZZETTI DO REGO	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
LUCINEIA DELMIRO SOARES DE MOURA	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
LUIZ CARLOS ANTUNES	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
LUSIANE PEREIRA CRIVELARI	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
MARCEL DANCINI RODRIGUES	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
MARCIA CRISTHINA DEJULI NOGUEIRA	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
MARCIA REGINA ALVES DOS SANTOS	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
MARCOS HENRIQUE GRANGERA	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
MARIA ALDINETE DE ALMEIDA REINALDI	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
MARISTELA DA SILVA	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
MARLI DE OLIVEIRA COSTA	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
MELISSA LENZI HENRIQUE DE SOUZA	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
MICHELE LEAO GARCIA	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
MICKAELLI MORAES	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
NAGELA RITA DE CARVALHO	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
NILSON CARLOS SANCHES ALCALA	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
NIVALDO VENANCIO DE SOUZA	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
PAULO SERGIO AGUERA ALCOVA	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
PEDRO HENRIQUE MARIOTTO	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
RAQUEL ELIZANGELA RUY MUNHOZ	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
RINALDO APARECIDO DA COSTA	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
RODRIGO DE OLIVEIRA GONCALVES	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
ROGERIO COSTA	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
ROSANA LEIROZ	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
ROSANA MARA DRUZINI VAZ	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA

ROSIMEIRI DA SILVA DE MORAIS	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
SIMONE AGNOLETTI ALCOVA	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
SIMONI DE ALMEIDA PACHECO	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
SUELI ALVES PINHEIRO CORREA	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
TEREZA DE LOURDES PITOLI KONRADO	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
THAISA CARLA DE OLIVEIRA	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
TIAGO MARINHO DA SILVA	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA
WELLITON JOSLIN RODRIGUES	PROFESSOR	LICENCIATURA PLENA

1.5 ESPAÇO FÍSICO

O colégio conta com uma área de 11500 m² de terreno, sendo que 3500 m² de área construída, dividida em quatro blocos mais um ginásio de esportes coberto.

Há também um campo de futebol, com 2500m², passagem coberta que liga com 53 m² o primeiro ao segundo bloco. Entre o segundo e terceiros blocos, um pátio coberto com 195 m². Existe uma área ajardinada e arborizada com 3500m² e uma área livre de 3000 m². A parte descoberta corresponde ao pátio pavimentado com 1000 m².

Em dois blocos, estão distribuídas 15 salas de aula que são ocupadas de acordo com a resolução 5851/94, são distribuídos 35 alunos na 6^o Ano, 40 alunos nas 6^a, 7^a e 9^o Anos por sala e 45 alunos no Ensino Médio. Todas as salas estão equipadas para atender os alunos conforme a resolução acima citada.

As salas apresentam boa iluminação natural e artificial e são bem ventiladas. Os blocos são servidos com banheiros masculino e feminino. O colégio conta com um laboratório de informática, com dez netbooks, laboratório de ciências, física, biologia, química e enfermagem, equipado com materiais necessários para experiências e aulas práticas.

A biblioteca do colégio dispõe de material gráfico para atender todas as modalidades ofertadas.

8ª série / 9º ano

Escola ↕	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2015 ↕	2017 ↕	2019 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2015 ↕	2017 ↕	2019 ↕	2021 ↕
CASTRO ALVES C E EF M PROFIS	3.5	4.1	3.9	3.1	3.5	4.2	3.8	*	3.5	3.7	4.0	4.4	4.8	5.0	5.3	5.5

1.7 CRITÉRIOS DE ORGANIZAÇÃO DE TURMAS

A organização e distribuição das séries e turmas são feitas de acordo com a matrícula e alterado pela Equipe Direção e Equipe Pedagógica obedecendo aos critérios preestabelecidos, contando com o apoio técnico administrativo. O horário das disciplinas é montado de acordo com a necessidade da escola, priorizando a qualidade para os alunos e adequando na medida do possível à disponibilidade do professor. Com relação a duas aulas semanais, fica a critério do professor ser geminada ou não.

1.8 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

A Educação Especial é uma modalidade de educação escolar que assegura um conjunto de recursos, apoios e serviços educacionais especiais no Colégio, de modo a garantir a educação escolar ao aluno com necessidade especial, buscando o desenvolvimento das suas potencialidades. A oferta desse atendimento se dá em todos os níveis, etapas e modalidades da educação neste estabelecimento de ensino, compreendendo: sala de recursos multifuncionais.

1.9 SALA DE RECURSO MULTIFUNCIONAL

Sala de Recurso Multifuncional é um serviço de Apoio Especializado, de natureza pedagógica que complementa o atendimento educacional realizado em classes comuns do Ensino Fundamental, para alunos regularmente matriculados que frequentam o Ensino Fundamental nas séries finais e apresentam dificuldades acentuadas de aprendizagem com atraso acadêmico significativo.

As salas de recursos multifuncionais são ambientes dotados de equipamentos, mobiliários e materiais didáticos e pedagógicos para a oferta do atendimento educacional especializado que tem como objetivos:

- Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino regular.
- Garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular. Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem.
- Assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino. O aluno frequenta a Sala de Recursos o tempo necessário para superar as dificuldades e obter êxito no processo de aprendizagem na classe comum.

O professor da Sala de Recursos deve elaborar o planejamento pedagógico individual, com metodologia e estratégias diferenciadas, organizando-o de forma a atender as intervenções pedagógicas sugeridas na avaliação de ingresso e/ou relatório semestral.

1.10 NORMAS DE CONVIVÊNCIA

A comunidade escolar possui direitos, deveres e sanções para preservar o espaço de convivência e trabalho, desenvolver e proporcionar relações humanísticas no processo de ensino aprendizagem, onde o aluno tem direito de ser respeitado, não sofrer discriminação em decorrência física, étnica, credo, sexo, ideologia, preferência político-partidária ou quaisquer outros.

O aluno deve usufruir igualdade de atendimento, independente das diferenciações de condições de aprendizagem. A desigualdade social e a exclusão só serão superadas pela educação, ampliando as oportunidades educativas, da democratização, do acesso e permanência na escola e da qualidade do ensino.

Os pais dos alunos têm livre acesso à escola, ao processo pedagógico, bem como acompanhar o sistema escolar do filho durante o ano, emitir opiniões e ser ouvido. Os alunos que não cumprirem com as normas do regimento escolar estarão sujeitos a sanções, que são graduadas conforme a gravidade da falta; primeiro é feita advertência oral e/ou escrita pelo diretor, professor ou equipe pedagógica; se persistir o problema será feita advertência em ata e os pais são convocados a comparecer a escola e tomar ciência do comportamento e atitudes do filho. Podendo a escola remanejar o aluno de sala ou período como medida pedagógica.

Quando o problema extrapolar o pedagógico será encaminhar ao conselho escolar. Havendo reincidência, o Conselho Escolar tomará decisões cabíveis ao caso. Para minimizar os problemas pedagógicos e disciplinares, a escola proporciona encontro de pais, equipe pedagógica e professores, onde numa ação conjunta, possam encontrar soluções para melhoria do aprendizado.

1.12 RECURSOS DIDÁTICOS E USO DA BIBLIOTECA

A biblioteca do Colégio dispõe de um acervo variado, capaz de atender todas as modalidades ofertadas, incluindo materiais atualizados das disciplinas técnicas. Por estar localizada em um local amplo, arejado e acolhedor, a biblioteca acolhe todos os alunos em seu momento de pesquisa e realização de trabalhos no período de contraturno. Realiza um importante trabalho de empréstimo de livros de literatura, infanto juvenil e clássicos nacionais e internacionais, para que os alunos possam retirar o livro para leitura em suas casas com mais qualidade e aproveitamento.

Os professores de Língua Portuguesa realizam um trabalho de leitura de livros de título único ou de escolha do aluno que estão disponíveis no nosso acervo. A biblioteca realiza também a devolução e a entrega dos livros didáticos no término e início de cada ano letivo. Os materiais de apoio para a sala de aula como jornais, revista para recortes também pode ser encontrados na biblioteca.

Dicionários de português, inglês e espanhol que são emprestados aos alunos durante o período de aula também ficam à disposição. Os professores usam o ambiente da biblioteca para prepararem suas aulas, corrigirem provas e fazerem lançamentos de seus conteúdos. Recentemente o acervo de livros de literatura da biblioteca aumentou com a chegada de livros do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) literário e com a aquisição de livros indicados pelos nossos alunos com recursos próprios do Colégio.

Compete a responsável organizar os livros na estante por área, catalogá-los, registrá-los e também acompanhar e orientar os alunos nas fontes bibliográficas, auxiliando o conhecimento, o gosto pela leitura, desenvolvendo a capacidade de pesquisa. Quando o aluno retira um livro, a responsável pela biblioteca registra a retirada e agenda o dia de entrega. A biblioteca consta em média com um acervo de 9000 livros e 200 revistas.

Laboratório de Informática: O laboratório constitui-se em espaço pedagógico composto por 22 computadores, mais 10 do PROINFO totalizando 32 computadores os quais são utilizados de acordo com o projeto do professor. O professor requisita e agenda o uso do

laboratório à Equipe Pedagógica com um projeto definindo o uso, os objetivos e o material a ser utilizado.

Há um laboratório de do curso de Enfermagem. O laboratório está sob a responsabilidade dos professores que dele fizerem uso e supervisionado pela Equipe Diretiva. Os professores requisitam o laboratório e o preparam para o seu uso, utilizando a horaatividade. Quadra de Esportes: Espaço pedagógico utilizado pelos professores e alunos para aulas de Educação Física, Campeonatos, bem como para apresentações culturais de dança, música e teatro. A responsável pela Biblioteca é a professora Flávia Augusta Ferracin.

1.13 GESTÃO DEMOCRÁTICA

A gestão democrática no Colégio inclui a participação de diferentes segmentos da escola nas decisões e ações administrativas e pedagógicas, sempre valorizando o professor e aluno.

A gestão democrática deve exercer uma função contínua de liderança junto aos professores, no sentido de compreensão e da implementação dos princípios e objetivos educacionais da escola, agindo com seriedade para que toda a Escola tenha êxito no sucesso do aluno.

Preocupar com a formação geral dos alunos, seu bem estar, autoestima, associada ao desenvolvimento de competências educacionais, buscando integração de todos os professores e na ação do pessoal de apoio, agentes educacionais I e II e a parceria da família e de toda sociedade.

1.13.1 Instâncias colegiadas

As Instâncias Colegiadas - APMF, Conselho Escolar, Grêmio Estudantil e Conselho de Classe, são organizações compostas por representantes de todos os segmentos da comunidade com o objetivo de auxiliar o diretor na função de Gestor Escolar, nas decisões e encaminhamentos para solucionar os problemas do cotidiano da escola, mas tendo como objetivo principal a busca pela melhoria da qualidade no processo ensino e aprendizagem.

A Gestão Democrática tem como princípio a participação, a transparência e a implementação de políticas educacionais comprometidas com a qualidade do ensino. Contudo, não se pode pensar em Gestão Democrática sem a participação, presença e comprometimento da comunidade. Sendo assim, os instrumentos que possibilitam a efetivação da Gestão Democrática são as Instâncias Colegiadas. Para que estas participem das discussões e decisões

da escola, é preciso que a equipe diretiva informe e divulgue as ideias e ações, com transparência, para a comunidade escolar.

1.14 GREMIO ESTUDANTIL

O Grêmio Estudantil é um órgão de representação dos estudantes e tem como objetivo maior favorecer o relacionamento e a convivência entre os estudantes, cumprindo um importante papel na formação e desenvolvimento educacional, cultural e esportivo. Deve estar organizado de forma a promover debates, apresentações artísticas, festivais de música, torneios esportivos, sendo para muitos educandos, um exercício para sua participação efetiva na vida social, cultural e política.

O Grêmio Estudantil é regido por estatuto próprio, onde se estabelecem as normas, objetivos, organização e demais disposições que deverão reger o funcionamento do mesmo. Neste Estabelecimento de Ensino, a estruturação do Grêmio está em processo de formação.

1.15 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O trabalho a ser desenvolvido com a questão ambiental, visa implementar a Lei 9795/99 e promover o desenvolvimento da Educação Ambiental em um processo permanente de formação e de busca de informação voltada para a preservação do equilíbrio ambiental, para a qualidade de vida e para a compreensão das relações entre o homem e o meio biofísico, bem como para os problemas relacionados a estes fatores.

É de conhecimento de todos que atualmente as questões ambientais não pode mais ser tratadas com descaso, visto que os padrões e modelos de desenvolvimento estão resultando em: desequilíbrios climáticos e no esgotamento dos recursos naturais não renováveis, entre eles podemos destacar a água doce que são indispensáveis à vida na Terra.

Diante desta situação é necessário que se promova, junto aos estudantes deste colégio, momentos para que debatam e conheçam mais profundamente a problemática que envolvem a questão do meio ambiente. E que possam a partir destes chegar a elaboração e, conseqüente prática de alternativas quer sejam elas individuais ou coletivas.

Para que os objetivos do trabalho voltado a Educação Ambiental sejam atingidos, é necessário que este seja realizado, sob a perspectiva de atuar por meio do conhecimento sistematizado em busca de um sujeito histórico capaz de pensar e agir criticamente na

sociedade, com vista à emancipação e transformação social. A Educação Ambiental será trabalhada em todas as disciplinas da grade curricular de forma contextualizada fazendo-se a relação entre conteúdos e temas relevantes sobre a problemática ambiental.

1.16 ARTICULAÇÃO DO COLÉGIO COM A FAMÍLIA

O artigo 206 da Constituição Federal (CF) contém uma expressão que, sem evidenciar o termo família, remete à participação desta na vida da escola. Trata-se da “gestão democrática”, a qual é definida, no texto constitucional, como um princípio do ensino público - inovação da Carta de 1988, representando uma conquista de setores e entidades ligados à educação, que por ela lutaram nos períodos anteriores.

O artigo 14 da LDB dispõe que as normas para a efetivação da gestão democrática na educação básica serão definidas pelos sistemas de ensino, de acordo com as próprias peculiaridades, mas respeitando, como um de seus princípios, a “participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes”.

Dessa forma, sem mencionar especificamente as famílias, a LDB induz a participação destas no âmbito da própria administração da escola. A relação família-escola na legislação educacional brasileira (1988-2014) componentes da comunidade escolar.

Tal princípio remete, portanto, ao quarto nível da relação família-escola considerado neste trabalho. Porém, não se pode falar de uma “forte regulamentação” desse nível de relação no âmbito federal, ficando a cargo dos estados e municípios o detalhamento de formas e critérios para a gestão democrática da escola e, conseqüentemente, para a participação das famílias nesse processo: tipos e funções dos órgãos colegiados, critérios para sua composição e funcionamento, a participação ou não da comunidade na escolha dos diretores de escola. O Colégio prima pela participação e presença da família na vida escolar dos alunos.

1.17 ESTUDOS E PLANEJAMENTOS: REUNIÕES PEDAGÓGICAS E FORMAÇÃO CONTINUADA

A partir do Calendário Escolar, os gestores, equipes pedagógicas e professores se preparam para receber os estudantes. Para tanto, o Colégio planeja ações que contribuem para o avanço e superação dos desafios. A Secretaria de Estado da Educação e Esporte oportuniza os dias de Estudo e Planejamento para o primeiro semestre, dando início ao ano letivo de 2021.

Nesses dias são realizados estudos, debates e atividades a partir das ações com projeção na superação das dificuldades e na aprendizagem do estudante na volta às aulas presenciais.

1.18 HORA ATIVIDADE NO COLÉGIO

A hora-atividade é organizada de acordo com o cronograma sugerido pelo NRE, por disciplinas. A Escola também organiza grupo de estudos, reuniões, para leitura de textos e reflexões.

A hora atividade possibilita um momento para o professor elaborar aulas, material didático, correção de trabalhos e atividades, como também troca de experiências e enriquecimento pessoal, pois trabalhar no coletivo, proporciona momentos de estudos, planejamento, elaboração de projetos e estratégias novas e, conseqüentemente, a melhoria da ação pedagógica. É também a uma ocasião para atender pais e alunos individualmente.

O cumprimento das horas-atividade a serem desenvolvidas na instituição de ensino pelo professor em docência, será organizado em conformidade com o disposto na Instrução Normativa n.º 004/2021 – DEDUC/SEED.

1.19. ENFRENTAMENTO ENFRENTAMENTO E COMBATE A VIOLÊNCIA/ DROGADIÇÃO

A Prevenção ao Uso Indevido de Drogas e Enfrentamento à Violência na Escola pode utilizar as publicações lançadas pela A Secretaria de Estado da Educação (Seed) com o propósito de auxiliar o professor em sala de aula.

Cadernos Temáticos da SEED dão suporte para o professor trabalhar em sala de aula assuntos sobre a violência e uso indevido de drogas. Os cadernos tratam os temas com profundidade, para que o professor possa fazer o enfrentamento destas questões. A partir do conhecimento e das experiências relatadas nas publicações, o professor terá conhecimento para trabalhar os temas violência escolar e fortalecer as atividades de prevenção as drogas.

Ao trabalhar esse desafio, buscar-se-á a ampliação da compreensão e formar uma consciência crítica sobre a violência e, assim, transformar a escola em espaço onde o conhecimento toma o lugar da força. Entretanto, os educadores sabem, pela experiência que lhes é somado no dia a dia escolar, que as escolas estão trabalhando, ensinando e aprendendo, e formando seus alunos. O Enfrentamento à Violência na Escola requer formação continuada

dos profissionais da educação sobre as causas da violência e suas manifestações, bem como a produção de material de apoio didático-pedagógico.

A Prevenção ao Uso Indevido de Drogas é um trabalho desafiador, que requer tratamento adequado e cuidadoso, fundamentado em resultados de pesquisa, desprovido de valores e crenças pessoais. Por meio da busca do conhecimento, educadores e educandos são instigados a conhecer a legislação que reporta direta ou indiretamente a esse desafio educacional contemporâneo, bem com a debater assuntos presentes em nosso cotidiano como: drogadição, vulnerabilidade, preconceito e discriminação ao usuário de drogas, narcotráfico, violência, influência da mídia, entre outros.

1.19 ESTÁGIO CURRICULAR

A Instrução n.º 006/2009 - SUED/SEED orienta os procedimentos do Estágio dos estudantes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, do Ensino Médio, da Educação Especial e dos anos finais do Ensino Fundamental, na modalidade Profissional da Educação de Jovens e Adultos.

O Colégio também atende a Lei nº 11.788/2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; a Deliberação nº 02/2009 – do Conselho Estadual de Educação. O estabelecimento de ensino prevê a oferta do estágio não obrigatório aos alunos que cursam o Ensino Médio Técnico em Administração de forma Integrada e na forma Subsequente e estágio obrigatório ao Ensino Médio Técnico em Enfermagem.

As atividades de estágio, previstas e desenvolvidas nos cursos supracitados, serão consideradas como parte do currículo, devendo ser assumidas pela instituição de ensino como ato educativo, previstas no Projeto Político-Pedagógico, na Proposta Curricular do Curso/Plano de Curso e no Regimento Escolar. A instituição de ensino prever o estágio não-obrigatório. O desenvolvimento do estágio obrigatório e não-obrigatório deverá estar descrito no Plano de Estágio de cada curso.

O estágio poderá ser: Profissional obrigatório, quando previsto na legislação vigente, nas Diretrizes Nacionais, devendo objetivar o atendimento de exigências para o curso, decorrentes da própria natureza dos eixos tecnológicos dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, planejado, executado e avaliado de acordo com o perfil profissional exigido para conclusão do curso.

E Profissional não-obrigatório, assumido pela instituição de ensino a partir da demanda dos alunos, desenvolvido como atividade opcional para o aluno, acrescida à carga-horária

regular e obrigatória. O estágio e a carga-horária realizados deverão ser registrados no Histórico Escolar do aluno ou no Relatório de Acompanhamento, quando se tratar de estudante da Educação Especial.

1.20 TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS DO ENSINO

Durante o processo de escolarização, os estudantes passam por múltiplos períodos de transição, que merecem um trabalho pedagógico sistemático e diferenciado. Da convivência exclusiva com a família, para o espaço compartilhado das Creches, destas para a Pré-escola; da Pré-escola para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental; dos Anos Iniciais para os Anos Finais, são fases que, de uma forma ou de outra, acabam interferindo na aprendizagem.

O ano de 2006 representa importante marco na educação brasileira ao ampliar a duração do Ensino Fundamental para nove anos por meio da Lei Federal nº 11.274 e aprovada em fevereiro daquele ano. Essa ampliação foi a partir de uma meta apresentada no Plano Nacional de Educação (PNE). Tendo como prazo para implantação o ano de 2010, os sistemas de ensino e as escolas tiveram que se reorganizar e se adaptar para a inclusão das crianças de seis anos no ensino fundamental.

O estranhamento na organização dos tempos e espaços na escola, que são diferentes, em especial a questão da Unidocência nos anos iniciais e a pluridocência nos anos finais. A ansiedade e insegurança dos estudantes em relação à nova escola, aos novos professores e às disciplinas ofertadas, é imensa. A situação é agravada principalmente nos anos finais, relacionada à organização curricular, que se distanciam mais dos anos iniciais. Isso vem sendo abrandado após a atual organização da BNCC, mas não é suficiente. Mas é um ponto que merece destaque, já que vem favorecer esta articulação, mediante os direitos de aprendizagens.

O desafio é o de encontrar possibilidades mais efetivas que fortaleçam o protagonismo dos estudantes, a fim de que estes se sintam sujeitos do próprio processo de construção do conhecimento de forma a suavizar esse processo. Importante que as escolas planejem ações que facilitem a adaptação dos estudantes no novo ambiente escolar, mediante diálogo entre as mantenedoras e a oferta de formação continuada para professores do 5º e do 6º ano.

Sendo assim, na busca de soluções para esses conflitos, necessário se faz que as equipes gestoras das escolas considerem, em seu Projeto Político Pedagógico, ações voltadas para esse período de transição, adotando medidas de intervenção educativa, de modo amobiliar todos os profissionais da escola na escuta ativa de anseios desses estudantes, no

acolhimento necessário para a superação de possíveis práticas de exclusão. já que os professores costumam apontar a falta de domínio dos conteúdos dos anos anteriores pelos estudantes.

1.21 ENSINO HÍBRIDO E O USO DAS TECNOLOGIAS

Neste tempo de pandemia o Ensino Híbrido é uma metodologia que combina a aprendizagem presencial e remota no Colégio, permitindo que o aluno estude sozinho on-line ou em sala de aula interagindo com os colegas e com o professor.

Por isso, foi fundamental que a instituição buscou utilizar essas ferramentas online com o objetivo de potencializar o ensino dos alunos. Esse é um processo contínuo de aprendizado em que é preciso trabalhar os métodos online e offline em conjunto. O ensino híbrido é responsável por captar o que existe de bom em cada ambiente para potencializar a experiência educativa.

O principal passo para que um professor possa aplicar o ensino híbrido no aprendizado de um aluno é planejar muito bem a aula. Existem diversas técnicas nesse tipo de metodologia que os profissionais das instituições de ensino podem desenvolver com os alunos para que eles consigam incrementar sua organização e absorver melhor todos os ensinamentos.

O uso da Internet viabiliza uma rápida aquisição de informações através de sites diversos, contendo todas as informações de forma prática para o aluno, possibilitando assim, a visualização e demonstração do que acontece com os conteúdos solicitados pelo professor. Este profissional encontra algumas vezes dificuldades em trabalhar com a Internet; que por ser um recurso de última geração, requer capacitação do profissional que o utilizará com habilidade e agilidade. As tecnologias servirão de apoio aos professores que desejarem utilizar tais recursos no desenvolvimento de suas aulas.

1.22 ALUNO PRESENTE NA ESCOLA E BUSCA ATIVA

O Colégio se organiza para que o aluno esteja presente na escola por meio de buscas ativas via telefone, Whatsapp e e-mail. Os diretores, a equipe pedagógica e os professores estão envolvidos na Busca Ativa, já que o aluno não presente na escola se agravou pela pandemia.

Nessa instituição, no período matutino e vespertino a evasão quase não ocorre, sendo registrado o maior número no período noturno, cuja clientela é formada por alunos trabalhadores, muitos oriundos da zona rural e muitas vezes desmotivados pelo contexto socioeconômico, não tendo como prioridade a educação por falta de perspectiva futura.

Melhorar a qualidade da Educação Básica e reverter a reprova, a evasão, é o grande desafio da Escola. E, para isso, promover a valorização, a atualização, a formação continuada dos professores, para que encontrem novas alternativas que contribuam para a motivação e o prazer de estar na escola e conseqüentemente, a aprovação.

Ações Desenvolvidas:

- Mobilização dos professores na promoção de aprendizagem significativa pelos alunos;
- Participação efetiva dos pais na gestão escolar;
- Compromisso da comunidade com a escola;
- Clareza do papel da escola na sociedade;
- Recuperação de conteúdos continuamente;
- Diálogo permanente com pais e alunos;
- Bilhetes informativos das ações escolares para as famílias;
- Reuniões bimestrais, ou sempre que se fizer necessário;
- Grêmio Estudantil e envolvimento dos órgãos colegiados.

1.23 ESTATUTO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES E O CONSELHO TUTELAR

No artigo 131 do estatuto da Criança e do Adolescente, o Conselho Tutelar é órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos nessa lei. O Conselho Tutelar serve de auxílio quando o Colégio extrapolar o pedagógico e esgotados todos os recursos disponíveis na formação do educando, será acionado o Conselho Tutelar como órgão responsável para detectar os nossos alunos quanto aos maus tratos pelos familiares e outros, e nas faltas injustificadas, evasão escolar e elevados níveis de repetência.

1.24 CELEM

O Centro de Língua Estrangeira Moderna –Espanhol, está contemplado na Proposta Pedagógica Curricular do Colégio, no entanto, deixou de ser ofertado nos anos de 2017 e 2018, devido a falta de demanda de alunos. Um dos motivos é que muitos dos alunos do Ensino Médio já exercem alguma atividade laborial, ou participam de outros cursos ou programas.

1.25 EDUCAÇÃO PARA O ENVELHECIMENTO HUMANO DIGNO E SAUDÁVEL

No Brasil, a Política Nacional do Idoso (PNI, Lei nº.8.842 de 04/01/1994), parafazer frente aos problemas originados pela falta de planejamento governamental, no que se refere ao rápido envelhecimento da população brasileira e tem como finalidade promover a autonomia, a integração e a participação real dos adultos maiores/idosos na sociedade. A Lei tem em seu capítulo I a finalidade de assegurar os direitos sociais, promover a autonomia, a integração e a participação real dos idosos na sociedade. Ainda no capítulo I no art. 2º, aponta que para efeito desta Lei, uma pessoa é considerada idosa quando tem sessenta anos ou mais.

Há, neste Colégio, uma preocupação com a educação para o envelhecimento tanto na Política Nacional do Idoso quanto no Estatuto, contudo, fica claro que o Estatuto avançou um pouco mais ao acrescentar no artigo 22 ao respeito e à valorização do idoso, da mesma forma, avança no artigo 24 quando determina e não apenas sugere o papel dos meios de comunicação na educação para o envelhecimento.

O Estatuto do Idoso em seus artigos 22 e 24, diz:

Art. 22. Nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal serão inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria.

Art. 24. Os meios de comunicação manterão espaços ou horários especiais voltados aos idosos, com finalidade informativa, educativa, artística e cultural, e ao público sobre o processo de envelhecimento. Como se pode ver, há uma preocupação com a educação para o envelhecimento tanto na PNI quanto no Estatuto, com tudo, fica claro que o Estatuto avançou um pouco mais ao acrescentar no artigo 22 ao respeito e à valorização do idoso, da mesma forma, avança no artigo 24 quando determina e não apenas sugere o papel dos meios de comunicação na educação para o envelhecimento.

Portanto, por meio de projetos, este Colégio prima por trabalhos relacionados a palestras, seminários e outros, valorizando assim, a educação para o envelhecimento humano digno e saudável.

2 MARCO CONCEITUAL

2.1 FILOSOFIA DO COLÉGIO

A missão da escola está de acordo com os princípios da L.D.B., pois sua autonomia depende desses princípios e consequência das mudanças sociais essa missão reflete as transformações decorrentes da organização econômica, política e social de uma sociedade em um determinado momento.

A nova L.D.B. (9394/96), em seu artigo 1º, refere-se aos princípios norteadores da educação e estimula a criação de propostas alternativas para promover a igualdade de condições para o acesso e permanência do aluno no processo educativo, a utilização de concepções pedagógicas da educação com o trabalho e com as práticas sociais.

As propostas pedagógicas concretas são elaboradas aproximando-as ao máximo da realidade do aluno; os educadores analisam e definem a ação educativa, percebendo-a como uma ação social, estabelecendo uma proposta curricular que considere as relações escola/comunidade e o retrato cultural, produzindo uma prática educativa articuladora da teoria do processo de aprendizagem. Como em qualquer segmento da sociedade, existe a diversidade.

Assim, no nosso contexto, existem profissionais que já desenvolvem suas atividades motivando a criatividade, curiosidade, mantendo vínculos afetivos, resgatando o humanismo e a sociabilidade, pois há o respeito às diferenças, visando a qualidade e o aprimoramento cultural/social e político, que nortearão seu desenvolvimento humano.

A vontade própria de cada profissional da educação, no que se refere a mudanças e transformações, deve se somar às condições de trabalho que proporcionem a efetiva concretização dos objetivos que se deseja alcançar. Educar sempre foi e continua a ser hoje uma tarefa eminentemente social.

A formação da personalidade madura resulta tanto do fortalecimento da autonomia pessoal como da construção de uma alteridade solidária, ou seja, do processo de descoberta do outro como atitude moral. A humanização concebida como crescimento interior do indivíduo encontra seu pleno desenvolvimento no ponto onde se encontram de modo permanente os caminhos da liberdade e da responsabilidade.

A sociedade atual passa por uma transformação significativa, que exige mudanças em toda organização escolar. Nosso ritmo de vida tem se modificado de forma visível, tentando atender as diversas demandas impostas pela sociedade e a Escola precisa acompanhar esses novos espaços e tempos.

É preciso investir no conhecimento e na aprendizagem. Investir na educação de hoje é investir no país de amanhã. A Escola precisa resgatar o valor da educação, o conhecimento com ferramenta geradora de transformação social, para mudar as pessoas e o mundo. A educação deve ser sempre um processo em que os participantes tenham a possibilidade de criar e recriar caminhos e meios que possibilitem uma formação humana interdisciplinar incorporada à sua própria vida, levando em conta o contexto sócio-histórico-cultural dos educandos.

Levar o aluno criticamente acerca da realidade, intervindo e participando do processo formativo, construindo sua história pessoal no contexto coletivo e social da escola. A escola deve ajudar construir sujeitos incluídos na sociedade, lendo, refletindo, participando e decidindo de forma responsável; visar uma cidadania autônoma, livre e solidária.

A Escola deve sempre promover experiências coletivas, críticas e dialógicas. Deve educar e construir sujeitos culturais e sociais; com direito à cultura, ao saber e a aprovação dos valores, da identidade; com direito a se desenvolverem como seres humanos dignos. É preciso que haja uma reflexão sobre valores que estão sendo compartilhados com o jovem. A prática pedagógica deve ter professores atuando como orientadores de atividades interdisciplinares e estimulando a participação do aluno, explorando o relacionamento humano e afetivo.

Levar o aluno a recuperar o prazer de estar no ambiente escolar, superando a imagem da escola como um lugar apenas de obrigação. A Escola como fonte de conhecimento permite ao aluno ultrapassar os muros da instituição rompendo e superando fronteiras, vislumbrando e procurando soluções adequadas para os desafios que surgirem.

A motivação da equipe de trabalho da comunidade escolar e a qualidade de ensino, devem garantir aos alunos a visualização de um futuro de esperança e capacidade humana de superação. A filosofia da escola tem que estar voltada a ajudar o aluno a pensar, a refletir, e a entender as transformações do mundo e das coisas que o cercam.

O tempo e a experiência adquirida a cada desafio é o que nos ajuda a crescer e perceber a importância de analisar o nosso trabalho, e, identificar os pontos que precisam ser melhorados, nem sempre é uma tarefa fácil, sendo que o mais importante é crescer tentando alcançar o sucesso. Precisamos rever os nossos valores, olhar para a nossa prática educacional e consignificar os conteúdos, as estratégias para um novo perfil de sociedade com impacto da tecnologia da informação que atinge a todos nós.

Tudo é muito veloz e nos obriga a entrar na era do conhecimento e da digitalidade senão perderemos o compasso do mundo moderno; ao nos reposicionarmos como pessoas, profissionais e como cidadãos; educaremos nossos jovens para que se constituam indivíduos competentes, criativos, com personalidade própria, com ética. Sincronizando o conteúdo

ensinado e o conteúdo aprendido, a Escola estará em busca do saber, adequando-se as condições reais dos alunos.

2.2 CONCEPÇÃO DE MUNDO, HOMEM E DE SOCIEDADE

O ser humano deve ser preparado para compreender sua função frente ao mundo, à sua vida social e à sua cultura, produzida pelas suas próprias atividades e relações. Desempenhar seu papel na sociedade com autonomia, criatividade, responsabilidade, justiça social, sendo transformador, independente, solidário e democrático.

Educar o homem para ser livre e crítico, apropriando-se de sua vida humana por completo, assimilando a cultura em que vive e a cidadania. Desenvolver a sensibilidade, atento às diferenças e necessidades culturais e até mesmo individuais. É necessário praticar as virtudes, enobrecendo o homem e a sabedoria humana, transmitir e criar oportunidades para que o ser humano seja capacitado criticamente, tendo consciência e autocontrole.

A luta é coletiva, agindo como sujeitos transformadores, com espírito democrático, ensinando o respeito de viver em uma sociedade justa como ser humano, independentemente de sua raça, classe social, sexo ou idade. Sociedade é o conjunto de pessoas que compartilham propósitos, costumes, que interagem entre si constituindo uma comunidade.

A escola está inserida nos propósitos de uma sociedade onde se constrói o conhecimento científico e esse conhecimento deve ser compartilhado no âmbito da sociedade e no meio em que vivemos. Uma sociedade é um grupo de indivíduos que formam um sistema semiaberto, no qual a maior parte das interações é feita com outros indivíduos pertencentes ao mesmo grupo.

Uma sociedade é uma rede de relacionamentos entre pessoas. Uma sociedade é uma comunidade interdependente. significado geral de sociedade refere-se simplesmente a um grupo de pessoas vivendo juntas numa comunidade organizada com objetivos e fins comuns. É preciso um debate livre de ideais e do senso crítico no contexto intelectual, religioso, político e da cidadania.

É preciso resgatar a reflexão das grandes questões da atualidade que envolve a todos. Refletir sobre a nossa possibilidade de intervenção e a grande dificuldade é de se estabelecer mediante práticas concretas, o reconhecimento de sua importância no contexto educacional e da sociedade em que vivemos hoje.

Os alunos se desenvolvem melhor, quando refletem sobre o mundo e entendem o sentido do que dizem e fazem, refletindo sobre o mundo e dando respostas criativas. O objetivo da reflexão não é produzir pequenos sábios, mas fazer com que as crianças pensem de forma

ponderada e saiba buscar soluções quando se encontram numa situação problemática ou conflituosa. Enfatiza-se a importância do trabalho da escola em esclarecer como os movimentos sociais surgem e se organizam e qual a influência dentro do ambiente escolar.

Uma das preocupações da escola é formar indivíduos autônomos, que tenham capacidade de analisar fazer uma leitura de mundo e sociedade e perceber nas entrelinhas tendo suas próprias conclusões de todos os assuntos e o que isto representa para a sociedade. Com isso, a escola estará cumprindo efetivamente seu papel na sociedade

O mundo atual, demanda gente capaz de usar todos as informações para construir conhecimentos, por isso a escola precisa investir todo seu potencial em uma educação que levem os educandos a experiências positivas e enriquecedoras, ampliando os conhecimentos. Para que possamos avançar na discussão e na prática, na escola e na sociedade, precisamos refletir sobre atos individuais e coletivos, pois a ética profissional e pessoal é um processo a ser repensado e atualizado permanentemente e assim, escolher uma profissão por prazer, com convicção.

É na escola que os critérios éticos e morais vão se afirmando, na convivência com outras pessoas. É preciso tornar a educação um instrumento de luta, capaz de praticar mudança na sociedade. É propósito da escola que o ensino seja de qualidade, com alunos mais conscientes de seu papel na sociedade, mais críticos, cientes de seus deveres e direitos, são passos essenciais para obter sucesso na escola e principalmente na vida, buscando uma melhor educação.

2.3 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO

A educação deve contribuir para o desenvolvimento total da pessoa, combinando uma cultura geral, suficientemente vasta, com a possibilidade de trabalhar em profundidade um pequeno número de matérias, a fim de adquirir não somente uma qualificação profissional, mas também, de uma maneira mais ampla, para que se tornem aptos a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipe.

Desenvolvendo a compreensão do outro e a percepção das interdependências, realizando projetos comuns e preparando-se para resolver conflitos, além de respeitar aos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz, desenvolve-se personalidades à altura de agir com cada vez maior capacidade de autonomia, de discernimento e de responsabilidade pessoal.

A Educação deve está focada na melhoria da aprendizagem, relacionamento interpessoal, o respeito pelos sentimentos e as diferenças individuais. É necessário também

levar o aluno a pensar por si. A educação deve contribuir para o desenvolvimento total da pessoa, combinando uma cultura geral, suficientemente vasta, com a possibilidade de trabalhar em profundidade um pequeno número de matérias, a fim de adquirir não somente uma qualificação profissional, mas também, de uma maneira mais ampla, para que se tornem aptos a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipe.

Para isso, na educação, deve potencializar no indivíduo o desenvolvimento da: memória, raciocínio, senso estético, capacidades físicas, aptidões. A Educação deve estar focada na melhoria da aprendizagem, relacionamento interpessoal, o respeito pelos sentimentos e as diferenças individuais. É necessário também levar o aluno a pensar por si

2.4 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser entendida como um dos aspectos do ensino pelo qual o docente estuda e interpreta os dados da aprendizagem e de seu próprio trabalho, com as finalidades de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos estudantes, bem como diagnosticar seus resultados e atribuir-lhes valor/conceito.

Quanto a avaliação do aproveitamento escolar, deverá incidir sobre o desempenho do estudante em diferentes situações de aprendizagem e utilizará técnicas e instrumentos diversificados, sendo vetado submeter o estudante a uma única oportunidade e a um único instrumento de avaliação. A avaliação utilizará técnicas e instrumentos diversificados, sendo vetado submeter o estudante a uma única oportunidade e a um único instrumento de avaliação.

Entende-se por instrumento de avaliação a ferramenta (produção escrita, gráfica, cênica ou oral, prova objetiva ou descritiva, relatório, mapa conceitual, seminário, portfólio, exposição, entre outras produções variadas) pela qual se obtém dados e informações, intencionalmente selecionadas, relativas ao processo de ensino-aprendizagem e compreende-se que a diversidade de instrumentos avaliativos possibilita ao estudante variadas oportunidades e maneiras de expressar seu conhecimento, bem como permite ao docente acompanhar o desenvolvimento dos processos cognitivos dos estudantes, tais como: observação, descrição, argumentação, interpretação, formulação de hipóteses, entre outros.

Os critérios de avaliação do aproveitamento escolar deverão ser explicitados no Plano de Trabalho Docente - PTD, elaborados em consonância com a organização curricular descrita na Proposta Pedagógica Curricular ou no Plano de Curso. E entende-se por critério de avaliação cada um dos princípios que servem de base para análise e julgamento do nível de aprendizagem dos estudantes e do ensino do docente. Os critérios de avaliação estão diretamente ligados à

intencionalidade do ensino de um determinado conteúdo, ou seja, consistem naquilo que é imprescindível para a compreensão do conhecimento na sua totalidade. Os critérios delimitam o que dentro de cada conteúdo, se pretende efetivamente que o estudante aprenda.

Apresentar o percurso formativo dos estudantes de forma a contribuir para a consolidação do processo educativo na instituição de ensino é o papel da avaliação.

2.5 CONCEPÇÃO DE GESTÃO

Estamos vivendo em uma sociedade, com mudanças radicais, ocasionadas pela aceleração nos setores econômicos, técnico científico, cultural, filosófico, social, político, tecnológico, na diversidade, fatores, esses que geram conflitos, o aumento da violência ocasionada pela crise social que estamos passando, acarretando mudanças de hábitos e de valores.

Com a participação da comunidade no processo de gestão, acreditamos que a participação dos diversos segmentos que compõem o Colegiado Escolar: Conselho escolar, APMF, na elaboração de seu PPP e nas decisões a serem tomadas no processo de gestão é que vai permitir a construção da escola cidadã. A escola é uma instituição que apresenta contradições e conflitos.

O gestor precisa ter clareza sobre o que é e para que serve a escola, ser responsável pela participação de toda a comunidade escolar, pela aprendizagem do aluno e reconhecer os problemas buscar soluções, esta é a forma como a escola funciona e se organiza. A ação participativa busca ações para fortalecer a melhoria da qualidade da gestão e da aprendizagem, por meio da efetiva participação dos funcionários, professores, alunos e comunidade, na construção e execução de propostas pedagógicas comprometidas com a formação de cidadãos, tornando críticos, democráticos, participativos.

A descentralização das ações e decisões, oportunizando a comunidade escolar a expressão de suas ideias, podendo colocá-las em prática, sinalizando os avanços obtidos nessa gestão, demonstra a organização do grupo gestor e não de uma só pessoa. O respeito e o trabalho com a comunidade, cria laços de parceria eficiente e madura.

A escola em parceria com a comunidade avalia e revisa seu PPP, de forma que ele expresse o coletivo escolar, identificando o que é bom para a escola e o que faz a escola ser boa.

2.6 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

Há um certo consenso de que as mudanças que ocorrem na sociedade repercutem nas instituições educacionais e no trabalho do professor. Como educadores, estamos sendo continuamente desafiados a conceitualizar, consignificando os pontos essenciais do que entendemos por educar na complexa realidade pós-moderna em que estamos inseridos.

As reflexões e discussões constituem-se em importantes referenciais para as análises sobre as relações de poder, sobre as vozes e culturas silenciadas, os excluídos. A busca e a consolidação de novos patamares de maior qualidade da organização da sociedade atual, requer uma nova concepção de currículo concebido como algo dinâmico, abrangente, processual e instrumento de construção e confronto está inserido, mas sim, que o processo pedagógico leve em conta o aluno nessa sua com os outros e ser de saberes.

Isso não significa que o aluno deva aceitar e adaptar-realidade onde humano, potencializar o que se pode vir a ser. Nesse sentido, o currículo é um instrumento de compreensão e intervenção da realidade e das práticas pedagógicas, é uma produção social, construída por realidade para que possa tentar compreendê-la e modificá-la.

Nossa proposta curricular apresentará as orientações abaixo:

- Compromisso com a redução das desigualdades sociais;
- Articulação das propostas educacionais com o desenvolvimento econômico, social, político e cultural da sociedade;
- A defesa da educação básica e da escola pública;
- Gratuita e de qualidade como direito do cidadão.
- Conhecer, fazer, viver pessoas que vivem em determinados contextos históricos e sociais.

Portanto, não almejamos construir uma proposta curricular prescritiva, mas uma intervenção a partir do que está sendo vivido, pensado e realizado no e pela escola.

2.7 CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA E JUVENTUDE

O conceito de infância e adolescência é uma invenção própria da sociedade industrial, ligado às leis trabalhistas e ao sistema educacional que torna o jovem dependente dos pais. A distinção criança e adultos fez com que a adolescência começasse a ser percebida como um período à parte do desenvolvimento humano.

No ECA (1990) encontramos o conceito de criança como a pessoa até os doze anos de idade incompletos, sendo reconhecida a sua infância em condições dignas de existência como sujeitos de direitos. Atualmente, fala-se da adolescência como uma fase do desenvolvimento humano que faz uma ponte entre a infância e a idade adulta. Nessa perspectiva de ligação, a adolescência é compreendida como um período atravessado por crises, que encaminham o jovem na construção de sua subjetividade.

A afirmação de que a infância é uma construção social constitui um lugar comum na análise sociológica, psicológica e antropológica da infância. Nela condensa-se a ideia de que tem sempre havido uma fase da vida entre os seres humanos, e nela observa-se a sua diferenciação frente ao mundo adulto. Isso pode ser constatado nos papéis sociais que são atribuídos a este grupo geracional, eles mudam conforme as variações sociais, como classe social, grupo étnico, religioso, gênero, idade etc., porque são historicamente produzidos no interior de uma mesma sociedade.

Sobre a adolescência e juventude, é importante entender, de início, a diferença que existe entre um e outro. Adolescência e juventude são frequentemente confundidas, quando não são usadas erroneamente como sinônimos. Segundo Coimbra (2005), “a noção de adolescência emerge vinculada à lógica desenvolvimentista, sendo uma etapa do desenvolvimento que todos passariam obrigatório e similarmente.”

A adolescência é uma fase que se caracteriza por apresentar questões que lhes são típicas e pelas quais a maioria dos indivíduos se vê refletindo sobre como, por exemplo, a formação de uma identidade que lhe seja própria e estável, a escolha da sua carreira profissional, o seu posicionamento diante de sua sexualidade e os conflitos naturais que surgem com os pais diante dos desejos de independência – tanto financeira como em relação a poder ter suas próprias ideias.

2.8 PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Atualmente, no processo de ensino-aprendizagem, questões sobre contextualização e interdisciplinaridade são muito debatidas, porém, percebe-se que um dos grandes desafios encontrados no contexto escolar é como trabalhar com esses conceitos, se os professores não têm, com clareza, conhecimento dos significados dos termos e das metodologias inerentes.

A natureza do trabalho pedagógico deve estar fundamentada em diversos promotores da prática de ensino-aprendizagem. Uma abordagem contextualizada, que busca articular os conceitos dos conteúdos com a vivência do aluno e a ocorrência de um estudo interdisciplinar podem ser considerados alguns destes promotores.

Na prática pedagógica, a interdisciplinaridade e a contextualização alimentam-se mutuamente, pois o tratamento das questões trazidas pelos temas sociais expõe as inter-relações entre os objetos de conhecimento, de forma que não é possível fazer um trabalho contextualizado tomando-se uma perspectiva disciplinar rígida. Ou seja, a busca de temas que propiciem um ensino contextualizado, no qual o aluno possa vivenciar e aprender com a integração de diferentes disciplinas pode possibilitar ao aluno a compreensão tanto dos conteúdos quanto o conhecimento sem fronteiras disciplinares.

2.9 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E DE INCLUSÃO

A Educação Especial é uma modalidade de educação escolar que assegura um conjunto de recursos, apoios e serviços educacionais especiais, de modo a garantir a educação escolar ao aluno com necessidade especial, buscando o desenvolvimento das potencialidades.

O propósito atual da educação especial é alinhar-se ao que preceitua a nossa Constituição, ao estender e aprofundar a compreensão do direito à educação pela internalização desses e de outros documentos internacionais dos que o Brasil é signatário. Mas não é tão fácil e palatável aos sistemas de ensino e aos que pleiteiam a educação especial na sua concepção excludente assumir essa virada de sentido da diferenciação.

Essa dificuldade, embora até certo ponto esperada, tem se traduzido por uma resistência vazia de argumentos e de embasamento teórico metodológico que convença a volta atrás, o retrocesso aos tempos em que o entendimento da educação comum e da educação especial permitia e sustentava os benefícios de diferenciar para excluir.

2.10 IGUALDADE E EQUIDADE

As palavras equidade e igualdade existem na língua portuguesa e estão corretas. Dos seus significados, alguns são sinônimos e outros similares, mas podemos diferenciar situações em que podemos utilizar uma ou outra. Igualdade se refere a situações idênticas e equivalentes para todas as pessoas e situações. Significa também o sinal aritmético de igual. Equidade se refere à capacidade de apreciar e julgar com retidão, imparcialidade e justiça.

A palavra igualdade tem sua origem na palavra em latim *aequitas* e se refere à condição, ao estado e à qualidade de coisas iguais, idênticas, uniformes, equivalentes. Em matemática se refere a um sinal aritmético que define a existência de duas quantidades iguais. Significa ainda

o princípio de que todas as pessoas são iguais perante a lei, possuindo os mesmos direitos e deveres. A igualdade prima por estabelecer situações idênticas para todas as pessoas e situações.

A palavra equidade tem sua origem na palavra em latim *aequitas*. Devemos utilizar este substantivo sempre que quisermos referir a capacidade de apreciar e julgar com retidão, imparcialidade, justiça e igualdade. A equidade prima por analisar justa e imparcialmente cada caso, para que não haja desigualdades e injustiças.

2.11 DIREITOS HUMANOS

Direitos Humanos são uma categoria de direitos básicos assegurados a todo e qualquer ser humano, não importando a classe social, raça, nacionalidade, religião, cultura, profissão, gênero, orientação sexual ou qualquer outra variante possível que possa diferenciar os seres humanos.

Os Direitos Humanos são o conjunto de normas e procedimentos que possibilitam uma pessoa ter direitos considerados inalienáveis, como o direito à justiça, à liberdade e à igualdade somente por estar viva e existir. Dessa forma, servem para proteger a condição humana de todo indivíduo. Mas, às vezes, parecemos não sentir os seus efeitos e até mesmo questionamos o porquê de sua existência.

A doutrina dos Direitos Humanos foi sendo formulada e construída ao longo de muitos anos para chegar a ser o que é hoje. Um passo importante para isso foi a criação da Organização das Nações Unidas, ONU. A devastação deixada pela Segunda Guerra Mundial fez com que se tornasse urgente um plano de reconstrução baseado em valores que evitassem a ocorrência de uma nova guerra. Foi nesse espírito de harmonia e boa-fé que cinquenta nações, entre elas o Brasil, se uniram e construíram a ONU, em 1945.

Logo em seu primeiro artigo, a Declaração traz que: “todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos”. Assim sendo, o indivíduo passa a ser protegido pelo simples fato de ser um ser humano, tendo reconhecida a sua dignidade humana e os direitos fundamentais inalienáveis a qualquer pessoa.

Ou seja, os Direitos Humanos no mundo se aplicam a todos os indivíduos, possuindo um valor universal e sendo assegurado independentemente de sexo, gênero, religião, nacionalidade ou classe social.

2.12 CONCEPÇÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

No alvorecer do século XXI, novas tecnologias como DVD, Lousa Digital, Internet, entre outras, geraram um novo tipo de analfabeto: o analfabeto digital. Para suprir esta demanda, por um novo tipo de educação, o espaço escolar torna-se mister, na preparação e inclusão de alunos que não têm acesso aos novos tipos de tecnologias. Dentro desta perspectiva, a escola desenvolve o projeto Tic's, que visa familiarizar e preparar o aluno para esta nova exigência social.

As Tic's podem ser trabalhadas através do trânsito de informações para os alunos, por meio de equipamentos como Vídeo, Retroprojektor, Computador, TV, Internet, DVD e toca CD, incluídos as mídias sonoras e escritas que atravessam as fronteiras impostas pela velha lousa, proporcionando aos alunos uma aquisição de conhecimentos, de forma que ele os retenha.

O uso da Internet viabiliza uma rápida aquisição de informações através de sites diversos, contendo todas as informações de forma prática para o aluno, possibilitando assim, a visualização e demonstração do que acontece com os conteúdos solicitados pelo professor.

O profissional encontra algumas vezes dificuldades em trabalhar com a Internet; que por ser um recurso de última geração, requer capacitação do profissional que o utilizará com habilidade e agilidade. As tecnologias servirão de apoio aos professores que desejarem utilizar tais recursos no desenvolvimento de suas aulas.

2.13 FORMAÇÃO CONTINUADA

A formação continuada de professores tem sido entendida hoje como um processo permanente e constante de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade dos educadores. Ela é realizada após a formação inicial e tem como objetivo assegurar um ensino de qualidade cada vez maior aos alunos. A formação inicial e continuada ou qualificação profissional são organizados para preparar para a vida produtiva e social, promovendo a inserção e reinserção de jovens e trabalhadores no mundo do trabalho.

A formação continuada de professores tem sido entendida hoje como um processo permanente e constante de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade dos educadores. Ela é realizada após a formação inicial e tem como objetivo assegurar um ensino de qualidade cada vez maior aos alunos.

Com a formação continuada, o processo de aprendizagem e desenvolvimento do professor é constante e permeia o dia a dia da sala de aula. Dessa forma, o educador tem a

oportunidade de refletir e aperfeiçoar as suas práticas pedagógicas e também de promover o protagonismo de seus alunos, potencializando assim o processo de ensino-aprendizagem.

2.14 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Lei 9795/99 visa promover o desenvolvimento da Educação Ambiental em um processo permanente de formação e de busca de informação voltada para a preservação do equilíbrio ambiental, para a qualidade de vida e para a compreensão das relações entre o homem e o meio biofísico, bem como para os problemas relacionados a estes fatores.

Diante desta situação é necessário que se promova, junto aos estudantes deste colégio, momentos para que debatam e conheçam mais profundamente a problemática que envolvem a questão do meio ambiente. E que possam a partir destes chegar a elaboração e, conseqüente prática de alternativas quer sejam elas individuais ou coletivas

Para que os objetivos do trabalho escolar voltado a Educação Ambiental sejam atingidos, é necessário que este seja realizado sob a perspectiva de atuar por meio do conhecimento sistematizado em busca de um sujeito histórico capaz de pensar e agir criticamente na sociedade, com vista à emancipação e transformação social. A Educação Ambiental será trabalhada em todas as disciplinas da grade curricular de forma contextualizada fazendo-se a relação entre conteúdos e temas relevantes sobre a problemática ambiental.

2.15 ESTATUTO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O Estatuto da criança e do adolescente (ECA) é um documento que reúne as leis específicas que asseguram os direitos e deveres de crianças e adolescentes aqui no Brasil. Ele nasce da luta de diversos movimentos sociais que defendem os direitos de crianças e adolescentes, já que antes do estatuto existia apenas o “Código de Menores” que tratava de punir as crianças e adolescentes consideradas infratores.

A Constituição Brasileira no artigo 227, também assegura a proteção integral à criança e ao adolescente: "É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão."

No artigo 131 do estatuto da Criança e do Adolescente, o Conselho Tutelar é órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos nessa lei.

O Conselho Tutelar serve de auxílio quando o Colégio extrapolar o pedagógico e esgotados todos os recursos disponíveis na formação do educando, será acionado o Conselho Tutelar como órgão responsável para detectar os nossos alunos quanto aos maus tratos pelos familiares e outros, e nas faltas injustificadas, evasão escolar e elevados níveis de repetência. O Colégio ficará aguardando as providências.

2.16 AS DEZ COMPETÊNCIAS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

As 10 Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular acompanham o desenvolvimento dos alunos desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. São elas:

1. Conhecimento

Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Pensamento científico, crítico e criativo

Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Repertório cultural

Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Comunicação

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Cultura digital

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Trabalho e projeto de vida

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentação

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Autoconhecimento e autocuidado

Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Empatia e cooperação

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, suas identidades, suas culturas e suas potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Responsabilidade e cidadania

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

2.17 ENSINO REMOTO E HÍBRIDO

O ensino híbrido acontece quando se mescla períodos on-line com períodos presenciais na educação. A centralidade do aluno em contexto de ensino híbrido pode ser realizada por meio do uso de metodologias ativas nos processos pedagógicos, o que será sempre por iniciativa do professor.

O ensino híbrido é uma das maiores tendências da educação no século XXI. Essa nova metodologia tem como objetivo aliar métodos de aprendizado online e presencial. O ensino híbrido incentiva as instituições a refletirem sobre a organização das salas de aula, o planejamento pedagógico, entre outros aspectos.

3. MARCO OPERACIONAL - PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR (PPC)

3.1 CURRÍCULO

A Proposta Pedagógica Curricular é um documento da instituição de ensino que fundamenta e sistematiza a organização do conhecimento no currículo, e que é parte do Projeto Político Pedagógico. A PPC expressa os fundamentos conceituais, metodológicos e avaliativos de cada disciplina/componente curricular ou área do conhecimento, elencados na Matriz Curricular, assim como os conteúdos de ensino considerados como imprescindíveis à formação e emancipação dos estudantes.

Tais conteúdos são selecionados e dispostos de acordo com as Orientações Curriculares do Estado do Paraná e estas estão em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além de e legislações vigentes para a Rede Estadual de Ensino. Assim, a base para a elaboração da PPC é a Matriz Curricular, com sua parte de Base Nacional Comum e de Parte Diversificada e/ou Flexível. Quando na instituição há mais de uma Matriz Curricular, estas formam partes distintas da mesma PPC, porém articuladas pelos parâmetros gerais expressos no PPP.

3.2 MATRIZ CURRICULAR

**MATRIZ CURRICULAR – NOVO ENSINO MÉDIO – REGULAR
ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS**

NRE: CORNÉLIO PROCÓPIO				MUNICÍPIO: CORNÉLIO PROCÓPIO					
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: <i>Inserir código e nome</i>									
ENDEREÇO: <i>inserir endereço completo, com bairro, município, CEP</i>									
TELEFONE: <i>inserir DDD e n.º de telefone</i>									
ENTIDADE MANTENEDORA: Governo do Estado do Paraná									
CURSO: Novo Ensino Médio			TURNO:		C.H. Total: 3.000 horas				
DIAS LETIVOS ANUAIS:		ANO DE IMPLANTAÇÃO:		FORMA:					
CÓDIGO	FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – FGB	ÁREAS DO CONHECIMENTO		Componente Curricular	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE		
		LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	ARTE		2	0	0		
			EDUCAÇÃO FÍSICA		2	0	2		
			LÍNGUA INGLESA		2	2	0		
			LÍNGUA PORTUGUESA		3	3	4		
		CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	FILOSOFIA		2	0	0		
			GEOGRAFIA		2	2	0		
			HISTÓRIA		2	2	0		
			SOCIOLOGIA		0	2	0		
		MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		MATEMÁTICA		3	3	4	
		CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	FÍSICA		2	0	2		
			QUÍMICA		2	2	0		
			BIOLOGIA		2	2	0		
		TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA					24	18	12
		TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA					800	600	400
		PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA - PFO		PROJETO DE VIDA		2	1	1	
				EDUCAÇÃO FINANCEIRA		2	2	2	
		PENSAMENTO COMPUTACIONAL		2	0	0			
SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA					6	3	3		
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA E PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA					30	21	15		
CÓDIGO	ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS			FILOSOFIA I	0	3	0		
				EDUCAÇÃO FÍSICA I	0	2	0		
				ARTE I	0	2	0		
				LÍNGUA PORTUGUESA I	0	2	2		
				GEOGRAFIA I	0	0	3		
				HISTÓRIA I	0	0	3		
				LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA ²	0	0	3		
				SOCIOLOGIA I	0	0	2		
				ARTE II	0	0	2		
SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – ITINERÁRIO FORMATIVO					0	9	15		
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA E ITINERÁRIO FORMATIVO					6	12	18		
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA E ITINERÁRIO FORMATIVO					200	400	600		
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS^{3,4}					30	30	30		
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAL					1000	1000	1000		

ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA

NRE: CORNÉLIO PROCÓPIO				MUNICÍPIO: CORNÉLIO PROCÓPIO		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: <i>Inserir código e nome</i>						
ENDEREÇO: <i>inserir endereço completo, com bairro, município, CEP</i>						
TELEFONE: <i>inserir DDD e n.º de telefone</i>						
ENTIDADE MANTENEDORA: Governo do Estado do Paraná						
CURSO: Novo Ensino Médio			TURNO:		C.H. Total: 3.000 horas	
DIAS LETIVOS ANUAIS:		ANO DE IMPLANTAÇÃO:		FORMA:		
CÓDIGO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	Componente Curricular	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	
	FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – FGB	LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	ARTE	2	0	0
			EDUCAÇÃO FÍSICA	2	0	2
			LÍNGUA INGLESA	2	2	0
			LÍNGUA PORTUGUESA	3	3	4
		CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	FILOSOFIA	2	0	0
			GEOGRAFIA	2	2	0
			HISTÓRIA	2	2	0
		MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	SOCIOLOGIA	0	2	0
			MATEMÁTICA	3	3	4
		CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	FÍSICA	2	0	2
			QUÍMICA	2	2	0
			BIOLOGIA	2	2	0
	TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA			24	18	12
	TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA			800	600	400
	PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA - PFO	PROJETO DE VIDA		2	1	1
EDUCAÇÃO FINANCEIRA		2	2	2		
PENSAMENTO COMPUTACIONAL		2	0	0		
SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA			6	3	3	
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA E PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA			30	21	15	
CÓDIGO	ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA	MATEMÁTICA I	0	3	0	
		FÍSICA I	0	2	0	
		BIOLOGIA I	0	2	0	
		MATEMÁTICA II	0	2	2	
		BIOLOGIA II	0	0	3	
		QUÍMICA I	0	0	3	
		FÍSICA II	0	0	3	
		QUÍMICA II	0	0	2	
SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – ITINERÁRIO FORMATIVO			0	9	15	
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA E ITINERÁRIO FORMATIVO			6	12	18	
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA E ITINERÁRIO FORMATIVO			200	400	600	
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS^{2,3}			30	30	30	
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAL			1000	1000	1000	

MATRIZ CURRICULAR ENFERMAGEM

Matriz Curricular																			
Estabelecimento:																			
Município:																			
Curso: TÉCNICO EM ENFERMAGEM																			
Forma: SUBSEQUENTE				Implantação gradativa a partir do ano															
Turno:				Carga horária: 1440 horas/aula – 1200 horas mais 633 horas de Estágio Profissional Supervisionado															
Módulo: 20				Organização: SEMESTRAL															
DISCIPLINA	SEMESTRES								hora/aula	hora	ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO								
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM				TÉCNICO EM ENFERMAGEM						AUXILIAR DE ENFERMAGEM								
	1º S		2º S		3º S		4º S				1º S	2º S	3º S						
	T	P	T	P	T	P	T	P											
1	ANATOMIA E FISIOLOGIA APLICADA À ENFERMAGEM																		
2	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE																		
3	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES CRÍTICOS																		
4	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SAÚDE DA MULHER																		
5	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM CIRÚRGICA																		
6	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM CLÍNICA																		
7	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA																		
8	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL																		
9	ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS																		
10	BIOSSEGURANÇA E PROCESSAMENTO DE ARTIGOS																		
11	ENFERMAGEM NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE																		
12	FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM																		
13	FUNDAMENTOS DO TRABALHO																		
14	INTRODUÇÃO À ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM																		
15	PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM																		
16	PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE																		
17	PROCESSO SAÚDE DOENÇA																		
TOTAL											20	17	18	17	1440	1200			
ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO															760	633	6	10	10

Técnico em Logística – Integrado

Matriz Curricular							
Estabelecimento:							
Município:							
Curso: TÉCNICO EM LOGÍSTICA							
FORMA: INTEGRADA				Implantação gradativa a partir do ano:			
TURNO:				Carga Horária: 4000 horas aula ou 3333 horas			
MÓDULO: 40				Organização: seriada			
DISCIPLINA		SÉRIES				hora/ aula	hora
		1ª	2ª	3ª	4ª		
1	APLICAÇÕES OPERACIONAIS DA LOGÍSTICA			3	2	200	167
2	ARTE	2				80	67
3	BIOLOGIA			2	3	200	167
4	DIREITO E LEGISLAÇÃO	2	2			160	133
5	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	320	267
6	FILOSOFIA	2	2	2	2	320	267
7	FÍSICA	3	2			200	167
8	GEOGRAFIA	2	2			160	133
9	HISTÓRIA			2	3	200	167
10	INTRODUÇÃO À LOGÍSTICA	2	2	2		240	200
11	LEM: ESPANHOL			2	3	200	167
12	LEM: INGLÊS	2	2			160	133
13	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA	2	2	2		240	200
14	MATEMÁTICA	2	2	2		240	200
15	PROCESSO, QUALIDADE E SISTEMAS				3	120	100
16	QUÍMICA	2	3			200	167
17	SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL			2	2	160	133
18	SOCIOLOGIA	2	2	2	2	320	267
19	TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO		2	2	3	280	233
TOTAL		25	25	25	25	4000	3333

Obs: Em cumprimento a Lei Federal nº 11.161 de 2005 e a Instrução 004/10 SUE/SEED, o ensino da língua espanhola será ofertado pelo Centro de Ensino de Língua Estrangeira Moderna – CELEM no próprio estabelecimento de ensino, sendo a matrícula facultativa ao aluno.

ITINERÁRIO FORMATIVO DE TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

NRE: <i>inserir código e nome</i>				MUNICÍPIO: <i>inserir código e nome</i>									
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: <i>Inserir código e nome</i>													
ENDEREÇO: <i>inserir endereço completo, com bairro, município, CEP</i>													
TELEFONE: <i>inserir DDD e n.º de telefone</i>													
ENTIDADE MANTENEDORA: Governo do Estado do Paraná													
CURSO: Técnico em Administração		CÓDIGO:		TURNO:		C.H. Total: 3167 horas							
DIAS LETIVOS ANUAIS: 200			ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2022		FORMA: Gradativo								
CÓDIGO	O	ÁREAS DO CONHECIMENTO		Componente Curricular		1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE			
		LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	Arte		67		0		0				
			Educação Física		67		0		67				
			Língua Inglesa		67		67		0				
			Língua Portuguesa		100		100		133				
		CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	Filosofia		67		0		0				
			Geografia		67		67		0				
			História		67		66		0				
			Sociologia		0		66		0				
		MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		Matemática		100		100		133			
		CIÊNCIAS DA NATUREZA ESUAS TECNOLOGIAS	Física		66		0		67				
			Química		66		67		0				
			Biologia		66		67		0				
		TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA						24		18		12	
		TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA						800		600		400	
ITINERÁRIO FORMATIVO – TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO						1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE			
		ITINERÁRIO		Componente Curricular		T P		T P		T P			
		PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA- PFO		Projeto De Vida		67		33		33			
				Educação Financeira		33		33		33			
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA						03		02		02			
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA						100		66		66			
ITINERÁRIO FORMATIVO OBRIGATÓRIO – TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO						1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE			
		ITINERÁRIO		Componente Curricular		T P		T P		T P			
CÓDIGO	_____	ITINERÁRIO FORMATIVO - TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO IF		Administração Financeira e Orçamentária				67		67			
				Tecnologias e Ferramentas de Gestão				67					
				Introdução a Economia		67							
				Liderança e Gestão de Pessoas						133			
				Introdução ao Marketing		67							
				Negociação e Vendas				67		67			
				Noções de Direito						67			
				Teoria Geral da Administração		66							
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – ITINERÁRIO FORMATIVO OBRIGATÓRIA						06		06		10			
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAIS – ITINERÁRIO FORMATIVO OBRIGATÓRIA						200		201		334			
ITINERÁRIO FORMATIVO ELETIVO – TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO						1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE			
		ITINERÁRIO		Componente Curricular		T P		T P		T P			

	ITINERÁRIO FORMATIVO ELETIVO - TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO* IFE	Comércio Exterior*			100		100	
		Controladoria e Finanças*			100		100	
		Logística *			100		100	
		Recursos Humanos*			100		100	
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – ITINERÁRIO FORMATIVO ELETIVO					06		06	
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAIS – ITINERÁRIO FORMATIVO ELETIVO					200		200	
TOTAL DE HORAS-AULAS SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA			24		18		12	
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA			03		02		02	
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – ITINERÁRIO FORMATIVO OBRIGATÓRIA			06		06		10	
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – ITINERÁRIO FORMATIVO ELETIVO			0		06		06	
TOTAL GERAL DE HORAS-AULA SEMANAIS^{2,3,4,5,6}			33		32		30	
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA			800		600		400	
TOTAL DE HORAS- RELÓGIO ANUAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA			100		66		66	
TOTAL DE HORAS- RELÓGIO ANUAIS – ITINERÁRIO FORMATIVO OBRIGATÓRIA			200		201		334	
TOTAL DE HORAS- RELÓGIO ANUAIS – ITINERÁRIO FORMATIVO ELETIVO			0		200		200	
TOTAL GERAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAL			1100		1067		1000	

3.3 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação terá critérios de valores. Deverão ser considerados o esforço, o desempenho e o processo de ensino/aprendizagem, através de vários instrumentos avaliativos como: trabalhos, provas, participação dos alunos no dia-a-dia. De acordo com a LDB nos incisos IV e IX do art. 3º, a escola deve ter uma tolerância conjunta com os educadores com aqueles alunos que algum momento do processo de ensino aprendizagem tiveram algum tipo de dificuldade de aprendizado.

Temos que levar em consideração de que os alunos são seres humanos e de repente em algum momento da fase de ensino aprendizagem, eles não adaptaram com a forma de ensino rotineiro empregado pelo educador, sendo assim o professor devera em conjunto com a escola desenvolver algum método para acolher estes alunos com problemas. Ao referir se referir aos docentes a lei recomenda aos estabelecimentos de ensino “prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento” (inciso V do art. 12), e aos docentes que devem zelar pela aprendizagem dos alunos inciso III do art. 13.

Também deve se estabelecer estratégias de recuperação dos alunos com menor rendimento. Esses dois determinantes legais, a nosso ver, permitem verificar o reconhecimento dos legisladores de que nem todos os alunos têm as mesmas condições para aprendizagem e que um ou alguns alunos de uma determinada turma podem ter carências físicas, psicológicas, cognitivas ou afetivas, a maior parte delas decorrentes ou do contexto sócio econômico familiar no qual nasceu e vive, ou escolar no qual estuda, que impedem muitas vezes que tenham o mesmo desenvolvimento, num determinado tempo, que a maioria de seus colegas.

A lei corrobora esta conclusão quando, por um lado, em decorrência dos fatores extra escolares, determina a adequação do ensino às “condições do educando” (inciso VI do art. 4º), mas, por outro, considera a possibilidade de que fatores intra escolares (métodos, técnicas, características dos professores e da escola, etc.) possam ser responsáveis pelo fracasso dos alunos (inciso V do art. 12, inciso IV do art. 13 e letra “e” do inciso V do art. 24).

O sistema de avaliação semestral com média anual 6,0 (seis vírgula zero) foi adotado até o final do ano letivo de 2015 (término em 19/02/2016). A partir do ano letivo de 2016, a instituição de ensino oferta para o Ensino Fundamental, Médio e Médio Integrado, o sistema de avaliação trimestral, de acordo com o Regimento Escolar aprovado em 2021, onde serão três (3) trimestres somados em média aritmética simples, de acordo com a fórmula:

$$\text{MF} = \frac{1^\circ \text{ trimestre} + 2^\circ \text{ trimestre} + 3^\circ \text{ trimestre}}{3} = \frac{\text{soma}}{3}$$

No final de cada trimestre, o professor deverá entregar a média e o número de faltas do aluno. Nos cursos de Educação Profissional deverão seguir as respectivas ementas dos cursos: Sistema de Avaliação Semestral. A frequência mínima exigida das 800 horas é de 75% (setenta e cinco por cento).

Em casos especiais, fica a critério da escola a decisão. De acordo com a deliberação 007/99, o aluno terá possibilidade de avanço nos cursos e nas séries, mediante avaliação do aprendizado. Para o Ensino Fundamental, a matrícula em regime de progressão parcial. A matrícula com progressão parcial é aquela por meio da qual o aluno, reprovado em até três disciplinas ou áreas de conhecimento da série, fase, ciclo ou período, é permitido cursar o período subsequente, concomitantemente às disciplinas ou áreas nas quais reprovou).

Neste estabelecimento de ensino, de acordo com o Regimento Escolar, adotou-se este critério somente para casos de transferências recebidas, também de acordo com a deliberação 005/99, haverá possibilidade da classificação e reclassificação. Classificação é o procedimento que o estabelecimento adota, segundo critérios próprios, para posicionar o aluno em série, fase, período, ciclo ou etapa compatível com a idade, experiência e desempenho adquiridos por meios formais ou informais.

a) por promoção, para alunos que cursaram com aproveitamento, a série, etapa, ciclo, período ou fase anterior na própria escola;

b) por transferência, para candidatos procedentes de outras escolas do país ou do exterior, considerando a classificação na escola de origem;

c) independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola, que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição na série, ciclo, período, fase ou etapa adequada.

A reclassificação é o processo pelo qual a escola avalia o grau de desenvolvimento e experiência do aluno matriculado, levando em conta as normas curriculares gerais, a fim de encaminhá-lo ao período de estudos compatível com sua experiência e desempenho, independentemente do que registre o seu histórico escolar.

Prevê também a revalidação e equivalência de estudos feitos no exterior, para o qual o Colégio Estadual Castro Alves está credenciado pelo Conselho Estadual de Educação. Para revalidação de certificados e diplomas ou reconhecimento de estudos completos realizados em

estabelecimentos situados no exterior, devem ser credenciados pelo CEE, estabelecimentos de ensino reconhecidos.

A equivalência de estudos incompletos do Ensino Fundamental e Médio cursado em escolas de país estrangeiro, que não apresentarem documentação escolar e condições imediatas para classificação, deverá ser matriculado na série compatível com sua idade, em qualquer época do ano, ficando a escola obrigada a elaborar plano próprio para o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades necessárias para o prosseguimento de seus estudos.

O Art. 8 da Deliberação 007/99 diz: a avaliação de Educação Física e Arte deverá adotar procedimentos próprios, visando ao desenvolvimento formativo e cultural do aluno. Em seu parágrafo único diz também: a aprendizagem que trata este artigo deverá levar em consideração a capacidade individual, o desempenho do aluno e sua participação nas atividades realizadas.

3.3.1 Adaptação

Quando um aluno vem transferido de outro estabelecimento de ensino com o currículo diferente em termos de conteúdo e carga horária, é necessário que se faça um ajuste através de avaliações, como trabalhos e provas realizadas pelo aluno.

3.3.2 Conselho de Classe

O Conselho de Classe precisa ser visto como uma possibilidade transformadora, favorecendo a aprendizagem dos alunos, fazendo as possíveis intervenções específicas às necessidades para dar suporte a novos meios de ensino Cruz (1995, p.113). A organização e realização do pré- conselho, e o acompanhamento das medidas propostas no conselho de classe, são imprescindíveis.

No decorrer do Conselho de Classe, será feita a explicitação dos critérios a serem respeitados, apresentação do relato construído pelo pedagogo, com os dados colhidos no pré- conselho, a reflexão coletiva sobre o relato dos problemas evidenciados, apresentação das sugestões de soluções para os problemas, combinação coletiva das ações a serem colocadas em prática, ou seja, os encaminhamentos das soluções posteriormente para os pós conselho.

Da mesma forma, os pós conselho, diante desta problemática, procurará encontrar caminhos dando continuidade e concretização das ações que possam sanar os problemas de ensino e aprendizagem, com possibilidades de superação e transformação da educação. Enfim,

o conselho e o pré-conselho devem priorizar o levantamento de problemas apresentados e a busca de soluções, a conscientização da responsabilidade de todos envolvidos e a análise coletiva a fim de se alcançar a melhoria da qualidade de ensino.

O Conselho de Classe é um espaço que precisa ser discutido e modificado, estabelecendo mecanismos para conceber a prática de reuniões que permitam a participação ativa dos alunos, como sujeitos responsáveis pelas suas aprendizagens, discutindo e refletindo juntamente com seus professores as questões que ainda não ficaram tão claras e o que fazer para poder efetivar os objetivos propostos pelos trabalhos desenvolvidos de cada disciplina e conteúdo.

Este é um grande desafio para professores e pedagogos, com ações comprometidas, dominando o medo do novo e impulsionados pela necessidade de construir, de se estabelecer objetivos a atingir sobre um novo fazer sobre o Conselho de Classe. Porém isto tudo só será possível através do conhecimento. Para realização do pré-conselho é necessário: Eleição do professor conselheiro da turma e suplente. Eleição do aluno representante da turma e suplente.

3.3.3 Pré – Conselho

O pré-conselho possibilita um tempo maior para a investigação e análise dos problemas que interferem no processo pedagógico. Ademais, possibilita um levantamento antecipado dos problemas a serem solucionados, a coleta antecipada de sugestões para o alcance dos resultados, a identificação das dificuldades individuais e coletivas dos alunos, além da reflexão sobre a metodologia de ensino, os instrumentos de avaliação e formas de comunicação dos resultados aos alunos. O pré-conselho deverá ser realizado antecipadamente, com o professor representante de turma e a classe, verificando e especificando junto aos alunos as dificuldades apresentadas de aprendizagem, as solicitações e sugestões dos mesmos.

Logo em seguida, o professor representante de turma, utilizará estes dados para repassar aos outros professores em reunião própria, onde irão descrever as dificuldades, informar as medidas já tomadas, apresentar sugestões e analisar o próprio plano de trabalho docente, que seria a teoria e a prática efetivamente. Feito isto, o professor representante repassa para a equipe pedagógica, que fará a preparação para o Conselho de Classe, será a tabulação e análise dos dados do Pré-Conselho dos professores e alunos.

Entrega das fichas antecipadamente aos professores; reunião do professor conselheiro com a turma; reunião do professor conselheiro com os demais professores; o professor conselheiro repassa as informações e as fichas para o pedagogo, para que seja feita a tabulação.

todos os professores da turma deverão entregar o canhoto de notas para secretaria ou pedagogo uma semana antes do conselho de classe; tabulação e porcentagem das notas pelo pedagogo. A ficha da turma ficará na sala dos professores durante o bimestre para que seja socializada no coletivo por todos os professores, para as devidas anotações sobre indisciplina, e qualquer outro problema apresentado pelos alunos.

O pedagogo ou o professor conselheiro trabalhará antecipadamente com o aluno sobre o regimento, as atribuições do aluno e normas do Conselho de Classe. Na realização do conselho de classe: explicitação dos critérios a serem respeitados; apresentação do relato construído pelo pedagogo, com dados colhidos no pré- conselho; reflexão coletiva sobre o relato- problemas evidenciados no pré- conselho ou fora dele; apresentação das sugestões de soluções para os problemas apresentados; combinação coletiva das ações a serem colocadas em prática.

3.3.4 Pós Conselho

Deverá se efetivar os encaminhamentos apresentados durante o Conselho de Classe no coletivo dos professores; apresentar o retorno aos alunos e professores sobre os encaminhamentos apontados e as intervenções propostas e colocadas em prática pós conselho em sala de aula com os alunos. Ter bem claro o que se vai fazer, os fins que se pretende para reorientar professores e alunos, com ação pedagógica concreta para o período seguinte e que possam interferir na prática educativa.

3.3.5 Recuperação de Estudos

A recuperação de estudos é entendida como processo didático-pedagógico que visa oferecer novas oportunidades ao estudante para superar defasagens ao longo do processo ensino-aprendizagem.

3.4 HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

O ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena como conteúdo obrigatório na educação foi estabelecido por duas leis, uma de 2003 (Lei 10.639/03) e outra de 2008 (Lei 11.645/08). A Lei 10.639/03 determina a inserção do ensino de história da África e da cultura afro-brasileira nos sistemas de ensino, alterando a LDB: “Art. 26-A. Nos estabelecimentos de

ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira.

Em 2008, a Lei 11.645/08 determina que o mesmo seja feito com a história e a cultura dos povos indígenas do Brasil. Tornam-se conteúdos obrigatórios para todas as disciplinas. Na educação, a implementação dessas duas leis exigiu uma reformulação nas práticas pedagógicas, pois significou a busca pelo reconhecimento das contribuições e da relevância dos africanos, afro-brasileiros e indígenas na constituição do povo brasileiro.

No Colégio, as culturas indígenas e afro-brasileira fazem parte de raiz histórica e não podem ficar afastadas da educação. Resgatá-las significa valorizar e enriquecer o patrimônio cultural, levando à sala de aula um debate sobre toda a construção coletiva historicamente criada pela humanidade, de uma forma contextualizada e centrada na criticidade. Esse ensino ajuda os alunos a compreender a formação de nossa sociedade como uma construção plural, na qual todas as matrizes culturais e étnico-raciais foram e são igualmente importantes.

Tais leis são fruto da luta dos movimentos negros e indígenas no Brasil. Seu objetivo, além de resgatar a contribuição fundamental desses povos para a história do país, é promover a afirmação e valorização da diversidade étnico-racial e cultural, incentivando assim o combate à discriminação racial e promovendo a inclusão social e a cidadania de pessoas negras e indígenas.

Tendo em vista que o Estado do Paraná não sofre acentuada influência da cultura africana, a não ser pela mídia, devido à colonização predominantemente europeia, principalmente no sul, o objetivo do da implementar deste desafio é apontar a incorporação da referida cultura em nosso estado.

Faz-se necessário o trabalho para implementação da Lei 10.639/03 e para a consolidação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História da Cultura Afro-Brasileira e Africana, acrescida da Deliberação Estadual nº 04/06 do CEE. Assim o trabalho com esse desafio tem como intuito promover o reconhecimento da identidade, da história e da cultura da população negra paranaense, assegurando a igualdade e valorização das raízes africanas ao lado das indígenas, europeias e asiáticas a partir do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

O encaminhamento metodológico das disciplinas dar-se-á pela inter-relação dos conteúdos que contemplem a cultura dos países, cujos povos nos influenciaram diretamente, através do folclore, da dança, da literatura, da música, das artes plásticas e outras manifestações que fazem presentes.

3.5 AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Por ser um processo fundamental para a gestão responsável das políticas públicas, a avaliação, cuja prática faz parte do cotidiano humano, assume força, sendo valorizada não só como uma etapa desse processo, mas também, como um objeto de estudo, como um instrumento de melhoria, de mudanças e aperfeiçoamento permanente, oferecendo elementos que facilitarão a promoção das transformações necessárias para o avanço da qualidade no trabalho proposto.

Partindo de uma concepção de educação focada na formação humana, na construção da cidadania, a avaliação institucional, é então, uma prática de reflexão e construção coletivas, que auxilia toda a comunidade escolar a integrar esforços no sentido da efetivação do compromisso social, da gestão democrática, do reconhecimento da realidade e da valorização da prática pedagógica comprometida com a formação humana.

Ela é crítica, significativa, responsável e transformadora, fiel à realidade educacional, que deve ser trazida inteira, completo e o mais próximo do que é, possibilitando a clareza de ter a disposição para mudar o que deve ser mudado, aperfeiçoar o que deve ser aperfeiçoado e construir o que deve ser construído. Para tanto, a Escola realizará a auto-avaliação, por meio de questionário, elaboração pela Equipe Gestora, envolvendo todos os sujeitos que participam do processo, que são os professores, equipe pedagógica, os servidores técnico-administrativos, os servidores de apoio.

A avaliação institucional começa muito antes de que esteja pronto o seu desenho, estejam elaborados os seus instrumentos e se levantem os primeiros dados da realidade a ser avaliada. Ela principia pela decisão da instituição, não importa que no começo seja somente através de um grupo pequeno, em geral da administração superior o mais importante é que aos poucos uma parcela considerável da comunidade assuma esse empreendimento como essencial à melhoria da instituição como um todo.

3.6 PROGRAMAS E PROJETOS

Celem, Equipe Multidisciplinar, Horta na Escola.

3.7 PLANO DE AÇÃO

O plano de ação escolar visa facilitar a gestão da escola, pois, ao final do ano, estará claro quais foram as metas alcançadas, quais as metas não foram atingidas e quais objetivos foram conquistados. Ter um plano de ação pedagógico é fundamental para obter melhor aproveitamento na organização escolar. A importância da união destes pontos para o desenvolvimento contínuo, tanto no âmbito coletivo quanto no individual, vai muito além de implementar na teoria.

OBJETIVOS

- Implementar uma efetiva gestão democrática e participativa, baseada em ações coletivas e reflexivas, utilizando os instrumentos disponíveis: as instâncias colegiadas e o Regimento Escolar.
- Viabilizar uma escola que cumpra sua função social, que é a formação do cidadão em suas várias dimensões: ambiental, tecnológica, igualitária e pluricultural, primando por uma educação de qualidade e, ao mesmo tempo, garantindo o avanço nos processos educacionais.
- Proporcionar condições de igualdade de oportunidades, livre de preconceitos e discriminação e que valorize as mais diversas diferenças, garantindo a presença do aluno enquanto sujeito de direito.

METAS DO PLANO DE AÇÃO

IMENSÃO	PROBLEMAS /DESAFIOS	AÇÕES	CRONOGRAMA	RECURSOS	ENVOLVIDOS	RESULTADOS ESPERADOS
---------	---------------------	-------	------------	----------	------------	----------------------

Diagnóstico das necessidades/intenções da comunidade escolar (interna e externa). O diagnóstico subsidiará a tomada de ações em relação a cada uma das prioridades.	Ampliar a participação da Comunidade Interna e Externa do Colégio coletiva.	Consultar à comunidade escolar, por meio de instrumento de coleta de dados.	Março/2021	Instrumento de coleta de dados (questionário).	Direção e Equipe Pedagógica.	Levantamento das necessidades e perspectivas da comunidade em relação à gestão 2017-2020
Adequação do PTD, considerando	Melhorar o resultado.	Assessorar a elaboração do PTD	Fevereiro / Março/	Matriz do ENEM.	Equipe Pedagógica	Melhoria do resultado

o a matriz base do ENEM.		(disciplinas da Base Nacional Comum).	Julho – 2021			no âmbito estadual e nacional.
Formação continuada de professores e funcionários no que tangem às novas tecnologias e à política de inclusão.	Superar as dificuldades encontradas na utilização das TICs e na política de inclusão.	Possibilitar a participação em capacitações nas mais diversas modalidades.	2021-2024	Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, nas modalidades presenciais e à distância.	Direção e Equipe Pedagógica.	Utilização dos recursos tecnológicos e mudança na postura frente à inclusão.
Reorganização do Conselho Escolar	Consolidar o Conselho Escolar como instância colegiada, sobretudo na tomada de decisões frente às dificuldades enfrentadas no cotidiano escolar.	Realizar eleição para composição do Conselho Escolar, incentivando a participação de integrantes ativos na comunidade escolar, em todos os seus segmentos.	2021	Editais de convocação.	Direção.	Composição de um Conselho Escolar ativo.
Reorganização dos instrumentos de avaliação do Estágio Curricular Supervisionado (Memorial, Portfólio, Relatório Científico e Artigo Científico).	Aperfeiçoar os instrumentos de avaliação de acordo com as temáticas do Estágio.	Propor e assessorar a implementação de novos instrumentos de avaliação.	2021 – 2022	Textos que abordam a temática: instrumentos de avaliação.	Coordenação de Estágio.	Melhoria na avaliação e no conhecimento de instrumentos diversificados.

Participação dos professores no PDE.	Implementar projetos de intervenção que estejam relacionados às necessidades da escola.	Incentivar a participação dos professores.	2021-2024	Critérios estabelecidos pela SEED.	Direção.	Melhoria da prática pedagógica.
Ampliação da oferta do CELEM – Língua Espanhola	Atender a toda comunidade escolar.	Solicitar a abertura de novas turmas.	2021-2024	Espaço físico e gestão de pessoas.	Direção e Equipe Pedagógica.	Domínio de outra língua, atendendo às exigências da sociedade atual.
Oferta de atividades complementares (Preparatório para Vestibular e Desporto)	Atender a comunidade escolar no aprofundamento de conteúdos necessários ao ingresso no curso superior. E no aspecto da prática desportiva.	Solicitar a abertura de demanda para atendimento das atividades complementares.	2021-2024	Espaço físico e gestão de pessoas.	Direção.	Melhoria no desempenho escolar, no resultado da aprovação em vestibulares, no resultado do ENEM e na realização de atividade física, contribuindo para a promoção da saúde.
Implementação da Lei nº 10.639/2003, por meio de desenvolvi	Divulgar a cultura afro-brasileira e africana, valorizando	Envolver todos os professores no desenvolvim	2021-2024	Textos e legislação vigente que aborda a temática.	Direção, Equipe Pedagógica e Equipe	Valorização da cultura afro-brasileira

mento do Projeto “A educação não tem cor” (já realizado no âmbito escolar), consolidando a atuação da equipe multidisciplinar.	sua contribuição.	ento do projeto.			Multidisciplinar.	e africana. Respeito à diversidade étnico-cultural.
Realização de parcerias com as IES do município.	Superar lacunas na aprendizagem (Projetos de Reforço Escolar). Ampliar a possibilidade de inserção do aluno do Ensino Médio em Projetos de Pesquisa (Programa PIBIC-JR).	Solicitar a efetivação de parcerias.	2021-2024	Espaço físico das IES.	Direção.	Melhoria do rendimento escolar.
Realização de Mostra de Talentos.	Reconhecer e valorizar as potencialidades artístico-culturais dos alunos.	Organizar a realização da Mostra de Talentos.	Agosto (2021-2024)	Anfiteatro municipal e recursos audiovisuais.	Direção, Equipe Pedagógica, Grupo de Teatro “Fazendo Arte”, Professores de Arte, Educação Física e Metodologias de Ensino das áreas afins, Grêmios Estudantil.	Valorização dos talentos artísticos e socialização da comunidade escolar.

Aperfeiçoamento da Avaliação Institucional.	Reorganizar a prática de avaliação institucional, envolvendo toda a comunidade escolar.	Propor novo instrumento e envolver os funcionários e pais.	Novembro (2021-2024)	Instrumento de coleta de dados.	Direção.	Diagnóstico das dificuldades/ fragilidades e proposta de superação.
Enriquecimento da "Fanfarra".	Aprimorar as potencialidades musicais dos alunos.	Solicitar a aquisição de mais instrumentos.	Maio a setembro (2021-2024)	Instrumentos de fanfarra.	Direção.	Valorização dos talentos e divulgação da escola em eventos festivos.
Realização de atividades diversificadas envolvendo temas diversos (desafios educacionais contemporâneos).	Refletir temáticas da atualidade (Gênero e Sexualidade, Educação Ambiental, Violência e Inclusão)	Promover a realização de palestras/debates/mesas redondas, em parceria com o SESC e IES.	2021-2024	Parcerias SESC e IES.	Direção, Equipe Pedagógica, Grêmios Estudantil e APMF.	Melhorias nas relações com o ambiente e entre seus pares.
Realização de eleição de nova diretoria do Grêmios Estudantil Olavo Bilac.	Manter o envolvimento dos alunos em instância colegiada.	Promover a eleição de nova diretoria.	Maio (2021)	Material para a eleição.	Direção Auxiliar (Conselheiro)	Envolvimento da comunidade estudantil, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia intelectual e política.

Realização de eleição de nova diretoria da APMF.	Manter o envolvimento dos pais em instância colegiada.	Promover a eleição de nova diretoria.	2022	Material para a eleição.	Direção e Equipe Pedagógica.	Envolvimento dos pais no cotidiano escolar, sobretudo na tomada de ações coletivas diante das dificuldades.
Aulas Híbridas	As aulas híbridas funcionarão em dois modelos. Um deles será o síncrono, quando um único professor dará a mesma aula tanto para os estudantes em sala quanto os que estão em casa. O outro modelo é o híbrido junto com o Aula Paraná. Ou seja, o estudante uma semana vai à aula presencialmente e na outra, assiste de casa.	Atender nossos discentes simultaneamente com as aulas híbridas, ou seja, alunos presenciais e alunos de forma online tendo aula ao mesmo tempo, que será transmitido de forma online dentro da sala de aula.	22	Salas de aula com acesso a internet, laboratório de informática, netbooks, projetor multimídia.	Direção, equipe pedagógica e professores.	Atender gradativamente todos nossos discentes de forma híbrida até a totalidade do retorno às aulas presenciais.

FRENTES DE ATUAÇÃO	AÇÃO	DETALHAMENTOS DA AÇÃO	OBJETIVOS METAS
MELHORIA DA APRENDIZAGEM	<p>1.Participação em: Prova Paraná e demais Avaliações externas;</p> <p>2.Criação de projetos de aprendizagem;</p> <p>3.Propiciar a formação de professores;</p> <p>4.Trabalhar em parceria com a tutoria do NRE;</p> <p>5. Criar programa de monitoria.</p> <p>6. Observação do trabalho em sala de aula.</p> <p>7. Fortalecer as instâncias colegiadas;</p> <p>8. Organizar conselhos de classe com vistas ao aperfeiçoamento do Ensino e Aprendizagem.</p> <p>9. Reorganizar o projeto político pedagógico, considerando o Currículo do Estado do Paraná, a Base Nacional Comum Curricular e, no caso dos cursos profissionalizantes, as diretrizes curriculares para a Educação Profissional.</p> <p>10. Fortalecer os estágios obrigatórios e não obrigatórios no caso da Educação Profissional;</p> <p>11. Propiciar ambientes para aulas práticas da Educação Profissional.</p>	<p>1 Incentivar os estudantes a participarem das avaliações externas; Usar a prova paraná como diagnóstico do nível de conhecimento dos estudantes</p> <p>Organizar planos de trabalho a partir das atividades propostas nas avaliações externas, ou seja, atividades que levem à reflexão e que apresentem nível crescente de dificuldades;</p> <p>Divulgar os resultados para a comunidade escolar, com vistas à análise desses resultados e reorganização das ações pedagógicas; utilizar os materiais, impressos ou por meio dos sites, para a realização de atividades em sala de aula.</p> <p>2 Criar projetos extracurriculares como: seminários, feiras culturais, visitas técnicas etc., em parceria com instituições de ensino superior, setores empreendedores como SEBRAE, SENAI e outros.</p> <p>3 Utilizar a hora atividade para acompanhamento e aperfeiçoamento das ações pedagógicas docentes, promovendo, nestes momentos, horas de estudos com vistas ao conhecimento de</p>	<p>1 Fazer diagnóstico da aprendizagem da escola; rever planos de trabalho docentes e consequente ações pedagógicas; melhorar o índice de aprendizagem da escola (IDEB). De 3,7 para 4,5 no Ensino Médio e 5,0 no Ensino Fundamental.</p> <p>2. Envolver outros setores da sociedade, como clubes de serviços, universidades, SEBRAE etc. nas ações da escola, oferecendo a 100% dos estudantes novas descobertas e oportunidades de aprendizagem;</p> <p>3. Promover a formação continuidade 100% dos docentes no interior da escola, considerando o plano de trabalho, a realidade da escola e os resultados obtidos em sala de aula. A meta é a retomada das ações pedagógicas com vistas à superação das fragilidades.</p> <p>4. Dar vez e voz às diferenças sociais, de raça, cor, religião. Trabalhar o APL, arranjo produtivo local e a possibilidade de emprego e de empreendedorismo na cidade e região; divulgar os trabalhos de cursos e projetos de desenvolvimento</p>

		<p>novas estratégias e metodologias de ensino.</p> <p>4 Promover eventos, podendo ser online ou presencial, com temas voltados ao aperfeiçoamento do docente, em parceria com instituições de ensino superior e outros setores locais, considerando o arranjo produtivo local, no caso dos cursos profissionalizantes;</p> <p>5 Discutir com a tutoria do NRE ações pedagógicas que venham fortalecer o processo ensino e aprendizagem como: metodologias ativas, conteúdos essenciais, critérios e instrumentos de avaliação.</p> <p>6 Desenvolver nos estudantes a capacidade de compartilhar conhecimento, incentivando-os a colaborarem com o trabalho pedagógico desenvolvido na sala de aula;</p> <p>7 Organizar um plano de observação em sala de aula, pela equipe pedagógica, com vistas a auxiliar o docente em seu trabalho pedagógico.</p> <p>8 Manter atualizada e atuante as instâncias colegiadas, por meio de reuniões</p>	<p>local feito pelos alunos.</p> <p>5. Fortalecer o trabalho da tutoria do NRE na escola, compreendendo o esforço desse profissional em colaborar com o processo ensino e aprendizagem da escola. É preciso que todos os professores compreendam e aceitem esse trabalho.</p> <p>6. Promover o protagonismo juvenil por meio do trabalho colaborativo e voluntário de monitoria. Envolver, pelo menos 50% dos estudantes, de cada sala, nessa prática pedagógica, pois por meio dessa interação entre estudantes, vislumbra-se facilidade de aprendizagem dos conteúdos propostos pelo professor.</p> <p>7. Criar plano de observação de aula, de todos os cursos e modalidades, com a finalidade de auxiliar o docente na superação das dificuldades em sala de aula.</p> <p>8. Praticar a gestão democrática, conforme prevê na LDB 9394/96, envolvendo as instâncias colegiadas nas ações</p>
--	--	--	--

		<p>constantes previstas em cronograma.</p> <p>9 Promover pré conselho para se diagnosticar fragilidades no processo; conselho de classe para discussão de ações que venham fortalecer o processo e pós conselho para verificação de resultados.</p> <p>10 Revisar, de forma coletiva, o Projeto Político Pedagógico alinhando-o ao Currículo do Estado do Paraná, Base Nacional Curricular e Diretrizes Curriculares da Educação Profissional.</p> <p>11 Manter parceria com as empresas locais e/ou regionais, hospitais, postos de saúde, clínicas médicas a fim de se possibilitar o desenvolvimento dos estágios nos cursos profissionalizantes e, até mesmo, garantia de empregabilidade;</p> <p>12 Assegurar ambientes com equipamentos compatíveis à realização de aulas práticas na Educação Profissional.</p>	<p>da escola, dando-lhes suporte para deliberar, fiscalizar, avaliar as ações.</p> <p>9. Diagnosticar 100% dos estudantes, definir ações e divulgar resultados por meio do conselho de classe.</p> <p>10. Direcionar as ações da escola conforme o Projeto Político Pedagógico.</p> <p>11. Garantir, aos estudantes dos Cursos Profissionalizantes, a realização de 100% dos estágios em locais seguros e que tenham profissionais dispostos a colaborar na formação profissional desses estudantes.</p> <p>12. Manter na escola ambientes seguros e favoráveis à aprendizagem como: biblioteca com acervo compatível à oferta dos cursos; laboratório de informática; laboratório de enfermagem; laboratório de Física, Química e Biologia; iluminação adequada ao ensino noturno; quadra de esportes, pátio, sala de vídeo etc. Criar outros ambientes</p>
--	--	--	--

			como Espaço maker, jardinagem e horta.
REDUÇÃO DE REPROVAÇÃO	Análise e divulgação dos resultados de desempenho dos estudantes.	Trabalhar o ensino aprendizagem, considerando a realidade da escola, numa perspectiva de igualdade e, principalmente, equidade. Promover planos de nivelamentos a partir da retomada de conteúdos essenciais, novas possibilidades de aprendizagem e instrumentos diversificados de avaliação. Promover estudos de recuperação de conteúdos concomitantes à prática pedagógica. Garantir o acesso ao conhecimento a todos os estudantes por meio de estratégias diferenciadas de ensino.	Aprovar acima de 90% dos estudantes, cujos resultados de desempenho são compatíveis com o sistema de avaliação escolar previsto em Regimento Escolar aprovado pelo Núcleo Regional da Educação. Atualmente, de acordo com o SERE 2019, nossa taxa de aprovação do Ensino Fundamental é de 76,51%; Ensino Médio Regular é de 60,77%; Ensino Médio Integrado é de 90,11%; Cursos Profissionalizantes é de 77,35%. O baixo índice do ensino médio regular incide no ensino médio noturno, cujos alunos, são, a maioria, trabalhador.
REDUÇÃO DE ABANDONO	Acesso ao SERP; Visitas domiciliares.	Os alunos menores de 18 anos que tiverem 5 faltas consecutivas ou 7 faltas alternadas, os pais e/ou responsáveis serão notificados pela escola via telefonema, instrumento de comunicação criado pela escola, e, caso se mantenham faltosos serão encaminhados ao Conselho Tutelar. Não havendo retorno, a direção fará visita domiciliar e, persistindo a ausência do estudante, este será reencaminhado ao	Garantir o acesso e permanência de 100% dos estudantes na escola. A taxa de abandono de acordo com o SERE 2019, no Ensino Fundamental é de 4,03%; Ensino Médio Regular é de 20,44%; Ensino Médio Integrado é de 5,49% e nos Cursos Profissionalizantes 16,38%. A maior incidência de taxa de abandono reside no Ensino Noturno,

		Conselho Tutelar para providências. Os alunos com 18 anos ou mais, a direção e coordenação de cursos farão visita domiciliar.	onde concentram alunos trabalhadores. Nestas modalidades, Ensino Médio noturno e Médio Subsequente a proposta é investir no ensino aprendizagem a partir da seleção de conteúdos essenciais, metodologias diferenciadas e plano de recuperação de estudos, bem como, fazer visita domiciliar.
SUPERAÇÃO DAS FRAGILIDADES ADMINISTRATIVAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Resultado das avaliações externas (IDEB); 2. Ambientes acolhedores; 3. Comprometimento e trabalho coletivo. 4. Gerenciamento Financeiro 5. Vida Legal da Instituição 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atenção especial de todos os profissionais da escola para os resultados das avaliações externas e convocação para que todos se empenhem na conscientização da importância da participação responsável de todos os estudantes e na organização e realização dos eventos. 2. Estabelecer contato permanente com o setor de obras do NRE/FUNDEPAR para que se efetivem as ampliações, reformas e construções necessárias na escola. A escola já registrou no sistema obras online, todas essas demandas. Está aguardando retorno 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atingir a Meta do IDEB no Ensino Fundamental e Médio; em 2019, obtivemos resultado apenas no Ensino Médio de 3,7. A meta é atingir 4,5 nessa modalidade. No Ensino Fundamental, a meta é atingir 5,0. Envolver pelo menos 80% de docentes, 50% de pais e 100% dos estudantes nessa ação. 2. Ofertar aos estudantes e comunidade escolar 100% de ambiente seguro e acolhedor. 3. Reorganizar o Projeto Político Pedagógico, envolvendo pelo menos 80% de cada um dos setores da escola; planejar e

		<p>dos setores responsáveis.</p> <p>3. Todos serão convocados, oficialmente, a trabalharem em prol da superação das fragilidades da escola como: reorganização do projeto político pedagógico; cumprimento do plano de trabalho docente; cumprimento de registros no RCO e no Programa Presente na Escola; cumprimento da hora atividade na escola e na formação continuada proposta nesses momentos. Àqueles que não corresponderem ao chamamento oficial da direção, serão tomadas providências conforme legislação vigente.</p> <p>4. Zelar pela correta aplicação e gerenciamento dos recursos, na forma da lei, observando a supremacia do interesse público, direcionar as ações dentro da escola, articular e mediar entre escola e comunidade, incentivar a participação de todos em prol da democratização e descentralização da gestão, isto é, de compartilhar as responsabilidades com professores,</p>	<p>executar as ações pedagógicas em sala de aula conforme o plano de trabalho docente sob a supervisão da equipe pedagógica; atender ao Programa Presente na Escola. Atingir 90%, no mínimo, de registros diários do Programa Presente na Escola. Cuidar para que 100% dos docentes entreguem os planos de trabalho docentes na data limite estipulada pela escola bem como demais documentos norteadores da ação pedagógica como: plano de nivelamento e de recuperação de estudos.</p> <p>4. Aplicação dos recursos financeiros corretamente e seguindo as normas, resoluções da SEED/CAF.</p> <p>5. Manter a vida legal da instituição de ensino sempre atualizada.</p>
--	--	---	--

		<p>funcionários, alunos e pais. E, promover um ambiente propício para a participação de toda a comunidade escolar, para que seus membros sejam efetivamente parte do processo financeiro e, assim, colaborarem com ideias e soluções.</p> <p>5. Manter sempre atualizada a vida legal da instituição de ensino, sempre observando os prazos de renovação dos cursos e de credenciamento da instituição que constam, tanto nos processos quanto no sistema SERE.</p>	
--	--	---	--

FRENTE DE ATUAÇÃO	AÇÃO	DETALHAMENTOS DA AÇÃO	OBJETIVOS METAS
MELHORIA DA APRENDIZAGEM	<p>1. Participação em: Prova Paraná e demais Avaliações externas;</p> <p>2. Criação de projetos de aprendizagem;</p> <p>3. Propiciar a formação de professores;</p> <p>4. Trabalhar em parceria com a tutoria do NRE;</p> <p>5. Criar programa de monitoria.</p> <p>6. Observação do trabalho em sala de aula.</p> <p>7. Fortalecer as instâncias colegiadas;</p> <p>8. Organizar conselhos de classe com vistas ao aperfeiçoamento do Ensino e Aprendizagem.</p> <p>9. Reorganizar o projeto político pedagógico, considerando o Currículo do Estado do Paraná, a Base Nacional Comum Curricular e, no caso dos cursos profissionalizantes, as diretrizes curriculares para a Educação Profissional.</p> <p>10. Fortalecer os estágios obrigatórios e não obrigatórios no caso da Educação Profissional;</p> <p>11. Propiciar ambientes para aulas práticas da</p>	<p>1 Incentivar os estudantes a participarem das avaliações externas; Usar a prova paraná como diagnóstico do nível de conhecimento dos estudantes</p> <p>Organizar planos de trabalho a partir das atividades propostas nas avaliações externas, ou seja, atividades que levem à reflexão e que apresentem nível crescente de dificuldades; Divulgar os resultados para a comunidade escolar, com vistas à análise desses resultados e reorganização das ações pedagógicas; utilizar os materiais, impressos ou por meio dos sites, para a realização de atividades em sala de aula.</p> <p>2 Criar projetos extracurriculares como: seminários, feiras culturais, visitas técnicas etc., em parceria com instituições de ensino superior, setores empreendedores como SEBRAE, SENAI e outros.</p> <p>3 Utilizar a hora atividade para acompanhamento e aperfeiçoamento das ações pedagógicas docentes, promovendo, nestes momentos, horas de estudos com vistas ao conhecimento de novas estratégias e</p>	<p>1 Fazer diagnóstico da aprendizagem da escola; rever planos de trabalho docentes e consequente ações pedagógicas; melhorar o índice de aprendizagem da escola (IDEB). De 3,7 para 4,5 no Ensino Médio e 5,0 no Ensino Fundamental.</p> <p>2. Envolver outros setores da sociedade, como clubes de serviços, universidades, SEBRAE etc. nas ações da escola, oferecendo a 100% dos estudantes novas descobertas e oportunidades de aprendizagem;</p> <p>3. Promover a formação continuada 100% dos docentes no interior da escola, considerando o plano de trabalho, a realidade da escola e os resultados obtidos em sala de aula. A meta é a retomada das ações pedagógicas com vistas à superação das fragilidades.</p> <p>4. Dar vez e voz às diferenças sociais, de raça, cor, religião. Trabalhar o APL, arranjo produtivo local e a possibilidade de emprego e de empreendedorismo na cidade e região; divulgar os trabalhos de cursos</p>

	Educação Profissional.	<p>metodologias de ensino.</p> <p>4 Promover eventos, podendo ser online ou presencial, com temas voltados ao aperfeiçoamento do docente, em parceria com instituições de ensino superior e outros setores locais, considerando o arranjo produtivo local, no caso dos cursos profissionalizantes;</p> <p>5 Discutir com a tutoria do NRE ações pedagógicas que venham fortalecer o processo ensino e aprendizagem como: metodologias ativas, conteúdos essenciais, critérios e instrumentos de avaliação.</p> <p>6 Desenvolver nos estudantes a capacidade de compartilhar conhecimento, incentivando-os a colaborarem com o trabalho pedagógico desenvolvido na sala de aula;</p> <p>7 Organizar um plano de observação em sala de aula, pela equipe pedagógica, com vistas a auxiliar o docente em seu trabalho pedagógico.</p> <p>8 Manter atualizada e atuante as instâncias colegiadas, por meio de reuniões constantes previstas em cronograma.</p>	<p>e projetos de desenvolvimento local feito pelos alunos.</p> <p>5. Fortalecer o trabalho da tutoria do NRE na escola, compreendendo o esforço desse profissional em colaborar com o processo ensino e aprendizagem da escola. É preciso que todos os professores compreendam e aceitem esse trabalho.</p> <p>6. Promover o protagonismo juvenil por meio do trabalho colaborativo e voluntário de monitoria.</p> <p>Envolver, pelo menos 50% dos estudantes, de cada sala, nessa prática pedagógica, pois por meio dessa interação entre estudantes, vislumbra-se facilidade de aprendizagem dos conteúdos propostos pelo professor.</p> <p>7. Criar plano de observação de aula, de todos os cursos e modalidades, com a finalidade de auxiliar o docente na superação das dificuldades em sala de aula.</p>
--	------------------------	--	---

		<p>9 Promover pré conselho para se diagnosticar fragilidades no processo; conselho de classe para discussão de ações que venham fortalecer o processo e pós conselho para verificação de resultados.</p> <p>10 Revisar, de forma coletiva, o Projeto Político Pedagógico alinhando-o ao Currículo do Estado do Paraná, Base Nacional Curricular e Diretrizes Curriculares da Educação Profissional.</p> <p>11 Manter parceria com as empresas locais e/ou regionais, hospitais, postos de saúde, clínicas médicas a fim de se possibilitar o desenvolvimento dos estágios nos cursos profissionalizantes e, até mesmo, garantia de empregabilidade;</p> <p>12 Assegurar ambientes com equipamentos compatíveis à realização de aulas práticas na Educação Profissional.</p>	<p>8. Praticar a gestão democrática, conforme prevê na LDB 9394/96, envolvendo as instâncias colegiadas nas ações da escola, dando-lhes suporte para deliberar, fiscalizar, avaliar as ações.</p> <p>9. Diagnosticar 100% dos estudantes, definir ações e divulgar resultados por meio do conselho de classe.</p> <p>10. Direcionar as ações da escola conforme o Projeto Político Pedagógico.</p> <p>11. Garantir, aos estudantes dos Cursos Profissionalizantes, a realização de 100% dos estágios em locais seguros e que tenham profissionais dispostos a colaborar na formação profissional desses estudantes.</p> <p>12. Manter na escola ambientes seguros e favoráveis à aprendizagem como: biblioteca com acervo compatível à oferta dos cursos; laboratório de informática; laboratório de</p>
--	--	---	--

			<p>enfermagem; laboratório de Física, Química e Biologia; iluminação adequada ao ensino noturno; quadra de esportes, pátio, sala de vídeo etc. Criar outros ambientes como Espaço maker, jardinagem e horta.</p>
REDUÇÃO DE REPROVAÇÃO	Análise e divulgação dos resultados de desempenho dos estudantes.	Trabalhar o ensino aprendizagem, considerando a realidade da escola, numa perspectiva de igualdade e, principalmente, equidade. Promover planos de nivelamentos a partir da retomada de conteúdos essenciais, novas possibilidades de aprendizagem e instrumentos diversificados de avaliação. Promover estudos de recuperação de conteúdos concomitantes à prática pedagógica. Garantir o acesso ao conhecimento a todos os estudantes por meio de estratégias diferenciadas de ensino.	<p>Aprovar acima de 90% dos estudantes, cujos resultados de desempenho são compatíveis com o sistema de avaliação escolar previsto em Regimento Escolar aprovado pelo Núcleo Regional da Educação. Atualmente, de acordo com o SERE 2019, nossa taxa de aprovação do Ensino Fundamental é de 76,51%; Ensino Médio Regular é de 60,77%; Ensino Médio Integrado é de 90,11%; Cursos Profissionalizantes é de 77,35%. O baixo índice do ensino médio regular incide no ensino médio noturno, cujos alunos, são, a maioria, trabalhador.</p>
REDUÇÃO DE ABANDONO	Acesso ao SERP; Visitas domiciliares.	Os alunos menores de 18 anos que tiverem 5 faltas consecutivas ou	Garantir o acesso e permanência de 100% dos

		<p>7 faltas alternadas, os pais e/ou responsáveis serão notificados pela escola via telefonema, instrumento de comunicação criado pela escola, e, caso se mantenham faltosos serão encaminhados ao Conselho Tutelar. Não havendo retorno, a direção fará visita domiciliar e, persistindo a ausência do estudante, este será reencaminhado ao Conselho Tutelar para providências. Os alunos com 18 anos ou mais, a direção e coordenação de cursos farão visita domiciliar.</p>	<p>estudantes na escola. A taxa de abandono de acordo com o SERE 2019, no Ensino Fundamental é de 4,03%; Ensino Médio Regular é de 20,44%; Ensino Médio Integrado é de 5,49% e nos Cursos Profissionalizantes 16,38%. A maior incidência de taxa de abandono reside no Ensino Noturno, onde concentram alunos trabalhadores. Nestas modalidades, Ensino Médio noturno e Médio Subsequente a proposta é investir no ensino aprendizagem a partir da seleção de conteúdos essenciais, metodologias diferenciadas e plano de recuperação de estudos, bem como, fazer visita domiciliar.</p>
<p>SUPERAÇÃO DAS FRAGILIDADES ADMINISTRATIVAS</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Resultado das avaliações externas (IDEB); 2. Ambientes acolhedores; 3. Comprometimento e trabalho coletivo. 4. Gerenciamento Financeiro 	<p>1. Atenção especial de todos os profissionais da escola para os resultados das avaliações externas e convocação para que todos se empenhem na conscientização da importância da participação responsável de todos</p>	<p>1. Atingir a Meta do IDEB no Ensino Fundamental e Médio; em 2019, obtivemos resultado apenas no Ensino Médio de 3,7. A meta é atingir 4,5 nessa modalidade. No Ensino</p>

	<p>5. Vida Legal da Instituição</p>	<p>os estudantes e na organização e realização dos eventos.</p> <p>2. Estabelecer contato permanente com o setor de obras do NRE/FUNDEPAR para que se efetivem as ampliações, reformas e construções necessárias na escola. A escola já registrou no sistema obras online, todas essas demandas. Está aguardando retorno dos setores responsáveis.</p> <p>3. Todos serão convocados, oficialmente, a trabalharem em prol da superação das fragilidades da escola como: reorganização do projeto político pedagógico; cumprimento do plano de trabalho docente; cumprimento de registros no RCO e no Programa Presente na Escola; cumprimento da hora atividade na escola e na formação continuada proposta nesses momentos. Àqueles que não corresponderem ao chamamento oficial da direção, serão tomadas providências conforme legislação vigente.</p> <p>4. Zelar pela correta aplicação e gerenciamento dos recursos, na forma da lei, observando a</p>	<p>Fundamental, a meta é atingir 5,0. Envolver pelo menos 80% de docentes, 50% de pais e 100% dos estudantes nessa ação.</p> <p>2. Ofertar aos estudantes e comunidade escolar 100% de ambiente seguro e acolhedor.</p> <p>3. Reorganizar o Projeto Político Pedagógico, envolvendo pelo menos 80% de cada um dos setores da escola; planejar e executar as ações pedagógicas em sala de aula conforme o plano de trabalho docente sob a supervisão da equipe pedagógica; atender ao Programa Presente na Escola. Atingir 90%, no mínimo, de registros diários do Programa Presente na Escola. Cuidar para que 100% dos docentes entreguem os planos de trabalho docentes na data limite estipulada pela escola bem como demais documentos norteadores da ação pedagógica como: plano de nivelamento e de</p>
--	-------------------------------------	---	---

		<p>supremacia do interesse público, direcionar as ações dentro da escola, articular e mediar entre escola e comunidade, incentivar a participação de todos em prol da democratização e descentralização da gestão, isto é, de compartilhar as responsabilidades com professores, funcionários, alunos e pais. E, promover um ambiente propício para a participação de toda a comunidade escolar, para que seus membros sejam efetivamente parte do processo financeiro e, assim, colaborarem com ideias e soluções.</p> <p>5. Manter sempre atualizada a vida legal da instituição de ensino, sempre observando os prazos de renovação dos cursos e de credenciamento da instituição que constam, tanto nos processos quanto no sistema SERE.</p>	<p>recuperação de estudos.</p> <p>4. Aplicação dos recursos financeiros corretamente e seguindo as normas, resoluções da SEED/CAF.</p> <p>5. Manter a vida legal da instituição de ensino sempre atualizada.</p>
--	--	---	--

AÇÕES E ESTRATÉGIAS DAS FRENTES DE ATUAÇÕES

Gestão Democrática

- Distribuir à comunidade interna e externa, partes específicas do Regimento Escolar para conhecimento e ciência do mesmo, possibilitando a acessibilidade do documento.
- Fomentar a APMF a ser presente e ativa.
- Incentivar a participação dos alunos no Grêmio Estudantil, mantendo-o ativo, além de divulgar suas ações.

- Constituir um Conselho Escolar participativo, priorizando a tomada de ações elencadas de forma coletiva.
- Divulgar as atas de reuniões do Conselho Escolar.
- Participar da Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente, assegurando seus direitos.
- Cumprir a legislação educacional vigente e promover seu cumprimento pelos membros das equipes pedagógica, administrativa e professores.
- Trabalhar em conjunto com a Patrulha Escolar, divulgando sua finalidade por meio de palestras e outras atividades.
- Zelar pela correta aplicação e gerenciamento dos recursos, na forma da lei, observando a supremacia do interesse público, direcionar as ações dentro da escola, articular e mediar entre escola e comunidade, incentivar a participação de todos em prol da democratização e descentralização da gestão, isto é, de compartilhar as responsabilidades com professores, funcionários, alunos e pais.
- Promover um ambiente propício para a participação de toda a comunidade escolar, para que seus membros sejam efetivamente parte do processo financeiro e, assim, colaborarem com ideias e soluções.

Avaliação

- Proporcionar uma avaliação como prática pedagógica intrínseca ao processo de ensino e aprendizagem, com a função de diagnosticar o nível de apropriação do conhecimento pelo aluno.
- Garantir uma avaliação contínua, cumulativa e processual devendo refletir o desenvolvimento global do estudante e considerar as características individuais deste no conjunto dos componentes curriculares cursados, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.
- Promover uma avaliação que dê relevância à atividade crítica, à capacidade de síntese e à elaboração pessoal, sobre a memorização.
- Realizar a avaliação em função dos conteúdos, utilizando métodos e instrumentos diversificados, coerentes com as concepções e finalidades educativas expressas no PPP da escola.
- Elaborar critérios de avaliação em consonância com a organização curricular e o PPP da escola.
- Utilizar procedimentos avaliativos que assegurem o acompanhamento do pelo desenvolvimento do aluno, evitando-se a comparação dos alunos entre si.
- Proporcionar dados que permitam a reflexão sobre a ação pedagógica, contribuindo para que a escola possa reorganizar conteúdos/instrumentos/métodos de ensino.

Prática Pedagógica

- Elaborar Plano de Trabalho Docente (PTD) contemplando, além das Diretrizes Curriculares Estaduais, a Matriz de Base do Exame Nacional do Ensino Médio.
- Propor Projeto de Reforço Escolar priorizando os conteúdos do Ensino Fundamental que apresentam lacunas seja por meio de parceria com Instituição de Ensino Superior ou por grupos de estudos/monitoria.
- Acompanhar, por parte da Equipe Pedagógica, os casos de evasão.
- Consultar os pais para organização de encontros e/ou reuniões para ciência da vida escolar dos estudantes.
- Promover discussões e debates coletivos e participativos para realimentação do Projeto Político Pedagógico (PPP), incluindo representantes de toda a comunidade escolar.

- Favorecer através de instrumentos norteadores, a (re)elaboração da Proposta Pedagógica Curricular, acompanhando seu desenvolvimento.
- Orientar, em conjunto com a equipe pedagógica, a construção do Plano de Ação Docente.
- Promover um Conselho de Classe diagnóstico, sem ares hierárquicos, excludentes ou autoritários, buscando apontar soluções tanto no nível discente quanto docente;
- Organizar um Conselho de Classe com a participação de representantes da comunidade escolar, representantes de turma, do grêmio estudantil e dos pais.
- Incentivar o uso da hora-atividade pelo professor para aprimoramento e atualização de seu planejamento;
- Criar espaços para discussões e reflexões coletivas.
- Aplicar a Avaliação Institucional Interna, sem utilizá-la com função controladora;
- Avaliar e analisar o desempenho dos alunos e professores.
- Acompanhar a frequência dos alunos e diagnosticar a média de evasão.
- Buscar soluções para reduzir a evasão escolar.
- Estimular o progresso dos alunos no processo de aprendizagem.
- Disponibilizar condições aos alunos para criação e organização de grupos de estudos.
- Solicitar as Instituições de Ensino Superior da comunidade, projetos de reforço escolar e cultural.
- Incentivar a participação dos estudantes nos eventos culturais promovidos pela escola ou outras instituições.
- As aulas híbridas funcionarão em dois modelos. Um deles será o síncrono, quando um único professor dará a mesma aula tanto para os estudantes em sala quanto os que estão em casa. O outro modelo é o híbrido junto com o Aula Paraná. Ou seja, o estudante uma semana vai à aula presencialmente e na outra, assiste de casa.

Acesso, Permanência e Sucesso na Escola

- Possibilitar a formação de professores na perspectiva da educação inclusiva.
- Solicitar, junto aos órgãos competentes adequações do espaço físico, considerando a acessibilidade.
- Proporcionar atividades/eventos, a toda comunidade escolar, abordando a diversidade (étnico-racial, de gênero, cultural e da pessoa com deficiência).
- Viabilizar uma comunidade escolar segura, acolhedora, colaborativa e estimulante na qual o sujeito se sinta valorizado.
- Oportunizar uma convivência de respeito e valorização das diferenças através do desenvolvimento de valores que mobilizam as pessoas a pensarem, viverem e organizarem o espaço da escola, incluindo todos os indivíduos.
- Assegurar que a inclusão seja local de desenvolvimento, fomentando ações para que melhore a aprendizagem e a participação.
- Implementar formas de apoio, em uma rede de atividades que melhorem e ampliem a capacidade da escola em responder adequadamente à diversidade de estudantes.
- Contemplar a perspectiva do desenvolvimento dos alunos e não apenas as exigências administrativo-burocráticas do sistema de ensino, de forma a traduzir-se em mudanças nas condições objetivas, físicas, estruturais e pedagógicas da escola.
- Assegurar que as atividades de sala de aula e extraescolares, promovam a participação e o engajamento de todos os estudantes.
- As aulas híbridas funcionarão em dois modelos. Um deles será o síncrono, quando um único professor dará a mesma aula tanto para os estudantes em sala quanto os que estão em

casa. O outro modelo é o híbrido junto com o Aula Paraná. Ou seja, o estudante uma semana vai à aula presencialmente e na outra, assiste de casa.

Ambiente Educativo

- Viabilizar laboratório para o curso Técnico em Segurança do Trabalho, para alojar e melhor utilizar os equipamentos recebidos do programa “Brasil Profissionalizado”, uma parceria SEED-PR/MEC.
- Implementar a concepção e montagem de um escritório modelo para aulas práticas do curso Técnico em Administração Integrado e Subsequente.
- Elaborar projeto, através do Programa Mais Educação, que contemple uma horta escolar e paisagismo para trabalhar Educação Ambiental com os estudantes.
- Elaborar projeto de música, através do Programa Mais Educação, que contemple o trabalho com instrumentos de sopro e percussão.
- Adequar espaço com estrutura para acolher um ateliê de artes, com cavaletes, telas, tintas, etc.
- Adequar as instalações das salas de aula para a utilização de recursos tecnológicos, como projetores, lousa digital, etc.

Formação e Condições de Trabalho dos Profissionais da Escola

- Promover um ambiente de trabalho, com bom relacionamento entre as pessoas.
- Disponibilizar aos professores e funcionários o conhecimento do Estatuto do Servidor (Lei 6174/70, de 16.11.1970, que estabelece o regime jurídico dos funcionários civis do poder executivo do Estado do Paraná).
- Atender e auxiliar os professores, funcionários e alunos nos questionamentos e solicitações a cerca de: Plano de Carreira, Atestados Médicos, Afastamentos, Licença Especial, Licença Maternidade, entre outros;
- Orientar os professores e funcionários em relação à distribuição de aulas, suprimento e cancelamento, validação de títulos, concurso de remoção e promoção/ progressão;
- Trabalhar, em conjunto com o(a) Secretário(a) da escola, para entender o Sistema SAE, e cumprir as regularidades administrativas do estabelecimento de ensino.
- Incentivar o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs);
- Inserir a utilização dos recursos tecnológicos no cotidiano da escola, pois estes favorecem a comunicação, encurtam distâncias e possibilitam uma interação concreta entre salas de aula, professores e as políticas administrativas.
- Elaborar um planejamento adequado que proporcione condições de incentivo e estímulo à participação de todos da escola nos cursos de formação continuada através da modalidade de Educação a Distância (EaD).
- Divulgar os recursos tecnológicos disponibilizados pela Secretaria de Estado da Educação (SEED), através da Diretoria de Tecnologia Educacional (DITEC) e suas Coordenações
- Proporcionar espaços de diálogo e troca de experiências, valorizando o trabalho coletivo e participativo o que favorece a disposição do professor e equipes a estarem abertos a inovações e a novos conhecimentos.
- Valorizar os funcionários responsáveis pelos serviços de limpeza, higiene e preparo de alimentos, destacando sua fundamental importância na escola.

Ambiente Físico Escolar

- Conservar o patrimônio público.
- Gerenciar a manutenção e conservação do prédio escolar e dos bens que a este pertencem.
- Tomar conhecimento do patrimônio escolar.
- Solicitar ampliação e melhoria do prédio escolar aos órgãos competentes, obedecendo aos trâmites legais.
- Administrar com responsabilidade o Programa Nacional de Alimentação Escolar.
- Articular junto a SEED ampliação do refeitório e depósito para estoque de alimentos, a fim de que atendam a necessidade da instituição de ensino.
- Articular junto aos órgãos responsáveis, SEED e prefeitura do município, pavimentação asfáltica para o estacionamento dos professores.
- Promover a acessibilidade articulando junto aos órgãos responsáveis, SEED e prefeitura do município, pavimentação da rampa de acesso à secretaria e laboratório de informática.
- Manter todos os EPI's referente ao protocolo de biossegurança em todo ambiente escolar.

AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

A avaliação do presente Plano de Ação será realizada pelo Conselho Escolar conforme a Lei nº 18.590 publicada em Diário Oficial do Estado do Paraná no dia 15 de outubro de 2015: “Art. 18. A designação para o exercício das funções de Diretor e Diretor Auxiliar será efetuada para um período de quatro anos, sendo que, ao completar dois anos, esses deverão apresentar ao Conselho Escolar, relatório com informações sobre o Plano de Ação proposto para o período correspondente, em até trinta dias antes do final do prazo estabelecido, bem como comprovar que não existem prestações de contas em atraso ou reprovadas do estabelecimento de ensino.

§ 1º Sendo atendidos os requisitos constantes no caput deste artigo, o Diretor e o Diretor Auxiliar poderão dar prosseguimento ao Plano de Ação para os dois anos subsequentes.

§ 2º Não sendo atendidos os requisitos do caput deste artigo, o Conselho Escolar poderá propor a adequação do Plano de Ação, com acompanhamento constante.

§ 3º Se o Conselho Escolar, por 2/3 (dois terços) dos seus integrantes, entender que não há possibilidade de adequação e indicar o não prosseguimento da gestão prevista no caput deste artigo, deverá ser convocado novo processo de consulta”

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PADILHA, R. P. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.

LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão escolar: teoria e prática. 4. ed. Goiânia: Editora alternativa, 2001.

PARANÁ. Diário Oficial Paraná – Poder Executivo. Quinta-feira, dia 15 de outubro de 2015, pág. 3.

BRASIL. Senado Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96. Brasília: 1996.

3.8 CALENDÁRIO: OCUPAÇÃO DO TEMPO E DOS ESPAÇOS ESCOLARES

O calendário escolar é de extrema importância, pois ele é um elemento constitutivo da organização do currículo escolar. É ele que mostra a quantidade de horas que os professores de cada matéria terão para usar em sala de aula, as avaliações, cursos, os feriados, as férias, períodos em que o ano se divide, os dias letivos, as atividades extracurriculares (como campeonatos interclasse, festa junina, entre outros) e as atividades pedagógicas (como trabalho coletivo na escola, conselho de classe e paradas pedagógicas).

O professor também necessita de tempo para conhecer melhor seus alunos, exercer sua formação continuada dentro do ambiente escolar, participar de cursos e palestras de formação continuada, preparar suas aulas, diários, avaliações, atividades didáticas e acompanhar e avaliar o projeto político-pedagógico em ação. Essa organização do tempo escolar é normalmente feita no momento da elaboração do projeto-político-pedagógico (PPP) de cada escola. As pessoas mais indicadas para a organização desse tempo escolar são os próprios professores, por conhecerem as necessidades e a realidade da sala de aula.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE
CALENDÁRIO ESCOLAR - 2021
DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO N.º 5.022/2020 – GS/SEED

Colégio Estadual Castro Alves-Ensino Fundamental Médio e Profissional

Oferta: Ensino Fundamental e Médio Regular

Turno: Matutino, Vespertino e Noturno

Município: Cornélio Procópio

Janeiro							Fevereiro							Março							
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
					1	2	1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	5	6			
3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13	7	8	9	10	11	12	13	
10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20	14	15	16	17	18	19	20	
17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26	27	21	22	23	24	25	26	27	
24	25	26	27	28	29	30	28							28	29	30	31				
31																					
1 - Ano Novo 4 - feriado munic							15 - Feriado Municipal														
Abril							Maio							Junho							
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
				1	2	3						1				1	2	3	4	5	
4	5	6	7	8	9	10	2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12	21
11	12	13	14	15	16	17	9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19	
18	19	20	21	22	23	24	16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26	
25	26	27	28	29	30		23	24	25	26	27	28	29	27	28	29	30				
							30	31													
2 - Paixão 4 - Páscoa 21 - Tiradenti							1 - Dia do Trabalho							3 - Corpus Christi							
Julho							Agosto							Setembro							
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
				1	2	3	1	2	3	4	5	6	7				1	2	3	4	
4	5	6	7	8	9	10	8	9	10	11	12	13	14	5	6	7	8	9	10	11	
11	12	13	14	15	16	17	15	16	17	18	19	20	21	12	13	14	15	16	17	18	
18	19	20	21	22	23	24	22	23	24	25	26	27	28	19	20	21	22	23	24	25	
25	26	27	28	29	30	31	29	30	31					26	27	28	29	30			
7							22							20							
8																					
7 - Independência																					
Outubro							Novembro							Dezembro							
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	
				1	2		1	2	3	4	5	6				1	2	3	4		
3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13	5	6	7	8	9	10	11	
10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20	12	13	14	15	16	17	18	
17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26	27	19	20	21	22	23	24	25	
24	25	26	27	28	29	30	28	29	30					26	27	28	29	30	31		
31																					
12 - N. S. Aparecida 15 - Dia do Professor							2 - Finados							19 - Emancipação Política do PR							
							15 - Proclamação da República							25 - Natal							

C. Procópio
Machado dos Santos
Chefe do NRE/C, Procópio
Decreto n.º 111/2019

Férias - 04/01 a 02/02		Início e término do trimestre		Aprovação do Conselho Escolar	
Distribuição de aulas - 03 a 06 e 08/02/2021		Feriados		Data: 12/04/2021	
Estudo e Planejamento - 11 e 12/02		Plano de Abandono			
22/05, 19 e 20/07, 11/09 e 08/11		Conselho de Classe Final/			
Início e término das aulas		Fechamento do ano letivo - 20 e 21/12			
Recesso escolar - 15 a 17/02, 04/06,		Sábado letivo			
2 a 18/07, 06/09, 11/10, 01/11, 22 a 31/12		Conselho de Classe trimestral			
AVALIAÇÃO TRIMESTRAL				Assinatura e Carimbo	
1º Trimestre - 18/02 a 21/05 - 65 dias		1º Semestre - 18/02 a 09/07 - 99 dias			
2º Trimestre - 24/05 a 10/09 - 70 dias		2º Semestre - 21/07 a 17/12 - 101 dias			
3º Trimestre - 13/09 a 17/12 - 65 dias		TOTAL - 200 DIAS			
TOTAL - 200 DIAS					

Aparecida da Silva
Diretora Auxiliar
Resolução 921/18
DOE 10150 de 16/03/2018

Observações
1. Os dias destinados ao Estudo e Planejamento para profissionais da educação não poderão ser computados para cumprimento da exigência legal da carga horária letiva para os estudantes. Deliberação 02/2018 - CEE/PR
2. Cursos técnicos que precisam de 100 dias letivos por semestre podem utilizar o dia 22/05 (Estudo e Planejamento) como dia letivo, utilizar um sábado como dia letivo ou outro recesso.
3. O dia do Professor será comemorado em recesso antecipado no dia 11/10.
4. No dia 7 de agosto, comemora-se o Dia do Funcionário de Escola.
5. No dia 11 de agosto, comemora-se o dia do Estudante.
6. No dia 28 de outubro, comemora-se o dia do Servidor público.
7. No dia 20 de novembro, comemora-se o dia da Consciência Negra.

ATENDE A LEGISLAÇÃO VIGENTE

C. Procópio 12/04/21

Tec. Perf. NRE/C



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE
CALENDÁRIO ESCOLAR - 2021
DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO N.º 5.022/2020 – GS/SEED

Colégio Estadual Castro Alves - Ensino Fundamental Médio e Profissional
Oferta: Ensino Médio Subsequente
Turno: Noturno
Município: Cornélio Procópio

Janeiro							Fevereiro							Março									
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S			
					1	2			1	2	3	4	5	6				1	2	3	4	5	6
3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13	7	8	9	10	11	12	13			
10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20	14	15	16	17	18	19	20			
17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26	27	21	22	23	24	25	26	27			
24	25	26	27	28	29	30	28							28	29	30	31						
31																							
1 - Ano Novo - 4 - feriado mun.							15 - Feriado Municipal																
Abril							Maio							Junho									
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S			
				1	2	3						1			1	2	3	4	5				
4	5	6	7	8	9	10	2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12			
11	12	13	14	15	16	17	9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19			
18	19	20	21	22	23	24	16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26			
25	26	27	28	29	30	23	24	25	26	27	28	29	27	28	29	30							
							30	31															
2 - Paixão 4 - Páscoa 21 - Tiradenti							1 - Dia do Trabalho e Feriado M.							3 - Corpus Christi									
Julho							Agosto							Setembro									
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S			
				1	2	3	1	2	3	4	5	6	7				1	2	3	4			
4	5	6	7	8	9	10	8	9	10	11	12	13	14	5	6	7	8	9	10	11			
11	12	13	14	15	16	17	15	16	17	18	19	20	21	12	13	14	15	16	17	18			
18	19	20	21	22	23	24	22	23	24	25	26	27	28	19	20	21	22	23	24	25			
25	26	27	28	29	30	31	29	30	31					26	27	28	29	30					
12 - N. S. Aparecida 15 - Dia do Professor							2 - Finados							7 - Independência									
Outubro							Novembro							Dezembro									
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S			
					1	2			1	2	3	4	5	6				1	2	3	4		
3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13	5	6	7	8	9	10	11			
10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20	12	13	14	15	16	17	18			
17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26	27	19	20	21	22	23	24	25			
24	25	26	27	28	29	30	28	29	30					26	27	28	29	30	31				
12 - N. S. Aparecida 15 - Dia do Professor							2 - Finados							19 - Emancipação Política do PR									
							15 - Proclamação da República							25 - Natal									

Ana Machado
Machado dos Santos
Chefe do NRE/C, Procópio
Declaro

Férias - 04/01 a 02/02	Início e término do trimestre	Aprovação do Conselho Escolar
Distribuição de aulas - 03 a 06 e 08/02/2021	Feriados	Data: 13/01/2021
Estudo e Planejamento - 11 e 12/02	Plano de Abandono	
22/05, 19 e 20/07, 11/09 e 06/11	Conselho de Classe Final/	
Início e término das aulas	Fechamento do ano letivo - 20 e 21/12	
Recesso escolar - 15 a 17/02, 04/06,	Sábado letivo	
2 a 18/07, 06/09, 11/10, 01/11, 22 a 31/11	Conselho de Classe	

AVALIAÇÃO BIMESTRAL	
1º Semestre - 18/02 a 09/07	
1º Bimestre - 18/02 a 29/04 - 50 dias	
2º Bimestre - 30/04 a 09/07 - 50 dias	
TOTAL - 100 DIAS	
2º Semestre - 18/02 a 09/07	
1º Bimestre - 21/07 a 30/09 - 50 dias	
2º Bimestre - 01/10 a 17/12 - 51 dias	
TOTAL - 101 DIAS	

Organização Semestral	
1º Semestre - 18/02 a 09/07 - 100 dias	
2º Semestre - 21/07 a 17/12 - 101 dias	
Total = 201 dias letivos	

Assinatura e Carimbo

Aparecida da Silva
Diretora Auxiliar
Resolução 921/18
DOE 10150 de 16/03/2018

- Observações**
- Os dias destinados ao Estudo e Planejamento para profissionais da educação não poderão ser computados para cumprimento da exigência legal da carga horária letiva para os estudantes. Deliberação 02/2018 - CEE/PR
 - Cursos técnicos que precisam de 100 dias letivos por semestre podem utilizar o dia 22/05 (Estudo e Planejamento) como dia letivo, utilizar um sábado como dia letivo ou outro recesso.
 - O dia do Professor será comemorado em recesso antecipado no dia 11/10.
 - No dia 7 de agosto, comemora-se o Dia do Funcionário de Escola.

ATENDE A LEGISLAÇÃO VIGENTE
C. Procópio 13/01/21
Tec. Pedagógico - NRE/IPP

3.9 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Essa avaliação possibilita a todos a identificação dos fatores que facilitam e aqueles que dificultam a oferta, o acesso e a permanência dos alunos numa educação pública e de qualidade.

Portanto, a avaliação das políticas e das práticas educacionais é de responsabilidade coletiva, para então definir com clareza as finalidades essenciais dos objetivos do Projeto Político Pedagógico, dos seus impactos sociais, econômicos, culturais e políticos, bem como a reelaboração e a implementação de novos rumos que garantam suas finalidades e impactos positivos à população que demanda a escolarização em sala de aula.

3.10 CURRÍCULO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Habilitação Profissional: Técnico em Administração

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Forma: Integrado

Carga Horária Total do Curso: 3.167 horas

Regime de Funcionamento: 2ª a 6ª feira, nos turnos manhã, tarde e 2º a Sábado, no período: (noturno). Para o ano de 2022 não será ofertado no período noturno,

Regime de Matrícula: Anual

Número de Vagas: 35 por turma. (Conforme m² - mínimo 30 ou 40 alunos)

Período de Integralização do Curso: Mínimo 03 (três) anos letivos e máximo de 5 (cinco) anos letivos.

Requisitos de Acesso: Conclusão do Ensino Fundamental

Modalidade de Oferta: Presencial com até 20% não presencial

EMENTA – ARTE

Título do Componente Curricular	ARTE
Etapa de Ensino	Ensino Médio - 1ª série
Carga Horária	2 aulas semanais

Quadro Organizador das habilidades

1ª série		
Habilidade da Área do Conhecimento	Objeto do Conhecimento	Conteúdo
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Recursos expressivos e seus efeitos de sentidos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).	Artes Visuais: Fotografia. Vídeos. Elementos das Artes Visuais. Dança: Patrimônio Cultural. Elementos da Dança. Música: Elementos da Música. Teatro: Teatro amador. Elementos do Teatro.
(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias	Relação entre textos, atos de linguagem e discursos. Apreciação	Artes Visuais: Arte dos povos originários da América. Arte africana. Arte

<p>presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.</p>	<p>(avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Valores na Arte.</p>	<p>brasileira. Arte paranaense. Dança: Danças étnicas. Danças populares. Dança paranaense. Indústria cultural. Música: Música Popular Brasileira. Música paranaense. Música étnica. Teatro: Teatro do oprimido. Teatro paranaense. Teatro brasileiro.</p>
<p>(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p>	<p>Elementos, materialidades e processos de criação artísticos.</p>	<p>Artes Visuais: Desenho. Pintura. Escultura. Modelagem. Instalação. Dança: Movimento Corporal. Tempo. Espaço. Experimentação e criação individual e coletiva. Música: Música experimental. Técnicas vocais. Escalas. Teatro: Expressões corporais e vocais. Dramaturgia.</p>
<p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p>	<p>Pesquisa de materialidades, de diferentes propostas de Arte, de processos de criação individuais e coletivos.</p>	<p>Artes Visuais: Arte na Idade Moderna. Arte de vanguarda. Modernismo brasileiro. Dança: Experimentação e criação individual e coletiva. Música: Fontes sonoras. Instrumentos musicais. Teatro: Dramaturgia. Experimentação e criação individual e coletiva.</p>
<p>(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.</p>	<p>Apreciação de textos com processos de remediação e de produções multimídia e transmídia. Intertextualidade e interdiscursividade. Processos de produção textual com remediação. Processos de produção textual multimídia ou transmídia.</p>	<p>Artes Visuais: Pop Art. Elementos das Artes Visuais. Dança: Dança de Rua. Elementos da Dança. Música: Fontes sonoras. Instrumentos musicais. Elementos da Música. Teatro: Teatro de Rua. Performance. Elementos do Teatro.</p>
<p>(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como</p>	<p>Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Apreciação,</p>	<p>Artes Visuais: Arte na Idade Moderna. Arte de vanguarda. Modernismo brasileiro. Dança, Música e Teatro:</p>

fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	experimentação e réplica. Processos de produção e criação de textos e atos de linguagem	Experimentação e criação individual e coletiva.
(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.	Relação entre discursos, atos de linguagem, valores e ideologia. Influência de demarcadores sociais nas práticas da cultura corporal. Apreciação e réplica.	Artes Visuais: Indústria Cultural. Arte engajada. Categorias do sistema das artes visuais: museus, galerias, instituições, patrimônio cultural, artistas, artesãos, curadores, produtor cultural, curador, designer etc. Dança: Dança moderna. Dança contemporânea. Instituições. Curadores. Música: Música experimental. Conservatórios. Luthier. Teatro: Teatro engajado. Teatro de rua. Expressões corporais e vocais. Atores e atrizes.
(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas corporais e verbais).	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagens nas práticas das diferentes linguagens, inclusive as menos valorizadas. Apreciação, experimentação e réplica. Relação entre discursos, textos, atos de linguagem e processos de legitimação de práticas das diferentes linguagens.	Artes Visuais: Elementos das Artes Visuais. Arte de vanguarda. Dança: Dança clássica. Espaços de Arte. Música: Música clássica. Conservatórios. Curadores. Luthier. Teatro: Teatro realista. Teatro épico. Expressões corporais e vocais. Instituições. Patrimônio cultural.
(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.	Relação entre discursos, atos de linguagem e valores. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a	Artes Visuais, Dança, Música e Artes Visuais: Experimentação e criação individual e coletiva.

	temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).	
(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Experimentação de práticas da cultura corporal. Produção de sentidos.	Artes Visuais, Dança, Música e Artes Visuais: Experimentação e criação individual e coletiva.
(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.	Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Recursos das diferentes linguagens e produção de sentidos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).	Artes Visuais, Dança, Música e Artes Visuais: Instituições. Patrimônio cultural. Espaços de Arte. Teatro. Curadores. Atores e atrizes. Teatro amador.
(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas	Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Produção de debate de opinião de fundo controverso. Argumentação e modalização.	Artes Visuais, Dança, Música e Artes Visuais: Indústria Cultural.
(EM13LGG304) Formular	Arte como intervenção.	Dança: Experimentação e

propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.		criação individual e coletiva.
(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	Esferas e práticas de linguagem. Análise de discursos e atos de linguagem. Investigação de temáticas, questões e desafios contemporâneos. Processos de produção e inovação com as linguagens.	Dança e Teatro: Experimentação e criação individual e coletiva.
(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.	Contextos de produção, circulação e recepção das produções e manifestações artísticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Patrimônio artístico, material e imaterial.	Dança: Instituições. Patrimônio cultural. Espaços de Arte. Teatro. Curadores. Teatro: Instituições. Patrimônio cultural. Espaços de Arte. Teatro. Curadores. Atores e atrizes. Teatro amador.
(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.	Linguagens artísticas, diferentes matrizes estéticas e culturais. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).	Artes Visuais: Experimentação e criação individual e coletiva. Dança: Dança clássica. Dança moderna. Dança contemporânea. Danças étnicas. Danças populares. Dança paranaense. Street dance. Indústria cultural. Teatro: Teatro realista. Teatro épico. Teatro do oprimido. Teatro paranaense. Indústria cultural. Teatro engajado. Teatro de rua. Teatro brasileiro.
(EM13LGG603) Expressar-se e	Contextos de produção,	Artes Visuais: Elementos das

<p>atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.</p>	<p>circulação e recepção de criações artísticas. Práticas e linguagens artísticas. Processos de criação. Autoria coletiva de criações artísticas. Experimentação de linguagens e materialidades artísticas.</p>	<p>Artes Visuais. Música: Experimentação e criação individual e coletiva. Música: Recursos e tecnologias digitais na música. Música e suas relações com a tecnologia. Culturas digitais. Tecnologias sociais e Música. Produções compartilhadas em música utilizando tecnologias digitais. Instrumentos musicais digitais.</p>
<p>(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.</p>	<p>Contextos de produção, circulação e recepção de práticas artísticas. Linguagens artísticas, materialidades, concepções e processos. Experimentação de linguagens e materialidades artísticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p>	<p>Dança: Danças étnicas. Danças populares. Dança paranaense. Street dance. Indústria cultural. Música: Música Popular Brasileira. Música paranaense. Música popular. Música étnica. Teatro: Teatro paranaense. Teatro de rua. Teatro brasileiro.</p>
<p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p>	<p>Condições de produção, circulação, recepção de discursos e atos de linguagem no universo digital. Tecnologias digitais da informação e comunicação.</p>	<p>Artes Visuais: Recursos e tecnologias digitais nas artes visuais. Culturas digitais. Tecnologias sociais e artes visuais. Design. Projeção. Quadros digitais interativos. Hologramas. Produções compartilhadas. Dança: Recursos e tecnologias digitais na dança. Dança e as suas relações com a tecnologia. Culturas digitais. Tecnologias sociais e dança. Música: Recursos e tecnologias digitais na</p>

		<p>música. Música e suas relações com a tecnologia. Culturas digitais. Tecnologias sociais e Música. Produções compartilhadas em música utilizando tecnologias digitais. Instrumentos musicais digitais.</p> <p>Teatro: Recursos e tecnologias digitais no teatro. Teatro e suas relações com a tecnologia. Culturas digitais. Tecnologias sociais e teatro.</p>
<p>(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.</p>	<p>Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital. Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC.</p>	<p>Artes Visuais: Recursos e tecnologias digitais nas artes visuais. Culturas digitais. Tecnologias sociais e artes visuais. Design. Projeção. Quadros digitais interativos. Hologramas. Produções compartilhadas.</p> <p>Dança: Recursos e tecnologias digitais na dança. Dança e as suas relações com a tecnologia. Culturas digitais. Tecnologias sociais e dança.</p> <p>Música: Recursos e tecnologias digitais na música. Música e suas relações com a tecnologia. Culturas digitais. Tecnologias sociais e Música. Produções compartilhadas em música utilizando tecnologias digitais. Instrumentos musicais digitais.</p> <p>Teatro: Recursos e tecnologias digitais no teatro. Teatro e suas relações com a tecnologia. Culturas digitais. Tecnologias sociais e teatro.</p>
<p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p>	<p>Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no contexto digital. Processos de experimentação, criação</p>	<p>Artes Visuais: Recursos e tecnologias digitais nas artes visuais. Culturas digitais. Tecnologias sociais e artes visuais. Design. Projeção. Quadros digitais interativos.</p>

	<p>e produção textual. Uso autônomo, crítico e criativo de softwares e ferramentas e ambientes colaborativos. Autoria coletiva.</p>	<p>Hologramas. Produções compartilhadas. Dança: Recursos e tecnologias digitais na dança. Dança e as suas relações com a tecnologia. Culturas digitais. Tecnologias sociais e dança. Música: Recursos e tecnologias digitais na música. Música e suas relações com a tecnologia. Culturas digitais. Tecnologias sociais e Música. Produções compartilhadas em música utilizando tecnologias digitais. Instrumentos musicais digitais. Teatro: Recursos e tecnologias digitais no teatro. Teatro e suas relações com a tecnologia. Culturas digitais. Tecnologias sociais e teatro.</p>
<p>(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no contexto da cultura de rede. Uso crítico de recursos e agregadores de conteúdo e compartilhamento de informações no universo digital. Curadoria de conteúdos.</p>	<p>Artes Visuais: Categorias do sistema das artes visuais: museus, galerias, instituições, patrimônio cultural, artistas, artesãos, curadores, produtor cultural, curador, designer etc. Artes Visuais: Recursos e tecnologias digitais nas artes visuais. Culturas digitais. Tecnologias sociais e artes visuais. Design. Projeção. Quadros digitais interativos. Hologramas. Produções compartilhadas. Dança: Recursos e tecnologias digitais na dança. Dança e as suas relações com a tecnologia. Culturas digitais. Tecnologias sociais e dança. Música: Recursos e tecnologias digitais na música. Música e suas relações com a tecnologia. Culturas digitais.</p>

		<p>Tecnologias sociais e Música. Produções compartilhadas em música utilizando tecnologias digitais. Instrumentos musicais digitais.</p> <p>Teatro: Recursos e tecnologias digitais no teatro. Teatro e suas relações com a tecnologia. Culturas digitais. Tecnologias sociais e teatro.</p>
--	--	--

Possibilidades de Encaminhamentos Metodológicos

Os caminhos que fundamentam os processos de Ensino e Aprendizagem em Arte na Educação se conectam diretamente com possibilidades da evolução humana e estão engendrados na essência do desenvolvimento físico e cognitivo do homem. Partindo do pressuposto de que a Arte em suas mais variadas formas de expressão, ancorada na Educação, tem como principal condição desenvolver no indivíduo capacidades para agir no mundo de forma crítica, criativa e reflexiva, propiciando vivências, experiências e aprendizados que passem pelas perspectivas estética, social e emocional (PARANÁ, 2021), o presente documento disponibiliza categorias para efetivação de tais necessidades, tais como as Competências Específicas, as Habilidades, os Objetos de Conhecimento e os Conteúdos dispostos a cada Unidade Temática.

Avaliação

Avaliar em Arte é olhar para os processos de observação, fruição, estesia, análise, reflexão, prática, criação e produção artística como possibilidades de identificar e mensurar junto aos Estudantes, a efetivação das Competências e Habilidades almejadas.

Todavia, para que isso ocorra com vistas reais no desenvolvimento da Autonomia e Liberdade dos Estudantes, bem como traga para eles caminhos para que Protagonizem diante de seus anseios, objetivos e sonhos, o Docente precisa se ancorar em determinadas possibilidades avaliativas que superem o olhar tradicionalmente praticado na perspectiva cartesiana, pautada demasiadamente no resultado alcançado por eles, deixando o processo e vivências em segundo plano.

Exposições, apresentações:	mostras,	Que podem ser desenvolvidos de maneira individual e/ou coletiva. Neste momento, tanto o professor quanto o estudante (em um processo de autoavaliação) pode analisar o agenciamento das habilidades no processo de construção dos objetos artísticos e o produto final.
Debates:		São importantes no processo de análise e apreciação dos objetos artísticos, tanto de artistas apresentados quanto dos trabalhos desenvolvidos pelos próprios estudantes, mobilizando, principalmente, as seis dimensões do conhecimento, vistas anteriormente.
Seminários:		Em que os estudantes apresentarão as capacidades que permeiam a argumentação, comunicação, reflexão,

	apropriação dos conhecimentos e pesquisa.
Autoavaliações:	São muito pertinentes para que os estudantes compreendam sua trajetória e consigam revisitar seus processos e intencionalidades, oportunizando o aperfeiçoamento e ampliando sua criatividade.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ensino Médio. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMedio_em_baixa_site.pdf. Acesso em 13/08/2021.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm>. Acesso em 13/08/2021.

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Resolução n.º 3, de 21 de novembro de 2018. Disponível em: <https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622>. Acesso em: 13/08/2021.

PARANÁ. Referencial Curricular para o Novo Ensino Médio do Paraná. Curitiba: SEED, 2021.

EMENTA – EDUCAÇÃO FÍSICA

Título do Componente Curricular	EDUCAÇÃO FÍSICA
Etapa de Ensino	Ensino Médio - 1ª e 3ª séries
Carga Horária	02 aulas semanais

Quadro Organizador das habilidades

1ª série		
Habilidade da Área do Conhecimento	Objeto do Conhecimento	Conteúdo
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Recursos expressivos e seus efeitos de sentidos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Contextos históricos e culturais das diferentes	- Recorte histórico delimitando tempos e espaços nas diferentes práticas corporais (esportes, jogos e brincadeiras, danças, ginásticas, lutas/artes marciais e práticas corporais de aventura). - Função das diferentes práticas corporais no contexto cultural, social, político e econômico. - Influência da mídia, da ciência, e da indústria cultural nas diferentes práticas corporais. - Vivência das práticas corporais em diferentes contextos (lazer/lazer sério, educação, saúde e trabalho).

	práticas corporais.	
(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.	Relação entre textos, atos de linguagem e discursos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Valores nas práticas da cultura corporal. Lazer e sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> - Preconceitos (étnico-raciais, religião, gênero, identidade de gênero e orientação sexual, pessoas com deficiência, entre outros), estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais. - Interesses, relações de poder e perspectivas de mundo presentes nos discursos referentes às práticas corporais. - Vivência das práticas corporais (jogos, danças e lutas) locais, da cultura africana, afro-brasileira e dos povos originários do Brasil (povos indígenas).
(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).	Educação Física Aspectos históricos, culturais, expressivos, biomecânicos, fisiológicos e de aprendizagem motora nas práticas da cultura corporal. Aspectos biopsicológicos das práticas corporais.	<ul style="list-style-type: none"> - Bases metabólicas e as capacidades físicas e motoras das práticas corporais tematizadas (esportes, danças, ginásticas, lutas/artes marciais e práticas corporais de aventura). - Dança como possibilidade de dramatização e expressão corporal. - Interpretação e criação coreográfica.
(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.	Apreciação de textos com processos de remediação e de produções multimídia e transmídia. Intertextualidade e interdiscursividade. Processos de produção textual com remediação. Processos de produção textual multimídia ou transmídia. Mídia e culturas digitais relacionadas às diferentes práticas corporais.	<ul style="list-style-type: none"> - Influência da mídia nas diferentes práticas corporais (esportes, jogos e brincadeiras, danças, ginásticas, lutas/artes marciais e práticas corporais de aventura). - Mercantilização e espetacularização das práticas corporais. - Jogos eletrônicos x jogos populares. - eSports. - Projetos de produção individual ou conjunta (reportagem, documentário, entrevista em áudio, campanhas de conscientização multimidiáticas, flashmobs integrados, entre outros). - Projetos de intervenção social envolvendo as diferentes práticas corporais e manifestações culturais integrando eventos esportivos, musicais, gincanas, saraus e

		intervenção urbana.
(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.	Relação entre discursos, atos de linguagem, valores e ideologia. Influência de demarcadores sociais nas práticas da cultura corporal. Apreciação e réplica. - Lazer e sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> - Influência dos marcadores sociais (classe, gênero, idade, origem cultural etc.) na oportunidade e nas formas de experimentar as práticas corporais. - Esportes elitizados x esportes populares. - Diferenças e aproximações dentro da mesma modalidade esportiva em categorias femininas, masculinas e/ou mistas.
(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Experimentação de práticas da cultura corporal. Produção de sentidos. - Contextos históricos e culturais das diferentes práticas corporais. - Lazer e sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> - Contextos históricos de práticas da cultura corporal de diferentes matrizes culturais. - Danças folclóricas e étnicas. - Capoeira. - Projetos de intervenção social envolvendo as diferentes práticas corporais e manifestações culturais de diferentes matrizes. - Organização de festivais, mostras, palestras e demais eventos relacionados às às práticas da cultura corporal (esportes, jogos e brincadeiras, danças, ginásticas, lutas/artes marciais e práticas corporais de aventura) de diferentes matrizes culturais.
(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.	Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Recursos das diferentes linguagens e produção de sentidos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).	<ul style="list-style-type: none"> - Aspectos históricos, culturais e filosóficos das lutas/artes marciais tematizadas. - Diferença entre lutas e artes marciais. - Apropriação das Lutas/artes marciais pela Indústria Cultural. - Interesses, relações de poder e perspectivas de mundo presentes nos discursos referentes às lutas/artes marciais. - Lutas do Brasil e do mundo
(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social,	Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem.	<ul style="list-style-type: none"> - Violências (física, psicológica), doping e overtraining no universo do esporte de rendimento.

<p>analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.</p>	<p>Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Produção de debate de opinião de fundo controverso. Argumentação e modalização.</p>	<p>- Culto ao corpo, busca de rendimento e transformações corporais (aspectos biológicos, fisiológicos e funcionais) e suas consequências para a saúde individual e coletiva.</p>
<p>(EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p>	<p>Projetos e propostas de intervenção. - Estilo de vida e desenvolvimento sustentável.</p>	<p>- Práticas corporais de aventura urbanas e na natureza. - Estratégias sustentáveis para vivenciar as práticas corporais de aventura e a conservação/preservação do patrimônio público e ambiental. - Práticas corporais de aventura e sua relação com a preservação ambiental, o desenvolvimento sustentável e as transformações/manutenção do estilo de vida. - Organização de eventos relacionados com as Práticas Corporais de aventura (Encontros, exposições, festivais, campeonatos, palestras entre outras ações pedagógicas).</p>
<p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças</p>	<p>Gestos de diferentes práticas corporais (jogos e brincadeiras, esportes, danças, ginásticas e práticas corporais de aventura). Variações dos gestos em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos. Conhecimentos fisiológicos, anatômicos, biomecânicos, artísticos e culturais que envolvem a produção de gestos. Funções sociais das práticas corporais. - Aspectos biopsicológicos</p>	<p>- Fundamentos básicos (técnicos e táticos) das práticas corporais (esportes, jogos e brincadeiras, danças, ginásticas, lutas/artes marciais e práticas corporais de aventura) tematizadas. - Vivência, adaptação e transformação das práticas corporais tematizadas.</p>

	das diferentes manifestações da cultura corporal.	
(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a Direitos Humanos e valores democráticos.	Contexto de produção, circulação e recepção de discursos sobre as práticas corporais. Apreciação e réplica, com combate a preconceitos e estereótipos em práticas corporais. Valores e princípios (ética, equidade, justiça, respeito) nas práticas corporais. - Contextos históricos e culturais - Lazer e Sociedade.	- Preconceitos (étnico-raciais, religião, gênero, identidade de gênero e orientação sexual, pessoas com deficiência, entre outros), estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais. - Padrões de desempenho, estereótipos corporais, beleza e estética, presentes nas diferentes práticas corporais (esportes, danças, ginásticas e práticas corporais de aventura).
(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.	Experimentação autoral de gestos das diferentes práticas corporais. Possibilidades de adaptação de práticas corporais a contextos dos projetos de vida dos estudantes. Relações entre saúde e práticas corporais. Projetos de Vida. - Aspectos biopsicológicos das diferentes manifestações da cultura corporal. - Vida de qualidade e saúde.	- Vivência das práticas corporais em diferentes contextos (lazer/lazer sério, educação, saúde e trabalho). - Qualidade de vida e saúde. - Relações entre atividade física/exercício físico e sedentarismo, síndrome metabólica e transtornos alimentares. - Ginástica no mundo do trabalho. - Aptidão física e saúde. - Características básicas inerentes a programas de treinamento e avaliação física (Treinamento funcional, HIIT, entre outros). - Métodos de avaliação e estilos de testes físicos.
(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.	Condições de produção, circulação, recepção de discursos e atos de linguagem no universo digital. Tecnologias digitais da informação e comunicação. Contextos históricos e culturais - Lazer e Sociedade - Aspectos biopsicológicos das diferentes manifestações da cultura corporal.	- Práticas corporais tematizadas (esportes, jogos e brincadeiras, danças, ginásticas, lutas/artes marciais e práticas corporais de aventura) e sua relação com as TDIC, as mídias (imprensa, jornal, televisão, radiofônica e digital) hegemônicas e contra-hegemônicas. - Uso ético, criativo e responsável das TDIC, em práticas autorais e coletivas e em diálogo com práticas das culturas juvenis.
(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na	Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no universo digital.	- Processos de esportivização e mercantilização (espetacularização, indústria cultural, comercialização e

<p>formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.</p>	<p>Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital. Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC. - Mídia e culturas digitais</p>	<p>consumo) das práticas corporais. - Apropriação das práticas corporais pela Indústria Cultural e pela sociedade de consumo. - Padrões de desempenho, estereótipos corporais, beleza e estética, presentes nas práticas corporais. - Imagem corporal e distorção da imagem corporal. - Transtornos alimentares.</p>
--	--	--

3ª série		
Habilidade da Área do Conhecimento	Objeto do Conhecimento	Conteúdo
<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p>	<p>Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Recursos expressivos e seus efeitos de sentidos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Contextos históricos e culturais das diferentes práticas corporais.</p>	<p>- Recorte histórico delimitando tempos e espaços nas diferentes práticas corporais (esportes, jogos e brincadeiras, danças, ginásticas, lutas/artes marciais e práticas corporais de aventura). - Função das diferentes práticas corporais no contexto cultural, social, político e econômico. - Influência da mídia, da ciência, e da indústria cultural nas diferentes práticas corporais. - Vivência das práticas corporais em diferentes contextos (lazer/lazer sério, educação, saúde e trabalho).</p>
<p>(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p>	<p>Educação Física Aspectos históricos, culturais, expressivos, biomecânicos, fisiológicos e de aprendizagem motora nas práticas da cultura corporal. Aspectos biopsicológicos das práticas corporais.</p>	<p>- Bases metabólicas e as capacidades físicas e motoras das práticas corporais tematizadas (esportes, danças, ginásticas, lutas/artes marciais e práticas corporais de aventura). - Dança como possibilidade de dramatização e expressão corporal. - Interpretação e criação coreográfica.</p>
<p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus</p>	<p>Planejamento, experimentação, produção e utilização de práticas</p>	<p>- Vivência das práticas corporais em diferentes contextos (lazer/lazer sério, educação, saúde</p>

<p>funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p>	<p>corporais. Lazer e sociedade.</p>	<p>e trabalho). - Construção coreográfica (danças e/ou ginásticas) - Organização de festivais, campeonatos, torneios, mostras, palestras e demais eventos relacionados às diferentes práticas corporais (esportes, jogos e brincadeiras, danças, ginásticas, lutas/artes marciais e práticas corporais de aventura).</p>
<p>(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>	<p>Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Apreciação, experimentação e réplica. Processos de produção e criação de textos e atos de linguagem . - Contextos históricos e culturais das diferentes práticas corporais. - Lazer e Sociedade.</p>	<p>- Manifestações do lúdico em diferentes fases da vida (infância, adolescência, vida adulta e envelhecimento). - (Re)criação de materiais alternativos para vivência de jogos e de brincadeiras de diferentes grupos culturais. - Práticas corporais (esportes, jogos e brincadeiras, danças, ginásticas, lutas/artes marciais e práticas corporais de aventura em diferentes contextos (lazer/lazer sério, educação, saúde e trabalho).</p>
<p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p>	<p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagens nas práticas das diferentes linguagens, inclusive as menos valorizadas. Apreciação, experimentação e réplica. Relação entre discursos, textos, atos de linguagem e processos de legitimação de práticas das diferentes linguagens. - Contextos históricos e culturais das diferentes práticas corporais.</p>	<p>- Práticas corporais (esportes, jogos e brincadeiras, danças, ginásticas, lutas/artes marciais e práticas corporais de aventura) e questões sociais, como: Direitos Humanos, desigualdade social, gênero, etnia, grupos minoritários, deficiência, políticas públicas, espaços públicos e privados para a vivência das ginásticas, meio ambiente, entre outras. - Processos de disputa por legitimidade no interior das manifestações da cultura corporal. - Diferença de visibilidade no campo jornalístico-midiático nas diferentes práticas corporais (esportes, jogos e brincadeiras, danças, ginásticas, lutas/artes marciais e práticas corporais de aventura).</p>
<p>(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas</p>	<p>Relação entre discursos, atos de linguagem e valores. Apreciação (avaliação de</p>	<p>- Educação física adaptada. - Esportes paralímpicos.</p>

diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.	aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).	
(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.	Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Recursos das diferentes linguagens e produção de sentidos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).	<ul style="list-style-type: none"> - Aspectos históricos, culturais e filosóficos das lutas/artes marciais tematizadas. - Diferença entre lutas e artes marciais. - Apropriação das Lutas/artes marciais pela Indústria Cultural. - Interesses, relações de poder e perspectivas de mundo presentes nos discursos referentes às lutas/artes marciais. - Lutas do Brasil e do mundo.
(EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.	<p>Projetos e propostas de intervenção.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estilo de vida e desenvolvimento sustentável. 	<ul style="list-style-type: none"> - Práticas corporais de aventura urbanas e na natureza. - Estratégias sustentáveis para vivenciar as práticas corporais de aventura e a conservação/preservação do patrimônio público e ambiental. - Práticas corporais de aventura e sua relação com a preservação ambiental, o desenvolvimento sustentável e as transformações/manutenção do estilo de vida. - Organização de eventos relacionados com as Práticas Corporais de aventura (Encontros, exposições, festivais, campeonatos, palestras entre outras ações pedagógicas).
(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar	Esferas e práticas de linguagem. Análise de discursos e atos de linguagem. Investigação de temáticas, questões e desafios contemporâneos.	<ul style="list-style-type: none"> - Discussão a respeito de políticas públicas na área de esporte e lazer. - Projetos de intervenção pela garantia do direito ao lazer ativo e à prática de cultura corporal.

<p>desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p>	<p>Processos de produção e inovação com as linguagens.</p>	<p>- Projetos de intervenção social envolvendo as diferentes práticas corporais e manifestações culturais.</p>
<p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças</p>	<p>Gestos de diferentes práticas corporais (jogos e brincadeiras, esportes, danças, ginásticas e práticas corporais de aventura). Variações dos gestos em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos. Conhecimentos fisiológicos, anatômicos, biomecânicos, artísticos e culturais que envolvem a produção de gestos. Funções sociais das práticas corporais. - Aspectos biopsicológicos das diferentes manifestações da cultura corporal.</p>	<p>Fundamentos básicos (técnicos e táticos) das práticas corporais (esportes, jogos e brincadeiras, danças, ginásticas, lutas/artes marciais e práticas corporais de aventura) tematizadas. - Vivência, adaptação e transformação das práticas corporais tematizadas.</p>
<p>(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a Direitos Humanos e valores democráticos.</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de discursos sobre as práticas corporais. Apreciação e réplica, com combate a preconceitos e estereótipos em práticas corporais. Valores e princípios (ética, equidade, justiça, respeito) nas práticas corporais. Contextos históricos e culturais - Lazer e Sociedade.</p>	<p>Preconceitos (étnico-raciais, religião, gênero, identidade de gênero e orientação sexual, pessoas com deficiência, entre outros), estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais. - Padrões de desempenho, estereótipos corporais, beleza e estética, presentes nas diferentes práticas corporais (esportes, danças, ginásticas e práticas corporais de aventura).</p>
<p>(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.</p>	<p>Experimentação autoral de gestos das diferentes práticas corporais. Possibilidades de adaptação de práticas corporais a contextos dos projetos de vida dos estudantes. Relações entre saúde e práticas corporais. Projetos de Vida. - Aspectos biopsicológicos</p>	<p>Vivência das práticas corporais em diferentes contextos (lazer/lazer sério, educação, saúde e trabalho). - Qualidade de vida e saúde. - Relações entre atividade física/exercício físico e sedentarismo, síndrome metabólica e transtornos alimentares. - Ginástica no mundo do trabalho.</p>

	das diferentes manifestações da cultura corporal. - Vida de qualidade e saúde.	- Aptidão física e saúde. - Características básicas inerentes a programas de treinamento e avaliação física (Treinamento funcional, HIIT, entre outros). - Métodos de avaliação e estilos de testes físicos.
(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.	Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no contexto digital. Processos de experimentação, criação e produção textual. Uso autônomo, crítico e criativo de softwares e ferramentas e ambientes colaborativos. Autoria coletiva. - Mídia e culturas digitais.	- Princípios, funcionalidades e exigências corporais dos jogos eletrônicos/jogos eletrônicos de movimento.
(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no contexto da cultura de rede. Uso crítico de recursos e agregadores de conteúdo e compartilhamento de informações no universo digital. Curadoria de conteúdos. - Mídia e culturas digitais.	- Videodança. - Jogos e aplicativos para práticas corporais.

Possibilidades de Encaminhamentos Metodológicos

O ponto de partida para o planejamento deve ser o conhecimento da realidade, levando em consideração os saberes cotidianos, interesses e características dos estudantes. Dessa maneira, os conteúdos escolares deverão ser tratados pedagogicamente de forma contextualizada, a fim de possibilitar a apreensão crítica das diversas dimensões da mesma realidade.

É imprescindível que o planejamento e as ações pedagógicas tematizem os conhecimentos historicamente produzidos, possibilitando e estimulando aprendizagens a partir de experiências culturais diversas e vivências participativas. Nesse sentido, a leitura/escuta/apreciação/vivência bem como a análise de discursos e atos de linguagem relacionadas às manifestações da cultura corporal poderão ocorrer por meio de contextualização, problematização e propostas de investigação.

Avaliação

Os critérios avaliativos da aprendizagem no ensino da Educação Física no Ensino Médio devem ser discutidos e propostos de maneira conjunta pelos envolvidos no processo. Esse

processo avaliativo deve servir também como um indicador da evolução individual do estudante, considerando suas singularidades.

O processo avaliativo pode ocorrer de variadas formas inter-relacionadas, valorizando as diversas formas de linguagem, como por exemplo: avaliação diagnóstica, formativa, mediadora; avaliação da produção; avaliação por rubricas; avaliação dialógica; avaliação por pares; autoavaliação; avaliação on-line; avaliação integradora, entre outras (MORAN, 2018).

De acordo com os objetivos estabelecidos, os professores poderão utilizar diversos instrumentos avaliativos: rodas de conversa, questionamentos orais, dinâmicas de grupo, avaliação escrita, discussão e/ou apontamentos de elementos apreendidos, trabalhos, seminários e/ou pesquisas individuais e em grupos, podcasts, debates, (re)criação e adaptação de manifestações da cultura corporal, festivais, campeonatos, autoavaliação, entre outros

Referências

BAGNARA, I. C.; FENSTERSEIFER, P. E. Educação Física escolar: política, currículo e didática. Ijuí: Unijuí, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais - Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Básica. Resolução n. 2, de 30 de janeiro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2020.

EMENTA – LÍNGUA INGLESA

Título do Componente Curricular	LÍNGUA INGLESA
Etapa de Ensino	Ensino Médio - 1ª E 2ª séries
Carga Horária	2 aulas semanais

Quadro Organizador das habilidades

1ª e 2ª séries		
Habilidade da Área do Conhecimento	Objeto do Conhecimento	Conteúdo
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Recursos expressivos e seus efeitos de sentidos. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e	Contexto de produção. Interlocutores. Intencionalidades. Informatividade. Unidade temática. Vozes sociais

	ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).	
(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.	Relação entre textos, atos de linguagem e discursos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).	Intertextualidade. Intencionalidade do texto. Informatividade (informações explícitas e implícitas). Vozes sociais no texto. Emprego do sentido denotativo e conotativo, entre outros.
(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).	Regularidades de composição e estilo em diferentes gêneros textuais. Conhecimentos linguísticos, paralinguísticos, multissemióticos e cinésicos.	Recursos da língua (morfológicos, sintáticos), multissemióticos (imagens etc.), paralinguísticos (entonação, ritmo etc.) e cinésicos (postura corporal, gestualidade, etc.) na construção de sentidos.
(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.	Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais.	Curadoria. O curador como filtrador. O curador como agenciador. A plataforma como dispositivo curatorial. Pesquisa: tipos de pesquisa (bibliográfica; documental; estudo de caso; de campo, entre outras). Fontes. Formas de filtros na web.
(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.	Apreciação de textos com processos de remediação e produções multimídia e transmídia. Intertextualidade e interdiscursividade. Processos de produção textual com remediação. Processos de produção textual multimídia ou transmídia.	Análise de diferentes atos de linguagem, que se utilizam de recursos variados das linguagens verbal, artística e corporal (multissemioses), em produções culturais, utilizando diferentes mídias integradas.
(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens	Condições de produção, circulação e recepção de	Conteúdo temático: temáticas apresentadas nesta

<p>(artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>	<p>discursos e atos de linguagem. Apreciação, experimentação e réplica. Processos de produção e criação de textos e atos de linguagem.</p>	<p>Competência, abordadas a partir dos textos. Vozes sociais no texto. Adequação da fala ao contexto social. Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem e construção lexical.</p>
<p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p>	<p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagens, nas práticas das diferentes linguagens. Relação entre discursos, atos de linguagem, valores e ideologia.</p>	<p>Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem e construção lexical.</p>
<p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p>	<p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagens nas práticas das diferentes linguagens, inclusive as menos valorizadas. Apreciação, experimentação e réplica. Relação entre discursos, textos, atos de linguagem e processos de legitimação de práticas das diferentes linguagens.</p>	<p>Intertextualidade. Intencionalidade. Negociação de sentidos. Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem e construção lexical.</p>
<p>(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p>	<p>Relação entre discursos, atos de linguagem e valores. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p>	<p>Intertextualidade. Intencionalidade. Negociação de sentidos. Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem e construção lexical.</p>

	Posicionamentos éticos e estéticos. Usos de recursos linguísticos (operadores da argumentação e modalizadores).”	
(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Processo de produção de textos linguísticos e multissemióticos. Usos de recursos das diferentes linguagens. Produção de sentidos.	Adequação ao gênero (estrutura composicional). Progressão temática. Adequação discursiva à situação do evento (formal/informal), ao tema, à finalidade, aos interlocutores etc. Elementos relacionados à oralidade (modulação de voz, entonação, ritmo, acentuação e intensidade etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.). Planejar, produzir, revisar e analisar textos verbais, verbo-vsuais, não verbais de acordo com as condições de produção e objetivos comunicativos (forma composicional, estilo, gênero, progressão temática e adequação dos elementos da fala). Recursos multimodais e digitais.
(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.	Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Recursos das diferentes linguagens e produção de sentidos. Produção de sentidos. apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de	Gêneros discursivos e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da oralidade, leitura e escrita. Intencionalidade. Conteúdo temático. Conhecimentos linguísticos: elementos persuasivos, argumentativos, contra argumentativos, adequação da fala ao contexto; entre outros

	<p>mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).”</p>	
<p>(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.</p>	<p>Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Produção de debate de opinião de fundo controverso. Argumentação e modalização.”</p>	<p>Gêneros discursivos e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da oralidade, leitura e escrita. Intencionalidade. Conteúdo temático. Conhecimentos linguísticos: elementos persuasivos, argumentativos, contra argumentativos, adequação da fala ao contexto; entre outros.</p>
<p>(EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p>	<p>Gêneros de intervenção na vida pública. Arte como intervenção. Projetos e propostas de intervenção.</p>	<p>Análise de situações e contextos em práticas de linguagem por meio de gêneros discursivos no campo de atuação da vida pública. Mobilização de conhecimentos de regularidades de gêneros próprios para intervir. Processos de produção textual, com uso reflexivo de recursos linguísticos e multissemióticos.</p>
<p>(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p>	<p>Esferas e práticas de linguagem. Análise de discursos e atos de linguagem. Investigação de temáticas, questões e desafios contemporâneos. Processos de produção e inovação com as linguagens.</p>	<p>Gêneros discursivos e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir de práticas inovativas: novos letramentos e multiletramentos. Investigação de temas, questões e desafios contemporâneos. Análise de possibilidades de atuação com definição de contextos de produção. Mobilização de conhecimentos sobre regularidades de gêneros; e</p>

		processos de produção textual colaborativa.
(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Variação linguística histórica (diacrônica), regional (diatópica), social (diatrática) e de situação comunicativa (diafásica).	Conhecimentos linguísticos: léxico e funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos da linguagem.
(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.	Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Variação linguística. Variação de estilo. Adequação e pertinência.	Conhecimentos linguísticos: léxico e funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos da linguagem
(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.	Práticas de linguagem com o inglês. Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Produção de textos linguísticos e multissemióticos. Experimentação de ferramentas e de processos multimidiáticos. Entonação, expressividade e gestualidade.	Conhecimentos linguísticos: léxico e funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos da linguagem.
(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.	Condições de produção, circulação, recepção de discursos e atos de linguagem no universo digital. Tecnologias digitais da informação e comunicação.	Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem em meio digital e repertório lexical.
(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em	Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no universo digital. Curadoria de informação,	Gêneros discursivos digitais e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da leitura e oralidade

<p>suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.</p>	<p>opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital. Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC.</p>	<p>e escrita. Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem em meio digital e repertório lexical.</p>
<p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p>	<p>Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no contexto digital. Processos de experimentação, criação e produção textual. Uso autônomo, crítico e criativo de softwares e ferramentas e ambientes colaborativos. Autoria coletiva.</p>	<p>Campo de atuação midiático: gêneros discursivos digitais e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da produção, oralidade. Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem em meio digital e repertório lexical.</p>
<p>(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, no contexto da cultura de rede. Uso crítico de recursos e agregadores de conteúdo e compartilhamento de informações no universo digital. Curadoria de conteúdos.</p>	<p>Gêneros discursivos digitais e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da leitura, oralidade e escrita. Práticas de investigação, pesquisa, produção e distribuição de informação no contexto digital. Processos de estudos, como o âmbito de projetos da área, com temáticas interculturais (ILF) abordadas a partir dos textos. Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem em meio digital e repertório lexical.</p>

Possibilidades de Encaminhamentos Metodológicos

De acordo com o Referencial Curricular para o Novo Ensino Médio Paranaense (PARANÁ, 2021), os encaminhamentos metodológicos devem garantir o desenvolvimento das competências e habilidades previstas na BNCC, para a área na qual o componente curricular de LI se insere, através de práticas pedagógicas trans/interdisciplinares, e da contextualização e integração das práticas discursivas ou de linguagem de compreensão e produção escrita.

Ainda, de práticas de compreensão e produção oral, conscientização linguística e de conscientização intercultural, intrinsicamente ligadas, o que também garante a progressão e continuidade da aprendizagem iniciada nos anos finais do Ensino Fundamental. Quatro premissas básicas devem ser consideradas nos encaminhamentos metodológicos:

As escolhas referentes às abordagens metodológicas a serem empregadas para o ensino de LI devem considerar o contexto local (disponibilidade de recursos, principalmente tecnológicos, nível de aprendizagem dos alunos, etc) e a seleção dos gêneros discursivos tomados como instrumento e/ou objeto de ensino e de aprendizagem para cada série.

Avaliação

A avaliação em LI toma com princípio básico seu potencial educativo e orienta-se por seu objeto de aprendizagem como língua franca em uso nas práticas sociais das culturas contemporâneas, globalizadas, interconectadas, múltiplas e plurilíngues e que carregam as marcas indenitárias e singulares dos usuários para, através da organização do seu ensino, alcançar as competências e habilidades postostas.

Dessa forma, o processo de avaliação deve ser formativo e se desenvolver de maneira contínua e paralela ao processo de ensino e de aprendizagem, sempre em conformidade com os objetivos, a metodologia e os conteúdos contextualizados nas práticas de discursivas/ de linguagem situada nos campos de atuação, com critérios e mecanismos claros e socializados com os alunos.

Os instrumentos utilizados podem e devem variar de acordo com as práticas de linguagem avaliadas (oralidade, leitura e escrita) e os resultados somativos obtidos analisados pelo viés diagnóstico e não como um fim em si mesmo.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ensino Médio. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMedio_em_baixa_site.pdf. Acesso em 13/08/2021.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm>. Acesso em 13/08/2021.

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Resolução n.º 3, de 21 de novembro de 2018. Disponível em: <https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622>. Acesso em: 13/08/2021.

PARANÁ. Referencial Curricular para o Novo Ensino Médio do Paraná. Curitiba: SEED, 2021.

EMENTA – LÍNGUA PORTUGUESA

Título do Componente Curricular	Língua Portuguesa
Etapa de Ensino	Ensino Médio - 1ª, 2ª e 3ª séries
Carga Horária	1ª e 2ª série – 3 aulas
	3ª série – 4 aulas

Quadro Organizador das habilidades

1ª série		
Habilidade da Área do Conhecimento	Objeto do Conhecimento	Conteúdo
(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na recepção, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor previsto, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.).	Condições de produção e recepção dos textos; Compreensão de textos orais; Recursos linguísticos e semióticos; Condições de produção de textos; Dialogia entre textos;	Contexto de produção; elementos e forma composicional de gêneros; Interlocutores Intencionalidades; Informatividade; Situacionalidade; Suporte; Unidade temática; Vozes sociais; Finalidade; Análise de obras literárias;
(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos, que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e a sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).	Reconstrução da textualidade; Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações; Sintaxe; Alimentação temática; Construção da textualidade	Intertextualidade; interdiscursividade, citações diretas e indiretas – paráfrases; Retextualização de um gênero em outro. Análise comparativa de dados; tipos de sujeito, tipos de predicados, adjuntos adnominais e adverbiais;
(EM13LP03) Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados, bem como os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se	Compreensão de textos orais; Alimentação temática; Construção da textualidade; Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações	Coesão e coerência: relações lógico-discursivas, estabelecidas por meio de conjunções, advérbios, preposições, pronomes, elipses etc. Tese e argumentos; Operadores argumentativos; Modalizadores discursivos; Argumentatividade nos textos: a tese e os argumentos de sustentação; Tipos de argumentos no texto; Hierarquia das informações;

consciente das escolhas feitas como produtor		Causa e consequências; Análise e seleção de dados; Diferenciação entre fatos e opiniões; Elementos composicionais do gênero; Estilo; Fato e consequência.
(EM13LP05) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo; ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular; ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral; ao gênero textual em questão e suas regularidades; à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exige	Reconstrução da textualidade; Efeitos de sentidos provocados pelo uso de recursos linguísticos e multissemióticos; Compreensão de textos orais; Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações Semântica; Variação linguística;	Progressão temática; Curadoria; Curador/filtrador/gerenciador; A plataforma como dispositivo curatorial. Pesquisa: tipos de pesquisa (bibliográfica, documental; estudo de caso; de campo, entre outras). Fontes. Formas de filtros na web. Análise de obras literárias. Produção textual: Elementos composicional, correção, revisão e reescrita; Edição de texto: produção, digitação, formatação, normas da ABNT; Paronímia, polissemia, ambiguidade; Léxico, adequação linguística;
(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido, decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.	Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos; Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos; Semântica.	Marcas linguísticas: efeitos de sentido produzidos por palavras, expressões, pontuação e outras marcações nos textos; a partir do não verbal, como mecanismo na constituição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas, planos etc.); da sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix, entre outros), das performances (movimentos do corpo,

		<p>gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal na produção vídeos; a partir de efeitos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização) e a sua relação como o verbal e o não verbal na construção de enunciados discursivos. Recursos expressivos. Rimas. Sílabas poéticas. Análise de obras literárias. Produções de sentidos por meio das imagens, ícones e sons; Linguagem objetiva e subjetiva. Expressões que denotam ironia e humor no texto, conotação e denotação;</p>
<p>(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.</p>	<p>Reconstrução da textualidade; Compreensão de textos orais; Sintaxe; Morfofossintaxe</p>	<p>Os efeitos de sentidos, a partir do não verbal, como mecanismo na constituição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas, planos etc.); das sequenciações (disposição e transição, movimentos de câmera, remix, entre outros); das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal na produção vídeos. Estratégias de leitura. Pistas textuais. Análise e seleção de informações/conteúdos em diferentes fontes de informações (orais, impressa, digitais). Pressupostos e implícitos. Inferência. Fato</p>

		central.
(EM13LP08) Analisar elementos e aspectos da sintaxe do Português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.	Sintaxe; Morfofossintaxe	Recepção de textos. Apreciação e réplica. Aceitabilidade. Complemento nominal; Aposto e vocativo; Regência nominal, verbal; Análise morfofossintática; Produção de texto: escrita e reescrita; Oração coordenadas e subordinadas; Objetos e tipos de objetos;
(EM13LP11) Analisar efeitos de sentido, decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando em conta esses efeitos na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.	Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemiótico Alimentação temática;	Contexto de produção da fala (situação formal/informal, planejada ou improvisada). Interlocutores. Intencionalidade. Informatividade. Unidade temática. Vozes sociais representadas. Ideologia (explícita ou subjacente). Aliteração; Assonância; Onomatopeia
(EM13LP12) Analisar efeitos de sentido, decorrentes de escolhas e formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e	Estratégias e procedimentos de leitura; Compreensão de textos orais; Estratégias de produção;	Gênero discursivo selecionado. Conteúdo temático. Intertextualidade. Intencionalidade do texto. Intertextualidade e interdiscursividade. Elementos da linguagem, mobilizados pelo autor, para conseguir a adesão do ouvinte: adequação da linguagem ao público, variação linguística (gírias, jargões profissionais, clichês, citações etc.), estratégias discursivas de persuasão (uso de linguagem figurada, argumentação etc.). Efeitos de sentido, promovidos pelos elementos

vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.		da linguagem oral no momento da escuta: entonação; respeito aos turnos de fala; expressões corporais, faciais, gestuais, pausas etc.
(EM13LP13) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando a sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo; ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou a produção cultural vai circular; ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral; ao gênero textual em questão e suas regularidades; à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.	Produção de textos orais; Elementos notacionais da Escrita.	Estratégias de elaboração de textos orais, áudio e/ou vídeo: planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação. Situação de interação social do texto oral. Adequação ao gênero (estrutura composicional). Progressão temática Adequação discursiva à situação do evento (formal/informal), ao tema, à finalidade, aos interlocutores etc. Elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.). Produção textual: Escrita, correção, revisão e reescrita.
(EM13LP14) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.)	Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos; Condições de produção dos textos orais; Compreensão de textos orais; Produção de textos orais; Relação entre a fala e a escrita; Recursos Linguísticos e semióticos	Efeitos de sentido, decorrentes de escolhas de volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização, expressividade, gestualidade etc. Turnos de fala. Seleção lexical. Argumentação. Coesão e coerência. Variação linguística (lexical, semântica e prosódica); Vícios da fala; Variedades linguísticas sociais; Variedades linguísticas regionais;
(EM13LP15) Elaborar roteiros para a produção de vídeos	Efeitos de sentido provocados pelos usos de	Leitura, Oralização de texto escrito, Situações sociais e

<p>variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas</p>	<p>recursos linguísticos e multissemióticos; Condições de produção dos textos orais; Estratégias de produção</p>	<p>elementos paralinguísticos e cinésicos etc... Adequação discursiva na transcrição da fala para a escrita. Diferenças e semelhanças entre o discurso oral e o escrito; Adequação da fala; Vícios de linguagem;</p>
<p>(EM13LP16) Utilizar <i>softwares</i> de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos, para criar textos e produções multissemióticas, com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.</p>	<p>Condições de produção dos textos orais; Alimentação temática Estratégias de produção Compreensão de textos orais;</p>	<p>Marcadores discursivos e metadiscursivos. Marcas linguísticas: coesão e coerência na fala. Modalizadores discursivos. Pronomes: pessoais; Edição de texto: digitação, escrita, correção, revisão reescrita; Elementos composicionais do texto; Suporte, formatação de texto;</p>
<p>(EM13LP17) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variação fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.</p>	<p>Compreensão de textos orais; Variação Linguística;</p>	<p>Coesão e coerência: relações lógicodiscursivas no texto, por meio de preposições e conjunções. Coesão lexical e referencial – progressão temática. Coesão referencial: Pronomes pessoais e Pronomes demonstrativos. Conectores. Crase. Regência nominal. Regência verbal. Termos acessórios da oração. Termos essenciais da oração. Verbos e complementos – verbos transitivos e intransitivos. Vícios de linguagem; Variedades sociais; Variedades regionais; Linguagem formal</p>
<p>(EM13LP19) Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/problemas/questões, que despertam maior interesse</p>	<p>Condições de produção dos textos orais; Variação Linguística;</p>	<p>Ambiguidade e polissemia; hipônimos, hiperônimos, pressuposição, sinonímia, paráfrase, antonímia, contradição; Homonímia.</p>

<p>ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.</p>		<p>Processo de referenciação no texto: Pronomes relativos, demonstrativos e possessivos. Denotação e Conotação. Figuras de linguagem: analogias – comparações e metáforas em textos científicos –, aliteração, anacoluto, anáfora, antítese, antonomásia, elipse, eufemismo, hipérbato, hipérbole, ironia, metáfora, metonímia, onomatopeia, paradoxo, pleonasma, polissíndeto, prosopopeia/personificação, sinestesia, comparação, assonância etc. Tipos de argumentos e contra argumentação. Organizadores textuais. Operadores argumentativos na fala; Forma composicional do gênero, conforme o recurso da língua/linguagem utilizada. Argumentatividade da fala e as produções de sentido (expositivo; observacional; participativo; reflexivo; performativo e poético). Argumentatividade no texto: tipos de argumentos, estratégias comunicativas, estratégias expositivas. Operadores discursivos: aditivos, adversativos, alternativos, conclusivos, explicativos, causais, comparativos, concessivos, condicionais, conformativos, consecutivos, finais, proporcionais e temporais. Operadores e modalizadores discursivos na fala</p>
		<p>Adequação discursiva. Discurso de humor no texto. Discurso direto e indireto. Discurso indireto livre. Discurso falado e discurso escrito: registro de falas por</p>

		<p>meio da escrita. Intenção e linguagem: língua formal, informal/coloquial e literária.</p> <p>Linguagem da Internet</p> <p>Linguagem falada, escrita e regional. Linguagem formal e informal. Linguagem gestual (línguas sinalizadas). Linguagem literária. Linguagem oral. Linguagem persuasiva. Objetividade e subjetividade na linguagem. Linguagem técnica. Objetividade na linguagem. Vícios de linguagem.</p>
<p>(EM13LP20) Produzir, de forma colaborativa, e socializar <i>playlists</i> comentadas, de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, <i>fanzines</i>, <i>e-zines</i> ou publicações afins, que divulguem, comentem e avaliem músicas, <i>games</i>, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.</p>	<p>Condições de produção dos textos orais</p>	<p>Acentuação gráfica e relações prosódicas. Efeitos de sentidos provocados por sinais de pontuação e outras notações; Ortografia. Pontuações em textos midiáticos;</p>
<p>(EM13LP21) Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, <i>wiki</i> etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.), que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais.</p>	<p>Condições de produção dos textos orais</p> <p>Estratégias de produção;</p> <p>Condições de produção de texto;</p>	<p>Encenação: representações e falas de acordo com os personagens. Figuras de linguagem. Iconografia e hiperlinks. Discurso nos textos multissemióticos. Poesia: plano rítmico, estrófico, métrico e interpretativo. Produção de sentido em diferentes textos, não verbal Recursos poéticos: sílabas poéticas – métricas (monossílabos, dissílabos, trissílabos, tetrassílabos, pentassílabos [ou redondilha menor], hexassílabos [heroico quebrado], heptassílabos [redondilha maior], octossílabos, eneassílabos,</p>

		decassílabos [medida nova], hendecassílabos dodecassílabos [ou alexandrinos], tipos de versos, ritmo, rima) Tipos de versos em Literatura de Cordel: quadra; sextilha; septilha; oitava; quadrão; décima; martelo.
(EM13LP22) Analisar o histórico e o discurso político de candidatos e de partidos, como também propagandas políticas, programas e propostas de governo, deforma a participar do debate político e tomar decisões fundamentadas.	Condições de produção e recepção dos textos; Compreensão de textos orais; Recursos linguísticos e semióticos; Condições de produção de textos; Dialogia entre textos; Estratégias de produção; Condições de produção de texto	Curadoria, Curador/agenciador; A plataforma como dispositivo curatorial. Pesquisa: tipos de pesquisa (bibliográfica, documental; estudo de caso; de campo, entre outras). Fontes. Formas de filtros na <i>web</i> . Análises de diferentes textos em redes sociais; Análise de obras literárias.
EM13LP23) Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis, que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.	Produção de textos orais Condições de produção e recepção dos textos; Compreensão de textos orais; Condições de produção de textos; Dialogia entre textos	Intertextualidade. Intertextualidade: interdiscursividade, citações diretas e indiretas – paráfrases. Retextualização de um gênero em outro; Remediação, Adequação discursiva. Discurso de humor no texto. Discurso direto e indireto. Discurso indireto livre. Discurso falado e discurso escrito: registro de falas por meio da escrita. Intenção e linguagem: língua formal, informal/coloquial e literária. Linguagem da Internet Linguagem falada, escrita e regional. Linguagem formal e informal. Linguagem gestual (línguas sinalizadas). Linguagem literária. Linguagem oral. Linguagem persuasiva. Objetividade e subjetividade na linguagem;

<p>(EM13LP24) Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmios livres etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros; em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões; usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a, para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando o seu posicionamento, quando for o caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.</p>	<p>Produção de textos orais Condições de produção e recepção dos textos; Compreensão de textos orais; Condições de produção de textos; Dialogia entre textos Condições de produção de texto; Alimentação temática;</p>	<p>Progressão temática. Curadoria, Curador/Agenciador; Curadoria e pesquisa: seleção de conteúdos. A plataforma como dispositivo curatorial. Pesquisa: tipos de pesquisa (bibliográfica; documental; estudo de caso; de campo, entre outras). Fontes. Formas de filtros na web. Tratamento da informação Fato central, Adequação discursiva.. Discurso falado e discurso escrito: registro de falas por meio da escrita. Intenção e linguagem: língua formal, informal/coloquial e literária. Linguagem da Internet linguagem falada, escrita e regional. Linguagem persuasiva. Objetividade e subjetividade na linguagem. Linguagem técnica.</p>
<p>(EM13LP25) Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar, que envolvam a definição de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.</p>	<p>Dialogia e relação entre textos; Condições de produção de textos; Compreensão de textos orais; Condições de produção de textos</p>	<p>Tese e argumentos; Operadores argumentativos. Modalizadores discursivos. Argumentatividade nos textos: a tese e os modalizadores discursivos e os argumentos tipos de argumentos no texto. Organização tópica dos textos. Hierarquia das informações. Síntese de ideias. Causa e consequências. Coesão e coerência. Recursos expressivos. Adequação discursiva. Seleção de dados. Diferenciação entre fatos e opiniões. Produções de</p>

		sentidos por meio das imagens e ícones. Produções de sentidos por meio de sons. Rimas. Sílabas poéticas; elementos composicionais do gênero. Estilo. Expressões que denotam ironia e humor no texto. Fato e consequência.
(EM13LP26) Engajar-se na busca de solução de problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, dentre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade.	Produção de textos orais; Recursos linguísticos e semióticos; Condições de produção de textos; Dialogia entre textos;	Coesão e coerência: relações lógico-discursivas estabelecidas por meio de conjunções, advérbios, preposições, pronomes, elipses etc.
(EM13LP27) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura, adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.	Estratégias e procedimentos de leitura; Condições de produção de texto;	Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos, orais e multissemióticos, considerando a sua adequação às condições de produção, e objetivos comunicativos (forma composicional, estilo, gênero, progressão temática, adequação da fala – modulação, entonação, ritmo, altura, intensidade – postura corporal, movimentos, gestos, expressões faciais etc.). Escrita, reescrita e edição/fontes. Escrita, reescrita e organização da fala; Produção de roteiros. Produções de textos

		multissemióticos. Curadoria e pesquisa: seleção de conteúdos. Filmagem e edição. Linguagem objetiva e subjetiva.
(EM13LP28) Resumir e resenhar textos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do autor da obra e do resenhador), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.	Estratégias e procedimentos de leitura;	Os efeitos de sentidos, a partir do não verbal, como mecanismo na constituição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas, planos etc.); das sequenciações (disposição e transição, movimentos de câmera, <i>remix</i> , entre outros); das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal na produção vídeos. Estratégias de leitura. Pistas textuais. Análise e seleção de informações/conteúdos em diferentes fontes de informações (orais, impressa, digitais). Pressupostos e implícitos. Inferência. Fato central
EM13LP30) Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, questionando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais.	Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações;	Curadoria, Curador/agenciador. A plataforma como dispositivo curatorial. Pesquisa: tipos de pesquisa (bibliográfica, documental; estudo de caso; de campo, entre outras). Fontes. Formas de filtros na <i>web</i> . Análises de textos em geral e análise de obras literárias.
(EM13LP31) Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em	Reconstrução da textualidade; Variação linguística; Compreensão e produção	Gênero discursivo selecionado. Conteúdo temático. Intertextualidade.

<p>diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos, e estabelecer recortes precisos.</p>	<p>oral;</p>	<p>Intencionalidade do texto. Intertextualidade e interdiscursividade. Elementos da linguagem, mobilizados pelo autor, para conseguir a adesão do ouvinte: adequação da linguagem ao público, variação linguística (gírias, jargões profissionais, clichês, citações etc.), estratégias discursivas de persuasão (uso de linguagem figurada, argumentação etc.). Efeitos de sentido, promovidos pelos elementos da linguagem oral no momento da escuta: entonação; respeito aos turnos de fala; expressões corporais, faciais, gestuais, pausas etc.</p>
<p>(EM13LP32) Selecionar, elaborar e utilizar instrumentos simples de coleta de dados e de informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários), de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, que atendam adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa.</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura; Reconstrução da textualidade;</p>	<p>Leitura, análise de textos verbal e não verbal, Mecanismo na constituição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas, planos etc.); das sequenciações (disposição e transição, movimentos de câmera, <i>remix</i>, entre outros); das performances, Entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e relações desses elementos com o verbal na produção vídeos. Estratégias de leitura. Pistas textuais. Análise e seleção de informações/conteúdos em diferentes fontes de informações (orais, impressa, digitais).</p>
<p>(EM13LP33) Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio,</p>	<p>Produção textual; Alimentação temática; Reconstrução da textualidade</p>	<p>Adequação discursiva à situação do evento (formal/informal), ao tema, à finalidade, aos interlocutores etc.</p>

<p>artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, <i>podcast</i> ou <i>vlog</i> científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc., considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.</p>		<p>Elementos composicionais; Estruturação textual; Norma culta na escrita;</p>
<p>(EM13LP34) Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo, de forma adequada, imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por <i>slide</i> e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, <i>slides</i>-mestres, <i>layouts</i> personalizados, gravação de áudios em <i>slides</i> etc.).</p>	<p>Condições de produção de texto; Estratégias de produção;</p>	<p>Contexto de produção e circulação. Contexto de produção e recepção dos textos. Forma composicional de gêneros. Intencionalidades. Informatividade. Finalidade. Situacionalidade. Suporte. Interlocutores. Unidade temática. Vozes sociais. Autoria.</p>
<p>(EM13LP35) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude</p>	<p>Produção textual; Estratégias de produção;</p>	<p>Produção de roteiros. Produções de textos multissemióticos. Curadoria e pesquisa: seleção de conteúdos. Filmagem e edição. Linguagem objetiva e subjetiva; Adequação discursiva.</p>

analítica e crítica diante dos textos jornalísticos.		Discurso de humor no texto. Discurso direto e indireto. Discurso indireto livre. Discurso falado e discurso escrito: registro de falas por meio da escrita. Intenção e linguagem: língua formal, informal/coloquial e literária.
(EM13LP36) Conhecer e analisar diferentes projetos editoriais – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc., de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia.	Condições de produção e recepção dos textos; Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações; Compreensão de textos orais; Recursos linguísticos e semióticos; Condições de produção de textos; Dialogia entre textos;	Contexto de produção. Forma composicional de gêneros. Interlocutores. Intencionalidades. Informatividade. Situacionalidade. Suporte. Interlocutores. Unidade temática. Vozes sociais. Finalidade. Análise de obras literárias
(EM13LP37) Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados, e os efeitos de sentido, provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.	Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos; Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações;	O curador como agenciador. A plataforma como dispositivo curatorial. Pesquisa: tipos de pesquisa (bibliográfica. documental; estudo de caso; de campo, entre outras). Fontes. Formas de filtros na <i>web</i> . Análises de diferentes textos e Análise de obras literárias.
(EM13LP38) Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores confiáveis etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (fake news).	Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações; Reconstrução da textualidade; Construção da textualidade; Alimentação temática;	Curadoria, Curador/agenciador; A plataforma como dispositivo curatorial. Pesquisa: tipos de pesquisa (bibliográfica. documental; estudo de caso; de campo, entre outras). Fontes. Formas de filtros na <i>web</i> . Análise de diferentes tipos de Análise de obras literárias. Linguagem formal e informal. Linguagem, Linguagem

		literária. Linguagem oral. Linguagem persuasiva. Objetividade e subjetividade na linguagem. Linguagem técnica. Objetividade na linguagem.
(EM13LP39) Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre os fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões, quando os fatos apurados as contradisserem.	Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações	Curadoria, Curador/agenciador; Pesquisa em fontes seguras; Causa e consequência; Compreensão de diferentes suportes e plataformas de textos; plataforma como dispositivo curatorial. Pesquisa: tipos de pesquisa (bibliográfica, documental; estudo de caso; de campo, entre outras). Fontes. Formas de filtros na <i>web</i> , análise de diferentes textos e análise obras literárias
(EM13LP41) Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria de informação (como agregadores de conteúdo), e da consulta a serviços e fontes confiáveis de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia, além de se manter implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.	Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações	Texto não verbal, como mecanismo na constituição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas, planos etc.); das sequenciações (disposição e transição, movimentos de câmera, <i>remix</i> , entre outros); das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal na produção vídeos. Estratégias de leitura. Pistas textuais. Análise e seleção de informações/conteúdos em diferentes fontes de informações (orais, impressa, digitais). Pressupostos e implícitos. Inferência. Fato central

<p>(EM13LP42) Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, <i>memes</i>, <i>gifs</i>, <i>remixes</i> variados etc., em redes sociais ou outros ambientes digitais</p>	<p>Condições de produção e recepção dos textos; Compreensão de textos orais; Linguística e semiótica; Recursos linguísticos e semióticos; Condições de produção de textos; Dialogia entre textos;</p>	<p>Inferência, Compreensão textual, intertextualidade, Adequação discursiva. Discurso de humor no texto. Discurso direto e indireto. Discurso indireto livre. Discurso falado e discurso escrito: registro de falas por meio da escrita. Intenção e linguagem: língua formal, informal/coloquial e literária. Linguagem da Internet linguagem falada, escrita e regional. Linguagem formal e informal. Linguagem gestual (línguas sinalizadas). Linguagem literária. Linguagem oral. Linguagem persuasiva. Objetividade e subjetividade na linguagem. Linguagem técnica. Objetividade na linguagem. Vícios de linguagem.</p>
<p>(EM13LP43) Analisar formas contemporâneas de publicidade, em contexto digital, e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, <i>spots</i>, <i>jingles</i> etc.), explicando os mecanismos de persuasão utilizados os efeitos de sentido, provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros; e destacando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, a fim de desconstruir eventuais estereótipos e proceder a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de</p>	<p>Condições de produção de texto; Dialogia entre textos;</p>	<p>Texto não verbal, como mecanismo na constituição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas, planos etc.); das sequenciações (disposição e transição, movimentos de câmera, <i>remix</i>, entre outros); das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal na produção vídeos. Estratégias de leitura. Pistas textuais. Análise e seleção de informações/conteúdos em diferentes fontes de informações (orais, impressa,</p>

consumo.		digitais). Pressupostos e implícitos. Inferência. Fato central
(EM13LP44) Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando, de forma significativa, o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.	Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações; Construção da textualidade;	Texto verbal não verbal, como mecanismo na constituição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas, planos etc.); das sequenciações (disposição e transição, movimentos de câmera, <i>remix</i> , entre outros); das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal na produção vídeos. Estratégias de leitura. Pistas textuais. Análise e seleção de informações/conteúdos em diferentes fontes de informações (orais, impressa, digitais). Pressupostos e implícitos. Inferência. Fato central
(EM13LP45) Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.	Estratégias e procedimentos de leitura; Condições de produção de texto;	Os efeitos de sentidos, a partir do não verbal, como mecanismo na constituição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas, planos etc.); das sequenciações (disposição e transição, movimentos de câmera, <i>remix</i> , entre outros); das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal na produção

		<p>vídeos.</p> <p>Estratégias de leitura.</p> <p>Pistas textuais.</p> <p>Análise e seleção de informações/conteúdos em diferentes fontes de informações (orais, impressa, digitais).</p> <p>Pressupostos e implícitos.</p> <p>Inferência.</p> <p>Fato central.</p>
<p>(EM13LP46) Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, <i>slams</i> etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, <i>playlists</i> comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo</p>	<p>Adesão às práticas de leitura;</p> <p>Estratégias e procedimentos de leitura;</p> <p>Compreensão de textos orais;</p> <p>Recursos Lingüísticos e semióticos;</p>	<p>Recepção de textos.</p> <p>Apreciação e réplica.</p> <p>Aceitabilidade</p> <p>Discurso falado e discurso escrito: registro de falas por meio da escrita. Intenção e linguagem: língua formal, informal/coloquial e literária.</p> <p>Linguagem da Internet</p> <p>Linguagem falada, escrita e regional. Linguagem formal e informal. Linguagem gestual (línguas sinalizadas).</p> <p>Linguagem literária.</p> <p>Linguagem oral. Linguagem persuasiva. Objetividade e subjetividade na linguagem.</p> <p>Linguagem técnica.</p> <p>Objetividade na linguagem.</p>
<p>(EM13LP47) Analisar assimilações e rupturas no processo de constituição da Literatura Brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da Literatura Portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.</p>	<p>Compreensão de textos orais;</p> <p>Produção de textos orais;</p>	<p>Os efeitos de sentidos, a partir do não verbal, como mecanismo na constituição das análises no trabalho com a literatura,</p> <p>Leitura de obras literárias,</p> <p>Rodas de conversa, debates,</p> <p>Compreensão oral;</p> <p>Estratégias de leitura.</p> <p>Pistas textuais.</p> <p>Análise e seleção de informações/conteúdos em diferentes fontes de informações (orais, impressa, digitais).</p> <p>Pressupostos e implícitos.</p> <p>Inferência.</p>

2ª série		
Habilidade da Área do Conhecimento	Objeto do Conhecimento	Conteúdo
(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na recepção, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor previsto, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.	Condições de produção dos textos orais; Compreensão de textos orais; Recursos linguísticos e multissemióticos; Condições de produção dos textos;	Contexto de produção. Forma composicional de gêneros. Interlocutores. Intencionalidades. Informatividade. Situacionalidade. Suporte. Interlocutores. Unidade temática. Vozes sociais. Finalidade. Análise de obras literárias
(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos, que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e a sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.	Reconstrução da textualidade; Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações; Condições de produção dos textos orais; Sintaxe; Alimentação temática; Construção da textualidade;	Intertextualidade; interdiscursividade, citações diretas e indiretas paráfrases. Retextualização de um gênero em outro. Análise comparativa de dados. Coesão e coerência; causa e efeito; Estruturação textual;
(EM13LP03) Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paródias e estilizações, entre outras possibilidades	Dialogia e relação entre textos; Compreensão de textos orais;	Coesão e coerência: relações lógico-discursivas, estabelecidas por meio de conjunções, advérbios, preposições, pronomes, elipses etc. Tese e argumentos. Operadores argumentativos. Modalizadores discursivos. Argumentatividade nos textos: a tese e os argumentos para sustentá-la. Tipos de argumentos no texto. Hierarquia das informações. Causa e

		consequências. Análise e seleção de dados. Diferenciação entre fatos e opiniões. Elementos composicionais do gênero. Estilo. Fato e consequência.
EM13LP04) Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.	Adesão às práticas de leitura; Dialogia e relação entre textos;	Progressão temática. Curadoria, curador/agenciador/filtradorA plataforma como dispositivo curatorial. Pesquisa: tipos de pesquisa (bibliográfica, documental; estudo de caso; de campo, entre outras). Fontes. Formas de filtros na web. Análise de obras literárias.
(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.	Reconstrução da textualidade; Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos; Compreensão de textos orais; Semântica;	Marcas linguísticas: efeitos de sentido produzidos por palavras, expressões, pontuação e outras marcações nos textos. Os efeitos de sentidos, a partir do não verbal, como mecanismo na constituição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas, planos etc.); da sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix, entre outros), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal na produção vídeos. Os efeitos de sentidos a partir de efeitos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização) e a sua relação como o verbal e o não verbal na construção de enunciados discursivos. Recursos expressivos... Produções de sentidos por meio das imagens e ícones. Produções de sentidos por meio de sons. Linguagem objetiva e subjetiva. Expressões que denotam ironia e humor no texto.

<p>(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido, decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.</p>	<p>Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos; Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos; Semântica;</p>	<p>Os efeitos de sentidos, a partir do não verbal, como mecanismo na constituição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas, planos etc.); das sequenciações (disposição e transição, movimentos de câmera, remix, entre outros); das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal na produção vídeos. Estratégias de leitura. Pistas textuais. Análise e seleção de informações/conteúdos em diferentes fontes de informações (orais, impressa, digitais). Pressupostos e implícitos. Inferência. Fato central.</p>
<p>(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos,</p>	<p>Reconstrução da textualidade; Compreensão de textos orais; Morfossintaxe; Sintaxe; Semântica;</p>	<p>Recepção de textos. Apreciação e réplica. Aceitabilidade. Aposto. Coesão e coerência: relações lógico-discursivas no texto, por meio de preposições e conjunções. Coesão lexical e referencial – progressão temática. Coesão referencial: os pronomes pessoais e os pronomes demonstrativos. Conectores. Crase. Formação das sentenças nos textos: estudo dos períodos simples e compostos. O uso dos pronomes relativos, como coesão referencial. Orações reduzidas nos textos. Os períodos compostos nos textos – coordenação, subordinação e misto. Regência nominal. Regência verbal. Termos acessórios da oração. Termos essenciais da oração.</p>

considerando os contextos de produção.		
(EM13LP08) Analisar elementos e aspectos da sintaxe do Português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.	Morfossintaxe; Sintaxe;	Contexto de produção da fala (situação formal/informal, planejada ou improvisada). Interlocutores. Intencionalidade. Informatividade. Unidade temática. Vozes sociais representadas. Ideologia (explícita ou subjacente).
(EM13LP09) Fazer curadoria de informações, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.	Morfossintaxe; Sintaxe; Variação linguística;	Gênero discursivo selecionado. Conteúdo temático. Intertextualidade. Intencionalidade do texto. Intertextualidade e interdiscursividade. Elementos da linguagem, mobilizados pelo autor, para conseguir a adesão do ouvinte: adequação da linguagem ao público, variação linguística (gírias, jargões profissionais, clichês, citações etc.), estratégias discursivas de persuasão (uso de linguagem figurada, argumentação etc.). Efeitos de sentido, promovidos pelos elementos da linguagem oral no momento da escuta: entonação; respeito aos turnos de fala; expressões corporais, faciais, gestuais, pausas etc.
EM13LP10) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido	Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos; Variação linguística;	Estratégias de elaboração de textos orais, áudio e/ou vídeo: planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação. Situação de interação social do texto oral. Adequação ao gênero (estrutura composicional). Progressão temática Adequação

<p>tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.</p>		<p>discursiva à situação do evento (formal/informal), ao tema, à finalidade, aos interlocutores etc. Elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).</p>
<p>(EM13LP11) Analisar efeitos de sentido, decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando em conta esses efeitos na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.</p>	<p>Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos;</p> <p>Alimentação temática; Variação linguística;</p>	<p>Efeitos de sentido, decorrentes de escolhas de volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização, expressividade, gestualidade etc. Turnos de fala. Seleção lexical. Argumentação. Coesão e coerência. Variação linguística (lexical, semântica e prosódica</p>
<p>EM13LP12) Analisar efeitos de sentido, decorrentes de escolhas e formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.</p>	<p>Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos;</p> <p>Estratégias e procedimentos de leitura;</p> <p>Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos</p> <p>Estratégia de produção;</p>	<p>Oralização de texto escrito, considerando-se as situações sociais em que tal tipo de atividade acontece, seus elementos paralinguísticos e cinésicos, dentre outros. Adequação discursiva na transcrição da fala para a escrita. Diferenças e semelhanças entre o discurso oral e o escrito. Adequação discursiva. Discurso de humor no texto. Discursodireto e indireto. Discursoindireto livre. Discurso falado e discurso escrito: registro de falas por meio da escrita. Intenção e linguagem: língua formal, informal/coloquial e literária. Linguagem da Internet Linguagem falada, escrita e regional. Linguagem gestual (línguas sinalizadas). Linguagem oral. Linguagem persuasiva. Objetividade e subjetividade na</p>

		linguagem. Linguagem técnica. Objetividade na linguagem.
(EM13LP13) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando a sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo; ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou a produção cultural vai circular; ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral; ao gênero textual em questão e suas regularidades; à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir	Produção de textos orais; Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos; Sintaxe; Elementos notacionais da escrita; Aspectos notacionais e gramaticais Morfossintaxe.	Adjetivos. Advérbios. Artigos. Conjunções. Locuções. Marcadores discursivos e metadiscursivos. Marcas linguísticas: coesão e coerência na fala. Modalizadores discursivos. Preposição. Pronomes: pessoais, possessivos, demonstrativos, interrogativos. Substantivos. Sufixação. Termos acessórios da oração: vocativo, aposto, adjunto adverbial e adjunto adnominal. Termos essenciais da oração: Sujeito e predicado. Verbos de ação. Verbos de ligação e significação.
(EM13LP14) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à	Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos; Relação entre fala e escrita; Compreensão de textos orais; Condições de produção dos textos orais;	Aposto. Coesão e coerência: relações lógicodiscursivas no texto, por meio de preposições e conjunções. Coesão lexical e referencial – progressão temática. Coesão referencial: os pronomes pessoais e os pronomes demonstrativos. Conectores. Crase. Formação das sentenças nos textos: estudo dos períodos simples e compostos. O uso dos pronomes relativos, como coesão

<p>fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.)</p>	<p>Recursos linguísticos e multissemióticos; Relação entre fala e escrita; Produção de textos orais</p>	<p>referencial. Orações reduzidas nos textos. Os períodos compostos nos textos – coordenação, subordinação e misto. Regência nominal. Regência verbal. Termos acessórios da oração. Termos essenciais da oração. Verbos e complementos – verbostransitivos e intransitivos. Vocativo. Voz ativa e passiva no discurso.</p>
<p>(EM13LP15) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas.</p>	<p>Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos; Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos; Condições de produção dos textos orais Estratégia de produção; Condições de produção dos textos; Recursos linguísticos e multissemióticos; Relação entre fala e escrita.</p>	<p>Ambiguidade e polissemia. Processo de referenciação Paráfrase. Uso dos pronomes relativos, demonstrativos e possessivos. Denotação e conotação. Figuras de linguagem: analogias – comparações e metáforas em textos científicos –, aliteração, anacoluto, anáfora, antítese, antonomásia, elipse, eufemismo, hipérbato, hipérbole, ironia, metáfora, metonímia, onomatopeia, paradoxo, pleonasma, polissíndeto, prosopopeia/personificação, sinestesia, comparação, assonância etc. Tipos de argumentos e contra argumentação. Organizadores textuais. Operadores argumentativos na fala Forma composicional do gênero, Argumentatividade no texto: tipos de argumentos, estratégias comunicativas, estratégias expositivas. Operadores discursivos: aditivos, adversativos, alternativos, conclusivos, explicativos, causais, comparativos, concessivos, condicionais, conformativos, consecutivos, finais, proporcionais e temporais.</p>
<p>(EM13LP16) Utilizar <i>softwares</i> de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos,</p>	<p>Adesão às práticas de leitura; Condições de produção dos textos orais;</p>	<p>Adequação discursiva. Discurso de humor no texto. Discursodireto e indireto. Discursodireto livre. Discurso falado e discurso escrito: registro de falas</p>

<p>para criar textos e produções multissemióticas, com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos</p>	<p>Estratégia de produção; Alimentação temática;</p> <p>Variação linguística;</p>	<p>por meio da escrita. Intenção e linguagem: língua formal, informal/coloquial e literária. Linguagem da Internet linguagem falada, escrita e regional. Linguagem formal e informal. Linguagem gestual (línguas sinalizadas). Linguagem literária. Linguagem oral. Linguagem persuasiva. Objetividade e subjetividade na linguagem. Linguagem técnica. Objetividade na linguagem. Vícios de linguag</p>
<p>(EM13LP17) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variação fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos</p>	<p>Compreensão de textos orais;</p> <p>Estratégia de produção;</p> <p>Variação linguística;</p>	<p>Acentuação gráfica e relações prosódicas. Efeitos de sentidos provocados por sinais de pontuação e outras notações. Ortografia. Uso das pontuações em textos midiáticos;</p> <p>Adequação discursiva. Discurso de humor no texto.. Discurso falado e discurso escrito: registro de falas por meio da escrita. Intenção e linguagem: língua formal, informal/coloquial e literária. Linguagem da Internet linguagem falada, escrita e regional. Linguagem formal e informal. Linguagem gestual.. Linguagem técnica. Objetividade na linguagem. Vícios de linguagem</p>
<p>(EM13LP18) Utilizar <i>softwares</i> de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de</p>	<p>Adesão às práticas de leitura;</p>	<p>Encenação: representações e falas de acordo com os personagens. Figuras de linguagem. Iconografia e hiperlinks. Linguagem corporal como representação discursiva e produção de sentido. Discurso nos textos multissemióticos. Poesia: plano rítmico, estrófico, métrico e interpretativo. Produção de sentido por meio de imagens e texto. Produção de sentidos do não verbal: cores, sombreamento, profundidade,</p>

desenvolvimento de projetos		enquadramento/ângulo etc. Produção de sentidos por meios sons: elementos sonoros: volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, sincronização etc. Recursos poéticos: sílabas poéticas – métricas (monossílabos, dissílabos, trissílabos, tetrassílabos, pentassílabos [ou redondilha menor], hexassílabos [heroico quebrado], heptassílabos [redondilha maior], octossílabos, eneassílabos, decassílabos [medida nova], hendecassílabos, dodecassílabos [ou alexandrinos], tipos de versos, ritmo, rima) Tipos de versos em Literatura de Cordel: quadra; sextilha; septilha; oitava; quadrão; décima; martelo.
(EM13LP19) Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/problemas/questões, que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.	Adesão às práticas de leitura; Recursos linguísticos e multissemióticos; Condições de produção dos textos;	Contexto de produção e circulação. Contexto de produção e recepção dos textos. Forma composicional de gêneros. Intencionalidades. Informatividade. Finalidade. Situacionalidade. Suporte. Interlocutores. Unidade temática. Vozes sociais. A autoria
(EM13LP20) Produzir, de forma colaborativa, e socializar playlists comentadas, de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins, que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc	Adesão às práticas de leitura; Recursos linguísticos e multissemióticos;	Intertextualidade. Intertextualidade: interdiscursividade, citações diretas e indiretas – paráfrases. Retextualização de um gênero em outro; Adequação discursiva. Discurso de humor no texto. Discurso direto e indireto. Discurso indireto livre. Discurso falado e discurso escrito: registro de falas por meio da escrita. Intenção e linguagem: língua formal, informal/coloquial e literária. Linguagem da Internet. Linguagem falada, escrita e regional. Linguagem formal e

		informal. Linguagem gestual (línguas sinalizadas). Linguagem literária. Linguagem oral. Linguagem persuasiva. Objetividade e subjetividade na linguagem. Linguagem técnica. Objetividade na linguagem. Vícios de linguagem
(EM13LP21) Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.), que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais.	Adesão às práticas de leitura; Recursos linguísticos e multissemióticos; Condições de produção dos textos; Estratégia de produção;	Progressão temática. Curadoria. O curador como filtrador. O curador como agenciador. Curadoria e pesquisa: seleção de conteúdos. A plataforma como dispositivo curatorial. Pesquisa: tipos de pesquisa (bibliográfica; documental; estudo de caso; de campo, entre outras). Fontes. Formas de filtros na web. Tratamento da informação Fato central
(EM13LP22) Analisar o histórico e o discurso político de candidatos e de partidos, como também propagandas políticas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões fundamentadas.	Condições de produção e recepção dos textos; Condições de produção dos textos; Estratégia de produção;	Tese e argumentos. Operadores argumentativos. Modalizadores discursivos. Argumentatividade nos textos: a tese e os argumentos para sustentá-la. Tipos de argumentos no texto. Organização tópica dos textos. Hierarquia das informações. Síntese de ideias. Causa e consequências. Coesão e coerência. Recursos expressivos. Adequação discursiva. Seleção de dados. Diferenciação entre fatos e opiniões. Produções de sentidos por meio das imagens e ícones. Produções de sentidos por meio de sons. Rimas. Sílabas poéticas Elementos composicionais do gênero. Estilo. Expressões que denotam ironia e humor no texto. Fato e consequência.
(EM13LP23) Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e	Compreensão de textos orais; Recursos linguísticos e multissemióticos; Variação linguística; Condições de produção dos textos;	Coesão e coerência: relações lógico-discursivas estabelecidas por meio de conjunções, advérbios, preposições, pronomes, elipses etc.

<p>formas de expressão típica das culturas juvenis, que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.</p>		
<p>(EM13LP24) Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmio livre etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros; em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões; usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a, para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando o seu posicionamento, quando for o caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.</p>	<p>Produção de textos orais; Condições de produção dos textos; Alimentação temática;</p>	<p>Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando a sua adequação às condições de produção. Planejar, produzir, revisar e analisar textos orais, de acordo com as condições de produção e objetivos comunicativos (forma composicional, estilo, gênero, progressão temática, adequação da fala – modulação, entonação, ritmo, altura, intensidade – postura corporal, movimentos, gestos, expressões faciais etc.). Escrita, reescrita e edição – fontes. Escrita, reescrita e organização da falaProdução de roteiros. Produções de textos multissemióticos. Curadoria e pesquisa: seleção de conteúdos. Filmagem e edição. Linguagem objetiva e subjetiva.</p>
<p>(EM13LP26) Engajar-se na busca de solução de problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates,</p>	<p>Dialogia e relação entre textos;</p>	<p>Coesão e coerência: relações lógico-discursivas estabelecidas por meio de conjunções, advérbios preposições, pronomes, elipses etc. Adequação discursiva.. Intenção e linguagem: Língua formal, informal/coloquial e literária.</p>

<p>produzindo textos reivindicatórios, normativos, dentre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade.</p>		<p>Linguagem da Internet Linguagem falada, escrita e regional. Linguagem formal e informal. Linguagem gestual (línguas sinalizadas). Linguagem literária. Linguagem oral. Linguagem persuasiva. Objetividade e subjetividade na linguagem. Linguagem técnica. Objetividade na linguagem.</p>
<p>EM13LP27) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura, adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura; Estratégias e procedimentos de escrita; Produção textual;</p>	<p>Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando a sua adequação às condições de produção. Planejar, produzir, revisar e analisar textos orais, de acordo com as condições de produção e objetivos comunicativos (forma composicional, estilo, gênero, progressão temática, adequação da fala – modulação, entonação, ritmo, altura, intensidade – postura corporal, movimentos, gestos, expressões faciais etc.). Escrita, reescrita e edição – fontes. Escrita, reescrita e organização da fala Produção de roteiros. Produções de textos multissemióticos. Curadoria e pesquisa: seleção de conteúdos. Filmagem e edição. Linguagem objetiva e subjetiva.</p>
<p>(EM13LP28) (Resumir e resenhar textos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do autor da obra e do resenhador), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura; Produção de texto</p>	<p>Planejar, produzir, revisar e analisar textos orais, de acordo com as condições de produção e objetivos comunicativos (forma composicional, estilo, gênero, progressão temática, adequação da fala – modulação, entonação, ritmo, altura, intensidade – postura corporal, movimentos, gestos, expressões faciais etc.). Escrita, reescrita e edição – fontes. Escrita, reescrita e organização da fala Produção de roteiros. Produções de textos multissemióticos. Curadoria e pesquisa: seleção de conteúdos.</p>
<p>(EM13LP29) Realizar</p>	<p>Relação entre fala e</p>	<p>Adjetivos.</p>

<p>pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos colocados e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.</p>	<p>escrita;</p> <p>Dialogia e relação entre textos;</p> <p>Morfossintaxe;</p>	<p>Advérbios. Artigos. Conjunções. Locuções. Marcadores discursivos e metadiscursivos. Marcas linguísticas: coesão e coerência na fala. Modalizadores discursivos. Preposição. Pronomes: pessoais, possessivos, demonstrativos, interrogativos. Substantivos. Sufixação. Termos acessórios da oração: vocativo, aposto, adjunto adverbial e adjunto adnominal. Termos essenciais da oração: Sujeito e predicado.</p>
<p>EM13LP30) Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações; questionando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais.</p>	<p>Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações;</p> <p>Relação entre fala e escrita;</p> <p>Alimentação temática;</p>	<p>Curadoria A plataforma como dispositivo curatorial. Pesquisa: tipos de pesquisa (bibliográfica, documental; estudo de caso; de campo, entre outras). Fontes. Formas de filtros na <i>web</i>. Análise de obras literárias.</p>
<p>(EM13LP31) Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-</p>	<p>Compreensão de textos orais;</p> <p>Reconstrução da textualidade;</p> <p>Construção da textualidade;</p>	<p>Tese e argumentos. Operadores argumentativos. Modalizadores discursivos. Argumentatividade nos textos: a tese e os argumentos para sustentá-la. Tipos de argumentos no texto. Organização tópica dos textos. Hierarquia das informações. Síntese de ideias. Causa e consequências. Coesão e coerência. Recursos expressivos. Adequação discursiva. Seleção de dados. Diferenciação entre fatos e opiniões.</p>

se criticamente sobre esses conteúdos, e estabelecer recortes precisos.		Produções de sentidos por meio das imagens e ícones. Produções de sentidos por meio de sons. Rimas. Sílabas poéticas.
(EM13LP32) Selecionar, elaborar e utilizar instrumentos simples de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, que atendam adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa.	Estratégias e procedimentos de leitura; Reconstrução da textualidade;	Modalizadores discursivos. Argumentatividade nos textos: a tese e os argumentos para sustentá-la. Tipos de argumentos no texto. Hierarquia das informações. Causa e consequências. Análise e seleção de dados. Diferenciação entre fatos e opiniões. Elementos composicionais do gênero. Estilo. Fato e consequência
(EM13LP33) Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc., considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.	Produção de textos orais; Alimentação temática;	Progressão temática. Curadoria. O curador como filtrador. O curador como agenciador. Curadoria e pesquisa: seleção de conteúdos. A plataforma como dispositivo curatorial. Pesquisa: tipos de pesquisa (bibliográfica; documental; estudo de caso; de campo, entre outras). Fontes. Formas de filtros na <i>web</i> . Tratamento da informação
(EM13LP34) Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais,	Condições de produção dos textos; Estratégia de produção;	Contexto de produção e circulação. Contexto de produção e recepção dos textos.

<p>escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo, de forma adequada, imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides-mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.).</p>		<p>Forma composicional de gêneros. Intencionalidades. Informatividade. Finalidade. Situacionalidade. Suporte. Interlocutores. Unidade temática. Vozes sociais. Autoria.</p>
<p>(EM13LP35) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos.</p>	<p>Relação entre fala e escrita; Estratégia de Produção;</p>	<p>Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando a sua adequação às condições de produção. Planejar, produzir, revisar e analisar textos orais, de acordo com as condições de produção e objetivos comunicativos (forma composicional, estilo, gênero, progressão temática, adequação da fala – modulação, entonação, ritmo, altura, intensidade – postura corporal, movimentos, gestos, expressões faciais etc.). Escrita, reescrita e edição – fontes.</p>
<p>(EM13LP36) Conhecer e analisar diferentes projetos editoriais – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc., de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia.</p>	<p>Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações Condições de produção e recepção dos textos; Condições de produção dos textos orais;</p>	<p>Contexto de produção da fala (situação formal/informal, planejada ou improvisada). Interlocutores. Intencionalidade. Informatividade. Unidade temática. Vozes sociais representadas. Ideologia (explícita ou subjacente).</p>
<p>(EM13LP37) Analisar os diferentes graus de</p>	<p>Efeitos de sentido provocados pelos usos de</p>	<p>Progressão temática. Curadoria. O curador como</p>

<p>parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados, bem como os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.</p>	<p>recursos linguísticos e multissemióticos; Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações;</p>	<p>filtrador. O curador como agenciador. Curadoria e pesquisa: seleção de conteúdos. A plataforma como dispositivo curatorial. Pesquisa: tipos de pesquisa (bibliográfica; documental; estudo de caso; de campo, entre outras). Fontes. Formas de filtros na <i>web</i>. Tratamento da informação</p>
<p>(EM13LP38) Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores confiáveis etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (fake news).</p>	<p>Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações; Reconstrução da textualidade; Alimentação temática; Construção da textualidade;</p>	<p>Progressão temática. Curadoria. O curador como filtrador. O curador como agenciador. Curadoria e pesquisa: seleção de conteúdos. A plataforma como dispositivo curatorial. Pesquisa: tipos de pesquisa (bibliográfica; documental; estudo de caso; de campo, entre outras). Fontes. Formas de filtros na <i>web</i>. Tratamento da informação</p>
<p>(EM13LP39) Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre os fatos –, de forma a adotar atitude crítica, em relação ao fenômeno, e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões, quando os fatos apurados as contradisserem</p>	<p>Alimentação temática;</p>	<p>Progressão temática. Curadoria. O curador como filtrador. O curador como agenciador. Curadoria e pesquisa: seleção de conteúdos. A plataforma como dispositivo curatorial. Pesquisa: tipos de pesquisa (bibliográfica; documental; estudo de caso; de campo, entre outras). Fontes. Formas de filtros na <i>web</i>. Tratamento da informação</p>
<p>(EM13LP40) Analisar os processos humanos e automáticos de curadoria,</p>	<p>Adesão às práticas de leitura; Reconstrução da</p>	<p>Tese e argumentos. Operadores argumentativos. Modalizadores discursivos. Argumentatividade</p>

<p>que operam nas redes sociais e outros domínios da Internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.</p>	<p>textualidade; Construção da textualidade;</p>	<p>nos textos: a tese e os argumentos para sustentá-la. Tipos de argumentos no texto. Organização tópica dos textos. Hierarquia das informações. Síntese de ideias. Causa e consequências. Coesão e coerência. Recursos expressivos. Adequação discursiva. Seleção de dados. Diferenciação entre fatos e opiniões. Produções de sentidos por meio das imagens e ícones.</p>
<p>(EM13LP41) Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria de informação (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes confiáveis de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura; Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações;</p>	<p>O curador como agenciador. A plataforma como dispositivo curatorial. Pesquisa: tipos de pesquisa (bibliográfica, documental; estudo de caso; de campo, entre outras). Fontes. Formas de filtros na <i>web</i>. Análise de obras literárias.</p>
<p>(EM13LP42) Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc., em redes sociais ou outros ambientes digitais</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura;</p>	<p>Adequação discursiva à situação do evento (formal/informal), ao tema, à finalidade, aos interlocutores etc. Elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).</p>
<p>(EM13LP43) Analisar formas contemporâneas de</p>	<p>Efeitos de sentido provocados pelos usos de</p>	<p>Linguagem falada, escrita e regional. Linguagem formal e</p>

<p>publicidade, em contexto digital, e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas, em diferentes mídias; spots, jingles etc.), explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido, provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguísticodiscursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros; e destacando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, a fim de desconstruir eventuais estereótipos e proceder a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo.</p>	<p>recursos linguísticos e multissemióticos; Condições de produção e recepção dos textos;</p> <p>Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações;</p>	<p>informal. Linguagem gestual (línguas sinalizadas). Linguagem literária.</p> <p>Linguagem oral. Linguagem persuasiva. Objetividade e subjetividade na linguagem.</p> <p>Linguagem técnica. Objetividade na linguagem.</p> <p>Vícios de linguagem</p>
<p>(EM13LP44) Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, <i>podcasts</i> noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, <i>vlogs</i> de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (<i>vlogs</i> e <i>podcasts</i> culturais, <i>gameplay</i> etc.), em várias mídias, vivenciando, de forma significativa, o papel de repórter, analista, crítico,</p>	<p>Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações;</p> <p>Variação linguística;</p> <p>Condições de produção dos textos orais</p> <p>Construção da textualidade;</p>	<p>Linguagem falada, escrita e regional. Linguagem formal e informal. Linguagem gestual (línguas sinalizadas). Linguagem literária. Linguagem oral.</p> <p>Linguagem persuasiva. Objetividade e subjetividade na linguagem. Linguagem técnica. Objetividade na linguagem.</p> <p>Vícios de linguagem</p>

<p>editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e <i>booktuber</i>, entre outros.</p>		
<p>(EM13LP45) Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura; Relação entre fala e escrita; Recursos linguísticos e multissemióticos; Condições de produção dos textos;</p>	<p>Contexto de produção e circulação. Contexto de produção e recepção dos textos. Forma composicional de gêneros. Intencionalidades. Informatividade. Finalidade. Situacionalidade. Suporte. Interlocutores. Unidade temática. Vozes sociais. Autoria.</p>
<p>EM13LP46) Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, <i>slams</i> etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, <i>playlists</i> comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.</p>	<p>Adesão às práticas de leitura; Compreensão de textos orais; Recursos linguísticos e multissemióticos;</p>	<p>Gênero discursivo selecionado. Conteúdo temático. Intertextualidade. Intencionalidade do texto. Intertextualidade e interdiscursividade. Elementos da linguagem, mobilizados pelo autor, para conseguir a adesão do ouvinte: adequação da linguagem ao público, variação linguística (gírias, jargões profissionais, clichês, citações etc.), estratégias discursivas de persuasão (uso de linguagem figurada, argumentação etc.).</p>
<p>(EM13LP47) Analisar assimilações e rupturas no processo de constituição da Literatura Brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da Literatura Portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.</p>	<p>Adesão às práticas de leitura; Estratégias e procedimentos de leitura; Produção de textos orais;</p>	<p>Leitura de obras literárias; Análise de obras literárias; Produção de resumos, resenhas críticas; Produções de poesia, música;</p>
<p>(EM13LP48) Perceber as</p>	<p>Condições de produção e</p>	<p>Figuras de linguagem.</p>

<p>peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano, nas crônicas; a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo, nos poemas; a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances; a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.), para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo por meio da literatura.</p>	<p>recepção dos textos; Recursos linguísticos e multissemióticos;</p>	<p>Iconografia e <i>hiperlinks</i>. Linguagem corporal como representação discursiva e produção de sentido. Discurso nos textos multissemióticos. Poesia: plano rítmico, estrófico, métrico e interpretativo. Produção de sentido por meio de imagens e texto. Produção de sentidos do não verbal: cores, sombreamento, profundidade, enquadramento/ângulo etc. Produção de sentidos por meio dos sons: elementos sonoros: volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, sincronização etc. Recursos poéticos: sílabas poéticas – métricas (monossílabos, dissílabos, trissílabos, tetrassílabos, pentassílabos [ou redondilha menor], hexassílabos [heroico quebrado], heptassílabos [redondilha maior], octossílabos, eneassílabos, decassílabos [medida nova], hendecassílabos, dodecassílabos [ou alexandrinos], tipos de versos, ritmo, rima). Tipos de versos em Literatura de Cordel: quadra; sextilha; septilha; oitava; quadrão; décima; martelo.</p>
<p>(EM13LP49) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários, de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes, em geral, se constituem, dialogam e se retroalimentam.</p>	<p>Adesão às práticas de leitura; Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos; Dialogia e relação entre textos; Produção de textos orais; Semântica;</p>	<p>Adequação discursiva à situação do evento (formal/informal), ao tema, à finalidade, aos interlocutores etc. Elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).</p>
<p>(EM13LP50) Selecionar obras do repertório artístico-literário</p>	<p>Dialogia e relação entre textos;</p>	

<p>contemporâneo à disposição, segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar, para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural.</p>		
<p>(EM13LP51) Analisar obras significativas da Literatura Brasileira e da literatura de outros países e povos, em especial a Portuguesa; a indígena, a africana e a latino- americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como elas dialogam com o presente.</p>	<p>Adesão às práticas de leitura;</p> <p>Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações;</p> <p>Literatura</p>	<p>Leitura de obras literárias; Análise de obras literárias; Recepção de textos. Apreciação e réplica. Aceitabilidade Elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).</p>
<p>(EM13LP52) Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, <i>vlogs</i> e <i>podcasts</i> literários e artísticos, <i>playlists</i> comentadas, <i>fanzines</i> e <i>e-zines</i> etc.).</p>	<p>Adesão às práticas de leitura;</p> <p>Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações;</p> <p>Produção de textos orais;</p> <p>Literatura</p>	<p>Recepção de textos. Apreciação e réplica. Aceitabilidade Adequação discursiva à situação do evento (formal/informal), ao tema, à finalidade, aos interlocutores etc. Elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).</p>
<p>(EM13LP53) Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do</p>	<p>Dialogia e relação entre textos;</p> <p>Relação entre fala e escrita</p>	<p>Intertextualidade. Intertextualidade: interdiscursividade, citações diretas e indiretas – paráfrases. Retextualização de um gênero em outro.</p>

repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, <i>fanfics</i> , <i>fanclipes</i> etc.), como forma de dialogar, crítica e/ou subjetivamente, com o texto literário.	Estratégia de produção; Dialogia e relação entre textos;	
EM13LP54) Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, <i>fanfics</i> , <i>fanclipes</i> etc.), como forma de dialogar crítica e/o subjetivamente com o texto literário.	Adesão às práticas de leitura; Produção de textos; Literatura	Análise de diferentes tipos de textos; Elementos composicionais e estruturação textual; Adequação discursiva à situação do evento (formal/informal), ao tema, à finalidade, aos interlocutores etc. Elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).

3ª série		
Habilidade da Área do Conhecimento	Objeto do Conhecimento	Conteúdo
(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos, que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e a sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos;	Reconstrução da textualidade; Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações; Condições de produção dos textos orais; Sintaxe; Produção textual Alimentação temática; Construção da textualidade;	Progressão temática. Curadoria. O curador como filtrador. O curador como agenciador. Curadoria e pesquisa: seleção de conteúdos. A plataforma como dispositivo curatorial. Pesquisa: tipos de pesquisa (bibliográfica; documental; estudo de caso; de campo, entre outras). Fontes. Formas de filtros na <i>web</i> . Tratamento da informação

problema/solução; definição/exemplos etc.)		
(EM13LP03) Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paródias e estilizações, entre outras possibilidades.	Dialogia e relação entre textos; Compreensão de textos orais;	Intertextualidade. Intertextualidade: interdiscursividade, citações diretas e indiretas – paráfrases. Retextualização de um gênero em outro. Análise comparativa de dados.
(EM13LP04) Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.	Adesão às práticas de leitura; Dialogia e relação entre textos;	Intertextualidade. Intertextualidade: interdiscursividade, citações diretas e indiretas – paráfrases. Retextualização de um gênero em outro.
(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.	Reconstrução da textualidade; Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos; Compreensão de textos orais; Semântica;	Efeitos de sentido, decorrentes de escolhas de volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização, expressividade, gestualidade etc. Turnos de fala. Seleção lexical. Argumentação. Coesão e coerência. Variação linguística (lexical, semântica e prosódica).
(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido, decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de	Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos; Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos; Semântica	Efeitos de sentido, decorrentes de escolhas de volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização, expressividade, gestualidade etc. Turnos de fala. Seleção lexical. Argumentação. Coesão e coerência. Variação linguística (lexical, semântica e prosódica).

uso crítico da língua.		
(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.	Reconstrução da textualidade; Compreensão de textos orais; Morfossintaxe; Sintaxe; Semântica;	Ambiguidade e polissemia. Processo de referenciação – hipônimos, hiperônimos, pressuposição, sinonímia, paráfrase, antonímia, contradição. Paráfrase. Homonímia. Processo de referenciação no texto: uso dos pronomes relativos, demonstrativos e possessivos. Os sentidos de termos e palavras no texto: denotação e conotação. Figuras de linguagem: analogias – comparações e metáforas em textos científicos –, aliteração, anacoluto, anáfora, antítese, antonomásia, elipse, eufemismo, hipérbato, hipérbole, ironia, metáfora, metonímia, onomatopeia, paradoxo, pleonasma, polissíndeto, prosopopeia/personificação, sinestesia, comparação, assonância etc. Tipos de argumentos e contra-argumentação. Organizadores textuais. Operadores argumentativos na fala.
(EM13LP09) Fazer curadoria de informações, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.	Morfossintaxe; Sintaxe; Variação linguística;	Adequação discursiva. Discurso de humor no texto. Discurso direto e indireto. Discurso indireto livre. Discurso falado e discurso escrito: registro de falas por meio da escrita. Intenção e linguagem: língua formal, informal/coloquial e literária. Linguagem da Internet.
(EM13LP10) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido	Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos; Variação linguística;	Argumentatividade; Informatividade; Adequação do discurso Efeitos de sentido, decorrentes de escolhas de volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização,

<p>tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.</p>		<p>expressividade, gestualidade etc. Turnos de fala. Seleção lexical. Coesão e coerência. Variação linguística (lexical, semântica e prosódica).</p>
<p>(EM13LP12) Analisar efeitos de sentido, decorrentes de escolhas e formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.</p>	<p>Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos; Estratégias e procedimentos de leitura; Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos; Estratégia de produção;</p>	<p>Efeitos de sentido, decorrentes de escolhas de volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização, expressividade, gestualidade etc. Turnos de fala. Seleção lexical. Argumentação. Coesão e coerência. Variação linguística (lexical, semântica e prosódica).</p>
<p>(EM13LP14) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa,</p>	<p>Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos; Relação entre fala e escrita; Compreensão de textos orais; Condições de produção dos textos orais; Recursos linguísticos e multissemióticos; Relação entre fala e escrita; Produção de textos orais;</p>	<p>Adequação discursiva à situação do evento (formal/informal), ao tema, à finalidade, aos interlocutores etc. Elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).</p>

expressão facial, contato de olho com plateia etc.)		
(EM13LP15) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas.	<p>Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos;</p> <p>Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos;</p> <p>Condições de produção dos textos orais</p> <p>Estratégia de produção;</p> <p>Condições de produção dos textos;</p> <p>Recursos linguísticos e multissemióticos;</p> <p>Relação entre fala e escrita;</p>	<p>Efeitos de sentido, decorrentes de escolhas de volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização, expressividade, gestualidade etc.</p> <p>Turnos de fala.</p> <p>Seleção lexical.</p> <p>Argumentação.</p> <p>Coesão e coerência.</p> <p>Variação linguística (lexical, semântica e prosódica).</p>
(EM13LP17) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variação fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.	<p>Compreensão de textos orais.</p> <p>Estratégia de produção;</p> <p>Variação linguística;</p>	<p>Linguagem falada, escrita e regional.</p> <p>Linguagem formal e informal.</p> <p>Linguagem gestual (línguas sinalizadas).</p> <p>Linguagem literária.</p> <p>Linguagem oral.</p> <p>Linguagem persuasiva.</p> <p>Objetividade e subjetividade na linguagem.</p> <p>Linguagem técnica.</p> <p>Objetividade na linguagem.</p> <p>Vícios de linguagem</p>
(EM13LP18) Utilizar <i>softwares</i> de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos	<p>Adesão às práticas de leitura;</p> <p>Estratégia de leitura;</p> <p>Estratégia de produção textual;</p>	<p>Leitura e análise de diferentes tipos de texto;</p> <p>Edição de texto: revisão e reescrita;</p> <p>Elementos composicionais;</p>

<p>para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.</p>	<p>Variação linguística</p>	
<p>(EM13LP20) Produzir, de forma colaborativa, e socializar <i>playlists</i> comentadas, de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, <i>fanzines</i>, <i>e-zines</i> ou publicações afins, que divulguem, comentem e avaliem músicas, <i>games</i>, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.</p>	<p>Adesão às práticas de leitura;</p> <p>Recursos linguísticos e multissemióticos</p>	<p>acordo com os personagens. Figuras de linguagem. Iconografia e <i>hyperlinks</i>. Linguagem corporal como representação discursiva e produção de sentido. Discurso nos textos multissemióticos. Poesia: plano rítmico, estrófico, métrico e interpretativo. Produção de sentido por meio de imagens e texto. Produção de sentidos do não verbal: cores, sombreamento, profundidade, enquadramento/ângulo etc. Produção de sentidos por meio dos sons: elementos sonoros: volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, sincronização etc. Recursos poéticos: sílabas poéticas – métricas (monossílabos, dissílabos, trissílabos, tetrassílabos, pentassílabos [ou redondilha menor], hexassílabos [heroico quebrado], heptassílabos [redondilha maior], octossílabos, eneassílabos, decassílabos [medida nova], hendecassílabos, dodecassílabos [ou alexandrinos], tipos de versos, ritmo, rima).</p>
<p>(EM13LP21) Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, <i>wiki</i>etc.) de profissões e ocupações de seu interesse</p>	<p>Adesão às práticas de leitura;</p> <p>Recursos linguísticos e multissemióticos;</p>	<p>Figuras de linguagem. Iconografia e <i>hyperlinks</i>. Linguagem corporal como representação discursiva e produção de sentido. Discurso nos textos</p>

<p>(áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.), que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais.</p>	<p>Condições de produção dos textos; Estratégia de produção;</p>	<p>multissemióticos. Poesia: plano rítmico, estrófico, métrico e interpretativo. Produção de sentido por meio de imagens e texto. Produção de sentidos do não verbal: cores, sombreamento, profundidade, enquadramento/ângulo etc. Produção de sentidos por meio dos sons: elementos sonoros: volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, sincronização etc. Recursos poéticos: sílabas poéticas – métricas (monossílabos, dissílabos, trissílabos, tetrassílabos, pentassílabos [ou redondilha menor], hexassílabos [heroico quebrado], heptassílabos [redondilha maior], octossílabos, eneassílabos, decassílabos [medida nova], hendecassílabos, dodecassílabos [ou alexandrinos], tipos de versos, ritmo, rima).</p>
<p>EM13LP23) Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis, que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação</p>	<p>Compreensão de textos orais; Recursos linguísticos e multissemióticos; Variação linguística; Condições de produção dos textos;</p>	<p>Linguagem falada, escrita e regional. Linguagem formal e informal. Linguagem gestual (línguas sinalizadas). Linguagem literária. Linguagem oral. Linguagem persuasiva. Objetividade e subjetividade na linguagem. Linguagem técnica. Objetividade na linguagem. Vícios de linguagem</p>
<p>(EM13LP24) Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmios livres etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros; em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta,</p>	<p>Produção de textos orais; Condições de produção dos textos; Alimentação temática;</p>	<p>Contexto de produção e circulação. Contexto de produção e recepção dos textos. Forma composicional de gêneros. Intencionalidades. Informatividade. Finalidade.</p>

<p>respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões; usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a, para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando o seu posicionamento, quando for o caso, com vistas ao entendimento</p>		<p>Situacionalidade. Suporte. Interlocutores. Unidade temática. Vozes sociais. Autoria.</p>
<p>(EM13LP25) Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar, que envolvam a definição de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres</p>		<p>Intertextualidade. Intertextualidade: interdiscursividade, citações diretas e indiretas – paráfrases. Retextualização de um gênero em outro. Análise comparativa de dados.</p>
<p>(EM13LP26) Engajar-se na busca de solução de problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates,</p>	<p>Dialogia e relação entre textos;</p>	<p>Adequação discursiva à situação do evento (formal/informal), ao tema, à finalidade, aos interlocutores etc. Elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia</p>

<p>produzindo textos reivindicatórios, normativos, dentre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade.</p>		<p>(postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).</p>
<p>(EM13LP29) Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos colocados e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.</p>	<p>Relação entre fala e escrita;</p> <p>Dialogia e relação entre textos;</p> <p>Morfossintaxe;</p>	<p>Leituras em diferentes fontes; análises de diferentes tipos de textos;</p> <p>Oralização de texto escrito, considerando-se as situações sociais em que tal tipo de atividade acontece, seus elementos paralinguísticos e cinésicos, dentre outros.</p> <p>Adequação discursiva na transcrição da fala para a escrita. Diferenças e semelhanças entre o discurso oral e o escrito.</p>
<p>EM13LP30) Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, questionando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais.</p>	<p>Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações;</p> <p>Relação entre fala e escrita</p> <p>Alimentação temática;</p>	<p>Oralização de texto escrito, considerando-se as situações sociais em que tal tipo de atividade acontece, seus elementos paralinguísticos e cinésicos, dentre outros.</p> <p>Adequação discursiva na transcrição da fala para a escrita. Diferenças e semelhanças entre o discurso oral e o escrito.</p>
<p>(EM13LP31) Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando</p>	<p>Compreensão de textos orais;</p> <p>Reconstrução da textualidade.</p> <p>Construção da textualidade;</p>	<p>Tese e argumentos.</p> <p>Operadores argumentativos.</p> <p>Modalizadores discursivos.</p> <p>Argumentatividade nos textos: a tese e os argumentos para sustentá-la. Tipos de argumentos no texto. Organização tópica dos textos. Hierarquia das</p>

<p>em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos, e estabelecer recortes precisos.</p>		<p>informações. Síntese de ideias. Causa e conseqüências. Coesão e coerência. Recursos expressivos. Adequação discursiva. Seleção de dados. Diferenciação entre fatos e opiniões. Produções de sentidos por meio das imagens e ícones. Produções de sentidos por meio de sons. Rimas. Sílabas poéticas.</p>
<p>(EM13LP33) Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, <i>podcast</i> ou <i>vlog</i> científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc., considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.</p>	<p>Produção de textos orais; Alimentação temática;</p>	<p>Adequação discursiva à situação do evento (formal/informal), ao tema, à finalidade, aos interlocutores etc. Elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).</p>
<p>(EM13LP34) Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou</p>	<p>Condições de produção dos textos; Estratégia de produção;</p>	<p>Contexto de produção e circulação. Contexto de produção e recepção dos textos. Forma composicional de gêneros. Intencionalidades. Informatividade. Finalidade. Situacionalidade.</p>

<p>organizando o conteúdo em itens, inserindo, de forma adequada, imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por <i>slide</i> e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, <i>slides</i>-mestres, <i>layouts</i> personalizados, gravação de áudios em <i>slides</i> etc.).</p>		<p>Suporte. Interlocutores. Unidade temática. Vozes sociais. Autoria.</p>
<p>EM13LP37) Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados, e os efeitos de sentido, provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.</p>	<p>Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos; Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações; Alimentação temática;</p>	<p>Progressão temática. Curadoria. O curador como filtrador. O curador como agenciador. Curadoria e pesquisa: seleção de conteúdos. A plataforma como dispositivo curatorial. Pesquisa: tipos de pesquisa (bibliográfica; documental; estudo de caso; de campo, entre outras). Fontes. Formas de filtros na <i>web</i>. Tratamento da informação</p>
<p>(EM13LP38) Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores confiáveis etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (fake news).</p>	<p>Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações; Reconstrução da textualidade. Alimentação temática; Construção da textualidade</p>	<p>Progressão temática. Curadoria. O curador como filtrador. O curador como agenciador. Curadoria e pesquisa: seleção de conteúdos. A plataforma como dispositivo curatorial. Pesquisa: tipos de pesquisa (bibliográfica; documental; estudo de caso; de campo, entre outras). Fontes. Formas de filtros na <i>web</i>. Tratamento da informação</p>
<p>(EM13LP39) Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os</p>	<p>Alimentação temática;</p>	<p>Progressão temática. Curadoria. O curador como filtrador.</p>

<p>mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre os fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões, quando os fatos apurados as contradisserem.</p>		<p>O curador como agenciador. Curadoria e pesquisa: seleção de conteúdos. A plataforma como dispositivo curatorial. Pesquisa: tipos de pesquisa (bibliográfica; documental; estudo de caso; de campo, entre outras). Fontes. Formas de filtros na <i>web</i>. Tratamento da informação</p>
<p>EM13LP41) Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria de informação (como agregadores de conteúdo), e da consulta a serviços e fontes confiáveis de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia, além de se manter implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura; Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações;</p>	<p>Os efeitos de sentidos, a partir do não verbal, como mecanismo na constituição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas, planos etc.); das sequenciações (disposição e transição, movimentos de câmera, <i>remix</i>, entre outros); das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal na produção vídeos. Estratégias de leitura. Pistas textuais. Análise e seleção de informações/conteúdos em diferentes fontes de informações (orais, impressa, digitais). Pressupostos e implícitos. Inferência. Fato central.</p>
<p>(EM13LP44) Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts</p>	<p>Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações; Variação linguística; Condições de produção dos textos orais Construção da textualidade;</p>	<p>Linguagem falada, escrita e regional. Linguagem formal e informal. Linguagem gestual (línguas sinalizadas). Linguagem literária. Linguagem oral. Linguagem persuasiva. Objetividade e subjetividade na linguagem. Linguagem técnica.</p>

<p>noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando, de forma significativa, o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.</p>		<p>Objetividade na linguagem. Vícios de linguagem;</p>
<p>(EM13LP47) Analisar assimilações e rupturas no processo de constituição da Literatura Brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da Literatura Portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.</p>	<p>Adesão às práticas de leitura; Estratégias e procedimentos de leitura; Produção de textos orais;</p>	<p>Os efeitos de sentidos, a partir do não verbal, como mecanismo na constituição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas, planos etc.); das sequenciações (disposição e transição, movimentos de câmera, <i>remix</i>, entre outros); das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal na produção vídeos. Estratégias de leitura. Pistas textuais. Análise e seleção de informações/conteúdos em diferentes fontes de informações (orais, impressa, digitais). Pressupostos e implícitos. Inferência. Fato central.</p>
<p>(EM13LP49) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários, de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes, em geral, se</p>	<p>Adesão às práticas de leitura; Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos; Dialogia e relação entre textos; Produção de textos orais;</p>	<p>Adequação discursiva à situação do evento (formal/informal), ao tema, à finalidade, aos interlocutores etc. Elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial,</p>

constituem, dialogam e se retroalimentam.	Semântica	contato de olho com plateia etc.).
(EM13LP50)Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição, segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar, para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural.	Dialogia e relação entre textos;	Intertextualidade. Intertextualidade: interdiscursividade, citações diretas e indiretas – paráfrases. Retextualização de um gênero em outro. Análise comparativa de dados.
(EM13LP51) Analisar obras significativas da Literatura Brasileira e da literatura de outros países e povos, em especial a Portuguesa; a indígena, a africana e a latino- americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como elas dialogam com o presente.	Adesão às práticas de leitura; Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações; Literatura	Curador como agenciador. A plataforma como dispositivo curatorial. Pesquisa: tipos de pesquisa (bibliográfica. documental; estudo de caso; de campo, entre outras). Fontes. Formas de filtros na <i>web</i> . Análise de obras literárias. Leitura de obras literárias; Análise de obras literárias
(EM13LP52) Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, <i>vlogs</i> e <i>podcasts</i> literários e artísticos, <i>playlists</i> comentadas, <i>fanzines</i> , <i>e-zines</i> etc.).	Adesão às práticas de leitura; Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações; Produção de textos orais;	Adequação discursiva à situação do evento (formal/informal), ao tema, à finalidade, aos interlocutores etc. Elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).

(EM13LP53) Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, <i>fanfics</i> , <i>fanclipes</i> etc.), como forma de dialogar, crítica e/ou subjetivamente, com o texto literário.	Dialogia e relação entre textos; Relação entre fala e escrita Estratégia de produção; Dialogia e relação entre textos;	Adequação discursiva à situação do evento (formal/informal), ao tema, à finalidade, aos interlocutores etc. Elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).
EM13LP54) Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, <i>fanfics</i> , <i>fanclipes</i> etc.), como forma de dialogar crítica e/o subjetivamente com o texto literário.	Adesão às práticas de leitura; Produção de textos orais. Produção de textos	Leitura de obras literárias; Análise de diferentes tipos de textos; Análise de obras literárias Produção de resumos, resenhas críticas, artigos. Revisão e reescrita

Possibilidades de Encaminhamentos Metodológicos

A metodologia será desenvolvida pelo professor partir de suas experiências e estudos, dentro da área dos conhecimentos linguísticos.

Tendo em vista essa prerrogativa, este documento sugere encaminhamentos metodológicos básicos no trabalho com as práticas discursivas de linguagens – leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos e multissemióticos) e análise linguística/semiótica. Considerando que o ponto de partida para aulas deste componente é sempre o texto, seja ele verbal, não verbal ou multissemiótico. (PARANÁ, 2021).

Na prática discursiva de leitura, assim como na prática discursiva da oralidade/escuta, análise linguística, prática discursiva da produção textual, no trabalho com a Literatura é importante planejar estratégias que conduzam os estudantes à reflexão, a pensar sobre o que vem antes do texto, quais antecipações são possíveis por meio das pistas textuais, como título, imagens, forma composicional do gênero discursivo, suporte de publicação, tipo de letra, autoria, público-alvo, entre outras informações relevantes que possam fazer com que os estudantes infiram e façam previsões dos temas e conteúdos tratados nos textos.

É necessário sistematizar as práticas e ampliar o contato com diferentes textos, desde gêneros orais, como debate, seminário, videominuto, entrevista, recitações de poesias, contação de histórias, biodata, relatos gravados, videocurrículo, apresentação oral, discurso político, mesa redonda, palestra, júri simulado, vlogs etc., aos não verbais, textuais etc...

Avaliação

A avaliação em Língua Portuguesa, fundamentada nos pressupostos de avaliação para a área de Linguagens e suas Tecnologias, deve considerar as práticas de linguagem evidenciadas pelas práticas de leitura, análise linguística/multissemiótica, produção escrita e oralidade (fala/escuta). (PARANÁ, 2021).

O processo de ensino-aprendizagem e a avaliação potencializam a relação de intertextualidade das diferentes leituras e textos, aprimorando a capacidade de reconhecer as diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido, para reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema. (PARANÁ, 2021).

De maneira a garantir a efetividade às práticas: leitura, escrita, oralidade/escuta elas devem ser avaliada a partir das estratégias que os estudantes acessam para construir sentido ao texto, realizando relações dialógicas entre textos, identificando informações explícitas e inferindo informações implícitas. É importante lembrar que o ponto de partida e de chegada será sempre o texto, o gênero discursivo, em suas múltiplas modalidades e semioses assumidas no contexto social.

A prática de avaliação da leitura, escrita, oralidade e/ou literatura deve se construir a partir do que o estudante já sabe, seus conhecimentos prévios e experiências vivenciadas na prática escolar. Em todas as práticas discursivas é preciso considerar o desenvolvimento das habilidades para o fim a aprendizagem, objetivando na análise o que se espera do estudante. Segundo Paraná (2021) faz necessário considerar a presença constante da cultura digital nas vivências dos estudantes do Ensino Médio e privilegiar a análise crítica, o senso crítico e ético.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ensino Médio. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMedio_e_mbaixa_site.pdf> Acesso em 18/08/2021.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm>. Acesso em 13/08/2021.

PARANÁ. Referencial Curricular para o Novo Ensino Médio do Paraná. Curitiba: SEED, 2021.

EMENTA – FILOSOFIA

Título do Componente Curricular	Filosofia
Etapas de Ensino	Ensino Médio - 1ª série
Carga Horária	02 aulas semanais

Currículo

As seis competências específicas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas desdobram-se em trinta e uma habilidades que devem ser desenvolvidas pela área, ou seja, o desenvolvimento dessas habilidades se dará de maneira conjunta e interdisciplinar pelos componentes da área. Como o componente curricular de Filosofia é bastante abrangente em seu modo de problematizar, refletir, argumentar, perceber e conceituar o universo natural e social, são vinte e nove habilidades ligadas ao componente.

Quadro Organizador das habilidades

1ª série		
Habilidade da Área do Conhecimento	Objeto do Conhecimento	Conteúdo
(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.	Relação Mito e Filosofia; O problema do conhecimento; Natureza da arte.	Consciência mítica; Características e funções do mito; Mito e Razão: passagem do pensamento mítico para o pensamento filosófico;
(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.	Origem da Filosofia; Filosofia e Método; O desenvolvimento científico.	Teoria do conhecimento na filosofia grega: pré-socráticos; Sócrates, Platão e Aristóteles.
(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos,	Origem da Filosofia; O problema do Conhecimento; Filosofia e Método; Lógica, Concepções de ciência.	A busca por uma “verdade universal”. As mudanças na modernidade e a necessidade de um método para as ciências da natureza.

gráficos, mapas, tabelas etc.).		
(EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço	Natureza da arte. Estética e sociedade.	A importância e a função da arte. Arte como expressão criativa da sensibilidade. O gosto como um fato social.
(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos.	Ética e Moral; O Estado; O desenvolvimento científico.	Moral e liberdade. Liberdade: autonomia e normas. O indivíduo e a sociedade
(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	Relação Mito e Filosofia; Origem da Filosofia; Lógica; Filosofia e Método e Concepções de ciência; Ética e Moral; Bioética.	Reflexões éticas entre filósofos de diferentes contextos e tempos históricos. Temas atuais: aborto, eutanásia, células tronco, transgênicos, clonagem e biopirataria.
(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com	Formas de poder; Conceitos de política; O Estado.	Política e Ideologia. Interesses públicos e interesses privados.

<p>destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais.</p>		
<p>(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.</p>	<p>Ética e Moral; Bioética e Direitos Humanos; Formas de poder; Ciência e sociedade.</p>	<p>Valores éticos, políticos e econômicos e suas relações com o avanço tecnológico. Bioética e seus campos de reflexão.</p>
<p>(EM13CHS203) Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazios (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras.</p>	<p>Formas de Poder; Conceitos de política; O Estado; O desenvolvimento científico.</p>	<p>Relações de poder: a política como gestão de conflitos de interesses. Os conceitos de cidadania produzidos ao longo da história. A cidadania na atualidade.</p>
<p>(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.</p>	<p>Ética e Moral; Formas de Poder; Conceitos de política; O Estado.</p>	<p>O Estado e suas origens. Funções do Estado: os três poderes.</p>

<p>(EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.</p>	<p>Ética e moral; Bioética e Direitos Humanos; Estética e Sociedade.</p>	<p>Cultura de massa. Indústria cultural.</p>
<p>(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.</p>	<p>Ética e moral; Bioética e Direitos Humanos; Conceitos de Política.</p>	<p>O trabalho e sua relação com a cultura. O trabalho como mercadoria. Trabalho e alienação.</p>
<p>(EM13CHS301) Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção e descarte (reuso e reciclagem) de resíduos na contemporaneidade e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental e o consumo responsável.</p>	<p>Bioética e Direitos Humanos; Ciência e sociedade.</p>	<p>A produção e o consumo de mercadorias. Fetichismo da mercadoria.</p>
<p>(EM13CHS302) Analisar e avaliar os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais e o compromisso com a sustentabilidade.</p>	<p>Ética e moral; Bioética e Direitos Humanos; Ciência e sociedade.</p>	<p>As discussões da Bioética no campo da engenharia genética.</p>
<p>(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao</p>	<p>Formas de poder; Ciência e sociedade; Natureza da arte; Estética e sociedade.</p>	<p>O gosto como um fato social. Cultura de massa. Indústria Cultural.</p>

consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas a uma percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo.		
(EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, e selecionar aquelas que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.	Ética e Moral; Bioética e Direitos Humanos.	Reflexões da Bioética. Direitos humanos e meio ambiente.
(EM13CHS305) Analisar e discutir o papel dos organismos nacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.	Bioética e Direitos Humanos; Formas de poder.	Relações de poder: a política como gestão de conflitos de interesses.
(EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos econômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta.	Ética e Moral; Bioética e Direitos Humanos.	O papel do indivíduo e da coletividade nas relações socioeconômicas.
(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.	Formas de poder; Conceitos de política; O Estado; Ciência e sociedade.	Liberalismo, socialismo, comunismo e seus ideais de liberdade e propriedade. As categorias e os conceitos de classe social, meios de produção, trabalho e renda. Tecnologia e sociedade.
(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e	Formas de poder; Conceitos de política; O Estado.	Trabalho, progresso tecnológico e alienação.

<p>contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.</p>		
<p>(EM13CHS501) Compreender e analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a autonomia e o poder de decisão (vontade).</p>	<p>Ética e Moral; Bioética e Direitos Humanos.</p>	<p>Distinção entre Moral e Ética. Conceitos basilares da Filosofia Moral.</p>
<p>(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.</p>	<p>Bioética e Direitos Humanos; Estética e sociedade.</p>	<p>Direitos humanos e democracia. Os direitos fundamentais. Pluralidades sociais. Pluralidades culturais.</p>
<p>(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.</p>	<p>Ética e Moral; Bioética e Direitos Humanos; Formas de poder; Estética e sociedade.</p>	<p>Formas de poder e violência. Moral autônoma e moral heterônoma. Alteridade e empatia.</p>
<p>(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de</p>	<p>Ética e Moral; Bioética e Direitos Humanos; Ciência e sociedade.</p>	<p>O mito da neutralidade da Ciência. A Ciência e seus impactos na sociedade.</p>

indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.		
(EM13CHS601) Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual.	Formas de poder; Conceitos de política; O Estado.	As culturas e valores dos povos indígenas e afrodescendentes no Brasil. A exclusão e os direitos dessas populações. A Filosofia nos países africanos e latino-americanos.
(EM13CHS602) Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania.	Ética e Moral; Formas de poder; Conceitos de política.	As críticas ao Estado desenvolvidas no século XIX. Autoritarismo e democracia.
(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.	Formas de poder.	O Estado e suas origens. Funções do Estado: os três poderes. Interesses públicos e interesses privados.
(EM13CHS604) Conhecer e discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação.	Ética e Moral; Ciência e sociedade.	Organismos internacionais mais atuantes no Brasil, seus limites de atuação e suas influências nas políticas públicas.
(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de	Bioética e Direitos Humanos; Conceitos de política.	Os princípios de justiça, igualdade e fraternidade a partir da tradição filosófica. A violação dos direitos

justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens.		humanos.
--	--	----------

Possibilidades de Encaminhamentos Metodológicos

Os encaminhamentos metodológicos do Componente Curricular de Filosofia, ao instigar os estudantes à leitura e análise de textos filosóficos, visa fomentar a capacidade de sua percepção crítica com relação a questões contemporâneas estimulando seu protagonismo. As atitudes filosóficas desenvolvidas nas aulas de Filosofia, pautadas no diálogo e na problematização, permitem aos estudantes se utilizarem dos meios de comunicação e informação de forma crítica, resistindo à ideia de verdades absolutas, baseadas em opiniões e não na interpretação dos fatos e dos dados reais obtidos.

A BNCC recomenda o uso de metodologias e estratégias diversificadas. As metodologias ativas aprofundam o senso crítico, melhoram a autonomia do estudante e possibilitam maior interação e colaboração entre os colegas, aumentando, pois, a percepção da importância de participar ativamente da sociedade.

Avaliação

A avaliação no componente curricular de Filosofia é processual, exigindo que as atividades avaliativas sejam desenvolvidas em suas mais diversas formas, mediante modelos de aprendizagem que tornem os estudantes contextualizados dentro de uma práxis integradora, tornando-os protagonistas do seu conhecimento. É importante que no decorrer das aulas de Filosofia, ao transmitir o conhecimento sistematizado pela tradição filosófica, o professor possa convidar os estudantes a participar da construção do conhecimento, dando autonomia para que eles proponham ideias e expressem seus pensamentos, desenvolvendo a criatividade e a criticidade.

Dessa forma, os professores precisam adequar os conteúdos sistematizados pelas gerações às novidades midiáticas que existem na Era da Informação, fazendo com que os estudantes possam pensar seu presente sem romper com o passado, sempre com atitudes e práticas que os permitam questionar, participar e construir coletivamente ações voltadas para o crescimento e desenvolvimento humano nas relações.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm>. Acesso em: 13/08/2021.

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Resolução n.º 3, de 21 de novembro de 2018. Disponível em: <https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622>. Acesso em: 13/08/2021.

PARANÁ. Referencial Curricular para o Novo Ensino Médio do Paraná. Curitiba: SEED, 2021.

EMENTA – GEOGRAFIA

Título do Componente Curricular	Geografia
Etapa de Ensino	Ensino Médio - 1ª e 2ª séries
Carga Horária	02 aulas semanais

Quadro Organizador das habilidades

1ª série		
Habilidade da Área do Conhecimento	Objetos do Conhecimento	Conteúdos
(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.	A construção do raciocínio geográfico. Conceitos, métodos e técnicas da Geografia. As relações das sociedades humanas com a natureza.	O espaço geográfico como objeto de estudo da Geografia; Conceitos básicos da Geografia; História da Cartografia, localização no espaço geográfico e coordenadas geográficas; Projeções cartográficas, tipos e linguagens dos mapas.
(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.	Pobreza e fome no mundo globalizado, diversidade étnica e cultural, desigualdades entre os gêneros e entre as etnias.	Pobreza e fome no mundo atual; A formação do povo brasileiro; Diversidades culturais da população mundial, brasileira e paranaense; Desigualdade étnica e de gênero.
(EM13CHS103) Elaborar	Os sistemas econômicos capitalista e socialista,	Origem e desenvolvimento do

<p>hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.).</p>	<p>desenvolvimento e subdesenvolvimento.</p>	<p>capitalismo e do socialismo;</p> <p>As bases históricas do desenvolvimento e do subdesenvolvimento;</p> <p>Países desenvolvidos e subdesenvolvidos.</p>
<p>(EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.</p>	<p>As grandes civilizações, suas heranças e patrimônios.</p>	<p>As grandes civilizações do mundo contemporâneo (ocidental, cristã ortodoxa, islâmica, africana, latino-americana, chinesa, hinduísta, budista, japonesa, etc.);</p> <p>Patrimônios naturais e culturais;</p> <p>Turismo sustentável.</p>
<p>(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/ campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos.</p>	<p>O espaço rural e o espaço urbano, urbanização, conflitos fundiários e movimentos sociais no campo e na cidade.</p>	<p>O espaço rural e as atividades agropecuárias no mundo, no Brasil e no Paraná;</p> <p>Sistemas agrários;</p> <p>Movimentos sociais ligados ao campo;</p> <p>Cidades: conceito, origem e função;</p> <p>A urbanização nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos;</p> <p>A urbanização no Brasil e no Paraná;</p> <p>Rede urbana e hierarquia</p>

		urbana; Principais problemas urbanos; Movimentos sociais urbanos.
(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	Sistemas de informações geográficas, geoprocessamento e geomática.	Cartografia computadorizada; Sensoriamento remoto e aerofotogrametria; Imagens de satélite e cartografia digital.
(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais.	População mundial, brasileira e paranaense, movimentos migratórios e suas motivações.	Crescimento demográfico ou populacional; Estrutura da população mundial, brasileira e paranaense; Distribuição da população mundial, brasileira e paranaense; Movimentos migratórios no mundo, no Brasil e no Paraná.
(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências	As duas grandes guerras mundiais, do mundo bipolar ao multipolar, economia e Globalização.	A Primeira e a Segunda Guerra Mundial; A Guerra Fria e o mundo bipolar; Globalização e multipolaridade; Globalização e neoliberalismo;

nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.		Fluxos e redes globais.
(EM13CHS203) Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras.	Estado-Nação, fronteiras, territórios e territorialidades.	Nação, Estado, País e, Estado-Nação; Fronteira, território e territorialidade; Tensões e conflitos no mundo atual; Pirataria, biopirataria, terrorismo e separatismo.
(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.	Disputas de poder, conflitos e tensões da atualidade.	Tensões e conflitos no mundo atual; Pirataria, biopirataria, terrorismo e separatismo; A questão dos refugiados.
(EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.	Organismos internacionais, corporações transnacionais e organizações não governamentais.	Os organismos financeiros internacionais; As empresas transnacionais; As ONGs; As parcerias público-privadas.

<p>(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.</p>	<p>Organização do espaço geográfico brasileiro e paranaense.</p>	<p>Localização e posição geográfica do Brasil e do Paraná;</p> <p>Formação e ocupação do território brasileiro e paranaense;</p> <p>Os ciclos econômicos no Brasil-Colônia e no Paraná;</p> <p>Territorialidade e fronteiras do Brasil e do Paraná;</p> <p>Divisão administrativa e territorial do Brasil.</p>
<p>(EM13CHS301) Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção e descarte (reuso e reciclagem) de resíduos na contemporaneidade e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental e o consumo responsável.</p>	<p>Origem, formação, estrutura e transformação da Terra.</p>	<p>As esferas da Terra;</p> <p>O tempo geológico;</p> <p>Origem, formação e estrutura da Terra;</p> <p>Teoria das Placas Tectônicas e da Deriva Continental;</p> <p>A estrutura geológica da Terra;</p> <p>O ciclo das rochas;</p> <p>Agentes formadores e modeladores do relevo terrestre;</p> <p>Formação e importância dos solos;</p> <p>Erosão e contaminação dos solos.</p>
<p>(EM13CHS302) Analisar e avaliar os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes</p>	<p>Hidrosfera, hidrografia, extrativismo mineral e fontes de energia.</p>	<p>O ciclo hidrológico e a distribuição dos recursos hídricos;</p> <p>As principais bacias hidrográficas do mundo, do Brasil e do Paraná;</p>

<p>ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais e o compromisso com a sustentabilidade.</p>		<p>Poluição e desperdício das águas continentais;</p> <p>Poluição das águas oceânicas;</p> <p>Os conflitos pela água;</p> <p>Os recursos minerais;</p> <p>As fontes de energia.</p>
<p>(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas a uma percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo.</p>	<p>Meio ambiente, problemas ambientais e desenvolvimento sustentável.</p>	<p>Os principais problemas ambientais;</p> <p>O efeito estufa e o aquecimento global;</p> <p>Desenvolvimento sustentável.</p>
<p>(EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, e selecionar aquelas que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.</p>	<p>As convenções e tratados ambientais e a atuação das ONGs.</p>	<p>Eco-92;</p> <p>A Convenção das Mudanças Climáticas e o Protocolo de Kyoto;</p> <p>Convenções sobre biodiversidade e desertificação;</p> <p>A atuação das ONGs em defesa do meio ambiente.</p>
<p>(EM13CHS305) Analisar e discutir o papel dos organismos nacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.</p>	<p>Política e proteção ambiental no Brasil.</p>	<p>A política e a legislação ambiental no Brasil;</p> <p>O papel do Ibama.</p>

<p>(EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos econômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade</p>	<p>Modelos de proteção ambiental no Brasil</p>	<p>As Unidades de Conservação.</p>
--	--	------------------------------------

2ª série		
Habilidade da Área do Conhecimento	Objetos do Conhecimento	Conteúdos
<p>(EM13CHS301) Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção e descarte (reuso e reciclagem) de resíduos na contemporaneidade e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental e o consumo responsável.</p>	<p>Tempo e clima. Tipos, elementos e fatores climáticos. As formações vegetais e seus tipos.</p>	<p>A atmosfera e os fenômenos meteorológicos; Elementos e fatores climáticos; Tipos de clima do mundo, do Brasil e do Paraná; A poluição atmosférica; As mudanças climáticas; Fenômenos climáticos naturais (El Niño e La Niña); Os tipos de formações vegetais do mundo, do Brasil e do Paraná.</p>
<p>(EM13CHS302) Analisar e avaliar os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais e o compromisso com a sustentabilidade.</p>	<p>A biosfera e os grandes biomas.</p>	<p>A biosfera e a ação humana; Os grandes biomas do mundo, do Brasil e do Paraná.</p>
<p>(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre</p>	<p>Evolução e distribuição da atividade industrial.</p>	<p>A Primeira, Segunda e Terceira Revolução Industrial;</p>

<p>sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.</p>		<p>Tipos de indústria;</p> <p>A industrialização original ou clássica;</p> <p>A industrialização tardia ou recente;</p> <p>A industrialização planejada.</p>
<p>(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.</p>	<p>A indústria no mundo globalizado.</p>	<p>Concentração e dispersão industrial;</p> <p>Os tecnopolos.</p>
<p>(EM13CHS403) Caracterizar e analisar processos próprios da contemporaneidade, com ênfase nas transformações tecnológicas e das relações sociais e de trabalho, para propor ações que visem à superação de situações de opressão e violação dos Direitos Humanos.</p>	<p>O sistema capitalista no mundo globalizado.</p>	<p>O capitalismo financeiro ou monopolista;</p> <p>Os monopólios e os oligopólios;</p> <p>O Estado do Bem-Estar Social (Welfare State);</p> <p>O capitalismo financeiro;</p> <p>O capitalismo informacional;</p> <p>Os sistemas de transporte nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos;</p> <p>As redes de comunicação e de informação.</p>
<p>(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens e as gerações futuras, levando</p>	<p>O mundo do trabalho no século XXI.</p>	<p>O Neoliberalismo;</p> <p>As crises do capitalismo;</p> <p>Os grupos antiglobalização e antineoliberalismo;</p> <p>Ascensão e crise dos países</p>

em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.		emergentes; Desemprego estrutural e conjuntural.
(EM13CHS501) Compreender e analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a autonomia e o poder de decisão (vontade).	Ética e Direitos Humanos.	A Declaração Universal dos Direitos Humanos; A igualdade e o respeito à diversidade.
(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.	Cultura, territorialidades e desigualdades.	Desigualdades sociais; Segregação socioespacial; O processo de gentrificação; Direitos dos povos indígenas; Comunidades remanescentes de quilombos; Minorias étnicas e seus direitos.
(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.	Espaço, territorialidades e violência.	O panorama da violência no Brasil; As guerras do tráfico; A violência nas redes sociais; O uso político das fake news; A violência contra a mulher; Homofobia e violência.
(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo	Globalização, Estado, trabalho e renda.	A divisão internacional e territorial do trabalho no mundo, no Brasil e no Paraná; Políticas públicas de emprego

<p>contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.</p>		<p>e renda.</p>
<p>(EM13CHS601) Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual.</p>	<p>Espaço, territorialidades e violência.</p>	<p>Regimes totalitários; Golpes de Estado e as ditaduras civis e militares; Crimes contra a humanidade; Políticas compensatórias.</p>
<p>(EM13CHS602) Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania.</p>	<p>O espaço rural do Brasil, sua estrutura e conflitos.</p>	<p>A estrutura fundiária brasileira; As relações de trabalho no campo; Os conflitos no campo; O Estatuto da Terra; O agronegócio no Brasil.</p>
<p>(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.</p>	<p>A América Latina em conjunto.</p>	<p>As civilizações pré-colombianas; As nações indígenas da América do Sul; A colonização e a independência dos países latino-americanos; A exploração de mão-de-obra escravizada;</p>

		<p>A industrialização pela substituição de importações;</p> <p>Coronelismo e populismo;</p> <p>Distribuição de renda e desigualdades sociais;</p> <p>As milícias e o narcotráfico.</p>
<p>(EM13CHS604) Conhecer e discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação.</p>	<p>O comércio multilateral e os blocos econômicos.</p>	<p>A criação e a atuação da OMC;</p> <p>A União Europeia;</p> <p>Os blocos econômicos do continente americano;</p> <p>Blocos econômicos da África e da Ásia.</p>

Possibilidades de Encaminhamentos Metodológicos

Atentando-se às demandas sociais vigentes que corroboram a reflexão didático-pedagógica, haja vista os novos arranjos sociais que muitos estudantes estão inseridos – tecnologias informacionais, os processo de globalização, exclusão social, dentre outros fatores que repercutem diretamente na sala de aula, observa-se a necessidade de pressupostos teóricos metodológicos que respaldam a práxis docente, legitimando a cientificidade e dinamização dos temas pertinentes ao processo de aprendizagem dos sujeitos.

Inicialmente, verifica-se que a leitura espacial tão difundida pela ciência é elemento facilitador à compreensão de que os sujeitos devem ter quanto às suas espacialidades e apropriação do espaço onde estão situados. De alguma forma, este entendimento corrobora o sentido de pertencimento, a uma consciência quanto ao porquê de algumas estruturas, formas e funções estão dispostas no espaço.

Buscar metodologias que objetivem discussões sobre as disparidades socioeconômicas, os arranjos políticos, econômicos e culturais, os desafios no/do mundo do trabalho, dentre outros, desencadeiam situações geográficas que, mediadas, poderão auxiliar o jovem estudante a interpretar a interação entre diferentes componentes espaciais, favorecendo sua compreensão da espacialidade do fenômeno, e não apenas no entendimento isolado dos componentes espaciais. Posto isso, compreende-se que o contexto supracitado também fortalece os princípios de protagonismo e, conseqüentemente, os projetos de vida dos estudantes.

Avaliação

Centrada na ideia de que o estudante é o protagonista do processo de aprendizagem, a avaliação dos seus conhecimentos no Ensino Médio deve levar em consideração esta condição, reconhecendo o jovem como participante ativo da instituição escolar. Na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a avaliação dos conhecimentos apreendidos pelos estudantes

deve levar em consideração o duplo movimento de “saber” e de “saber fazer”. Nesse sentido, analisar, relacionar, comparar e compreender são condições para conhecer, problematizar, criticar e tomar posições (BRASIL, 2018a, p. 563).

Por fim, é importante deixar claro que a avaliação é muito mais do que estabelecer notas ou conceitos, consiste em auxiliar o professor a reorganizar a prática pedagógica e, o estudante, em refletir sobre seu processo de aprendizagem no que tange a compreensão do espaço geográfico. Tal compreensão deve se dar por meio do desenvolvimento do raciocínio geográfico e deve envolver ainda o entendimento das relações entre os elementos naturais e sociais que compõem a realidade socioespacial e a construção de práticas espaciais.

Referências

BATISTA, A. M. P. Critérios de avaliação com enfoque no Ensino Médio, OAC. PDE SEED, 2008.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ensino Médio. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMedio_em_baixa_site.pdf. Acesso em 13/08/2021.

PARANÁ. Referencial Curricular para o Novo Ensino Médio do Paraná. Curitiba: SEED, 2021.

STEFANELLO, A. C. Didática e Avaliação da Aprendizagem no Ensino de Geografia. Curitiba: Ibpx, 2008.

STRAFORINI, R. O ensino de Geografia como prática espacial de significação. Estudos Avançados, São Paulo, v. 32, n. 93, p. 175-195, 2018.

EMENTA – HISTÓRIA

Título do Componente Curricular	HISTÓRIA
Etapa de Ensino	Ensino Médio - 1ª e 2ª séries
Carga Horária	02 aulas semanais

Quadro Organizador das habilidades

1ª série		
Habilidade da Área do Conhecimento	Objeto do Conhecimento	Conteúdo
(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos,	História como campo do conhecimento: investigação, conceitos e métodos	Conceitos e métodos de pesquisa: Tempo histórico e a escrita da história Fontes históricas e Historiografia História e seus sujeitos, no passado e no presente

<p>sociais, ambientais e culturais</p> <p>(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p>	<p>Produção do conhecimento histórico no tempo e no espaço</p>	<p>História e seus sujeitos, no passado e no presente</p>
<p>(EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.</p>	<p>História e Memória</p>	<p>Patrimônio cultural, material e imaterial: definições, exemplos e ações de proteção</p>

<p>EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p> <p>(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos.</p> <p>EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.</p> <p>(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.</p>	<p>Modo de viver, agir e pensar na transição entre o nomadismo e sedentarismo, em diferentes tempos e lugares.</p>	<p>A origem da espécie humana do ponto de vista teoria científica evolucionista.</p> <p>Trajetórias do homo sapiens no mundo.</p> <p>Povos e culturas nômades e seminômades e a ocupação do continente americano Neolítico e a Revolução Agrícola</p>
---	--	---

<p>EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p> <p>(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p> <p>(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos.</p> <p>(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o</p>	<p>Modos de viver, pensar e produzir técnicas entre povos e culturas, em diferentes tempos e espaços</p>	<p>Mesopotâmicos Chineses e indianos Gregos e Romanos Eslavos, Anglo-saxões e Francos Africanos: povos, reinos e impérios Pré-colombianos: Maias, Astecas, Incas, Marajoaras, entre outros povos</p>
---	--	--

<p>raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.</p>		
<p>(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p> <p>(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p> <p>(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.</p> <p>(EM13CHS401) Identificar e analisar as</p>	<p>Os processos colonialistas e imperialistas ocidentais frente à diversidade de povos e culturas dominadas</p>	<p>O pensamento filosófico e científico europeu O mercantilismo A colonização nas Américas e os povos ameríndios Religiosidades e a hegemonia Cristã As diferentes culturas africanas nas Américas coloniais A colonização da África e da Ásia no século XIX e suas consequências sociais O Darwinismo social e o etnocentrismo europeu A mulher no contexto colonial e imperialista</p>

<p>relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.</p> <p>(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.</p>		
<p>EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p> <p>(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p> <p>(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos,</p>	<p>A razão iluminista e a consolidação da nova ordem burguesa</p>	<p>A Revolução científica do século XVII e o Liberalismo O pensamento Iluminista na Europa e nas Américas A Revolução Industrial e seus efeitos sociais e culturais Ciência e a tecnologia na Europa do século XIX A produção literária, artística e filosófica dos séculos XVIII e XIX</p>

<p>econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.).</p> <p>(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.</p> <p>(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.</p>		
<p>(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais.</p> <p>(EM13CHS203) Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes</p>	<p>A formação histórica sociocultural do Brasil</p>	<p>A cultura afro-brasileira e indígena frente a ordem branca Revoltas escravas e indígenas Africanos escravizados e imigrantes livres Imigrantes, indígenas e os “caçadores de bugres” no Paraná Arte e literatura no Brasil entre o século XVIII e XX A atualidade da questão indígena no Brasil: avanços e tensões Patriarcado e violência contra a mulher A cultura política oligárquica Cultura e tecnologia</p>

<p>sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras. (EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas. (EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos. (EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.</p>		
<p>EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas,</p>	<p>A constituição histórica, socioeconômica e cultural do capitalismo</p>	<p>Do Capitalismo Mercantil ao Industrial</p>

<p>econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p> <p>(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.).</p> <p>(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.</p> <p>(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.</p> <p>(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo</p>		<p>A Revolução Industrial Inglesa. A Segunda Revolução Industrial. O processo de industrialização nas Américas e particularmente no Brasil</p> <p>A expansão mundial das relações capitalistas de produção e suas consequências sociais e culturais. A Indústria cultural e seus efeitos no modo de vida</p> <p>O liberalismo como ideologia e seus críticos</p> <p>Concentração e má distribuição de renda: efeitos sociais atuais</p> <p>Ciência, Tecnologia, capitalismo e sociedade</p> <p>Produção capitalista e a questão socioambiental</p> <p>As crises econômicas no capitalismo</p>
--	--	---

contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.		
--	--	--

2ª série		
Habilidade da Área do Conhecimento	Objeto do Conhecimento	Conteúdo
<p>(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais.</p> <p>(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.</p> <p>(EM13CHS203) Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazios (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras.</p> <p>(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios,</p>	<p>Democracia e Cidadania política e social.</p>	<p>A Democracia ateniense. A República romana. As Revoluções Inglesas. A Revolução Francesa A Independência dos EUA. A Revolução Negra no Haiti A Revolução Mexicana. A Revolução Chinesa e Cubana Democracia e autoritarismo ontem e hoje As tensões políticas mundiais na atualidade</p>

<p>territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas. (EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.</p> <p>(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.</p>		
<p>(EM13CHS203) Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras. (EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a</p>	<p>Povos e Culturas sem Estado</p>	<p>Indígenas no Brasil: tronco linguístico Macro-jê.</p> <p>Indígenas no Brasil: tronco linguístico Tupi Outros povos e culturas pelo mundo: Esquimós, Ciganos, Maoris, entre outros.</p>

<p>formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.</p>		
<p>(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais.</p> <p>(EM13CHS203) Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras.</p> <p>(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e</p>	<p>A formação dos Estados Nacionais Europeus.</p>	<p>A formação das Monarquias Nacionais Europeias Centralização do Poder e América Colonial Unificação e Inquisição Absolutismo e o Antigo Regime Ideólogos e críticos do Absolutismo</p>

<p>considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.</p> <p>(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.</p>		
<p>(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais.</p> <p>(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.</p>	<p>Brasil Republicano da primeira metade do século XX</p>	<p>Republica Velha Revolta de Canudos e do Contestado Revolta da Vacina Tenentismo e a Coluna Prestes Crise de 1929 no Brasil Revolução de 1930 e a Era Vargas As Constituições de 1934, 37 e 46 Brasil na Segunda Guerra contra o Nazifascismo A deposição de Vargas</p>
<p>(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos,</p>	<p>Os grandes conflitos e tensões mundiais do século XX e XXI</p>	<p>Imperialismo, <i>belle époque</i> e a 1ª Grande Guerra A Gripe Espanhola de 1918 Efeitos socioeconômicos da 1ª Guerra Crise de 1929 e a grande depressão mundial da</p>

<p>econômicos, sociais e culturais.</p> <p>(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.</p> <p>(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.</p> <p>(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.</p> <p>(EM13CHS603) Compreender e aplicar</p>		<p>década de 1930</p> <p>A ascensão mundial do nazi fascismo</p> <p>Crise do Capitalismo e a 2ª Grande Guerra</p> <p>Pós guerra e a corrida armamentista nuclear</p> <p>Guerra fria, geopolítica e seus efeitos socioeconômicos, políticos e culturais</p>
--	--	--

<p>conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.</p>		
<p>EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.</p> <p>(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.</p> <p>(EM13CHS403) Caracterizar e analisar processos próprios da contemporaneidade, com ênfase nas transformações tecnológicas e das relações sociais e de trabalho, para propor ações que visem à superação de situações de opressão e violação dos Direitos Humanos.</p> <p>(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as</p>	<p>Relações de trabalho e resistência.</p>	<p>Trabalho escravo na Antiguidade Oriental e Ocidental.</p> <p>Trabalho escravo indígena e africano no Brasil.</p> <p>A transição do trabalho servil para o assalariado</p> <p>A organização do trabalho e a luta dos assalariados por direitos.</p> <p>A conquista de direitos pelas mulheres trabalhadoras</p> <p>A tensa relação histórica entre Capital e trabalho</p> <p>Do trabalho fordista ao toyotista</p> <p>Mercado de trabalho e formas flexíveis de trabalho na atualidade</p> <p>As ideologias anticapitalistas, o trabalho cooperativo e a economia solidária</p> <p>A dupla dimensão do trabalho: enquanto emancipação e alienação</p> <p>A inserção crítica do jovem no mundo do trabalho atual</p>

<p>gerações, em especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.</p> <p>(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.</p>		
<p>(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.</p> <p>(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.</p> <p>(EM13CHS403) Caracterizar e analisar processos próprios da contemporaneidade, com ênfase nas transformações tecnológicas e das relações sociais e de trabalho, para propor ações que visem à superação de situações de opressão e violação dos Direitos Humanos.</p> <p>(EM13CHS404) Identificar</p>	<p>Fordismo, Neoliberalismo e a crise do Estado de Bem-Estar Social</p>	<p>Crise do modelo de produção fordista O Welfare State no mundo pós Guerra Avanços das políticas neoliberais e do modelo toyotista de produção e a crise do Welfare State Redemocratização no Brasil pós década de 1980 Mais Estado ou menos Estado? Os dilemas atuais e seus efeitos sociais Estado, produção e meio ambiente</p>

<p>e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais. (EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.</p>		
<p>(EM13CHS501) Compreender e analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a autonomia e o poder de decisão (vontade). (EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais. (EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos</p>	<p>Questões étnico-raciais no Brasil e no mundo</p>	<p>Mito da democracia racial no Brasil Trajetória abolicionista e resistência negra no Brasil</p> <p>Quilombos e quilombolas: formas de resistência cotidiana e organizada no Brasil Escravidão africana e racismo estrutural no Brasil Movimento negro nos Estados Unidos pelos direitos civis e reflexos no Brasil Racismo e desigualdade social no Brasil A criminalização do racismo na legislação e as políticas afirmativas no Brasil</p>

<p>políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.</p> <p>(EM13CHS601) Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual.</p>		.
<p>(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.</p> <p>(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.</p> <p>(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.</p>	<p>Desigualdades sociais e lutas por direitos iguais.</p>	<p>Lei de Terras de 1850.</p> <p>Os recém-libertos após a abolição da escravidão.</p> <p>Movimento feminista Movimento LGBTQIA+ Contracultura e o movimento <i>hippie</i>. Movimentos sociais de acesso à terra e moradia A questão da Democracia social As demandas do povos indígenas na atualidade</p> <p>Migrantes, refugiados e apátridas no Brasil</p>

<p>(EM13CHS601) Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual.</p>		
<p>(EM13CHS602) Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania.</p> <p>(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.</p> <p>(EM13CHS604) Conhecer e discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação.</p>	<p>Paternalismo, autoritarismo e populismo no Brasil e na América Latina</p>	<p>Governos populistas no Brasil (1945- 1964). Ditaduras Civil-Militar no Brasil (1964- 1985). O golpe militar no Chile (1973). A instabilidade política e constitucional Movimentos de resistência ao autoritarismo Democracia, populismo e autoritarismo na atualidade</p>
<p>(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos</p>	<p>A violação das liberdades civis e individuais e a emergência dos Direitos</p>	<p>A perseguição nazifascista às minorias e a Declaração Universal dos Direitos</p>

<p>(Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.</p> <p>(EM13CHS604) Conhecer e discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação.</p> <p>(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens.</p>	Humanos	<p>Humanos de 1948</p> <p>O Apartheid na África do Sul e sua superação histórica</p> <p>A questão palestina e dos refugiados de nações em guerra na atualidade</p> <p>Governos autoritários e práticas contrárias aos direitos humanos, no passado e no presente</p> <p>Violência e violações no Brasil atual: étnico-racial, de gênero, homofóbica, prisional, religiosa, entre outras.</p>
--	---------	--

Possibilidades de Encaminhamentos Metodológicos

O desenvolvimento das habilidades propostas para o Ensino Médio deve partir de uma perspectiva problematizadora da realidade do estudante e, considerando os objetos de conhecimento e conteúdos propostos, estabelecer uma seleção de fontes históricas, articuladas com a historiografia. No que se refere às relações com as competências gerais da BNCC, a dimensão temporal é fundamental para a aprendizagem histórica e para o desenvolvimento da competência Conhecimento e Pensamento Científico, Crítico e Criativo, a qual pode ser desenvolvida por meio do encaminhamento metodológico, proposto pela Didática da História, amparado nas narrativas.

O trabalho pedagógico deve ser fundamentado em vários autores e a partir de suas respectivas interpretações sobre o passado, bem como do confronto de interpretações historiográficas e documentos pelos quais os estudantes sejam estimulados a formular narrativas, nas quais expressem suas ideias históricas. Após o desenvolvimento do conteúdo, retornar à problematização inicial para que o estudante perceba de que forma a atribuição de sentido ao passado permite a ele uma perspectiva de futuro, ao interpretar os fenômenos ligados ao seu cotidiano.

Avaliação

O processo de avaliação no componente curricular de História fundamenta-se nos princípios da Didática da História, com vistas à formação da consciência histórica, por meio das competências do pensamento histórico. Ao considerar o termo competência, a História tem como objetivo promover a aprendizagem histórica a partir de uma perspectiva problematizadora e contextualizada, articulada às competências específicas da Área de conhecimento das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

A avaliação e a verificação da aprendizagem do componente curricular de História têm um objetivo mais audacioso que a análise dos fatos em si, como se o evento histórico fosse algo pronto e acabado. Para isso, este documento se aproxima das premissas da Didática da História e da Educação Histórica que defendem, como critérios de avaliação, a observação de como os estudantes se relaciona com os sentidos históricos, compreendidos em suas temporalidades, identificando as questões do presente, relacionadas ao passado e com uma perspectiva de futuro, baseadas em análises do que vivenciamos e conjunturas políticas, sociais, culturais, econômicas e ambientais.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, DF: Presidência da República, [2018]. Resolução n.º 3, de 21 de novembro de 2018.

PARANÁ. Referencial Curricular para o Novo Ensino Médio do Paraná. Curitiba: SEED, 2021.

EMENTA – SOCIOLOGIA

Título do Componente Curricular	Sociologia
Etapa de Ensino	Ensino Médio - 2ª série
Carga Horária	2 aulas semanais

1.1 Quadro Organizador das habilidades

2ª série		
Habilidade da Área do Conhecimento	Objeto do Conhecimento	Conteúdo
EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.	O que é Sociologia	Definição de Sociologia. As Ciências Sociais: epistemologia, métodos e técnicas.

<p>EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p>	<p>O surgimento da Sociologia; Modernidade e Capitalismo; Colonialismo e etnocentrismo.</p>	<p>O contexto do surgimento da Sociologia. A relação entre modernidade e Capitalismo.</p>
<p>(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.).</p>	<p>As áreas e práticas científicas das Ciências Sociais.</p>	<p>A prática científica da Sociologia. A prática científica da Antropologia. A prática científica da Ciência Política.</p>
<p>(EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.</p>	<p>Os conceitos de cultura e diversidade cultural.</p>	<p>Evolucionismo Social. Relativismo Cultural. Identidade. Etnocentrismo e Alteridade.</p>
<p>(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a</p>	<p>A relação entre o indivíduo e a sociedade para a teoria sociológica clássica.</p>	<p>Teoria Sociológica Clássica: Émile Durkheim. Teoria Sociológica Clássica: Karl Marx. Teoria Sociológica Clássica: Max Weber.</p>

complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos.		
(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	Processo de socialização e Instituições Sociais. Comunicação e Sociedade.	Socialização primária e secundária. Instituição Familiar. Instituição Escolar. Instituição Religiosa. Meios de comunicação de massa, comunicação popular e democracia.
(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais.	A modernização capitalista no Brasil.	As mudanças sociodemográficas no Brasil. Migrações e xenofobia no Brasil e no mundo contemporâneo.
(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.	Tecnologia e Sociedade.	Tecnologia e relações sociais. Os impactos da tecnologia nas sociedades contemporâneas.
(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a	As desigualdades urbanas e rurais.	As cidades, a circulação de mercadorias e a produção de riqueza.

<p>formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.</p>		<p>Os conflitos rurais no Brasil. Processos imigratórios, xenofobia e impasses globais na contemporaneidade.</p>
<p>(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.</p>	<p>Trabalho para a teoria sociológica clássica. As transformações no mundo do trabalho contemporâneo.</p>	<p>O trabalho na concepção de Karl Marx. O trabalho na concepção de Max Weber. O trabalho na concepção de Émile Durkheim. Crises e contradições de modelos contemporâneos de produção.</p>
<p>(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.</p>	<p>O trabalho e as desigualdades sociais; A organização dos trabalhadores.</p>	<p>O impasse entre a produção e a distribuição das riquezas sociais. A exploração do trabalho no Brasil. Indicadores de emprego, trabalho e renda no Brasil. O problema do desemprego.</p>
<p>(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.</p>	<p>Modelos produtivos no capitalismo.</p>	<p>Taylorismo. Fordismo. Toyotismo. Desregulação do trabalho. Reestruturação produtiva. Precarização do trabalho. Juventude e trabalho no Brasil.</p>
<p>(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana</p>	<p>Questões de Gênero.</p>	<p>Gênero na Antropologia. Desigualdades de gênero no</p>

(estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.		Brasil. Preconceitos raciais, de origem, identidade e orientação no mercado de trabalho.
(EM13CHS601) Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual.	O racismo no Brasil; Identidade Cultural; Os movimentos sociais.	Relações raciais no Brasil. O conceito de movimento social. Os movimentos sociais no Brasil. A trajetória da cidadania no Brasil.
(EM13CHS602) Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania.	Cidadania e Direitos; A política no Brasil e na América Latina.	Conceito de cidadania. Direitos civis. Direitos políticos. Direitos Sociais. Direitos Humanos. Política brasileira no contexto latino-americano.

Possibilidades de Encaminhamentos Metodológicos

O processo de ensino-aprendizagem na Sociologia deve encaminhar o estudante para uma compreensão do caráter científico do olhar acerca do social. Trata-se de um olhar relacional entre o indivíduo e a sociedade, apreendidos de maneira interdependente e contextual (BOURDIEU, 1989, 2002; ELIAS, 1994).

Um encaminhamento promissor para o componente diz respeito à prática da imaginação sociológica, pois articula a teoria e a prática social, o indivíduo e a sociedade, as questões pessoais e as questões coletivas, entre outras categorias, devidamente contextualizadas e problematizadas. Para a investigação e análise da sociedade, é necessária a permanente formulação de perguntas e indagações sociológicas. Nesse sentido, o professor possui o papel de fomentar reflexões em uma prática pedagógica em que os estudantes busquem respostas a

tais indagações, por meio de pesquisas, sejam elas realizadas a partir de explicações teóricas, sejam por trabalhos de campo. (PARANÁ, 2021, p. 695).

Também é importante estimular o contato com diferentes linguagens e maneiras diversificadas de comunicação, é necessário que o estudante se aproprie de linguagens textuais, gráficas e iconográficas, juntamente com as tecnologias digitais de informação, possibilitando uma atuação social crítica e reflexiva frente às demandas da sociedade contemporânea e sua permanente transformação.

3- Avaliação

A avaliação no componente deve levar em conta a noção de protagonismo juvenil e a integração com a área, favorecendo práticas que envolvam o uso de diferentes linguagens, o desenvolvimento de trabalhos de campo (entrevistas, observações, consulta a acervos e arquivos), a utilização de diferentes formas de registros dos conhecimentos, a prática de ações cooperativas e colaborativas, a capacidade de formular e resolver problemas, entre outras. A possibilidade de autoavaliação também se mostra potente para acompanhar o desenvolvimento do estudante, envolvendo-o no processo avaliativo, tendo em vista seu protagonismo e autonomia.

Os critérios de avaliação para o componente da Sociologia devem considerar a compreensão das temáticas, conceitos e categorias mobilizadas para a explicação da realidade social. O objeto de estudo da Sociologia, referente aos processos sociais, culturais e políticos, é problematizado pelos estudantes com o auxílio dessas categorias. A partir da ampliação do seu repertório analítico, o estudante poderá propor ações para a intervenção da realidade social no qual se insere, em consonância ao que está previsto para o desenvolvimento das habilidades e competências específicas previstas na BNCC, interligado aos propósitos do componente Sociologia.

4- Referências

BOURDIEU, P. O poder simbólico. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1989.

_____. Esboço de uma teoria da prática – precedido de três estudos sobre etnologia. Oeiras: Celta, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria da Educação Básica, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMedio_e_mbaixa_site.pdf> Acesso em 13/08/2021.

ELIAS, N. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

MILLS, C.-W. A imaginação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.

PARANÁ. Referencial Curricular para o Novo Ensino Médio do Paraná. Curitiba: SEED, 2021.

EMENTA – MATEMÁTICA

Título do Componente Curricular	MATEMÁTICA
Etapa de Ensino	Ensino Médio - 1ª, 2ª e 3ª séries
Carga Horária	1ª e 2ª séries: 3 aulas semanais 3ª série: 4 aulas semanais

Quadro Organizador das habilidades

1ª série		
Habilidade da Área do Conhecimento	Objeto do Conhecimento	Conteúdo
(EM13MAT101) Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	Funções Porcentagem	Noção de função. Variável: dependente e independente. Função crescente, decrescente e constante. Diagrama de Venn. Domínio. Contradomínio. Conjunto imagem de uma função. Representação algébrica e gráfica. Relação entre duas grandezas. Porcentagem.
(EM13MAT302) Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º graus, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	Funções	Função polinomial do 1º grau. Função polinomial do 2º grau. Definição. Lei de formação. Valor numérico da função. Representação algébrica. Representação gráfica. Intervalos constantes, crescentes e decrescente. Variáveis dependentes e interdependentes. Função afim, linear e proporcionalidade. Gráfico da função polinomial do 1º grau. Função polinomial do 2º grau. Gráfico da função polinomial do 2º grau.
(EM13MAT401) Converter representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais o comportamento é proporcional, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica.	Funções	Função polinomial do 1º grau. Plano cartesiano. Função constante. Valor numérico da função. Representação algébrica. Representação geométrica. Função polinomial do 2º grau. Valor numérico da função. Representação algébrica. Representação gráfica. Pontos de máximo e mínimo. Intervalos constantes, crescentes e decrescente
(EM13MAT402) Converter representações algébricas de funções polinomiais de 2º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais uma	Funções	Função polinomial do 2º grau. Valor numérico da função. Representação algébrica. Representação gráfica. Pontos de máximo e mínimo. Intervalos constantes, crescentes e decrescente.

variável for diretamente proporcional ao quadrado da outra, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica, entre outros materiais.		
(EM13MAT404) Analisar funções definidas por uma ou mais sentenças (tabela do Imposto de Renda, contas de luz, água, gás etc.), em suas representações algébrica e gráfica, identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decrescimento, e convertendo essas representações de uma para outra, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	Funções	Variáveis dependentes e independentes. Domínio, contradomínio e imagem. Intervalos constantes, crescentes e decrescente. Pontos de máximo e mínimo. Função polinomial do 1º grau (representação algébrica). Gráfico da função polinomial de 1º grau. Função polinomial do 2º grau (representação algébrica). Gráfico da função polinomial de 2º grau. Função modular (representação algébrica). Gráfico da função modular.
(EM13MAT501) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 1º grau.	Funções	Função polinomial do 1º grau. Representação algébrica e gráfica de uma função polinomial de 1º grau. Plano cartesiano.
(EM13MAT502) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 2º grau do tipo $y = ax^2$.	Funções	Função polinomial do 2º grau. Representação algébrica e gráfica de uma função polinomial do 2º grau. Plano cartesiano
(EM13MAT503) Investigar pontos de máximo ou de	Funções	Função polinomial do 2º grau. Intervalos constantes,

mínimo de funções quadráticas, em contextos envolvendo superfícies, Matemática Financeira ou Cinemática, entre outros, com apoio de tecnologias digitais		crescentes e decrescente. Pontos de máximo e mínimo. Coeficientes e zeros da função. Concavidade e vértice da parábola.
(EM13MAT506) Representar graficamente a variação da área e do perímetro de um polígono regular, quando os comprimentos de seus lados variam, analisando e classificando as funções envolvidas.	Funções Geometria Plana	Função polinomial do 1º grau. Função polinomial do 2º grau.
(EM13MAT510) Investigar conjuntos de dados relativos ao comportamento de duas variáveis numéricas, usando ou não tecnologias da informação, e, quando apropriado, levar em conta a variação e utilizar uma reta para descrever a relação observada.	Funções	Taxa de variação média. Variação instantânea de uma função. Taxa de variação instantânea de uma função.
(EM13MAT507) Identificar e associar progressões aritméticas (PA) a funções afins de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.	Progressão Aritmética	Sequências numéricas. Sequências numéricas finitas e infinitas. Progressão aritmética (P.A.). Razão de uma progressão aritmética. Lei de formação de uma progressão aritmética. Progressões aritméticas constantes, crescentes e decrescentes. Propriedades de uma progressão aritmética. Soma dos termos de uma P.A.
(EM13MAT508) Identificar e associar progressões geométricas (PG) a funções exponenciais de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.	Progressão Geométrica	Progressão geométrica (PG). Razão de uma progressão geométrica. Lei de formação de progressões geométricas. Progressão geométrica crescente, decrescente, constante. Fórmula da soma dos termos de uma progressão geométrica. Propriedades das progressões geométricas.
(EM13MAT102) Analisar tabelas, gráficos e amostras	Estatística	Noções de estatística. Dados estatísticos: amostra,

de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas.		população, coleta, organização e análise. Tabelas e gráficos: leitura e interpretação de dados. Variáveis quantitativas e qualitativas.
(EM13MAT202) Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendênciacentral e das medidas de dispersão (amplitude edesvio padrão), utilizando ou não recursos tecnológicos.	Estatística	Softwares para tabulação. População e amostra. Gráfico. Medidas de dispersão (variância e desvio padrão).
(EM13MAT406) Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências, com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que inter-relacionem estatística, geometria e álgebra.	Estatística	Tabelas. Gráficos. Tabelas (construção). Gráficos (construção). Distribuição de frequência (frequência relativa e absoluta)
(EM13MAT201) Propor ações comunitárias, como as voltadas aos locais de moradia dos estudantes dentre outras, envolvendo cálculos das medidas de área, de volume, de capacidade ou de massa, adequados às demandas da região.	Medidas	Área. Volume. Perímetro. Medidas de comprimento. Medidas de ângulos. Medidas de área. Medidas de massa. Medidas de capacidade. Medidas de volume.
(EM13MAT307) Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes etc.) e deduzir expressões de	Medidas	Medidas de áreas.

cálculo para aplicá-las em situações reais, como o remanejamento e a distribuição de plantações, com ou sem apoio de tecnologias digitais.		
(EM13MAT103) Propor ações comunitárias, como as voltadas aos locais de moradia dos estudantes dentre outras, envolvendo cálculos das medidas de área, de volume, de capacidade ou de massa, adequados às demandas da região.	Medidas	Grandezas e respectivas unidades de medidas.
(EM13MAT509) Investigar a deformação de ângulos e áreas provocada pelas diferentes projeções usadas em cartografia, como a cilíndrica e a cônica.	Geometria Plana Geometria Espacial	Ângulos e suas variações (deformação). Transformações homotéticas.
(EM13MAT308) Resolver e elaborar problemas em variados contextos, envolvendo triângulos nos quais se aplicam as relações métricas ou as noções de congruência e semelhança.	Trigonometria. Geometria plana.	Relações métricas no triângulo retângulo. Teorema de Pitágoras. Razões trigonométricas no triângulo retângulo. Lei dos senos e dos cossenos. Noções de congruência e semelhança. Lei dos senos e dos cossenos. Congruência e semelhança de triângulos.
(EM13MAT313) Resolver e elaborar problemas que envolvem medições em que se discuta o emprego de algarismos significativos e algarismos duvidosos, utilizando, quando necessário, a notação científica.	Números Reais	Conjunto dos números reais. Estimativa, arredondamento e aproximação. Notação Científica.
(EM13MAT314) Resolver e elaborar problemas que envolvem grandezas compostas, determinadas pela razão ou pelo produto de duas outras, como velocidade, densidade demográfica, energia elétrica etc.	Números Reais	Conjunto dos números reais. Razão entre duas ou mais grandezas. Razões especiais (densidade demográfica, velocidade média). Regra de três.

(EM13MAT203) Planejar e executar ações envolvendo a criação e a utilização de aplicativos, jogos (digitais ou não), planilhas para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros compostos, dentre outros, para aplicar conceitos matemáticos e tomar decisões.	Matemática financeira. Porcentagem.	Porcentagem. Softwares para tabulação (planilhas).
(EM13MAT315) Reconhecer um problema algorítmico, enunciá-lo, procurar uma solução e expressá-la por meio de um algoritmo, com o respectivo fluxograma.	Matemática computacional. Linguagem algébrica.	Simbologia e linguagem algébrica. Softwares para programação. Fluxograma. Algoritmos
(EM13MAT405) Utilizar conceitos iniciais de uma linguagem de programação na implementação de algoritmos escritos em linguagem corrente e/ou matemática.	Matemática computacional.	Números binários. Fluxograma. Algoritmos. Softwares para programação.

2ª série		
Habilidade da Área do Conhecimento	Objeto do Conhecimento	Conteúdo
(EM13MAT101) Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	Funções Porcentagem	Noção de função. Variável: dependente e independente. Função crescente, decrescente e constante. Domínio. Contradomínio. Conjunto imagem de uma função. Representação algébrica e gráfica. Relação entre duas grandezas. Porcentagem.
(EM13MAT103) Propor ações comunitárias, como as voltadas aos locais de moradia dos estudantes dentre outras, envolvendo cálculos das medidas de área, de volume, de capacidade ou de massa, adequados às demandas da	Medidas	Grandezas e respectivas unidades de medidas.

região.		
(EM13MAT403) Comparar e analisar as representações, em plano cartesiano, das funções exponencial e logarítmica para identificar as características fundamentais (domínio, imagem, crescimento) de cada uma, com ou sem apoio de tecnologias digitais, estabelecendo relações entre elas	Funções	Função exponencial. Representação algébrica. Gráfico da função exponencial. Função logarítmica. Representação algébrica. Gráfico da função logarítmica.
(EM13MAT508) Identificar e associar progressões geométricas (PG) a funções exponenciais de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.	Progressão Geométrica	Progressão geométrica (PG). Razão de uma progressão geométrica. Lei de formação de progressões geométricas. Progressão geométrica crescente, decrescente, constante. Fórmula da soma dos termos de uma progressão geométrica. Propriedades das progressões geométricas.
(EM13MAT404) Analisar funções definidas por uma ou mais sentenças (tabela do Imposto de Renda, contas de luz, água, gás etc.), em suas representações algébrica e gráfica, identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decrescimento, e convertendo essas representações de uma para outra, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	Funções	Variáveis dependentes e independentes. Domínio, contradomínio e imagem. Intervalos constantes, crescentes e decrescente. Função exponencial (representação algébrica). Gráfico da função exponencial. Função logarítmica (representação algébrica). Gráfico da função logarítmica.
(EM13MAT203) Planejar e executar ações envolvendo a criação e a utilização de aplicativos, jogos (digitais ou não), planilhas para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros compostos, dentre outros, para aplicar conceitos matemáticos e tomar decisões.	Matemática financeira. Porcentagem.	Porcentagem. Juro simples. Juros compostos. Softwares para tabulação (planilhas).

<p>(EM13MAT104) Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica, tais como índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros, investigando os processos de cálculo desses números.</p>	<p>Matemática financeira.</p>	<p>Capital. Montante. Juro. Taxa. Índices. Porcentagem. Prazo. Juros simples. Juros compostos. <i>Softwares</i> para tabulação.</p>
<p>(EM13MAT303) Resolver e elaborar problemas envolvendo porcentagens em diversos contextos e sobre juros compostos, destacando o crescimento exponencial.</p>	<p>Matemática financeira. Funções.</p>	<p>Juro simples e juro composto. Gráfico de função afim e linear. Função exponencial. Gráfico de função exponencial. <i>Softwares</i> para tabulação (planilhas).</p>
<p>(EM13MAT304) Resolver e elaborar problemas com funções exponenciais nos quais é necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como o da Matemática Financeira e o do crescimento de seres vivos microscópicos, entre outros.</p>	<p>Matemática financeira. Funções.</p>	<p>Juros compostos. Função exponencial. Propriedades da potenciação. Lei de formação de uma função exponencial. Raiz de uma função exponencial. Gráfico de função exponencial. Função exponencial (representação algébrica). Gráfico da função exponencial. Crescimento ou o decrescimento de uma função exponencial. Equações e inequações exponenciais.</p>
<p>(EM13MAT305) Resolver e elaborar problemas com funções logarítmicas nos quais é necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como os de abalos sísmicos, pH, radioatividade, Matemática Financeira, entre outros.</p>	<p>Matemática financeira. Funções.</p>	<p>Juros compostos. Logaritmos e suas propriedades. Função logarítmica. Definição da função logarítmica. Raiz de uma função logarítmica. Função logarítmica (representação algébrica). Gráfico da função logarítmica. Crescimento ou decrescimento de uma função logarítmica. Gráfico de função logarítmica. Equações e inequações logarítmicas.</p>
<p>(EM13MAT105) Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas</p>	<p>Geometria plana. Geometria espacial. Geometria não euclidianas.</p>	<p>Transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições). Transformações homotéticas. Fractais. Noções de geometria elíptica e</p>

para analisar diferentes produções humanas como construções civis, obras de arte, entre outras.		hiperbólica. Geometria projetiva.
(EM13MAT505) Resolver problemas sobre ladrilhamentos do plano, com ou sem apoio de aplicativos de geometria dinâmica, para conjecturar a respeito dos tipos ou composição de polígonos que podem ser utilizados, generalizando padrões observados.	Geometria plana.	Polígonos e suas propriedades. Padrões e regularidades
(EM13MAT307) Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes etc.) e deduzir expressões de cálculo para aplicá-las em situações reais, como o remanejamento e a distribuição de plantações, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	Medidas.	Medidas de áreas. Área.
(EM13MAT202) Planejar e executar pesquisa amostral usando dados coletados ou de diferentes fontes sobre questões relevantes atuais, incluindo ou não, apoio de recursos tecnológicos, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das de dispersão.	Estatística	<i>Softwares</i> para tabulação. População e amostra. Gráfico. Medidas de dispersão (variância e desvio padrão)
(EM13MAT316) Resolver e elaborar problemas, em diferentes contextos, que envolvem cálculo e interpretação das medidas de tendência central (média, moda, mediana) e das de dispersão (amplitude,	Estatística	Dados e informações estatísticas. Pesquisas estatísticas. Distribuição de frequência (frequência relativa e absoluta). Tabelas e gráficos. Medidas de tendência central (média, mediana, moda). Medidas de dispersão (variância

variância e desvio padrão).		e desvio padrão).
(EM13MAT308) Resolver e elaborar problemas em variados contextos, envolvendo triângulos nos quais se aplicam as relações métricas ou as noções de congruência e semelhança.	Trigonometria. Geometria plana.	Relações métricas no triângulo retângulo. Teorema de Pitágoras. Razões trigonométricas no triângulo retângulo. Lei dos senos e dos cossenos. Noções de congruência e semelhança. Relações métricas no triângulo retângulo. Lei dos senos e dos cossenos. Congruência e semelhança de triângulos.
(EM13MAT306) Resolver e elaborar problemas em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais, como ondas sonoras, ciclos menstruais, movimentos cíclicos, entre outros, e comparar suas representações com as funções seno e cosseno, no plano cartesiano, com ou sem apoio de aplicativos de álgebra e geometria.	Funções	Funções trigonométricas (seno, cosseno e tangente). Gráficos de funções trigonométricas (seno, cosseno e tangente). Plano cartesiano. <i>Software</i> para representações gráficas.
(EM13MAT310) Resolver e elaborar problemas de contagem envolvendo diferentes tipos de agrupamento de elementos, por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, recorrendo a estratégias diversas como o diagrama de árvore.	Análise combinatória.	Princípio fundamental da contagem. Permutações. Arranjos. Combinações.
(EM13MAT106) Identificar situações da vida cotidiana nas quais seja necessário fazer escolhas, levando-se em conta os riscos probabilísticos (usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico em detrimento de outro etc.).	Probabilidade Estatística	Pesquisas estatísticas. Dados e informações. Gráficos estatísticos. Eventos. Probabilidade. Espaço amostral.

(EM13MAT315) Reconhecer um problema algorítmico, enunciá-lo, procurar uma solução e expressá-la por meio de um algoritmo, com o respectivo fluxograma.	Matemática computacional. Linguagem algébrica.	Simbologia e linguagem algébrica. Softwares para programação. Fluxograma. Algoritmos
(EM13MAT405) Utilizar conceitos iniciais de uma linguagem de programação na implementação de algoritmos escritos em linguagem corrente e/ou matemática.	Matemática computacional.	Números binários. Fluxograma. Algoritmos. Softwares para programação.
(EM13MAT313) Resolver e elaborar problemas que envolvem medições em que se discuta o emprego de algarismos significativos e algarismos duvidosos, utilizando, quando necessário, a notação científica.	Números Reais	Conjunto dos números reais. Estimativa, arredondamento e aproximação. Notação Científica.
(EM13MAT314) Resolver e elaborar problemas que envolvem grandezas compostas, determinadas pela razão ou pelo produto de duas outras, como velocidade, densidade demográfica, energia elétrica etc.	Números Reais	Conjunto dos números reais. Razão entre duas ou mais grandezas. Razões especiais (densidade demográfica, velocidade média). Regra de três.

3ª série		
Habilidade da Área do Conhecimento	Objeto do Conhecimento	Conteúdo
(EM13MAT301) Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvem equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, incluindo ou não tecnologias digitais.	Sistemas lineares. Matrizes.	Sistemas de equações lineares. Matrizes. Determinantes.
(EM13MAT104) Interpretar taxas e índices de natureza	Matemática financeira.	Capital. Montante. Juro.

socioeconômica, tais como índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros, investigando os processos de cálculo desses números.		Taxa. Índices. Porcentagem. Prazo. Juros simples. Juros compostos. <i>Softwares</i> para tabulação.
(EM13MAT303) Interpretar e comparar situações que envolvam juros simples com as que envolvem juros compostos, por meio de representações gráficas ou análise de planilhas, destacando o crescimento linear ou exponencial de cada caso.	Matemática financeira. Funções.	Juro simples e juro composto. Gráfico de função afim e linear. Função exponencial. Gráfico de função exponencial. <i>Softwares</i> para tabulação (planilhas).
(EM13MAT202) Planejar e executar pesquisa amostral usando dados coletados ou de diferentes fontes sobre questões relevantes atuais, incluindo ou não, apoio de recursos tecnológicos, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendênciacentral e das de dispersão.	Estatística	<i>Softwares</i> para tabulação. População e amostra. Gráfico. Medidas de dispersão (variância e desvio padrão)
(EM13MAT407) Interpretar e comparar conjuntos de dados estatísticos por meio de diferentes diagramas e gráficos (histograma, de caixa/box-plot), de ramos e folhas, entre outros), reconhecendo os mais eficientes para sua análise.	Estatística	Diagramas. Tabelas. Gráficos. Diagramas. Gráficos.
EM13MAT309) Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de áreas totais e de volumes de prismas, pirâmides e corpos redondos (cilindro e cone) em situações reais, como o cálculo do gasto de material	Geometria espacial.	Poliedros (área e volume). Corpos redondos (área e volume).

para forrações ou pinturas de objetos cujos formatos sejam composições dos sólidos estudados.		
(EM13MAT504) Investigar processos de obtenção da medida do volume de prismas, pirâmides, cilindros e cones, incluindo o princípio de Cavalieri, para a obtenção das fórmulas de cálculo da medida do volume dessas figuras.	Geometria espacial.	Princípio de Cavalieri.
(EM13MAT106) Identificar situações da vida cotidiana nas quais seja necessário fazer escolhas, levando-se em conta os riscos probabilísticos (usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico em detrimento de outro etc.).	Probabilidade Estatística	Pesquisas estatísticas. Dados e informações. Gráficos estatísticos. Eventos. Probabilidade. Espaço amostral.
(EM13MAT311) Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo da probabilidade de eventos aleatórios, identificando e descrevendo o espaço amostral e realizando contagem das possibilidades.	Probabilidade	Espaço amostral. Experimentos aleatórios sucessivos. Eventos dependentes e independentes. Contagem de possibilidades.
(EM13MAT312) Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de probabilidade de eventos em experimentos aleatórios sucessivos.	Probabilidade	Experimentos aleatórios sucessivos. Eventos dependentes e independentes.
(EM13MAT511) Reconhecer a existência de diferentes tipos de espaços amostrais, discretos ou não, de eventos equiprováveis ou não, e investigar as implicações no cálculo de	Probabilidade	Binômio de Newton. Espaço amostral (discreto e contínuo). Eventos (equiprováveis e não equiprováveis)

probabilidades.		
(EM13MAT315) Reconhecer um problema algorítmico, enunciá-lo, procurar uma solução e expressá-la por meio de um algoritmo, com o respectivo fluxograma.	Matemática computacional. Linguagem algébrica.	Simbologia e linguagem algébrica. <i>Softwares</i> para programação. Fluxograma. Algoritmos.
(EM13MAT405) Utilizar conceitos iniciais de uma linguagem de programação na implementação de algoritmos escritos em linguagem corrente e/ou matemática.	Matemática computacional.	Números binários. Fluxograma. Algoritmos. <i>Softwares</i> para programação.
(EM13MAT313) Resolver e elaborar problemas que envolvem medições em que se discuta o emprego de algarismos significativos e algarismos duvidosos, utilizando, quando necessário, a notação científica.	Números Reais	Conjunto dos números reais. Estimativa, arredondamento e aproximação. Notação Científica.
(EM13MAT314) Resolver e elaborar problemas que envolvem grandezas compostas, determinadas pela razão ou pelo produto de duas outras, como velocidade, densidade demográfica, energia elétrica etc.	Números Reais	Conjunto dos números reais. Razão entre duas ou mais grandezas. Razões especiais (densidade demográfica, velocidade média). Regra de três.
(EM13MAT101) Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	Funções Porcentagem	Função do 1º grau Representação algébrica e gráfica. Função do 2º grau Representação algébrica e gráfica Função Exponencial Representação algébrica e gráfica Função Logarítmica Representação algébrica e gráfica Funções Trigonométricas Representação algébrica e gráfica Porcentagem.

Possibilidades de Encaminhamentos Metodológicos

Para o ensino voltado à formação integral dos estudantes, em que haja sentido aos conhecimentos aprendidos, que a compreensão da Matemática seja ampliada, a fim de resolver problemas aplicados ao mundo contemporâneo, o desenvolvimento do trabalho em sala de aula precisa estar pautado na experimentação, na conexão com a realidade e na participação ativa dos estudantes no processo.

Os objetos de conhecimento da Matemática são essenciais e devem estar articulados à própria Matemática, aos outros componentes das outras áreas do conhecimento e à realidade cotidiana do estudante. Conhecer o estudante, seu contexto e sua realidade, permite o desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar, onde os estudantes percebem as relações da Matemática com seu cotidiano social, cultural e político proporcionando que o ensino vá para além da sala de aula, favorecendo o estudante construir seu conhecimento e agir criticamente perante a realidade.

A resolução de problemas permite que o aluno desenvolva formas de pensar para encontrar uma solução. Não só resolver problemas mas também formular problemas estimulam reflexões, levantamento de hipóteses, estratégias, tomadas de decisões, resoluções e validação das respostas encontradas.

Avaliação

A avaliação da construção das aprendizagens necessárias para o atingimento das competências é um caminho reflexivo e dialógico considerando o percurso desenvolvido por professores e estudantes. No ensino por meio de competências é necessário verificar as diferentes habilidades e conhecimentos específicos envolvidos (conceituais, atitudinais e procedimentais) para que o estudante tenha compreendido atuado e resolvido um problema matemático ou da vida real.

Além dos objetos de conhecimento matemáticos envolvidos é necessário considerar o processo de aprendizagem do estudante ao “inventar, formular, criar e sistematizar, por meio da Matemática, uma resposta para um problema apresentado, seja ele de ordem social, econômica, política, cultural, tecnológica, da própria matemática, entre outros” (PARANÁ, 2021, p.561).

Elaborar critérios avaliativos claros e diretos, que levem o estudante a passar pelas técnicas de reprodução, memorização e mecânicas e também por momentos de reflexão e desenvolvimento do pensamento matemático contribuindo para que o estudante tome decisões de acordo com o nível de expectativa esperada frente a situação problema colocada.

Instrumentos heterogêneos de avaliação com questões que permitam respostas abertas e várias soluções (corretas matematicamente) que valorizem a estrutura do pensamento e o raciocínio dedutivo, a articulação dos objetos de conhecimento envolvidos, a investigação feita pelo estudante e aplicação das estratégias para chegar a solução, como apresenta o resultado em linguagem matemática e/ou oral, como formula perguntas e conjecturas, como relaciona-se com o aprendido e com os colegas.

Em consonância aos critérios definidos e a metodologia desenvolvida na abordagem do conteúdo devem estar os instrumentos que garantem a manifestação das diferentes aprendizagens. Entre alguns, podemos citar as atividades individuais ou em grupo, de forma presencial ou *on-line*, resolução de problemas, provas orais ou escritas, seminários, projetos.

4- Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm>. Acesso em 13/08/2021.

PARANÁ. Referencial Curricular para o Novo Ensino Médio do Paraná. Curitiba: SEED, 2021.

PARANÁ. Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Matemática. Curitiba: SEED/DEB-PR, 2008.

EMENTA – FÍSICA

Título do Componente Curricular	Física
Etapa de Ensino	Ensino Médio - 1ª e 3ª séries
Carga Horária	2 aulas semanais por série

Quadro Organizador das habilidades

1ª série		
Habilidade da Área do Conhecimento	Objeto do Conhecimento	Conteúdo
(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.	<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de movimento e a energia mecânica, tanto nas conservações que podem existir para corpos e sistemas, como nas variações causadas por forças externas aos sistemas. • A segurança nos movimentos. • Análise de processos produtivos e situações cotidianas em que a energia mecânica se faz necessária do ponto de vista da sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de movimento e sua conservação • Força, Leis de Newton, condições de equilíbrio • Trabalho mecânico • Energias cinética e potencial • Conservação da energia mecânica

<p>(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Observação, experimentação e problematização de fenômenos envolvendo calor, temperatura, trocas de calor e efeitos climáticos. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Calor, temperatura, sensações térmicas ● Calor latente e calor específico ● Processos de troca de calor ● Estudo dos gases ● Leis termodinâmicas
<p>(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Discussão sobre a evolução dos modelos propostos sobre o universo e os movimentos planetários, da astronomia clássica à cosmologia, considerando as contribuições da teoria da relatividade geral. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Modelos de organização do universo desde a antiguidade até o modelo cosmológico padrão ● Evidências que sustentam o modelo cosmológico padrão, ou a teoria do Big Bang ● Teoria da relatividade geral

<p>(EM13CNT204) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Dinâmica dos movimentos planetários propostos por Kepler e a gravitação universal, responsável pelo movimento orbital, como força de interação entre os planetas. ● Cinemática dos corpos em movimento na superfície da Terra. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Leis de Kepler ● Lei da Gravitação Universal ● Sistema solar ● Movimentos da Terra e suas consequências para a vida na Terra ● Interações gravitacionais da Terra com a Lua e seus impactos para a vida na Terra ● Introdução aos movimentos (referencial, velocidade, aceleração) ● Classificação dos movimentos (progressivo e retrógrado, acelerado e retardado, uniforme e variado, retilíneo e circular) ● Movimentos verticais e queda livre
---	---	---

<p>(EM13CNT209) Analisar a evolução estelar associando-a aos modelos de origem e distribuição dos elementos químicos no Universo, compreendendo suas relações com as condições necessárias ao surgimento de sistemas solares e planetários, suas estruturas e composições e as possibilidades de existência de vida, utilizando representações e simulações, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Origem e evolução do universo, das estrelas e dos corpos celestes. Discussão sobre a existência de outros sistemas planetários e outras galáxias. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Evolução estelar ● Física de partículas e o Modelo Padrão ● Origem dos elementos químicos ● Condições para o surgimento de sistemas solares e planetários ● Constituição e composição dos astros
<p>(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Discutir e rechaçar as pseudociências envolvendo conhecimentos científicos, como o terraplanismo. ● Efeito estufa e o aquecimento global 	<ul style="list-style-type: none"> ● Terraplanismo e seus argumentos e contra-argumentos ● Efeito estufa e o aquecimento global como tema controverso
<p>responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.</p>		

<p>(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Utilização de equipamentos de segurança no uso de tecnologias que possam colocar em risco a integridade física dos usuários, desde equipamentos com aplicabilidade diária, como, por exemplo, cinto de segurança, até equipamentos de proteção contra radiação, usados em exames médicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Cinto de segurança, <i>air bags</i> e a mecânica newtoniana ● Isolantes térmicos e materiais antichamas
<p>(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Análise das propriedades físicas dos materiais, como capacidade térmica, condutibilidade elétrica, densidade, entre outras, proporcionando discussões sobre a utilização dos materiais em diferentes situações. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade térmica ● Condutividade térmica ● Dilatação térmica ● Densidade

<p>(EM13CNT310)</p> <p>Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Captação, tratamento, distribuição da água (e esgoto), a energia mecânica no processo e o uso consciente desse recurso natural ● Gestão de resíduos sólidos e emissões de poluentes. ● Propostas de soluções para problemas relacionados à água e aos resíduos, fundamentadas em conhecimentos científicos, buscando a melhoria na qualidade de vida 	<ul style="list-style-type: none"> ● Infraestrutura local/regional, desafios da organização e gestão da distribuição de água por meio da conservação da energia mecânica ● Gestão dos resíduos orgânicos para a geração de gás combustível ● Poluições causadas por resíduos diversos e os 5 R's.
--	--	--

3ª série		
Habilidade da Área do Conhecimento	Objeto do Conhecimento	Conteúdo
(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.	<ul style="list-style-type: none"> ● Radiações ionizantes e não ionizantes, estudo do espectro eletromagnético diferenciando as radiações de acordo com sua frequência, comprimento de onda e energia liberada. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Ondas mecânicas e suas características ● Ondas eletromagnéticas e espectro eletromagnético ● Interação da radiação com a matéria, radiações ionizantes e não ionizantes ● Fontes de radiação ● Aplicações das radiações em diversos contextos ● Potencialidade e riscos das radiações e suas aplicações
(EM13CNT106) Avaliar, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais e culturais.	<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecimentos sobre a energia elétrica, desde sua transformação proveniente de outro tipo de energia, até seu uso em equipamentos elétricos. ● Estudos sobre o consumo de energia residencial. ● Fontes renováveis e não renováveis de energia, considerando a disponibilidade de recursos; a eficiência energética; a relação custo/benefício; as características geográficas e ambientais; a produção de resíduos e os impactos socioambientais e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Transformações de energia e usinas (vantagens e desvantagens dos processos) ● Potência elétrica de equipamentos e o cálculo do consumo de energia ● Sustentabilidade e a geração de energia elétrica

<p>(EM13CNT107) Realizar previsões qualitativas e quantitativas sobre o funcionamento de geradores, motores elétricos e seus componentes, bobinas, transformadores, pilhas, baterias e dispositivos eletrônicos, com base na análise dos processos de transformação e condução de energia envolvidos – com ou</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● O magnetismo e eletricidade aplicados a motores, bobinas e afins, com ou sem uso de aplicativos digitais. ● A transformação da energia química em elétrica nas pilhas e baterias, com ou sem uso de aplicativos digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Campo magnético ● Relação da força magnética com a orientação dos elétrons ● Motores elétricos, geradores, transformadores etc. ● Impactos sociais, históricos, culturais e ambientais decorrentes da utilização da corrente alternada
<p>sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais –, para propor ações que visem a sustentabilidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Os impactos ambientais e sociais decorrentes dessas tecnologias. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Pilhas e baterias e a transformação da energia química em elétrica e os impactos ambientais decorrentes do seu uso e descarte
<p>(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Abordagem histórica sobre a mecânica quântica, partindo da explicação de modelos atômicos até o atual modelo quântico. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Limitações da física clássica ● Radiação de corpo negro ● Efeito fotoelétrico por Einstein ● Dualidade onda-partícula - comportamento corpuscular da luz e comportamento ondulatório das partículas. ● Probabilidade na física quântica ● Papel da observação em medidas experimentais quânticas ● Modelos atômicos ao longo da história
<p>(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes,</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Discutir e rechaçar as pseudociências envolvendo conhecimentos científicos, como a exploração inadequada do termo quântico. ● Utilização indevida e irresponsável de radiações, tanto em excesso quanto para fins armamentistas. ● Utilização e geração 	<ul style="list-style-type: none"> ● O que significa o termo quântico e quais seus contextos de aplicação ● Radiações e suas aplicações controversas ● Demanda por energia elétrica e limites da geração e distribuição em larga escala e as questões socioambientais

legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.	da energia elétrica em larga escala	
(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a	<ul style="list-style-type: none"> ● Utilização de equipamentos de segurança no uso de tecnologias que possam colocar em risco a integridade física dos usuários, desde equipamentos com aplicabilidade diária, como, por exemplo, cinto de segurança, até equipamentos de proteção contra radiação, usados em exames médicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Equipamentos de proteção radiológica ● Eletrostática e os equipamentos de proteção contra descargas elétricas e eletrostáticas e blindagem eletrostática ● Curto circuitos
estruturação de simulações de tais riscos.		
(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.	<ul style="list-style-type: none"> ● Análise das propriedades físicas dos materiais, como capacidade térmica, condutibilidade elétrica, densidade, entre outras, proporcionando discussões sobre a utilização dos materiais em diferentes situações. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Condutividade elétrica e resistividade

<p>(EM13CNT308) Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Funcionamento dos circuitos elétricos residenciais e eletrônicos e seus componentes e funções nos circuitos. ● Princípios de funcionamento de alguns sistemas de automação (uso de sensores) e os impactos socioculturais desses sistemas. ● Uso de novas tecnologias, principalmente eletrônicas, de uso frequente, estimulando alternativas para o uso consciente dos recursos naturais. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Corrente elétrica ● Efeitos da passagem da corrente ● Circuitos elétricos residenciais e eletrônicos e seus componentes ● Princípios de sistemas de automação e sensores ● Supercondutores e os semicondutores
<p>(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Discussão sobre o uso de motores a combustão e o uso de motores elétricos em veículos, trazendo o problema da utilização de recursos não renováveis e das diversas fontes de energia elétrica, discutindo os impactos socioambientais envolvidos. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Impactos socioambientais da utilização de baterias nos veículos elétricos, p. ex., considerando uma análise comparativa entre a utilização de baterias e fontes de energia elétrica e de combustíveis fósseis
<p>(EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Discutir a utilização de energia elétrica, térmica, química e mecânica e suas transformações em um contexto social onde nem todos têm acesso aos recursos básicos e mínimos. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Infraestrutura local/regional, desafios da geração e gestão da distribuição de energia elétrica, especialmente em localidades de difícil acesso. ● Infraestrutura e desafios das telecomunicações,

<p>identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Propostas de soluções para problemas relacionados à energia elétrica e às telecomunicações, fundamentadas em conhecimentos científicos, buscando a melhoria na qualidade de vida. 	<p>especialmente a longas distâncias.</p>
--	---	---

Possibilidades de Encaminhamentos Metodológicos

São princípios metodológicos da etapa do Ensino Médio, vista como uma continuidade da etapa do Ensino Fundamental e organizada por áreas de conhecimento, a contextualização e a interdisciplinaridade, vislumbrando um processo de aprendizagem significativo e que possibilite uma formação integral do sujeito.

Outras possíveis estratégias didático-metodológicas, apresentadas no Referencial (PARANÁ, 2021) que se conectam com a CNT e o componente curricular Física são:

- Enfoque CTSA – abordando situações que ampliem o olhar sobre o papel da Física escolar e contemple questões econômicas, políticas, sociais, culturais, éticas e ambientais;
- Problematização – não deve ser a prática de resolver problemas, mas sim de propor novos problemas para que sejam solucionados, instigar o senso crítico do estudante, transformando a realidade em problemas que eles tenham vontade de solucionar;
- Experimentação – devem explorar a capacidade dos estudantes de levantarem hipóteses sobre o tema, discuti-las e, somente depois, confrontá-las com os resultados e teorias já obtidos historicamente;
- Ciência em construção – a Física deve ser entendida como ciência em construção, com verdades momentâneas amparadas por estudos e teorias fundamentadas mediante métodos confiáveis;
- Leitura – desenvolve, no estudante, a prática da pesquisa científica e o prazer de presenciar a evolução do conhecimento científico. Nesse sentido, a História da Ciência é suporte na demonstração da construção do conhecimento e da atividade científica e a divulgação científica proporciona o contato com a inovação científica e problematiza as situações.

A variedade de metodologias e enfoques auxilia no desenvolvimento das habilidades e competências da área CNT, e muitas outras possibilidades envolvendo o uso de TDICs e metodologias ativas, por exemplo, podem ser utilizadas. Cabe ao professor selecionar os encaminhamentos que, adequados ao seu contexto escolar, favoreçam uma aprendizagem significativa, o desenvolvimento integral e o protagonismo dos estudantes.

Avaliação

A avaliação é um processo que deve ocorrer ao longo da aprendizagem, uma vez que assume papéis importantes em cada etapa. Além de permitir fazer um diagnóstico das aprendizagens que os estudantes já dominam, ela permite refletir sobre o aprendizado no decorrer das etapas, favorecendo um acompanhamento do estudante e a necessidade de reorientação da prática docente.

Já ao final do processo, a avaliação permite analisar o domínio dos estudantes sobre

os objetivos de aprendizagem, que foram previamente determinados e combinados, assumindo que a avaliação seja construída de maneira democrática, estabelecendo-se regras e critérios claros para todos. Nesse caso, o estudante saberá como será avaliado e quais os objetivos devem ser alcançados, contribuindo para a formação de um estudante protagonista do seu processo de aprendizagem.

Os instrumentos avaliativos para avaliar as competências vinculadas, além do escrever e calcular (provas escritas), devem levar em conta a oralidade, a capacidade de tomar decisões, de enfrentar crises, de levantar hipóteses, entre outras habilidades desenvolvidas ao longo do processo. Assim, “independentemente da escolha dos instrumentos avaliativos, é importante que a contextualização e as questões problematizadoras estejam inseridas” (PARANÁ, 2021, p. 496).

Referências

AUSUBEL, D. P. Aquisição e retenção de conhecimentos: Uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Paralelo Editora, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/04/BNCC_Ensino_Medio_embaixa_site.pdf. Acesso em 13 Ago. 2021.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso em 13 Ago. 2021.

EMENTA – QUÍMICA

Título do Componente Curricular	Química
Etapa de Ensino	Ensino Médio - 1ª e 2ª séries
Carga Horária	02 aulas semanais

Quadro Organizador das habilidades

1ª série		
Habilidade da Área do Conhecimento	Objeto do Conhecimento	Conteúdo
(EM13CNT101) Analisar e representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões em	Modelos Atômicos Tabela Periódica Grandezas Químicas Cálculos Químicos	Aspectos Históricos da Química. Modelos Atômicos (Rutherford, Thomson, Dalton e Bohr). Átomos, moléculas e íons. Distribuição eletrônica. Elementos químicos. Organização dos elementos químicos. Propriedades periódicas. Lei de conservação das massas e lei das proporções definidas de Proust. Cálculo Estequiométrico Massa atômica e massa molecular. Fórmulas químicas, quantidade de matéria.

<p>situações cotidianas e processos produtivos que priorizem o uso racional dos recursos naturais.</p>		
<p>(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, na indústria e na geração de energia elétrica.</p>	<p>Modelos Atômicos Radioatividade</p>	<p>Aspectos Históricos da Química. Modelos Atômicos (Rutherford, Thomson, Dalton e Bohr). Átomos, moléculas e íons. Distribuição eletrônica. Elementos químicos radioativos. Emissões radioativas. Leis da radioatividade. Fissão e fusão nuclear.</p>
<p>(EM13CNT104) Avaliar potenciais prejuízos de diferentes materiais e produtos à saúde e ao ambiente, considerando sua composição, toxicidade e reatividade, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para o uso adequado desses</p>	<p>Constituição da Matéria. Radioatividade Tabela Periódica Ligações Químicas</p>	<p>Estados de agregação da matéria. Materiais e processos de separação. Fenômenos físicos e químicos. Propriedades da matéria. Elementos químicos radioativos. Emissões radioativas. Leis da radioatividade. Fissão e fusão nuclear. Elementos químicos. Organização dos elementos químicos. Propriedades periódicas. Ligação covalente e propriedades dos compostos moleculares. Ligação iônica e propriedades dos compostos iônicos. Fórmulas eletrônica, estrutural e molecular. Ligação metálica, ligas metálicas e propriedades dos compostos metálicos.</p>

materiais e produtos.		
(EM13CNT105) Analisar a ciclagem de elementos químicos no solo, na água, na atmosfera e nos seres vivos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.	Constituição da Matéria. Tabela Periódica Funções Químicas Inorgânicas	Estados de agregação da matéria. Materiais e processos de separação. Fenômenos físicos e químicos. Propriedades da matéria. Ácidos, bases, sais e óxidos: propriedades, nomenclatura, formulação e principais compostos inorgânicos do cotidiano. Elementos químicos. Organização dos elementos químicos. Propriedades periódicas.
(EM13CNT106) Avaliar tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos	Radioatividade Cálculos Químicos	Elementos químicos radioativos. Emissões radioativas. Leis da radioatividade. Fissão e fusão nuclear. Elementos químicos. Organização dos elementos químicos. Propriedades periódicas. Lei de conservação das massas e lei das proporções definidas de Proust. Cálculo Estequiométrico.

socioambientais.		
(EM13CNT201) Analisar e utilizar modelos científicos, propostos em diferentes épocas e culturas para avaliar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo.	Modelos Atômicos	Aspectos Históricos da Química. Modelos Atômicos (Rutherford, Thomson, Dalton e Bohr). Átomos, moléculas e íons. Distribuição eletrônica.
(EM13CNT202) Interpretar formas de manifestação da vida, considerando seus diferentes níveis de organização (da composição molecular à biosfera), bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, tanto na Terra quanto em outros planetas.	Equilíbrio Químico Ligações Químicas	Equilíbrios homogêneos e heterogêneos. Gráficos de equilíbrio. Constante de equilíbrio. Ligação covalente e propriedades dos compostos moleculares. Ligação iônica e propriedades dos compostos iônicos. Fórmulas eletrônica, estrutural e molecular. Ligação metálica, ligas metálicas e propriedades dos compostos metálicos.
(EM13CNT206) Justificar a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos	Equilíbrio Químico Funções Químicas Inorgânicas	Equilíbrios homogêneos e heterogêneos. Gráficos de equilíbrio. Constante de equilíbrio. Ácidos, bases, sais e óxidos: propriedades, nomenclatura, formulação e principais compostos inorgânicos do cotidiano.

da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.		
(EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos – interpretando gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, elaborando textos e utilizando diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) –, de modo a promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural.	Funções Químicas Inorgânicas	Ácidos, bases, sais e óxidos: propriedades, nomenclatura, formulação e principais compostos inorgânicos do cotidiano.
(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza,	Reações Químicas Constituição da Matéria.	Estados de agregação da matéria. Materiais e processos de separação. Fenômenos físicos e químicos. Propriedades da matéria. Tipos de reações químicas. Linguagem científica, códigos, símbolos e equações químicas.

disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.		
(EM13CNT307) Analisar as propriedades específicas dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis.	Ligações Químicas Constituição da Matéria.	Estados de agregação da matéria. Materiais e processos de separação. Fenômenos físicos e químicos. Propriedades da matéria. Ligações covalente e propriedades dos compostos moleculares. Ligações iônicas e propriedades dos compostos iônicos. Fórmulas eletrônica, estrutural e molecular. Ligações metálicas, ligas metálicas e propriedades dos compostos metálicos.

Quadro Organizador das habilidades

2ª série		
Habilidade da Área do Conhecimento	Objeto do Conhecimento	Conteúdo
(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, com base na análise dos efeitos das variáveis termodinâmicas e da composição dos sistemas	Termoquímica	Equações termoquímicas. Reações exotérmicas e endotérmicas. Diagramas das reações exotérmicas e endotérmicas. Variação de entalpia.

naturais e tecnológicos		
(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, nos seres vivos e no corpo humano, interpretando os mecanismos de manutenção da vida com base nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia.	Cinética Química Reações Químicas	Velocidade de ocorrência das reações químicas. Gráficos de cinética química. Fatores que influenciam a velocidade de reações. Tipos de reações químicas. Linguagem científica, códigos, símbolos e equações químicas.
(EM13CNT205) Utilizar noções de probabilidade e incerteza para interpretar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, reconhecendo os limites explicativos das ciências.	Grandezas Químicas	Massa atômica e massa molecular. Fórmulas químicas, quantidade de matéria.
(EM13CNT207) Identificar e analisar vulnerabilidades vinculadas aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando as dimensões física, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.	Funções Químicas Orgânicas.	Propriedades do carbono. Classificação de cadeias carbônicas. Hidrocarbonetos: origem, nomenclatura, fórmula geral, hidrocarbonetos de cadeia normal e ramificada, aplicabilidade, danos ambientais. Funções orgânicas oxigenadas: nomenclatura, fórmula geral, principais compostos e aplicabilidade. Funções orgânicas nitrogenadas: nomenclatura, fórmula geral, principais compostos nitrogenados e aplicabilidade. Principais reações orgânicas.
(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no	Equilíbrio Químico Cinética Química Reações Químicas	Velocidade de ocorrência das reações químicas. Gráficos de cinética química. Fatores que influenciam a velocidade de reações Equilíbrios homogêneos e heterogêneos. Gráficos de equilíbrio. Constante de equilíbrio. Tipos de reações químicas. Linguagem científica, códigos,

enfrentamento de situações problema sob uma perspectiva científica.		símbolos e equações químicas.
(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, produção de armamentos, formas de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.	Ligações Químicas	Ligação covalente e propriedades dos compostos moleculares. Ligação iônica e propriedades dos compostos iônicos. Fórmulas eletrônica, estrutural e molecular. Ligação metálica, ligas metálicas e propriedades dos compostos metálicos.
(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos para promover a equidade e o respeito à diversidade.	Reações Químicas	Tipos de reações químicas. Linguagem científica, códigos, símbolos e equações químicas.
(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental.	Funções Químicas Orgânicas	Propriedades do carbono. Classificação de cadeias carbônicas. Hidrocarbonetos: origem, nomenclatura, fórmula geral, hidrocarbonetos de cadeia normal e ramificada, aplicabilidade, danos ambientais. Funções orgânicas oxigenadas: nomenclatura, fórmula geral, principais compostos e aplicabilidade. Funções orgânicas nitrogenadas: nomenclatura, fórmula geral, principais compostos nitrogenados e aplicabilidade. Principais reações orgânicas.
(EM13CNT308) Analisar o	Eletroquímica	Reatividade dos metais.

funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos, redes de informática e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos.		Reações de oxirredução. Pilhas e baterias
(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual com relação aos recursos fósseis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.	Cinética Química Eletroquímica Cálculos Químicos	Velocidade de ocorrência das reações químicas. Gráficos de cinética química. Fatores que influenciam a velocidade de reações Reatividade dos metais. Reações de oxirredução. Pilhas e baterias Lei de conservação das massas e lei das proporções definidas de Proust. Cálculo Estequiométrico.
(EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.	Equilíbrio Químico Estudo das Soluções Eletroquímica	Equilíbrios homogêneos e heterogêneos. Gráficos de equilíbrio. Constante de equilíbrio. Solução: definição, soluto e solvente, classificação das soluções. Suspensões: definição e aplicabilidade na sociedade. Dispersão coloidal: definição, tipos de coloides e aplicabilidade no cotidiano. Reatividade dos metais. Reações de oxirredução. Pilhas e baterias.

Possibilidades de Encaminhamentos Metodológicos

A escolha de instrumentos didáticos para o ensino passa pela construção do pensamento científico, assim, a contextualização, a interdisciplinaridade e a problematização são eixos orientadores que pautam essa transformação do que se entende como senso comum para conhecimento científico.

Nesta perspectiva, aponta-se a abordagem do ensino da Química pelos pressupostos Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), associada à contextualização e articulada à interdisciplinaridade como uma possibilidade de contribuição na formação integral do estudante. Para Santos (2007), a alfabetização científica em Química, na Educação Básica, com foco no letramento como prática social, pode ser alcançada por meio do ensino com abordagem CTS, que oportuniza ao estudante compreender que a ciência Química está intrinsecamente associada aos seus hábitos, a suas escolhas e a suas ações enquanto cidadão.

A aprendizagem pautada na problematização da realidade, numa perspectiva pedagógica, pode ser fundamentada de acordo com os Três Momentos Pedagógicos (3MP), sistematizados em Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2009). Os 3MP possibilitam o uso de diversos recursos metodológicos, sendo possível transitar, entre um momento e outro objetivando o letramento científico. O quadro a seguir apresenta uma síntese dos 3MP.

Quadro 1 – Etapas do 3MP

Problematização Inicial	Levantamento do conhecimento popular do estudante sobre o tema.
Organização do Conhecimento	Apresentação dos conhecimentos científicos escolares, por meio de atividades pedagógicas elaboradas pelos professores. Realização de leituras, levantamento e análise de dados (de forma individual ou coletiva); construção de diferentes formas de interpretação, elaboração de argumentações, pelos estudantes. Mediação do conhecimento científico e popular.
Aplicação do Conhecimento	Argumentos e conhecimentos elaborados são organizados e apresentados. Releitura da problematização inicial e ampliação da compreensão da temática por meio do conhecimento científico. Elaboração de novos questionamentos.

Fonte: PARANÁ (2021)

Avaliação

A avaliação quando imersa numa perspectiva de ensino que articula o conhecimento escolar com as vivências e questões do cotidiano, colabora para que o estudante exerça sua cidadania de forma consciente perante sua própria realidade e em relação aos avanços tecnológicos globais. Nesse sentido, ela não deve ficar restrita a momentos pontuais que exigem apenas memorização de fórmulas, símbolos, equações e resolução de exercícios mecânicos.

Desse modo, destaca-se o uso de metodologias e os instrumentos avaliativos diversificados que respeitem os conhecimentos prévios provenientes da cultura do estudante e contribuam no desenvolvimento de habilidades, considerando que cada sujeito aprende e expressa seus saberes de diferentes formas. Ao oportunizar que os estudantes explorem seus conhecimentos por diversos meios, se constroem cidadãos, no processo democrático, capazes de tomada de decisões de maneira crítica, que envolvam situações-problema, articulando os conteúdos escolares e suas vivências.

Nessa perspectiva, o docente dispõe de alguns instrumentos de avaliação, tais como: dinâmicas por meio do lúdico, leitura e interpretação de textos de divulgação científica, produção escrita, leitura e interpretação de gráficos e tabelas, pesquisas, relatórios de atividades experimentais, apresentação de seminários, simulados *on-line*, uso de simuladores com situações contextualizadas, estratégias de argumentação como júri simulado, produção de vídeos e *podcasts*, infográficos, teatro, entre outros.

No ensino de Química, o foco da avaliação é compreender se o processo de letramento científico está sendo construído. Portanto, independentemente da escolha dos instrumentos

avaliativos, é importante que a contextualização e as questões problematizadoras estejam inseridas e que seja avaliado o raciocínio do estudante durante todo o processo, e não apenas o resultado final. Dessa forma, é possível avaliar a leitura de mundo do estudante e se ele é capaz de utilizar o conhecimento escolar na resolução de problemas postos no cotidiano.

4- Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Ensino Médio. Brasília: MEC/secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMedio_em_baixa_site.pdf. Acesso em 13/08/2021.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

_____. Lei n.º 13.415, de 16 de fevereiro de 2018.

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Resolução n.º 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, DF: Presidência da República, 2018.

EMENTA – BIOLOGIA

Título do Componente Curricular	BIOLOGIA
Etapa de Ensino	Ensino Médio - 1ª e 2ª série
Carga Horária	2 aulas semanais

Quadro Organizador das habilidades

1ª série		
Habilidade da Área do Conhecimento	Objeto do Conhecimento	Conteúdo
(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e	Transformação e conservação de energia. Fluxo de energia e matéria nos ecossistemas. Metabolismo energético. Desenvolvimento sustentável. Evapotranspiração.	Metabolismo energético (respiração, fermentação, fotossíntese e quimiossíntese) Interações biológicas estabelecidas entre os diferentes organismos e destes com o ambiente. Fluxo de energia nos ecossistemas.

<p>em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.</p>		
<p>(EM13CNT105) Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.</p>	<p>Ciclos biogeoquímicos, efeito estufa, camada de ozônio e chuva ácida. Poluição do solo, do ar e da água.</p>	<p>Ciclos biogeoquímicos. Ciclo da Água, do Carbono, do Oxigênio e do Nitrogênio. Efeito estufa; camada de ozônio; chuva ácida. Poluição dos ecossistemas e suas consequências.</p>
<p>(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.</p>	<p>Teorias relacionadas à vida. Teoria sintética: variabilidade genética e seleção natural. História e Filosofia da Ciência. Natureza da Ciência: aspectos culturais, sociais, econômicos e políticos.</p>	<p>Teorias e Hipóteses sobre a Origem da vida. História da vida (breve história da Terra, classificação dos seres vivos, vida na Terra). Teoria celular e endossimbiose.</p>
<p>(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações</p>	<p>Ecologia: unidades de conservação, fluxo de matéria e de energia nos ecossistemas</p>	<p>Unidades de conservação; Fluxo de matéria e de energia nos ecossistemas. Desequilíbrio em sistemas envolvendo diferentes variáveis.</p>

<p>e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p>		
<p>(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.</p>	<p>Dinâmica de populações. Hereditariedade – regras de probabilidade, herança mendeliana, genética de populações.</p> <p>Saúde Pública: epidemiologia e vacinação</p>	<p>Estrutura do DNA. Conceitos básicos de Genética. Síntese Proteica – dogma central da Biologia. Variabilidade genética. O trabalho de Mendel. Regras de probabilidade. Genética e o Ciclo Celular. Vacinação e doenças emergentes.</p>
<p>(EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.</p>	<p>Problemas ambientais locais, mundiais e globais. Políticas ambientais para a sustentabilidade. Agentes mutagênicos.</p>	<p>Problemas ambientais mundiais e políticas ambientais para a sustentabilidade.</p>
<p>(EM13CNT208) Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação,</p>	<p>Relações ecológicas</p>	<p>Interações com o meio ambiente. Cadeias e teias alimentares. Relações e sucessões ecológicas.</p>

<p>dispersão pelo planeta e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural humana.</p>		
<p>(EM13CNT209) Analisar a evolução estelar associando-a aos modelos de origem e distribuição dos elementos químicos no Universo, compreendendo suas relações com as condições necessárias ao surgimento de sistemas solares e planetários, suas estruturas e composições e as possibilidades de existência de vida, utilizando representações e simulações, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p>	<p>Reconhecimento da importância de microrganismos extremófilos na astrobiologia que dão suporte à vida como a conhecemos, associando-os aos elementos químicos essenciais desde a origem do Universo.</p>	<p>Bioquímica e interações moleculares. Astrobiologia.</p>
<p>(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de</p>	<p>Biotecnologia e Bioética</p>	<p>Biotecnologia. Eugenia. Mapeamento genético. Bioética</p>

<p>tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.</p>		
<p>(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.</p>	<p>Poluição e contaminação. Sistemas respiratório, cardiovascular e digestório.</p>	<p>Poluição (atmosférica, sonora e visual) e contaminação. Interferência antrópica nos ecossistemas. Fisiologia Humana: Sistemas respiratório, cardiovascular e digestório.</p>
<p>(EM13CNT308) Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.</p>	<p>Saúde</p>	<p>Tempo de uso de equipamentos eletrônicos e as possíveis consequências à saúde e ao meio ambiente.</p>

2ª série		
Habilidade da Área do	Objeto do Conhecimento	Conteúdo

Conhecimento		
(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.	Alterações fisiológicas/genéticas. Implicações do uso das radiações ionizantes. Impactos ambientais.	Sistemas Biológicos (Digestório, Respiratório, Cardiovascular, Urinário, Endócrino, Nervoso e Sensorial). Efeitos biológicos das radiações ionizantes. Mutações genéticas.
(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.	Genética de Populações e formação de novas espécies	Teoria sintética: variabilidade genética e seleção natural. Especiação.
(EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros)	Composição e organização dos seres vivos.	Taxonomia e sistemática. Nomenclatura binomial. Domínios: Bacteria, Archaea e Eukarya. Biodiversidade
(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso	Ecologia: unidades de conservação, fluxo de matéria e de energia nos ecossistemas	Unidades de conservação; fluxo de matéria e de energia nos ecossistemas. Desequilíbrio em sistemas envolvendo diferentes variáveis.

de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).		
(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.	Dinâmica de populações. Hereditariedade – regras de probabilidade, herança mendeliana, genética de populações.	Herança multifatorial. Variações nas proporções fenotípicas mendelianas.
(EM13CNT207) Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem estar.	Vulnerabilidade da juventude. Puberdade. Drogas lícitas e ilícitas. Gravidez na adolescência. Infecções sexualmente transmissíveis (IST). Sistemas endócrino e nervoso (desenvolvimento do corpo).	Drogas lícitas e ilícitas; gravidez na adolescência; infecções sexualmente transmissíveis (IST). Sistemas endócrino e nervoso (desenvolvimento do corpo).
(EM13CNT208) Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural humana.	Origem e evolução dos seres vivos. Respeito à diversidade.	Origem da humanidade. Métodos de estudos e evolução humana. Darwinismo social e discriminação étnico-racial. Interação do Homem com a natureza. Princípios ativos de diversas partes da planta. Etnobotânica. Etnoecologia. Evolução biológica.
(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes	Darwinismo social e discriminação étnico-racial.	Bioética. Organismos Geneticamente Modificados. Darwinismo Social.

contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.		
(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.	Sustentabilidade, ação de microrganismos, uso de plantas medicinais, uso de bioindicadores, de controle biológico e biorremediação	Bioindicadores; Controle biológico; Biorremediação; Plantas medicinais.

Possibilidades de Encaminhamentos Metodológicos

Com base nos propósitos da BNCC, que é a formação humana integral para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, se faz necessário que o professor trace estratégias metodológicas, considerando os conhecimentos prévios dos estudantes e os objetos de estudo do componente, para que juntos ocorra de fato o desenvolvimento das competências e habilidades da área ao longo do Ensino Médio.

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) podem ser utilizadas como ferramentas pedagógicas na escola, permitindo ao docente uma análise de dados referente ao progresso de aprendizagem do estudante, oportunizando-o a refletir sobre o seu avanço de uma forma construtiva e significativa, como também propiciar um maior engajamento e autonomia, que são conceitos transversais da BNCC.

Partindo deste pressuposto, o conhecimento escolar do componente curricular de Biologia, estrutura-se de modo a viabilizar o domínio do conhecimento científico, corroborando para a educação formal e possibilitando aos estudantes, o reconhecimento de suas aplicações em situações na vida cotidiana.

Avaliação

A avaliação no componente curricular de Biologia deve estar ligada na compreensão dos fenômenos naturais e suas relações com o ambiente, contribuindo para que a partir da observação do mundo ao seu redor, o estudante possa aplicar o conhecimento adquirido ao longo do Ensino Médio. O autor Krasilchik (2016), traz a importância do processo de alfabetização biológica:

Portanto, alguns recursos didáticos que podem contribuir para o processo avaliativo são:

- O uso de modelos e jogos didáticos,
- A utilização de plataformas e simuladores online,
- A criação de blogs/sites;
- A criação de vídeos e podcasts;
- O uso da gamificação;
- A modelagem molecular;

- O uso das atividades experimentais;
- Os estudos de caso e estudos do meio;
- Os seminários e debates;
- Sala invertida e metodologias ativas;
- As atividades lúdicas, leitura e interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas.

Esses recursos podem possibilitar no estudante o desenvolvimento de novos conceitos que buscam a construção do conhecimento científico e o protagonismo juvenil, sendo como meio ou suporte para o professor durante a sua ação pedagógica.

Referências

BERTONI; D. DA LUZ, A. A. Estilos de pensamento Biológico Sobre o Fenômeno Vida. Revista Contexto & Educação, v. 26, n. 86, p. 23-49, 2011.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ensino Médio. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMedio_em_baixa_site.pdf. Acesso em 13/08/2021.

KRASILCHIK. M. Prática de Ensino de Biologia. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2016.

LOPES, S.; ROSSO, S. BIO, v. 1, 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

MORAN, J. M. Novas Tecnologias e o reencantamento do mundo. In: Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro, v. 23, n. 126, set./out., p. 24-26, 1995.

PARANÁ. Referencial Curricular para o Novo Ensino Médio do Paraná. Curitiba: SEED, 2021.

Parte Flexível Obrigatória

EMENTA - PROJETO DE VIDA

Título do Componente Curricular	Projeto de Vida
Etapa de Ensino	Ensino Médio - 1ª, 2ª e 3ª séries
Carga Horária	1ª série - 02 aulas semanais 2ª e 3ª séries - 01 aula semanal

Quadro com Eixos Temáticos e Conteúdos

1º SÉRIE	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1 – IDENTIDADE E DIFERENÇA	8

<ul style="list-style-type: none"> ● Individualidade e coletividade: <ul style="list-style-type: none"> ○ Onde eu vivo e quais as minhas relações de convívio. ○ De que modo elas interferem na construção da minha identidade e de meus objetivos pessoais ● Empatia: <ul style="list-style-type: none"> ○ Conceito, definições. ○ De que maneira ela se manifesta em minhas ações? ○ Empatia como ferramenta para a busca de soluções criativas para os problemas. ● Desenvolvimentos tecnocientíficos e suas implicações para o projeto de vida. ● Expectativas para a formação pessoal e o futuro profissional. 	
2 - AUTOCONHECIMENTO	6
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecimento de si mesmo em diferentes dimensões (física, mental e emocional). ● Utilização do autoconhecimento como uma vantagem para a orientação de escolhas acerca do projeto de vida. ● Autoeficácia - Reconhecimento de habilidades e fragilidades pessoais para superar desafios e alcançar objetivos ● Autoavaliação -Gestão do próprio processo de desenvolvimento, definição de metas e objetos considerando o feedback dos professores. 	
3- HABILIDADES PARA A VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL	8
<ul style="list-style-type: none"> ● Diálogo: Espaço de fala e escuta para uma comunicação clara e compreensiva. ● Alteridade, resiliência e empatia - características importantes para a vida pessoal e profissional. ● Prática - Aplicação do conhecimento adquirido para o desenvolvimento de uma boa comunicação. 	
4 - ÉTICA E VALORES PROFISSIONAIS	6
<ul style="list-style-type: none"> ● Conceito e prática de valores éticos e morais; ● Constituição familiar, cultural e social dos valores; ● Valores profissionais (ética, compromisso, responsabilidade, adaptabilidade, entre outros). 	
5- RESPONSABILIDADE ÉTICA, SOCIAL E CIDADANIA	6

<ul style="list-style-type: none"> ● Conceito e concepções de Responsabilidade Juventude, Política e Economia; ● Códigos (leis) que normatizam a vida em sociedade e seus impactos na vida em sociedade; ● Conceito de Cidadania. 	
6- DIREITOS E MEUS DEVERES	10
<ul style="list-style-type: none"> ● Cuidado com o Planeta e a responsabilidade com as gerações futuras. ● Compromisso frente às decisões, escolhas, e projetos. ● Estatuto da Juventude. ● Estatuto da Criança e do Adolescente. ● Protagonismo na prática - construção da carreira por meio de escolhas ao longo da formação. 	
7- A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES COMUNITÁRIAS E DO VOLUNTARIADO	6
<ul style="list-style-type: none"> ● Empreendedorismo: o “despertar” da autonomia e do protagonismo estudantil. ● Comunidade local: necessidades, planejamento e possibilidades de ações. ● Projetos sociais, ambientais e culturais a partir das necessidades identificadas. 	
8- GERENCIAMENTO DO TEMPO, PLANEJAMENTO NO CAMPO ESTUDANTIL E MÉTODOS DE ESTUDO	10
<ul style="list-style-type: none"> ● Responsabilidade pela produção autoral de si (tudo o que o estudante produz no decorrer da sua trajetória). ● Cronograma de estudos: maximizar, organizar e otimizar o tempo para as tarefas. ● Métodos de estudo eficazes para o perfil de aprendizagem. ● Percurso de aprendizagem - os itinerários formativos (conhecimento das possibilidades e preparação para a escolha). 	
9- JUVENTUDES, METAS E PLANEJAMENTO	10
<ul style="list-style-type: none"> ● Ensino Médio e projeto de vida, escolhas futuras ● Estratégias e planejamento: trajetória para o alcance das metas. ● Metas e propósitos pessoais: definições e planejamento ● Relação entre a escolha profissional e o Itinerário formativo. 	
10- PROJETANDO O FUTURO PROFISSIONAL	10

- Avaliação de possibilidades – Carreira e o mundo do trabalho.
- Planejamento estratégico pessoal
- A importância do Plano de Ação para a construção da trajetória profissional e escolha de Itinerário Formativo

2º SÉRIE	
CONTEÚDOS	Nº DE AULAS
1- JUVENTUDE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: INCERTEZAS E DECISÕES	6
<ul style="list-style-type: none"> ● Sociedade Global e Local: conceito e contextos ● Instituições e Sistemas (sociais, políticos, econômicos e culturais): estrutura e organização ● Atuação do sujeito em seu contexto: planejamento, estratégias e possibilidades de ações ● Dinâmica da atuação social, ações participativas e colaborativas ● Ações individuais e/ou coletivas: estratégias para mediar e intervir sobre conhecimentos. 	
2- O QUE COMPÕE O PROJETO DE VIDA	4
<ul style="list-style-type: none"> ● Concepções e práticas de projeto de vida; ● Possibilidades de atuação no mercado de trabalho; ● Metas pessoais e profissionais; ● Estratégias pessoais e coletivas para alcançar metas estabelecidas; ● Capacidade de autoconhecimento por meio de sugestões efetivas articuladas ao projeto de vida a partir do desenvolvimento tecnológico. 	
3- JUVENTUDE E TECNOLOGIA	6
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecimentos tecnológicos para a construção da trajetória profissional ● Empreendedorismo digital: significado e possibilidades para o mercado de trabalho 	
4 - O FUTURO DO TRABALHO, MUDANÇAS SOCIAIS E MUDANÇAS NO MUNDO DO TRABALHO	6

<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho Flexível ● Prestação de serviços ● Home Office ● Noções sobre marketing digital 	
<p>5 - LIDERANÇA, MEDIAÇÕES DE CONFLITOS E TRABALHO COLABORATIVO</p>	4
<ul style="list-style-type: none"> ● Estudar as habilidades necessárias para tornar-se um líder; ● Aprender os tipos de lideranças; ● Refletir sobre a trajetória de grandes líderes; ● Compreender sobre a importância da mediação de conflitos na esfera educacional e profissional; ● Reconhecer sobre a importância de aprender com o Outro a partir do trabalho colaborativo. 	
<p>6- A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO AFETIVA E RESILIÊNCIA</p>	4
<ul style="list-style-type: none"> ● A transformação da trajetória profissional via comunicação afetiva; ● Os tipos de comunicação; ● A importância do feedback para o crescimento pessoal e profissional; ● Compreender sobre a capacidade de adaptação para absorver as mudanças. ● Começar de novo: Desafios, determinação e autoconfiança ● As redes do mundo: Tolerância ao estresse, persistência e assertividade 	
<p>7 - PROFISSÕES PARA O SÉCULO XXI</p>	4
<ul style="list-style-type: none"> ● Profissões de destaque na contemporaneidade: oportunidades e desafios ● Conhecimento técnico científico para a concretização de projetos pessoais ou profissionais ● O mundo em transformação: assertividade 	
<p>8 - CARREIRAS EM BIG DATA E DATA SCIENCE</p>	6

<ul style="list-style-type: none"> ● Carreiras e profissões: oportunidades, desafios, características, perfis profissionais, empregabilidade; ● Habilidades Subjetivas: <i>Soft Skills</i>; ● Aprender sempre; ● Trabalho em Equipe. 	
Total: 40 aulas	

3ª SÉRIE	
CONTEÚDOS	NÚMERO DE AULAS
1 – ETAPAS DO PROJETO DE VIDA	6
<ul style="list-style-type: none"> ● O projeto de vida como um plano pessoal e coletivo (Iniciação - Etapa 1); ● A importância do planejamento estratégico profissional para consolidar o Projeto de Vida (Planejamento - Etapa 2); ● Desenvolver um Plano de ação para gestar a carreira (Execução - Etapa 3). 	
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO DE VIDA	6
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer as relações entre Projeto de Vida, responsabilidade e Impacto Social; ● Estabelecer conexões entre Projeto de Vida, com as dimensões pessoais, sociais e profissionais; ● Rever o Projeto de Vida elaborado nas Séries anteriores; ● Direcionar o Projeto de Vida para as exigências do Mundo do Trabalho; ● Apresentação da prévia do Projeto de Vida. 	
3 - O PREPARO PARA OS EXAMES SELETIVOS	4
<ul style="list-style-type: none"> ● Mapear os principais exames que acontecem no território brasileiro; ● Aprender a confeccionar um currículo; ● Técnicas para a realização de uma boa entrevista. ● ENEM em foco: determinação e organização 	
4 - NETWORKING, REDES SOCIAIS E EMPREGABILIDADE	6

<ul style="list-style-type: none"> ● Demonstrar a importância do Networking para a consolidação da trajetória profissional; ● Empreendedorismo digital; ● O uso consciente das redes sociais ● Competências e o mundo do trabalho 	
5- “ESCRITÓRIO DE IDEIAS”	4
<ul style="list-style-type: none"> ● A Criatividade na geração de ideias; ● A importância dos Direitos Autorais para a elaboração de trabalhos escolares e projetos; ● A importância das Ideias na concretização de projetos futuros; ● A importância da Gestão e Inovação na esfera profissional. 	
6 - FORMAÇÃO DE LÍDERES	4
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver técnicas comportamentais voltadas para a liderança; ● Aprender sobre os estilos de liderança (autocrática, democrática e liberal); ● A importância da postura e comunicação para a construção da trajetória educacional e profissional; ● Aprender as técnicas do Mentoring (Mentor) e do coaching para a dimensão pessoal e profissional. 	
7 - TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E PROJETO DE VIDA	4
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a importância de interligar a trajetória profissional com o Projeto de Vida; ● Mapear carreiras promissoras; ● Estudo de trajetórias exitosas na esfera social e profissional 	
8 - CONSOLIDAÇÃO: ETAPA FINAL DO PROJETO DE VIDA	6
<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentar para a comunidade escolar um portfólio acerca do Projeto de Vida; (Encerramento - Etapa 4) ● Socialização das Boas Práticas realizadas no componente do Projeto de Vida (Encerramento - Etapa 4) 	

TOTAL: 40 Aulas

Possibilidades de Encaminhamentos Metodológicos

Na concepção de Piaget (1981, p. 52), a interdisciplinaridade pode ser compreendida como o “intercâmbio mútuo e integração recíproca entre várias ciências”. Destarte, a interdisciplinaridade é vista por este autor como uma interação entre as ciências. A estrutura do Projeto de Vida é interdisciplinar; assim, todas as áreas do conhecimento devem estar contempladas para a consecução fidedigna de tal projeto.

O campo educacional tem que estar preparado para as mudanças impostas pela atual conjuntura, que anseia por estudantes preparados para a vida, no sentido lato, bem como para o mundo do trabalho, demonstrando competências socioemocionais e, também, a capacitação para intervir ativamente na esfera coletiva, por isso, faz-se necessário que o Projeto de Vida seja construído e encaminhado metodologicamente de forma interdisciplinar.

Os encaminhamentos metodológicos do componente promovem a prática do diálogo permanente com os estudantes e seus Projetos de Vida, respeitando e valorizando as diferenças, as novidades que as culturas juvenis trazem. As ações dialógicas ocorrem de maneira coletiva, com respeito e empatia entre os sujeitos envolvidos no processo educativo, bem como de forma individualizada, com atenção às diversidades dos sujeitos na autoria de suas trajetórias.

Avaliação

A avaliação é atividade essencial do processo ensino-aprendizagem e, como definida na legislação, deve ser contínua e cumulativa, permitindo que tanto professor quanto estudantes identifiquem o grau de compreensão e apropriação de conceitos e práticas trabalhados, bem como das atitudes e habilidades desenvolvidas.

Sobre a avaliação, Libâneo (1994) profere acerca da importância de que os “conhecimentos sistematizados sejam confrontados com as experiências sócio-culturais e a vida concreta dos estudantes, como meio de estabelecer uma aprendizagem mais profícua com melhor solidez na assimilação dos conteúdos”. Nessa perspectiva, a pedagogia social dos conteúdos visa unir o útil ao agradável, em que o aluno deve assimilar todos os conhecimentos à sua vida prática”.

Portanto, cabe a professores e professoras efetuarem o registro de todas as atividades executadas pelos estudantes, para que, posteriormente, possam organizar momentos de devolutiva e de retomadas, e, dessa forma, a avaliação não se configure como uma prática estanque e isolada do processo de ensino-aprendizagem, pois a avaliação no Novo Ensino Médio é apresentada a partir de uma concepção eminentemente formativa.

Os instrumentos avaliativos devem ser diversificados, buscando a inclusão das diferentes formas de aprender; São possibilidades de instrumentos avaliativos:

- Projetos;
- Estudo de casos;
- Apresentação de trabalhos;
- Debates;
- Simulações;
- Portfólios;
- Provas;
- Avaliação por rubrica;
- Auto avaliação.

Além disso, é preciso adotar critérios e instrumentos avaliativos evidentes e específicos, que permitam acompanhar o desenvolvimento dos estudantes em um movimento de observação e feedback, sendo que é importante também o envolvimento dos estudantes, para que possam diagnosticar os pontos em que podem melhorar e aqueles nos quais já avançaram, realizando, assim, a autoavaliação dos processos formativos que cumpriram/desenvolveram.

Sugestões de Recursos Didáticos

Os recursos didáticos devem observar os processos de troca de saberes, de experiências, sentimentos e vivências, fomentando, assim, a construção colaborativa de conhecimento e a resolução coletiva de problemas. Uma série de ferramentas técnicas e de procedimentos educacionais que integrem os jovens no processo de ensino aprendizagem, tais como: pesquisa-ação, observação-participante, diagnóstico de conhecimentos prévios, mapas conceituais, seminários de profissões (pesquisa e apresentações feitas pelos alunos), rodas de conversa, feiras de conhecimento entre outras atividades com metodologia “mão na massa”, organizadas e produzidas pelos estudantes, envolvendo a participação criativa e autônoma deles.

Os recursos didáticos a serem utilizados pelo componente de Projeto de Vida precisam ser coerentes com os encaminhamentos metodológicos, cujo propósito é ter o estudante como protagonista do processo de aprendizagem. Assim, para realização dessas atividades sugere-se:

- ✓ Laboratório de Informática;
- ✓ Recursos audiovisuais (vídeos, músicas etc);
- ✓ Cartolinas, papel sulfite e canetinhas;
- ✓ Flip chart;
- ✓ Tablets e Smartphones.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ensino Médio. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMedio_em_baixa_site.pdf. Acesso em 13/08/2021.

_____.A escola como espaço sócio-cultural. In: DAYRELL, Juarez (Org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001.

_____.O jovem como sujeito social. Revista Brasileira de Educação [online]. 2003, n.24, pp.40-52. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n24/n24a04.pdf>. Acesso em 13/08/2021.

EMENTA – EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Título do Componente Curricular	Educação Financeira
Componente Curricular Relacionado	Matemática
Etapa de Ensino	Ensino Médio - 1 ^a , 2 ^a e 3 ^a séries
Carga Horária	1 aula semanal

Quadro com Eixos Temáticos e Conteúdos

1ª SÉRIE	
Conteúdos	Número de aulas
1 – Nossa Relação com o Dinheiro	
Operações com números reais	<ul style="list-style-type: none"> • A importância da Educação Financeira; • Dinheiro, seu uso e significado; • Dinheiro e as relações sociais e institucionais.
2 – Reorganizando a Vida Financeira - Endividamento	
Frações, porcentagem, juros, gráficos, planilhas e tabelas.	<ul style="list-style-type: none"> • Saindo do Vermelho: Por onde começar? • Compras à vista ou a prazo; • O que é um orçamento? • Como elaborar um orçamento; • Orçamento individual e familiar; • Pagando as contas: receitas x despesas.
3 – Uso do Crédito	
Porcentagem, juros, funções e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> • Crédito como fonte adicional na gestão de dívidas; • O que é um empréstimo financeiro.
4 – Aprendendo a poupar e investir	
Porcentagem, juros, funções e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> • Poupança: a importância do hábito de poupar; • Realizando os sonhos; • Conhecendo a previdência.
5 - Emprego	
Porcentagem, tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> • Emprego: elaboração de currículo; • Profissões do futuro; • Estágios.
6 - Empreendedorismo	
Operações com números reais, tratamento da informação, lucro e prejuízo	<ul style="list-style-type: none"> • Encontrando oportunidade na necessidade; • A importância do Planejamento; • Orçamento e Investimento; • Custo de produção; • Lucro: Valor final de venda.
7 – Sociedade e consumo	

Operações com números reais, situações problema e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ● Estratégias de Marketing: avalie, pense e decida; ● Consumo e Consumismo; ● Os direitos e deveres do consumidor.
Total	aulas

2ª SÉRIE	
Conteúdos	Número de aulas
1 – Nossa Relação com o Dinheiro	02
Operações com números reais	<ul style="list-style-type: none"> ● A importância da Educação Financeira; ● Dinheiro, seu uso e significado; ● Dinheiro e as relações sociais e institucionais.
2 – Reorganizando a Vida Financeira - Endividamento	09

Frações, porcentagem, juros, gráficos, planilhas e tabelas.	<ul style="list-style-type: none"> ● Saindo do Vermelho: Por onde começar (retomada); ● Planejando o orçamento: lembrando o orçamento individual e familiar; ● Conceito de receitas e despesas na elaboração do orçamento; ● Possibilidades de um orçamento superavitário; ● Pagando as contas.
3 – Uso do Crédito	02
Porcentagem, juros e funções.	<ul style="list-style-type: none"> ● Crédito e gestão de dívida: empréstimo financeiro; ● Vantagens e desvantagens do uso do crédito: cartões de crédito.
4 – Aprendendo a poupar e investir	05
Porcentagem, juros, funções e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ● Poupança: simulando investimentos; ● Compra de bens: Ativo x Passivo; ● Realizando os sonhos; ● Pensando no futuro: previdência.
5 - Emprego	05

Porcentagem, tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de emprego: autônomo, CLT, prestador de serviços, etc.; • Profissões do futuro; • Ter ou não ter um negócio próprio: analisando possibilidades, vantagens e desvantagens. 	
6 - Empreendedorismo		07
Operações com números reais, tratamento da informação, lucro e prejuízo	<ul style="list-style-type: none"> • A escolha certa: análise do mercado; • Planejamento: levantamentos dos insumos necessários; • Orçamento e Investimento: conhecendo as etapas; • Organização do custo de produção; • Lucro: Valor final de venda; • Conhecendo a Maximização de Lucro. 	
7 – Sociedade e consumo		02
Situações problema, tratamento da informação	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de Marketing. 	
Total		32 aulas

3ª SÉRIE		
Conteúdos		Número de aulas
1 – Nossa Relação com o Dinheiro		02
Operações com números reais	<ul style="list-style-type: none"> • A importância da Educação Financeira; • Dinheiro, seu uso e significado; • Dinheiro e as relações sociais e institucionais. 	
2 – Reorganizando a Vida Financeira - Endividamento		07
Frações, porcentagem, juros, gráficos, planilhas e tabelas.	<ul style="list-style-type: none"> • Saindo do vermelho: por onde começar? • Vantagens e dificuldades de planejar o consumo; • Elaborando o orçamento; • Orçamento superavitário; • Economia e desperdício: necessidade e desejo. 	
3 – Uso do Crédito		03

Porcentagem, juros, tratamento da informação e funções.	<ul style="list-style-type: none"> ● Empréstimo: as diferentes modalidades de crédito e seus custos; ● Modalidades de empréstimo para aquisição de bens e imóveis; ● Custo Efetivo Total x Custo Efetivo Nominal. 	
4 – Aprendendo a poupar e investir		04
Porcentagem, juros e funções.	<ul style="list-style-type: none"> ● Poupança e investimento; ● Onde investir: o que é preciso saber das diferentes formas de investimento; ● Compra de um bem: Ativo x Passivo; ● Pensando no futuro: previdência. 	
5 - Emprego e Possibilidades		06
Porcentagem, tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ● Preparação para o mercado de trabalho; ● Profissão: formação x salário; ● Renda complementar; ● Análise do mercado de trabalho; ● Ter ou não ter um negócio próprio: funcionário ou empreendedor; ● Realização profissional x renda. 	
6 - Empreendedorismo		06
Operações com números reais, tratamento da informação, lucro e prejuízo	<ul style="list-style-type: none"> ● A escolha certa: análise do mercado; ● Empreendendo: definindo as etapas; ● Orçamento e Investimento: planejamento; ● Custo de produção; ● Lucro: Valor final de venda e retorno de um investimento; ● Executando a Maximização de Lucro. ● Jogos empresariais 	
7 – Cooperativismo		02
Situações Problema, Tratamento da informação, Lucro e Prejuízo	<ul style="list-style-type: none"> ● Liderança Cooperativista ● Consciência Associativa; ● Economia Solidária. 	
8 – Sociedade e consumo		02

Porcentagem Situações Problema Tratamento da Informação	● Estratégia de Marketing e de Publicidade
Total	32 aulas

Possibilidades de Encaminhamentos Metodológicos

O ensino da Educação Financeira no espaço escolar está diretamente ligado ao contexto social dos estudantes, por essa razão os conceitos e as aplicações da Educação Financeira devem estar relacionados ao ensino prático, viabilizando aos estudantes resolver situações -problema que ampliem sua capacidade de lidar com seu dinheiro, tomar decisões conscientes sobre o que comprar, como comprar e quando comprar e como e quando investir.

Outro encaminhamento sugerido para as aulas de Educação Financeira é o uso da técnica de Jogos Empresariais, também chamados de Jogos de Simulação, Jogos Cooperativos ou Jogo de Mercado. Estes jogos simulam diferentes cenários de negócios da vida real, onde é possível ter uma experiência vivencial dos desafios de uma empresa. O objetivo desta técnica é desenvolver, nos estudantes, habilidades técnicas, gerenciais e comportamentais, a fim de estarem preparados para tomar decisões em diferentes cenários.

Além desses direcionamentos, o professor poderá utilizar diferentes referências e obras que trabalhem o tema da Educação Financeira de forma prática e relacionada ao cotidiano do estudante, tanto na esfera pessoal como do mercado de trabalho e possíveis empreendimentos. Neste sentido, destacam-se obras como a de Robert Kiyosaki, em especial, de seu livro: “Pai Rico, Pai Pobre”.

Avaliação

A avaliação faz parte do processo pedagógico, sendo uma ferramenta importante para diagnóstico e acompanhamento da aprendizagem, mas também para o redirecionamento da prática pedagógica, pois, ao avaliar, o professor não só acompanha a aprendizagem dos estudantes, mas também reflete sobre a sua prática, contribuindo de maneira efetiva para a melhora do processo de ensino e aprendizagem.

No componente de Educação Financeira acontece da mesma forma, a avaliação deve ser diagnóstica, investigativa, contínua, processual e formativa, dando espaço para os conhecimentos prévios dos estudantes, além de proporcionar a participação ativa dos mesmos no processo de construção de novos conhecimentos.

Os instrumentos avaliativos devem ser diversificados, buscando a inclusão das diferentes formas de aprender. São possibilidades de instrumentos avaliativos:

- Projetos;
- Estudo de casos;
- Apresentação de trabalhos;
- Debates;
- Simulações;
- Portfólios;
- Provas;
- Avaliação por rubrica;

- Auto avaliação.

É necessário salientar que o professor tem autonomia para decidir e aplicar os instrumentos avaliativos conforme o contexto dos seus estudantes. No entanto, não podemos esquecer que o processo avaliativo, além de verificar e acompanhar a aprendizagem dos estudantes, também (re)direcionam a prática docente.

Sugestões de Recursos Didáticos

As aulas da disciplina Educação Financeira devem ser realizadas, sempre que possível, com a utilização de recursos diversificados, por exemplo:

- Laboratório de informática, com computadores conectados à internet.
- Dispositivos móveis como *Smartphones*, celulares.
- Jogos de tabuleiro.
- Jogos de simulações de atividades econômicas.
- Planilhas eletrônicas, entre outros.

Referências

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Relatório de Inclusão Financeira. Brasília, n. 2, 2011.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEF, 1998.

DANTE, Luiz Roberto. *Formulação e Resolução de Problemas de Matemática*. 1. ed. São Paulo: Editora Ática. 2010.

DANTE, Luiz Roberto. *Didática da Resolução de Problemas de Matemática*. 12. ed. São Paulo: Editora Ática. 2007.

DANTE, Luiz Roberto. *Didática da Resolução de Problemas de Matemática*. 1ª a 5ª série. Para estudantes do curso Magistério e professores do 1º grau. 12. ed. São Paulo: Editora Ática. 2003.

PEREIRA, Débora Hilário [et al.]. *Educação Financeira infantil: seu impacto no consumo consciente*. São Paulo. 2009.

FORMAÇÃO TÉCNICA OBRIGATÓRIA

Unidade Curricular: Administração Financeira e Orçamentária

Carga Horária: 133 horas

Nº	Unidade	Conhecimentos
1	Administração Financeira	1.1 Introdução às Finanças Empresariais 1.2 Administração Financeira e suas atribuições 1.3 Estrutura de Capital das Empresas 1.4 Definições e Problemas da Administração Financeira

2	Mercado Financeiro e Capitais	<p>2.1 Posição de Caixa das Instituições Financeiras</p> <p>2.2 Taxas Referenciais, de Rentabilidade e Empréstimos</p> <p>2.3 Mercado de Ações e Bolsa de Valores</p> <p>2.4 Indicadores e Índices do mercado</p>
3	Fontes de Financiamento de curto e longo prazo	<p>3.1 Modalidades de financiamento de curto prazo</p> <p>3.2 Operações de Desconto e de Mercado Aberto</p> <p>3.3 Financiamento de longo prazo nas empresas</p> <p>3.4 Custo e Estrutura de Capital</p> <p>3.5 Payback</p>
4	Ciclo de Caixa e Administração de Capital de Giro	<p>4.1 Demonstrações Financeiras e Fluxo de Caixa</p> <p>4.2 Estrutura de um Balanço Patrimonial - Ativo e Passivo</p> <p>4.3 Situação Líquida Patrimonial</p> <p>4.4 Estrutura de uma DRE - Demonstração do Resultado do Exercício</p>
5	Ponto de Equilíbrio	<p>5.1 Ponto de Equilíbrio Contábil</p> <p>5.2 Ponto de Equilíbrio Econômico</p> <p>5.3 Ponto de Equilíbrio Financeiro</p>
6	Planejamento Orçamentário	<p>6.1 Orçamento e o Processo de Gestão</p> <p>6.2 Orçamento e Projeções</p> <p>6.3 Orçamento e Estratégia Organizacional</p> <p>6.4 Tipos de Orçamento</p> <p>6.5 Etapas para a Preparação de um Orçamento</p> <p>6.6 Críticas e Vantagens do Orçamento</p>

7	Análise das Demonstrações e Financeiro-Contábeis	7.1 Análise Vertical e Horizontal 7.2 Indicador do Grau de Endividamento 7.3 Capital de Giro, Capital de Giro Líquido 7.4 Liquidez Contábil 7.5 Índice de Rentabilidade
8	Avaliação e Análise de Investimentos	8.1 Índices de Alavancagem Financeira 8.2 Índices de Rentabilidade 8.3 Índices de Valor de Mercado

Unidade Curricular	Competências	Habilidades
Administração Financeira e Orçamentária	<ul style="list-style-type: none"> ● Detalhamento de análise econômica financeira e patrimonial; ● Organização financeira e orçamento da Empresa; ● Explicitação de orçamento empresarial e custo de capital; ● Análise de investimento; ● Capacidade para reconhecer e definir problemas financeiros nas organizações; ● Buscar equacionar problemas e introduzir modificações no sentido de atuar preventivamente; ● Desenvolvimento de raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações de viabilidade financeira de projetos. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Planejar, elaborar, organizar e gerenciar um Fluxo de Caixa e de recebimentos e pagamentos; ● Executar procedimentos rotineiros pertinentes ao setor financeiro; ● Realizar conciliação bancária; ● Manusear com probo, atenção e cuidado os documentos da empresa; ● Utilizar os instrumentos de planejamento, bem como executar, controlar e avaliar os procedimentos referentes a orçamentos; ● Utilizar sistemas de informação gerencial inserindo informações e extraindo relatórios; ● Executar os procedimentos do ciclo financeiro, utilizando os instrumentos necessários e os aplicativos de informática; ● Propor soluções baseadas nos corretos preceitos financeiros de gestão, considerando as limitações e condições da empresa; ● Calcular índices de análise das demonstrações contábeis com base nas informações prestadas; ● Identificar os tipos de Orçamentos e propor qual melhor se adequa à empresa, tomando por base suas vantagens e limitações.

Bibliografia

GITMAN, L.J. Princípios de Administração Financeira. 14. Ed. São Paulo: Pearson, 2017

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph, W.; JAFFE, Jeffrey F.; Administração Financeira: Corporate Finance. 10º. Ed. São Paulo. AMGH 2015.

COMPLEMENTAR

CORREIA NETO, Jocildo. Planejamento e Controle Orçamentário. Elsevier 2011.

Unidade Curricular: Tecnologias e Ferramentas de Gestão

Carga Horária: 67 horas

Nº	Unidade	Conhecimentos
1	Papel do Administrador	1.1 Tipos de organização: conceitos de eficiência e eficácia, Divisão do Trabalho; 1.2 Funções do Administrador: Planejamento, organização, direção e controle; 1.3 Elaboração de formulários: Formulários e Questionários; 1.4 Objetivos de Estudo e Distribuição do Trabalho: QDT - Quadro de Distribuição do Trabalho, Análise da Distribuição da Carga de Trabalho; 1.5 Tipos de Manuais Administrativos: Definição de Tecnologia, Definição de Método.
2	Ferramentas Administrativas	2.1 Diagnóstico Empresarial, Análise de Cenário, Benchmarking, Análise SWOT 2.2 Planejamento Estratégico: Plano de Negócios (Canvas), 5W2H, MASP (Método de Avaliação e Solução de Problemas), Método 8D - 8 disciplinas, Matriz BCG, Matriz GUT, Brainstorming.
3	Ferramentas da Qualidade	3.1 Método 5S, Diagrama de Pareto, Diagrama de Ishikawa, Histograma, Ciclo PDCA, Poka Yoke; 3.2 Forças de Michael Porter, Cadeia de Valor, Vantagem Competitiva, 3.3 DMAIC, DMADV, FMEA.

4	Gestão de Conhecimento	4.1 Gamificação, Gestão de Conflitos, Técnicas de Negociação, Fluxograma; 4.2 Noções de Gerenciamento de Processos (BPM); 4.3 Componentes do SCRUM; 4.4 Gestão baseada em índices (KPI e Balanced Scorecard)
---	------------------------	---

Unidade Curricular	Competência	Habilidades
Tecnologias e Ferramentas de Gestão	<ul style="list-style-type: none"> ● Aplicação de instrumentos de comunicação, indicadores de desempenho; ● Compreensão da tecnologia da informação; ● Aplicação de instrumentos de comunicação; ● Construção e conhecimento de Banco de Dados: Power BI, Tableau, Excel; ● Interface entre os usuários, tecnologias digitais: internet, blockchain, RPA; ● Compreensão da Tecnologia da Informação, permite formas de trabalho aperfeiçoadas. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Apoiar atividades de planejamento e organização; ● Identificar, desenhar, racionalizar e dividir tarefas com o uso de ferramentas e tecnologias administrativas; ● Propor soluções, incluindo as atribuições simples, tomando por base os conceitos de eficiência e eficácia; ● Elaborar formulários coesos, coerentes e que atendam as demandas sem gerar entraves burocráticos; ● Ler, interpretar e aplicar os manuais administrativos; ● Simular, montar e testar modelos de análise de situações fazendo uso das ferramentas administrativas; ● Aplicar, no seu ambiente de tarefas, a racionalização e a valorização do trabalho em equipe; ● Compartilhar e absorver conhecimento promovendo uma sinergia intelectual na empresa que traga crescimento e melhoria no processos internos; ● Compreender as aplicações de cada uma das ferramentas estudadas, conhecendo suas vantagens, limitações, quando e em qual circunstância utilizá-las; ● Dar apoio à gestão analisando atividades e processos, propondo com base em resultados extraídos das ferramentas de gestão, melhorias significativas;

		<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar, sugerir e acompanhar indicadores chave de performance. ● Atuar respeitando a legislação vigente, os princípios éticos e o sigilo; ● Internalização de valores de cidadania, responsabilidade social, justiça e ética profissional; ● Realizar as atividades com criticidade e atenção.
--	--	--

Bibliografia

CURY, Antonio. Organização e Métodos – Uma Visão Holística. 9. Ed. São Paulo. Atlas. 2016.

OLIVEIRAS, Djalma de Pinho Rebouças. Sistemas, Organização e Métodos: Uma Abordagem Gerencial. 21. Ed. São Paulo. Atlas, 2013.

COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação a sistemas, organização e métodos – SO&M. 1. Ed. São Paulo. Manole, 2010.

PORTER, Michael E. ESTRATÉGIA COMPETITIVA – Técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2. Ed. Rio de Janeiro. 2004.

Unidade Curricular: Introdução à Economia

Carga Horária: 67 horas

N°	Unidades	Conhecimentos
1	Fundamentos da Economia	1.1 Conceito, divisão e método de investimento; 1.2 Relação com outras ciências; 1.3 Escassez, necessidades humanas, bens econômicos, características e classificação; 1.4 Sistemas econômicos: curva e possibilidade de produção.
2	Fatores de Produção	2.1 Características dos fatores de produção; 2.2 Produção, processos de produção, tipos de produção, isoproducto ou isoquanta, isocusto; 2.3 Mapa de produção, taxa marginal de substituição, o equilíbrio do produtor, caminho de expansão, os estágios da produção.
3	Abordagem do Consumidor	3.1 Abordagem cardinal da teoria do consumidor: a natureza da função utilidade, o problema da medida utilidade, a lei da utilidade marginal decrescente, o equilíbrio do consumidor, a dedução da curva da

		<p>demanda do consumidor;</p> <p>3.2 Abordagem original da teoria do consumidor: função utilidade ordinal, tabelas e curvas de indiferença, a taxa marginal de substituição, propriedades das curvas de indiferença, a linha de orçamento, caracterização e construção gráfica, propriedades da linha de orçamento, o equilíbrio do consumidor, modificações no equilíbrio, o efeito-renda, o efeito-substituição, o efeito preço,</p> <p>3.4 Introdução à teoria da demanda: função e deslocamento da demanda individual, função e deslocamento da demanda agregada, propriedades da função demanda, elasticidade da demanda, conceito genérico de elasticidade, elasticidade de preço da demanda, elasticidade no ponto, no arco, regra gráfica, elasticidade x dispêndio total, elasticidade renda, elasticidade cruzada.</p>
4	Macroeconomia	<p>4.1 Concorrência perfeita: características, o equilíbrio da firma no curto prazo;</p> <p>4.2 Maximização do lucro, a curva de oferta da firma na concorrência perfeita, concorrência imperfeita;</p> <p>4.3 Monopólio: características, equilíbrio do monopólio no curto prazo, o monopólio com discriminação de preços, a maximização do lucro;</p> <p>4.4 Oligopólio: características, concorrência monopolística, características, crises econômicas e bolha econômica.</p>

Unidade Curricular	Competência	Habilidades
Introdução a Economia	<ul style="list-style-type: none"> Capaz de buscar informação e conteúdo na ciência econômica que possibilite tomada de decisões, na execução de processos de trabalhos administrativos referente aos aspectos básicos da Economia, Fatores da Produção, Abordagem do Consumidor e Macroeconomia; Construção de estratégias de sustentabilidade e desenvolvimento; Conceitos de globalização e tendência de mercado. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar estudos e análises em microeconomia sobre as questões intrínsecas à empresa. Compreender o ambiente de negócios no qual está inserido. Utilizar mecanismos de manutenção de sigilo sobre os dados e projetos da empresa. Auxiliar de forma propositiva na análise do desenvolvimento socioeconômico da empresa. Mensurar e dimensionar a oferta e procura dos bens e serviços da empresa. Identificar corretamente os

		<p>conceitos econômicos básicos tais como: escassez, bens e fatores de produção.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Investigar, compreender e mapear o comportamento do consumidor antes, durante e depois do processo de compra. ● Identificar corretamente o tipo de mercado em que a empresa está inserida. ● Auxiliar o departamento financeiro sobre problemáticas de projeções financeiras e contábeis. ● Elaborar relatórios que cruzem informações mercadológicas com os interesses da empresa. ● Levantar dados e informações sobre o ciclo de vida dos produtos da empresa com base em análises econômicas
--	--	---

Bibliografia

ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. 21. ed. São Paulo. Atlas. 2016.

COMPLEMENTAR

MARX, Karl. O Capital: Crítica da economia política. Livro I: O processo de produção do capital. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

SMITH, Adam. A riqueza das nações: investigação sobre sua natureza e suas causas. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

UNIDADE CURRICULAR: LIDERANÇA E GESTÃO DE PESSOAS

Carga Horária: 133 horas

N°	Unidade	Conhecimentos
1	Teoria Comportamental	1.1 Comportamento organizacional 1.2 Fundamentos da psicologia organizacional 1.3 Características do comportamento organizacional

		<p>1.4 Desafios do comportamento organizacional</p> <p>1.5 Relações Transacionais;</p> <p>1.6 Relações Transformadoras;</p> <p>1.7 Mudança Organizacional;</p> <p>1.8 A Natureza Interdependente dos Agentes na Liderança.</p>
2	Funções Básicas da Gestão de Pessoas	<p>2.1 Atrair, desenvolver e reter talentos;</p> <p>2.2 Planejamento Estratégico de Pessoas;</p> <p>2.3 Recrutamento de Pessoas;</p> <p>2.3 Seleção de Pessoas;</p> <p>2.4 Aplicação de Pessoas.</p>
3	Liderança	<p>3.1 O papel dos Líderes para a Efetividade da Liderança;</p> <p>3.2 A importância relativa de Traços e Competências dos Líderes;</p> <p>3.3 Comportamento e Estilo do Líder.</p> <p>3.4 Liderança Nível 5.</p>
4	Modelagem do trabalho	<p>4.1 Avaliação de Desempenho Humano;</p> <p>4.2 Remuneração e Benefícios;</p> <p>4.3 Treinamento e Desenvolvimento;</p> <p>4.4 Monitoramento de Pessoas.</p>

Unidade Curricular	Competência	Habilidades
	<ul style="list-style-type: none"> ● Estabelecimentos de relações entre fornecedores, consumidores e clientes; ● Reflexão de responsabilidade social, Feedback; ● Participação da gestão como elemento de sucesso para empreendimento, desenvolvimento de carreira, inclusão e diversidade; ● Compliance; ● Treinamentos comportamentais, liderança: técnicas e métodos; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Estimular equipes e pessoas na direção dos objetivos previamente estabelecidos. ● Conduzir processos criativos de definição de objetivos, metas e cronogramas. ● Identificar, gerenciar e desenvolver as habilidades das pessoas com as quais trabalha. ● Determinar-se com os objetivos e orientar pessoas. ● Elaborar, junto ao setor demandante, o perfil dos profissionais a serem recrutados e selecionados. ● Montar e testar recrutamentos e seleções simuladas;

	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégia Organizacional: conceitos de visão, missão, valor, planejamento estratégico em gestão de pessoas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar ao seu ambiente de tarefas seus traços de liderança em prol do grupo e na direção dos objetivos. • Elaborar anúncios de vagas que estejam alinhados com o perfil estabelecido. • Modelar trabalhos para que sejam claramente compreendidos e executados; • Dar apoio às atividades e processos de Avaliação de Desempenho Humano. • Planejar, apoiar e auxiliar treinamentos, capacitações e programas de desenvolvimento de pessoas. • Criar, gerenciar e acompanhar perfis em redes sociais profissionais como <i>linkedin</i>. • Identificar, sugerir e acompanhar indicadores chave de performance na Gestão de Pessoas. • Atuar respeitando a legislação trabalhista vigente, os princípios éticos e o sigilo; • Internalização de valores de cidadania, responsabilidade social, justiça e ética profissional; • Realizar as atividades com criticidade e atenção;
--	--	---

Bibliografia

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações - 4. ed. -- Barueri, SP : Manole, 2014.

KOUZES, J; POSNER, B. O Que Precisamos Saber Sobre Liderança? Verdades Fundamentais Sobre A Natureza Do Líder; Rio de Janeiro: Campus, 2011.

COMPLEMENTAR

CARNEGIE, D. Liderança: Como Superar-se e Desafiar outros a fazer o mesmo; São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2011.

COLLINS, Jim. Empresas Feitas para Vencer/ Jim Collins – São Paulo, HSM Editora, 2013.

UNIDADE CURRICULAR: MARKETING

Carga Horária: 67 horas

N°	Unidade	Conteúdos
----	---------	-----------

1	<i>Marketing</i>	1.1 Conceito e história do <i>Marketing</i> ; 1.2 Mix de Marketing - 4P's (Produto, Preço, Praça e Promoção); 1.3 Marketing e Ética.
2	Comportamento de Mercado	2.1 Orientação da empresa para o Mercado; 2.2 Público-Alvo; 2.3 Definição de valor; 2.4 Satisfação do cliente.
3	Segmentação de Mercados-alvo	3.1 Níveis de Segmentação; 3.2 Padrões de Segmentação; 3.3 Procedimentos de Segmentação; 3.4 Posicionamento de Mercado.
4	Sistema Integrado de Marketing	4.1 Ferramentas de diferenciação; 4.2 <i>Inbound Marketing</i> e <i>Outbound Marketing</i> ; 4.3 Branding; 4.4 Marketing na era digital.

Unidade Curricular	Competência	Habilidades
Introdução ao Marketing	<ul style="list-style-type: none"> ● Conceitos, estratégias e plano de marketing; ● Produção de qualidade a um preço competitivo, público alvo, importância da marca: poder de influência sobre os consumidores; ● Marketing digital e estratégias publicitárias, marketing nas empresas e marketing pessoal; ● Desenvolvimento do Marketing necessário para a administração eficiente; ● Relação e aplicação entre Marketing e Cliente; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Planejar ações de marketing alinhadas aos anseios dos clientes e objetivos da empresa, com base nas variáveis mercadológicas. ● Propor melhorias aos produtos/serviços que agreguem valor à empresa; ● Pesquisar, identificar, conhecer e mapear o público-alvo de uma empresa; ● Executar procedimentos rotineiros pertinentes ao setor de marketing; ● Atuar alinhado à legislação vigente e aos princípios éticos; ● Utilizar os instrumentos de mídias digitais da forma correta, com vistas a melhorar a produtividade e

	<ul style="list-style-type: none"> ● Construção de estratégia de mercado; ● Produção de qualidade a um preço competitivo. 	<p>melhorando a comunicação da empresa;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Compreender e aplicar o conceito da empresa auxiliando no desenvolvimento de um plano de <i>branding</i> que comunique o conceito desde a logomarca até a embalagem do produto; ● Propor ações e/ou estratégias de reforço e/ou de melhoria do conceito e posicionamento da empresa. ● Criar postagens para as redes sociais da empresa, alinhadas às diretrizes conceituais e procedimentais da empresa.
--	---	---

Bibliografia

KOTLER, Philip; ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING: A edição do novo milênio/ Philip Kotler; tradução Bazán Tecnologia e Linguística; revisão técnica Arão Sapiro. 10. Ed. São Paulo: Prentice Hall; 2007.

KOTLER, Philip & KELLER, Kevin Lane (2006). ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING. Ed. Pearson Education. 12. ed. São Paulo: Pearson Education.

COMPLEMENTAR

SERAFIM, Juliana. Plano de Marketing para Redes Sociais: em 8 passos. Santiago do Bem. 2019.

ZIKMUND, W. G. Princípios da pesquisa de marketing. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005

UNIDADE CURRICULAR: NEGOCIAÇÃO E VENDAS

Carga Horária: 133 horas

N°	Unidade	Conhecimentos
----	---------	---------------

1	Conceito de Negociação	1.1 Fase preparatória para Negociação; 1.2 Aproximação, sondagem; 1.3 Apresentação, Barganha e Fechamento; 1.4 Modelos de Negociação.
2	Ferramentas Estratégicas	2.1 Técnicas Alternativas; 2.2 Técnica da Proposta Direta; 2.3 Técnica de Comando; 2.4 Técnica do Resumo; 2.5 Técnica da Prova Verbal.
3	Tipos de Empresas	3.1 Empresas e seus recursos; 3.2 Conceito de Administração de Vendas; 3.3 Estrutura Organizacional da Administração de Vendas; 3.4 Classificação dos Produtos; 3.5 Componentes dos Produtos; 3.6 Ciclo de Vida dos Produtos.
4	Mercado de Vendas	4.1 Previsão de Vendas; 4.2 Análise de Mercado; 4.3 Pesquisa de Mercado; 4.4 Determinação das Cotas de Vendas; 4.5 Promoção; 4.6 Comunicação e Propaganda; 4.7 Treinamento de vendedores; 4.8 Avaliação de Desempenho Vendedores.

Unidade Curricular	Competência	Habilidades
Negociação e Vendas	<ul style="list-style-type: none"> ● Processo produtivo, tipos de contrato, técnicas de venda e pilares da negociação; ● Capacitar indivíduos para atuar nas atividades de compra e venda no comércio atacadista e varejista em âmbito nacional; ● Conhecimento específico na área de vendas no Comércio Exterior; ● Planejamento e prospecção 	<ul style="list-style-type: none"> ● Planejar, organizar e demonstrar produtos/ serviços com conhecimento das características, respeitando as necessidades do cliente, os objetivos da empresa e os preceitos éticos; ● Negociar nas mais diversas circunstâncias, sondando as condições postas, fazendo uso de linguagem corporal e oral assertivas e buscando um fechamento satisfatório para todos os envolvidos; ● Conhecer o ciclo de vida dos produtos/serviços a serem

	<p>de serviços de apoio ao cliente, fidelização e atendimento pós-venda;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Análise das estratégias dos projetos: gestão de prazos, cronograma, custos e recursos; ● Desenvolvimento de produto: gestão de qualidade, análise de riscos e órgãos regulatórios, satisfação do cliente e benefícios para os membros da organização e da sociedade; ● Inovações: mudanças comportamentais dos consumidores. 	<p>demonstrados;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Auxiliar o processo de previsão de vendas, pautado em análises históricas e projeções; ● Elaborar e acompanhar relatórios de vendas; ● Realizar pesquisas de mercado com clientes ativos e inativos; ● Planejar, elaborar e auxiliar na aplicação de avaliação dos vendedores.
--	---	--

Bibliografia

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de vendas: uma abordagem introdutória / Idalberto Chiavenato. – Rio de Janeiro; Elsevier, 2005.

WHEELER, Michael. A Arte da Negociação: Como improvisar acordos em um mundo caótico; tradução de Poliana Oliveira. – São Paulo: LeYa, 2014.

COMPLEMENTAR

BOOTHMAN, Nicholas. Como convencer alguém em 90 segundos; tradução de Mayara Fortin e Renato D’Almeida. – São Paulo : Universo dos Livros, 2012.

CIALDINI, Robert B. As armas da persuasão; Robert B. Cialdini; tradução de Ivo Korytowski. Rio de Janeiro: Sextante, 2012.

UNIDADE CURRICULAR: NOÇÕES DE DIREITO

Carga Horária: 67 horas

Nº	Unidade	Conhecimento
1	Tipos de Direito	1.1 Público e Privado; 1.2 Noções de Direito Constitucional; 1.3 A República Federativa do Brasil, Forma e Sistema de Governo; 1.4 Pessoas Naturais, Capacidades das Pessoas Jurídicas, Capacidade de Fato e de Direito, Pessoa Jurídica de Direito Público e Privado.

2	Noções de Direito Civil	2.1 Contratos: Compra e Venda, Locação, Empréstimo; 2.2 Empresa, Atividade Empresarial; 2.3 Função Social; 2.4 Tipos de Sociedade; 2.5 Responsabilidade Civil do Empresário e a Proteção ao Consumidor; 2.6 Registro e Escrituração, 2.7 Proteção Industrial; 2.8 Títulos de Crédito; 2.9 Modalidade de Garantia, Falências e Concordatas,
3	Noções Direito do Consumidor	3.1 Consumidor, Fornecedor, Produto, Serviço, Princípios Fundamentais; 3.2 Aspectos e Exigências Legais de Direito Ambiental para os Diversos Empreendimentos, Estudo de Impacto Ambiental.
4	Noções de Direito Trabalhista	4.1 Conceitos, Relações de Emprego; 4.2 Legislação Aplicável; 4.3 Contrato de Trabalho e suas Consequências; 4.4 Obrigações e Extinção.
5	Noções de Direito Previdenciário	5.1 Legislação Previdenciária atribuída à Empresa; 5.2 Principais benefícios; 5.3 Formas de Custeio.
6	Noções de Direito Tributário	6.1 Espécies Tributárias; 6.2 Fato Gerador; 6.3 Sujeito Ativo e Passivo; 6.4 Capacidade e Domicílio; 6.5 Competência Tributária; 6.6 Impostos, Taxas e Contribuições; 6.7 Tributos Municipais, Estaduais e Federais; 6.8 Obrigação Tributária, Responsável Tributário, Substituição Tributária; 6.9 Dívida Ativa e Certidões (ICMS, CSSL, COFINS, IPI, IR)

Unidade Curricular	Competência	Habilidades
Noções de Direito	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão dos conceitos fundamentais de Direito; • Aplicação dos Direitos: 	<ul style="list-style-type: none"> • Entender as áreas de atuação do profissional de direito,

	<p>Civil, Trabalhista, Previdenciário e Tributário.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Interpretação de documentos dos direitos e deveres nas organizações; ● Compreensão da aplicação dos impostos, taxas e contribuições. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender, zelar e cumprir as leis que aplicáveis à empresa e sua conduta. ● Realizar a alocação correta de toda a documentação legal necessária para a empresa. ● Auxiliar na emissão de documentos legais para o funcionamento da empresa. ● Revisar todos os alvarás de funcionamento. ● Auxiliar na preparação de contratos da empresa, seguindo os preceitos legais. ● Auxiliar na condução legal sobre os contratos de trabalho. ● Preparar relatórios internos em defesa da empresa. ● Auxiliar na análise dos documentos tributários
--	---	---

Bibliografia

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

SARAIVA. Vade Mecum. 32. ed. São Paulo. Saraiva Jur. 2021.

COMPLEMENTAR

AMARAL, Francisco. Direito Civil. Introdução. 9ª edição. São Paulo: Saraiva, 2017.

ÁVILA, Humberto. Competências tributárias: um ensaio sobre a sua compatibilidade com as noções de tipo e conceito. São Paulo: Malheiros, 2018.

UNIDADE CURRICULAR: TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

Carga Horária: 67 horas

N°	Unidades	Conhecimentos
1	Habilidades do Administrador	1.1 Administrador como agente de mudanças; 1.2 Filósofos e suas contribuições; 1.3. Ênfases das Teorias da Administração e suas concepções do homem; 1.4 Administração Clássica; 1.5 Frederick Taylor e a Organização

		Racional do Trabalho - ORT. 1.6 Henry Fayol.
2	Administração Humanística	2.1 A experiência de Hawthorne; 2.2 Entendimento da Organização Informal; 2.3 Compreensão das Teorias Motivacionais e suas Aplicabilidades; 2.4 Teoria Neoclássica;
3	Princípios Básicos da Organização	3.1 Diferenciação entre Centralização e Descentralização; 3.2 Departamentalização; 3.3 Administração por Objetivos; 3.4 Modelo Burocrático de Organização e suas características. 3.5 Teoria Sistêmica e seus conceitos fundamentais; 3.6 Teoria da Contingência; 3.7 Entendimento sobre os ambientes; 3.8 Impacto das Tecnologias; 3.9 Estratégia Organizacional.

Unidade Curricular	Competência	Habilidades
Teoria Geral da Administração	<ul style="list-style-type: none"> ● Fundamentação dos conceitos básicos da Administração; ● Evolução do pensamento administrativo e organizacional; ● Principais teorias da Administração; ● Construção e a evolução da concepção da Administração nas organizações públicas e privadas; ● Desenvolvimento histórico das diferentes abordagens teóricas e seus pressupostos.; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Entender a evolução do pensamento administrativo desde os filósofos até os dias atuais; ● Entender os princípios da Administração desde sua sistematização inicial até suas concepções atuais; ● Compreender os impactos e barreiras das teorias na prática da Administração, bem como a importância da prática na superação das teorias; ● Extrair de cada teórico métodos e práticas que impulsionem a produtividade, com respeito aos colaboradores, a ética e aos princípios das organizações; ● Oportunizar treinamento na sistematização de ideias tanto para a comunicação verbal como para a

	<ul style="list-style-type: none"> • Características que fundamentam a história do pensamento administrativo frente aos enfoques contemporâneos. 	<p>apresentação escrita;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar de quais métodos devem ser aplicados e em qual circunstância eles são úteis; • Mapear corretamente tarefas simples; • Racionalizar corretamente tarefas, tornando-as mais fluidas;
--	---	---

Bibliografia

BERNARDES Cyro & MARCONDES, Reynaldo C. Sociologia aplicada à administração. 5a ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BOBBIO, Norberto . A Teoria das formas de governo. 10ª ed. Brasília: UNB, 1998.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração – 9. Ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2014.

LAKATOS, Eva Maria. Sociologia da Administração. 10ª reimp. São Paulo: São Paulo, 2013.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Teoria Geral da Administração – Da Revolução Urbana à Revolução Digital - 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2017.

FORMAÇÃO TÉCNICA ELETIVA

Unidade Curricular: Comércio Exterior

Carga Horária: 200 horas

Nº	Unidade	Conhecimentos
1	Descrição do Comércio Internacional e Estudo de Padronização dos Produtos	<p>1.1 Conceitos de Comércio Internacional e Comércio Exterior.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Blocos Econômicos: Mercosul, União Europeia, BRICS, USMCA e APEC. • Comércio Internacional: globalização, internet, e-commerce. Barreiras ao livre comércio. • Comércio Internacionais e suas exigências: planejamento, profissionalismo, representação no exterior, aceitabilidade do produto, qualidade, publicidade e propaganda, motivos da compra, resultados imediatos, particularidades do mercado, concorrência, canais de distribuição. <p>1.2 Comércio Exterior: conceito, evolução do comércio exterior brasileiro. Entidades</p>

		<p>Intervenientes no Comércio Exterior: evolução do processo organizacional do comércio exterior brasileiro, estrutura administrativa do comércio exterior. Panorama do comércio exterior brasileiro.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Classificação Fiscal de Mercadorias. ● Sistema Harmonizado. ● Nomenclatura Comum do Mercosul. ● Regras para interpretação da Nomenclatura Comum do Mercosul. ● Nomenclatura Brasileira de Mercadorias. ● Principais termos técnicos em inglês: processos de comunicação em comércio exterior. ● Termos Internacionais de Comércio Exterior (INCOTERMS). ● Significado e aplicação dos Termos Internacionais de Comércio Exterior (INCOTERMS). ● Estruturação dos Termos Internacionais de Comércio Exterior (INCOTERMS): EXW, FCA, FAS, FOB, CFR, CIF, CPT, CIP, DAF, DES, DEQ, DDU, DDP. ● Termos do comércio não contemplados no INCOTERMS.
2	Modernização de Processos	<p>2.1 Sistema Integrado de Comércio (SISCOMEX): Histórico. Entidades intervenientes. Credenciamento - habilitação e acesso. Módulo exportação – documentos eletrônicos: Registro de Exportação (RE), Registro de Operação de Crédito (RC), Registro de Venda (RV), Registro de Exportação Simplificada (RES), Declaração de Despacho de Exportação (DDE), Declaração Simplificada de Exportação (DSE), Comprovante de Exportação. Módulo de importação – documentos eletrônicos: Declaração de Importação (DI), Declaração 1.1 Simplificada de Importação (DSI), Licença de Importação (LI), Licença Simplificada de Importação (LSI), Comprovante de Importação (CI). Registro de outras operações.</p> <p>2.2 Ferramentas de apoio ao Comércio Exterior: Comex Responde, Comex Stat, Connect Americas, Estatísticas de Comércio Exterior no site do Ministério da Economia, Importa Fácil (Correios), Exporta fácil (Correios), Trade Helpdesk, Guia de</p>

		<p>Comércio Exterior e Investimento (Invest & Export Brasil), Market Access Map, Plano Nacional da Cultura Exportadora (PNCE), Ponto Focal de Barreiras Técnicas às Exportações, Preferências Tarifárias na Exportação, Programa e-Xport Brasil, SEM Barreiras- Sistema Eletrônico de Monitoramento de Barreiras às Exportações, Simples Exportação, Simulador de Preço de Exportação, SISPROM, Trade Map, Vitrine do Exportador.</p>
3	<p>Processo de Importação e Exportação: aspectos administrativos, operacionais e financeiros</p>	<p>3.1 Processo de Exportação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Tratamento administrativo. ● Licenciamento da importação. ● Despacho aduaneiro de importações. ● Documentos de importação. ● Formação de custos na importação. ● Passo a passo da importação: cadastramento, negociação, avaliação mercadológica, concretização das negociações, pagamento da importação, licenciamento, embarque, despacho aduaneiro de importação, controle documental. <p>3.2 Exportação da exportação: Tratamento administrativo. Despacho aduaneiro de exportação. Documentos de exportação. Formação de preço de exportação.</p> <p>3.3 Passo a passo da exportação: cadastramento, análise mercadológica, seleção do canal de venda, negociação, fechamento do negócio, SISCOMEX, despacho aduaneiro de exportação e embarque, acompanhamento pós-venda, controle documental.</p>
4	<p>Processo de Importação e exportação: rotinas, transportes e pagamentos</p>	<p>4.1 Rotinas de exportação: contato, documentos e condições negociam, preparação para embarque da mercadoria, pós-embarque, quando contratar câmbio, exportação de amostras, exportação em consignação, prazos, contrato, fluxograma básico de exportação.</p> <p>4.2 Rotinas de importação: contato, documentos e condições negociam, obtenção de licença de importação, obtenção de financiamento, preparação para embarque da mercadoria, pós-embarque, quando contratar o câmbio, fluxograma básico de importação.</p> <p>4.3 Transportes, embalagens e seguros: Meios de</p>

	<p>transportes, classificação dos meios de transportes quanto à modalidade, classificação dos meios de transportes quanto à forma, embalagens, marcação e rotulagem, seguro.</p> <p>4.4 Pagamentos e recebíveis internacionais: participação bancária no comércio exterior, modalidades de pagamento.</p>
--	---

Unidade Curricular	Competência	Habilidades
	<ul style="list-style-type: none"> ● Descrição do Comércio Internacional, causa e efeito na tendência global; ● Estudo de padronização dos produtos, proporcionando enormes economias de escala; ● Estabelecimentos de relações e aproximação entre países, processos de Importação e Exportação; ● Principais termos técnicos em inglês: processos de comunicação em comércio exterior; ● Blocos econômicos: Mercosul, União Européia, BRICS, USMC E APEC; ● Modernização de Processos, tributação aduaneira. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar os elementos conceituais básicos de comércio internacional, as suas diferenças em relação ao comércio exterior e a importância da padronização de produtos para os negócios; ● Conhecer os significados dos termos técnicos de comércio exterior português/inglês, os principais blocos econômicos e sua importância para o comércio exterior brasileiro: Mercosul, União Europeia, BRICS, USMCA e APEC; ● Compreender a estrutura do comércio exterior brasileiro, os fluxos, os principais documentos e tributos aduaneiros de importação e exportação; ● Aplicar, por meio de simuladores, as principais ferramentas de comércio exterior utilizadas na modernização dos processos de importação e exportação; ● Desenvolver práticas de importação ou exportação, tais como: explorar informações nas ferramentas de apoio ao comércio exterior brasileiro, realizar simulações em ferramentas e <i>sites</i> do comércio exterior brasileiro, preencher modelos de documentos de importação e exportação, explorar sites que oferecem informações sobre o comércio exterior brasileiro, elaborar projetos

		de importação e exportação com empresas fictícias. .
--	--	--

Bibliografia

FARO, Ricardo; FARO, Fátima. Curso de Comércio Exterior: visão e experiência brasileira. São Paulo: Atlas, 2007.

MINERVINI, Nicola. O exportador. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

POYER, Maria da Graça. Introdução ao comércio exterior: livro didático / Maria da Graça Poyer, Renato Paulo Roratto ; design instrucional Lis Airê Fogolari. – Palhoça : UnisulVirtual, 2017. 70 p. : il. ; 28 cm.

SEGALIS, Gabriel; FRANÇA, Ronaldo de.; ATSUMI, Shirley Yurica Kanamori. Fundamentos de exportação e importação no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

UNIDADE CURRICULAR: CONTROLADORIA E FINANÇAS

Carga Horária: 200 horas

Nº	Unidade	Conhecimentos
1	Ambiente da Controladoria	1.1 Enfoque e abordagens da área de atuação do <i>controller</i> . 1.2 Perfil do profissional de <i>controller</i> . 1.3 Mercado de trabalho. 1.4 A controladoria e a estrutura organizacional. 1.5 O processo de controle e gestão das empresas. 1.6 A utilização de ferramentas e modelos para o controle gerencial. 1.7 Normas relativas à pessoa do <i>controller</i> . 1.8 Normas de execução do trabalho.
2	Planejamento e Supervisão	2.1 Planejamento e supervisão. Sistema de controle Interno – Conceito. 2.2 Dimensão do controle interno. Influência do modelo de gestão no controle interno. 2.3 Sistema de controle interno versus controle interno. Princípios do controle interno. 2.4 Demonstrativos contábeis básicos: Balanço patrimonial (Ativo Circulante; Ativo Não Circulante, Passivo Circulante, Passivo Não Circulante, Patrimônio Líquido), 2.5 Demonstração do resultado do exercício, Demonstração do fluxo de caixa (Método indireto, Método direto).
3	Interpretação do Balanço Patrimonial	3.1 Origens e aplicações de recursos das empresas. 3.2 Análise de balanço (Indicadores econômicos), 3.3 Índices de liquidez, Índices de rentabilidade, Índices de endividamento,

		3.4 Capital de giro, Capital de giro líquido. 3.5 Análise de custos, Volumes e Alavancagem operacional. 3.6 Margem de contribuição e Margem de segurança. Análise horizontal e vertical das demonstrações financeiras básicas.
4	Avaliação de Investimentos de Longo Prazo	4.1 Taxa interna de retorno, 4.2 Valor Presente Futuro, 4.3 <i>Payback</i> . 4.4 Risco e Retorno.
5	Avaliação dos Controles Internos	5.1 Identificação das demonstrações contábeis e responsabilidades do auditor. 5.2 Adequação aos princípios contábeis. 5.3 Tipos de parecer (Limpo e sem ressalva, Com ressalva, Abstenção de opinião, Adverso).

Unidade Curricular	Competência	Habilidades
Controladoria e Finanças	<ul style="list-style-type: none"> ● Controle e cálculo de custos, controle de estoque: inventário; ● Planejamento financeiro: indicadores financeiros, projeções, cálculo de investimento de retorno, tesouraria; ● Matemática Financeira, noções de contabilidade: fluxo de caixa, demonstrações financeiras, auditorias (fiscal, interna e externa), indicadores financeiros; ● Contabilidade gerencial: relatórios gerenciais para tomadas de decisões e Tributos. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Entender as áreas de atuação do profissional de <i>controller</i> e normativas. ● Acompanhar e implementar as diretrizes do planejamento econômico e estratégico da empresa, que cabem ao <i>controller</i>. ● Utilizar as ferramentas de controle gerencial, como controle de caixa, conciliação bancária e afins. ● Planejar, organizar e desenvolver planos financeiros. ● Interpretar e validar dados de balanço patrimonial. ● Analisar informações contábeis para reduzir perdas, aumentar o lucro e acompanhar projeções de faturamento. ● Analisar os indicadores econômicos da empresa, traduzindo-os em relatórios. ● Classificar a situação da empresa por meio de relatórios. ● Auxiliar na realização da auditoria no setor financeiro da empresa. ● Entender os diferentes tipos de análise contábil em uma empresa. ● Identificar e escriturar corretamente os lançamentos contábeis. ● Utilizar os diferentes relatórios, a partir da natureza da atividade e demanda.

		● Apoiar a emissão e validação de pareceres sobre a situação da prestação de contas da empresa
--	--	--

Bibliografia

- RIBEIRO, Osni Moura. CONTABILIDADE BÁSICA FÁCIL. São Paulo, Saraiva, 2013.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. CONTABILIDADE GERENCIAL: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2014.
- FERREIRA, Ricardo J. CONTABILIDADE BÁSICA: Teoria e questões comentadas. 8. ed. Rio de Janeiro: Editora Ferreira, 2011.
- SILVA, Bráulio Wilker. CONTROLADORIA EMPRESARIAL. Belo Horizonte, 18. ed. BWS, 2014.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. CONTROLADORIA ESTRATÉGICA APLICADA: Conceitos, estruturas e sistema de informações. 1 ed. São Paulo. Cengage Learning, 2016

Unidade Curricular: Logística

Carga Horária: 200 horas

Nº	Unidade	Conhecimentos
1	Fundamentos da Logística	<p>1.1 Introdução à Logística: Contexto histórico, evolução conceitual, missão, objetivo, atividades primárias e secundárias;</p> <p>1.2 Sistema Logístico: Conceito, O sistema logístico e seus componentes, os fluxos na logística, Evolução do sistema logístico, e a integração da logística com o marketing;</p> <p>1.3 Cadeia de Abastecimento: Conceito, Implementação e funcionamento, Objetivos, Sincronização do fluxo de materiais e informações, gerenciamento da cadeia de abastecimento como estratégia competitiva, a falta de coordenação da cadeia de suprimentos e o efeito chicote, obstáculos para a coordenação em uma cadeia de suprimentos e medidas gerenciais para atingir a coordenação;</p> <p>1.4 Logística de Suprimentos: Conceito, objetivo, seleção e avaliação de fornecedores, terceirização e outsourcing;</p> <p>1.5 Custos Logísticos: Elementos dos Custos Logísticos, Estrutura dos Custos Logísticos, Métodos de Custeio e Principais trade off Logísticos;</p> <p>1.6 Logística Integrada: Abordagem Sistêmica, Planejamento, Implantação e Controle de Fluxos de Materiais dos Fornecedores aos Clientes, Fluxos de Informação, Marketing e Serviço ao Cliente.</p>
2	Estoques	<p>2.1 Introdução à Administração de Materiais: Introdução histórica e definições da Administração de Materiais,</p> <p>2.2 Procedimentos fundamentais e principais objetivos para a Administração de Materiais, Visão geral sobre Recursos Materiais e Patrimoniais, Desempenho, enfoques e tendências</p>

		<p>da Administração de materiais; Classificações de Materiais: Conceito, Atributos para classificação de materiais e Tipos de classificação;</p> <p>2.3 Fundamentos da gestão de estoque: Introdução, Conceitos, Indicadores de desempenho aplicáveis à gestão de estoques,</p> <p>2.4 Classificações dos estoques, Dinâmica dos estoques – Gráfico “Dente de serra” e Estoque de Segurança;</p> <p>2.5 Gestão de Estoques: Classificação de estoques, níveis de estoque e estoque mínimo, dimensionamento e armazenamento, custos de aquisição, gastos acessórios, avaliação de estoques – PEPS, UEPS e Média Ponderada, tratamento das perdas de estoque, avaliação contábil x avaliação econômica de estoques, transferências e movimentação de materiais, transporte de materiais;</p> <p>2.6 Custos de estoques: Custos envolvidos na manutenção de estoques, Lote Econômico de Compras, Sistemas de ressuprimento de materiais, Sistemas de duas e de três gavetas, Sistema de reposição por quantidades fixas, Sistema de reposição em períodos fixos, Sistema híbrido de mínimos e máximos;</p> <p>2.7 Classificação ABC de Estoque: Origem e conceito, Técnicas de montagem da curva e Estratificação dos estoques nas Classificações ABC.</p> <p>2.8 Gestão de compras: A função compra: Introdução e objetivos; organização de compras; qualificação de compradores; sistema de compras; condições de compra; negociação; fornecedores. 2.9 Processamento de pedido: definição, Tempo do ciclo de pedido, Relatório de expedição, Ordem de pedido (OP), Ordem de serviço (OS), Nota fiscal (NFe);</p> <p>2.10 Serviço ao cliente: Fluxo de informações e materiais; Ciclo de pedido: preparação, transmissão, recebimento e expedição; Principais gargalos: atrasos na transmissão de pedidos, devoluções, trocas, aprovação de crédito, descontos, falta de estoque e atrasos no transporte.</p> <p>2.11 Armazenagem e Movimentação: Introdução à movimentação de materiais: Conceitos, Atividades de movimentação de materiais e Objetivos</p>
3	Princípios Básicos da Movimentação de Materiasi	<p>3.1 Classes materiais e Princípios da movimentação de materiais; 3.2 Embalagem, acondicionamento e unitização: Classificação da embalagem quanto ao tipo de movimentação, conceito de carga unitizada, tipos de carga unitizada, vantagens e desvantagens; 3.3 Equipamentos de movimentação de materiais: Tipos de equipamentos de movimentação de materiais, veículos industriais, equipamentos suspensos, transportes contínuos;</p>

		<p>3.4 Estocagem e armazenagem: Fatores de armazenagem, estocagem, sistemas de estocagem, métodos de estocagem e armazenagem;</p> <p>3.5 Análise de problemas de movimentação de materiais: Métodos de procedimento, Técnicas analíticas para resolução de problemas e métodos do estudo do trabalho;</p> <p>3.6 Dimensionamento de espaços: Planejamento do espaço e layout de armazenagem, localização do estoque, armazéns e método simplificado para determinação do arranjo físico de um armazém; Custos de movimentação e armazenagem de materiais: Composição dos custos de movimentação de materiais e custos de armazenagem.</p>
4	Transportes e Distribuição	<p>4.1 Conceito de transportes: Histórico do transporte, Terminologia utilizada em transportes, Formas e modais de transporte, Formas de transportes e Modos ou modais de transporte;</p> <p>4.2 Principais modais: Principais modais e suas características (Transporte Rodoviário, Transporte Ferroviário, Transporte Marítimo, Transporte Fluvial, Transporte Dutoviário e Transporte Aéreo), Multimodalidade e Intermodalidade, Serviços acessórios ao transporte, Órgãos reguladores e documentos de transporte; Distribuição física: Conceito de distribuição, Canais de distribuição, Fluxos da distribuição e rede logística;</p> <p>4.3 Planejamento de distribuição. Tecnologia: Ferramentas mais utilizadas: CRM (Customer Relationship Management), EDI (Electronic Data Interchange), WMS (Warehouse Management System), ERP (Enterprise Resource Planning) e o TMS (Transportation Management Systems).</p> <p>4.4 Tecnologia: Ferramentas mais utilizadas: CRM (Customer Relationship Management), EDI (Electronic Data Interchange), WMS (Warehouse Management System), ERP (Enterprise Resource Planning) e o TMS (Transportation Management Systems).</p>
5	Logística Reversa	<p>5.1 Logística empresarial direta e reversa – definição clássica, Logística verde, Logística reversa de pós-venda e pós-consumo, Logística reversa e a cadeia de suprimentos, Gerenciamento integrado de resíduos, Fluxo de materiais e processos da logística reversa; bens de pós-vendas, bens de pós-consumo, Produção mais limpa, 3R's e certificações ambientais.</p> <p>5.2 Legislação Brasileira: resíduos sólidos (lei nº</p>

		<p>12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS), resíduos químicos, resíduos gasosos e resíduos líquidos.</p> <p>5.3 Logística Internacional e Aduaneira: Despacho Aduaneiro de Exportação: Conceito e Procedimentos Preliminares, Documentos Necessários para o Despacho, Etapas do Despacho, Elaboração e Registro da Declaração, Confirmação da Presença da Carga, Entrega e Recepção dos Documentos, Parametrização e Distribuição, Conferência Aduaneira e Desembarço</p>
6	Comércio Exterior	<p>6.1 Imposto Sobre Produto Industrializado – IPI, Contribuição para o PIS/PASEP e COFINS, Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante, CIDE – Combustíveis, Taxa de Utilização SISCOMEX, Despacho Aduaneiro de Importação, Conceito e Procedimentos Preliminares, Parametrização e Distribuição, Entrega de Documentos, Conferência Aduaneira e Desembarço;</p> <p>6.2 Documentos Comerciais e Fiscais: Conceito, Tipos de Documentos Comerciais e Fiscais; Unitização de Cargas e Embalagens: Conceitos, tipos de unitização, custos e segurança na unitização de cargas, sistemas de unitização de cargas, consolidação e desconsolidação de carga, Demurrage e detention e leasing de container, Embalagens x Unitização, e operações com cargas perigosas. Operação em Portos,</p> <p>6.3 Aeroportos e Demais Áreas Alfandegadas: Características das principais áreas alfandegadas, a cadeia de negócio, principais agentes, órgãos intervenientes em portos e aeroportos, equipamentos de operação, regras legais e rotinas, avaliação logística dos portos e aeroportos brasileiros;</p> <p>6.4 Gestão dos Custos Logísticos e Negociação de Contratos: Estudo dos incoterms, operadores logísticos, análise dos tipos de custos, composição de custos, simulação de operações e planejamento de orçamento.</p>

Unidade Curricular	Competência	Habilidades
--------------------	-------------	-------------

Logística	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento de soluções logísticas; ● Desenvolvimento e aplicação de serviços logísticos: automação, entrada e saída de produtos; ● E-Commerce; ● Logística Reversa: responsabilidade social, minimização dos impactos ambientais; ● Serviços de transportes nacionais e internacionais (logística aduaneira). 	<ul style="list-style-type: none"> ● Relacionar as teorias objeto do conteúdo programático do componente curricular com os procedimentos logísticos utilizados pelos diversos tipos de organizações; ● Proporcionar uma visão integrada da logística; ● Elaborar estratégias de redução de custos logístico, mantendo a qualidade dos serviços ofertados; ● Identificar estratégias de logística reversa que possam minimizar o impacto ambiental provocado pelas organizações; ● Identificar oportunidades logísticas como diferencial competitivo; ● Atenção aos processos organizacionais; ● Planejar, organizar e monitorar das atividades logísticas; ● Organizar e controlar o fluxo de materiais e informações; ● Identificar e preencher corretamente documentos e relatórios logísticos; ● Observar e cumprir os prazos dos documentos; ● Elaborar estratégias logísticas competitivas respeitando as legislações vigentes nas diversas áreas de atuação da logística; <p>Conhecer os processos aduaneiros para despacho de cargas em portos e aeroportos</p>
-----------	--	---

Bibliografia

- BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de abastecimento: planejamento, organização e logística empresarial. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2001.
- CHING, Hong Yuh. Gestão de estoques na cadeia logística integrada. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- CHOPRA, S., MEINDL, PP. Gerenciamento da cadeia de suprimentos - Estratégia, planejamento e Operação. São Paulo: Pren..ce Hall, 2009.

UNIDADE CURRICULAR: RECURSOS HUMANOS

Carga Horária: 200 horas

N°	Unidade	Conteúdos
----	---------	-----------

1	Introdução à Administração de Recursos Humanos	1.1 Conceito de Administração de Recursos Humanos, 1.2 A Competência do Profissional de Recursos Humanos, 1.3 Capital Humano e Capital Intelectual, 1.4 Trabalho em Equipe.
2	Recrutamento e Seleção de Pessoas	2.1 Recrutamento de Pessoas, Conceito de Recrutamento de Pessoas, 2.2 Recrutamento Interno, Recrutamento Externo, 2.3 Avaliação dos Resultados do Recrutamento. 2.4 Seleção de Pessoas: Conceito de Seleção de Pessoas, Entrevista de Seleção, O Processo Seletivo, 2.5 Avaliação dos Resultados da Seleção; Conceitos Básicos: Empregador, Colaborador, Relação de Emprego, 2.6 Tipos de Contratos Celebrados, Experiência, Por prazo Determinado e Indeterminado, 2.7 Temporário, Menor Aprendiz, Deficientes e Reabilitados, Estagiários, Trabalho Autônomo e Terceirização
3	Rotinas para Admissão e Rescisão de Contratos de Funcionários	3.1 Admissão, Documentos para Admissão, Exame médico Admissional, Registro do Empregado, Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS, Inscrição no PIS, Contribuição Sindical. 3.2 Rescisão, Homologação, Documentos a serem apresentados, Prazo e forma de Pagamento, Aviso Prévio, 3.3 Pedido de Demissão, Dispensa sem e com Justa Causa, 3.4 Falecimento do Colaborador, Aposentadoria, Férias Indenizadas, 3.5 13o Salário na Rescisão e Cálculos de Rescisão de Contrato de Trabalho.
4	Jornada de Trabalho	4.1 Limites da Jornada de Trabalho, 4.2 Acordo de Compensação, Intervalos, Direito e Perda do Repouso Semanal Remunerado, 4.3 Trabalho aos Domingos, 4.4 Faltas Justificadas e Injustificadas, 4.5 Trabalho Noturno, Banco de Horas, 4.6 Trabalho da Mulher e do Menor.
5	Folha de Pagamento	5.1 Salário (Mínimo, Normativo, Salário-Família, Salário-Maternidade), 5.2 Formas de Remuneração (Trabalhador Horista, Diarista, Mensalista, Remuneração por tarefa/produção, Repouso Semanal Remunerado)
6	Remuneração	6.1 Adicionais, Insalubridade, Periculosidade, Noturno e Horas Extras; 6.2 Descontos: INSS, IR Fonte,

		6.3 Vale Transporte, Adiantamentos, 6.4 Faltas e Atrasos, Contribuição Sindical e Cálculos de Folha de Pagamento, 6.5 eSocial; 6.6 Férias e 13o Salário: Férias (Período Aquisitivo e concessivo, Condições para concessão das Férias, Perda do Direito de Férias, Férias Coletivas, Cálculos das Férias) e 13o Salário (Conceito, Primeira e Segunda Parcela, O que compõe o 13o Salário e Cálculos do 13o Salário)
7	Tipos de Licença	7.1 Paternidade, Maternidade, Adoção, 7.2 Óbito, 7.3 Atestado Médico, 7.4 Acidente de Trabalho, 7.5 Serviço Militar, 7.6 Licença não Remunerada
8	Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas	8.1 Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas: Treinamento, Conceito de Treinamento, 8.2 Objetivos do Treinamento, 8.3 Levantamento de Necessidades de Treinamento, 8.4 Programação de Treinamento, 8.5 Execução do Treinamento e Avaliação dos Resultados do Treinamento; 8.6 Liderança: Tipos e estilos de liderança
9	Direito Trabalho	9.1 Relações de emprego, noções gerais, conceitos e legislação aplicável. 9.2 Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). A prestação de serviço e o contrato de trabalho com suas consequências, obrigações e extinção 9.3 Direito Previdenciário: legislação previdenciária, principais benefícios, formas de custeio, atribuições da empresa.

Unidade Curricular	Competência	Habilidades
Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> ● Cálculo e fechamento de folha de pagamento; ● Controle de Cartão Ponto; ● Admissões e Demissões; ● Metodologias em RH: contexto, tendências e gestão de mudanças; 	<ul style="list-style-type: none"> · * Desenvolver liderança e atuar sob liderança; · * Atuar em alinhamento à gestão de Compliance; · * Gerenciar riscos; · * Dominar os processos de RH (Admissão, demissão, folha de pagamento etc.), com ética e sigilo com as informações relacionadas aos empregados e empregadores;

	<ul style="list-style-type: none"> ● Gestão de Pessoas: treinamento, gerações no mercado de trabalho (Millenials, Geração X, Geração Y, Geração Z, Baby Boom); ● Gerenciamento de conflitos, liderança ● E-social, Lei Geral de Proteção de Dados (LFPD); ● Legislação Trabalhista. 	<ul style="list-style-type: none"> · * Atender empregados e empregadores com cortesia; · * Apoiar planejamento e organização de capacitações adequadas às necessidades da organização; · * Implementar processos de mudanças organizacionais; · * Organizar e controlar o cartão de ponto; · * Realizar o cálculo e fazer o fechamento da folha de pagamento; · * Identificar e executar corretamente os processos de admissão e demissão; ● Opera informações no eSocial
--	---	--

Bibliografia

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

_____, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

FRANCOS, José de Oliveira. Recursos Humanos: fundamentos e processos. Curitiba: IESDE, Brasil S.A., 2008.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO (ANTIGO)

DADOS GERAIS DO CURSO

Habilitação Profissional: Técnico em Administração (ANTIGO)

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios;

Forma: Integrado;

Carga horária total do curso: 4.000 horas/aula – 3.333 horas;

Regime de funcionamento: de 2.^a a 6.^a feira, no período manhã

Regime de matrícula: Anual;

Número de vagas: 35 por turma. (Conforme m² - mínimo 30 ou 40);

Período de integralização do curso: mínimo 4 (quatro) anos;

Requisitos de acesso: conclusão do ensino fundamental;

Modalidade de oferta: presencial.

Descrição de cada disciplina contendo ementa:

ARTE

Carga horária total: 80 h/a

Teoria: 80 h/a

EMENTA:

Linguagens da Arte: música, teatro, dança e artes visuais. Estrutura morfológica e sintática das diferentes linguagens. História e movimentos das diferentes linguagens. O impacto do desenvolvimento tecnológico na produção, divulgação e conservação de obras de arte.

CONTEÚDOS:

- Linguagens da Arte:
- música,
- teatro,
- dança
- artes visuais.
- Música:
- estrutura morfológica (som, silêncio, recursos expressivos, qualidades sonoras, movimento, imaginação);
- estrutura sintática (modalidades de organização musical-
- organização sucessivas de sons e ruídos, linhas rítmicas, melódicas e tímbricas-,
- organizações simultâneas de sons e ruídos, sobreposições rítmicas, melódicas, harmonias, clusters, contraponto, granular, etc.);
- estruturas musicais (células, repetições, variações, frases, formas, blocos, etc.);
- textura sonora (melodias acompanhadas, polifonias, poliritmia, pontilhismo, etc);
- estéticas, estilos e gêneros de organização sonora, criação, execução e fruição de músicas;
- fontes de criação musical (corpo, voz, sons da natureza, sons do cotidiano, paisagens sonoras, instrumentos musicais -acústico, eletroacústico, eletrônicos e novas mídias-).
- História da música.
- Impacto da ciência e da tecnologia na criação, produção e difusão da música.
- A interação da música com as outras linguagens da arte.
- A música brasileira: estética, gênero, estilos e influências.
- Teatro –
- Introdução à História do Teatro.
- Personagem,
- Expressões corporais, vocais, gestuais e faciais,
- Ação,
- Espaço Cênico,
- Representação,
- Sonoplastia/ iluminação/Cenografia/ figurino/ caracterização/ maquiagem/ adereços,
- Jogos teatrais,
- Roteiro,
- Enredo,
- Gêneros,
- Técnicas;
- Dança –
- Movimento corporal,
- Tempo,
- Espaço,
- Ponto de apoio,
- Salto e queda,
- Rotação,
- Formação,

- Deslocamento,
- Sonoplastia,
- Coreografia,
- Gêneros,
- Técnicas.
- Artes Visuais:
- Ponto,
- Linha,
- Superfície,
- Textura,
- Volume,
- Luz,
- Cor;
- Composição Figurativa, Abstrata, Figura-fundo, Bidimensional/tridimensional, Semelhanças, Contrastes, Ritmo visual, Gêneros, Técnicas.
- O impacto do desenvolvimento científico e tecnológico na produção, divulgação e conservação das obras de arte:
- Rádio, cinema, televisão, internet (popularização, massificação e novos padrões de valorização);
- Novos conhecimentos e produtos químicos e físicos e preservação; tecnologia digital e novos parâmetros estéticos.

Bibliografia

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BARBOSA, A. M. (org.) Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002.

BENJAMIN, T. Walter. Magia e técnica, arte e política. Obras escolhidas. Vol.1. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BOAL, Augusto. Jogos para atores e não atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

BOSI, Alfredo. Reflexões sobre a arte. São Paulo: Ática, 1991.

KRAMER, S.; LEITE, M.I.F.P. Infância e produção cultural. Campinas: Papyrus, 1998.

LABAN, Rudolf. Domínio do movimento. São Paulo: Summus, 1978.

BIOLOGIA

Carga horária total: 240 h/a

Teoria: 240 h/a

EMENTA:

Compreensão da classificação dos seres vivos, componentes celulares e suas respectivas funções. Sistemas que constituem os grupos de seres vivos. Biodiversidade, biotecnologias e genética.

CONTEÚDOS:

- Origem da Vida;
- Evolução;
- Formas de organização dos seres vivos;

- Metabolismo, reprodução e adaptação;
- Tipos celulares procariontes e eucariontes;
- Vírus –
- estrutura morfológica,
- ciclo de vida,
- aspectos de interesse sanitário e econômico;
- Reino *Monera*
- Estrutura dos moneras;
- Reprodução;
- Nutrição;
- Metabolismo celular energético.
- Fotossíntese.
- Quimiossíntese;
- Respiração;
- Fermentação;
- Controle do metabolismo pelos gens;
- Aspectos históricos e ambientais relacionados às bactérias;
- Doenças causadas por bactérias;
- Emprego na indústria;
- Armas biológicas;
- Reino *Protista* –
- Reprodução e nutrição;
- Algas e protozoários,
- aspectos evolutivos;
- Aspectos históricos e ambientais relacionados à descoberta dos protozoários;
- Saneamento básico e meio ambiente: tratamento e abastecimento de água, coleta, destinação e tratamento de esgoto.
- Doenças causadas por protozoários;
- Impactos da ação do homem sobre os “habitats” naturais.
- Reino *Fungi* –
- Estrutura e organização dos fungos;
- Reprodução e nutrição;
- Tipos de fungos; liquens; emprego nas indústrias e aspectos econômicos e ambientais;
- Doenças causadas por fungos;
- Reino *Plantae* –
- Aspectos evolutivos da classificação das plantas;
- Relações dos seres humanos com os vegetais;
- Desmatamento;
- Agricultura;
- Plantas medicinais;
- Indústria;
- Biopirataria de princípios ativos;
- Reino *Animalia* -
- Aspectos evolutivos da classificação dos invertebrados e vertebrados;
- Citologia –
- Bioquímica celular;
- Célula e estruturas celulares;
- Osmose;
- Difusão;
- Núcleo e estruturas nucleares – DNA e RNA;

- Síntese de proteínas;
- Mitose e Meiose;
- Gametogênese;
- Tipos de Reprodução –
- Embriologia –
- Classificação dos animais pelo desenvolvimento embrionário;
- Anexos embrionários;
- Embriologia animal comparada;
- Aspectos da sexualidade humana;
- Substâncias teratogênicas;
- Fertilização *in vitro*;
- Aborto;
- Histologia;
- Animal e vegetal;
- Principais tipos de tecidos e suas funções;
- Fisiologia e Anatomia –
- Principais aspectos do funcionamento dos sistemas e órgãos do corpo humano;
- Ecologia –
- Conceitos básicos;
- Componentes Abióticos e Bióticos; Cadeias e Teia Alimentar –
- Fluxo de Energia e Matéria;
- Biosfera;
- Biomas –
- Principais características e implicações ambientais;
- Ecossistema –
- Dinâmica das populações;
- Relações ecológicas –
- Relações entre o homem e o ambiente;
- Implicações do desequilíbrio ambiental;
- Genética –
- leis, tipos de herança genética,
- conceitos básicos da hereditariedade;
- Projeto GENOMA;
- Clonagem;
- Transgenia;
- Bioética;
- Biotecnologia.
- Impacto das novas tecnologias no desenvolvimento do conhecimento em Biologia: materiais, equipamentos e modelos para compreensão da dinâmica da vida.

BIBLIOGRAFIA

BERNARDES, J. A *et al.* Sociedade e natureza. *In:* CUNHA, S. B. da *et al.* A questão ambiental: diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

BIZZO, N. Ciência fácil ou difícil? São Paulo: Ática, 2000.

CANHOS, V. P. e VAZOLLER, R. F. (orgs.) Microorganismos e vírus. Vol 1. *In:* JOLY, C.A. e BICUDO, C.E.M. (orgs.). Biodiversidade do estado de São Paulo, Brasil: síntese do conhecimento ao final do século XX. São Paulo: FAPESP, 1999.

CHASSOT, A. A ciência através dos tempos. São Paulo: Moderna, 2004.

CUNHA, S. B. da e GUERRA, A.J.T. A questão ambiental – diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

DARWIN, C. A Origem das espécies. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Carga horária total: 320 h/a

Teoria: 320 h/a

EMENTA:

A Educação Física como instrumento de saúde, sociabilidade, formação e expressão de identidades para a cooperação e competitividade. Movimento, força, resistência, equilíbrio, energia, harmonia, ritmo e coordenação através dos diferentes tipos de esportes, ginástica, jogos e danças. Atitudes que favorecem a saúde e a qualidade de vida.

CONTEÚDOS:

- Ginástica Geral e de Manutenção –
- Ginástica aeróbica;
- Ginástica localizada;
- Ginástica laboral: especificidades de trabalho na construção civil;
- Alongamento;
- Exercícios para a melhoria das qualidades físicas;
- Exercícios de correção postural;
- Avaliação postural;
- Técnicas de relaxamento;
- Percepção corporal (leitura corporal);
- Jogos –
- Cooperativos;
- Dramáticos;
- Lúdicos;
- Intelectivos;
- Esporte –
- Fundamentos técnicos;
- Regras;
- Táticas;
- Análise crítica das regras;
- Origem e história;
- Para quem e a quem serve;
- Modelos de sociedade que os reproduziram;
- Incorporação na sociedade brasileira;
- O esporte como fenômeno cultural;
- O esporte na sociedade capitalista;
- Competições de grande porte: Pan, olimpíada, copa do mundo;
- Massificação do esporte;
- Esportes radicais;

- Lutas;
- Recreação –
- Brincadeiras;
- Gincanas;
- Dança –
- De salão;
- Folclórica;
- Popular;
- Qualidade de vida –
- Higiene e saúde;
- Corpo humano e sexualidade;
- Primeiros socorros;
- Acidentes e doenças do trabalho;
- Caminhadas;
- Alimentação;
- Avaliação calórica dos alimentos;
- Índice de massa corporal;
- Obesidade;
- Bulimia;
- Anorexia;
- Drogas lícitas e ilícitas e suas conseqüências,
- Padrões de beleza e saúde.

BIBLIOGRAFIA

Luiz Cirqueira. As Práticas Corporais e seu Processo de Re-significação: apresentado os subprojetos de pesquisa. In: Ana Márcia Silva; Iara Regina Damiani. (Org.). Práticas Corporais: Gênese de um Movimento Investigativo em Educação Física.. 1 ed. Florianópolis: NAUEMBLU CIÊNCIA & ARTE, 2005.

ASSIS DE OLIVEIRA, Sávio. Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados/CBCE, 2001.

BENJAMIN, Walter. Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação. São Paulo: Summus, 1984.

FILOSOFIA

Carga horária total: 80 h/a

Teoria: 80 h/a

EMENTA:

Diferentes perspectivas filosóficas na compreensão do conhecimento humano. O estado e a organização social. Ética e Estética.

CONTEÚDOS

- Mito e Filosofia
- Desenvolvimento do pensamento racional do homem;
- Desenvolvimento do pensamento científico;
- Teoria do Conhecimento:
- O problema do conhecimento;
- Filosofia e método em Platão, Aristóteles, Decartes, Hume, Kant, Marx e Hegel.

- Ética:
- Virtude,
- Liberdade,
- As questões éticas do mundo moderno.
- Filosofia Política:
- O que é o político.
- A questão do Estado e a democracia:
- Liberalismo Clássico,
- Neoliberalismo,
- Socialismo Científico,
- Social-Democracia.
- Estética:
- A beleza,
- O gosto,
- finalidade da arte, dimensão político, cultural e econômica e apropriação da arte, padrões culturais e estéticas.

BIBLIOGRAFIA

CHAUÍ, Marilena. O que é Ideologia? 30ª ed. São Paulo, Brasiliense , 1989, 125p. (Col. Primeiros Passos, 13).

ENGELS, F. Sobre o Papel do Trabalho na Transformação do Macaco em Homem. in: ANTUNES, R. A dialética do Trabalho: escritos de Marx e Engels. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

GENRO FILHO, Adelmo. A ideologia da Marilena Chauí. In: Teoria e Política. São Paulo, Brasil Debates, 1985.

GENRO FILHO, Adelmo. Imperialismo, fase superior do capitalismo / Uma nova visão do mundo. In Lênin: Coração e Mente. c / Tarso F. Genro, Porto Alegre, Ed. TCHÊ, 1985, série Nova Política.

FÍSICA

Carga horária total: 240 h/a

Teoria: 240 h/a

EMENTA:

A produção do conhecimento em Física. Movimento, Termodinâmica e eletromagnetismo e seus elementos: distância, velocidade, tempo, aceleração, espaço, força, temperatura, calor, ondas, ótica e eletricidade para a compreensão do universo físico.

CONTEÚDOS:

- Momentum e Inércia;
- Intervalo de tempo;
- Deslocamento;
- Referenciais;
- Conceito de velocidade;
- 2ª Lei de Newton;
- Grandezas físicas;

- Vetores – direção e sentido de uma grandeza física vetorial;
- 3ª Lei de Newton e condições de equilíbrio;
- Centro de gravidade;
- Equilíbrio estático;
- Força;
- Aceleração;
- Massa gravitacional e inercial;
- Lei da gravitação de Newton;
- Leis de Kepler;
- Leis de Newton;
- Energia e o princípio da conservação da energia;
- Variação da energia de parte de um sistema-trabalho e potência;
- Fluidos –
- Massa específica;
- Pressão em um fluido;
- Princípio de Arquimedes;
- Viscosidade;
- Peso aparente;
- Empuxo;
- Oscilações –
- Ondas mecânicas;
- Fenômenos ondulatórios;
- Refração;
- Reflexão;
- Difração;
- Interferência;
- Efeito Doppler;
- Ressonância;
- Superposição de Ondas;
- Lei zero da Termodinâmica –
- Temperatura;
- Termômetros e escalas termométricas;
- Equilíbrio térmico;
- Lei dos gases ideais;
- Teorias cinética dos gases;
- 1ª Lei da Termodinâmica –
- Capacidade calorífica dos sólidos e dos gases;
- Calor específico;
- Mudança de fase;
- Calor latente;
- Energia interna de um gás ideal;
- Trabalho sobre um gás;
- Calor como energia;
- Dilatação térmica;
- Coeficiente de dilatação térmica;
- Transferência de energia térmica: condução, convecção e radiação;
- Diagrama de fases;
- 2ª Lei da Termodinâmica –
- Máquinas térmicas;
- Eficiência das máquinas térmicas – rendimento;

- Máquina de Carnot – ciclo de Carnot;
- Processos reversíveis e irreversíveis;
- Entropia;
- 3ª Lei da Termodinâmica –
- Entropia;
- Entropia e probabilidade;
- Propriedades elétricas dos materiais;
- Processos de eletrização;
- Propriedades Magnéticas dos materiais – ímãs naturais;
- Efeito magnético da corrente elétrica e os demais efeitos;
- Lei de Ampere;
- Lei de Gauss;
- Lei de Coulomb;
- Lei de Faraday;
- Lei de Lenz;
- Força de Lorenz;
- Indução eletromagnética;
- Transformação de energia;
- Campo eletromagnético;
- Ondas eletromagnéticas;
- Corrente elétrica;
- Capacitores;
- Resistores e combinação de resistores;
- Leis de Ohm;
- Leis de Kirchhoff;
- Diferença de potencial;
- Geradores;
- Dualidade onda – Partícula;
- Fenômenos Luminosos: Refração; difração; reflexão; interferência; absorção e espalhamento;
- Formação de imagens e instrumentos óticos.

BIBLIOGRAFIA

ARRIBAS, S. D. Experiências de Física na Escola. Passo Fundo: Ed. Universitária, 1996.
 BEN-DOV, Y. Convite à Física. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.

BRAGA, M. [et al.] Newton e o triunfo do mecanicismo. São Paulo: Atual, 1999.

BERNSTEIN, J. As idéias de Einstein. São Paulo: Editora Cultrix Ltda, 1973.

GEOGRAFIA

Carga horária total: 240 h/a

Teoria: 240 h/a

EMENTA:

As relações de produção sócio-histórica do espaço geográfico em seus aspectos econômicos, sócias, políticos e culturais; Relações de poder que determinam fronteiras

constroem e destroem parcelas do espaço geográfico nos diferentes tempos históricos; Análises de questões socioambientais a partir das transformações advindas no contexto social, econômico, político e cultural; Formação demográfica das diferentes sociedades; Migrações, novas territorialidades e as relações político-econômicas dessa dinâmica. Geografia urbana: território ocupado e o direito à cidade.

CONTEÚDOS:

- Modos de Produção e formações socioespaciais;
- A Revolução técnico-científico-informacional e o novo arranjo do espaço da produção;
- A revolução tecnológica e seu impacto na produção, conhecimento e controle do espaço geográfico: tecnologia da informação e a perspectiva macro e micro dos territórios
- Distribuição espacial da indústria nas diversas escalas geográficas;
- Oposição Norte-Sul e aspectos econômicos da produção;
- Formação dos blocos econômicos regionais;
- Urbanização e a hierarquia das cidades: habitação, infra-estrutura, territórios marginais e seus problemas (narcotráfico, prostituição, sem-teto, etc),
- mobilidade urbana e transporte.
- Apropriação do espaço urbano e distribuição desigual de serviços e infra estrutura urbana.
- Novas Tecnologias e alterações nos espaços urbano e rural;
- Obras infra-estruturais e seus impactos sobre o território e a vida das populações.
- Industrialização dos países pobres: diferenças tecnológicas, econômicas e ambientais;
- A Nova Ordem Mundial no início do século XXI: oposição Norte-Sul;
- Fim do Estado de Bem-estar social e o Neoliberalismo;
- Os atuais conceitos de Estado-Nação, país, fronteira e território;
- Regionalização do espaço mundial;
- Redefinição de fronteiras: conflitos de base territorial, tais como: étnicos, culturais, políticos, econômicos, entre outros;
- Movimentos sociais e reordenação do espaço urbano;
- Conflitos rurais e estrutura fundiária;
- Questão do clima, da segurança alimentar e da produção de energia.

BIBLIOGRAFIA

ARCHELA, R. S.; GOMES, M. F. V. B. Geografia para o ensino médio: manual de aulas práticas. Londrina: Ed. UEL, 1999.

BARBOSA, J. L. Geografia e Cinema: em busca de aproximações e do inesperado. In: CALLAI, H. C. A. A Geografia e a escola: muda a Geografia? Muda o ensino? Terra Livre, São Paulo, n. 16, p. 133-152, 2001.

CASTROGIOVANNI, A. C. (org.) Geografia em sala de aula: práticas e reflexões Porto Alegre: Ed. UFRS, 1999.

HISTÓRIA

Carga horária total: 200 h/a

Teoria: 200 h/a

EMENTA:

Processo de construção da sociedade no tempo e no espaço; Formação cultural do homem; Ascensão e consolidação do capitalismo; Produção científica e tecnológica e suas implicações; Aspectos históricos, políticos, sociais e econômicos do Brasil e do Paraná – a partir das relações de trabalho, poder e cultura. Processo de urbanização:

CONTEÚDOS:

- A Construção do sujeito histórico;
- A produção do conhecimento histórico;
- O mundo do trabalho em diferentes sociedades;
- O Estado nos mundos antigo e medieval;
- As cidades na História;
- Relações culturais nas sociedades Grega e Romana na Antigüidade: mulheres, plebeus e escravos;
- Relações culturais na sociedade medieval européia: camponeses, artesãos, mulheres, hereges e outros;
- Formação da Sociedade Colonial Brasileira;
- A construção do trabalho assalariado;
- Transição do trabalho escravo para o trabalho livre: a mão de obra no contexto de consolidação do capitalismo nas sociedades brasileira e estadunidense;
- O Estado e as relações de poder: formação dos Estados Nacionais;
- Relações de dominação e resistência no mundo do trabalho contemporâneo (séc. XVIII e XIX);
- Desenvolvimento tecnológico e industrialização;
- Reordenamento das relações entre estados e nações, poder econômico e bélico. A posição do Brasil do cenário mundial: educação, ciência e tecnologia: processo histórico e dependência científica
- Movimentos sociais, políticos, culturais e religiosos na Sociedade Moderna;
- O Estado Imperialista e sua crise;
- O neocolonialismo;
- Urbanização e industrialização no Brasil;
- O trabalho na sociedade contemporânea;
- Relações de poder e violência no Estado;
- Urbanização e industrialização no Paraná;
- Urbanização e industrialização no século XIX;
- Movimentos sociais, políticos e culturais na sociedade contemporânea: é proibido proibir?;
- Urbanização e industrialização na sociedade contemporânea;
- O processo brasileiro de urbanização;..
- Globalização e Neoliberalismo.

BIBLIOGRAFIA

A CONQUISTA DO MUNDO. Revista de História da Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro, ano 1, n. 7, jan. 2006.

ALBORNOZ, Suzana. O que é trabalho. São Paulo: Brasiliense, 2004.

AQUINO, Rubim Santos Leão de et al .Sociedade brasileira: uma história através dos movimentos sociais. Rio de Janeiro: Record. [s.d.]

BAKHTIN, Mikhail. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais. São Paulo: Hucitec, 1987.

BARCA, Isabel. O pensamento histórico dos jovens: idéias dos adolescentes acerca da provisoriedade da explicação histórica. Braga: Universidade do Minho, 2000.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

Carga horária total: 400 h/a

Teoria: 400 h/a

EMENTA:

O discurso enquanto prática social em diferentes situações de uso. Práticas discursivas (oralidade, leitura e escrita) e análise lingüística.

CONTEÚDOS:

- Oralidade:
- Coerência global;
- Unidade temática de cada gênero oral;
- Uso de elementos reiterativos ou conectores (repetições, substituições pronominais, sinônimos, etc.);
- Intencionalidade dos textos;
- As variedades lingüísticas e a adequação da linguagem ao contexto de uso: diferentes registros, grau de formalidade em relação à fala e à escrita;
- Adequação ao evento de fala: casual, espontâneo, profissional, institucional, etc; (reconhecimento das diferentes possibilidades de uso da língua dados os ambientes discursivos);
- Elementos composicionais, formais e estruturais dos diversos gêneros discursivos de uso em diferentes esferas sociais;
- Diferenças lexicais, sintáticas e discursivas que caracterizam a fala formal e a informal;
- Papel do locutor e do interlocutor na prática da oralidade;
- Participação e cooperação;
- Turnos de fala;
- Variedades de tipos e gêneros de discursos orais;
- Observância da relação entre os participantes (conhecidos, desconhecidos, nível social, formação, etc.);
- Similaridades e diferenças entre textos orais e escritos;
- Ampla variedade X modalidade única;
- Elementos extralingüísticos (gestos, entonação, pausas, representação cênica) X sinais gráficos;
- Prosódia e entonação X sinais gráficos;
- Frases mais curtas X frases mais longas;
- Redundância X concisão;
- Materialidade fônica dos textos poéticos (entonação, ritmo, sintaxe do verso);
- Apreciação das realizações estéticas próprias da literatura improvisada, dos cantadores e repentistas;
- Leitura:
- Os processos utilizados na construção do sentido do texto de forma colaborativa: inferências, coerência de sentido, previsão, conhecimento prévio, leitura de mundo, contextualização, expressão da subjetividade por meio do diálogo e da interação;
- Intertextualidade;

- A análise do texto para a compreensão de maneira global e não fragmentada (também é relevante propiciar ao aluno o contato com a integralidade da obra literária);
- Utilização de diferentes modalidades de leitura adequadas a diferentes objetivos: ler para adquirir conhecimento, fruição, obter informação, produzir outros textos, revisar, etc;
- Construção de sentido do texto: Identificação do tema ou idéia central;
- Finalidade;
- Orientação ideológica e reconhecimento das diferentes vozes presentes no texto;
- Identificação do argumento principal e dos argumentos secundários;
- Contato com gêneros das diversas esferas sociais, observando o conteúdo veiculado, possíveis interlocutores, assunto, fonte, papéis sociais representados, intencionalidade e valor estético;
- Os elementos lingüísticos do texto como pistas, marcas, indícios da enunciação e sua relevância na progressão textual:
 - A importância e a função das conjunções no conjunto do texto e seus efeitos de sentido;
 - Os operadores argumentativos e a produção de efeitos de sentido provocados no texto;
 - Importância dos elementos de coesão e coerência na construção do texto;
 - Expressividade dos nomes e função referencial no texto (substantivos, adjetivos, advérbios) e efeitos de sentido;
 - O uso do artigo como recurso referencial e expressivo em função da intencionalidade do conteúdo textual;
 - Relações semânticas que as preposições e os numerais estabelecem no texto;
 - A pontuação como recurso sintático e estilístico em função dos efeitos de sentido, entonação e ritmo, intenção, significação e objetivos do texto;
 - Papel sintático e estilístico dos pronomes na organização, retomada e seqüenciação do texto;
 - Valor sintático e estilístico dos tempos verbais em função dos propósitos do texto, estilo composicional e natureza do gênero discursivo;
 - Análise dos efeitos de sentido dos recursos lingüístico-discursivos;
 - Em relação ao trabalho com literatura:
 - Ampliação do repertório de leitura do aluno (textos que atendam e ampliem seu horizonte de expectativas);
 - Diálogo da Literatura com outras artes e outras áreas do conhecimento (cinema, música, obras de Arte, Psicologia, Filosofia, Sociologia, etc);
 - O contexto de produção da obra literária bem como o contexto de sua leitura;
 - Escrita:
 - Unidade temática;
 - Escrita como ação / interferência no mundo;
 - Atendimento à natureza da informação ou do conteúdo veiculado;
 - Adequação ao nível de linguagem e/ou à norma padrão;
 - Coerência com o tipo de situação em que o gênero se situa (situação pública, privada, cotidiana, solene, etc);
 - Relevância do interlocutor na produção de texto;
 - Utilização dos recursos coesivos (fatores de coesão: referencial, recorrencial e seqüencial);
 - Importância dos aspectos coesivos, coerentes, situacionais, intencionais, contextuais, intertextuais;
 - Adequação do gênero proposto às estruturas mais ou menos estáveis;
 - Elementos composicionais, formais e estruturais dos diversos gêneros discursivos de uso em diferentes esferas sociais;
 - Fonologia;

- Morfologia;
- Sintaxe;
- Semântica;
- Estilística;
- Pontuação;
- Elementos de coesão e coerência;
- Marcadores de progressão textual; operadores argumentativos; função das conjunções; seqüenciação, etc;
- Análise linguística:
- Adequação do discurso ao contexto, intenções e interlocutor (es);
- A função das conjunções na conexão de sentido do texto;
- Os operadores argumentativos e a produção de efeitos de sentido provocados no texto;
- O efeito do uso de certas expressões que revelam a posição do falante em relação ao que diz (ou o uso das expressões modalizadoras (ex: felizmente, comovedoramente, principalmente, provavelmente, obrigatoriamente, etc.);
- Os discurso direto, indireto e indireto livre na manifestação das vozes que falam no texto; Importância dos elementos de coesão e coerência na construção do texto;
- Expressividade dos substantivos e sua função referencial no texto;
- A função do adjetivo, advérbio e de outras categorias como elementos adjacentes aos núcleos nominais e predicativos;
- A função do advérbio: modificador e circunstanciador;
- O uso do artigo como recurso referencial e expressivo em função da intencionalidade do conteúdo textual;
- Relações semânticas que as preposições e os numerais estabelecem no texto;
- A pontuação como recurso sintático e estilístico em função dos efeitos de sentido, entonação e ritmo, intenção, significação e objetivos do texto;
- Recursos gráficos e efeitos de uso, como: aspas, travessão, negrito, itálico, sublinhando, parênteses, etc;
- Papel sintático e estilístico dos pronomes na organização, retomadas e seqüenciação do texto;
- Valor sintático e estilístico dos modos e tempos verbais em função dos propósitos do texto, estilo composicional e natureza do gênero discursivo;
- A elipse na seqüência do texto;
- A representação do sujeito no texto (expresso/elíptico; determinado/ indeterminado; ativo/ passivo) e a relação com as intenções do texto;
- O procedimento de concordância entre o verbo e a expressão sujeito da frase;
- Os procedimentos de concordância entre o substantivo e seus termos adjuntos;
- Figuras de linguagem e os efeitos e sentido (efeitos de humor, ironia, ambigüidade, exagero, expressividade, etc);
- As marcas lingüísticas dos tipos de textos e da composição dos diferentes gêneros;
- As particularidades lingüísticas do texto literário;
- As variações lingüísticas.

BIBLIOGRAFIA

BAGNO, Marcos. A Língua de Eulália. São Paulo: Contexto, 2004.

_____. Preconceito Lingüístico. São Paulo: Loyola, 2003.

BARTHES, Roland. O rumor da língua. São Paulo: Martins Fontes, 2004

_____. Aula. São Paulo: Cultrix, 1989

BASTOS, Neusa Barbosa; CASAGRANDE, Nancy dos Santos. Ensino de Língua Portuguesa e políticas lingüísticas: séculos XVI e XVII. In BASTOS, Neusa Barbosa(org). Língua Portuguesa – uma visão em mosaico. São Paulo: Educ, 2002.

BECHARA, Ivanildo. Ensino de Gramática. Opressão? Liberdade? São Paulo:Ática,1991.

MATEMÁTICA

Carga horária total: 400 h/a

Teoria: 400 h/a

EMENTA:

Números e Álgebra, Geometrias, Funções e Tratamento de Informação, e as relações existentes entre os campos de estudo da disciplina de Matemática.

CONTEÚDOS:

- Conjunto de números reais e noções de números complexos;
- Matrizes;
- Determinantes;
- Sistemas Lineares;
- Polinômios;
- Função afim;
- Função quadrática;
- Função exponencial;
- Função logarítmica;
- Função trigonométrica;
- Função modular;
- Progressão Aritmética;
- Progressão Geométrica;
- Geometria Plana;
- Geometria Espacial;
- Geometria Analítica;
- Noções Básicas de geometria não-euclidiana;
- Análise Combinatória;
- Binômio de Newton;
- Probabilidades;
- Matemática Financeira:
- Capitalização composta: juro composto, desconto composto (por dentro e por fora);
- Cálculos de taxas;
- Amortização;
- Depreciação;
- Financiamento.
- Estatística: Conceito de estatística;
- Arredondamento de números;
- Propriedades da somatória;
- Variável discreta e continua;
- Populações e amostras;
- Técnicas de amostragem: amostragem causal simples, sistemática e estratificada;
- Tendenciosidade da amostra; Séries estatísticas;

- Medidas de tendência central (ou de posição): média, mediana, moda, quartis.
- Medidas de dispersão: Variância, desvio padrão, coeficiente de variação;
- Distribuição de frequências: dados brutos, rol, tabela de frequências, elementos de uma distribuição de frequências, tipos de frequências.
- Apresentação gráfica;
- Dados agrupados: histograma e outros gráficos;
- Noções de correlação e regressão;
- Aplicação da estatística a Administração.

BIBLIOGRAFIA

ABRANTES, P. Avaliação e educação matemática. Série reflexões em educação matemática. Rio de Janeiro:MEM/USU/GEPEM, 1994.

BARBOSA, J. C. Modelagem matemática e os professores: a questão da formação Bolema: Boletim de Educação Matemática, Rio Claro, n.15, p.5-23, 2001.

BASSANEZI, R. C. Ensino-aprendizagem com modelagem matemática: uma nova estratégia. São Paulo: Contexto, 2002.

D'AMBRÓSIO, U. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

QUÍMICA

Carga horária total: 240 h/a

Teoria: 240 h/a

EMENTA:

Matéria e sua natureza; Química orgânica sintética. As ligas metálicas (de ouro, níquel-cromo, estanho-antimônio,etc.) e suas propriedades químicas.

CONTEÚDOS:

- A Química na abordagem do cotidiano;
- Definições de Química;
- Estrutura da Matéria;
- Substâncias Simples e Compostas;
- Métodos de Separação de Misturas;
- Fenômenos Físicos e Químicos; Modelos Atômicos;
- Diagrama de Energia e Distribuição eletrônica;
- Tabela Periódica;
- Classificação;
- Propriedades;
- Ligações Químicas;
- Regras de Ligações;
- Ligação Iônica;
- Ligação Covalente;
- Geometria Molecular;
- Polaridade de ligações e moléculas;
- Oxi-redução;
- ligação metálica;

- Forças intermoleculares;
- Reação de Simples Troca ou Deslocamento;
- Reação de Síntese ou Adição;
- Reação de Análise ou Decomposição;
- Reação de Dupla Troca;
- Reações de oxi-redução;
- Radioatividade;
- Introdução a Química Orgânica;
- Estudo do Carbono:
- Tipos de ligações covalentes e as formas de hibridação do carbono;
- Funções orgânicas: Identificação, propriedades, nomenclatura e elaboração de fórmulas;
- Isomeria;
- Conceito de ácidos e bases de acordo com as teorias de Arrhenius, Brønsted-Lowry e Lewis;
- Propriedades químicas das ligas metálicas observando o intervalo de fusão e a densidade da liga.
- Distinguir os problemas, causas e soluções no processo da fundição tais como: falhas na fundição e solidificação com o preenchimento incompleto do molde; porosidade por contração, porosidade por gás e por retroaspiração.

BIBLIOGRAFIA

CAMPOS, Marcelo de Moura. Fundamentos de Química Orgânica São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1980.

CARVALHO, Geraldo Camargo de. Química Moderna, volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Editora Scipione, 2000.

COMPANION, Audrey Lee. Ligação Química. São Paulo: Edgard Blucher, 1975.

SOCIOLOGIA

Carga horária total: 120 h/a

Teoria: 120 h/a

EMENTA:

O surgimento da Sociologia; Processo de socialização e instituições sociais; Cultura e indústria cultural; Trabalho, produção e classes sociais; Poder, política e ideologia; Cidadania e movimentos sociais a partir das diferentes teorias sociológicas. Sociologia urbana: relações sociais na cidade, estigmas, preconceitos e dominação nos espaços marginais.

CONTEÚDO

- Modernidade (Renascimento, Reforma Protestante, Iluminismo, Revolução Francesa e Revolução Industrial);
- desenvolvimento das ciências;
- senso comum e conhecimento científico;
- teóricos da sociologia: Conte, Durkheim, Weber, Engels e Marx; Produção Sociológica Brasileira;
- Conceito de Estado;
- Estado moderno;
- Conceito de: poder, dominação, política, ideologia e alienação;

- Democracia;
- As expressões da violência na sociedade moderna;
- Conceitos de: Direito, Movimento Social; Cidadania; Direitos Humanos; Socialização; Instituição familiar; Instituições Escolares; Instituições Religiosas; Instituições Políticas; Diversidade Cultural; Cultura de Massa; Cultura Erudita e Popular; Sociedade de Consumo; Desigualdade Social;
- Trabalho nas diferentes sociedades;
- Mudanças nos padrões de sociabilidade provocados pela globalização; desemprego, subemprego; cooperativismo; agronegócios; produtividade; capital humano; reforma trabalhista;
- Organização Internacional do Trabalho;
- Neoliberalismo;
- Estatização e Privatização;
- Parcerias Público-privadas
- Relações de Mercado, avanço científico e tecnológico e os novos modelos de sociabilidade.
- Elementos de Sociologia Urbana: relações sociais nas cidades, novas organizações familiares, territórios marginais: estigma, preconceito, exclusão, padrões de dominação e violência.

BIBLIOGRAFIA

ANTUNES, R.(Org.). A dialética do trabalho: Escritos de Marx e Engels. São Paulo:Expressão Popular, 2004.

AZEVEDO, F. Princípios de sociologia: pequena introdução ao estudo da sociologia geral. 11ª ed. São Paulo: Duas Cidades,1973.

BOBBIO,N. A teoria das formas de governo. 4ª ed. Brasília: Unb,1985.

INFORMÁTICA

Carga horária total: 160 h/a

Teoria: 160 h/a

EMENTA

Aspectos teóricos e práticos para o uso de informação na gestão empresarial. Aplicação de ferramentas informatizadas. Operação de Computadores e de Sistemas Operacionais.

CONTEÚDO

- Arquitetura geral de computadores.
- Periféricos:
 - Mouse (convencional / ótico),
 - Monitores (convencional / LCD)
 - Teclados (ABNT)
 - Impressoras (Matricial / Jato de Tinta / Laser)
 - Scanner / Câmeras.
- Funções do sistema operacional:
- Serviços do sistema operacional,
- Configurações (Painel de Controle),

- Gerenciamento de arquivos.
- Operação e configuração de programas de computadores;
- Processadores de Texto (formatação básica, organogramas, desenho, figuras, mala direta, etiquetas)
- Planilha eletrônica (Formatação, fórmulas, funções, gráficos)

BIBLIOGRAFIA

CAPRON, H.L., JOHNSON, J.A.; *Introdução à Informática*. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2004.

CATAPULT, Inc. *Microsoft Windows 98 passo a passo*. São Paulo: Makron Books, 1999.

CATAPULT, Inc. *Microsoft Excel 2000 passo a passo*. São Paulo: Makron Books, 2000.

LEM-INGLÊS

Carga horária total: 160 h/a

Teoria: 160 h/a

EMENTA:

O discurso enquanto prática social em diferentes situações de uso. Práticas discursivas (oralidade, leitura e escrita) e análise lingüística.

CONTEÚDOS: Oralidade –

- Aspectos contextuais do texto oral;
- Intencionalidade dos textos;
- Adequação da linguagem oral em situações de comunicação, conforme as instâncias de uso da linguagem;
- Diferenças léxicas, sintáticas e discursivas que caracterizam a fala formal e informal;
- Compreensão do texto de maneira global e não fragmentada;
- Contato com diversos gêneros textuais;
- Entendimento do aluno sobre o funcionamento dos elementos lingüísticos/gramaticais do texto;
- Importância dos elementos coesivos e marcadores de discurso;
- Provocar outras leituras;
- A abordagem histórica em relação aos textos literários;
- Trabalho com o texto visando provocar reflexão, transformação;
- Adequar o conhecimento adquirido à norma padrão;
- Clareza na exposição de idéias;
- Utilização dos recursos coesivos;
- Elementos de coesão e coerência, incluindo os conteúdos relacionados aos aspectos semânticos e léxicos;
- Conteúdos relacionados à norma padrão: concordância verbal e nominal, regência verbal e nominal, tempos verbais;
- Gêneros discursivos: jornalísticos, charges, cartas, receitas, cartoons, informativos, literários;
- Interdiscurso: intertextualidade, intencionalidade, contextualização, etc;
- Particularidades lingüísticas: aspectos pragmáticos e semânticos no uso das diferentes línguas;
- Gêneros Textuais diversificados (Narrativos, Imprensa, Divulgação científica, Da ordem

do relator, Da ordem do expor, Instrucionais ou prescritivos, Lúdicos, Narrativa gráfica visual, Midiáticos, Correspondência, etc);

- Imagens, fotos, pinturas, esculturas;
- Mapas, croqui, recado, aviso, advertência, textos não verbais no geral, etc.

BIBLIOGRAFIA

AMOS, Eduardo; PRESCHER, Elizabeth; PASQUALIN, Ernesto. Sun – Inglês para o Ensino Médio 1. 2ª Edição . Rischmond: 2004.

AMOS, Eduardo; PRESCHER, Elizabeth; PASQUALIN, Ernesto. Sun – Inglês para o Ensino Médio 2. 2ª Edição . Rischmond: 2004.

AMOS, Eduardo; PRESCHER, Elizabeth; PASQUALIN, Ernesto. Sun – Inglês para o Ensino Médio 3. 2ª Edição. Rischmond: 2004.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

Carga horária total: 80 h/a

Teoria: 80 h/a

EMENTA:

Mercado financeiro e mercado de capitais. Moedas, taxas e mercado de câmbio entre países. Fontes de financiamento de curto e longo prazo. Ciclo econômico financeiro. Introdução ao orçamento. Princípios do orçamento. Componentes do orçamento. Demonstrações financeiras projetadas. Acompanhamento e análise orçamentária. Preparação de relatórios financeiros orçamentários. Orçamento de capital. Tomada de decisão de investimento.

CONTEÚDO.

- Mercado financeiro e mercado de capitais:
- Sistema financeiro nacional,
- Mercados financeiros,
- Bolsa de valores,
- Políticas econômicas.
- Moedas, taxas e mercado de câmbio entre países.
- Fontes de financiamento de curto e de longo prazo:
- Estrutura de capital,
- Fontes de curto prazo,
- Fontes de longo prazo,
- Custo de capital.
- Ciclo econômico financeiro:
- A Atividade financeira,
- Os ciclos.
- Orçamento:
- Introdução ao orçamento,
- Princípios,
- Componentes,
- Elaboração Demonstrações financeiras projetadas,
- Acompanhamento e análise orçamentária.

- Orçamento de capital e Decisões de investimentos.
- Alavancagem Financeira, Capacidade de Endividamento da Empresa:
- Planejamento,
- Orçamento de Vendas,
- Orçamento de Produção,
- Orçamento de Mão de Obra,
- Orçamento de Custos,
- Receita/ despesa.

BIBLIOGRAFIA

CASAROTTO FILHO, Nelson; KIPITTKKE, Bruno Hartmut. Análise de Investimentos. São Paulo: 2000.

HOJI, Masakazu. Administração Financeira: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2000.

WELSCHE, G. A. Orçamento Empresarial: planejamento e controle do lucro. São Paulo: USP, 1996.

ADMINISTRAÇÃO DE PRODUÇÃO E MATERIAIS

Carga horária total: 120 h/a

Teoria: 120 h/a

EMENTA

Gestão de Estoques. Compras. Indicadores Gerenciais. Recursos Patrimoniais. Estudo da logística e ênfase a todos os processos presentes nos setores produtivos.

CONTEÚDO.

- Gestão de estoques;
- Codificação e classificação dos materiais;
- Função;
- Política de estoques;
- Previsão (o que, quanto, quando, de quem);
- Custos (de armazenagem, de compras);
- Níveis de estoques (máximo, mínimo, segurança, ponto de pedido, rotatividade: giro e cobertura);
- Curva ABC;
- Sistemas de controle;
- Indicadores Gerenciais:
- Nível de Atendimento,
- Acurácia,
- Giro,
- Cobertura de estoque,
- Função,
- Sistema (solicitação, cotação, pedido/contrato),
- Desenvolvimento de novos fornecedores (uso da Internet),
- Follow up,
- Prazos (de entrega, pagamento),

- Negociação.
- Recursos Patrimoniais.
- Introdução à Logística.
- Armazenamento.
- Movimentação.
- Distribuição Física.
- Almoxarifado (o edifício: especificações para a guarda de materiais comuns, inflamáveis, alimentos, pesados, etc).
- Lay-out.
- Equipamentos de armazenagem.
- Uso de EPI (responsabilidade legal do administrador).
- Embalagens.
- Localização Inventário (geral e rotativo),
- Movimentação,
- Recebimento,
- Controle de Qualidade (quarentena),
- Armazenagem (modelos e técnicas),
- Fornecimento/Distribuição,
- Nível de Atendimento,
- Equipamento.
- Patrimônio da Empresa.
- Sistemas de Produção:
- Estruturas e Roteiros,
- Fluxo de Produção.

BIBLIOGRAFIA

MARTINS, Petrônio Garcia e LAUGENI, Fernando P. Administração da Produção, São Paulo: Saraiva, 1998.

MAYER, R. R. Administração de Produção. São Paulo: Atlas, 1997.

SLACK, Nigel; et al. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 1999.

VIANA, João José. Administração de Materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2000.

ARNOULD, J. R. Tony. Administração de Materiais: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1999.

BALLOU, Ronald H. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 1995.

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

Carga horária total: 80 h/a

Teoria: 80 h/a

EMENTA

Abordagem Comportamental da Administração: Teoria Comportamental e Teoria do Desenvolvimento Organizacional. Abordagem Contingencial. Teoria Z. Administração Participativa. Administração da Qualidade: Fundamentos e princípios da Qualidade Total. Estrutura organizacional: comunicação, relações intergrupais, liderança

CONTEÚDOS

- Teoria comportamental:
- fundamentos e princípios.
- Teorias do Desenvolvimento Organizacional:
- Origens e Princípios básicos.
- Motivação humana, Estilos de Administração, Processo de decisão e Mudança Organizacional.
- Comportamento Organizacional.
- Cultura Organizacional.
- Apreciação crítica.
- Teoria da Contingência:
- Origens e Princípios básicos,
- Ambiente e tecnologia,
- Desenho Organizacional,
- Modelo Contingencial de Motivação.
- Apreciação Crítica.
- Teoria Z:
- Origens e Princípios básicos.
- Administração Participativa, Administração da Qualidade:
- Fundamentos e princípios,
- Globalização,
- Reengenharia,
- Benchmarking,
- Downsizing.
- Perspectivas de compreensão da Estrutura Organizacional:
- Organização Formal E Informal,
- Características Organizacionais,
- Tipos de Organização.
- Dinâmica comunicativa:
- Estruturas Comunicativas,
- Bloqueios e Conflitos
- Aspectos Formais e Informais.
- Dinâmica das relações intergrupais:
- Grupos e Equipes,
- Medidas de Atitudes.
- Liderança:
- Abordagem de Traço e de Tipo,
- Abordagem Comportamental,
- Teorias de Liderança.
- Motivação e atitudes:
- Teorias de Motivação,
- Satisfação e Desempenho.
- Clima Organizacional.

BIBLIOGRAFIA

AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. Psicologia aplicada à administração: teoria crítica e a questão ética nas organizações. São Paulo: Excellus, 1992.

SPECTOR, Paulo E. Psicologia nas organizações. São Paulo: Saraiva, 2002.

BERGAMINI, C.W. Psicologia Aplicada à Administração de Empresas: psicologia do comportamento organizacional. São Paulo: Atlas, 1996.

CONTABILIDADE.

Carga horária total: 120 h/a

Teoria: 120 h/a

EMENTA

Técnicas contábeis e análise das demonstrações contábeis.

CONTEÚDOS

- Noções básicas de contabilidade:
- Funções,
- Princípios e normas,
- Campos de atuação;
- Métodos das partidas dobradas;
- Mecanismos de escrituração contábil:
- Plano de contas,
- Funções das contas e lançamentos;
- Métodos de avaliação de estoque (PEPS, UEPS e Custo Médio);
- Noções das demonstrações contábeis (DRE e BP).
- Noções de folha de pagamento
- Noções de Custos;
- Capital de giro;
- Fluxo de Caixa;
- Análise das demonstrações contábeis e financeiras (Vertical e Horizontal);
- Índices Econômicos e Financeiros.
- Uso de recursos informatizados

BIBLIOGRAFIA

FRANCO, Hilário. Contabilidade Gerencial. 13. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

IUDÍCIBUS, Sérgio, Contabilidade Gerencial, São Paulo: Atlas, 1998

RIBEIRO, Osni Moura, Contabilidade básica. 19.ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

SÁ, Antônio Lopes, Princípios Fundamentais de Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2000.

ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS

Carga horária total: 80 h/a

Teoria: 80 h/a

EMENTA:

Projeto desenvolvido nas modalidades de plano de negócio, estudo de caso, perfil de consumidor entre outros.

CONTEÚDO:

- Roteiro de Projeto;
- Coleta de dados;
- Redação do projeto;
- Técnicas de Apresentação.
-

BIBLIOGRAFIA

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2000.

_____. Projeto de pesquisa: Propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1991.

MALHOTRA. N. Pesquisa de Mkt. Porto Alegre: Bookman, 2001.

RODRIGUES, Tui Martinho. PESQUISA ACADÊMICA: Como Facilitar o Processo de Preparação de suas Etapas. Editora Atlas, 2007.

GESTÃO DE PESSOAS

Carga horária total: 120 h/a

Teoria: 120 h/a

EMENTA

Evolução das modalidades de gestão de pessoas nas organizações. Processos e atividades de gestão de pessoas nas organizações..

CONTEÚDOS

- Evolução da Administração de Pessoas:
- Evolução histórica da Administração de R.H. no Brasil;
- A Administração de R.H. e os seus Processos;
- As principais tendências da gestão de pessoas na organização:
- Função do gestor de recursos humanos.
- As Organizações e a Administração de Pessoas:
- Interação organização/indivíduo;
- Planejamento Estratégico da Gestão de Pessoas;
- Desenvolvendo objetivos, políticas, planejamento e desenvolvimento.
- Recrutamento e Seleção:
- Métodos de recrutamento;
- Técnicas de seleção:
- Entrevistas,
- Dinâmicas,
- Provas de conhecimento,
- Testes de personalidade.
- Desenvolvimento e Treinamento:
- Diagnóstico;
- Processo;
- Avaliação.
- Política de salários:
- Remuneração.
- Avaliação de desempenho:
- Auto-avaliação,
- Avaliação 360°.
-

BIBLIOGRAFIA

CHIAVENATO, I. Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2000.

GIL, A. de L. Administração de Recursos Humanos: um enfoque profissional. São Paulo: Atlas, 1996.

RIBEIRO, A de L. Gestão de Pessoas. São Paulo: Editora Saraiva:2006.

DESSLER, G. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

PONTELO, Juliana. Cruz, Lucineide. Gestão de Pessoas. Manual de Rotinas Trabalhistas. Brasília: Senac. 2006.

INTRODUÇÃO À ECONOMIA

Carga horária total: 120 h/a

Teoria: 120 h/a

EMENTA

Conhecimentos gerais sobre os diversos aspectos que envolvem a economia atual. Abordagem histórica da economia; definições e abordagens conceituais. Variável micro e macroeconômicas. O Brasil no mercado globalizado: contas nacionais, o papel do setor público, emprego e renda, política monetária, câmbio e balança de pagamentos, transferências, estabilização e crescimento. A dinâmica da dependência econômica e tecnológica. Déficits ambientais.

CONTEÚDO

- Introdução ao Estudo da Economia
- Problemas básicos de um sistema econômico
- Necessidades do ser humano – Lei da Escassez
- Definição de economia
- Relação da economia com as demais ciências
- Dez princípios da economia
- Evolução do pensamento econômico
- A economia na antiguidade
- Mercantilismo
- Liberalismo Econômico
- A Escola Fisiocrata
- A Escola Clássica
- Pensamento Liberal e reações
- A Teoria Marginalista
- O Keynesianismo
- Demanda
- Principais variáveis determinantes da demanda;
- Deslocamento da curva e ao longo da curva de demanda.
- Oferta
- Principais variáveis determinantes da oferta
- Deslocamento da curva e ao longo da curva de oferta
- Elasticidade
- Elasticidade-preço
- Elasticidade renda e receita total
- Economia Brasileira.
- Desenvolvimento e dependência.
- As contas nacionais e papel do setor público.
- PIB e distribuição da riqueza.
- O papel do mercado interno e da matriz de exportações.

- O Brasil no mercado globalizado.
- Crescimento e déficit ambiental.

BIBLIOGRAFIA

LANZANA, Antônio Evaristo Teixeira. Economia Brasileira: fundamentos e atualidades. São Paulo: Atlas, 2001.

VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval & outros. Economia Brasileira Contemporânea: para cursos de economia e administração. São Paulo: Atlas, 1999.

ARAÚJO, C.R.V. História do Pensamento Econômico: uma abordagem introdutória. São Paulo: Atlas, 1996.

MARKETING

Carga horária total: 80 h/a

Teoria: 80 h/a

EMENTA

Conceitos e fundamentos do Marketing. O conhecimento do mercado. O Marketing na integração das estratégias empresariais. Comportamento do consumidor, ambiente concorrencial, ferramentas fundamentais do Marketing.

CONTEÚDOS

- Conceito de Marketing
- O que é marketing
- História do marketing
- Os 4 P's (produto, preço, promoção, praça)
- Ferramentas do Marketing
- Merchandising
- Marketing Direto
- E-commerce
- Pós vendas
- Análise de comportamento de mercado
- Definição de Consumidor
- Segmentação de Mercado
- Processo de Decisão de Compra
- Definição de necessidades, desejos, satisfação
- Produtos, Marcas e embalagens
- Definição de Produto
- Ciclo de vida dos Produtos
- Conceito de marcas
- Conceito de embalagens
- Vendas
- Análise de Concorrência
- Atendimento
- Comunicação (saber usar uma linguagem com o consumidor)
- Sistema Integrado de Marketing
- Pesquisa de Mercado
- Tabulação de Dados

- Aplicação da Pesquisa

BIBLIOGRAFIA

COBRA, Marcos. Administração de Marketing. São Paulo: Atlas, 2000.

GRACIOSO, Francisco. Marketing Estratégico. São Paulo: Atlas, 2001.

BENNETT, P. D. O Comportamento do Consumidor. São Paulo: Atlas, 1995.

GRACIOSO, Francisco. Marketing: o sucesso em 5 movimentos. São Paulo: Atlas, 1998.

GRUENWALD, G. Como Desenvolver e Lançar um Produto Novo no Mercado. São Paulo: Makron Books, 1994.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: Conceito, exercícios, casos. 4. Ed.. São Paulo: Atlas, 1997.

NOÇÕES DE DIREITO E LEGISLAÇÃO SOCIAL E DO TRABALHO

Carga horária total: 120 h/a

Teoria: 120 h/a

EMENTA

O estado moderno e a noção de direito: fundamentos e doutrina do direito. Ordenamento Jurídico Legislação: Constituição Federal, legislação trabalhista e previdenciária. Direito Civil, Administrativo, Tributário e Direito Difuso.

CONTEÚDO

- Estado moderno e a noção de direito:
- Fundamentos e doutrina do direito.
- Legislação:
- Constituição Federal,
- Legislação trabalhista
- Previdenciária.
- Hierarquia das Leis:
- Norma fundamental,
- Norma secundária
- Norma de validade derivada;
- Hierarquia das fontes formais.
- Fontes estatais do direito; Processo Legislativo e Espécies Normativas.
- Noções Básicas de Direito do Trabalho.
- Princípios gerais do direito do trabalho.
- Trabalho da mulher, menor e portador de necessidades especiais.
- Organização Internacional do Trabalho (OIT): Principais convenções internacionais sobre direito do trabalhador.
- Conteúdo legal do contrato de trabalho;
- Elementos da responsabilidade civil e criminal do empregador.
- Competências.
- Direito Civil:
- Pessoas,
- Capacidade,

- Bens,
- Espécies de Contrato,
- Responsabilidade contratual.
- Direito Comercial:
- Legislação,
- Direito de Empresa – Lei n. 10.406 de 22/01/2002.
- Direito Administrativo:
- Administração direta e indireta,
- Lei de Responsabilidade Fiscal, 4.3. A Lei 4320,
- Orçamento e licitação.
- Direito Tributário: C.T.N.,
- Responsabilidade civil e penal,
- Sujeitos da relação tributária,
- Tributos, Lei 123 (Super Simples).
- Direito Difuso:
- Direito do Consumidor,
- Direito Ambiental,
- Direito da criança e adolescente,
- Direito do Idoso.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Constituição da república federativa do brasil. SP: Saraiva: 2007.

PALAIÁ, Nelson. Noções essenciais de direito. 3.ed.: Saraiva: SP: 2005.

NUNES, Luiz Antonio Rizzato. Manual de introdução ao estudo do direito. 4.ed.: Saraiva: SP: 2002.

BRASIL. Código Civil Brasileiro. 19.ed.: Saraiva: SP: 2004.

BRASIL. Vade Mecum. Saraiva: SP: 2006.

ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS.

Carga horária total: 80 h/a

Teoria: 80 h/a

EMENTA

Organização empresarial e de seus componentes estruturais. Distribuição, processamento e métodos de trabalho e implantação de projetos de mudança organizacional.

CONTEÚDOS

- Sistemas Administrativos;
- Sistemas de informações gerenciais;
- Departamentalização;
- Arranjo físico;
- Técnica de representação gráfica;
- Manuais administrativos;
- Desenvolvimento Organizacional;
- Empreendedorismo.

BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, L. C. de. Organização Sistemas e Métodos. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, D de P. R. O & M. São Paulo: Atlas, 1994.

FILHO, J. C. O & M Integrado à Informática. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

Carga horária total: 120 h/a

Teoria: 120 h/a

EMENTA.

Conceitos básicos de administração e organização. Tipos de organizações
Desenvolvimento histórico: diferentes abordagens e seus pressupostos. Mudança nas organizações empresariais e a integração da empresa com o mercado.

CONTEÚDOS

- Conceitos básicos de administração e organização:
- Organização e Administração,
- Definição e visão geral do papel da administração;
- Abordagem sobre a Administração e suas perspectivas;
- Antecedentes históricos da Administração;
- Abordagem científica / clássica da administração:
- A Administração Científica de Taylor; Gilberth, Gantt e Emerson;
- A abordagem Anatômica de Fayol;
- O Fordismo e outras técnicas.
- Abordagem humanística da administração;
- Teoria das Relações Humanas da Administração;
- Mary P Follett ;
- A experiência de Hawthorne (Elton Mayo);
- Decorrências da teoria das Relações Humanas:
- Influência da motivação humana;
- Liderança;
- Comunicações;
- Dinâmica de grupo;
- Níveis da administração:
- Processo administrativo,
- Funções da administração,
- Perfil do administrador.
- Administração contemporânea:
- Mundialização e a emergência do Terceiro Setor

BIBLIOGRAFIA

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 6. ed. São Paulo: Makron Books, 1999.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Teoria Geral da Administração. 3. 3d. São Paulo: Atlas, 2002.

KWASNICKA, Eunice Lacava. Teoria Geral da Administração. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

CURSO: TÉCNICO ADMINISTRAÇÃO

Habilitação Profissional: Técnico Administração.

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios.

Forma: Subseqüente

Carga Horária total do Curso: 1.260 horas/aula – 1050 horas

Regime de Funcionamento: de 2ª a 6ª feira, no período: noite

Regime de Matrícula: Semestral

Número de vagas: 35 por turma.

Período de integralização do curso: Mínimo de 18 meses e máximo de cinco anos

Requisitos de Acesso: Ter concluído o Ensino Médio

Modalidade de Oferta: Presencial

ADMINISTRAÇÃO DE PRODUÇÃO E MATERIAIS

Carga horária total: 100 h/a

Teoria: 100 h/a

EMENTA

Gestão de Estoques. Compras. Indicadores Gerenciais. Recursos Patrimoniais. Estudo da logística e ênfase a todos os processos presentes nos setores produtivos.

CONTEÚDO.

- Gestão de estoques;
- Codificação e classificação dos materiais;
- Função;
- Política de estoques;
- Previsão (o que, quanto, quando, de quem);
- Custos (de armazenagem, de compras);
- Níveis de estoques (máximo, mínimo, segurança, ponto de pedido, rotatividade: giro e cobertura);
- Curva ABC;
- Sistemas de controle;
- Indicadores Gerenciais:
- Nível de Atendimento,
- Acurácia,
- Giro,
- Cobertura de estoque,
- Função,
- Sistema (solicitação, cotação, pedido/contrato),
- Desenvolvimento de novos fornecedores (uso da Internet),
- Follow up,
- Prazos (de entrega, pagamento),
- Negociação.
- Recursos Patrimoniais.
- Introdução à Logística.
- Armazenamento.
- Movimentação.
- Distribuição Física.
- Almoxarifado (o edifício: especificações para a guarda de materiais comuns, inflamáveis, alimentos, pesados, etc).
- Lay-out.

- Equipamentos de armazenagem.
- Uso de EPI (responsabilidade legal do administrador).
- Embalagens.
- Localização Inventário (geral e rotativo),
- Movimentação,
- Recebimento,
- Controle de Qualidade (quarentena),
- Armazenagem (modelos e técnicas),
- Fornecimento/Distribuição,
- Nível de Atendimento,
- Equipamento.
- Patrimônio da Empresa.
- Sistemas de Produção:
- Estruturas e Roteiros,
- Fluxo de Produção.

BIBLIOGRAFIA

MARTINS, Petrônio Garcia e LAUGENI, Fernando P. Administração da Produção, São Paulo: Saraiva, 1998.

MAYER, R. R. Administração de Produção. São Paulo: Atlas, 1997.

SLACK, Nigel; et al. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 1999.

VIANA, João José. Administração de Materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2000.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

Carga horária total: 60 h/a

Teoria: 60 h/a

EMENTA:

Mercado financeiro e mercado de capitais. Moedas, taxas e mercado de câmbio entre países. Fontes de financiamento de curto e longo prazo. Ciclo econômico financeiro. Introdução ao orçamento. Princípios do orçamento. Componentes do orçamento. Demonstrações financeiras projetadas. Acompanhamento e análise orçamentária. Preparação de relatórios financeiros orçamentários. Orçamento de capital. Tomada de decisão de investimento.

CONTEÚDO.

- Mercado financeiro e mercado de capitais:
- Sistema financeiro nacional,
- Mercados financeiros,
- Bolsa de valores,
- Políticas econômicas.
- Moedas, taxas e mercado de câmbio entre países.
- Fontes de financiamento de curto e de longo prazo:
- Estrutura de capital,
- Fontes de curto prazo,
- Fontes de longo prazo,

- Custo de capital.
- Ciclo econômico financeiro:
- A Atividade financeira,
- Os ciclos.
- Orçamento:
- Introdução ao orçamento,
- Princípios,
- Componentes,
- Elaboração Demonstrações financeiras projetadas,
- Acompanhamento e análise orçamentária.
- Orçamento de capital e Decisões de investimentos.
- Alavancagem Financeira, Capacidade de Endividamento da Empresa:
- Planejamento,
- Orçamento de Vendas,
- Orçamento de Produção,
- Orçamento de Mão de Obra,
- Orçamento de Custos,
- Receita/ despesa.

BIBLIOGRAFIA

CASAROTTO FILHO, Nelson; KIPITTKKE, Bruno Hartmut. Análise de Investimentos. São Paulo: 2000.

HOJI, Masakazu. Administração Financeira: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2000.

WELSCHE, G. A. Orçamento Empresarial: planejamento e controle do lucro. São Paulo: USP, 1996.

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

Carga horária total: 60 h/a

Teoria: 60 h/a

EMENTA

Abordagem Comportamental da Administração: Teoria Comportamental e Teoria do Desenvolvimento Organizacional. Abordagem Contingencial. Teoria Z. Administração Participativa. Administração da Qualidade: Fundamentos e princípios da Qualidade Total. Estrutura organizacional: comunicação, relações intergrupais, liderança

CONTEÚDOS

- Teoria comportamental:
- fundamentos e princípios.
- Teorias do Desenvolvimento Organizacional:
- Origens e Princípios básicos.
- Motivação humana, Estilos de Administração, Processo de decisão e Mudança Organizacional.
- Comportamento Organizacional.
- Cultura Organizacional.
- Apreciação crítica.
- Teoria da Contingência:
- Origens e Princípios básicos,
- Ambiente e tecnologia,

- Desenho Organizacional,
- Modelo Contingencial de Motivação.
- Apreciação Crítica.
- Teoria Z:
- Origens e Princípios básicos.
- Administração Participativa, Administração da Qualidade:
- Fundamentos e princípios,
- Globalização,
- Reengenharia,
- Benchmarking,
- Downsizing.
- Perspectivas de compreensão da Estrutura Organizacional:
- Organização Formal E Informal,
- Características Organizacionais,
- Tipos de Organização.
- Dinâmica comunicativa:
- Estruturas Comunicativas,
- Bloqueios e Conflitos
- Aspectos Formais e Informais.
- Dinâmica das relações intergrupais:
- Grupos e Equipes,
- Medidas de Atitudes.
- Liderança:
- Abordagem de Traço e de Tipo,
- Abordagem Comportamental,
- Teorias de Liderança.
- Motivação e atitudes:
- Teorias de Motivação,
- Satisfação e Desempenho.
- Clima Organizacional

BIBLIOGRAFIA

AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. Psicologia aplicada à administração: teoria crítica e a questão ética nas organizações. São Paulo: Excellus, 1992.

SPECTOR, Paulo E. Psicologia nas organizações. São Paulo: Saraiva, 2002.

BERGAMINI, C.W. Psicologia Aplicada à Administração de Empresas: psicologia do comportamento organizacional. São Paulo: Atlas, 1996.

FIORELLI, José Osмир. Psicologia para Administradores: integrando teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.

ROBBINS, S. Comportamento Organizacional. São Paulo: Editora Pearson Educatio, 2002.

CONTABILIDADE

Carga horária total: 100 h/a

Teoria: 100 h/a

EMENTA

Técnicas contábeis e análise das demonstrações contábeis.

CONTEÚDOS

- Noções básicas de contabilidade:
- Funções,
- Princípios e normas,
- Campos de atuação;
- Métodos das partidas dobradas;
- Mecanismos de escrituração contábil:
- Plano de contas,
- Funções das contas e lançamentos;
- Métodos de avaliação de estoque (PEPS, UEPS e Custo Médio);
- Noções das demonstrações contábeis (DRE e BP).
- Noções de folha de pagamento
- Noções de Custos;
- Capital de giro;
- Fluxo de Caixa;
- Análise das demonstrações contábeis e financeiras (Vertical e Horizontal);
- Índices Econômicos e Financeiros.
- Uso de recursos informatizados

BIBLIOGRAFIA

FRANCO, Hilário. Contabilidade Gerencial. 13. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

IUDÍCIBUS, Sérgio, Contabilidade Gerencial, São Paulo: Atlas, 1998.

RIBEIRO, Osni Moura, Contabilidade básica. 19.ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

SÁ, Antônio Lopes, Princípios Fundamentais de Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2000.

ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS

Carga horária total: 60 h/a

Teoria: 60 h/a

EMENTA:

Projeto desenvolvido nas modalidades de plano de negócio, estudo de caso, perfil de consumidor entre outros.

CONTEÚDO:

- Roteiro de Projeto;
- Coleta de dados;
- Redação do projeto;
- Técnicas de Apresentação.

BIBLIOGRAFIA

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2000.

_____. Projeto de pesquisa: Propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1991.

MALHOTRA, N. Pesquisa de Mkt. Porto Alegre: Bookman, 2001.

RODRIGUES, Tui Martinho. PESQUISA ACADÊMICA: Como Facilitar o Processo de Preparação de suas Etapas. Editora Atlas, 2007.

ESTATÍSTICA APLICADA

Carga horária total: 60 h/a

Teoria: 60 h/a

EMENTA:

Bases conceituais de Estatística; Coleta, Organização, Análise e interpretação de dados. Instrumentos estatísticos. Apresentação de resultados.

CONTEÚDOS:

- Conceitos de estatística;
- Coleta,
- Organização,
- Análise e interpretação e validação de dados de fontes primárias e secundárias.
- Fontes de dados:
- População,
- Amostra,
- tipos de variáveis,
- Freqüência absoluta,
- Freqüência relativa;
- Análise de gráficos estatísticos;
- Representação gráfica;
- Medidas descritivas:
- Tendência central: moda, mediana, média aritmética;
- Medidas de dispersão:
- Amplitude total,
- Interquatrílica,
- Desvio médio,
- Coeficiente de variação,
- Medidas de assimetria,
- Medidas de curtose;
- Probabilidade e estatística;
- Experimento aleatório, espaço amostral, evento;
- Função ou distribuição de probabilidade;
- Probabilidade frequencista e lei dos grandes números;
- Curva de distribuição e distribuição normal;
- Utilização de recursos da informática para organização e apresentação de informações.

BIBLIOGRAFIA

CRESPO, A A. Estatística Fácil. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

DANTE, L. R. Matemática Contexto e Aplicações. Ensino médio. Volume único. São Paulo: Editora Ática. 2000.

DOWNING, D. Estatística Aplicada. Douglas Downing, Jeffrey Clark; Tradução de Alfredo Alves de Farias. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

MARTINS, G de. Estatística Geral e Aplicada. 2.ed.. São Paulo: Atlas, 2002.

- FUNDAMENTOS DO TRABALHO

Carga horária total: 40 h/a

Teoria: 40 h/a

EMENTA:

O Trabalho humano nas perspectivas ontológicas e histórica; o trabalho como realização da humanidade, como produtor da sobrevivência e da cultura; o trabalho como mercadoria no industrialismo e na dinâmica capitalista. As transformações no mundo do trabalho: tecnologias, globalização, qualificação do trabalho e do trabalhador.

CONTEÚDOS:

- O ser social; mundo do trabalho; sociedade
- Dimensões do trabalho humano;
- Perspectiva histórica das transformações do mundo do trabalho;
- O trabalho como mercadoria: processo de alienação;
- Emprego, desemprego e subemprego;
- O processo de globalização e seu impacto sobre o mundo do trabalho;
- O impacto das novas tecnologias produtivas e organizacionais no mundo do trabalho; qualificação do trabalho e do trabalhador;
- Perspectivas de inclusão do trabalhador na nova dinâmica do trabalho.

BIBLIOGRAFIA

SANTOS, B. Reinventando a democracia. Entre o pre-contratualismo e o pós-contratualismo. In: Beller, Agnes et al. *A crise dos paradigmas em ciências sociais*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

CHESNAIS, F. *Mundialização do capital*. Petrópolis: Vozes, 1997.

FROMM, E. *Conceito marxista de homem*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

HOBSBAWM, E.. *A era dos extremos - O Breve Século XX - 1914-1991*. São Paulo: Editora da UNESP, 1995.

MARTIN, H. P.; SCHUMANN, H. *A armadilha da globalização: O assalto à democracia e ao bem-estar*. São Paulo: Globo, 1996.

NEVES, L.M. W. *Brasil 2000: nova divisão do trabalho na educação*. São Paulo: Xamã, 2000.

GESTÃO DE PESSOAS

Carga horária total: 100 h/a

Teoria: 100 h/a

EMENTA

Evolução das modalidades de gestão de pessoas nas organizações. Processos e atividades de gestão de pessoas nas organizações..

CONTEÚDOS

- Evolução da Administração de Pessoas:
- Evolução histórica da Administração de R.H. no Brasil;
- A Administração de R.H. e os seus Processos;
- As principais tendências da gestão de pessoas na organização:
- Função do gestor de recursos humanos.
- As Organizações e a Administração de Pessoas:
- Interação organização/indivíduo;
- Planejamento Estratégico da Gestão de Pessoas;
- Desenvolvendo objetivos, políticas, planejamento e desenvolvimento.
- Recrutamento e Seleção:
- Métodos de recrutamento;
- Técnicas de seleção:
- Entrevistas,
- Dinâmicas,
- Provas de conhecimento,
- Testes de personalidade.
- Desenvolvimento e Treinamento:
- Diagnóstico;
- Processo;
- Avaliação.
- Política de salários:
- Remuneração.
- Avaliação de desempenho:
- Auto-avaliação,
- Avaliação 360°.

BIBLIOGRAFIA

CHIAVENATO, I. Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2000.

GIL, A. de L. Administração de Recursos Humanos: um enfoque profissional. São Paulo: Atlas, 1996.

RIBEIRO, A de L. Gestão de Pessoas. São Paulo: Editora Saraiva:2006

DESSLER, G. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

PONTELO, Juliana. Cruz, Lucineide. Gestão de Pessoas. Manual de Rotinas Trabalhistas. Brasília: Senac. 2006.

INFORMÁTICA

Carga horária total: 120 h/a

Teoria: 120 h/a

EMENTA

Aspectos teóricos e práticos para o uso de informação na gestão empresarial. Aplicação de ferramentas informatizadas. Operação de Computadores e de Sistemas Operacionais.

CONTEÚDO

- Arquitetura geral de computadores.
- Periféricos:
- Mouse (convencional / ótico),
- Monitores (convencional / LCD)
- Teclados (ABNT)

- Impressoras (Matricial / Jato de Tinta / Laser)
- Scanner / Câmeras.
- Funções do sistema operacional:
- Serviços do sistema operacional,
- Configurações (Painel de Controle),
- Gerenciamento de arquivos.
- Operação e configuração de programas de computadores;
- Processadores de Texto (formatação básica, organogramas, desenho, figuras, mala direta, etiquetas)
- Planilha eletrônica (Formatação, fórmulas, funções, gráficos)

BIBLIOGRAFIA

CAPRON, H.L., JOHNSON, J.A.; *Introdução à Informática*. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2004.

CATAPULT, Inc. *Microsoft Windows 98 passo a passo*. São Paulo: Makron Books, 1999.

CATAPULT, Inc. *Microsoft Excel 2000 passo a passo*. São Paulo: Makron Books, 2000.

INTRODUÇÃO À ECONOMIA

Carga horária total: 100 h/a

Teoria: 100 h/a

EMENTA

Conhecimentos gerais sobre os diversos aspectos que envolvem a economia atual. Abordagem histórica da economia; definições e abordagens conceituais. Variável micro e macroeconômicas. O Brasil no mercado globalizado: contas nacionais, o papel do setor público, emprego e renda, política monetária, câmbio e balança de pagamentos, transferências, estabilização e crescimento. A dinâmica da dependência econômica e tecnológica. Déficit ambientais.

CONTEÚDO

- Introdução ao Estudo da Economia
- Problemas básicos de um sistema econômico
- Necessidades do ser humano – Lei da Escassez
- Definição de economia
- Relação da economia com as demais ciências
- Dez princípios da economia
- Evolução do pensamento econômico
- A economia na antiguidade
- Mercantilismo
- Liberalismo Econômico
- A Escola Fisiocrata
- A Escola Clássica
- Pensamento Liberal e reações
- A Teoria Marginalista
- O Keynesianismo
- Demanda
- Principais variáveis determinantes da demanda;

- Deslocamento da curva e ao longo da curva de demanda.
- Oferta
- Principais variáveis determinantes da oferta
- Deslocamento da curva e ao longo da curva de oferta
- Elasticidade
- Elasticidade-preço
- Elasticidade renda e receita total
- Economia Brasileira.
- Desenvolvimento e dependência.
- As contas nacionais e papel do setor público.
- PIB e distribuição da riqueza.
- O papel do mercado interno e da matriz de exportações.
- O Brasil no mercado globalizado.
- Crescimento e déficit ambiental.

BIBLIOGRAFIA

LANZANA, Antônio Evaristo Teixeira. Economia Brasileira: fundamentos e atualidades. São Paulo: Atlas, 2001.

VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval & outros. Economia Brasileira Contemporânea: para cursos de economia e administração. São Paulo: Atlas, 1999.

ARAÚJO, C.R.V. História do Pensamento Econômico: uma abordagem introdutória. São Paulo: Atlas, 1996.

MARKETING

Carga horária total: 60 h/a

Teoria: 60 h/a

EMENTA

Conceitos e fundamentos do Marketing. O conhecimento do mercado. O Marketing na integração das estratégias empresariais. Comportamento do consumidor, ambiente concorrencial, ferramentas fundamentais do Marketing.

CONTEÚDOS

- Conceito de Marketing
- O que é marketing
- História do marketing
- Os 4 P's (produto, preço, promoção, praça)
- Ferramentas do Marketing
- Merchandising
- Marketing Direto
- E-commerce
- Pós vendas
- Análise de comportamento de mercado
- Definição de Consumidor
- Segmentação de Mercado
- Processo de Decisão de Compra
- Definição de necessidades, desejos, satisfação
- Produtos, Marcas e embalagens

- Definição de Produto
- Ciclo de vida dos Produtos
- Conceito de marcas
- Conceito de embalagens
- a. Vendas
- b. Análise de Concorrência
- c. Atendimento
- d. Comunicação (saber usar uma linguagem com o consumidor)
- Sistema Integrado de Marketing
- Pesquisa de Mercado
- Tabulação de Dados
- Aplicação da Pesquisa

BIBLIOGRAFIA

COBRA, Marcos. Administração de Marketing. São Paulo: Atlas, 2000.

GRACIOSO, Francisco. Marketing Estratégico. São Paulo: Atlas, 2001.

BENNETT, P. D. O Comportamento do Consumidor. São Paulo: Atlas, 1995.

MATEMÁTICA FINANCEIRA

Carga horária total: 80 h/a

Teoria: 80 h/a

EMENTA:

Revisão de álgebra e aritmética; Regimes de capitalização: conceitos de juro, capital e taxa de juros; capitalização a juros simples e a juros compostos; Taxas: equivalência; taxa efetiva e nominal; taxa de desconto. Uso de recursos da informática.

CONTEÚDOS:

- Razões e proporções;
- Números proporcionais;
- Regra de sociedade;
- Grandezas proporcionais;
- Regra de três simples;
- Regra de três composta;
- Porcentagem;
- Operações Comerciais;
- Capitalização simples:
- Juros simples,
- Descontos simples,
- Montante simples,
- Taxas equivalentes;
- Capitalização composta:
- Juro composto,
- Desconto composto;
- Cálculos de taxas;
- Amortização;
- Depreciação.

BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, C. R. V. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas. 2000.

ASSAF NETO, A. Matemática Financeira e suas Aplicações. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

CRESPO, A. A. Matemática Comercial e Financeira. 13.ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

MENDONÇA, L. G. Matemática Financeira. 3 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

PARANÁ, Secretaria do Estado da Educação, Diretrizes Curriculares da Rede Pública de Educação Básica: Matemática. Curitiba: SEED-PR, 2006.

VIEIRA SOBRINHO, J. D. Matemática Financeira. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

NOÇÕES DE DIREITO E LEGISLAÇÃO SOCIAL E DO TRABALHO

Carga horária total: 100 h/a

Teoria: 100 h/a

EMENTA

O estado moderno e a noção de direito: fundamentos e doutrina do direito. Ordenamento Jurídico Legislação: Constituição Federal, legislação trabalhista e previdenciária. Direito Civil, Administrativo, Tributário e Direito Difuso.

CONTEÚDO

- Estado moderno e a noção de direito:
- Fundamentos e doutrina do direito.
- Legislação:
- Constituição Federal,
- Legislação trabalhista
- Previdenciária.
- Hierarquia das Leis:
- Norma fundamental,
- Norma secundária
- Norma de validade derivada;
- Hierarquia das fontes formais.
- Fontes estatais do direito; Processo Legislativo e Espécies Normativas.
- Noções Básicas de Direito do Trabalho.
- Princípios gerais do direito do trabalho.
- Trabalho da mulher, menor e portador de necessidades especiais.
- Organização Internacional do Trabalho (OIT): Principais convenções internacionais sobre direito do trabalhador.
- Conteúdo legal do contrato de trabalho;
- Elementos da responsabilidade civil e criminal do empregador.
- Competências.
- Direito Civil:
- Pessoas,
- Capacidade,
- Bens,

- Espécies de Contrato,
- Responsabilidade contratual.
- Direito Comercial:
- Legislação,
- Direito de Empresa – Lei n. 10.406 de 22/01/2002.
- Direito Administrativo:
- Administração direta e indireta,
- Lei de Responsabilidade Fiscal, 4.3. A Lei 4320,
- Orçamento e licitação.
- Direito Tributário: C.T.N.,
- Responsabilidade civil e penal,
- Sujeitos da relação tributária,
- Tributos, Lei 123 (Super Simples).
- Direito Difuso:
- Direito do Consumidor,
- Direito Ambiental,
- Direito da criança e adolescente,
- Direito do Idoso.

1. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Constituição da república federativa do brasil. SP: Saraiva: 2007.

PALAIÁ, Nelson. Noções essenciais de direito. 3.ed.: Saraiva: SP: 2005.

BRASIL. Código Civil Brasileiro. 19.ed.: Saraiva: SP: 2004.

BRASIL. Vade Mecum. Saraiva: SP: 2006.

COTRIM, Euclides L. Direito básico. Curitiba: LBR: 2004.

MONTEIRO, Washington de B. Direito civil. SP: Saraiva: 2003.

ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS

Carga horária total: 60 h/a

Teoria: 60 h/a

EMENTA

Organização empresarial e de seus componentes estruturais. Distribuição, processamento e métodos de trabalho e implantação de projetos de mudança organizacional.

CONTEÚDOS

- Sistemas Administrativos;
- Sistemas de informações gerenciais;
- Departamentalização;
- Arranjo físico;
- Técnica de representação gráfica;
- Manuais administrativos;
- Desenvolvimento Organizacional;
- Empreendedorismo.

BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, L. C. de. Organização Sistemas e Métodos. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, D de P. R . O & M. São Paulo: Atlas, 1994.

FILHO, J. C. O & M Integrado à Informática. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

PRÁTICA DISCURSIVA E LINGUAGEM

Carga horária total: 60 h/a

Teoria: 60 h/a

EMENTA:

Metodologia de produção e apresentação de trabalhos, instrumentos de coletas de dados.

CONTEÚDOS:

- Conceitos de metodologia científica;
- Tipos de conhecimento –
- Popular,
- Científico,
- Filosófico
- Teológico;
- Tipos de pesquisa –
- Documental
- De campo
- Experimental
- Bibliográfica;
- Leitura e interpretação de texto;
- Resumos, Resenhas e Relatórios;
- Coleta de dados –
- Questionário,
- Entrevista
- Formulário;
- Normas da ABNT;
- Etapas de um Projeto de Pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

BASTOS, C. et al. Introdução à Metodologia Científica. Petrópolis: Vozes, 1993.

CANONICE, B C.F. Manual Para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. Maringá: Unicorpore, 2006.

TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

Carga horária total: 100 h/a

Teoria: 100 h/a

EMENTA.

Conceitos básicos de administração e organização. Tipos de organizações
Desenvolvimento histórico: diferentes abordagens e seus pressupostos. Mudança nas organizações empresariais e a integração da empresa com o mercado.

CONTEÚDOS

- Conceitos básicos de administração e organização:
- Organização e Administração,
- Definição e visão geral do papel da administração;
- Abordagem sobre a Administração e suas perspectivas;
- Antecedentes históricos da Administração;
- Abordagem científica / clássica da administração:
- A Administração Científica de Taylor; Gilberth,Gantt e Emerson;
- A abordagem Anatômica de Fayol;
- O Fordismo e outras técnicas.
- Abordagem humanística da administração;
- Teoria das Relações Humanas da Administração;
- Mary P Follett ;
- A experiência de Hawthorne (Elton Mayo);
- Decorrências da teoria das Relações Humanas:
- Influência da motivação humana;
- Liderança;
- Comunicações;
- Dinâmica de grupo;
- Níveis da administração:
- Processo administrativo,
- Funções da administração,
- Perfil do administrador.
- Administração contemporânea:
- Mundialização e a emergência do Terceiro Setor

BIBLIOGRAFIA

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 6. ed. São Paulo: Makron Books, 1999.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Teoria Geral da Administração. 3. 3d. São Paulo: Atlas, 2002.

KWASNICKA, Eunice Lacava. Teoria Geral da Administração. 2 ed. São Paulo: Atlas ,1997.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Introdução à Administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

Matriz Curricular:

MATRIZ CURRICULAR/INTERIOR						
ESTABELECIMENTO: Colégio Estadual Castro Alves - EFMP						
MUNICÍPIO: Cornélio Procópio						
CURSO: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO						
FORMA: SUBSEQUENTE			IMPLANTAÇÃO GRADATIVA A PARTIR DO ANO			
TURNO: Noturno			C H: 1260 h/a 1050 horas			
MÓDULO: 20			ORGANIZAÇÃO: SEMESTRAL			
DISCIPLINAS		SEMESTRE			Hora/Aula	Horas
		1°	2°	3°		
1	Administração de Produção de Materiais	2	3		100	83
2	Administração Financeira e Orçamentária	3			60	50
3	Comportamento Organizacional			3	60	50
4	Contabilidade		3	2	100	83
5	Elaboração e Análise de Projetos			3	60	50
6	Estatística Aplicada	3			60	50
7	Fundamentos do Trabalho	2			40	33
8	Gestão de Pessoas		3	2	100	83
9	Informática	3	3		120	100
10	Introdução à Economia		3	2	100	83
11	Marketing			3	60	50
12	Matemática Financeira	2	2		80	67
13	Noções de Direito e Legislação do Trabalho		2	3	100	83
14	Organização, Sistemas e Métodos	3			60	50
15	Prática Discursiva e Linguagem	3			60	50
16	Teoria Geral da Administração		2	3	100	83
Total		21	21	21	1260	1050

Habilitação Profissional: Técnico em Enfermagem
 Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
 Forma: Subsequente

Carga Horária do Curso: 1440 horas/aula ou 1200 horas mais 640 horas de Estágio Profissional Supervisionado

Regime de Funcionamento:

1º SEMESTRE

Proposta 01 – 05 dias na semana com 3,333 horas diárias em 96 dias, totalizando 320 horas semestrais.

Proposta 02 – 04 dias na semana com 4,166 horas diárias em 77 dias, totalizando 320 horas semestrais.

2º e 3º SEMESTRES

Proposta 01 – 05 dias na semana, distribuídos da seguinte forma:

- 04 dias com 3,333 horas diárias (77 dias)

- 01 dia com 2,5 horas diárias (19 dias)

Totalizando 304 horas semestrais em 96 dias

Proposta 02 – 04 dias na semana, distribuídos da seguinte forma:

- 03 dias com 4,166 horas diárias (58 dias)

- 01 com 3,333 horas diárias (19 dias)

Totalizando 304 horas semestrais em 77 dias

4º SEMESTRE

04 dias na semana, distribuídos da seguinte forma:

- 03 dias com 3,333 horas (58 dias)

- 01 dia com 4,166 horas diárias (19 dias)

Totalizando 272 horas semestrais em 77 dias

Regime de Matrícula: Semestral

Número de Vagas: 40 por turma. (Conforme m² - mínimo 30 ou 40)

Período de Integralização do Curso: Mínimo de 04 (quatro) semestres letivos e máximo de 10 (dez) semestres letivos

Requisitos de Acesso: Conclusão do Ensino Médio e idade igual ou superior a 18 anos no ato da matrícula

Modalidade de Oferta: Presencial

- Descrição de cada disciplina contendo ementa

ANATOMIA E FISIOLOGIA APLICADA À ENFERMAGEM

Carga Horária: 64 horas

EMENTA: Estudo das estruturas dos órgãos e fisiologia dos sistemas que compõem o corpo humano.

CONTEÚDO(S) ESTRUTURANTE(S)	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Corpo Humano	1.1 Constituição (células, tecidos, órgãos e sistemas); 1.2 Divisões e planos
2 Sistema Músculo Esquelético	2.1 Ossos

	2.2 Músculos 2.3 Cartilagens 2.4 Articulações
3 Sistema Tegumentar	3.1 Estrutura da pele 3.2 Células 3.3 Anexos
4 Sistema Respiratório	4.1 Estrutura das vias aéreas superiores e inferiores 4.2 Fisiologia da respiração
5 Sistema Circulatório	5.1 Estruturas e órgãos do sistema 5.2 Fisiologia do sistema circulatório 5.3 Sistema linfático 5.4 Sistema Imunológico
6 Sistema Digestório	6.1 Estruturas e órgãos do sistema. 6.2 Fisiologia do sistema digestório.
7 Sistema Urinário e Excretor	7.1 Estruturas e órgãos 7.2 Fisiologia do sistema urinário
8 Sistema Nervoso	8.1 Divisão 8.2 Célula nervosa de neuroglia 8.3 Fisiologia da neurotransmissão
9 Órgãos do Sentido	9.1 Visão 9.2 Paladar 9.3 Audição 9.4 Tato 9.5 Olfato
10 Sistema Endócrino	10.1 Glândulas, localização e função 10.2 Hormônios
11 Sistema Reprodutor	11.1 Anatomia dos órgãos 11.2 Fisiologia do sistema 11.3 Reprodução

BIBLIOGRAFIA

AMABIS, J. Mariano; MARTHO, Gilberto R. Fundamentos da biologia moderna. São Paulo: Moderna, 1999.

FRITSCH, Helga. Anatomia: texto e atlas. Esplanctologia. Tradução: Geraldo Jose Medeiros Fernandes, 9. ed. Revisada- Porto Alegre: Artmed, 2008.

GARDNER, Ernest, et al. Anatomia. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1998.

GARDNER; GRAY; O'RAHILLY. Anatomia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1971.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

Carga horária: 96 horas

Ementa: Estudo do acompanhamento do crescimento, desenvolvimento e parâmetros vitais. Atualização do calendário vacinal da criança e do adolescente. Introdução à assistência integral e humanizada de enfermagem à criança e adolescente.

CONTEÚDO(S) ESTRUTURANTE(S)	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Pediatria	1.1 História, organização, estrutura e funcionamento da unidade pediátrica 1.2 Políticas públicas de atendimento à saúde da criança e do adolescente 1.3 Estatuto da criança e do adolescente
2 Crescimento e Desenvolvimento da Criança a partir de 28 dias até Adolescência	2.1 Puericultura 2.2 Revisão do calendário vacinal 2.3 Fases de Desenvolvimento
3 Programa de Assistência Integral e Humanizada à Saúde da Criança, do Adolescente e do Escolar	3.1 Nutrição infantil 3.2 Alimentação do lactente, da criança e do adolescente 3.3 Higiene 3.4 Prevenção de acidentes na infância 3.5 Violência na infância 3.6 Gravidez na adolescência 3.7 Infecção Sexualmente Transmissível (IST)
4 Assistência de Enfermagem nas Afecções Clínicas e Cirúrgicas	4.1 Principais patologias e síndromes da infância 4.2 Recreação e Ludoterapia
5 Medicamentos em Pediatria	5.1 Cálculo, diluição, rediluição e administração de medicamentos

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Alimentação e Nutrição (Série B. Textos Básicos de Saúde) Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunização: 40 anos. Brasília, 2013.

COLLET, N.; OLIVEIRA, B.R.G.; Manual de Enfermagem em Pediatria. Goiânia, Goiás: AB 2002.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES CRÍTICOS

Carga horária: 80 horas

Ementa: Descrição da Estrutura, Organização e Funcionamento das Unidades de Atenção ao Paciente Crítico e Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Desenvolvimento da Assistência integral e humanizada de enfermagem ao paciente crítico nas diferentes fases do ciclo vital.

CONTEÚDO(S) ESTRUTURANTE(S)	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Organização, Estrutura e Funcionamento das Unidades de Internação de Alta Complexidade (UTI, Hemodiálise e Oncologia)	1.1 Planta física 1.2 Estrutura e funcionamento 1.3 Dimensionamento de pessoal 1.4 Equipamentos 1.5 Admissão, Alta e Transferência 1.6 Especialidades e complexidade
2 Humanização em Unidades de Atendimento ao Paciente Crítico – Diretrizes	2.1 Assistência integral e humanizada de enfermagem na recuperação e reabilitação da saúde do adulto em situação de alto risco
3 Relacionamento Interpessoal	3.1 As relações interpessoais com o usuário, família e equipe multidisciplinar frente à situação de alta complexidade
4 Assistência de Enfermagem Intensiva nas Afecções Clínicas e Cirúrgicas mais Comuns, de acordo com o Perfil Epidemiológico Regional	4.1 Cuidados intensivos ao paciente em situações de: TCE, IAM, ICC, DPOC, Edema agudo de Pulmão, AVE, Hemorrágico e Isquêmico, Trauma raquimedular, Embolia, Intoxicações, Arritmias cardíacas, Crise Epilética, Broncoespasmo, Asma e Bronquites, Hemorragia Digestiva Alta, Hemorragia Digestiva Baixa, Acidose e alcalose – Distúrbios Ácidos Básicos Diabetes Insípido
5 Apoio Diagnóstico a Pacientes Críticos	5.1 Laboratoriais – Gasometria e Hemodinâmica
6 Pacientes Oncológicos	6.1 Quimioterapia e Radioterapia: assistência
7 Cuidados Paliativos	7.1 Assistência Integral ao Usuário Terminal e os Cuidados com o Pós Morte
8 Hemodiálise e Diálise	8.1 Assistência Integrada e Humanizada em Hemodiálise

9 Monitores e Equipamentos	9.1 Assistência integral e humanizada de enfermagem em monitorização multiparamétrica e ventilação mecânica
10 Nutrição Parenteral	10.1 Administração e Cuidados de Enfermagem com Nutrição Parenteral – total e parcial Hemocomponentes e infusões
11 Hemotransusão	11.1 Assistência de Enfermagem na Instalação e monitorização da hemotransusão
12 Queimaduras	12.1 Assistência integral e humanizada de enfermagem ao paciente queimado
13 Morte Encefálica e Transplante de Órgãos e Tecidos	13.1 Assistência de enfermagem integral e humanizada no diagnóstico de morte encefálica, processo de transplante de órgãos e tecidos

BIBLIOGRAFIA

ASPERHEIM, M.K- Farmacologia para enfermagem. 7. ed. .Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

BRUNNER, L. S.; SUDDARTH, D. S. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

CARVALHO, A . B. R. de (org.) et al. Rotinas de neonatologia. Londrina: EDUEL, 2002.

CASTELLI, M. Enfermagem no centro de terapia intensiva pediátrica. São Paulo: Rocca, 1998.

CINTRA, E. A ; NISHIDA V. M.; NUNES, W. A; Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2001.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SAÚDE DA MULHER

Carga horária: 96 horas

Ementa: Fundamentação da Assistência integral e humanizada de enfermagem nas afecções ginecológicas, no ciclo gravídico, puerperal e o conceito até 28 dias e nas complicações obstétricas e climatério. Estudo e assistência de enfermagem nas complicações Obstétricas e Puerperal.

CONTEÚDO(S) ESTRUTURANTE(S)	CONTEÚDOS BÁSICOS
--------------------------------	-------------------

1 Unidades Obstétrica e Neonatal	1.1 Organização, Estrutura e Funcionamento 1.2 Procedimento Operacional Padrão (POP) 1.3 Manuseio dos equipamentos específicos do setor: incubadora, fototerapia, berço aquecido, bolsa valva máscara, laringoscópio, balança e outros
2 Saúde da Mulher e Gênero	2.1 Anatomia do sistema reprodutor feminino e masculino 2.2 Fisiologia do ciclo menstrual 2.3 Hormônios 2.4 Terminologias
3 Políticas Públicas de Atenção à Saúde da Mulher	3.1 PAISM – Programa de Atenção Integral a Saúde da Mulher 3.2 Portaria nº 11, de 7 de janeiro de 2015 3.3 Pré-natal fisiológico e alto risco 3.4 Data da última menstruação, data provável do parto, idade gestacional
4 Saúde Reprodutiva e Planejamento Familiar	4.1 Métodos contraceptivos 4.2 Fecundação 4.3 IST/AIDS
5 Gravidez	5.1 Diagnóstico da gravidez: sinais de probabilidade, presunção e certeza 5.2 Mudanças anatômicas e fisiológicas da gestação 5.3 Hormônios envolvidos na gestação 5.4 Assistência de enfermagem nas alterações fisiológicas da gestação
6 Desenvolvimento Fetal	6.1 Fases do desenvolvimento mês a mês
7 Intercorrências no Ciclo Gravídico	7.1 Primeiro Trimestre: Síndromes hemorrágicas, infecção do trato urinário, gestação molar, coriocarcinoma, hiperemese gravídica 7.2 Segundo Trimestre: polidrâmnio 7.3 Trabalho de parto prematuro 7.4 Terceiro Trimestre: DHEG doença hipertensiva específica da gestação 7.5 Prolapso de cordão, Gestação pós datismo, embolia por líquido amniótico, gestação múltipla, óbito fetal, diabete gestacional, isoimunização por fator RH
8 Aleitamento Materno	8.1 Anatomia e fisiologia da mama 8.2 Hormônios envolvidos 8.3 Fases do leite 8.4 Posições para amamentação

	<p>8.5 Complicações da amamentação, mastite, fissura, ingurgitamento</p> <p>8.6 Orientações sobre amamentação</p>
9 Parto	<p>9.1 Assistência de enfermagem nas fases do trabalho de parto: dilatação, expulsão, dequitação e Greemberg</p> <p>9.2 Tipos de parto: normal, natural e cirúrgico</p> <p>9.3 A assistência de enfermagem nas medidas não farmacológicas no alívio da dor no trabalho de parto</p> <p>9.4 Mecanismos do trabalho de parto: insinuação, encaixamento, descida, flexão, rotação interna, deflexão, rotação externa e expulsão</p>
10 Assistência Integral e Humanizada de Enfermagem ao Recém-nascido	<p>10.1 Cuidados imediatos no Centro Obstétrico ao recém-nascido – Apgar e Capurro</p> <p>10.2 Prevenção da hipotermia</p> <p>Credeização</p> <p>10.3 Estímulo ao aleitamento materno</p> <p>10.4 Avaliação dos reflexos neurológicos</p> <p>10.5 Triagem neonatal</p> <p>10.6 Hiperbilirrubinemia</p>
11 Puerpério	<p>11.1 Assistência de enfermagem no puerpério imediato, mediato e tardio</p> <p>11.2 Modificações no organismo pós-parto</p> <p>11.3 Complicações obstétricas: hemorragia, infecções puerperais, trombose TVP</p>
12 Medicções mais Utilizadas nas Unidades Obstétricas e Neonatais	<p>12.1 Farmacocinética – ação da droga</p> <p>12.2 Posologia</p> <p>12.3 Indicação</p> <p>12.4 Efeitos colaterais</p>
13 Assistência Integral e Humanizada à Saúde da Mulher	<p>13.1 Afecções ginecológicas</p> <p>13.2 Ações preventivas – Papanicolau, autoexame de mamas</p> <p>Imunização</p> <p>13.3 Climatério e menopausa</p> <p>13.4 Violência contra a mulher</p>

BIBLIOGRAFIA

ALBUQUERQUE, Rosimeire Sartori de. Obstetrícia: estudos com enfoque no nascimento com cuidado. São Paulo: Martinari, 2008.

Anticoncepção: manual de orientação. Disponível em: <http://www.febrasgo.com.br/> ou <http://www.anticoncepção.com.br>.

BRASIL, Ministério da Saúde. Assistência Pré-Natal, Manual Técnico. 5. ed. Brasília, DF, 2000.

BURROUGHS, A. Uma Introdução à Enfermagem Materna. 6. ed. Porto Alegre: Artes Médicas.1995.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM CIRÚRGICA

Carga horária: 80 horas

Ementa: Estudo da Estrutura, organização e funcionamento da Unidade Cirúrgica, Centro Cirúrgico e Recuperação anestésica. Assistência integral e humanizada de enfermagem à pacientes cirúrgicos nos períodos pré, trans e pós-operatório. Processamentos de artigos odontomédico-hospitalares, Central de Materiais e Esterilização – CME.

CONTEÚDO(S) ESTRUTURANTE(S)	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Centro Cirúrgico e Recuperação Pós-operatória	1.1 Estrutura, Organização e Funcionamento da Unidade Cirúrgica 1.2 Zoneamento ou bloco operatório. 1.3 Tempo cirúrgico 1.4 Tipos de cirurgia quanto à especialidade 1.5 Atribuições da equipe cirúrgica 1.6 Paramentação e instrumentação cirúrgica 1.7 Tipos de Anestesia
2 Enfermagem Cirúrgica	2.1 Terminologias cirúrgicas 2.2 Aspectos biopsicossocial do paciente cirúrgico nos diferentes ciclos de vida 2.3 Relações interpessoais com o cliente, família e a equipe multidisciplinar 2.4 Classificação das cirurgias quanto à indicação, finalidade e potencial de contaminação 2.5 Fatores de risco para infecção cirúrgica: ligadas ao paciente, ambiente, material e equipe
3 Pacientes Cirúrgicos nos períodos Pré-Operatório, Transoperatório e Pós-Operatório	3.1 Assistência integral e humanizada de enfermagem no período pré-operatório: admissão, exames pré-operatórios, preparo e transporte do paciente ao centro cirúrgico 3.2 Assistência integral e humanizada de enfermagem ao paciente durante a recuperação anestésica e pós-operatório 3.3 Cuidados de enfermagem com: curativos, drenos, sondas, estomas, trações e outros 3.4 Educação em saúde, orientação para alta hospitalar

4 Artigos Odonto Médico Hospitalares – Central de Materiais e Esterilização – CME	4.1 Organização, estrutura e funcionamento da central de material e esterilização 4.2 Processamento e reprocessamento de artigos e controle da qualidade nos diferentes serviços de saúde 4.3 Classificação das CME 4.4 Limpeza, descontaminação e desinfecção
---	---

BIBLIOGRAFIA

BERRY, E.C.; KOHN, M. L. A. Técnica na Sala de Operações. 4. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1977.

BEYERS, M. Enfermagem Médico-Cirúrgica: Tratado de Prática Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

BROOKS, S.M. Enfermagem na Sala de Cirurgia. 2. ed. Rio de Janeiro : Interamericana, 1980.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM CLÍNICA

Carga horária: 112 horas

Ementa: Estudo da estrutura e organização e funcionamento das unidades de internação geral e especialidades. Assistência integral e humanizada de enfermagem ao adulto e ao idoso que apresentam alterações clínicas, relacionando com o perfil epidemiológico regional. Cuidados de Enfermagem a paciente no preparo, durante e após a realização de exames diagnósticos.

CONTEÚDO(S) ESTRUTURANTE(S)	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Unidades de Internação Geral e Especialidades	1.1 Organização, estrutura e funcionamento das unidades de internação geral e especialidades
2 Integralidade e Humanização de Enfermagem ao Adulto e ao Idoso	2.1 Terminologia clínicas 2.2 Cuidados de enfermagem nos diferentes tipos de dietas 2.3 Administração de medicamentos, soroterapia, hemoterapia e interação droga nutriente 2.4 Assistência integral e humanizada de enfermagem nas afecções clínicas mais comuns ao adulto e ao idoso de acordo com o perfil epidemiológico regional 2.5 Sistema Cardiovascular – hipertensão arterial, insuficiência cardíaca congestiva, Infarto agudo do miocárdio, doença de chagas, úlcera vascular, e outras

	2.6 Endócrino – diabetes, alterações tireoidianas 2.7 Neurológico – Acidente Vascular Encefálico, Parkinson, Alzheimer 2.8 Respiratório – pneumonia, doença pulmonar obstrutiva crônica, asma, bronquite 2.9 Digestório – esofagite, úlceras gástricas, gastrite 2.10 Sistema Urinário – Insuficiência renal aguda e crônica, infecção urinária, litíase e outras 2.11 Oncológicas – cuidados paliativos 2.12 Doenças autoimunes 2.13 Orientação e preparo do paciente/família para a alta hospitalar
3 Exames Diagnósticos	3.1 Cuidados de Enfermagem nos exames e diagnósticos – exames laboratoriais, RAIOS X, USG, ECG, EEG

BIBLIOGRAFIA

BELAND, I. L.; PASSOS, J.Y. Enfermagem Clínica: Aspectos Fisiopatológicos e Psicossociais. São Paulo: EPU: EDUSP, 1978-79. 3v.

BEYERS, M. Enfermagem Médico-cirúrgica: tratado de prática clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

BRASIL. Estatuto do Idoso e Legislação Correlata. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2004.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA

Carga horária: 80 horas

Ementa: Estudo dos aspectos históricos e legais das políticas públicas de saúde - Sistema Único de Saúde (SUS). Estudo das ações de enfermagem nos cuidados integrais à saúde das pessoas, grupos e comunidade numa visão holística em todos os ciclos de vida. Promoção de educação em saúde. Estudo dos fármacos dispensados em Unidade Básica de Saúde – SUS: Farmácia Popular.

CONTEÚDO(S) ESTRUTURANTE(S)	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Organização e Estruturação em Saúde Coletiva	1.1 Introdução à saúde pública, saúde coletiva e comunitária 1.2 Evolução histórica das políticas de saúde e previdenciárias no Brasil 1.3 O estudo das etnias e culturas étnico racial 1.4 Legislação vigente 1.5 Financiamento do SUS

	<p>1.6 Política Nacional de Atenção Básica – PNAB 1.7 Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica – PMAQ-AB 1.8 Programa de Expansão e Consolidação da Saúde da Família – PROESF 1.9 Sistema de informação</p>
<p>2 Linhas de Cuidado em Saúde – Ações, Programas e Estratégias; Cadernos de Atenção Básica – MS</p>	<p>2.1 Estratégia Saúde da Família – ESF: Atenção a saúde em todos os ciclos de vida Núcleos de Apoio a Saúde da Família – NASF 2.2 Estratégia dos Agentes Comunitários de Saúde – EACS 2.3 Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil. 2.4 Programa Saúde na Escola – PSE 2.5 HIV-AIDS, Hepatites e outras ISTs 2.6 Vigilância alimentar e nutricional – obesidade 2.7 Calendário nacional da imunização vigente 2.8 Programa Nacional de Controle do Tabagismo 2.9 Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência 2.10 Política Nacional de Saúde Bucal 2.12 Política Nacional voltada a todos os ciclos de vida contemplando as diversidades 2.13 Atenção integral a saúde da família em situações de violência e vulnerabilidades</p>
<p>3. Promoção de educação em saúde</p>	<p>3.1 Promoção, proteção da saúde e prevenção da doença.</p>
<p>4 Políticas públicas de acesso dos medicamentos do SUS</p>	<p>4.1 Medicamentos da Farmácia Básica do SUS 4.2 Programa Farmácia Popular 4.3 Relação Nacional de Medicamentos (RENAME)</p>

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Caderno de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde. 2012.

_____. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Financiamento público de saúde. / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. – Brasília, 2013.

_____. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad24.pdf>. Acesso em 11/11/15.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL

Carga horária total: 48 horas

Ementa: Estudo do desenvolvimento psíquico nas fases do desenvolvimento humano. Estudo da história da psiquiatria. Análise da política nacional de saúde mental. Orientação sobre a assistência integral e humanizada de enfermagem à saúde mental e seus transtornos. Orientação sobre Terapia Medicamentosa.

CONTEÚDO(S) ESTRUTURANTE(S)	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Psiquiatria	1.1 História e os primeiros hospitais psiquiátricos Início das instituições hospitalares no Brasil 1.2 Reforma psiquiátrica
2 Assistência de Enfermagem nas Fases do Desenvolvimento Psíquico Humano	2.1 Fase oral, anal, fálica e genital
3 Relacionamento Interpessoal	3.1 Relacionamento do profissional de enfermagem com o cliente e sua família 3.2 Terapias psicossociais 3.3 Autocuidado do profissional em saúde mental
4 Política Nacional de Saúde Mental	4.1 Políticas públicas de saúde mental no Brasil
5 Organização, Estrutura e Funcionamento das Unidades de Atendimento à Saúde Mental e Transtornos Psiquiátricos	5.1 CAPS AD 5.2 CAPS Infantil 5.3 CAPS 1 5.4 CAPS 2 5.5 CAPS AD 3 5.6 Hospital Dia 5.7 Manicômio Judiciário
6 Assistência Integral e Humanizada de Enfermagem na Saúde Mental e seus Transtornos	6.1 Classificação dos sinais e sintomas em emergências psiquiátricas 6.2 Transtornos alimentares, de ansiedade, de personalidade, delirantes, dissociativos, do sono, do humor, sexuais e somatoformes 6.3 Abordagens de enfermagem ao paciente nos diferentes transtornos 6.4 Dependências químicas – drogas lícitas e ilícitas, medicamentosas
7 Terapia Medicamentosa	7.1 Tipos de Psicofármacos 7.2 Ação e efeitos adversos dos Psicofármacos 7.3 Cuidados de enfermagem na administração dos psicofármacos

BIBLIOGRAFIA

AMARANTE, Paulo Duarte de C; PIRELLA, Agostinho; SCHERCHMAN, Alfredo; SLAVICH, Antônio. *Psiquiatria Social e Reforma Psiquiátrica*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.

BOTEGA, Neury José; DALGALARRONDO, Paulo. *Saúde Mental no Hospital Geral: espaço para o psíquico*. 2. ed. SÃO PAULO: Hucitec, 1997.

ESPÓSITO, Sandro Blasi; GUIMARÃES, Rodrigo Rejtman; BONADIO, Angelo Carneiro; GARDINALLI Filho, Gildo. *Protocolos de Atendimento e Encaminhamento em Saúde Mental para Unidades Básicas de Saúde*. SÃO PAULO: Atheneu, 2012.

MALDONADO, m. T.; GARNER. A. *A Arte da Conversa e do Convívio*. 5. ed. Editora Saraiva, 1999.

MANZOLLI, Maria Cecília. *Enfermagem Psiquiátrica – Da Enfermagem Psiquiátrica à Saúde Mental*; Rio de Janeiro; Editora Guanabara Koogan AS; Rio de Janeiro – RJ; 1996.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

Carga horária total: 80 horas

Ementa: Assistência integral e humanizada de Enfermagem ao ser humano nas diferentes fases do ciclo vital. Políticas públicas nas situações de urgência e emergência.

CONTEÚDO(S) ESTRUTURANTE(S)	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Políticas Públicas em Urgência e Emergência	1.1 Histórico 1.2 Legislação das urgências e emergências: SAMU, SIATE
2 Organização das Unidades de Urgência e Emergência	2.1 Estrutura e funcionamento das unidades de urgência e emergência
3 <i>Assistência Humanizada de Urgência e Emergência</i>	3.1 Acolhimento com classificação de risco 3.2 Relações interpessoais com paciente/cliente família e a equipe multidisciplinar frente à situação de urgência e emergência 3.3 Direitos e deveres do paciente e da equipe de enfermagem
4 Protocolos de Urgência e Emergência	4.1 Protocolo de PCR – Parada Cardiorrespiratória 4.2 Protocolo de AVE – Acidente Vascular Encefálico 4.3 Protocolo de IAM – Infarto Agudo do Miocárdio 4.4 Protocolos de afecções respiratórias 4.5 Protocolo nas emergências clínicas: hipertensão e diabetes 4.6 Protocolo de choques: anafilático, cardiogênico, hipovolêmico, pirogênico, neurogênico

	4.7 Intoxicações endógenas e exógenas 4.8 Animais peçonhentos 4.9 Queimaduras
5 Assistência Integral e Humanizada de Enfermagem ao Paciente Politraumatizado	5.1 História do Trauma (ATLS) 5.2 Abordagem primária (ABCDE) 5.3 Abordagem Secundária 5.4 Traumas Raquimedular 5.5 Tórax 5.6 Abdômen 5.7 Crânio Encefálico: musculoesquelético
6 Administração de Medicamentos em Urgência e Emergência	6.1 Medicamentos específicos utilizados em unidades de urgência e emergência

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria da Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério de Saúde, 2014.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria da Atenção Especializada. Manual Instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS). Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. Brasília: Editora do Ministério da Saúde. 2013.

ROGERS, J.H. Enfermagem de Emergência: Um Manual Prático. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

BIOSSEGURANÇA E PROCESSAMENTO DE ARTIGOS

Carga horária total: 64 horas

Ementa: Estudo da biossegurança em enfermagem. Fundamentação para processamento de artigos e superfície nos serviços de saúde. Compreensão das infecções relacionadas à assistência a saúde. Gerenciamento dos resíduos de saúde.

CONTEÚDO(S) ESTRUTURANTE(S)	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Biossegurança	1.1 Conceito - Aplicação na Enfermagem
2 Normas Regulamentadoras	2.1 NR 5 2.2 NR32
3 Exposição Acidental com Material Biológico	3.1 Classificação do tipo de exposição 3.2 Medidas preventivas

	3.3 Protocolo de atendimento a exposição ocupacional a material biológico
4 Infecção relacionada à assistência a saúde	4.1 Conceito de infecção 4.2 Tipos de Isolamento 4.3 Comissão e Serviços de Controle de Infecção nos serviços de saúde
5 Gerenciamento dos Resíduos Sólidos de Saúde	5.1 RDC 306 5.2 Atuação do técnico em enfermagem no gerenciamento dos resíduos
6 Processamento de artigos e superfícies	6.1 Classificação dos artigos médicos odonto-médico hospitalares

BIBLIOGRAFIA

BARBOZA, L.F. Guia de recomendação: Manutenção e cuidados com o instrumental cirúrgico endoscópico. Rio de Janeiro. Rev.4. 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças relacionadas ao trabalho: Manual de procedimentos para os serviços de saúde. OPAS / MS. Brasília. 2001.

FERNANDES, T.; FERNANDES, M.; FILHO, N.R. Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2000.

JUNQUEIRA, M. S. e col. Acondicionamento de Materiais Hospitalares: Pontos importantes a serem observados. [s.l.]: Enfoque, [19--].

ENFERMAGEM NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Carga Horária: 64 horas

Ementa: Estudo das ações desenvolvidas pela Vigilância em saúde e controle social.

CONTEÚDO(S) ESTRUTURANTE(S)	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador	1.1 Conceito, atribuições e medidas de controle 1.2 Lei 8080/90, Lei 9782/99 1.3 Portaria 1399/99, Portaria 1172/2011
2 Doenças, Agravos e Eventos de Saúde de Notificação Compulsória	2.1 Portaria 1271/14 2.2 Preenchimento das fichas de notificação
3 Sistemas de Informação	3.1 Conceitos e finalidade: SIM, SINASC, SINAN, SISVAN, e-SUS, SI-PNI, SIA-SUS, SIH-SUS, SISCAN

4 Ações de Enfermagem na Vigilância em Saúde	4.1 Indicadores de saúde, coeficiente de mortalidade, natalidade e incidência de doenças 4.2 Ações de enfermagem na Vigilância em Saúde 4.3 Cálculos dos principais indicadores de saúde
5 Aterro Sanitário	5.1 Definição e classificação de aterro sanitário 5.2 Condições e características do aterro
6 Controle Social	6.1 Definição de controle social 6.2 Constituição e atribuições dos Conselhos Locais, Municipais, Estaduais e Nacional de Saúde

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Coleção Progestores – Para entender a gestão do SUS, 6, I 1. SUS (BR). 2. Vigilância em Saúde. 20. ed. Brasília; CONASS, 2007.

_____. Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária; Idec – Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor. Guia Didático Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2007.

_____. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Coleção para entender a gestão do SUS 2011, 5,I. 20. ed. Brasília; CONASS, 2011.

_____. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Coleção Progestores – para entender a gestão do SUS, 6, II 1. SUS (BR). 2. Vigilância em Saúde. 20. Ed. Brasília: CONASS, 2007.

FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Caracterização e organização dos serviços de saúde. Estudo da História da enfermagem, legislação, entidades de classe e ética profissional.

CONTEÚDO(S) ESTRUTURANTE(S)	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Organização dos Serviços de saúde	1.1 Definição e caracterização das instituições de saúde pública e privada 1.2 Conceituação de equipe multiprofissional e suas atribuições
2 Enfermagem	2.1 História da enfermagem, evolução e conceitos.
3 Sistematização da assistência de enfermagem	3.1 Teorias de Enfermagem 3.2 Processo de Enfermagem 3.3 Humanização do cuidado

4 Ética e Bioética	4.1 Conceitos de ética e bioética no contexto da saúde 4.2 Código de Ética de Enfermagem 4.3 Direitos do paciente e comunidade
5 Lei do exercício profissional da enfermagem	5.1 Apresentação e aplicação da Lei do exercício profissional
6 Entidades de classe	6.1 COFEN 6.2 COREN 6.3 ABEN 6.4 Sindicatos

BIBLIOGRAFIA

BOFF, L. Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela terra. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. BRASIL. Entidades de classe em enfermagem. São Paulo.

BRASIL. Código de ética dos profissionais de enfermagem. São Paulo: COREN, 2010.

_____. Comissão de ética em Enfermagem. Paraná: COREN, 2010. Disponível em: <<http://www.corenpr.org.br/camaratecnica/index.html>>. Acesso em 02/01/2010.

CAMARGO, M. Ética, Vida e Saúde. 5. ed. . [s.l.]: Editora Vozes Ltda, 1980.

FUNDAMENTOS DO TRABALHO

Carga horária: 32 horas

Ementa: Estudo do trabalho humano nas perspectivas ontológica e histórica. Compreensão do trabalho como mercadoria no industrialismo e na dinâmica capitalista. Reflexão sobre tecnologia e globalização diante das transformações no mundo do trabalho. Análise sobre a inclusão do trabalhador no mundo do trabalho.

CONTEÚDO(S) ESTRUTURANTE(S)	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Trabalho Humano	1.1 Ser social, mundo do trabalho e sociedade 1.2 Trabalho nas diferentes sociedades 1.3 Transformações no mundo do trabalho 1.4 Homem, Trabalho e Meio Ambiente 1.5 Processo de alienação do trabalho em Marx 1.6 Emprego, desemprego e subemprego
2 Tecnologia e Globalização	2.1 Processo de globalização e seu impacto no mundo do trabalho 2.2 Impacto das novas tecnologias produtivas e organizacionais no mundo do trabalho 2.3 Qualificação do trabalho e do trabalhador

3 Mundo do Trabalho	3.1 Inclusão do trabalhador na nova dinâmica do trabalho 3.2 Inclusão dos diferentes – necessidades especiais e diversidade
---------------------	--

BIBLIOGRAFIA

ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensino sobre a afirmação e a negação do trabalho. 7. reimp. São Paulo: Boitempo Editorial, 2005.

ARANHA, Maria Lucia de Arruda. História da educação. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2002.

BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas: introdução, organização e seleção. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.

CHESNAIS, François. Mundialização do capital. Petrópolis: Vozes, 1997.

DURKHEIM, Emilé. Educação e sociologia. 12. ed. Trad. Lourenço Filho. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

INTRODUÇÃO À ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM

Carga horária total: 112 horas

Ementa: Desenvolvimento de habilidades em técnicas básicas para as ações de enfermagem no processo do cuidar, com base nas necessidades humanas básicas. Estudo dos mecanismos de ação, dos efeitos terapêuticos e adversos, interações medicamentosas, características farmacocinética, farmacodinâmica e preparo, administração de medicamentos nos cuidados de enfermagem.

CONTEÚDO(S) ESTRUTURANTE(S)	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Processo de cuidado integral e humanizado	1.1 Conceito e objetivo do cuidado
2 Precauções Padrão	2.1 Precauções universais 2.2 Higienização das mãos 2.3 Equipamento de Proteção Individual 2.4 Conceito de descontaminação 2.5 Tipos de limpeza 2.6 Limpeza e desinfecção da unidade terminal e concorrente
3 <i>Sinais Vitais</i>	3.1 Técnicas de verificação de sinais vitais 3.2 Terminologias clínicas
4 Cuidados de Higiene e conforto	4.1 Preparo do leito 4.2 Higiene corporal 4.3 Tricotomia

	4.4 Posições do paciente 4.5 Mudança de decúbito 4.6 Segurança do paciente
5 Segurança do paciente	5.1 Portaria 529 5.2 RDC 36 5.3 Protocolo para a prática de higiene em serviços de saúde 5.4 Protocolo de prevenção de quedas
6 Semiotécnica em enfermagem	6.1 Medidas Antropométricas 6.2 Cuidados com Sondas e drenos 6.3 Vias, preparo e Administração de medicamentos 6.4 Administração de oxigenioterapia 6.5 Técnicas de alimentação 6.6 Curativos
7 Rotinas administrativas	7.1 Admissão, alta, transferência e óbito 7.2 Prontuário, forma de registro, anotações de enfermagem e terminologias
8 Farmacologia Aplicada à Enfermagem	8.1. Farmacologia e Farmacoterapia 8.2. Farmacêutica, Farmacocinética e Farmacodinâmica
9 Grupos Farmacológicos	9.1 Classificação dos medicamentos 9.2 Mecanismo de ações e propriedades terapêuticas e interações dos fármacos de acordo com os sistemas do corpo humano
10 Preparo e administração de medicamentos	10.1 Vias de administração, cálculos matemáticos, diluição, dosagens, conservação dos medicamentos 10.2 Cuidados de enfermagem na administração segura do medicamento (9 certos)

BIBLIOGRAFIA

Aida, I. K., Ohnishi, M; Mussi, M. N; Benevenuto, O. M; Matemática aplicada a enfermagem - cálculo de dosagens em adultos e crianças, Editora Atheneu.

ASPERHEIM, Mary K. Farmacologia para a enfermagem, 11. ed. Elsevier Medicina, 2009.

BRUNNER, L.S.; SUDDARTH, D. S. Prática de enfermagem. 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980. V 1 e 2.

CAMPEDELLI, M.C; GAIDZINSKI, R. R. Escara: Problema na Hospitalização. São Paulo: Ática, 2002.

CASTELLANOS, B.E.P. Injeções: Modos e Métodos. São Paulo: Ática, 1987.

CIANCIARULLO, T. I. Instrumentos básicos para o cuidar: Um Desafio para a Qualidade de Assistência. São Paulo: Atheneu, 1997.

PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Aplicação do processo de comunicação em enfermagem no contexto técnico e científico. Compreensão e utilização das estratégias pedagógicas nos contextos da educação em saúde. Uso da informática e de instrumental eletrônico.

CONTEÚDO(S) ESTRUTURANTE(S)	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Processo de comunicação	1.1 Tipos de Abordagem entre paciente e equipe multiprofissional nos diversos ambientes de atendimento de enfermagem 1.2 Emprego das Terminologias padronizadas nas anotações de enfermagem 1.3 Elementos essenciais empregados nas Anotações de Enfermagem 1.4 Aspectos Legais e Éticos das Anotações de Enfermagem
2 Estratégias pedagógicas para educação em saúde	2.1 A prática educativa em saúde e seus objetivos 2.2 Planejamento de ensino e estratégias pedagógicas para a educação em saúde 2.3 Utilização e confecção de recursos audiovisuais
3 Tecnologia da informação	3.1 Uso do computador 3.2 Uso da internet 3.3 Prontuário eletrônico

BIBLIOGRAFIA

ALBINO, J.P. A sociedade do conhecimento e as comunidades virtuais. In: JESUS, A. C. (org). Cadernos de Formação – Gestão da Informação (Pedagogia Cidadã). São Paulo: Unesp/ Pró-reitoria de graduação, 2005.

BACCEGA, Maria Aparecida. (org.) Gestão de processos comunicacionais. São Paulo: Atlas, 2002.

BELLUZZO, R.C.B. Gestão da informação, do conhecimento e da documentação. In: JESUS, A. C. (org). Pedagogia Cristã: Cadernos de Formação: Gestão da Informação. São Paulo: Unesp, Pró-Reitoria de Graduação, 2005.

BERLO, D. K. O processo da comunicação. tradução: Jorge Arnaldo Fontes. 9. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE

Carga horária total: 48 horas

Ementa: Caracterização do processo de trabalho em enfermagem nos serviços de saúde e equipe multiprofissional.

CONTEÚDO(S) ESTRUTURANTE(S)	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Processo de trabalho em saúde	1.1 Organização, estrutura e funcionamento dos Serviços de Enfermagem nas Instituições: Hospitais, clínicas, Unidades Básicas de Saúde (UBS), ambulatorios, asilos, cooperativas específicas e escolas
2 Serviços de enfermagem	2.1 Equipe multiprofissional 2.2 Diagnóstico situacional dos serviços e ações de saúde 2.3 Planejamento das ações de saúde 2.4 Implementação das ações de saúde
3 Organização do trabalho de enfermagem	3.1 Organograma 3.2 Liderança 3.3 Gestão de conflitos 3.4 Fluxograma das atividades 3.5 Procedimentos Operacionais Padrão (POP's) 3.6 Escalas de trabalho
4 Educação permanente	4.1 Lei do Exercício Profissional nº 7.498/ 86 e Decreto 94.406/87 4.2 Capacitações e qualificação 4.3 Políticas de regularização e atuação de enfermagem 4.4 Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN), Conselho Regional de Enfermagem (COREN) e Conselho Federal de Enfermagem (COFEN)
5. Qualidade de atendimento	5.1 Gestão da qualidade dos serviços de enfermagem 5.2 Instrumentos de avaliação em saúde 5.3 Promoção da humanização na enfermagem
6 Atendimento domiciliar	6.1 Definição e classificação 6.2 Legislação vigente 6.3 Atribuições do Enfermeiro e Técnico de Enfermagem

BIBLIOGRAFIA

BEZERRA, Ana Lúcia Queiroz. O Contexto da educação continuada em enfermagem. São Paulo, Lemar e Martinari, 2003.

BRASIL, Ministério da Saúde. Profissionalização de Enfermagem, Instrumentalizando a ação Profissional. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

BRUNNER, Lilian Sholtis. Prática de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogam, 2002.

BUSS, P. Qualidade de Vida e Saúde: ciência e saúde coletiva. ABRASCO, v.4, nº 1, 2000.

CAMPEDELLI, M. C. (Org). Processo de enfermagem na prática. São Paulo: Ática, 1989.

PROCESSO SAÚDE DOENÇA

Carga horária total: 48 horas

Ementa: Estudo dos determinantes sociais do processo saúde doença. Compreensão das necessidades humanas básicas. Estabelecer relação entre ecossistema e a cadeia epidemiológica das doenças infecciosas e parasitárias. Fundamentação sobre imunologia.

CONTEÚDO(S) ESTRUTURANTE(S)	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Processo Saúde doença	1.1 Conceitos de saúde - doença e sua determinação histórica social 1.2 Relação causal entre meio ambiente e seres vivos para o processo de adoecimento Necessidades humanas básicas e qualidade de vida
2 Microbiologia e parasitologia	2.1 Principais Agentes etiológicos macro e microbiológicos: conceito, nomenclatura, características gerais, ciclo evolutivo, sintomatologia das principais doenças 2.2 Ações de Enfermagem na prevenção, tratamento e controle das doenças
3 Imunologia	3.1 Compreensão do processo inflamatório 3.2 Relação antígeno-anticorpo, resistência e imunidade natural e adquirida

BIBLIOGRAFIA

BIER, O. Microbiologia e imunologia. São Paulo: Melhoramento. 1994.

CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S.; Parasitologia humana e seus fundamentos gerais. 2. ed. São Paulo, Atheneu, 2001M.

Doenças Infecciosas parasitárias: guia de bolso / Ministério da saúde, secretaria de vigilância em saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. 8. ed. Ver. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

MIKAT, D. M. & MIKAT, K. W. Dicionário de bactérias: Um Guia para o Médico. [s.l.]:
Eli Lilly do Brasil , 1981.

Matriz Curricular

Estabelecimento: Colégio Estadual Castro Alves – EFMP

Município: Cornélio Procópio

Curso: TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Forma: SUBSEQUENTE

Implantação: gradativa a partir do primeiro semestre de 2017

Turno: Noturno

Carga horária: 1200 horas mais 640 horas de Estágio Profissional Supervisionado

Organização: SEMESTRAL

N.	CÓD. SAE	DISCIPLINA	SEMESTRES				hora	CÓD. SAE	ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO					
			AUXILIAR DE ENFERMAGEM		TÉCNICO EM ENFERMAGEM				AUXILIAR DE ENFERMAGEM		TÉCNICO EM ENFERMAGEM			
			1º S	2º S	3º S	4º S			1º S	2º S	3º S	4º S		
1	3248	ENFERMAGEM	64				64							
2	3236	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE			96		96	3271			64			
3	3277	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES CRÍTICOS				80	80	3299					80	
4	3278	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SAÚDE DA MULHER			96		96	3288			64			
5	3279	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM CIRÚRGICA			80		80	3287			64			
6	3280	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM CLÍNICA		112			112	3289		80				
7	3281	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA		80			80	3290		64				
8	3282	MENTAL		48			48	3291		16				
9	3283	ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS				80	80	3292					80	
10	3284	BIOSSEGURANÇA E PROCESSAMENTO DE ARTIGOS		64			64							
11	3285	ENFERMAGEM NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE				64	64	3293					32	
12	3218	FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM	48				48							
13	3514	FUNDAMENTOS DO TRABALHO			32		32							
14	3226	INTRODUÇÃO À ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM	112				112	3267	96					
15	3507	PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM	48				48							
16	3227	PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE				48	48							
17	3509	PROCESSO SAÚDE DOENÇA	48				48							
TOTAL			320	304	304	272	1200							
ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO									96	160	192	192		

MATRIZ CURRICULAR OPERACIONAL

Estabelecimento: Colégio Estadual Castro Alves – EFMP

Município: Cornélio Procópio

Curso: TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Forma: SUBSEQUENTE			Implantação: gradativa a partir do segundo semestre de 2017														
Turno: Noturno			Carga horária: 1200 horas mais 640 horas de Estágio Profissional Supervisionado														
			Organização: SEMESTRAL								ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO						
			SEMESTRES				TÉCNICO EM ENFERMAGEM				ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO						
			AUXILIAR DE ENFERMAGEM				TÉCNICO EM ENFERMAGEM				AUXILIAR DE ENFERMAGEM						
N.	CÓD. SAE	DISCIPLINA	1º S		2º S		3º S		4º S		CÓD. SAE	1º S		2º S		3º S	
			T	P	T	P	T	P	T	P		T	P	T	P	T	P
1	3248	ANATOMIA E FISILOGIA APLICADA À ENFERMAGEM	4														
2	3236	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE					4	2			3271						4
3	3277	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES CRÍTICOS							4	1	3299						
4	3278	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SAÚDE DA MULHER					5	1			3288						4
5	3279	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM CIRÚRGICA					4	1			3287						4
6	3280	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM CLÍNICA			5	2					3289		5				
7	3281	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA			5						3290		4				
8	3282	MENTAL			3						3291		1				
9	3283	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS							4	1	3292						
10	3284	BIOSSEGURANÇA E PROCESSAMENTO DE ARTIGOS			3	1											
11	3285	ENFERMAGEM NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE							3	1	3293						
12	3218	FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM	3														
13	3514	FUNDAMENTOS DO TRABALHO					2										
14	3226	INTRODUÇÃO À ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM	3	4							3267	6					
15	3507	PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM	3														
16	3227	PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE							3								
17	3509	PROCESSO SAÚDE DOENÇA	3														
		TOTAL	20		19		19		17								
ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO												6	10	12			

CURSO: TÉCNICO EM LOGÍSTICA

Habilitação Profissional: Técnico em Logística

Eixo tecnológico: Gestão e Negócios

Forma: Subsequente

Carga Horária Total do Curso: 800 horas

Regime de funcionamento: de 2ª a 6ª feira, no período: noite

Regime de Matrícula: Semestral

Número de Vagas: 35 por turma.

Período de Integralização do Curso: mínimo 02 (dois) semestres letivos e máximo 10 (dez) semestres letivos

Requisitos de Acesso: Conclusão do Ensino Médio

Modalidade de Oferta: Presencial.

Descrição de cada disciplina contendo Ementa

ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

Carga horária: 32 horas

EMENTA: Estudo e análise das características básicas da administração e gestão de materiais.

CONTEÚDO ESTRUTURANTE	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Materiais	1.1 Estoques na empresa 1.2 Avaliação dos estoques 1.3 Gestão de compras 1.4 Recursos materiais

BIBLIOGRAFIA

BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transporte. Administração de materiais, distribuição física. São Paulo: Atlas, 2010.

CASTIGLIONI, José Antônio de Mattos; MINETTO JUNIOR, Romualdo Francisco. Processos logísticos. São Paulo: Érica, 2014.

CHING, Hong Yuh. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DIAS, Marco Aurélio. Administração de materiais. 4. ed. São Paulo: Atlas 2010.

APLICAÇÕES OPERACIONAIS DA LOGÍSTICA

Carga horária: 96 horas

EMENTA: Estudo de sistemas produtivos e sua interface com operações logísticas de armazenagem, gestão de materiais e logística reversa.

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Produção e sistemas	1.1 Noções de Produção 1.2 Noções de PCP – tipos de operação produtiva 1.3 MRP I, MRP II; JIT; Kanban

2 Materiais	2.1 Níveis de estoque 2.2 Dimensionamento e controle de estoques
3 Logística reversa	3.1 Evolução e etapas 3.2 Estudos Ambientais 3.3 Implementação 3.4 Resíduos Sólidos e a Política Nacional de Resíduos Sólidos

BIBLIOGRAFIA

DIAS, Marco Aurélio. Administração de materiais. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GUIDANI, Roberto; ZANOTTO, Andreia. Logística reversa. Curitiba: IFPR, 2012.

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. Administração da produção. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

CONTROLE DE PRODUÇÃO E CUSTOS

Carga horária: 32 horas

EMENTA: Estudo de custos logísticos, relações e aplicações práticas.

CONTEÚDO ESTRUTURANTE	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Custos logísticos	1.1 Conceitos básicos 1.2 Custos aplicáveis à logística 1.3 Custos que envolvem tecnologia da informação 1.4 Custos logísticos e a economia nacional e internacional 1.5 Custos de armazenagem e movimentação 1.6 Custos de transportes 1.7 Custos de manutenção de inventário 1.8 Custos com embalagem 1.9 Custos associados a processos logísticos 1.10 Apuração do custo logístico total 1.11 Gestão dos custos logísticos

BIBLIOGRAFIA

ALVARENGA, Antônio Carlos, NOVAES, Antônio N. G.. Logística aplicada: suprimento e distribuição física. São Paulo: Pioneira, 1994.

BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transporte. Administração de materiais, distribuição Física. São Paulo: Atlas, 2010.

CASTILHONE, Jose Antônio de Matos. Logística operacional guia prático. 2. Ed. São Paulo: Editora Erica Ltda, 2010.

DIREITO E LEGISLAÇÃO

Carga horária: 64 horas

EMENTA: Estudo de legislação aplicada à logística. Introdução ao estudo do direito. Noções de Direito Constitucional, Civil, do Consumidor, Empresarial e Comercial, Tributário, Administrativo, do Trabalho, Previdenciário, Ambiental e Internacional.

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Estudo do Direito	1.1 Estado democrático de Direito: Formação do Estado - teorias 1.2 Noções de Direito: Fundamentos e doutrina do direito
2 Direito Constitucional	2.1 Noções de Direito Constitucional: Constituição Federal - 1988; Histórico; Conceito; Hierarquia das Leis; Normas fundamentais, secundária e de validade derivada; Hierarquia das Fontes Formais; Fontes Formais do Direito
3 Direito Civil	3.1 Noções de Direito Civil: Pessoas; Personalidade 3.2 Capacidade: relativa, absoluta e emancipação 3.3 Bens: Definição, espécies e classificações 3.4 Contrato: Conceitos, espécies, elementos que compõem o contrato 3.5 Responsabilidade contratual: empregado e empregador
4 Direito do Consumidor	4.1 Artigos do Código de Defesas do Consumidor – C.D.C.: definição de produto, serviço, consumidor, fornecedor, serviço público e relação de consumo 4.2 Direitos básicos do consumidor 4.3 Proteção contratual 4.4 Garantias 4.5 Sistemas nacionais de defesa do consumidor 4.6 Lei da concorrência nº 12.529/11
5 Direito Empresarial e Comercial	5.1 Definição de direito comercial 5.2 Tipos de sociedades: civil e comercial 5.3 Nomes comerciais: sociedades empresariais, limitada, por ações, individuais e Empresa Individual de Responsabilidade Limitada – EIRELI

6 Direito Tributário: Código Tributário Nacional - C.T.N.	<p>6.1 Conceitos</p> <p>6.2 Espécies tributárias: imposto, taxa, contribuição de melhoria</p> <p>6.3 Competências tributárias</p> <p>6.4 Sujeitos da relação tributária: sujeito ativo e sujeito passivo</p> <p>6.5 Fato gerador</p> <p>6.6 Domicílio tributário</p>
7 Direito Administrativo	<p>7.1 Conceitos</p> <p>7.2 Administração direta e indireta</p> <p>7.3 Lei de responsabilidade fiscal (LC 101/00)</p> <p>7.4 Conceito Orçamento e Licitação (Lei 8.666/93)</p>
8 Direito do Trabalho	<p>8.1 Noções básicas</p> <p>8.2 Princípios gerais</p> <p>8.3 Espécies de contrato</p> <p>8.4 Definição de empregado e empregador</p> <p>8.5 Tipos de trabalhadores</p> <p>8.6 Empregadores</p> <p>8.7 Contrato de trabalho e relação de emprego</p> <p>8.8 Jornada de trabalho</p> <p>8.9 Salário, remuneração e férias</p> <p>8.10 Direito coletivo e de greve</p>
9 Direito Previdenciário	<p>9.1 Segurados do Regime Geral da Previdência Social</p> <p>9.2 Dependentes de segurado</p> <p>9.3 Tipos de benefícios</p> <p>9.4 Modalidades de contribuição</p>
10 Direito Ambiental	<p>10.1 Legislação ambiental - art. 225 CF</p> <p>10.2 Órgãos ambientais e suas funções</p> <p>10.3 Áreas de proteção ambiental</p> <p>10.4 Licenciamento ambiental</p> <p>10.5 Crimes e infrações ambientais - Lei 9.605/98</p> <p>10.6 Logística reversa - Lei 12.305/10</p>

11 Direito Internacional	11.1 Legislação específica: Termos Internacionais de Comércio - Incoterms 11.2 Lei nº 9.611/98, regulamentada pelo Decreto nº 3.411 de 12/04/2000 11.3 Noções da Lei 10.233/01 - integração dos transportes aéreo, aquaviário e terrestre 11.4 Regulamentos aduaneiros 11.5 Sistema de comércio exterior - SISCOMEX 11.6 Zona primária e secundária 11.7 Contratos de fretes e seguros
--------------------------	--

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Vade mecum. Saraiva: SP: 2015.

COLETO, Aline Cristina; ALBANO, Cícero José. Legislação e organização empresarial. LT. 2012

LENZA, Pedro. Direito constitucional esquematizado. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS

Carga horária: 32 horas

EMENTA: Elaboração de planejamento e desenvolvimento de projetos. Estudo de Técnicas de Apresentação.

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Planejamento e desenvolvimento de projetos	1.1 Normas da ABNT 1.2 Roteiro de projetos 1.3 Cronograma 1.4 Cliente 1.5 Demanda 1.6 Produto 1.7 Coleta de dados 1.8 Elaboração do projeto 1.9 Análise do risco 1.10 Estratégias
2 Técnicas de apresentação	2.1 Postura 2.2 Oratória 2.3 Estrutura de apresentação

BIBLIOGRAFIA

VERGARA, Sylvia Constant. *Projetos e relatórios de pesquisa em Administração*. São Paulo: Atlas, 2000.

MALHOTRA, N. *Pesquisa de marketing*. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. *Administração de projetos: como transformar ideias em resultados*. São Paulo: Atlas, 2010.

TAYLOR, David A. *Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial*. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2005.

ESPAÑHOL TÉCNICO

Carga horária: 64 horas

EMENTA: Uso do discurso enquanto prática social no mundo do trabalho. Estudos das diferentes práticas discursivas (oralidade, leitura e escrita) e análise linguística aplicada ao curso de logística.

CONTEÚDO ESTRUTURANTE	CONTEÚDOS BÁSICOS
I Discurso como prática social	1.1 Gêneros discursivos diversificados nas esferas sociais de circulação relacionados à logística, por meio das práticas de oralidade, leitura e escrita 1.2 Fonética e fonologia de espanhol: conhecimentos gerais 1.3 Cultura hispânica aplicada ao curso: princípios da língua em transações comerciais na importação e exportação 1.4 Diferenças léxicas, sintáticas e discursivas que caracterizam a fala formal 1.5 Linguagem oral em situações de comunicação: adequação 1.6 Idioma instrumental: Vocabulário técnico relacionado ao curso, pronúncia, tradução, elaboração de textos e preenchimento de documentação 1.7 Expressões hispânicas utilizadas sem tradução na área do curso de logística 1.8 Acrônimos 1.9 Skimming e Scanning 1.10 Uso de pronomes e verbos como definição 1.11 Uso de imperativo, numerais e palavras de sequência em instruções de instalação/desinstalação 1.12 Descrição das funções relacionados à área de

	logística
--	-----------

BIBLIOGRAFIA

BELTRÁN, Blanca Aguirre; KLAUS, Rother. Comércio exterior. Madrid: SGEL, 1999.

BERLITZ, Charles. Español passo a passo. Editora Fontes, 2012.

FANJUL, Adrian. Gramática y práctica de español – para brasileños. São Paulo: Editora Moderna, 2014.

FANJUL, Adrian. Gramática Y práctica de español – para brasileños. Editora Moderna, 4. ed., 2011.

KINDERSLEY, Dorling. Espanhol: guia de conversação para viagens. 7. Ed. São Paulo: Editora Publifolha, 2015.

LAUTERBORN, Wanda. Comunicaciones por telefono. Ed. Arco Libros, 2009.

FUNDAMENTOS DO TRABALHO

Carga horária: 32 horas

EMENTA: Estudo do trabalho humano nas perspectivas ontológica e histórica. Compreensão do trabalho como mercadoria no industrialismo e na dinâmica capitalista. Reflexão sobre tecnologia e globalização diante das transformações no mundo do trabalho. Análise sobre a inclusão do trabalhador no mundo do trabalho.

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Trabalho humano	1.1 Ser social, mundo do trabalho e sociedade 1.2 Trabalho nas diferentes sociedades 1.3 Transformações no mundo do trabalho 1.4 Homem, Trabalho e Meio Ambiente 1.5 Processo de alienação do trabalho em Marx 1.6 Emprego, desemprego e subemprego
2 Tecnologia e globalização	2.1 Processo de globalização e seu impacto no mundo do trabalho 2.2 Impacto das novas tecnologias produtivas e organizacionais no mundo do trabalho 2.3 Qualificação do trabalho e do trabalhador

3 Mundo do trabalho	3.1 Inclusão do trabalhador na nova dinâmica do trabalho 3.2 Inclusão dos diferentes – necessidades especiais e diversidade
---------------------	--

BIBLIOGRAFIA

ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensino sobre a afirmação e a negação do trabalho. 7. reimp. São Paulo: Bomtempo Editorial, 2005.

ARANHA, Maria Lucia de Arruda. História da educação. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2002.

BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas: introdução, organização e seleção. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.

CHESNAIS, François. Mundialização do capital. Petrópolis: Vozes, 1997.

DURKHEIM, Emilé. Educação e sociologia. 12. ed. Trad. Lourenço Filho. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

INGLÊS TÉCNICO

Carga horária: 64 horas

EMENTA: Uso do discurso enquanto prática social no mundo do trabalho. Estudos das diferentes práticas discursivas (oralidade, leitura e escrita) e análise linguística aplicada ao curso de logística.

CONTEÚDO ESTRUTURANTE	CONTEÚDOS BÁSICOS
I Discurso como prática social	1.1 Gêneros discursivos diversificados nas esferas sociais de circulação relacionados à logística, por meio das práticas de oralidade, leitura e escrita 1.2 Fonética e fonologia de Inglês: conhecimentos gerais 1.3 Cultura inglesa aplicada ao curso: princípios da língua em transações comerciais na importação e exportação 1.4 Diferenças léxicas, sintáticas e discursivas que caracterizam a fala formal 1.5 Linguagem oral em situações de comunicação: adequação 1.6 Idioma instrumental: Vocabulário técnico relacionado ao curso, pronúncia, tradução, elaboração de textos e preenchimento de documentação 1.7 Expressões inglesas utilizadas sem tradução na área do curso

	1.8 Acrônimos 1.9 Skimming e Scanning 1.10 Uso de pronomes e verbos como definição 1.11 Uso de imperativo, numerais e palavras de sequência em instruções de instalação/desinstalação 1.12 Descrição das funções relacionados à área de logística
--	---

BIBLIOGRAFIA

AMOS, Eduardo; PRESCHER, Elizabeth; PASQUALIN, Ernesto. Sun: Inglês para o Ensino Médio 1. 2. ed . Rischmond: 2004.

MURPHY, RAYMOND. Essensial Grammar in use. Gramática básica da língua inglesa. Cambridge: Editora Martins fontes. 2015.

MURPHY, RAYMOND. English grammar in Use 3. ed. Ed. Cambridge University (Brasil). 2015

INTRODUÇÃO À LOGÍSTICA

Carga horária: 32 horas

EMENTA: Estudo dos conceitos e fundamentos logísticos.

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Fundamentos logísticos	1.1 História da logística 1.2 Tipos de logística 1.3 Perfil do profissional da Logística 1.4 Papel da logística na atualidade 1.5 Base da Logística 1.6 Logística e a sociedade 1.7 Ramos de atuação da Logística
2 Logística empresarial	2.1 Comércio e logística 2.2 Atividades logísticas: primárias e de apoio 2.3 Ligação da logística com as demais áreas administrativas – sistema logístico 2.4 Rede logística 2.5 Nível de serviço 2.6 Tendências em logística

BIBLIOGRAFIA

ALVARENGA, Antônio Carlos; NOVAES, Antônio Galvão N. Logística aplicada: suprimento e distribuição física. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1994.

BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2010.

CHING, Hong Yuh. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MATEMÁTICA FINANCEIRA E NOÇÕES DE ESTATÍSTICA

Carga horária: 80 horas

EMENTA: Demonstração de números e álgebra. Aplicação de regime de capitalização. Distinção de situações de utilização de juro simples e juro composto. Aplicação de cálculos de valores no regime de capitalização composto. Estudo de conceitos de matemática financeira em situações do cotidiano. Fundamentação de estatística no âmbito logístico. Compreensão de juízo de informações estatísticas de diferentes naturezas. Compreensão de informações publicadas em gráficos e tabelas. Diferenciação das medidas de tendência central.

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Números e Álgebra	1.1 Razão e proporção 1.2 Regra de três e porcentagem
2 Regimes de capitalização	2.1 Juros simples 2.2 Juros compostos
3 Cálculos de valores	3.1 Descontos comerciais 3.2 Descontos compostos 3.3 Amortização 3.4 Depreciação
4 Fundamentos de estatística	4.1 Conceitos estatísticos 4.2 Quando e para que o uso da estatística 4.3 Tipos de gráficos
5 Fontes de dados	5.1 Arredondamento de números 5.2 Populações e amostras 5.3 Técnicas de amostragem

6 Função nas bases conceituais	6.1 Populações e amostras 6.2 Técnicas de amostragem 6.3 Apresentação gráfica
7 Gráficos	7.1 Distribuição de frequências 7.2 Dados agrupados: histograma e outros gráficos 7.3 Aplicação de estatísticas a Logística
8 Medidas descritivas e dispersão	8.1 Medidas de tendência central: média, mediana e moda 8.2 Medidas de dispersão: variância, desvio padrão, coeficiente de variação

BIBLIOGRAFIA

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BARROSO, J.M. (Ed.) Conexões com a matemática. (vol. 1, 2, 3) – 1 ed. São Paulo: Moderna, 2010.

BORBA, M. C.; PENTEADO, M. G. Informática e educação matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

BORBA, M. Educação matemática: pesquisa em movimento. São Paulo: Cortez, 2004.

CARAÇA, B. J. Conceitos fundamentais da matemática. 4. ed. Lisboa: Gradiva, 2002.

PRÁTICA DISCURSIVA E LINGUAGENS

Carga horária: 48 horas

Ementa: Uso do discurso como prática social no mundo do trabalho. Estudo das práticas discursivas (oralidade, leitura e escrita).

CONTEÚDO(S) ESTRUTURANTE(S)	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Discurso como prática social	1.1 Gêneros discursivos diversificados nas esferas sociais de circulação relacionados à logística, por meio das práticas de oralidade, leitura e escrita

	<p>1.1.1 Cotidiana: curriculum vitae, comunicado, convites</p> <p>1.1.2 Imprensa: agenda cultural, notícia e reportagem, anúncio de emprego, entrevista (oral e escrita), notícias</p> <p>1.1.3 Publicitária: anúncio, cartazes, comercial para TV, e-mail, folder, fotos, slogan, placas, publicidade comercial, publicidade institucional e publicidade oficial</p> <p>1.1.4 Política: abaixo-assinado, assembleia, carta de emprego, carta de reclamação, carta de solicitação, debate e debate regrado</p> <p>1.1.5 Jurídica: boletim de ocorrência, Constituição Brasileira, contrato, declaração de direitos, depoimentos, discurso de acusação, discurso de defesa, ofício, procuração, regimento, regulamentos e requerimento, convocações, circular, declaração de direitos, instrução normativa, portaria, parecer, despacho, convênios, ordem de serviço</p> <p>1.1.6 Midiática: blog, chat, e-mail, entrevista</p>
--	--

BIBLIOGRAFIA

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BARBOSA, Jaqueline Peixoto. Trabalhando com os gêneros do discurso: uma perspectiva enunciativa para o ensino da Língua Portuguesa. (Tese Doutorado) Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo: São Paulo, 2001.
Disponível em: <http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Teses/jacqueline_barbosa.pdf>.

BAKHTIN, Michail (Volochinov). Marxismo e filosofia da linguagem. Trad. de Michel Lahud e Yara Frateschi. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

GOLD, Mirian. Redação empresarial: escrevendo com sucesso na era da globalização. 4 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

PROCESSO, QUALIDADE E SISTEMAS

Carga horária: 64 horas

EMENTA: Estudo aplicado ao mapeamento, análise e melhorias de processos e sistemas logísticos.

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Processo	1.1 Definição e Conceito

2 Planejamento	2.1 Estratégico, Tático e Operacional
3 Organograma	3.1 Conceito e tipos
4 Fluxograma	4.1 Tipos de Fluxogramas Elaboração
5 Organização	5.1 Formal 5.2 Informal
6 Qualidade	6.1 Conceito 6.2 Características de Qualidade do Produto/ Serviço 6.3 Sistema de Gestão de Qualidade 6.4 Indicadores da Qualidade 6.5 Qualidade total 6.6 Certificações e ISO 6.7 Ferramentas da qualidade
7 Ferramentas da qualidade	7.1 Brainstorming 7.2 Benchmarking 7.3 Ciclo PDCA 7.4 Diagrama de Ishikawa 7.5 Gráfico de Pareto 7.6 5W2H 7.7 Kanban 7.8 Análise SWOT ou FOFA (Forças, Ameaças, Oportunidades e Fraqueza)
8 Sistemas	8.1 Sistemas de Informações Logísticas 8.2 Indicadores de desempenho 8.3 Programas aplicados à logística (WMS, GPS, EXW, ECR, Rádio Frequência, RFID)

BIBLIOGRAFIA

ALVARENGA, Antônio Carlos, NOVAES, Antônio N. G. Logística Aplicada: suprimento e distribuição física. São Paulo: Pioneira, 1994.

FERREIRA, Ernani de Monteiro. Diagnóstico organizacional para a qualidade e produtividade. Rio de Janeiro: Qualitymark,

GALVÃO, Célio; MENDONÇA, Mauro. Fazendo acontecer na qualidade Total. Rio de Janeiro: Qualitymark.

SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

Carga horária: 64 horas

EMENTA: Reflexão sobre a Integridade Física, Mental e Qualidade de Vida. Estudo das Normas de Segurança e Saúde Ocupacional. Investigação sobre os Meios de Prevenção de Riscos. Fundamentação do Meio Ambiente do Trabalho.

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Segurança e saúde ocupacional	1.1 Histórico da saúde e segurança do trabalhador no Brasil 1.2 Relações da segurança com as modalidades de trabalho: Revolução tecnológica 1.3 Medicina Ocupacional: Aspectos éticos da segurança
2 Meio ambiente do trabalho	2.1 Princípio da Dignidade do trabalhador: trabalho escravo, forçado e degradante. 2.2 Trabalho, meio ambiente e suas responsabilidades em Segurança e Saúde ocupacional. 2.3 Empregado e empregador. 2.4 Assédio Moral no ambiente de trabalho e seus desdobramentos. 2.5 Influência do ambiente externo no trabalho. 2.6 Higiene, segurança e qualidade de vida
3 Acidentes de trabalho	3.1 Acidente do trabalho: Análise, Aspectos, efeitos sociais e econômicos 3.2 Plano Nacional de Prevenção e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com produtos químicos (P2R2) - Decreto 5098/2004 3.3 Comunicação de acidente trabalho (CAT) 3.4 Inspeção de segurança do trabalho 3.5 Equipamentos individuais e coletivos - EPI e EPC-NR-06 3.6 Sinalização de segurança NR-26 3.7 Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT NR-4 3.8 Mapeamento de Risco 3.9 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA - NR5 3.10 Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA – NR9 e NR 17

	<p>3.11 Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional PCMSO</p> <p>3.11 Transporte e Manuseio de materiais - NR 11</p> <p>3.12 Políticas de segurança e saúde ocupacional.</p> <p>3.13 Legislação trabalhista e previdenciária aplicadas à segurança e saúde do trabalhador</p> <p>3.14 Gerenciamento do sistema segurança: documentação de segurança do trabalho</p> <p>3.15 Parâmetros de qualidade: certificações. ISO 14001, OHSAS 18001, Benchmarking na Segurança e Saúde Ocupacional</p>
4 Doenças do trabalho	<p>4.1 Binômio saúde-doença</p> <p>4.2 Definições de doença profissional e do trabalho</p> <p>4.3 Doenças de notificação compulsória na saúde do trabalhador</p> <p>4.4 Agravos causados por riscos ambientais: químicos, físicos, biológicos, ergonômicos, mecânico e as doenças ocupacionais</p> <p>4.5 Lesões causadas por esforços repetitivos (LER)</p> <p>4.6 Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho (DORT) NR 17</p> <p>4.7 Toxicomaníacos – Drogas, Alcoolismo e dependências químicas</p> <p>4.8 Transtornos mentais relacionados ao trabalho</p> <p>4.9 – Noções de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), AIDS e medidas de prevenção</p> <p>4.10 - Programas de prevenção à saúde do trabalhador, vacinas</p>

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças relacionadas ao trabalho: Manual de Procedimentos para Serviços de Saúde, Ministério da Saúde, 2001.

_____. Casa Civil. DEC 5.098/2004 (DECRETO DO EXECUTIVO) 03/06/2004.
Disponível: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/decreto/d5098.htm>.
Acesso em: 19 nov. 2015.

HOME, Candy Florêncio; SCHWARZ, Rodrigo Garcia. Direito individual do trabalho, curso de revisão e atualização. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

SEIFERT, Mari Elizabete Bernardine. Sistemas de gestão ambiental e sistema de segurança ocupacional. São Paulo: Atlas, 2013.

TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO

Carga horária: 96 horas

Ementa: Estudo dos diferentes conceitos e modais de transportes, Gerenciamento da distribuição física e cadeias de distribuição.

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS
1 Conceito de transportes	1.1 Histórico do transporte 1.2 Terminologia utilizada em transportes 1.3 Formas e modais de transporte 1.4 Formas de transportes 1.5 Modos ou modais de transporte
2 Principais modais	2.1 Principais modais e suas características: 2.2 Transporte Rodoviário 2.3 Transporte Ferroviário 2.4 Transporte Marítimo 2.5 Transporte Fluvialacustre 2.6 Transporte Dutoviário 2.7 Transporte Aéreo 2.8 Transporte Infoviário 2.9 Transporte Multimodal e Intermodal 2.10 Serviços acessórios ao transporte 2.11 Órgãos reguladores e documentos de transporte 2.12 Conceitos Portuários
3 Distribuição física	3.1 Conceito de distribuição 3.2 Canais de distribuição 3.3 Fluxos da distribuição e rede logística 3.4 Planejamento de distribuição

BIBLIOGRAFIA

ALVARENGA, Antônio Carlos, NOVAES, Antônio N. G.. Logística aplicada: suprimento e distribuição física. São Paulo: Pioneira, 1994.

RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrósio. Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e á logística internacional. 4. ed. rev. e amp. São Paulo: Aduaneiras, 2007.

CASTILHONE, José Antônio de Matos. Logística operacional guia prático. 2 ed. São Paulo: Editora Érica, 2010.

NOVAES, A. G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

3.11 CURRÍCULO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

INTRODUÇÃO

Dentre os conceitos e as orientações que este documento apresenta, o foco deve estar nos objetivos de aprendizagem/habilidades, dos quais deve partir o planejamento das nossas aulas de Língua Portuguesa, pois esses objetivos indicam as aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas nos diferentes contextos escolares. Portanto, se configuram como um direcionamento para o trabalho docente. Essa mudança de foco aponta para uma nova perspectiva, à qual devem atentar no exercício do planejamento de seu trabalho; tais objetivos/habilidades deverão guiar sua seleção de conteúdos, métodos, recursos, critérios e instrumentos de avaliação, visando à mobilização dos(as) estudantes para uma aprendizagem mais significativa, garantindo, assim, seus direitos de aprendizagem (desenvolvimento das competências gerais da educação básica, e específicas do componente), ou seja, o desenvolvimento das competências gerais propostas pela Base Nacional Comum Curricular para a Educação Básica.

ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Para o trabalho com Língua Portuguesa, a partir dos pressupostos da BNCC, assumimos a perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem, compreendendo que sua apropriação se dá a partir das interações sociais mediadas por práticas discursivas. Nesse processo, o texto tem centralidade como unidade de trabalho e cabe ao(a) professor(a) promover atividades nas quais os(as) estudantes relacionem os textos a seus contextos de produção, desenvolvendo habilidades quanto ao uso significativo da linguagem nas práticas de leitura/escuta, oralidade e

produção de textos em várias mídias e semioses.

A seleção dos gêneros discursivos para o trabalho em cada ano nem sempre foi organizada e/ou equilibrada. No cotidiano, as situações enunciativas se dão em campos de atuação diferentes, e todas essas possibilidades devem ser abordadas na escola: Campo artístico-literário, Campo das práticas de estudo e pesquisa, Campo jornalístico/midiático e Campo de atuação na vida pública.

AVALIAÇÃO

A avaliação em Língua Portuguesa deve ser tida como formativa, ou seja, que considere os diferentes ritmos e processos de aprendizagem, de forma a ampliar a autonomia, protagonismo e a participação ativa dos(as) estudantes nos diferentes campos de atuação sociais. Desse modo, para que a avaliação cumpra com sua função no processo educacional, ela deve estar fundamentada nos objetivos de aprendizagem/habilidades delimitados para o período avaliativo, e articulada aos direitos de aprendizagem/competências a eles relacionados.

Além disso, é importante que a avaliação seja construída por meio de um processo contínuo que se inicie pelo prognóstico coletivo sobre o que será trabalhado, o diagnóstico dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes e possíveis dificuldades a serem superadas, e continue no transcorrer de todo o trabalho pedagógico para que possa regular, no final do período focalizado, o (re)planejamento do trabalho que será desenvolvido a seguir.

LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Análise linguística/semiótica.	Léxico/morfologia.	Sinônimos e antônimos.	(PR. EF06LP03.a.6.01) Analisar diferenças e semelhanças de sentido entre palavras de uma série sinonímica , como parte do processo de compreensão de textos e da ampliação do léxico.	1º, 2º e 3º
Análise linguística/semiótica.	Morfossintaxe.	Artigo. Numeral. Substantivo. Classificação dos substantivos (comum, próprio, concreto, abstrato, simples, composto, primitivo, derivado, coletivo). Processos de formação de substantivos	(PR. EF06LP04. a.6.02) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos indicativo, subjuntivo e imperativo: afirmativo e negativo , como estruturas linguísticas que definem sentidos nos textos e a fim de usá-las adequadamente.	1º, 2º e 3º

LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

		<p>(derivação e composição). Flexão do substantivo (gênero, número e grau). Adjetivo e locução adjetiva. Flexão do adjetivo (gênero, número e grau); Verbos – definição, tempos e modos verbais. Verbos do Modo Indicativo – tempos verbais (presente, pretérito perfeito e pretérito, imperfeito, mais-que-perfeito, futuro do presente e futuro do pretérito). Frases, oração e período. Concordância nominal. Concordância verbal.</p>	<p>(PR. EF06LP06. a.6.03) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto), como parte da apropriação gradativa da variante padrão da língua.</p>	
Análise linguística/ semiótica.	Elementos notacionais da escrita.	Pontuação.	<p>(PR. EF67LP33. a.6.04) Pontuar textos adequadamente, compreendendo a prosódia da língua escrita e a intencionalidade dos textos, de forma gradativa.</p>	1º, 2º e 3º

LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

Análise e linguística/semiótica.	Sequências textuais.	Sequências descritivas, expositivas e de ordenação.	(PR. EF67LP37. a.6.05) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas, expositivas e de ordenação de eventos , para a compreensão da intencionalidade dos textos e domínio de uso desses recursos.	1º, 2º e 3º
Análise e linguística/semiótica.	Figuras de linguagem.	Figuras de linguagem: comparação, metáfora, onomatopéia e personificação.	(PR. EF67LP38. a.6.06) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, personificação, aliteração e onomatopéia , como parte do processo de compreensão do uso desses recursos em diferentes gêneros discursivos.	1º, 2º e 3º
Análise e linguística/semiótica.	Variação linguística.	Variedade linguística. Linguagem formal e informal. Regras ortográficas.	(PR. EF69LP55. a.6.07) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico , para respeitar e valorizar a dinamicidade linguística como inerente às línguas humanas. (PR. EF69LP56. a.6.08) Reconhecer as regras gramaticais e normas ortográficas da norma-padrão, para fazer uso consciente e reflexivo dessa forma de linguagem, nas situações de fala e escrita em que ela deve ser usada.	1º, 2º e 3º
Análise e linguística/semiótica.	Léxico/morfologia.	Prefixos e sufixos.	(PR. EF67LP34. a.6.09) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação , como processo de formação do léxico e reconhecimento de possibilidades estruturais das palavras.	1º
		Processos de formação de substantivos (derivação e composição): prefixos e sufixos.	(PR. EF67LP35. a.6.10) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos de palavras compostas , compreendendo essas diferentes possibilidades de formação de palavras.	
Análise e linguística/semiótica.	Elementos notacionais da escrita / morfossintaxe.	Concordância nominal. Concordância verbal.	(PR. EF06LP11. a.6.11) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc. , de modo a revelar o aprendizado desses conhecimentos, inerentes para o domínio da norma-padrão.	1º e 3º

LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

semiótica.				
Análise linguística/semiótica.	Coesão.	Pronomes (pessoal, de tratamento, possessivo, demonstrativo). Pessoas do discurso. Discurso direto e discurso indireto.	(PR. EF67LP36. a.6.12) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial , como forma de garantir a progressão textual e evitar a repetição de estruturas linguísticas.	2º

LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

	Semântica. Coesão.		(PR. EF06LP12.a.6.13) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto), a fim de estabelecer tanto a relação lógica, como evidenciar o uso de diferentes estruturas linguísticas necessárias às produções de textos.	
Análise linguística/ semiótica.	Fono-ortografia.	Acentuação das proparoxítonas e oxítonas. Acentuação das paroxítonas.	(PR. EF67LP32. s.6.14) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.	2º e 3º
	Morfossintaxe.	Verbos – definição, tempos e modos verbais. Verbos – Indicativo – tempos verbais (presente, pretérito perfeito, mais-que-perfeito e pretérito imperfeito, futuro do presente e futuro do pretérito); Concordância verbal.	(PR. EF06LP05. a.6.15) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a fim de, gradativamente, efetivar a compreensão dessas estruturas nos textos e de usá-las adequadamente.	
Análise linguística/ semiótica.	Morfossintaxe.	Frase, oração e período. Sujeito e tipos de sujeito. Período simples e composto. Período composto por coordenação. Uso da vírgula.	(PR. EF06LP07. a.6.16) Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, tanto para a compreensão de orações complexas quanto para o aprendizado da pontuação.	3º
			(PR. EF06LP09. a.6.17) Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples e compostos, no intuito de identificar as diferenças básicas entre esses enunciados.	
			(PR. EF06LP08. a.6.18) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas para que, numa gradação de complexidade, haja apropriação de enunciados complexos.	
Análise linguística/ semiótica.	Sintaxe.		(PR. EF06LP10. a.6.19) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes básicos da oração, compreendendo a função desses na leitura e produção de textos.	

LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPO DE ATUAÇÃO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Leitura.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	Gêneros discursivos notícia, reportagem, HQ, cartum, foto/imagem, gráfico, infográfico, charge, entrevista, resenha. Contexto de produção dos gêneros jornalísticos/midiáticos. Tema do texto. Informações principais e secundárias. Fato e opinião. Tese e argumentos. Hierarquização de informações. Textos não verbais como recursos argumentativos e persuasivos.	(PR. EF06LP01. a.6.20) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta nos discursos jornalísticos/midiáticos , de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.	1º, 2º e 3º
	Apreciação e réplica.		(PR. EF06LP02. a.6.21) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos , compreendendo a centralidade da notícia nas diferentes mídias.	
	Relação entre textos.		(PR. EF67LP02. a.6.22) Explorar os espaços reservados ao leitor nos jornais, revistas (impressos e on-line), sites noticiosos etc., interagindo de maneira ética e respeitosa , a fim de apreender modos sociais adequados de participação nesses espaços de divulgação de informações.	
	Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos. Apreciação e réplica.		(PR. EF67LP03. a.6.23) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade dessas para efetivar leituras pertinentes.	
	Efeitos de sentido. Exploração da multisssemiose.		(PR. EF67LP05. a.6.24) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor e comentário), de forma a manifestar concordância ou discordância. (PR. EF67LP06. a.6.25) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc., para compreender a intencionalidade do texto.	

LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

			(PR. EF69LP05. a.6.26) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica, como parte da compreensão do próprio texto.	
	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.		(PR. EF67LP08. a.6.27) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de signos não verbais em gêneros jornalísticos/midiáticos para compreender sua função/intenção na construção do texto.	
	Apreciação e réplica. Relação entre gêneros e mídias.		(PR. EF69LP03.a.6.28) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente, a fim de compreender as relações entre as informações nesses gêneros discursivos.	
			(PR. EF69LP01. a.6.29) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, de modo a posicionar-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrar possibilidades de denúncia quando for o caso.	
Leitura.	Estratégia de leitura: distinção de fato e opinião.	Distinção entre fato e opinião.	(PR. EF67LP04. a.6.30) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato, de modo a reconhecer as diferenças entre ambos.	1º

LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

Leitura.	Apreciação e réplica. Relação entre gêneros e mídias.	Comparação entre peças publicitárias. Persuasão na publicidade.	(PR. EF69LP02.a.6.31) Analisar e comparar peças publicitárias variadas, de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	2 ^o
	Efeitos de sentido.		(PR. EF69LP04. a.6.32) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.	
Leitura.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	<i>Hiperlinks.</i> Persuasão em textos argumentativos.	(PR. EF67LP01. a.6.33) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual, compreendendo a função desse recurso.	3 ^o
	Efeitos de sentido.		(PR. EF67LP07. a.6.34) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e perceber seus efeitos de sentido , a fim de compreender a intenção do texto.	
Oralidade.	Planejamento e produção de entrevistas orais.	Gêneros orais: apresentação oral, roda de conversa, debate em roda de conversa, debate regado, entrevista; Contexto de produção e estrutura composicional de gêneros jornalísticos orais.	(PR. EF67LP14. a.6.35) Realizar entrevista oral a partir de um planejamento/roteiro de perguntas , tanto para a adequada realização desse texto quanto para a compreensão da necessidade de planejamento desse gênero.	1 ^o , 2 ^o e 3 ^o

LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

			(PR. EF69LP12.a.6.36) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesenha (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, como processo para o desenvolvimento da oralidade, considerando as especificidades dos diferentes gêneros.	
	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.		(PR. EF69LP13. a.6.37) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social, para desenvolver e utilizar o senso crítico, nessa e em outras práticas linguísticas.	
			(PR.EF69LP14.a.6.38 e PR. EF69LP15.a.6.38) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão e apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, para a participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos, expressando-se com clareza, coerência e fluência.	
Oralidade.	Produção de textos jornalísticos orais.	Estrutura composicional do gênero entrevista oral. Produção de entrevista. Posicionamentos defendidos e refutados em rodas de conversa e debates regrados.	(PR. EF69LP10.a.6.39) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, <i>podcasts</i> noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, <i>vlogs</i> , jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – <i>podcasts</i> e <i>vlogs</i> noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros, para compreender o seu processo de produção e veiculação nos diferentes suportes.	1º e 2º

LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

Oralidade.			(PR. EF69LP11. a.6.40) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, para se posicionar frente a eles.	
Produção de textos.	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.	Estrutura composicional dos gêneros jornalístico/midiáticos. Contexto de produção. Produção e publicação dos gêneros notícia e cartaz de campanha.	(PR. EF69LP06.a.6.41) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros, em várias mídias, como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos, poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável.	2º
	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos e textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição.		(PR. EF67LP09.a.6.42 e PR. EF67LP10.a.6.42) Planejar e produzir notícia impressa e para a TV, rádio ou internet, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.	

LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

<p>Estratégias de produção: planejamento e textualização de textos argumentativos e apreciativos.</p>	<p>(PR.EF67LP11.a.6.43 e PR. EF67LP12.a.6.43) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis, tendo em vista as condições de produção do texto, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar, da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente, e produzir textos desses gêneros tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções, de forma a se apropriar desses gêneros em suas diferentes possibilidades de publicação.</p>
---	---

<p>Textualização e revisão/edição de texto informativo e opinativo.</p>	<p>(PR. EF69LP07.a.6.44 e PR. EF69LP08.a.6.44) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesenho e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.</p>
<p>Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais.</p>	<p>(PR. EF69LP09. a.6.45) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, de forma a considerar todas as etapas desse planejamento.</p>
<p>Produção e edição de textos publicitários.</p>	<p>(PR. EF67LP13. a.6.46) Produzir, revisar e reescrever/editar textos publicitários, exercitando todas essas etapas do processo de elaboração textual <i>como parte do processo de compreensão desses gêneros discursivos</i>.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

Análise linguística/semiótica.	Forma composicional.	Forma composicional dos gêneros notícia, reportagem, HQ, cartum, foto/imagem, gráfico, infográfico, charge, entrevista, resenha.	(PR. EF69LP16. a.6.47) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, da ordem do argumentar e das entrevistas, a fim de compreender a estrutura composicional desses textos.	1º, 2º e 3º
	Estilo linguístico de gêneros.	Recursos estilísticos e semióticos. Coesão e coerência. Elementos paratextuais nos textos jornalísticos falados.	(PR. EF69LP17. a.6.48) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, para ampliar a capacidade de compreensão desses textos.	

LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

			<p>(PR. EF69LP18. s.6.49) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos relacionados à coesão e à coerência, para que se garanta a progressão temática nesses textos.</p>	
	Efeito de sentido dos elementos paratextuais.		<p>(PR. EF69LP19. a.6.50) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc., para compreendê-los elementos constituintes do sentido.</p>	

CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Leitura.	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos.	Gênero fôlder de campanha. Contexto de produção dos textos legais e reivindicatórios. Estrutura composicional dos textos legais e reivindicatórios.	(PR. EF67LP15. s.6.51) Identificar, em textos prescritivos, a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação , para compreender o caráter normativo desses textos.	3º
	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição online, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.). Apreciação e réplica.		(PR. EF67LP16. s.6.52 e PR. EF67LP17. s.6.52) Analisar a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação, a partir do contexto de produção (espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações), como condição para a leitura e compreensão desses textos.	
	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.		(PR. EF67LP18. s.6.53) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa.	

LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

	<p>Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.).</p>		<p>(PR. EF69LP20. a.6.54) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.</p>	
	<p>Apreciação e réplica.</p>		<p>(PR. EF69LP21.a.6.55) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, de forma a relacionar esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionar as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.</p>	
<p>Oralidade.</p>	<p>Discussão oral.</p>	<p>Gêneros orais: exposição oral, debate em roda de conversa; debate regrado. Contexto de produção e estrutura composicional de gêneros jornalísticos orais.</p>	<p>(PR. EF69LP24.a.6.56) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos à juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos à legislação vigente, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.</p>	<p>2º e 3º</p>
	<p>Registro.</p>		<p>(PR. EF69LP25.a.6.57) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, de maneira a respeitar as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentar seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.</p>	
			<p>(PR. EF69LP26. a.6.58) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala.</p>	

LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

Produção de textos.	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.	Planejamento de textos reivindicatórios. Estrutura composicional dos gêneros jornalístico/midiáticos. Contexto de produção. Produção e publicação de cartaz de campanha.	(PR. EF67LP19. a.6.59) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações, como forma de subsídio para posterior produção.	3º
	Textualização, revisão e edição.		(PR. EF69LP22.a.6.60) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão, a fim de justificar pontos de vista, reivindicações e detalhar propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.). (PR. EF69LP23.a.6.61) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola, levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão, tanto para a participação crítica em ações escolares quanto para a apreensão da estrutura desses tipos de textos.	
Análise linguística/ semiótica.	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios.	Forma composicional de textos normativos/jurídicos. Modalização.	(PR. EF69LP27.a.6.62) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.	2º e 3º
	Modalização.		(PR. EF69LP28.a.6.63) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deonticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/permisibilidade), e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia, de maneira a compreender e utilizar esses recursos quando necessário.	

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Leitura.	Curadoria de informação.	Fontes de pesquisa. Seleção e hierarquização de informações.	(PR. EF67LP20. a.6.64) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidas previamente, usando fontes indicadas e abertas, como forma de iniciação à pesquisa.	1º, 2º e 3º
Leitura.	Relação entre textos.	Gêneros discursivos: gráfico e infográfico. Contexto de produção dos gêneros de divulgação científica. Estrutura composicional. Conteúdo temático.	(PR. EF69LP30.a.6.65) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.	2º e 3º
	Apreciação e réplica.		(PR. EF69LP31. s.6.66) Utilizar pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.	
	Estratégias e procedimentos de leitura. Relação verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão / sumarização de informações.		(PR. EF69LP32.a.6.67) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), para avaliar a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.	
			(PR. EF69LP34.s.6.68) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginais (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.	

LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero.	Seleção e hierarquização de informações.	(PR. EF69LP29. a.6.69) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica, os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	3º
	Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.	Articulação do texto verbal com o não-verbal e esquemático. Retextualização do discurso para o esquemático.	(PR. EF69LP33.s.6.70) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemoses e dos gêneros em questão.	
Oralidade.	Conversa mediada.	Normas para participação em conversa mediada.	(PR. EF67LP23.a.6.71) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc., compreendendo o funcionamento e as necessárias adequações da oralidade às diferentes situações comunicativas.	1º, 2º e 3º
Oralidade.	Procedimentos de apoio à compreensão. Tomada de nota.	Anotações de audições (de apresentações orais e entrevistas).	(PR. EF67LP24. s.6.72) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.	1º e 2º
	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais.	Painéis e/ou slides como recurso para apresentação de resultados de pesquisa. Critérios para apresentação oral.	(PR.EF69LP38.a.6.73) Organizar em painéis ou slides os dados e informações pesquisados, ensaiar a apresentação e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala (memorizada, com apoio da	

LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

			leitura ou fala espontânea), como forma de demonstrar o aprendizado e como exercício de oralidade.	
	Estratégias de produção.		(PR.EF69LP39.a.6.74) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos, para cumprir as exigências que o gênero requer.	
Produção de textos.	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	Formas de divulgação de resultados em apresentações orais. Produção de resumos de textos didáticos/científicos.	(PR. EF67LP21. a.6.75) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc., como parte do processo de iniciação à pesquisa. (PR. EF67LP22. a.6.76) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações, como estratégia de leitura e estudo de textos didáticos/científicos.	1º, 2º e 3º
Produção de textos.	Condições de produção de textos de divulgação científica e estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	Estrutura composicional dos gêneros jornalístico/midiáticos. Contexto de produção. Produção e publicação de verbete e vídeo-minuto.	(PR.EFEF69LP35.a.6.77 e PR. EF69LP36.a.6.77) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos, tanto para disponibilização de informações e conhecimentos quanto como forma de potencializar o estudo e as pesquisas.	3º
	Estratégias de produção.		(PR. EF69LP37. s.6.78) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.	

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

Análise linguística/ semiótica.	Construção composicional. Elementos paralinguísticos e cinésicos. Apresentações orais.	Construção composicional de gêneros de divulgação de conhecimentos. Ferramentas de apoio em apresentações orais.	(PR. EF69LP40. a.6.79) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação, os elementos paralinguísticos e cinésicos, para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.	1º
	Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais.		(PR. EF69LP41. a.6.80) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, como forma de organização das informações e cuidado estético na exposição.	
Análise linguística/ semiótica.	Textualização. Progressão temática.	Vozes no texto. Elementos de normatização. Intertextualidade. Topicalização. Paráfrase. Hipertexto. Boxes e notas de rodapé.	(PR. EF67LP25. a.6.81) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica, as marcas linguísticas dessa organização e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.	1º e 2º
	Textualização.		(PR. EF67LP26. s.6.82) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e estabelecer relações entre o todo do texto e conceitos apresentados em notas de rodapés ou boxes, de maneira a ampliar as possibilidades de compreensão desses textos.	
	Construção composicional e estilo. Gêneros de divulgação científica.		(PR. EF69LP42. a.6.83) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos, como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.	
	Marcas linguísticas Intertextualidade.		(PR. EF69LP43. a.6.84) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto e os elementos de normatização em textos científicos, para desenvolver reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.	

CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Leitura.	Relação entre textos.	<p>Condições de produção dos textos literários.</p> <p>Estrutura composicional dos diferentes gêneros literários.</p> <p>Leitura de textos dos gêneros: tela, romance, autobiografia, biografia, conto, poema, poema visual, ciberpoema, crônica, relato de memórias, capa de livro, diário, classificado poético, revista em quadrinhos, romance gráfico (<i>graphic novel</i>), causa, resenha, cordel.</p> <p>Informações explícitas e implícitas.</p> <p>Tema do texto.</p> <p>Suporte. Elementos composicionais dos textos narrativos, poéticos e dramáticos.</p>	(PR. EF67LP27. a.6.85) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas, referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos, como parte do processo de leitura e apreensão das sutilezas da linguagem literária.	1º, 2º e 3º
	Estratégias de leitura. Apreciação e réplica.		(PR.EF67LP28.a.6.86) Ler, de forma autônoma, e compreender, gêneros da esfera literária adequados a esta etapa, selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes, no intuito de expressar avaliação sobre o texto lido e estabelecer preferências por gêneros, temas, autores.	
	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica.		(PR.EF69LP44.a.6.87) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, de forma a reconhecer nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.	
	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.		(PR.EF69LP45.a.6.88) Posicionar-se criticamente em relação a textos que apresentam e avaliam obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), para diferenciar as sequências descritivas e avaliativas e reconhecê-los como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.	
			(PR. EF69LP47. a.6.89) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, como forma de apreensão da estrutura composicional de cada gênero literário e também fruição.	
			(PR.EF69LP48.a.6.90) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo),	

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

	Adesão às práticas de leitura.		<p>gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal, como forma de apropriação desse tipo de texto literário e sensibilização para o estético.</p> <p>(PR.EF69LP49.a.6.91) Envolver-se na leitura de livros de literatura e acessar outras produções culturais do campo que representem um desafio em relação às possibilidades atuais e experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, nos conhecimentos sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor, de forma a romper com o universo de expectativas, demonstrando interesse e envolvimento.</p>	
Leitura	Reconstrução da textualidade; Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	Características e organização do texto dramático; Leitura e socialização de causos.	(PR. EF67LP29. a.6.92) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência , como condição para efetiva compreensão desse texto.	3º
	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica.		(PR. EF69LP46. a.6.93) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, apresentando, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva , para a socialização de leituras e como prática inerente ao multiletramento.	
Oralidade.	Produção de textos orais. Representação teatral.	Declamação de poemas. Contaço de causo. Apresentação de canção.	(PR.EF69LP52.a.6.94) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e executar as rubricas indicadas pelo autor, as quais podem envolver o cenário, a trilha sonora e a exploração dos modos de interpretação , como forma de trabalhar a expressividade artística e ampliar a compreensão do texto dramático.	1º e 2º

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

	Produção de textos orais. Oralização de textos literários.		(PR.EF69LP53.a.6.95) Ler em voz alta textos literários diversos, contar/recontar histórias tanto da tradição oral quanto da tradição literária escrita, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiolivros de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa, como forma de expressividade e apreensão do conteúdo e dos aspectos estéticos dos textos.	
Produção de textos.	Construção da textualidade. Relação entre textos.	Critérios para produção de textos literários. Produção de poema, autobiografia, relato de memória, classificado poético, diário íntimo, causo.	(PR.EF67LP30.a.6.96) <i>Criar narrativas ficcionais que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, de modo a demonstrar domínio dos elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido.</i>	1º, 2º e 3º
	Construção da textualidade. Relação entre textos.		(PR.EF67LP31.a.6.97) <i>Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros, como parte do processo de apropriação das características estéticas desse tipo de textos e como fruição.</i>	
	Relação entre textos. Retextualização de um gênero em outro.		(PR.EF69LP50.a.6.98) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de textos ficcionais lidos , de modo a evidenciar a apropriação da estrutura composicional desse gênero e apresentar coerência estilística.	
	Consideração das condições de produção. Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição.		(PR.EF69LP51.a.6.99) Participar dos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. , de forma a engajar-se ativamente, considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

Análise linguística/semiótica.	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários.	Relação entre os elementos linguísticos e os paralinguísticos e cinésicos.	(PR. EF69LP54. a.6.100) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos , de modo a compreender a função desses elementos e recursos na construção dos efeitos estéticos nos textos literários.	1º, 2º e 3º
--------------------------------	---	--	---	-------------

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Análise linguística/ semiótica.	Fono-ortografia.	Regras de ortografia (escrita de palavras com G e J, S com som de Z); Sinais de pontuação e suas funções no texto.	(PR. EF67LP32. s.7.01) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.	1º, 2º e 3º
	Elementos notacionais da escrita.		(PR. EF67LP33. a.7.02) Pontuar textos adequadamente, compreendendo a prosódia da língua escrita e a intencionalidade dos textos.	
	Coesão.	Referenciação por meio de pronomes.	(PR. EF67LP36. a.7.03) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial, como forma de garantir a progressão textual e evitar a repetição de elementos linguísticos.	
	Morfossintaxe.	Adjetivos.	(PR. EF07LP08. a.7.04) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal, como forma de compreender a relação de dependência entre essas estruturas e os sentidos que promovem.	
Análise linguística/ semiótica.	Variação linguística.	Discurso, situação de comunicação e interlocutores; Regras ortográficas.	(PR. EF69LP55. a.7.05) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico, para respeitar e valorizar a dinamicidade linguística como inerente das línguas humanas.	1º, 2º e 3º
			(PR. EF69LP56. a.7.06) Reconhecer as regras gramaticais e normas ortográficas da norma-padrão, para fazer uso consciente e reflexivo dessa forma de linguagem, nas situações de fala e escrita em que ela deve ser usada.	
Análise linguística/ semiótica.	Morfossintaxe.	Formas nominais do verbo. Verbos transitivos e intransitivos. Preposição. Sujeito e predicado. Tipos de sujeito e predicado. Objetos direto e indireto. Concordância nominal e verbal.	(PR. EF07LP04. a.7.07) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações, como parte do processo de compreensão da estrutura básica das orações.	1º e 2º
			(PR.EF07LP05.a.7.08 e PR.EF07LP07.a.7.08) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto), diferenciando verbos de predicação completa de incompleta: intransitivos e transitivos, como parte do processo de compreensão da estrutura das orações.	

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

			(PR. EF07LP06. a.7.09) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos , a fim de respeitar as exigências da norma-padrão.	
Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe.	Advérbio e locução adverbial.	(PR. EF07LP09. a.7.10) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração , como forma de compreender a relação entre essas estruturas e os sentidos que promovem.	2º
	Léxico/morfologia	Antônimos formados com acréscimo de prefixos. Palavras primitivas e derivadas. Estrutura de palavras: radical, sufixos e prefixos.	(PR. EF67LP34. a.7.11) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação , como processo de formação do léxico e reconhecimento de possibilidades estruturais das palavras.	
			(PR. EF67LP35. a.7.12) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos de palavras compostas , compreendendo essas diferentes possibilidades de formação de palavras.	
			(PR. EF07LP03. a.7.13) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português , como forma de ampliação gradual do léxico.	
	Semântica; Coesão.	Coesão referencial. Coerência. Substituições lexicais e pronominais.	(PR. EF07LP12. a.7.14) Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) , para compreender o processo de progressão textual.	
Coesão.	(PR. EF07LP13. a.7.15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto e para evitar a repetição de palavras/expressões.			
Análise linguística/ semiótica.	Sequências textuais.	Causalidade, sequências descritivas e expositivas, ordenação de eventos.	(PR. EF67LP37. a.7.16) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas, expositivas e de ordenação de eventos , para a compreensão da intencionalidade dos textos e domínio de uso desses recursos.	2º e 3º
	Morfossintaxe.	Tempos e modos verbais. Pontuação.	(PR. EF07LP10. a.7.17) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância	

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

			nominal e verbal, pontuação etc. , tanto para a escrita coerente como para cumprir as exigências da norma-padrão.	
	Modalização.	Modalizadores.	(PR. EF07LP14. a.7.18) Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade , para compreender a intencionalidade dos enunciados.	
Análise linguística/ semiótica.	Figuras de linguagem.	Metáfora, comparação, metonímia, prosopopeia e hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese.	PR. EF67LP38. a.7.19) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, onomatopeia, ironia, eufemismo, antítese, aliteração , como parte do processo de compreensão do uso desses recursos em diferentes gêneros discursivos.	2º e 3º
Análise linguística/ semiótica.	Morfossintaxe.	Período composto e oração coordenada. Conjunções coordenativas.	(PR.EF07LP11.a.7.20) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressam soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”), para fazer a leitura pertinente entre as ideias expressas por essas orações.	3º

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL
CAMPO DE ATUAÇÃO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Leitura.	Apreciação e réplica	Gêneros discursivos notícia, reportagem, artigo de opinião, depoimento e carta ao leitor. Contexto de produção dos gêneros jornalísticos/midiáticos; Tema do texto. Informações principais e secundárias.	(PR. EF67LP02. a.7.21) Explorar os espaços reservados ao leitor nos jornais, revistas (impressos e on-line), sites noticiosos etc., interagindo de maneira ética e respeitosa , a fim de apreender modos sociais adequados de participação nesses espaços de divulgação de informações.	1º, 2º e 3º
	Relação entre textos.	Fato e opinião. Tese e argumentos. Hierarquização de informações. Textos não verbais como recursos argumentativos e persuasivos.	(PR. EF67LP03. a.7.22) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade dessas para efetivar leituras pertinentes.	

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

	Estratégia de leitura. Distinção de fato e opinião.		(PR. EF67LP04. a.7.23) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato , de modo a reconhecer as diferenças entre ambos.	
	Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos. Apreciação e réplica.		(PR. EF67LP05. a.7.24) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor e comentário) , de forma a manifestar concordância ou discordância.	
	Efeitos de sentido.		(PR. EF67LP06. a.7.25) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc. , para compreender a intencionalidade do texto.	
	Efeitos de sentido. Exploração da multisssemiose.		(PR. EF67LP07. a.7.26) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e perceber seus efeitos de sentido , a fim de compreender a intenção do texto.	
	Efeitos de sentido. Exploração da multisssemiose.		(PR. EF67LP08. a.7.27) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de signos não verbais em gêneros jornalísticos/midiáticos para compreender sua função/intenção na construção do texto.	
	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.		(PR.EF69LP03.a.7.28) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente , a fim de compreender as relações entre as informações nesses gêneros discursivos.	
Leitura.	Efeitos de sentido.	Humor, ironia e/ou crítica.	(PR. EF69LP05. a.7.29) Inferir e justificar, em textos multisssemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica , como parte da compreensão do próprio texto.	1º, 2º e 3º

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

Leitura.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	Comparação entre notícias e reportagens que abordam o mesmo tema em diferentes veículos/mídias.	(PR. EF07LP01. s.7.30) Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.	1º, 2º e 3º
			(PR.EF07LP02.a.7.31) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas, de modo a compreender as diferentes abordagens e realizar uma leitura produtiva desses textos.	
Leitura.	Apreciação e réplica; Relação entre gêneros e mídias.	Relação entre textos midiáticos.	(PR. EF69LP01. a.7.32) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, de modo a posicionar-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrar possibilidades de denúncia quando for o caso.	1º
Leitura.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	Hiperlink. Hipertexto.	(PR. EF67LP01. a.7.33) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual, compreendendo a função desse recurso.	2º e 3º
Leitura.	Efeitos de sentido.	Elementos persuasivos	(PR. EF69LP04. a.7.34) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.	2º e 3º

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

Leitura.	Apreciação e réplica; Relação entre gêneros e mídias.	Relação entre peças publicitárias.	(PR.EF69LP02.a.7.35) Analisar e comparar peças publicitárias variadas, de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão , como forma de ampliar as possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	3º
Oralidade.	Produção de textos jornalísticos orais.	Contexto de produção e estrutura composicional de gêneros jornalísticos orais. Discussão oral sobre temas controversos. Produção (gravação) de podcast, vídeo para <i>vlog</i> , telejornal e notícias radiofônicas.	<p>(PR.EF69LP10.a.7.36) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros, para compreender o seu processo de produção e veiculação nos diferentes suportes.</p> <p>(PR. EF69LP11. a.7.37) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, para se posicionar frente a eles.</p>	1º, 2º e 3º

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais.		(PR.EF69LP12.s.7.38) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesenho (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, como processo para o desenvolvimento da oralidade, considerando as especificidades dos diferentes gêneros.	
	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.		(PR. EF69LP13. a.7.39) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social, para desenvolver e utilizar o senso crítico, nessa e em outras práticas linguísticas.	
			(PR.EF69LP14.a.7.40 e PR.EF69LP15.a.7.40) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão e apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, para a participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos, expressando-se com clareza, coerência e fluência.	
Oralidade.	Planejamento e produção de entrevistas orais.	Estrutura composicional do gênero entrevista oral.	(PR. EF67LP14. a.7.41) Realizar entrevista oral a partir de um planejamento/roteiro de perguntas, tanto para a adequada realização desse texto quanto para a compreensão da necessidade de planejamento desse gênero.	3º

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

Produção de textos.	Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos e textualização de textos argumentativos e apreciativos.	Características dos textos publicitários argumentativos e apreciativos.	<p>(PR.EF67LP11.a.7.42 e PR.EF67LP12.a.7.42) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis, tendo em vista as condições de produção do texto, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar, da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente, e produzir textos desses gêneros tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções, de forma a se apropriar desses gêneros em suas diferentes possibilidades de publicação.</p>	1º e 2º
	Produção e edição de textos publicitários.		<p>(PR. EF67LP13. a.7.43) Produzir, revisar e reescrever/editar textos publicitários, exercitando todas essas etapas do processo de elaboração textual como parte do processo de compreensão desses gêneros discursivos.</p>	

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

<p>Produção de textos.</p>	<p>Estratégias de produção: planejamento de textos informativos e textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição.</p>	<p>Estrutura composicional da notícia.</p>	<p>(PR.EF67LP09.a.7.44 e PR.EF67LP10.a.7.44) Planejar e produzir notícia impressa e para a TV, rádio ou internet, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.</p>	<p>2º e 3º</p>
----------------------------	---	--	--	----------------

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

Produção de textos.	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.	Contexto de produção dos gêneros jornalísticos/midiáticos; Critérios para produção de notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, entrevistas, comentários, campanhas publicitárias etc.	(PR.EF69LP06.a.7.45) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros, em várias mídias, como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável.	3º
	Textualização e Revisão/edição de texto informativo e opinativo.		(PR.EF69LP07.a.7.46 e PR.EF69LP08.a.7.46) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesenho e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.	

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais.		(PR.EF69LP09.a.7.47) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, de forma a considerar todas as etapas desse planejamento.	
Análise linguística/ semiótica.	Estilo linguístico de gêneros.	Coesão. Coerência.	(PR.EF69LP18.a.7.48) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos relacionados à coesão e à coerência, para que se garanta a progressão temática nesses textos.	1º, 2º e 3º
Análise linguística/ semiótica.	Forma composicional.	Diferenças entre relato e argumentação.	(PR.EF69LP16.a.7.49) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, da ordem do argumentar e das entrevistas, a fim de compreender a estrutura composicional desses textos.	1º e 3º
Análise linguística/ semiótica.	Efeito de sentido dos elementos paratextuais.	Elementos paratextuais na argumentação oral: pausa, entonação, ritmo, gestualidade.	(PR.EF69LP19.a.7.50) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc., para compreendê-los como elementos constituintes do sentido.	2º e 3º
	Estilo linguístico de gêneros.	Pessoalidade / impessoalidade. Linguagem verbal e não verbal. Modalização.	(PR.EF69LP17.a.7.51) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, para ampliar a capacidade de compreensão desses textos.	

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Leitura.	Apreciação e réplica.	Defesa de um ponto de vista.	(PR.EF69LP21.a.7.52) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, de forma a relacionar esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionar as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.	2º e 3º
Leitura.	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos.	Gêneros: artigos de lei, cartas de reclamação e de solicitação. Contexto de produção dos textos legais. Estrutura composicional dos textos legais.	(PR.EF67LP15.a.7.53) Identificar, em textos prescritivos, a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, para compreender o caráter normativo desses textos.	3º

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros legais e normativos. Apreciação e réplica.</p> <p>Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.</p> <p>Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.).</p>		<p>(PR.EF67LP16.a.7.54 e PR.EF67LP17.a.7.54) Analisar a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação, a partir do contexto de produção (espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações), como condição para a leitura e compreensão desses textos.</p> <p>(PR. EF67LP18. s.7.55) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificação.</p> <p>(PR. EF69LP20. a.7.56) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.</p>	
Oralidade.	Discussão oral.	Discussão oral.	(PR.EF69LP25.a.7.57) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, de maneira a respeitar as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentar seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.	1º, 2º e 3º

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

Oralidade.	Registro.	Registro de discussão oral.	(PR. EF69LP26. a.7.58) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala.	2º e 3º
Oralidade.	Discussão oral.	Caráter interpretativo das leis, a partir das discussões de casos reais ou simulações.	(PR.EF69LP24.a.7.59) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos à legislação vigente, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.	3º
Produção de textos.	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.	Produção de textos reivindicatórios ou propositivos.	(PR. EF67LP19. a.7.60) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações, como forma de subsídio para posterior produção.	1º e 3º
Produção de textos.	Textualização, revisão e edição.	Critérios para produção, edição e revisão de textos reivindicatórios ou propositivos.	(PR.EF69LP22.a.7.61) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão, a fim de justificar pontos de vista, reivindicações e detalhar propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.). (PR.EF69LP23.a.7.62) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola, levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão, tanto para a participação crítica em ações escolares quanto para a apreensão da estrutura desses tipos de textos.	3º
Análise linguística/ semiótica.	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios.	Estrutura composicional de textos normativos/jurídicos. Modalização.	(PR.EF69LP27.a.7.63) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.	2º e 3º

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

	Modalização.		(PR.EF69LP28.a.7.64) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/missibilidade), e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia, de maneira a compreender e utilizar esses recursos quando necessário.	
--	--------------	--	---	--

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Leitura.	Curadoria de informação.	<p>Gêneros discursivos: síntese, esquemas, tabelas, resumo, resenha, infográficos.</p> <p>Contexto de produção dos gêneros de divulgação científica.</p> <p>Estrutura composicional. Conteúdo temático.</p> <p>Fontes de pesquisa.</p> <p>Seleção e hierarquização de informações.</p> <p>Articulação do texto verbal com o não-verbal e esquemático.</p> <p>Retextualização do discurso para o esquemático.</p>	(PR. EF67LP20. a.7.65) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidas previamente, usando fontes indicadas e abertas, como forma de iniciação à pesquisa.	1º, 2º e 3º
	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero.		(PR. EF69LP29. a.7.66) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica, os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	
	Relação entre textos.		(PR.EF69LP30.a.7.67) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.	

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

	<p>Apreciação e réplica.</p> <p>Estratégias e procedimentos de leitura. Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão / sumarização de informações.</p> <p>Estratégias e procedimentos de leitura. Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.</p>		<p>(PR. EF69LP31. s.7.68) Utilizar pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.</p> <p>(PR.EF69LP32.a.7.69) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), para avaliar a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.</p> <p>(PR.EF69LP33.s.7.70) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemoses e dos gêneros em questão.</p> <p>(PR.EF69LP34.s.7.71) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginais (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.</p>	
Oralidade.	Conversação mediada.	Normas para participação em conversa mediada.	<p>(PR.EF67LP23.a.7.72) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc., compreendendo o funcionamento e as</p>	1º, 2º e 3º

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

			necessárias adequações da oralidade às diferentes situações comunicativas.	
Oralidade.	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais.	Painéis e/ou slides como recurso para apresentação de resultados de pesquisa.	(PR.EF69LP38.a.7.73) Organizar em painéis ou slides os dados e informações pesquisados, ensaiar a apresentação e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala (memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea), como forma de demonstrar o aprendizado e como exercício de oralidade.	1º
Oralidade.	Procedimentos de apoio à compreensão. Tomada de nota.	Anotações de audições (de apresentações orais e entrevistas).	(PR.EF67LP24.s.7.74) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.	3º
	Estratégias de produção.	Critérios para produção de entrevista oral.	(PR.EF69LP39.a.7.75) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos, para cumprir as exigências que o gênero requer.	
Produção de textos.	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	Produção de resumos de textos didáticos/científicos.	(PR.EF67LP22.a.7.76) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações, como estratégia de leitura e estudo de textos didáticos/científicos.	1º, 2º e 3º
Produção de textos.	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	Critérios para produção de texto de divulgação científica; Formas de divulgação de resultados em apresentações orais; Roteiro para vídeos.	(PR.EF67LP21.a.7.77) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc., como parte do processo de iniciação à pesquisa.	2º

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

	Condições de produção de textos de divulgação científica e estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.		(PR.EF69LP35.a.7.78 e PR.EF69LP36.a.7.78) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos, tanto para disponibilização de informações e conhecimentos quanto como forma de potencializar o estudo e as pesquisas.	
	Estratégias de produção.		(PR. EF69LP37. s.7.79) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.	
Análise linguística/ semiótica.	Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais.	Organização de informações.	(PR. EF69LP41. a.7.80) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, como forma de organização das informações e cuidado estético na exposição.	1º e 2º
Análise linguística/ semiótica.	Textualização. Progressão temática.	Construção composicional de gêneros de divulgação de conhecimentos. Vozes no texto. Elementos de normatização. Intertextualidade. Topicalização. Paráfrase. Hipertexto. Boxes e notas de rodapé.	(PR. EF67LP25. a.7.81) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica, as marcas linguísticas dessa organização e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.	2º e 3º
	Textualização.		(PR. EF67LP26. a.7.82) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e estabelecer relações entre o todo do texto e conceitos apresentados em notas de rodapés ou boxes, de maneira a ampliar as possibilidades de compreensão desses textos.	
	Construção composicional e estilo. Gêneros de divulgação científica.		(PR. EF69LP42. a.7.83) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos, como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.	

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

	Marcas linguísticas. Intertextualidade.		(PR. EF69LP43. a.7.84) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto e os elementos de normatização em textos científicos, para desenvolver reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.	
Análise linguística/ semiótica.	Construção composicional. Elementos paralinguísticos e cinésicos. Apresentações orais.	Elementos composicionais, paralinguísticos e cinésicos de apresentações orais.	(PR. EF69LP40. a.7.85) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação, os elementos paralinguísticos e cinésicos, para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.	3º

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Leitura.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica.	Condições de produção dos textos literários. Estrutura composicional dos diferentes gêneros literários. Leitura de textos dos gêneros: crônica, texto dramático, romance, conto, conto maravilhoso, lenda, lenda africana, auto de Natal. Informações explícitas e implícitas. Tema do texto. Suporte. Elementos composicionais dos textos narrativos, poéticos e dramáticos.	(PR.EF69LP44.a.7.86) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, de forma a reconhecer nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.	1º, 2º e 3º
	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.		(PR. EF69LP47. a.7.87) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, como forma de apreensão da estrutura composicional de cada gênero literário e também fruição.	

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

	Relação entre textos.		<p>(PR. EF67LP27. a.7.88) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas, referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos, como parte do processo de leitura e apreensão das sutilezas da linguagem literária.</p>	
	Estratégias de leitura. Apreciação e réplica.		<p>(PR.EF67LP28.a.7.89) Ler, de forma autônoma, e compreender, gêneros da esfera literária adequados a esta etapa, selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes, no intuito de expressar avaliação sobre o texto lido e estabelecer preferências por gêneros, temas, autores.</p>	
	Adesão às práticas de leitura.		<p>(PR.EF69LP49.a.7.90) Realizar leitura de livros de literatura e acessar outras produções culturais do campo que representem um desafio em relação às possibilidades atuais e experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, nos conhecimentos sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor, de forma a romper com o universo de expectativas, demonstrando interesse e envolvimento.</p>	
Leitura.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica.	Leitura e análise de resumos e resenhas que abordam produções literárias.	<p>(PR.EF69LP45.a.7.91) Posicionar-se criticamente em relação a textos que apresentam e avaliam obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), para diferenciar as sequências descritivas e avaliativas e reconhecê-los como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.</p>	

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

Leitura.			(PR. EF69LP46. a.7.92) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, apresentando, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva, para a socialização de leituras e como prática inerente ao multiletramento.	
Leitura.	Reconstrução da textualidade. Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	Características e organização do texto dramático.	(PR. EF67LP29. a.7.93) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência, como condição para efetiva compreensão desse texto.	2º
Leitura.	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	Efeitos sonoros no texto poético. Figuras de linguagem. Articulação entre texto verbal e não verbal.	(PR.EF69LP48.a.7.94) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliteraões etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal, como forma de apropriação desse tipo de texto literário e sensibilização para o estético.	2º e 3º
Oralidade.	Produção de textos orais. Oralização de textos literários	Gravação de encenação de texto dramático.	(PR.EF69LP53.a.7.95) Ler em voz alta textos literários diversos, contar/recontar histórias tanto da tradição oral quanto da tradição literária escrita, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de 29. a. de textos literários diversos ou de <i>podcasts</i> de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa, como forma de expressividade e apreensão do conteúdo e dos aspectos estéticos dos textos.	1º, 2º e 3º

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Oralidade.	Produção de textos orais. Representação teatral.	Representação de texto dramático.	(PR.EF69LP52.a.7.96) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e executar as rubricas indicadas pelo autor, as quais podem envolver o cenário, a trilha sonora e a exploração dos modos de interpretação, como forma de trabalhar a expressividade artística e ampliar a compreensão do texto dramático.	2º
Produção de textos.	Consideração das condições de produção. Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição.	Critérios para produção de textos literários.	(PR.EF69LP51.a.7.97) Participar dos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc., de forma a engajar-se ativamente, considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	1º, 2º e 3º
Produção de textos.	Construção da textualidade. Relação entre textos.	Critérios para produção de narrativas ficcionais e poemas.	<p>(PR. EF67LP30. a.7.98) Criar narrativas ficcionais que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, de modo a demonstrar domínio dos elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido.</p> <p>(PR.EF67LP31.a.7.99) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros, como parte do processo de apropriação das características estéticas desse tipo de textos e como fruição.</p>	1º e 2º

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Produção de textos.	Relação entre textos. Retextualização de um gênero em outro	Produção de texto teatral a partir de adaptação.	(PR. EF69LP50. a.7.100) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de textos ficcionais lidos, de modo a evidenciar a apropriação da estrutura composicional desse gênero e apresentar coerência estilística.	2º
Análise linguística/ semiótica.	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários.	Relação entre os elementos linguísticos e os paralinguísticos e cinésicos.	(PR. EF69LP54. a.7.101) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, de modo a compreender a função desses elementos e recursos na construção dos efeitos estéticos nos textos literários.	1º, 2º e 3º

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Análise linguística/ semiótica.	Léxico/morfologia.	Estrutura das palavras. Formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição).	(PR. EF08LP05. a.8.01) Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), para apropriar-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.	1º
Análise linguística/ semiótica.	Fono-ortografia.	Uso do hífen. Sinais de pontuação. Uso dos “porquês”. Concordância nominal e verbal.	(PR. EF08LP04. a.8.02) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc., tanto para a escrita coerente como para cumprir as exigências da norma-padrão.	
	Modalização. Argumentação.	Recursos linguísticos utilizados na modalização e argumentatividade.	(PR. EF08LP16. a.8.03) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.), de maneira a demonstrar conhecimento desses recursos linguísticos.	

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Análise linguística/ semiótica.	Morfossintaxe.	Tipos de sujeito. Tipos de predicado. Verbos e perífrases verbais. Vozes do verbo. Transitividade verbal. Termos essenciais, integrantes e acessórios da oração. Aposto e vocativo.	(PR. EF08LP06. a.8.04) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores), como parte do processo de compreensão da estrutura das orações.	1º, 2º e 3º
			(PR. EF08LP07. a.8.05) Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, para apropriar-se da regência de verbos de uso frequente.	
			(PR. EF08LP08. a.8.06) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, a fim de interpretar os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).	
	Figuras de linguagem.	Figuras de linguagem: antítese, prosopopeia e paradoxo.	(PR. EF89LP37. a.8.07) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração,	1º e 2º

Análise linguística/ semiótica.	Morfossintaxe.	Adjunto adnominal; Complemento nominal.	assonância, dentre outras, como parte do processo de compreensão do uso desses recursos em diferentes gêneros discursivos.	
			(PR. EF08LP09. s.8.08) Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos. (PR. EF08LP10. s.8.09) Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.	
Análise linguística/ semiótica.	Variação linguística.	Tipos de variedades linguísticas. Gírias. Regras gramaticais e ortográficas. Parônimos.	(PR. EF69LP55. a.8.10) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico, para respeitar e valorizar a dinamicidade linguística como inerente das línguas humanas. (PR. EF69LP56. a.8.11) Reconhecer as regras gramaticais e normas ortográficas da norma-padrão, para fazer uso consciente e reflexivo dessa forma de linguagem, nas situações de fala e escrita em que ela deve ser usada.	2º e 3º

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Análise linguística/ semiótica.	Morfossintaxe.	Período composto por coordenação e subordinação. Coesão sequencial. Conjunções coordenativas e subordinativas.	(PR. EF08LP11. a.8.12) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação, tanto para o uso desses recursos na produção de textos quanto para a compreensão dos sentidos inerentes a essas estruturas.	3º
			(PR. EF08LP12. a.8.13) Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, de maneira a incorporá-las às suas próprias produções.	
			(PR. EF08LP13. a.8.14) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais, para a compreensão da progressão textual.	

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	Semântica. Coesão.	Elementos de coesão referencial. Coesão sequencial. Pronome relativo.	(PR. EF08LP14. a.8.15) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero discursivo, de forma a demonstrar domínio de uso desses recursos linguísticos.	
	Coesão.		(PR. EF08LP15. a.8.16) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais, a fim de realizar leitura produtiva das informações do texto e garantir a progressão textual.	

CAMPO DE ATUAÇÃO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Leitura.	Efeitos de sentido.	Humor, ironia e/ou crítica.	(PR. EF69LP05. a.8.17) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica, como parte da compreensão do próprio texto.	1º
Leitura.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	Leitura da primeira página de jornal impresso, notícias e reportagens. Diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes. Liberdade de expressão X discurso de ódio nas mídias. Persuasão nos textos publicitários.	(PR.EF08LP01.a.8.18) Identificar e comparar as várias editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, refletindo sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação, de forma a propiciar a percepção crítica das intencionalidades e ideologias veiculadas.	2º e 3º

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	Relação entre textos.		(PR. EF08LP02. a.8.19) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos, a fim de desenvolver a leitura analítica.	
	Apreciação e réplica. Relação entre gêneros e mídias.		(PR. EF69LP01. a.8.20) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, de modo a posicionar-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrar possibilidades de denúncia quando for o caso.	
	Efeitos de sentido.		(PR. EF69LP04. a.8.21) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.	
Leitura.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	Leitura de textos dos gêneros: palavra-imagem, tirinha, artigo de opinião, capa de revista, reportagem, <i>charge</i> , fotografia, meme, cartaz de campanha, entrevista, peça publicitária, carta do leitor, propaganda. Contexto de produção, circulação e recepção dos textos jornalísticos/midiáticos. Estrutura composicional dos gêneros elencados acima. Tema do texto. Informações explícitas e implícitas. Informações principais e secundárias.	(PR. EF89LP01. a.8.22) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.	2º e 3º
	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.		(PR.EF69LP03.a.8.23) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente, a fim de compreender as relações entre as informações nesses gêneros discursivos.	

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.</p>			<p>(PR.EF89LP02.s.8.24) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.</p>	
<p>Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto. Apreciação e réplica.</p>			<p>(PR.EF89LP03.s.8.25) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.), de forma a posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.</p>	
<p>Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto. Apreciação e réplica.</p>			<p>(PR. EF89LP04. a.8.26) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), para posicionar-se frente à questão controversa de forma sustentada.</p>	
<p>Efeitos de sentido.</p>			<p>(PR. EF89LP05. a.8.27) Analisar, em textos, o efeito de sentido produzido pelo uso de formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre), para reconhecer posicionamento e diferentes vozes presentes nos textos.</p>	
<p>Efeitos de sentido.</p>			<p>(PR. EF89LP06. a.8.28) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e seus efeitos de sentido, a fim de compreender a finalidade do uso desses recursos.</p>	
<p>Efeitos de sentido. Exploração da multisssemiose.</p>			<p>(PR. EF89LP07. a.8.29) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao uso da multiplicidade das linguagens, para compreender como tais recursos interferem na produção de sentidos.</p>	

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Leitura.	Apreciação e réplica. Relação entre gêneros e mídias.	Análise e comparação de peças publicitárias variadas.	(PR.EF69LP02.a.8.30) Analisar e comparar peças publicitárias variadas, de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	3º
Oralidade.	Produção de textos jornalísticos orais.	Critérios para a produção de textos jornalísticos orais. Apresentação pessoal. Entrevista com colegas da escola. Roda de conversa sobre temas polêmicos. Discussão oral que exija posicionamento. Debate regrado sobre tema veiculado nas mídias.	(PR.EF69LP10.a.8.31) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros, para compreender o seu processo de produção e veiculação nos diferentes suportes.	1º, 2º e 3º
	Produção de textos jornalísticos orais.		(PR. EF69LP11. a.8.32) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, para se posicionar frente a eles.	
	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais.		(PR.EF69LP12.a.8.33) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesenho (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, como processo para o desenvolvimento da oralidade, considerando as especificidades dos diferentes gêneros.	
	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.		(PR.EF69LP13.a.8.34) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social, para desenvolver e utilizar o senso crítico, nessa e em outras práticas linguísticas.	

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.		PR.EF69LP15.a.8.35 e PR.EF69LP14.a.8.35) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão e apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, para a participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos, expressando-se com clareza, coerência e fluência.	
Oralidade.	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados.	Critérios para a produção de debates regrados e entrevistas orais.	(PR.EF89LP12.a.8.36) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas; planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido; e participar de debates regrados, de forma convincente, ética, respeitosa e crítica, para desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.	3º
	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais.		(PR.EF89LP13.a.8.37) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo.	3º
Produção de textos.	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.	Critérios para produção e publicação de textos jornalísticos; contexto de produção.	(PR.EF69LP06.a.8.38) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros, em várias mídias, como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável.	1º, 2º e 3º

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	Textualização e revisão/edição de texto informativo e opinativo.		(PR.EF69LP07.a.8.39 e PR.EF69LP08.a.8.39) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesenho e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.	
Produção de textos.	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos; Textualização de textos informativos.	Critérios para produção de artigos de opinião. Produção de reportagem.	<i>(PR.EF89LP08.a.8.40 e PR.EF89LP09.a.8.40) Planejar e produzir reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.</i>	2º e 3º
	Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos		<i>(PR.EF89LP10.a.8.41) Planejar e produzir artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.</i>	
	Textualização de textos argumentativos e apreciativos.		<i>(PR.EF08LP03.a.8.42) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação e ênfase, de modo a demonstrar domínio dos recursos desse gênero discursivo.</i>	

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Produção de textos.	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais	Produção de cartaz. Produção de propagandas de conscientização.	(PR. EF69LP09. a.8.43) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade , de forma a considerar todas as etapas desse planejamento.	3º
	Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários.		(PR.EF89LP11.a.8.44) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, considerando as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados , de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.	
Análise linguística/ semiótica.	Estilo linguístico de gêneros.	Coesão. Coerência.	(PR. EF69LP18. a.8.45) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos relacionados à coesão e à coerência , para que se garanta a progressão temática nesses textos.	1º
Análise linguística/ semiótica.	Efeito de sentido dos elementos paratextuais	Elementos paratextuais na argumentação oral: pausa, entonação, ritmo, gestualidade.	(PR. EF69LP19. a.8.46) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc. , para compreendê-los como elementos constituintes do sentido.	1º e 2º
Análise linguística/ semiótica.	Estilo linguístico de gêneros.	Marcas de estilo dos textos jornalísticos: tipos de discurso, variedades linguísticas, organizadores textuais, pessoalidade/impessoalidade etc. Linguagem verbal e não verbal. Tipos de argumentos. Modalizadores. Operadores argumentativos.	(PR. EF69LP17. a.8.47) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários , para ampliar a capacidade de compreensão desses textos.	2º e 3º
	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa.		(PR. EF89LP14. a.8.48) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, a fim de avaliar a força/tipo dos argumentos utilizados.	

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	Estilo linguístico de gêneros.		(PR. EF89LP15. a.8.49) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideias e de diálogo com a tese do outro , para adequada representação de argumentos e teses.	
	Modalização.		(PR. EF89LP16. a.8.50) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais, de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.	
Análise linguística/ semiótica.	Forma composicional.	Forma composicional de entrevistas e debates regrados.	(PR. EF69LP16. a.8.51) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, da ordem do argumentar e das entrevistas , a fim de compreender a estrutura composicional desses textos.	3º

CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Leitura.	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero; (Lei, Código, Estatuto, Regimento etc.)	Leitura de textos dos gêneros: frases de protesto, regimento escolar, declaração legal, artigo de opinião, resenha, cartaz de campanha, e textos informativos relacionados a assuntos de interesse coletivo. Contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos. Identificação de dados e informações.	(PR. EF69LP20. a.8.52) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.	2º e 3º

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Leitura.	Apreciação e réplica.		(PR.EF69LP21.a.8.53) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, de forma a relacionar esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionar as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.	2º e 3º
Leitura.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos.		(PR.EF89LP17.a.8.54) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade.	2º e 3º
Leitura.	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social.		(PR.EF89LP18.a.8.55) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmio livre), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação, serviços, portais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.	2º e 3º
Leitura.	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros. Apreciação e réplica.		(PR.EF89LP19.a.8.56) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.	2º e 3º

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Leitura.	Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.		<i>(PR.EF89LP20.a.8.57) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.</i>	2º e 3º
Leitura.	Curadoria de informação.	Pesquisa e seleção de informações.	<i>(PR. EF89LP24. a.8.58) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis, no intuito de praticar a capacidade de selecionar informações.</i>	3º
Oralidade.	Discussão oral.	Elaboração de considerações orais. Discussão oral sobre questões normativas de interesse público. Registro de eventos orais.	<i>(PR.EF69LP24.a.8.59) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos à legislação vigente, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.</i>	1º, 2º e 3º
Oralidade.	Discussão oral.		<i>(PR.EF69LP25.a.8.60) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, de maneira a respeitar as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentar seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.</i>	1º, 2º e 3º
Oralidade.	Registro.		<i>(PR. EF69LP26. a.8.61) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala.</i>	1º, 2º e 3º

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Oralidade.	Conversa mediada.		(PR. EF89LP27. a.8.62) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc., de modo a promover interações significativas.	1º, 2º e 3º
Oralidade.	Procedimentos de apoio à compreensão. Tomada de nota.		(PR.EF89LP28.a.8.63) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, realizando sínteses que destaquem e reorganizem os pontos ou conceitos centrais e suas relações, acompanhadas ou não de reflexões pessoais, as quais podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc., de modo a demonstrar capacidade de síntese.	1º, 2º e 3º
Oralidade.	Escuta: apreender o sentido geral dos textos. Apreciação e réplica. Produção/Proposta.	Comparação entre posicionamentos numa discussão oral.	(PR.EF89LP22.a.8.64) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, de modo a avaliar a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.	3º
Produção de textos.	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	Estratégias de divulgação de pesquisas.	(PR. EF89LP25. a.8.65) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc., como forma de coletivização de informações e conhecimentos.	1º, 2º e 3º
Produção de textos.	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.	Elementos composicionais de gêneros reivindicatórios ou propositivos	(PR.EF89LP21.a.8.66) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.	1º e 3º

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Produção de textos.	Textualização, revisão e edição.		(PR.EF69LP22.a.8.67) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão , a fim de justificar pontos de vista, reivindicações e detalhar propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.).	2º e 3º
Produção de textos.	Textualização, revisão e edição.	Critérios para a produção de textos reivindicatórios. Produção de abaixo-assinado. Produção e divulgação de textos de avaliação de produtos culturais.	(PR.EF69LP23.a.8.68) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola, levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão , tanto para a participação crítica em ações escolares quanto para a apreensão da estrutura desses tipos de textos.	2º e 3º
Produção de textos.	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.		(PR.EF89LP26.a.8.69) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para apresentar análises de produtos culturais.	2º e 3º
Análise linguística/ semiótica.	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios.	Estrutura composicional de textos normativos/jurídicos. Modalizadores.	(PR.EF69LP27.a.8.70) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.	2º e 3º
Análise linguística/ semiótica.	Modalização.	Ações da argumentação oral: sustentação, refutação e negociação. <i>Hiperlinks.</i> Hipertextos.	(PR.EF69LP28.a.8.71) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade), e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia, de maneira a compreender e utilizar esses recursos quando necessário.	2º e 3º

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Análise linguística/ semiótica.	Modalização.		(PR.EF89LP31.a.8.72) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”), como forma de evidenciar maior ou menor engajamento em um enunciado.	2º e 3º
Análise linguística/ semiótica.	Movimentos argumentativos e força dos argumentos.		(PR. EF89LP23. a.8.73) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), para avaliar a força dos argumentos utilizados.	2º e 3º
Análise linguística/ semiótica.	Textualização. Estrutura de hipertextos e hiperlinks.		(PR. EF89LP30. a.8.74) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links, para perceber a função desses recursos na construção dos sentidos desses textos.	2º e 3º
Análise linguística/ semiótica.	Textualização; Progressão temática.	Progressão temática.	(PR. EF89LP29. a.8.75) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas, catáforas, uso de organizadores textuais, coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento, a fim de utilizar esses recursos na elaboração de textos.	3º

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Leitura.	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero.	Leitura de textos dos gêneros: verbete enciclopédico impresso e digital, prefácio, gráficos e infográficos, resenha, resumo, artigos de divulgação científica e outros textos informativos relacionados às áreas de conhecimento. Contexto de produção, circulação e recepção de textos didáticos, científicos e de iniciação científica. Seleção de dados e hierarquização das proposições. Articulação do texto verbal com imagens, esquemas, infográficos etc.	(PR. EF69LP29. a.8.76) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica, os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	1º, 2º e 3º
	Relação entre textos		(PR.EF69LP30.a.8.77) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.	
	Apreciação e réplica.		(PR. EF69LP31. a.8.78) Utilizar pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.	
	Estratégias e procedimentos de leitura. Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão / sumarização de informações.		(PR.EF69LP32.a.8.79) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), para avaliar a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.	

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	<p>Estratégias e procedimentos de leitura. Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.</p>		<p>(PR.EF69LP33.s.8.80) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.</p>	
	<p>Estratégias e procedimentos de leitura. Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.</p>		<p>(PR.EF969LP34.s.8.81) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.</p>	
Oralidade.	Estratégias de produção.	Critérios para produção de entrevista oral.	<p>(PR.EF69LP39.a.8.82) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos, para cumprir as exigências que o gênero requer.</p>	1º
Oralidade.	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais.	Painéis e/ou slides como recurso para apresentação de resultados de pesquisa.	<p>(PR.EF69LP38.a.8.83) Organizar em painéis ou slides os dados e informações pesquisados, ensaiar a apresentação e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala (memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea), como forma de demonstrar o aprendizado e como exercício de oralidade.</p>	3º

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Produção de textos.	Condições de produção de textos de divulgação científica e estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	Critérios para a produção de textos de divulgação científica. Produção de roteiros para vídeos.	(PR.EF69LP35.a.8.84 e PR.EF69LP36.a.8.84) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos, tanto para disponibilização de informações e conhecimentos quanto como forma de potencializar o estudo e as pesquisas.	1º e 2º
	Estratégias de produção.		(PR. EF69LP37. s.8.85) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.	
Análise linguística/ semiótica.	Construção composicional. Elementos paralinguísticos e cinésicos. Apresentações orais.	Construção composicional de gêneros de divulgação de conhecimentos. Elementos composicionais, paralinguísticos e cinésicos de apresentações orais.	(PR. EF69LP40. a.8.86) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação, os elementos paralinguísticos e cinésicos, para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.	1º e 2º
	Construção composicional e estilo; Gêneros de divulgação científica		(PR. EF69LP42. a.8.87) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos, como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.	
Análise linguística/ semiótica.	Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais.	Organização de informações.	(PR. EF69LP41. a.8.88) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, como forma de organização das informações e cuidado estético na exposição.	1º, 2º e 3º

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Análise linguística/ semiótica.	Marcas linguísticas. Intertextualidade.	Vozes presentes no texto. Intertextualidade.	(PR. EF69LP43. a.8.89) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto e os elementos de normatização em textos científicos, para desenvolver reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.	2º e 3º
---------------------------------	--	---	---	---------

CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Leitura.	Adesão às práticas de leitura.	Leitura de textos literários dos gêneros: verbete poético, poema, drama, crônica, conto, romance, romance infantojuvenil, romance de aventura, capa de folheto de cordel e poemas de cordel, lenda, mito, tela, história em quadrinhos. Condições de produção, circulação e recepção dos textos literários.	(PR.EF69LP49.a.8.90) Realizar leitura de livros de literatura e acessar outras produções culturais do campo que representem um desafio em relação às possibilidades atuais e experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, nos conhecimentos sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor, de forma a romper com o universo de expectativas, demonstrando interesse e envolvimento.	1º, 2º e 3º
	Relação entre textos.	Intertextualidade. Figuras de linguagem. Recursos paralinguísticos e cinésicos.	(PR.EF89LP32.a.8.91) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, dentre outros, como parte do processo de compreensão dos textos lidos.	

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	<p>Estratégias de leitura. Apreciação e réplica.</p>		<p>(PR.EF89LP33.a.8.92) Ler, de forma autônoma, e compreender, gêneros da esfera literária adequados e esta etapa, para selecionar procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levar em conta características dos gêneros e suportes, expressando avaliações sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>	
	<p>Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.</p>		<p>(PR. EF89LP34. a.8.93) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, de forma a identificar e perceber os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.</p>	
Leitura.	<p>Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.</p>	<p>Estrutura composicional dos diferentes gêneros literários; Avaliação de textos literários.</p>	<p>(PR. EF69LP47. a.8.94) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, como forma de apreensão da estrutura composicional de cada gênero literário e também fruição.</p>	1º
	<p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção; Apreciação e réplica</p>		<p>(PR. EF69LP46. a.8.95) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, apresentando, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva, para a socialização de leituras e como prática inerente ao multiletramento.</p>	

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Leitura.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica.	Condições de produção dos textos literários.	(PR.EF69LP44.a.8.96) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, de forma a reconhecer nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.	1º e 2º
Leitura.	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	Poemas: efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.); semânticos (figuras de linguagem); gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.	(PR.EF69LP48.a.8.97) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal, como forma de apropriação desse tipo de texto literário e sensibilização para o estético.	1º e 2º
Leitura.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica.	Sequências descritivas e avaliativas em textos que avaliam obras literárias.	(PR.EF69LP45.a.8.98) Posicionar-se criticamente em relação a textos que apresentam e avaliam obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), para diferenciar as sequências descritivas e avaliativas e reconhecê-los como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.	2º e 3º
Oralidade.	Produção de textos orais. Oralização de textos literários.	Oralização (leitura em voz alta).	(PR.EF69LP53.a.8.99) Ler em voz alta textos literários diversos, contar/recontar histórias tanto da tradição oral quanto da tradição literária escrita, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiolivros de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa, como forma de expressividade e apreensão do conteúdo e dos aspectos estéticos dos textos.	1º e 2º
Oralidade.	Produção de textos orais. Representação teatral.	Produção e participação em esquete teatral.	(PR.EF69LP52.a.8.100) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e executar as rubricas indicadas pelo autor, as	3º

LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

			<p>quais podem envolver o cenário, a trilha sonora e a exploração dos modos de interpretação, como forma de trabalhar a expressividade artística e ampliar a compreensão do texto dramático.</p>	
Produção de textos.	<p>Consideração das condições de produção. Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição.</p>	<p>Critérios para a produção de textos literários. Produção de poemas e narrativas (contos ou crônicas). Elaboração de texto teatral, a partir da adaptação de textos ficcionais lidos.</p>	<p>(PR.EF69LP51.a.8.101) Participar dos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc., de forma a engajar-se ativamente, considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.</p>	1º e 2º
	<p>Construção da textualidade.</p>		<p>(PR.EF89LP35.a.8.102) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa, a fim de demonstrar domínio desses gêneros discursivos e como fruição de textos literários.</p>	
	<p>Relação entre textos; produção de textos em versos.</p>		<p>(PR.EF89LP36.a.8.103) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, líras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido e efetivar situações de exploração desses recursos estéticos.</p>	

LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	Relação entre textos. Retextualização de um gênero em outro.		(PR. EF69LP50. a.8.104) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de textos ficcionais lidos , de modo a evidenciar a apropriação da estrutura composicional desse gênero e apresentar coerência estilística.	
Análise linguística/ semiótica.	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários.	Relação entre texto verbal e recursos paralinguísticos e cinésicos no texto literário.	(PR. EF69LP54. a.8.105) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos , de modo a compreender a função desses elementos e recursos na construção dos efeitos estéticos nos textos literários.	1º e 2º

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Análise linguística/semiótica.	Variação linguística.	Variantes da língua. Preconceito linguístico. Estrangeirismos. Regras gramaticais e ortográficas.	(PR. EF69LP55. a.9.01) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico , para respeitar e valorizar a dinamicidade linguística como inerente das línguas humanas.	1º, 2º e 3º
			(PR. EF69LP56. a.9.02) Reconhecer as regras gramaticais e normas ortográficas da norma-padrão, para fazer uso consciente e reflexivo dessa forma de linguagem, nas situações de fala e escrita em que ela deve ser usada.	
			(PR. EF09LP12. a.9.03) Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso , compreendendo essas diferenças para usá-los adequadamente.	
Análise linguística/semiótica.	Figuras de linguagem.	Figuras de linguagem: prosopopeia, hipérbole, onomatopeia, antítese, polissíndeto, assonância, metáfora, comparação, aliteração, paradoxo, anáfora e eufemismo.	(PR. EF89LP37. a.9.04) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras , como parte do processo de compreensão do uso desses recursos em diferentes gêneros discursivos.	1º
Análise linguística/semiótica.	Morfossintaxe.	Tipos de predicado. Predicativo do sujeito e predicativo do objeto. Pontuação: vírgula para separar termos da oração. Predicado verbo-nominal.	(PR. EF09LP05. a.9.05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo , para compreender as relações de dependência entre essas estruturas.	1º
			(PR. EF09LP06. a.9.06) Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”, a fim	

LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

			de compreender as diferentes possibilidades de uso desses verbos.	
Análise linguística/semiótica.	Morfossintaxe.	Regência verbal. Regência nominal. Crase.	(PR. EF09LP07. a.9.07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral , para perceber as diferentes possibilidades de uso a partir dos diferentes contextos.	2º
Análise linguística/semiótica.	Fono-ortografia.	Período composto por coordenação; Período composto por subordinação.	(PR. EF09LP04. a.9.08) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período , demonstrando manejo satisfatório dos recursos.	2º e 3º
Análise linguística/semiótica.	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe.	Oração subordinada adjetiva. Pontuação: vírgula em orações adjetivas.	(PR. EF09LP09. a.9.09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto , tanto para compreender as diferentes relações entre as orações e os significados que implicam, quanto para usar adequadamente a pontuação.	3º
Análise linguística/semiótica.	Morfossintaxe.	Oração subordinada adverbial. Pontuação da oração subordinada adverbial. Oração subordinada adjetiva. Oração subordinada substantiva: subjetiva, objetiva direta, objetiva indireta, completiva nominal, predicativa e apositiva. Colocação pronominal. Marcadores conversacionais.	(PR. EF09LP08. a.9.10) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam , para compreender as relações lógicas entre orações de períodos compostos.	3º
	Coesão. Morfossintaxe.		(PR. EF09LP10. a.9.11) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial , a fim de compreender as diferentes formas de uso e para adequação às situações de comunicação.	
	Coesão.		(PR. EF09LP11. a.9.12) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais) , a fim de compreender as relações internas do texto.	

CAMPO DE ATUAÇÃO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Leitura.	Apreciação e réplica. Relação entre gêneros e mídias.	Leitura de textos dos gêneros: fotorreportagem, cartaz de campanha, notícia, charge, tirinha, sinopse, resenha, artigo de opinião, entrevista, reportagem. Contexto de produção, circulação e recepção dos textos jornalísticos/midiáticos. Estrutura composicional dos gêneros elencados acima. Tema e tese do texto. Informações explícitas e implícitas. Informações principais e secundárias. Texto verbal e não verbal. Fato e opinião.	(PR. EF69LP01. a.9.13) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, de modo a posicionar-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrar possibilidades de denúncia quando for o caso.	1º, 2º e 3º
	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.		(PR.EF69LP03.a.9.14) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente, a fim de compreender as relações entre as informações nesses gêneros discursivos.	
	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.		(PR. EF89LP01. a.9.15) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.	
			(PR.EF89LP02.s.9.16) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.	

LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto. Apreciação e réplica.		(PR.EF89LP03.a.9.17) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.), de forma a posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.	
	Efeitos de sentido.		(PR. EF89LP04. a.9.18) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), para posicionar-se frente à questão controversa de forma sustentada.	
	Efeitos de sentido. Exploração da multissemiose.		(PR. EF69LP05. a.9.19) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica , como parte da compreensão do próprio texto.	
			(PR. EF89LP05. a.9.20) Analisar, em textos, o efeito de sentido produzido pelo uso de formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre) , para reconhecer posicionamento e diferentes vozes presentes nos textos.	
			(PR. EF89LP06. a.9.21) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e seus efeitos de sentido, a fim de compreender a finalidade do uso desses recursos.	
			(PR. EF89LP07. a.9.22) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao uso da multiplicidade das linguagens , para compreender como tais recursos interferem na produção de sentidos.	
Leitura.	Relação entre textos.	Diferenças de enfoque em fotorreportagens e notícias.	(PR. EF09LP02. a.9.23) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de	1º

LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

			<i>curadoria, de forma a reconhecer os diferentes discursos ideológicos.</i>	
Leitura.	Apreciação e réplica. Relação entre gêneros e mídias.	Comparação entre peças publicitárias variadas. Especificidades das várias semioses e mídias.	(PR.EF69LP02.a.9.24) Analisar e comparar peças publicitárias variadas, de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	3º
	Efeitos de sentido.	Persuasão em cartazes de campanha.	(PR. EF69LP04. a.9.25) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.	
	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	<i>Fake News.</i>	(PR. EF09LP01. a.9.26) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, para compreender a necessidade de verificação de fontes e evitar a disseminação de notícias falsas.	
Oralidade.	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.	Critérios para a participação em textos jornalísticos orais.	(PR. EF69LP13. a.9.27) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social, para desenvolver e utilizar o senso crítico, nessa e em outras práticas linguísticas.	1º, 2º e 3º

LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Oralidade.	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.	Discussão oral que exija posicionamento. Debate regrado sobre tema veiculado nas mídias. Edição de uma entrevista.	(PR.EF69LP14.a.9.28 e PR.EF69LP15.a.9.28) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão e apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, para a participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos, expressando-se com clareza, coerência e fluência.	1º
	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados.		(PR.EF89LP12.a.9.29) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas; planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido; e participar de debates regrados, de forma convincente, ética, respeitosa e crítica, para desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.	
Oralidade.	Produção de textos jornalísticos orais.	Critérios para produção de textos jornalísticos orais. Produção de <i>videocast</i> com checagem de fatos. Edição de entrevistas.	(PR. EF69LP11. a.9.31) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, para se posicionar frente a eles.	3º
	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais.		(PR.EF69LP12.a.9.32) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesenho (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, como processo para o desenvolvimento da oralidade, considerando as especificidades dos diferentes gêneros.	

LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais.		<i>(PR.EF89LP13.a.9.33) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo.</i>	
Produção de textos.	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.	Estrutura composicional e contexto de produção de gêneros jornalísticos/midiáticos. Produção e publicação de resenha crítica e artigo de opinião.	<i>(PR.EF69LP06.a.9.34) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros, em várias mídias, como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável.</i>	2º
	Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos.		<i>(PR.EF89LP10.a.9.35) Planejar e produzir artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a ser alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.</i>	

LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	Textualização de textos argumentativos e apreciativos.		<i>(PR. EF09LP03. a.9.36) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos, de forma a assumir posição diante de tema polêmico.</i>	
Produção de textos.	Textualização e revisão/edição de texto informativo e opinativo.	Estrutura composicional e contexto de produção de gêneros jornalísticos/midiáticos. Produção e publicação de artigo de opinião e campanha de conscientização.	(PR.EF69LP07.a.9.37 e PR.EF69LP08.a.9.37) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesenho e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.	3º
	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais.		(PR. EF69LP09. a.9.38) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, de forma a considerar todas as etapas desse planejamento.	

LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	<p>Estratégia de produção: planejamento de textos informativos. Textualização de textos informativos.</p>		<p><i>(PR.EF89LP08.a.9.39 e PR.EF89LP09.a.9.39) Planejar e produzir reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.</i></p>	
<p>Análise linguística/ semiótica.</p>	<p>Estilo linguístico de gêneros</p> <hr/> <p>Efeito de sentido dos elementos paratextuais.</p> <hr/> <p>Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa.</p>	<p>Marcas de estilo dos textos jornalísticos: tipos de discurso, variedades linguísticas, organizadores textuais, pessoalidade/impessoalidade etc. Linguagem verbal e não verbal. Tipos de argumentos. Modalizadores. Operadores argumentativos. Elementos paratextuais na argumentação oral: pausa, entonação, ritmo, gestualidade.</p>	<p><i>(PR. EF69LP17. a.9.41) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, para ampliar a capacidade de compreensão desses textos.</i></p> <p><i>(PR. EF89LP15. a.9.42) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro, para adequada representação de argumentos e teses.</i></p> <p><i>(PR. EF69LP19. a.9.43) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc., para compreendê-los como elementos constituintes do sentido.</i></p> <p><i>(PR. EF89LP14. a.9.44) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, a fim de avaliar a força/tipo dos argumentos utilizados.</i></p>	<p>1º, 2º e 3º</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	Modalização.		(PR. EF89LP16. a.9.45) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais, de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.	
Análise linguística/ semiótica.	Forma composicional.	Sequências da ordem do relatar e do argumentar nos gêneros jornalísticos. Coesão e coerência textuais.	(PR. EF69LP16. a.9.46) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, da ordem do argumentar e das entrevistas, a fim de compreender a estrutura composicional desses textos.	2º e 3º
	Estilo linguístico de gêneros.		(PR. EF69LP18. a.9.47) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos relacionados à coesão e à coerência, para que se garanta a progressão temática nesses textos.	

CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Leitura.	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social.	Leitura de textos dos gêneros: carta aberta e textos informativos relacionados a assuntos de interesse coletivo. Contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos. Identificação de dados e informações por meio de pesquisas.	(PR.EF89LP18.a.9.48) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação, serviços, portais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.	2º

LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	<p>Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros. Apreciação e réplica.</p>		<p><i>(PR.EF89LP19.a.9.49) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.</i></p>	
	<p>Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.</p>		<p><i>(PR.EF89LP20.a.9.50) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.</i></p>	

LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Leitura.	Apreciação e réplica.	Leitura de textos normativos, como lei e estatuto. Contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos. Seleção de dados e informações por meio de pesquisas. Relação entre textos e documentos legais e normativos.	(PR.EF69LP21.a.9.51) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação , de forma a relacionar esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionar as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.	2º e 3º
	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos.		(PR.EF89LP17.a.9.52) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade.	
	Curadoria de informação.		(PR. EF89LP24. a.9.53) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis, no intuito de praticar a capacidade de selecionar informações.	
	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção		(PR. EF69LP20. a.9.54) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.	

LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.)			
Oralidade.	Conversaço mediada.	Anotações para apoio na oralidade.	(PR. EF89LP27. a.9.55) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc., de modo a promover interações significativas.	1º, 2º e 3º
	Procedimentos de apoio à compreensão. Tomada de nota.		(PR.EF89LP28.a.9.56) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, realizando sínteses que destaquem e reorganizem os pontos ou conceitos centrais e suas relações, acompanhadas ou não de reflexões pessoais, as quais podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc., de modo a demonstrar capacidade de síntese.	
Oralidade.	Discussão oral.	Elaboração de considerações orais. Discussão oral sobre questões normativas de interesse público. Registro de eventos orais. Comparação entre posições e interesses diferentes em um júri simulado.	(PR.EF69LP24.a.9.57) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos à legislação vigente, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.	3º
			(PR.EF69LP25.a.9.58) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, de maneira a respeitar as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentar seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.	

LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	Registro.		(PR. EF69LP26. a.9.59) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala.	
	Escuta: apreender o sentido geral dos textos. Apreciação e réplica. Produção/Proposta.		(PR.EF89LP22.a.9.60) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, de modo a avaliar a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.	
Produção de textos.	Textualização, revisão e edição.	Elementos composicionais de gêneros reivindicatórios ou propositivos. Estratégias de divulgação de pesquisas. Critérios para a produção de textos reivindicatórios. Produção de abaixo-assinado. Produção e divulgação de textos de avaliação de produtos culturais (resenhas).	(PR.EF69LP22.a.9.61) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão, a fim de justificar pontos de vista, reivindicações e detalhar propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.).	2º e 3º
	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.		(PR.EF69LP23.a.9.62) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola, levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão, tanto para a participação crítica em ações escolares quanto para a apreensão da estrutura desses tipos de textos.	
	Estratégias de escrita:		(PR.EF89LP21.a.9.63) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.	
			(PR.EF89LP25.a.9.64) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs	

LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	textualização, revisão e edição.		<p><i>científicos, vídeos de diferentes tipos etc., como forma de coletivização de informações e conhecimentos.</i></p> <p><i>(PR.EF89LP26.a.9.65) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para apresentar análises de produtos culturais.</i></p>	
Análise linguística/ semiótica.	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios.	<p>Estrutura composicional de textos normativos/jurídicos; Modalização epistêmica.</p> <p>Modalizadores.</p> <p>Ações da argumentação oral: sustentação, refutação e negociação.</p> <p><i>Hiperlinks.</i></p> <p>Hipertextos.</p>	<p>(PR.EF69LP27.a.9.66) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.</p> <p>(PR.EF69LP28.a.9.67) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/permisibilidade), e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia, de maneira a compreender e utilizar esses recursos quando necessário.</p>	2º e 3º
	Modalização.		<p>(PR.EF89LP31.a.9.68) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente,</p>	

LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

			<p>provavelmente, eventualmente”), como forma de evidenciar maior ou menor engajamento em um enunciado.</p>	
	<p>Movimentos argumentativos e força dos argumentos.</p>		<p>(PR.EF89LP23.a.9.69) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), para avaliar a força dos argumentos utilizados.</p>	
	<p>Textualização. Progressão temática.</p>		<p>(PR.EF89LP29.a.9.70) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas, catáforas, uso de organizadores textuais, coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento, a fim de utilizar esses recursos na elaboração de textos.</p> <p>(PR.EF89LP30.a.9.71) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links, para perceber a função desses recursos na construção dos sentidos desses textos.</p>	

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Leitura.	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero.	Leitura de textos dos gêneros: artigo de opinião, texto didático de divulgação científica, enquete, infográfico, notícia e divulgação de pesquisas. Contexto de produção, circulação e recepção de textos didáticos, científicos e de iniciação científica. Comparação entre informações de diferentes fontes; Seleção de dados de fontes diversas.	(PR.EF69LP29.a.9.72) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica, os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	1º, 2º e 3º
	Relação entre textos.		(PR.EF69LP30.a.9.73) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.	
	Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do verbal com outras semioses; Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão / sumarização de informações.		(PR.EF69LP32.a.9.74) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), para avaliar a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.	
Leitura.	Apreciação e réplica.	Hierarquização das proposições. Articulação do texto verbal com imagens, esquemas,	(PR.EF69LP31.a.9.75) Utilizar pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.	2º e 3º

LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	<p>Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do verbal com outras semioses; Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.</p>	<p>infográficos etc; retextualização do discurso para o esquemático.</p>	<p>(PR.EF69LP33.a.9.76) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.</p>	
	<p>Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do verbal com outras semioses. Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.</p>		<p>(PR.EF69LP34.s.9.77) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.</p>	
Oralidade.	<p>Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais.</p>	<p>Organização de exposição oral (mostra de fotografias). Apresentação oral. Seminário.</p>	<p>(PR.EF69LP38.a.9.78) Organizar em painéis ou slides os dados e informações pesquisados, ensaiar a apresentação e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala (memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea), como forma de demonstrar o aprendizado e como exercício de oralidade.</p>	1º, 2º e 3º
Oralidade.	<p>Estratégias de produção.</p>	<p>Planejamento, elaboração de roteiro de perguntas e realização de entrevistas</p>	<p>(PR.EF69LP39.a.9.79) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos, para cumprir as exigências que o gênero requer.</p>	3º

LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Produção de textos.	Condições de produção de textos de divulgação científica e estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	Critérios para a produção de textos de divulgação científica. Produção de enquete e artigo de opinião.	(PR.EF69LP35.a.9.80 e PR.EF69LP36.a.9.80) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos, tanto para disponibilização de informações e conhecimentos quanto como forma de potencializar o estudo e as pesquisas.	2º e 3º
	Estratégias de produção.		(PR.EF69LP37.s.9.81) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.	
Análise linguística/ semiótica.	Construção composicional e estilo. Gêneros de divulgação científica.	Construção composicional de textos didático-científicos e infográficos. Vozes presentes no texto. Intertextualidade.	(PR.EF69LP42.a.9.82) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos, como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.	2º
	Marcas linguísticas. Intertextualidade.		(PR.EF69LP43.a.9.83) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto e os elementos de normatização em textos científicos, para desenvolver reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.	
Análise linguística/ semiótica.	Construção composicional. Elementos paralinguísticos e cinésicos. Apresentações orais.	Elementos composicionais, paralinguísticos e cinésicos de apresentações orais. Organização de informações (enquete e em <i>slides</i>).	(PR.EF69LP40.a.9.84) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação, os elementos paralinguísticos e cinésicos, para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.	3º
	Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais.		(PR.EF69LP41.a.9.85) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, como forma de organização das informações e cuidado estético na exposição.	

CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Leitura.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica.	Leitura de poemas. Recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc); semânticos (figuras de linguagem); gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.	(PR.EF69LP46.a.9.86) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, apresentando, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva , para a socialização de leituras e como prática inerente ao multiletramento.	1º
	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.		(PR.EF69LP48.a.9.87) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal , como forma de apropriação desse tipo de texto literário e sensibilização para o estético.	
Leitura.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica.	Leitura de textos literários dos gêneros: conto, tirinha, fotografia, tela, romance, poema, letra de canção, resenha, sinopse, crônica lírica, ensaio literário. Condições de produção, circulação e recepção dos textos literários. Intertextualidade. Figuras de linguagem. Recursos paralinguísticos e cinésicos.	(PR.EF69LP44.s.9.88) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, de forma a reconhecer nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.	1º, 2º e 3º
	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos		(PR.EF69LP45.a.9.89) Posicionar-se criticamente em relação a textos que apresentam e avaliam obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), para diferenciar as sequências descritivas e avaliativas e reconhecê-los como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.	
			(PR.EF69LP47.a.9.90) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, como forma de apreensão da estrutura composicional de cada gênero literário e também fruição.	

LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	<p>provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.</p>		<p>(PR.EF89LP34.a.9.91) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, de forma a identificar e perceber os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.</p>	
	<p>Relação entre textos.</p>		<p>(PR.EF89LP32.a.9.92) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, dentre outros, como parte do processo de compreensão dos textos lidos.</p>	
	<p>Estratégias de leitura. Apreciação e réplica.</p>		<p>(PR.EF89LP33.a.9.93) Ler, de forma autônoma, e compreender, gêneros da esfera literária adequados a esta etapa, para selecionar procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levar em conta características dos gêneros e suportes, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>	
	<p>Adesão às práticas de leitura.</p>		<p>(PR.EF69LP49.a.9.94) Realizar leitura de livros de literatura e acessar outras produções culturais do campo que representem um desafio em relação às possibilidades atuais e experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, nos conhecimentos sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor, de forma a romper com o universo de expectativas, demonstrando interesse e envolvimento.</p>	
<p>Oralidade.</p>	<p>Produção de textos orais. Representação teatral.</p>	<p>Oralização (leitura em voz alta). Aspectos linguísticos e paralinguísticos da oralização de textos literários.</p>	<p>(PR.EF69LP52.a.9.95) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e executar as rubricas indicadas pelo autor, as quais podem envolver o cenário, a trilha sonora e a exploração dos modos de interpretação, como forma de trabalhar a expressividade artística e ampliar a compreensão do texto dramático.</p>	<p>1º</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	Produção de textos orais. Oralização de textos literários.		(PR.EF69LP53.a.9.96) Ler em voz alta textos literários diversos, contar/recontar histórias tanto da tradição oral quanto da tradição literária escrita, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiolivros de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa, como forma de expressividade e apreensão do conteúdo e dos aspectos estéticos dos textos.	
	Relação entre textos; Retextualização de um gênero em outro.	Critérios para a produção de textos literários. Estrutura composicional e contexto de produção na escrita de textos literários. Produção de poemas e narrativas (contos e crônicas). Paródia e retextualização de textos literários.	(PR. EF69LP50. a.9.97) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de textos ficcionais lidos , de modo a evidenciar a apropriação da estrutura composicional desse gênero e apresentar coerência estilística.	1º e 2º
Consideração das condições de produção. Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição.	(PR.EF69LP51.a.9.98) Participar dos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc., de forma a engajar-se ativamente, considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.			
Construção da textualidade.	(PR.EF89LP35.a.9.99) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa, a fim de demonstrar domínio desses gêneros discursivos e como fruição de textos literários.			
Relação entre textos; produção de textos em versos.	(PR.EF89LP36.a.9.100) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, líras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido e efetivar situações de exploração desses recursos estéticos.			

Análise linguística/ semiótica.	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários.	Relação entre texto verbal e recursos paralinguísticos e cinésicos no texto literário.	(PR. EF69LP54. a.9.101) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, de modo a compreender a função desses elementos e recursos na construção dos sentidos e dos efeitos estéticos nos textos literários.	1º, 2º e 3º
---------------------------------	---	--	---	-------------

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Brasília, DF. 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>> Acesso em 12/07/2020.

PARANÁ, SEED. Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações. 2018.

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA

INTRODUÇÃO

A História da Matemática tem como premissa o campo investigativo, com experimentação das origens, métodos e descobertas de cada conhecimento matemático, elaborada em cada período histórico. Sendo assim, não se trata de explicitar a história pela história, mas, sim, de envolver o estudante ativamente, simulando e vivenciando seu aprendizado da história da construção desse conhecimento. A Etnomatemática define-se como a arte, a técnica de explicar, de conhecer, de entender nos diversos contextos culturais, e tem como premissa maior a consideração pelos conhecimentos trazidos pelo estudante, colocando-o como protagonista da construção de seu conhecimento e partindo daquilo que ele já traz como vivência.

ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Para o componente curricular de Matemática, o encaminhamento metodológico tem como orientação o Letramento Matemático, trazendo competências e habilidades de raciocinar logicamente, representar, comunicar e argumentar diante dos objetos de conhecimento apresentados. Assim, tomaremos como fundamentação teórico-metodológica a Educação Matemática, destacando-se as seguintes metodologias: História da Matemática, Etnomatemática, Modelagem Matemática, Resolução de Problemas, Mídias Digitais, Metodologias ativas dentre outras.

A Resolução de Problemas, a Modelagem Matemática e a Investigação Matemática partem do princípio da contextualização de

conhecimentos matemáticos para a solução de um desafio ou situação posta no contexto extraescolar e/ou intraescolar, respeitando-se, em cada um deles, os métodos e técnicas que lhes cabem para que os objetivos sejam alcançados, e também interpretar/avaliar o resultado obtido tendo-se em vista o contexto original do problema.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação tem importante papel na aprendizagem, colocando o estudante frente a diversas oportunidades de demonstrar seus avanços nos conhecimentos, e com isso permite que o professor faça uso de estratégias e instrumentos diversificados. Não cabe, nesse processo, apenas um instrumento ou apenas uma estratégia, porque devemos reconhecer a diversidade nos estilos de aprendizagem de cada estudante. A avaliação, portanto, deve ser um processo contínuo e de investigação permanente, articulando os objetivos de aprendizagem por meio do desenvolvimento das competências gerais da Base Nacional Curricular Comum (BNCC), e específicas do componente curricular.

Para a disciplina de matemática, entende-se que nem sempre serão trabalhadas todas as competências ao mesmo tempo. Em cada segmento de conteúdo, é preciso deixar evidente quais competências e quais habilidades estamos priorizando, a fim de dar suporte aos critérios elencados pelo professor no momento da avaliação. Quanto aos instrumentos de avaliação, entende-se que o professor deverá fazer uso de instrumentos diversificados como provas, testes, listas de exercícios, observação das contribuições feitas em sala pelo estudante, aulas práticas, portfólio, rubricas dentre outros. A escolha do instrumento de avaliação deverá possibilitar a verificação dos avanços individuais do estudante no processo de ensino e de aprendizagem, além de possibilitar que o professor(a) repense sua prática.

Outro ponto que deve ser considerado no momento da avaliação são os diferentes estilos de aprendizagem, entendendo que cada estudante tem sua individualidade nesse processo. Mediante isso, cada instrumento avaliativo deve ser elaborado de modo a contemplar questões com imagens, situações-problema, questões objetivas e discursivas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO ESSENCIAL DO CONTEÚDO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidades)	TRI
Números e álgebras.	Sistemas de numeração.	Sistema de numeração	(PR.EF06MA01.d.6.01) Compreender o contexto histórico dos números naturais e racionais, reconhecendo os números racionais como uma extensão do sistema de numeração decimal.	1º
	Números Naturais.	Sistema de numeração decimal.	(PR.EF06MA01.s.6.02) Reconhecer, comparar, ordenar, ler, escrever e representar números naturais e números racionais não negativos, cuja representação decimal é finita, fazendo uso, ou não, da reta numérica. (PR.EF06MA02.s.6.03) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais não negativos em sua representação decimal.	1º
Tratamento da informação.	Tabelas e gráficos.	Organização, leitura e interpretação de tabelas	(PR.EF06MA31.s.6.04) Ler, interpretar e identificar em tabelas, e em diferentes tipos de gráficos, as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas). (PR.EF06MA32.s.6.05) Interpretar, analisar, resolver e elaborar problemas que envolvam dados de pesquisas de diferentes contextos (ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros) apresentadas pela mídia por meio de tabelas e diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar as conclusões, tornando os dados mais claros e objetivos.	1º

Números e Álgebras	Números Naturais (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação)	Adição.	<p>(PR.EF06MA03.s.6.06) Resolver e elaborar problemas, extraídos de diferentes contextos, que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, e/ou expressões numéricas, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com ou sem uso de calculadora.</p> <p>(PR.EF06MA03.d.6.07) Realizar estimativas, arredondamentos e cálculo mental para verificar a razoabilidade de uma resposta ou de um resultado em uma operação e/ou da resolução de um problema envolvendo números naturais.</p> <p>(PR.EF06MA03.d.6.08) Transpor para a linguagem matemática as informações contidas em um texto.</p>	1º
Números e Álgebras.	Números Naturais (adição, subtração,	Subtração.	(PR.EF06MA03.s.6.09) Resolver e elaborar problemas, extraídos de diferentes contextos, que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, e/ou expressões numéricas, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com (ou	1º
	multiplicação, divisão, potenciação e radiciação).		sem) uso de calculadora. (PR.EF06MA03.d.6.10) Realizar estimativas, arredondamentos e cálculo mental para verificar a razoabilidade de uma resposta ou de um resultado em uma operação e/ou da resolução de um problema envolvendo números naturais.	
	Números Naturais (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação).	Multiplicação.	<p>(PR.EF06MA03.s.6.11) Resolver e elaborar problemas, extraídos de diferentes contextos, que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, e/ou expressões numéricas, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com ou sem uso de calculadora.</p> <p>(PR.EF06MA03.d.6.12) Realizar estimativas, arredondamentos e cálculo mental para verificar a razoabilidade de uma resposta ou de um resultado em uma operação e/ou da resolução de um problema envolvendo números naturais.</p>	1º

	Números Naturais (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação).	Divisão.	(PR.EF06MA03.s.6.13) Resolver e elaborar problemas, extraídos de diferentes contextos, que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, e/ou expressões numéricas, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com ou sem uso de calculadora. (PR.EF06MA03.d.6.14) Realizar estimativas, arredondamentos e cálculo mental para verificar a razoabilidade de uma resposta ou de um resultado em uma operação e/ou da resolução de um problema envolvendo números naturais.	1 9
	Números Naturais (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação)	Potenciação	(PR.EF06MA03.s.6.15) Resolver e elaborar problemas, extraídos de diferentes contextos, que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, e/ou expressões numéricas, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com (ou sem) uso de calculadora. (PR.EF06MA03.d.6.16) Compreender a potenciação de números naturais como uma multiplicação de fatores iguais e a radiciação como sua operação inversa. (PR.EF06MA03.d.6.17) Realizar estimativas, arredondamentos e cálculo mental para verificar a razoabilidade de uma resposta ou de um resultado em uma operação e/ou da resolução de um problema envolvendo números naturais.	1 9
Números e Álgebras.	Números Naturais (adição, subtração, multiplicação)	Expressões numéricas.	(PR.EF06MA03.s.6.18) Resolver e elaborar problemas, extraídos de diferentes contextos, que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, e/ou expressões numéricas, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com (ou sem) uso de calculadora.	1 9

	divisão, potenciação e radiciação).		(PR.EF06MA14.s.6.19) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar as propriedades para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas. (PR.EF06MA03.d.6.20) Compreender a potenciação de números naturais como uma multiplicação de fatores iguais e a radiciação como sua operação inversa. (PR.EF06MA03.d.6.21) Realizar estimativas, arredondamentos e cálculo mental para verificar a razoabilidade de uma resposta ou de um resultado em uma operação e/ou da resolução de um problema envolvendo números naturais.	
Geometrias	Geometria Plana.	Figuras geométricas.	(PR.EF06MA18.s.6.22) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros (PR.EF06MA18.d.6.23) Compreender os conceitos de paralelismo e perpendicularismo dos lados de polígonos. (PR.EF06MA18.d.6.24) Compreender as noções topológicas através dos conceitos de interior, exterior, fronteira, vizinhança, conexidade, curvas e conjuntos abertos e fechados.	1º
	Geometria Espacial.	Sólidos Geométricos - prismas e pirâmides.	(PR.EF06MA17.s.6.25) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial, fazendo uso de diversos materiais. (PR.EF06MA17.d.6.26) Compreender o conceito de espaço geométrico (bi e tridimensional). (PR.EF06MA17.d.6.27) Reconhecer polígonos e sólidos geométricos (poliedros e corpos redondos). (PR.EF06MA17.d.6.28) Identificar, associar e construir sólidos geométricos (poliedros e corpos redondos) a partir de suas respectivas planificações.	1º
Tratamento da informação.	Gráficos.	Estimativas e projeções	(PR.EF06MA31.s.6.29) Ler, interpretar e identificar em tabelas, e em diferentes tipos de gráficos, as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas).	1º

Números e Álgebra.	Paridade de um número natural. Múltiplos e divisores de um número natural.	Divisibilidade.	(PR.EF06MA04.s.6.30) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par). (PR.EF06MA04.d.6.31) Conhecer e identificar fluxogramas para compreender e representar informações.(PR.EF06MA04.d.6.32) Construir algoritmos em linguagem natural.	2º
--------------------	---	-----------------	--	----

	Múltiplos e divisores de um número natural.	Critérios de divisibilidade.	(PR.EF06MA04.s.6.33) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par).
	Múltiplos e divisores de um número natural.	Divisores e múltiplos de um número natural.	(PR.EF06MA06.s.6.34) Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisores de números naturais. (PR.EF06MA05.d.6.35) Compreender a ideia de múltiplos e divisores de números naturais.(PR.EF06MA05.d.6.36) Determinar o MMC e MDC de números naturais. (PR.EF06MA06.d.6.37) Resolver e elaborar problemas envolvendo MMC e MDC de números naturais.
Tratamento da informação.	Gráficos.	Gráficos pictóricos.	(PR.EF06MA31.s.6.38) Ler, interpretar e identificar em tabelas e em diferentes tipos de gráficos, as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas).
	Números primos e compostos.	Números primos.	(PR.EF06MA05.s.6.39) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000. (PR.EF06MA05.d.6.40) Classificar números naturais em pares e ímpares, primos e compostos.

Números e Álgebra.	Números racionais(não negativos).	A ideia de Fração.	(PR.EF06MA07.s.6.41) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.
	Números racionais(não negativos).	Problemas envolvendo frações.	PR.EF06MA09.s.6.42) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade, cujo resultado e representação sejam um número natural, utilizando, ou não, a calculadora e outros recursos.
Números e Álgebra.	Números racionais(não negativos).	Comparando frações.	(PR.EF06MA07.d.6.43) Reconhecer a fração como parte de um todo e a significação de numerador e denominador. (PR.EF06MA07.d.6.44) Reconhecer e obter frações equivalentes. (PR.EF06MA07.d.6.45) Reconhecer frações irredutíveis e simplificar frações. (PR.EF06MA07.d.6.46) Resolver e elaborar problemas envolvendo comparação de frações, o conceito de equivalência de frações.
	Números racionais(não negativos).	Obtendo frações equivalentes.	(PR.EF06MA07.d.6.47) Reconhecer e obter frações equivalentes. (PR.EF06MA07.d.6.48) Reconhecer frações irredutíveis e simplificar frações.

			(PR.EF06MA07.d.6.49) Resolver e elaborar problemas envolvendo comparação de frações, o conceito de equivalência de frações.	
	Operações com Números racionais(não negativos): adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação.	Adição e Subtração de frações.	(PR.EF06MA10.s.6.50) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição e/ou subtração com números racionais não negativos na representação fracionária com denominadores iguais e diferentes (PR.EF06MA11.S.6.51) Resolver e elaborar problemas com números racionais não negativos na representação fracionária e decimal, envolvendo as operações fundamentais por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com uso da calculadora. (PR.EF06MA11.d.6.52) Desenvolver estratégias de arredondamento, estimativas e	2 º

	Números racionais(não negativos).	A forma mista.	(PR.EF06MA08.s.6.53) Compreender, reconhecer que os números racionais não negativos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, e estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica. (PR.EF06MA09.s.6.54) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade, e cujo resultado e representação sejam um número natural, utilizando, ou não, a calculadora e outros recursos.	2 º
	Números racionais(não negativos) Porcentagem.	As frações e a porcentagem.	(PR.EF06MA13.s.6.55) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora em diferentes contextos, inclusive de educação financeira, entre outros. (PR.EF06MA13.d.6.56) Compreender o conceito de porcentagem. (PR.EF06MA13.d.6.57) Estabelecer relação entre número decimal, fração decimal e porcentagem.	2 º
Tratamento da informação.	Noções de probabilidade.	Probabilidade.	(PR.EF06MA30.s.6.58) Representar e calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional não negativo (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.	2 º
	Tabelas e gráficos.	Tabelas de dupla entrada e gráficos de barras duplas.	(PR.EF06MA31.s.6.59) Ler, interpretar e identificar em tabelas, e em diferentes tipos de gráficos, as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas). (PR.EF06MA32.s.6.60) Interpretar, analisar, resolver e elaborar problemas que envolvam dados de pesquisas de diferentes contextos (ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável dentre outros) apresentadas pela mídia por meio de tabelas e diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar as conclusões, tornando os dados mais claros e objetivos.	2 º

	Tabelas e gráficos.	Tabelas de dupla entrada e gráficos de barras duplas.	(PR.EF06MA31.s.6.61) Ler, interpretar e identificar em tabelas, e em diferentes tipos de gráficos, as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas). (PR.EF06MA32.s.6.62) Interpretar, analisar, resolver e elaborar problemas que envolvam dados de pesquisas de diferentes contextos (ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável dentre outros) apresentadas pela mídia por meio de tabelas e diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar as conclusões, tornando os dados mais claros e objetivos.	2 º
Números e álgebras.	Números racionais (não negativos).	Representação decimal.	(PR.EF06MA08.s.6.63) Compreender, reconhecer que os números racionais não negativos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal e estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica. (PR.EF06MA12.s.6.64) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima. (PR.EF06MA12.d.6.65) Realizar estimativas e arredondamentos de números racionais não negativos para representá-los por meio de múltiplos das potências de 10 mais próxima.	2 º
	Operações com Números racionais (não negativos): adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação.	Adição e subtração com números na forma decimal.	(PR.EF06MA10.s.6.66) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição e/ou subtração com números racionais não negativos na representação fracionária com denominadores iguais e diferentes.	2 º

Números e álgebras.	Operações com Números racionais(não negativos): adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação.	Multiplicação com números na forma decimal.	(PR.EF06MA11.S.6.67) Resolver e elaborar problemas com números racionais não negativos na representação fracionária e decimal, envolvendo as operações fundamentais por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso da calculadora. (PR.EF06MA11.d.6.68) Desenvolver estratégias de arredondamento, estimativas e utilizar procedimentos de cálculo mental, para verificar a razoabilidade de respostas em um problema.	2 º
	Operações com Números racionais(não negativos): adição, subtração,	Divisão com números na forma decimal.	(PR.EF06MA11.S.6.69) Resolver e elaborar problemas com números racionais não negativos na representação fracionária e decimal, envolvendo as operações fundamentais por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso da calculadora.	2 º

	<p>multiplicação, divisão, potenciação.</p>		<p>(PR. EF06MA11. d.6.70) Desenvolver estratégias de arredondamento, estimativas e utilizar procedimentos de cálculo mental, para verificar a razoabilidade de respostas em um problema. (PR. EF06MA15. s.6.71) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.</p>
	<p>Operações com Números racionais (não negativos): adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação.</p>	<p>Os números na forma decimal e o cálculo de percentagens</p>	<p>(PR. EF06MA13. s.6.72) Resolver e elaborar problemas que envolvam percentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em diferentes contextos, inclusive de educação financeira, entre outros.</p>
<p>Números e álgebras.</p>	<p>Operações com Números racionais (não negativos): adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação.</p>	<p>Os números na forma decimal e o cálculo de percentagens.</p>	<p>(PR.EF06MA13.d.6.73) Compreender o conceito de percentagem. (PR.EF06MA13.d.6.74) Estabelecer relação entre número decimal, fração decimal e percentagem.</p>
<p>Tratamento da informação.</p>	<p>Noções de probabilidade</p>	<p>Probabilidade de um evento ocorrer (%).</p>	<p>(PR.EF06MA30.s.6.75) Representar e calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional não negativo (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.</p>

<p>Grandezas e medidas.</p>	<p>Medidas de ângulos</p>	<p>Giro, abertura e inclinação.</p>	<p>(PR.EF06MA25.s.6.76) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas. (PR.EF06MA25.d.6.77) Compreender o conceito de ângulo. Reconhecer, comparar e classificar ângulos. Identificar ângulos nos polígonos. (PR.EF06MA26.s.6.78) Resolver e elaborar problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão (PR.EF06MA27.s.6.79) Representar e determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de instrumentos de desenho e/ou tecnologias digitais.</p>	<p>3º</p>
-----------------------------	---------------------------	-------------------------------------	--	-----------

	Medidas de ângulos	O ângulo.	(PR.EF06MA25.s.6.80) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas. (PR.EF06MA25.d.6.81) Compreender o conceito de ângulo. Reconhecer, comparar e classificar ângulos. Identificar ângulos nos polígonos. (PR.EF06MA26.s.6.82) Resolver e elaborar problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão. (PR.EF06MA27.s.6.83) Representar e determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de instrumentos de desenho e/ou tecnologias digitais.	3º
Geometrias.	Geometria plana	Construção de retas paralelas e perpendiculares	(PR.EF06MA22.s.6.77) Utilizar instrumentos de desenho ou softwares para representar retas paralelas e perpendiculares e construir quadriláteros, entre outros.	3º
		Polígonos.	(PR.EF06MA18.s.6.85) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros. (PR.EF06MA18.d.6.86) Compreender os conceitos de paralelismo e perpendicularismo dos lados de polígonos. (PR.EF06MA18.d.6.87) Compreender as noções topológicas através dos conceitos de interior, exterior, fronteira vizinhança, conexidade, curvas e conjuntos abertos e fechados.	3º
	Geometria plana	Triângulos e quadriláteros.	(PR.EF06MA19.s.6.88) Identificar e compreender as características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos. (PR.EF06MA20.s.6.89) Identificar e compreender as características dos quadriláteros, classificá-los em relação aos lados e aos ângulos e reconhecer a inclusão e a interseção de classes entre eles.	3º

		<p>Construção e ampliação de figuras planas.</p>	<p>(PR.EF06MA21.s.6.90) Identificar, compreender e construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com ou sem o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.</p> <p>(PR.EF06MA16.s.6.91) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1.º quadrante em situações como a localização dos vértices de um polígono.</p> <p>(PR.EF06MA16.d.6.92) Compreender os conceitos de ponto, reta e plano.</p> <p>(PR.EF06MA16.d.6.93) Identificar e localizar a posição de pontos no 1.º quadrante do plano cartesiano.</p> <p>(PR.EF06MA16.d.6.94) Identificar e construir polígonos por meio de localização de pontos no 1.º quadrante do plano cartesiano.</p>	<p>3º</p>
--	--	--	---	-----------

			(PR.EF06MA23.s.6.95) Reconhecer e construir algoritmo que representam a resolução (passo a passo) de situações problemas envolvendo a geometria plana (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc.).	
Grandezas e medidas.	Medidas de comprimento.	Unidades de medida de comprimento.	(PR.EF06MA29.s.6.96) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área. (PR.EF06MA29.d.6.97) Analisar e descrever mudanças a partir da conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro e da área em ampliação e/ou redução da representação de umquadrado.	3º
	Medida de comprimento.	Perímetro de um polígono.	(PR.EF06MA29.s.6.98) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área. (PR.EF06MA29.d.6.99) Analisar e descrever mudanças a partir da conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro e da área em ampliação e/ou redução da representação de umquadrado.	3º
	Medida de área.	Unidades de medida de superfície.	(PR.EF06MA29.s.6.100) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado, ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área. (PR.EF06MA29.d.6.101) Analisar e descrever mudanças a partir da conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro e da área em ampliação e/ou redução da representação de umquadrado.	3º

<p>Grandezas e medidas.</p>	<p>Medidas de área.</p>	<p>Áreas das figuras geométricas planas.</p>	<p>PR.EF06MA29.s.6.102) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área. (PR.EF06MA29.d.6.103) Analisar e descrever mudanças a partir da conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro e da área em ampliação e/ou redução da representação de um quadrado. (PR.EF06MA28.s.6.104) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas, utilizando-se, ou não, de instrumentos de desenho ou softwares.</p>	<p>3º</p>
-----------------------------	-------------------------	--	--	-----------

Tratamento da informação.	Gráficos.	Gráfico de segmentos.	(PR.EF06MA32.s.6.105) Interpretar, analisar, resolver e elaborar problemas que envolvam dados de pesquisas de diferentes contextos (ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros) apresentadas pela mídia por meio de tabelas e diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar as conclusões, tornando os dados mais claros e objetivos.	3º
Grandezas e medidas.	Unidade de Massa.	Unidades de medida de massa.	(PR.EF06MA24.s.6.106) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento. (PR.EF06MA24.d.6.107) Compreender o conceito de grandeza. (PR.EF06MA24.d.6.108) Reconhecer e interpretar unidades de medida, seus múltiplos e submúltiplos. (PR.EF06MA24.d.6.109) Realizar transformações entre unidades de medida. (PR.EF06MA24.d.6.110) Operar com medidas de comprimento, massa, área, volume e tempo. (PR.EF06MA24.d.6.111) Resolver e elaborar problemas envolvendo grandezas e unidades de medidas.	3º
	Unidade de Volume.	Medindo o espaço ocupado.	(PR.EF06MA24.s.6.112) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento. (PR.EF06MA24.d.6.113) Compreender o conceito de grandeza. (PR.EF06MA24.d.6.114) Reconhecer e interpretar unidades de medida, seus múltiplos e submúltiplos. (PR.EF06MA24.d.6.115) Realizar transformações entre unidades de medida. (PR.EF06MA24.d.6.116) Operar com medidas de comprimento, massa, área, volume e tempo. (PR.EF06MA24.d.6.117) 8 Resolver e elaborar problemas envolvendo grandezas e unidades de medidas.	3º

<p>Grandezas e medidas.</p>	<p>Unidade de capacidade.</p>	<p>Unidades de medida de capacidade.</p>	<p>(PR.EF06MA24.s.6.118) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento. (PR.EF06MA24.d.6.119) Compreender o conceito de grandeza. (PR.EF06MA24.d.6.120) Reconhecer e interpretar unidades de medida, seus múltiplos e submúltiplos. (PR.EF06MA24.d.6.121) Realizar transformações entre unidades de medida. (PR.EF06MA24.d.6.122) Operar com medidas de comprimento, massa, área, volume e tempo. (PR.EF06MA24.d.6.123) Resolver e elaborar problemas envolvendo grandezas e unidades de medidas.</p>	<p>3º</p>
-----------------------------	-------------------------------	--	--	-----------

Tratamento da informação.	Pesquisa estatística.	Fazendo uma pesquisa.	(PR.EF06MA31.s.6.124) Ler, interpretar e identificar em tabelas, e em diferentes tipos de gráficos, as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas). (PR.EF06MA32.s.6.125) Interpretar, analisar, resolver e elaborar problemas que envolvam dados de pesquisas de diferentes contextos (ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros) apresentadas pela mídia por meio de tabelas e diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar as conclusões, tornando os dados mais claros e objetivos (PR.EF06MA33.s.6.126) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro e representação das informações em textos, tabelas e diferentes tipos de gráficos.	3º
Tratamento da informação.	Pesquisa estatística.	Fazendo uma pesquisa.	(PR.EF06MA34.s.6.127) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - (HABILIDADE)	TRI
Números e Álgebra.	Múltiplos e divisores de um número natural.	Os números naturais.	(PR.EF07MA01.s.7.01) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.	1º
	Múltiplos e divisores de um número natural.	Operações com números naturais.	(PR.EF07MA01.s.7.02) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.	1º
	Múltiplos e divisores de um número natural.	Divisores e múltiplos de um número natural.	(PR.EF07MA01.s.7.03) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.	1º

Número s e Álgebr a.	Números inteiros (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação).	A ideia de números inteiros.	(PR.EF07MA03.d.7.04) Compreender o contexto histórico dos números inteiros.	1º
	Números inteiros (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação).	O conjunto dos números inteiros.	(PR.EF07MA03.d.7.05) Localizar, representar e associar números inteiros na reta numérica.	1º
	Reta numérica.	Módulo de um número inteiro. Comparando	(PR.EF07MA03.s.7.06) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.	1º
		números inteiros.		
Grandeza s e medida s.	Medidas de temperatura.	Comparação de números inteiros.	(PR.EF07MA29.s.7.07) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada. (PR.EF07MA29.d.7.08) Operar com medidas de massa, tempo, temperatura e ângulos.	1º
		Adição de números inteiros.	(PR.EF07MA03.s.7.09) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.	1º

Números e Álgebra.	usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações.	Subtração de números inteiros.	(PR.EF07MA03.s.7.10) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.	1º
		Adição algébrica.	(PR.EF07MA03.s.7.11) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.	1º
		Multiplicação de números inteiros.	(PR.EF07MA04.s.7.12) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações fundamentais com números inteiros.	1º
Números e Álgebra.	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações.	Divisão exata de números inteiros.	(PR.EF07MA04.s.7.13) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações fundamentais com números inteiros.	1º
	Números inteiros: usos, história, ordenação,	Potenciação de números inteiros.	(PR.EF07MA04.s.7.14) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações fundamentais com números inteiros. (PR.EF07MA04.d.7.15) Efetuar cálculos envolvendo as operações fundamentais com números inteiros.	1º
	associação com pontos da reta numérica e operações.	Raiz quadrada exata de números inteiros.	(PR.EF07MA04.s.7.16) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações fundamentais com números inteiros.	1º

		Expressões numéricas.	(PR.EF07MA04.s.7.17) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações fundamentais com números inteiros. (PR.EF07MA04.d.7.18) Efetuar cálculos envolvendo as operações fundamentais com números inteiros.	
Probabilidade e estatística.	Pesquisa Estatística.	Análise de gráficos com números negativos.	(PR.EF07MA37.s.7.19) Interpretar e analisar dados apresentados em tabelas e diferentes tipos de gráficos divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.	1º
Geometria.	Plano cartesiano.	Transformações no plano.	(PR.EF07MA19.s.7.20) Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro.	1º
Tratamento da informação.	Pesquisa Estatística.	Gráfico de setores.	(PR.EF07MA37.s.7.21) Interpretar e analisar dados apresentados em tabelas e diferentes tipos de gráficos divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.	1º
Geometria.	Plano Cartesiano. Simetria.	Simetria.	(PR.EF07MA20.s.7.22) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem. (PR.EF07MA20.d.7.23) Identificar o eixo de simetria de figuras planas. (PR.EF07MA20.d.7.24) Identificar e classificar figuras planas como simétricas e não simétricas. (PR.EF07MA20.d.7.25) Obter figuras simétricas de acordo com o eixo de simetria (PR.EF07MA21.a.7.26) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho, softwares de geometria dinâmica ou outros recursos, vinculando esse estudo a representações planas em diferentes contextos, inclusive, de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.	1º
Geometria.	Plano Cartesiano. Simetria.	Simetria.		
Números e Álgebra.	Números Racionais.	Os números racionais.	(PR.EF07MA08.s.7.27) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.	2º

		Os números racionais.	(PR.EF07MA10.s.7.28) Reconhecer, comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos, associando-os e localizando-os a pontos da reta numérica.	2º
		Adição algébrica de números racionais.	(PR.EF07MA05.s.7.28) Resolver e elaborar um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos. (PR.EF07MA05.d.7.29) Resolver e elaborar problemas envolvendo as operações fundamentais com números racionais utilizando diferentes estratégias e algoritmos (PR.EF07MA06.s.7.30) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos.	2º
	Números Racionais.	Multiplicação com números racionais	(PR.EF07MA05.s.7.31) Resolver e elaborar um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos. (PR.EF07MA11.s.7.32) Compreender, utilizar e estabelecer relação entre a multiplicação e a divisão de números racionais e suas propriedades operatórias. (PR.EF07MA12.s.7.33) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam as operações fundamentais com números racionais, utilizando-se de diversos procedimentos, com ou sem o uso de calculadora.	2º
		Divisão com números racionais	(PR.EF07MA05.s.7.34) Resolver e elaborar um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos. (PR.EF07MA11.s.7.35) Compreender, utilizar e estabelecer relação entre a multiplicação e a divisão de números racionais e suas propriedades operatórias. (PR.EF07MA12.s.7.36) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam as operações fundamentais com números racionais, utilizando-se de diversos procedimentos, com ou sem o uso de calculadora.	2º
Números e Álgebra.	Números Racionais.	Potenciação de números racionais.	(PR.EF07MA05.s.7.37) Resolver e elaborar um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos. (PR.EF07MA05.d.7.38) Resolver e elaborar problemas envolvendo as operações fundamentais com números racionais utilizando diferentes estratégias e algoritmos. (PR.EF07MA07.s.7.39) Representar por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de problemas. (PR.EF07MA12.s.7.40) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam as operações fundamentais com números racionais, utilizando-se de diversos procedimentos, com ou sem o uso de calculadora.	2º
Números e	Números	Potenciação de números racionais.	(PR.EF07MA05.s.7.37) Resolver e elaborar um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos. (PR.EF07MA05.d.7.38) Resolver e elaborar problemas envolvendo as operações fundamentais com números racionais utilizando diferentes estratégias e algoritmos. (PR.EF07MA07.s.7.39) Representar por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de problemas. (PR.EF07MA12.s.7.40) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam as operações fundamentais com números racionais, utilizando-se de diversos procedimentos, com ou sem o uso de calculadora.	2º

Álgebra.	Racionais.	Raiz quadrada exata de números racionais.	(PR.EF07MA12.s.7.41) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam as operações fundamentais com números racionais, utilizando-se de diversos procedimentos, com ou sem o uso de calculadora.	
Tratamento da Informação.	Estatística: média.	Média aritmética e média aritmética ponderada.	(PR.EF07MA35.s.7.42) Compreender, em diferentes contextos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados. (PR.EF07MA35.d.7.43) Compreender os conceitos de média (aritmética e ponderada), moda e mediana em diferentes contextos e calcular em um conjunto de dados estatísticos.	2º
	Pesquisa. Estatística.	Análise de tabelas e gráficos com números racionais negativos.	(PR.EF07MA37.a.7.44) Interpretar e analisar dados apresentados em tabelas e diferentes tipos de gráficos divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.	
	Sequências e expressões algébricas.	Sequências.	(PR.EF07MA13.s.7.45) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita. (PR.EF07MA13.d.7.46) Compreender e diferenciar a ideia de incógnita e variável (PR.EF07MA13.d.7.47) Compreender os conceitos de razão e proporção entre grandezas associadas à ideia de variável. (PR.EF07MA14.s.7.48) Compreender e classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura.	2º

Números e Álgebra.	Sequências e expressões algébricas.	Expressões algébricas.	(PR.EF07MA15.s.7.49) Utilizar e compreender a simbologia/linguagem algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.	
	Linguagem algébrica.	Igualdade.	(PR.EF07MA16.s.7.50) Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.	2º
	Equação do 1º grau.	Equações.	(PR.EF07MA18.s.7.51) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade	2º

		Conjunto universo e solução de uma equação	(PR.EF07MA18.d.7.52) Construir procedimentos para determinar o valor desconhecido em uma equação do 1.º grau.	2º
		Equações equivalentes	(PR.EF07MA18.d.7.53) Construir procedimentos para determinar o valor desconhecido em uma equação do 1.º grau.	2º
	Equação do 1º grau.	Equações do 1º grau com uma incógnita.	(PR.EF07MA18.d.7.54) Construir procedimentos para determinar o valor desconhecido em uma equação do 1.º grau.	2º
		Equações na resolução de problemas.	(PR.EF07MA18.s.7.55) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade	2º

Tratamento da Informação.	Pesquisa Estatística.	Gráfico de linhas (ou de segmentos).	(PR.EF07MA37.s.7.56) Interpretar e analisar dados apresentados em tabelas e diferentes tipos de gráficos divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.	2º
Geometrias.	Geometria Plana.	Ângulos.	(PR.EF07MA23.s.7.57) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica.	2º
		Retas.	(PR.EF07MA23.s.7.58) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica. (PR.EF07MA23.d.7.59) Identificar e determinar a medida de pares de ângulos formados por retas paralelas e uma transversal.	2º
		Triângulos.	(PR.EF07MA24.s.7.60) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer e compreender a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados, compreender e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180° . (PR.EF07MA25.s.7.61) Reconhecer e compreender a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações em diferentes contextos, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas	2º
			metálicas e outras) ou nas artes plásticas.	
		Polígonos regulares.	(PR.EF07MA27.s.7.62) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, estabelecer e explorar relações entre ângulos internos e externos de polígonos em diferentes contextos, como os vinculados à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.	2º

Geometrias.	Geometria Plana.	Circunferência.	(PR.EF07MA22.s.7.63) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições em diferentes contextos, inclusive em composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes. (PR.EF07MA22.d.7.64) Diferenciar círculo e circunferência, identificando seus elementos (corda, raio e diâmetro).	2º
Grandezas e Medidas.	Número π (Pi).	O número π (Pi).	(PR.EF07MA33.s.7.65) Estabelecer o número π como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica. (PR.EF07MA33.d.7.66) Determinar o valor aproximado de π utilizando, ou não, objetos circulares e instrumentos de medidas.	2º
Geometrias.	Geometria Plana.	Construções geométricas.	(PR.EF07MA26.s.7.67) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados. (PR.EF07MA28.s.7.68) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.	2º
Tratamento da Informação.	Pesquisa Estatística.	Prática de atividade física Direito dos idosos.	(PR.EF07MA37.s.7.69) Interpretar e analisar dados apresentados em tabelas e diferentes tipos de gráficos divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.	2º
Números e Álgebra.	Números Racionais.	Razão.	(PR.EF07MA09.s.7.70) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração $\frac{2}{3}$ para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza. (PR.EF07MA09.d.7.71) Resolver e elaborar problemas utilizando a associação entre razão e fração para expressar a razão de uma mesma grandeza ou de outra grandeza.	3º

	Razão e Proporção.	Proporção.	(PR.EF07MA17.s.7.72) Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando linguagem algébrica para expressar a relação entre elas. (PR.EF07MA17.d.7.73) Compreender os conceitos de razão e proporção entre grandezas. (PR.EF07MA17.d.7.74) Reconhecer grandezas direta e inversamente proporcionais.	3º
		Regra de três.	(PR.EF07MA17.d.7.75) Resolver e elaborar problemas envolvendo regra de três simples presentes em diversos contextos. (PR.EF07MA17.d.7.76) Compreender e aplicar a regra de três simples em problemas de grandezas direta e inversamente proporcionais.	3º
Tratamento da Informação.	Pesquisa Estatística.	Gráfico de setores.	(PR.EF07MA37.s.7.77) Interpretar e analisar dados apresentados em tabelas e diferentes tipos de gráficos divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.	3º
Números e Álgebra.	Números Racionais.	Porcentagem.	(PR.EF07MA02.s.7.78) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros. (PR.EF07MA02.d.7.79) Resolver e elaborar problemas envolvendo juros simples em diferentes contextos.	3º
Tratamento da Informação,	Noções de Probabilidade.	Experimento aleatório e probabilidade.	(PR.EF07MA34.s.7.80) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências. (PR.EF07MA34.d.7.81) Calcular e interpretar a probabilidade de ocorrência de um evento aleatório. (PR.EF07MA34.d.7.82) Descrever os resultados de um experimento aleatório.	3º
	Média Aritmética Moda Mediana.	Medidas em estatística.	(PR.EF07MA35.s.7.83) Compreender, em diferentes contextos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.	3º

	Pesquisa estatística.	Pesquisa estatística.	(PR.EF07MA36.s.7.84) Planejar e realizar pesquisa, envolvendo temas da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas. (PR.EF07MA36.d.7.85) Compreender o conceito de amostra em pesquisas estatísticas.	3º
	Medidas de área.	Área de figuras	(PR.EF07MA29.s.7.86) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em	3º

Grandezas e medidas.		geométricas planas.	diferentes contextos, inclusive os oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada. (PR.EF07MA29.d.7.87) Operar com medidas de comprimento, área e volume. (PR.EF07MA31.s.7.88) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros. (PR.EF07MA32.s.7.89) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.	
Grandezas e medidas.	Medida de Volume.	Volume.	(PR.EF07MA30.s.7.90) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).	3º
Tratamento da Informação.	Pesquisa estatística.	Pesquisa por amostragem na coleta de dados do Censo Demográfico.	(PR.EF07MA36.s.7.91) Planejar e realizar pesquisa, envolvendo temas da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas. (PR.EF07MA36.d.7.92) Compreender o conceito de amostra em pesquisas estatísticas.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	TRI
Números e Álgebra.	Números Racionais.	Números racionais na reta numérica.	(PR.EF08MA04.s.8.01) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo, ou não, o uso de tecnologias digitais	1º
		Operações com racionais: Adição, subtração, multiplicação e divisão.	(PR.EF08MA04.s.8.02) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo, ou não, o uso de tecnologias digitais	1º
		Porcentagem.	(PR.EF08MA04.s.8.03) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo, ou não, o uso de tecnologias digitais.	1º
		Dízimas periódicas.	(PR.EF08MA05.s.8.04) Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica. Representar uma dízima periódica por meio de uma fração geratriz e vice-versa. Localizar números racionais e irracionais na reta numérica. (PR.EF08MA05.d.8.05) Representar uma dízima periódica por meio de uma fração geratriz e vice-versa. Localizar números racionais e irracionais na reta numérica.	1º
		Potência de um número racional.	(PR.EF08MA01.s.8.06) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros, compreender, interpretar e aplicar esse conhecimento na representação de números escritos na forma de notação científica	1º
		Propriedades da potenciação.	(PR.EF08MA01.s.8.07) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros, compreender, interpretar e aplicar esse conhecimento na representação de números escritos na forma de notação científica	1º
		Potência de base dez.	(PR.EF08MA01.s.8.08) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros, compreender, interpretar e aplicar esse conhecimento na representação de números escritos na forma de notação científica	1º

		Números quadrados perfeitos.	(PR.EF08MA01.s.8.09) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros, compreender, interpretar e aplicar esse conhecimento na representação de números escritos na forma de notação científica	1º
	Números Racionais Radiciação.	Raiz quadrada exata de um número racional.	(PR.EF08MA02.s.8.10) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação para representar uma raiz como potência de expoente fracionário e vice-versa.	1º

Números e Álgebra.	Números Racionais Radiciação.	Raiz quadrada aproximada de um número racional.	(PR.EF08MA02.s.8.11) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação para representar uma raiz como potência de expoente fracionário e vice-versa.	1º
Tratamento da Informação.	População e Amostra.	Tabelas com intervalos de classes.	(PR.EF08MA24.s.8.12) Classificar e distribuir as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões. (PR.EF08MA24.d.8.13) Compreender o conceito de frequência. (PR.EF08MA24.d.8.14) Reconhecer variáveis estatísticas e compreender a distribuição de frequência.	1º
Números e Álgebra.	Números Irracionais e Racionais.	O conjunto dos números reais.	(PR.EF08MA05.d.8.15) Ampliar o conceito de números racionais, identificando-os em diferentes contextos sociais e matemáticos, e reconhecer que existem números que não são racionais. Identificar um número irracional como um número de representação decimal infinita e não periódica.	1º
Geometrias	Geometria Plana.	Ângulos.	(PR.EF08MA15.d.8.16) Compreender e identificar os conceitos de mediatriz, bissetriz e ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° em polígonos regulares. Reconhecer e identificar os pontos notáveis dos triângulos (ortocentro, incentro, baricentro, circuncentro).	1º

Geometrias.	Geometria Plana.	Triângulos.	(PR.EF08MA15.d.8.17) Compreender e identificar os conceitos de mediatriz, bissetriz e ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° em polígonos regulares. Reconhecer e identificar os pontos notáveis dos triângulos (ortocentro, incentro, baricentro, circuncentro). (PR.EF08MA17.s.8.18) Compreender e aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas de diferentes contextos.	1 º
		Congruência de triângulos.	(PR.EF08MA14.d.8.19) Reconhecer os casos de congruência de triângulos e quadriláteros. Identificar quadriláteros, seus elementos e suas propriedades.	1 º
		Propriedades dos triângulos.	(PR.EF08MA17.s.8.20) Compreender e aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas de diferentes contextos. (PR.EF08MA14.d.8.21) Reconhecer os casos de congruência de triângulos e quadriláteros. Identificar quadriláteros, seus elementos e suas propriedades.	1 º
		Construções geométricas.	(PR.EF08MA15.s.8.22) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.	1 º
Números e Álgebra.	Expressões numéricas e Algébricas.	Uso da linguagem algébrica.	(PR.EF08MA06.s.8.23) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações. Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações fundamentais e expressões numéricas. (PR.EF08MA06.d.8.24) Reconhecer uma expressão algébrica. (PR.EF08MA10.s.8.25) Reconhecer, identificar e compreender padrões e regularidade de uma sequência numérica ou figura não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita	1 º
			indicar os números ou as figuras seguintes. (PR.EF08MA10.d.8.26) Compreender a noção de padrões e regularidades.	

Números e Álgebra.	Expressões numéricas e Algébricas .	Expressões algébricas politerais.	(PR.EF08MA06.d.8.27) Reconhecer uma expressão algébrica. (PR.EF08MA11.s.8.28) Reconhecer, identificar e compreender padrões e regularidade de uma seqüência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes.	1 º
	Expressões numéricas e Algébricas .	Valor numérico de uma expressão algébrica.	(PR.EF08MA06.s.8.29) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações. Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações fundamentais e expressões numéricas.	1 º
	Expressões numéricas e Algébricas .	Monômio ou termo algébrico: grau, monômios semelhantes, adição algébrica de monômios.	(PR.EF08MA06.d.8.30) Identificar monômios e polinômios e efetuar suas operações.	1 º
	Expressões numéricas e Algébricas .	Polinômios.	(PR.EF08MA06.d.8.31) Identificar monômios e polinômios e efetuar suas operações.	2 º

Tratamento da Informação.	Estatística.	Interpretação de dados em tabelas.	(PR.EF08MA24.d.8.32) Compreender o conceito de frequência. (PR.EF08MA24.d.8.33) Reconhecer variáveis estatísticas e compreender a distribuição de frequência. (PR.EF08MA26.s.8.34) Selecionar razões e temas, de diferentes contextos e naturezas (física, ética ou econômica), inclusive os selecionados pelos alunos, que justificam a realização de pesquisas amostrais e censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostragem casual simples, sistemática e estratificada).	2 º
Números e Álgebra.	Equação do 1º grau.	Equação do 1º grau com uma incógnita.	(PR.EF08MA07.s.8.35) Identificar e associar uma equação linear do 1.º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano. (PR.EF08MA07.d.8.36) Representar algebricamente e graficamente equações com duas incógnitas no plano cartesiano, utilizando, ou não, softwares	2 º
Números e Álgebra.	Equação do 1º grau.	Equação fracionária com uma incógnita.	(PR.EF08MA07.s.8.37) Identificar e associar uma equação linear do 1.º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano. (PR.EF08MA07.d.8.38) Representar algebricamente e graficamente equações com duas incógnitas no plano cartesiano, utilizando, ou não, softwares	2 º
		Equações literais do 1º grau.	(PR.EF08MA07.s.8.39) Identificar e associar uma equação linear do 1.º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano. (PR.EF08MA07.d.8.40) Representar algebricamente e graficamente equações com duas incógnitas no plano cartesiano, utilizando, ou não, softwares	2 º
		Equação do 1º grau com duas incógnitas.	(PR.EF08MA08.s.8.41) Resolver e elaborar problemas relacionados a diferentes contextos e/ou seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações do 1.º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.	2 º
	Sistemas de Equações do 1.º grau	Sistemas de equações do 1º grau com duas incógnitas.	(PR.EF08MA08.d.8.42) Reconhecer e escrever em linguagem algébrica sistemas de equação do 1.º grau.	2 º

		Resolução de sistema de duas equações do 1º grau com duas incógnitas.	(PR.EF08MA08.d.8.43) Resolver sistemas de equação do 1.º grau, utilizando, ou não, softwares.	2º
	Equação do 2º grau	Equação do 2º grau do tipo $ax^2+b=0$.	(PR.EF08MA09.d.8.44) Explorar as diferenças entre equação do 1.º e 2.º grau. (PR.EF08MA09.s.8.45) Resolver, elaborar e explorar formas de resolução de problemas que possam ser representadas por equações polinomiais do 2.º grau do tipo $ax^2 = b$, utilizando, ou não, tecnologias.	2º
Geometrias.	Geometria Plana.	Polígonos e seus elementos	(PR.EF08MA14.d.8.46) Identificar quadriláteros, seus elementos e suas propriedades.	2º
		Diagonais de um polígono	(PR.EF08MA14.d.8.47) Identificar quadriláteros, seus elementos e suas propriedades.	2º
		Ângulos de um polígono convexo	(PR.EF08MA14.d.8.48) Identificar quadriláteros, seus elementos e suas propriedades.	2º
Geometrias.	Geometria Plana.	Ângulos de um polígono regular.	(PR.EF08MA14.d.8.49) Identificar quadriláteros, seus elementos e suas propriedades.	2º
		Construções geométricas.	(PR.EF08MA15.s.8.50) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares. (PR.EF08MA16.s.8.51) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma (passo a passo), um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de instrumentos de desenho. esquadros e compasso.	2º

		Quadriláteros.	(PR.EF08MA14.s.8.52) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos. (PR.EF08MA14.d.8.53) Identificar quadriláteros, seus elementos e suas propriedades.	2 º
Tratamento da Informação.	Gráfico e Informação.	Gráfico de setores e tabela.	(PR.EF08MA23.s.8.54) Analisar e avaliar, diante de diferentes tipos de gráficos, o mais adequado para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.	2 º
Geometrias.	Geometria Plana.	Transformações geométricas.	(PR.EF08MA18.s.8.55) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica.	3 º
Tratamento da Informação.	Noções de Probabilidade.	Contagem.	(PR.EF08MA03.s.8.56) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, envolvendo contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo. (PR.EF08MA03.d.8.57) Compreender o princípio multiplicativo da contagem.	3 º
		Probabilidade.	(PR.EF08MA22.s.8.58) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1. (PR.EF08MA22.d.8.59) Compreender e representar o número de possibilidades de eventos por meio de contagens, árvore de possibilidades e do princípio multiplicativo.	3 º
	População e Amostra.	Estatística.	(PR.EF08MA26.s.8.60) Selecionar razões e temas, de diferentes contextos e naturezas (física, ética ou econômica), inclusive os selecionados pelos alunos, que justificam a realização de pesquisas amostrais e censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada).	3 º
	Média aritmética, moda e mediana.	Média aritmética. Moda Mediana Amplitude	(PR.EF08MA25.s.8.61) Compreender e obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude. (PR.EF08MA25.d.8.62) Compreender o conceito de tendência central e medidas de dispersão	3 º

		e		
Tratamento da Informação.	Gráfico e Informação População e amostra Estatística	Pesquisas estatísticas	(PR.EF08MA27.s.8.63) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, amplitude e as conclusões.	3º
Grandezas e Medidas.	Medidas de Área.	Área de figuras planas.	(PR.EF08MA19.s.8.64) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos) em situações como determinar medida de terrenos. (PR.EF08MA19.d.8.65) Determinar medidas de área de polígonos e círculos.	3º
	Medidas de Volume.	Volume de sólidos geométricos.	(PR.EF08MA21.s.8.66) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, que envolvam o cálculo do volume de recipiente, cujo formato é o de um bloco retangular.	3º
	Medidas de Capacidade.	Capacidade.	(PR.EF08MA20.s.8.67) Compreender e reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico, a relação entre litro e metro cúbico para resolver e elaborar problemas envolvendo o cálculo de capacidade de recipientes. (PR.EF08MA21.s.8.68) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular.	3º
	Variação de grandezas: diretamente, inversamente ou não proporcionais.	Grandezas.	(PR.EF08MA12.s.8.69) Compreender e identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano.	3º

Números e Álgebra.	Varição de grandezas: diretamente, inversamente ou não proporcionais.	Razões especiais.	(PR.EF08MA13.s.8.70) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas, utilizando, ou não, tecnologias.	3 9
Números e Álgebra.	Varição de grandezas: diretamente, inversamente ou não proporcionais.	Grandezas diretamente proporcionais.	(PR.EF08MA13.s.8.71) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas, utilizando, ou não, tecnologias.	3 9
	Varição de grandezas: diretamente, inversamente ou não proporcionais.	Grandezas inversamente proporcionais.	(PR.EF08MA13.s.8.72) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas, utilizando, ou não, tecnologias.	3 9
	Varição de	Regra de três.	(PR.EF08MA13.s.8.73) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que envolvam grandezas	3 9
	grandezas: diretamente, inversamente ou não proporcionais.		diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas, utilizando, ou não, tecnologias.	

Tratamento da Informação.	Gráfico e Informação.	Análise de informações.	(PR.EF08MA26.s.8.74) Selecionar razões e temas, de diferentes contextos e naturezas (física, ética ou econômica), inclusive os selecionados pelos alunos, que justificam a realização de pesquisas amostrais e censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada).	3 º
---------------------------	-----------------------	-------------------------	--	--------

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	TRI
Números e Álgebra.	Números Reais	A geometria e a descoberta do número irracional	(PR.EF09MA01.s.9.01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade).	1º
	Números Reais.	Os números Reais.	(PR.EF09MA01.d.9.03) Compreender a necessidade de ampliar os números racionais e suas aplicações em diferentes contextos sociais e matemáticos. (PR.EF09MA01.d.9.04) Identificar números reais em suas diferentes representações (PR.EF09MA01.d.9.05) Reconhecer que o conjunto dos números reais é a união do conjunto dos números racionais e dos números irracionais (PR.EF09MA01.d.9.06) Identificar números reais em suas diferentes representações (PR.EF09MA01.d.9.07) Comparar, ordenar e representar números reais na reta numérica.(PR.EF09MA02.s.9.08) Compreender e reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.	1º
		Potências.	(PR.EF09MA03.s.9.09) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários. (PR.EF09MA03.d.9.10) Efetuar cálculos com números reais, incluindo potências e raízes, fazendo uso de suas propriedades. (PR.EF09MA03.d.9.11) Identificar uma potência com expoente fracionário como um radical. PR.EF09MA04.s.9.12 Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, envolvendo números reais, inclusive em notação científica, e diferentes operações.	1º

Grandezas e medidas.	Medidas de informática.	Medidas de informática.	(PR.EF09MA18.s.9.13) Reconhecer, empregar e compreender unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores e celulares, entre outros. (PR.EF09MA18.d.9.14) Reconhecer as unidades de medidas de informática e compreender a capacidade de armazenamento de computadores e celulares (PR.EF09MA18.d.9.15) Estabelecer relações entre múltiplos e submúltiplos das medidas de informática. (PR.EF09MA18.d.9.16) Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de	
----------------------	-------------------------	-------------------------	---	--

			células.	
Números e Álgebra.	Números Reais.	Radicais.	(PR.EF09MA03.s.9.17) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários. (PR.EF09MA03.d.9.18) Identificar uma potência com expoente fracionário como um radical (PR.EF09MA03.d.9.19) Efetuar cálculos com números reais, incluindo potências e raízes, fazendo uso de suas propriedades.	1º
	Equação do 2º grau.	Produtos notáveis.	(PR.EF09MA09.s.9.20) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, que possam ser representados por equações do 2º grau.	1º
		Fatoração.	(PR.EF09MA09.d.9.21) Fatorar as expressões algébricas, utilizando-se dos termos em evidência, trinômio quadrado perfeito, agrupamento, diferença de dois quadrados e trinômio do 2º grau. (PR.EF09MA09.d.9.22) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações do 2º grau completa e incompleta.	1º

Tratamento da Informação.	Estatística	Estatísticas.	(PR.EF09MA23.s.9.23) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo diversos temas, inclusive temas da realidade social, especialmente os selecionados pelos alunos, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e diferentes tipos de gráficos, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas e/ou softwares.	1º
Números e Álgebra.	Equação do 2º Grau.	Equações do 2º grau com uma incógnita.	(PR.EF09MA09.d.9.24) Reconhecer, diferenciar e resolver equações do 2º grau completa e incompleta.	1º
	Equação do 2º Grau.	Resolução de equação do 2º grau com uma incógnita.	(PR.EF09MA09.d.9.25) Reconhecer, diferenciar e resolver equações do 2º grau completa e incompleta.	1º
Números e Álgebra.	Equação do 2º Grau.	Soma e produto das raízes de uma equação do 2º grau com uma incógnita.	(PR.EF09MA09.d.9.26) Reconhecer, diferenciar e resolver equações do 2º grau completa e incompleta.	1º
	Equação do 2º Grau.	Mais equações.	(PR.EF09MA09.d.9.27) Reconhecer, diferenciar e resolver equações do 2º grau completa e incompleta.	1º

Tratamento da informação.	Gráfico.	Os gráficos e a importância desua representação o correta.	(PR.EF09MA22.s.9.28) Escolher e construir gráfico (colunas, linhas, setores etc.), que seja mais adequado, com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.	1º
Geometrias.	Geometria Plana.	Ângulos determinados por retas transversais.	(PR.EF09MA10.s.9.29) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.	2º
		Circunferência	(PR.EF09MA11.s.9.30) Resolver e elaborar problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica. (PR.EF09MA11.d.9.31) Compreender o conceito de arco, ângulo central e ângulos inscritos na circunferência	2º
Geometrias	Teorema de Tales.	Segmentos proporcionais.	(PR.EF09MA07.s.9.32) Resolver problemas, de diferentes contextos, que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica. (PR.EF09MA10.d.9.33) Compreender o Teorema de Tales	2º
		Feixe de retas paralelas.	(PR.EF09MA10.s.9.34) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal. (PR.EF09MA10.d.9.35) Compreender o Teorema de Tales (PR.EF09MA10.d.9.36) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, envolvendo o Teorema de Tales. (PR.EF09MA12.s.9.37) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes. (PR.EF09MA12.d.9.38) Compreender o conceito de semelhança e congruência de triângulos reconhecendo as propriedades dessas relações	2º

Tratamento da informação.	Porcentagem.	Porcentagem e problemas envolvendo	(PR.EF09MA05.s.9.39) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, inclusive no contexto da educação financeira, que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, utilizando, ou não, tecnologias digitais.	2º
---------------------------	--------------	------------------------------------	--	----

		juros.	(PR.EF09MA05.d.9.40) Determinar taxas percentuais presentes em diferentes contextos.(PR.EF09MA05.d.9.41) Compreender a ideia de aplicação de percentuais sucessivos (PR.EF09MA08.s.9.42) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação em diversos contextos, como os contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas. (PR.EF09MA08.d.9.43) Compreender e aplicar a regra de três composta em problemas de grandezas direta e inversamente proporcionais. (PR.EF09MA08.d.9.44) Resolver e elaborar problemas envolvendo regra de três composta.	
	Noções de Probabilidade e.	Probabilidade.	(PR.EF09MA20.s.9.45) Reconhecer e compreender, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.	2º
	Gráfico.	Analisando gráficos.	(PR.EF09MA21.s.9.46) Ler, interpretar, analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos e informações que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.	2º
	Estatística.	Elaborando uma pesquisa.	(PR.EF09MA23.s.9.47) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo diversos temas, inclusive temas da realidade social, especialmente os selecionados pelos alunos, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e diferentes tipos de gráficos, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas e/ou softwares	2º

Geometrias.	Teorema de Pitágoras	Teorema de Pitágoras	(PR.EF09MA13.s.9.48) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos. (PR.EF09MA13.d.9.49) Reconhecer e aplicar o teorema de Pitágoras. (PR.EF09MA13.d.9.50) Demonstrar o teorema de Pitágoras.	2º
Geometrias.	Geometria Plana.	As relações métricas no triângulo retângulo.	(PR.EF09MA13.d.9.51) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, envolvendo as relações métricas e trigonométricas no triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras e a semelhança de triângulos (PR.EF09MA14.s.9.52) Resolver e elaborar problemas, de diversos contextos, com a aplicação do teorema de Pitágoras, do teorema de Tales ou de relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes	2º
		Comprimento de arco de circunferência.	(PR.EF09MA11.s.9.53) Resolver e elaborar problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica. (PR.EF09MA11.d.9.54) Compreender o conceito de arco, ângulo central e ângulos inscritos na	2º

			circunferência	
		Relações métricas na circunferência.	(PR.EF09MA11.s.9.55) Resolver e elaborar problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica.	2º
		Polígonos regulares.	(PR.EF09MA15.s.9.56) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma (passo a passo), um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também softwares.	3º

Tratamento da Informação.	Gráfico.	Leitura e interpretação de gráficos de setores	(PR.EF09MA21.s.9.57) Ler, interpretar, analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos e informações que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros. (PR.EF09MA22.s.9.58) Escolher e construir gráfico (colunas, linhas, setores etc.), que seja mais adequado, com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.	3º
Geometrias.	Geometria analítica	Representação de plano cartesiano.	(PR.EF09MA16.s.9.59) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, que envolvam o cálculo de um ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano. (PR.EF09MA16.d.9.60) Determinar o ponto médio de um segmento de reta no plano cartesiano sem o uso de fórmulas.	3º
Geometrias	Geometria analítica	Representação de plano cartesiano	(PR.EF09MA16.d.9.61) Determinar a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas.	
Geometrias.	Geometria Espacial.	Figuras espaciais.	(PR.EF09MA17.s.9.62) Reconhecer e compreender vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva. (PR.EF09MA17.d.9.63) Compreender os conceitos básicos de geometria projetiva (PR.EF09MA17.d.9.64) Identificar formas fractais e as características de autossimilaridade e complexidade infinita.	3º
Grandezas e Medidas.	Medidas de Volume.	Figuras espaciais.	(PR.EF09MA19.s.9.65) Resolver e elaborar problemas, de diferentes contextos, que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo.	3º
Números e	Função do 1º	Noção de	(PR.EF09MA06.s.9.66) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas	3º

Álgebra.	Grau.	Função.	variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis. (PR.EF09MA06.d.9.67) Observar regularidades, identificar e estabelecer leis matemáticas que expressem a relação de dependência entre variáveis. (PR.EF09MA06.d.9.68) Compreender o conceito de função, identificando suas variáveis e lei de formação. (PR.EF09MA06.d.9.69) Construir tabelas correspondentes a uma função. (PR.EF09MA06.d.9.70) Reconhecer o domínio e a lei de associação de uma função.	
	Função do 1º Grau.	Função afim.	(PR.EF09MA06.d.9.71) Compreender o conceito de função, identificando suas variáveis e lei de formação. (PR.EF09MA06.d.9.72) Construir tabelas correspondentes a uma função. (PR.EF09MA06.d.9.73) Reconhecer o domínio e a lei de associação de uma função. (PR.EF09MA06.d.9.74) Construir gráficos de funções constantes, do 1º e 2º grau com ou sem o auxílio de softwares de geometria dinâmica. (PR.EF09MA06.d.9.75) Representar uma função por seu gráfico no plano cartesiano	3º
Tratamento da Informação. Tratamento da Informação.	Estatística. Estatística.	Estatística. Estatística.	(PR.EF09MA21.s.9.76) Ler, interpretar, analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos e informações que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.	3º
Números e Álgebra.	Função do 2º Grau.	A função quadrática.	(PR.EF09MA06.d.9.77) Reconhecer e conceituar a função constante e as do 1º e 2º grau. (PR.EF09MA06.d.9.78) Construir gráficos de funções constantes, do 1º e 2º grau com ou sem o auxílio de softwares de geometria dinâmica. (PR.EF09MA06.d.9.79) Representar uma função por seu gráfico no plano cartesiano. (PR.EF09MA06.d.9.80) Obter as coordenadas do vértice de uma função do 2º grau de caso simples. (PR.EF09MA06.d.9.81) Reconhecer o vértice e a concavidade de uma parábola.	3º

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Brasília, DF. 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>> Acesso em 12/07/2020.

JÚNIOR e RUY. A conquista da Matemática, Ensino Fundamental. 4.ed. SP: FTD.2018.

PARANÁ, SEED. Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações. 2018.

COMPONENTE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA

INTRODUÇÃO

A Educação Física, como componente curricular do currículo da Educação Básica, tem um importante papel na formação integral dos(as) estudantes. Por meio do estudo e da prática de diferentes manifestações da cultura corporal, os conteúdos e habilidades propostos objetivam contribuir para o desenvolvimento intelectual, social e emocional dos sujeitos.

O que difere a educação escolar da educação que ocorre em outras esferas sociais é, justamente, a intencionalidade com que se planeja a prática pedagógica. Ela não pode ser espontânea, mas sistematicamente organizada para atingir os objetivos aos quais se propõe.

Nessa perspectiva, o planejamento e a reflexão/avaliação se constituem como elementos indissociáveis, e devem permear a /prática docente em sua totalidade.

Outro ponto importante a se considerar é que não existe ensino sem aprendizagem. Portanto, a(o) professora(r) deve criar condições e meios para que os(as) estudantes se apropriem dos conhecimentos e desenvolvam as habilidades e competências previamente definidas, não como receptor de algo pronto e acabado, mas como sujeito ativo no processo e corresponsável por sua aprendizagem.

ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

A busca por diferentes estratégias é essencial para que se supere uma prática tradicional de ensino, na qual o(a) professor(a) expõe informações, conceitos e técnicas tão somente. O encaminhamento metodológico realizado deve suscitar o envolvimento ativo dos(as) estudantes nas diferentes atividades propostas pois, por meiodessa prática conjunta e compartilhada, o processo de ensino-aprendizagem possibilita a assimilação e construção do

² A abordagem poderá acontecer no trimestre mais adequado ao contexto local da instituição. Válido para todo o documento.

conhecimento e o desenvolvimento de habilidades, hábitos e atitudes, primordiais para a formação humana.

AVALIAÇÃO

A Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDBEN) nº 9394/1996, assegura, em seu Art. 24, inciso V, que a verificação do rendimento escolar deve acontecer de forma contínua e cumulativa, com preponderância aos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. O ato de avaliar, nessa premissa, se efetiva como diagnóstico, no qual a situação de aprendizagem é analisada, tendo em vista a definição de encaminhamentos voltados para a apropriação do conhecimento; e também de forma contínua/processual, pois acontece durante todo o processo de ensino- aprendizagem; e ainda como formativa, contribuindo para a formação do sujeito crítico, situado como um ser social, histórico, cultural, enfatizando-se, neste último aspecto, a importância do processo.

Diante disso, a avaliação da aprendizagem se constitui não só como um importante instrumento do processo educativo, mas como elemento essencial na busca pela melhoria da qualidade da educação. Nesse contexto, a avaliação não pode ser circunstancial e esporádica, mas planejada e articulada entre os conteúdos trabalhados e as habilidades desenvolvidas em um determinado tempo e local, compondo um todo integrado e intencionalmente organizado para fornecer dados relevantes, que subsidiem a análise da aprendizagem dos(as) estudantes e do trabalho realizado pelo(a) professor(a).

Esses dados devem embasar a prática docente no que concerne à tomada de decisão sobre os encaminhamentos metodológicos a serem utilizados e a definição de novas estratégias de ensino, assim como possibilitar ao(à) estudante uma participação mais ativa e consciente de seu papel no seu percurso de aprendizagem e da superação de dificuldades que possam se apresentar a ele/ela nesta caminhada.

² A abordagem poderá acontecer no trimestre mais adequado ao contexto local da instituição. Válido para todo o documento.

NIDADE TEMÁTICA – DANÇAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS ¹	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE ²
Danças criativas	- Elementos de movimento (tempo, espaço, peso e fluência). - Qualidades de movimento. - Improvisação. - Atividades de expressão corporal, entre outras.	(PR. EF67EF11. a.6.01) Experimentar, fruir, (re)criar e (re)significar movimentos por meio das danças criativas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, movimentos etc.), ampliando seu repertório de movimentos e enfatizando a manifestação do lúdico.	1º, 2º, ou 3º
		(PR. EF06EF.n.6.02) Reconhecer, investigar, (re)significar e (re)criar movimentos com base nas danças criativas, levando em conta os fatores tempo, espaço, fluência e peso.	
		(PR. EF67EF12. a.6.03) Planejar, utilizar e experimentar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças criativas, possibilitando a expressão livre dos movimentos e a (re)criação coreográfica.	
		(PR. EF67EF13. a.6.04) Diferenciar as danças criativas das demais manifestações da dança, reconhecendo, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a elas por diferentes grupos sociais, respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	

UNIDADE TEMÁTICA – GINÁSTICAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRIMESTRE
Ginástica circense	- Jogos circenses (malabarísticos, funambulescos, acrobáticos, <i>clownescos</i> , jogos circenses diversos). - Tecido; trapézio; trampolim; arame fixo entre outross.	(PR. EF06EF.n.6.05) Conhecer aspectos históricos, sociais e culturais da ginástica circense e suas diferentes manifestações, incluindo a cultura do Circo.	1º, 2º, ou 3º
		(PR. EF06EF.n.6.06) Experimentar movimentos de transferência de peso, deslocamento, salto, torção, equilíbrio, desequilíbrio, inclinação, expansão, contração, espalhar, recolher, gesto e pausa, por meio da ginástica geral.	
		(PR. EF06EF.n.6.07) Experimentar movimentos característicos da ginástica circense, visando à ampliação do repertório de movimentos, enfatizando a manifestação do lúdico.	

² A abordagem poderá acontecer no trimestre mais adequado ao contexto local da instituição. Válido para todo o documento.

UNIDADE TEMÁTICA – ESPORTES

² A abordagem poderá acontecer no trimestre mais adequado ao contexto local da instituição. Válido para todo o documento.

EDUCAÇÃO FÍSICA – 8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
<p align="center">Esportes de marca/Esportes de Precisão</p>	<p align="center">- Esportes de marca: todas as provas do Atletismo, Ciclismo, Levantamento de peso, Remo dentre outros.</p> <p align="center">- Esportes de precisão: bocha, Golfe, Golf-7, Tiro com arco, Tiro esportivo, entre outros.</p>	<p>(PR. EF06EF.n.6.08) Conhecer aspectos históricos, sociais e culturais, em contexto mundial, nacional, regional e local dos esportes propostos como conteúdo específico.</p>	<p align="center">1º, 2º, ou 3º</p>
		<p>(PR. EF67EF03. a.6.09) Experimentar e fruir esportes de marca e esportes de precisão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo, permitindo múltiplas experiências e o desenvolvimento de uma atitude crítica, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.</p>	
		<p>(PR. EF67EF04. a.6.10) Praticar um ou mais esportes de marca e esportes de precisão oferecidos pela escola, vivenciando aspectos básicos relacionados aos fundamentos (regras, técnicas e táticas básicas).</p>	
		<p>(PR.EF67EF05.a.6.11) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos nos esportes de marca e nos esportes de precisão, por meio das nas modalidades esportivas escolhidas como conteúdo específico, adaptando/criando coletivamente novas regras adequadas às necessidades dos estudantes e à realidade na qual a escola está inserida.</p>	
		<p>(PR.EF67EF06.a.6.12) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (social, cultural, profissional e comunitário/lazer), conhecendo e refletindo, de forma crítica, as diferenças entre esporte de rendimento, esporte de lazer e esporte como meio para promoção da saúde coletiva e individual.</p>	
<p>(PR. EF67EF07. a.6.13) Propor e produzir alternativas para experimentação e vivência dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade, identificando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para experienciar essas práticas corporais no tempo/espaço de lazer.</p>			

EDUCAÇÃO FÍSICA – 8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA – BRINCADEIRAS E JOGOS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Jogos de tabuleiro	- Xadrez, Dama, Trilha, Resta um, Ludo, Alquerque, Gamão, Go, Jogo da Onça, Jogo da velha, Mancala, Mehen, Senet, Vikings (Tablut), Fanorona, Ringo, Real de Ur, Pachisi, entre outros.	(PR. EF06EF.n.6.14) Conhecer a história e o contexto mundial, nacional, regional e local dos jogos de tabuleiro propostos como conteúdo específico.	1º, 2º, ou 3º
		(PR. EF06EF.n.6.15) Experimentar e fruir jogos de tabuleiro diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários, levando em consideração as culturas afro-brasileiras e indígenas.	
		(PR. EF06EF.n.6.16) Identificar as transformações nas características dos jogos de tabuleiro propostos como conteúdo específico, em função dos avanços tecnológicos, reconhecendo o contexto histórico, social e cultural em que foram criados os diferentes jogos, considerando sua origem e inserção na cultura local.	
		(PR. EF06EF.n.6.17) (Re)criar e (re)significar, de forma colaborativa, regras e novas formas de experienciar os jogos de tabuleiro propostos como conteúdo específico, enfatizando a manifestação do lúdico.	

UNIDADE TEMÁTICA – LUTAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Lutas do Brasil	- Capoeira Angola, Capoeira Regional, Capoeira Contemporânea, Esgrima crioula, <i>Grappunch</i> , <i>Haecon-do</i> , <i>Jiu-jitsu brasileiro</i> , <i>Karatê Machida</i> , <i>Karatê Shubu-Do</i> , <i>Kombato</i> , Luta livre esportiva, <i>Morganti ju-jitsu</i> , <i>Samadô</i> , <i>Seiwakaj</i> , Tarracá, entre outras.	(PR. EF67EF14. a.6.18) Experimentar, fruir (re)criar e (re)significar diferentes lutas do Brasil, vivenciando movimentos característicos dessas lutas, enfatizando a manifestação do lúdico.	1º, 2º, ou 3º
		(PR. EF67EF15. a.6.19) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, vivenciando exercícios e jogos adaptados no intuito de aprender alguns movimentos característicos das lutas.	
		(PR. EF67EF16. a.6.20) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil, conhecendo os aspectos históricos, culturais e sociais das lutas, levando em consideração as culturas afro-brasileiras e indígenas.	

		(PR. EF67EF17. a.6.21) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	
--	--	---	--

UNIDADE TEMÁTICA – PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Práticas corporais de aventura urbanas	- Orientação, <i>Skate, Slackline, Parkour, Mountain Bike, Escalada, Boulder</i> , entre outras.	(PR. EF67EF.n.6.22) Conhecer e (re)significar movimentos básicos das práticas corporais de aventura urbanas propostas como conteúdo específico, ampliando seu repertório de movimentos.	1º, 2º, ou 3º
		(PR. EF67EF18. a.6.23) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, suas técnicas e estratégias básicas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	
		(PR. EF67EF19. a.6.24) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.	
		(PR. EF67EF20. a.6.25) Executar e vivenciar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público, o privado e o meio ambiente, identificando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para experienciar essas práticas corporais de forma segura e consciente no tempo/espaço de lazer.	
		(PR. EF67EF21. s.6.26) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de (re)criá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.	

UNIDADE TEMÁTICA – DANÇAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Danças urbanas	- <i>Locking, Wacking/ Punking, Vogue, Up Rocking, Popping, Waving, Scare Crow, Animation, King Tut, Boogalooing, B. Boying, Hip Hop Freestyle, House Dance, Ragga</i> , entre outras.	(PR. EF07EF.n.7.01) Apropriar-se do(s) conceito(s) de danças urbanas e de aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência das danças propostas como conteúdo específico.	1º, 2º, ou 3º
		(PR.EF07EF11.a.7.02) Experimentar, fruir, (re)criar e (re)significar movimentos básicos das danças urbanas propostas como conteúdo específico, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, movimentos etc.) e ampliando seu repertório de movimentos, enfatizando a manifestação do lúdico.	
		(PR. EF67EF12. a.7.03) Planejar, utilizar e experimentar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas propostas como conteúdo específico, enfatizando a (re)criação coreográfica e expressão livre dos movimentos.	
		(PR. EF67EF13. a.7.04) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, reconhecendo, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a elas por diferentes grupos sociais, respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	

UNIDADE TEMÁTICA – GINÁSTICAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Ginástica de condicionamento físico	- Alongamentos, Ginástica aeróbica, Ginástica localizada, <i>Step, Core, Board, Pular corda, Jump Rope, Pilates</i> , entre outras.	(PR. EF07EF.n.7.05) Apropriar-se do(s) conceito(s) de ginástica de condicionamento físico e de aspectos históricos, sociais e culturais da ginástica de condicionamento físico e suas diferentes manifestações.	1º, 2º, ou 3º
		(PR.EF67EF08.a.7.06) Experimentar e fruir exercícios físicos e movimentos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática, visando à ampliação da sua consciência corporal e propiciando interações, conhecimentos e partilha de experiências.	
		(PR. EF67EF09.a.7.07) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de compreender questões ligadas à saúde individual e coletiva, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	
		(PR. EF67EF10. a.7.08) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a sua vivência dentro e fora do ambiente escolar, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para experimentar essas práticas corporais no tempo/espaço de lazer.	

UNIDADE TEMÁTICA – ESPORTES

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
<p>Esportes técnico-combinatórios/ Esportes de invasão</p>	<p>- Esportes técnico-combinatórios: Ginástica artística, Ginástica rítmica, Patinação artística, Nado sincronizado, Saltos ornamentais, entre outros.</p> <p>- Esportes de invasão: Futebol, Futsal, Basquetebol, Handebol, Tapembol, Corfebol, Tchoukball, Futebol americano, Rugby, Rugby sevens, Hóquei sobre a grama, Polo aquático, Frisbee, Netball, entre outros.</p>	<p>(PR. EF07EF.n.7.09) Apropriar-se do(s) conceito(s) de esporte, além de aspectos históricos, sociais e culturais, em contexto mundial, nacional, regional e local dos esportes propostos como conteúdo específico.</p>	<p>1º, 2º, ou 3º</p>
		<p>(PR. EF67EF03. a.7.10) Experimentar e fruir esportes técnico-combinatórios e esportes de invasão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo, permitindo múltiplas experiências e o desenvolvimento de uma atitude crítica, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.</p>	
		<p>(PR. EF67EF04. a.7.11) Praticar um ou mais esportes técnico-combinatórios e esportes de invasão oferecidos pela escola, vivenciando aspectos básicos relacionados aos fundamentos (regras, técnicas e táticas básicas).</p>	
		<p>(PR.EF67EF05.a.7.12) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos nos esportes técnico-combinatórios e nos esportes de invasão, por meio das nas modalidades esportivas escolhidas como conteúdo específico, adaptando/criando coletivamente novas regras adequadas às necessidades dos estudantes e à realidade na qual a escola está inserida.</p>	
		<p>(PR.EF67EF06.a.7.13) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (social, cultural, profissional e comunitário/lazer), conhecendo e refletindo, de forma crítica, as diferenças entre esporte de rendimento, esporte de lazer e esporte como meio para promoção da saúde coletiva e individual.</p>	
		<p>(PR. EF67EF07. a.7.14) Propor e produzir alternativas para experimentação e vivência dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade, identificando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para experimentar essas práticas corporais no tempo/espaço de lazer.</p>	

UNIDADE TEMÁTICA – BRINCADEIRAS E JOGOS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Jogos eletrônicos/ Jogos eletrônicos de movimento	- Jogos de RPG (<i>Role Playing Game</i>), Jogos de Ação, Jogos de Estratégias, Jogos de Aventura, Jogos de Lógica, entre outros.	(PR. EF07EF.n.7.15) Apropriar-se do(s) conceito(s) de jogos eletrônicos/jogos eletrônicos de movimento e de aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência dos jogos eletrônicos/jogos eletrônicos de movimento propostos como conteúdo específico.	1º, 2º, ou 3º
		(PR. EF67EF01. a.7.16) Experimentar e fruir jogos eletrônicos/jogos eletrônicos de movimento diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários, (re)criando diferentes formas de jogar e enfatizando a manifestação do lúdico.	
		(PR. EF67EF02. a.7.17) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos/jogos eletrônicos de movimento em função dos avanços tecnológicos e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos, analisando seus benefícios e malefícios para a saúde.	

UNIDADE TEMÁTICA – LUTAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Lutas do Mundo	- Karatê, Boxe, <i>Muay Thai</i> , <i>Tae kwon Do</i> , <i>Aikido</i> , <i>Esgrima</i> , <i>Kendô</i> , entre outras.	(PR. EF07EF.n.7.18) Apropriar-se do(s) conceito(s) de lutas e de aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência das lutas propostas como conteúdo específico.	1º, 2º, ou 3º
		(PR. EF67EF14. a.7.19) Experimentar, fruir, (re)criar e (re)significar diferentes lutas do Mundo, vivenciando movimentos característicos destas lutas, enfatizando a manifestação do lúdico.	
		(PR. EF67EF15. a.7.20) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Mundo, vivenciando exercícios e jogos adaptados, no intuito de aprender alguns movimentos característicos das lutas.	
		(PR. EF67EF16. a.7.21) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Mundo, levando em consideração as culturas afro-brasileiras e indígenas.	
		(PR. EF67EF17. a.7.22) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	

UNIDADE TEMÁTICA – PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Práticas corporais de aventura urbanas	- Orientação, <i>Skate, Slackline, Parkour, Mountain Bike, Escalada, Boulder</i> , entre outras.	(PR. EF07EF.n.7.23) Apropriar-se do(s) conceito(s) de práticas corporais de aventura, além dos aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência das práticas corporais propostas como conteúdo específico.	1º, 2º, ou 3º
		(PR. EF07EF.n.7.24) Conhecer e (re)significar movimentos básicos das práticas corporais de aventura urbanas propostas como conteúdo específico, ampliando seu repertório de movimentos e enfatizando a manifestação do lúdico.	
		(PR. EF67EF18. a.7.25) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, suas técnicas e estratégias básicas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	
		(PR. EF67EF19. a.7.26) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.	
		(PR. EF67EF20. a.7.27) Executar e vivenciar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público, o privado e o meio ambiente.	
		(PR. EF67EF21. a.7.28) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.	
		(PR. EF07EF.n.7.29) Identificar, analisar e compreender as possibilidades de vivenciar na comunidade práticas corporais de aventura urbanas tematizadas na escola, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para a vivência, de forma segura e consciente, dessas práticas corporais nos tempos/espaços de lazer.	

UNIDADE TEMÁTICA – DANÇAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Danças circulares	- Contemporâneas, Folclóricas, Sagradas, entre outras.	<p>(PR. EF08EF.n.8.01) Apropriar-se do(s) conceito(s) de dança circular, dos aspectos históricos, sociais, culturais e filosóficos atrelados aos contextos de origem e permanência dessas danças.</p> <p>(PR.EF08EF.n.8.02) Experimentar, fruir, (re)criar e (re)significar as danças circulares, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas, suas expressões artísticas, estéticas, criativas e técnicas, ampliando seu repertório de movimentos e enfatizando a manifestação do lúdico.</p> <p>(PR. EF08EF.n.8.03) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças circulares propostas como conteúdo específico.</p> <p>(PR.EF08EF.n.8.04) Diferenciar as danças circulares das demais manifestações da dança, reconhecendo, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a elas por diferentes grupos sociais, enfatizando o respeito à pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana por meio do estímulo do sentido coletivo, da solidariedade social e do espírito da cooperação.</p>	1º, 2º, ou 3º

UNIDADE TEMÁTICA – GINÁSTICAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Ginástica de conscientização corporal	- Relaxamentos, Massagem, Alongamentos (passivos, ativos, balísticos), Eutonia, Reflexologia, Respiração, Meditação, Yoga (variações), <i>Taichichuan</i> , Dança holística, <i>Pilates</i> de solo, <i>Pilates</i> com bola, <i>Pilates</i> de aparelhos, entre outras.	<p>(PR. EF08EF.n.8.05) Apropriar-se do(s) conceito(s) de ginástica de conscientização corporal, além dos aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência das práticas corporais alternativas propostas como conteúdo específico.</p> <p>(PR. EF89EF10. a.8.06) Experimentar e fruir uma ou mais modalidades de ginástica de conscientização corporal (práticas corporais alternativas), identificando as exigências corporais e reconhecendo a importância da adequação das práticas corporais adequadas às características e necessidades de cada sujeito.</p> <p>(PR. EF08EF.n.8.07) Relacionar a interdependência entre os termos atividade física, aptidão física, exercício físico e saúde.</p> <p>(PR.EF08EF.n.8.08) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos/as na vivência de práticas corporais alternativas, com o objetivo de compreender questões ligadas à saúde individual e coletiva, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.</p>	1º, 2º, ou 3º

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
		(PR. EF08EF.n.8.09) Propor alternativas para a vivência de práticas corporais alternativas dentro e fora do ambiente escolar, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para experienciar essas práticas corporais no tempo/espaço de lazer.	
		(PR.EF89EF08.a.8.10) Discutir, analisar e refletir criticamente sobre as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.), identificando e reconhecendo a influência da mídia nos padrões de comportamento do/no corpo.	
		(PR. EF89EF09. a.8.11) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais, analisando os efeitos do exercício físico para saúde e sua ausência, relacionada ao sedentarismo e ao aparecimento de doenças.	
		(PR.EF89EF11.a.8.12) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo e com os demais, levando em consideração a análise dos modismos relacionados à ginástica.	

UNIDADE TEMÁTICA – ESPORTES

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Esportes de rede/parede; Esportes de invasão	- Esportes de Rede: Voleibol, Vôlei de praia, Tênis de mesa, Badminton, Peteca, Manbol, Frescobol, Tênis de campo, entre outros.	(PR. EF08EF.n.8.13) Apropriar-se do(s) conceito(s) de esporte, além de aspectos históricos, sociais e culturais, em contexto mundial, nacional, regional e local dos esportes propostos como conteúdo específico.	1º, 2º, ou 3º
	- Esportes de Parede: Pelota basca, Raquetebol, <i>Squash</i> dentre outros.	(PR.EF89EF01.a.8.14) Experimentar e fruir diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) nos esportes de rede/parede e esportes de invasão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo, permitindo múltiplas experiências e o desenvolvimento de uma atitude crítica, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	
	- Esportes de invasão: Futebol, Futsal, Basquetebol, Handebol, Tapembol, Corfebol, <i>Tchoukball</i> , Futebol americano,	(PR. EF89EF02. a.8.15) Praticar um ou mais esportes de rede/parede e esportes de invasão oferecidos pela escola, vivenciando aspectos básicos relacionados aos fundamentos (regras, técnicas e táticas básicas).	

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
	- Rugby, Rugby sevens, Hóquei sobre a grama, Polo aquático, Frisbee, Netball, entre outros.	(PR.EF89EF03.a.8.16) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos nos esportes de rede/parede e nos esportes de invasão por meio das nas modalidades esportivas escolhidas como conteúdo específico, adaptando/criando coletivamente novas regras adequadas às necessidades dos estudantes e à realidade na qual a escola está inserida. (PR. EF89EF04. c.8.17) Identificar e compreender os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede e invasão. (PR.EF89EF05.a.8.18) Identificar, analisar e compreender as transformações históricas do fenômeno esportivo no contexto mundial, nacional, regional e local, analisando e discutindo criticamente as diferentes manifestações esportivas e alguns de seus problemas (influência do capital, influência das mídias, indústria cultural, doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam. (PR.EF89EF06.a.8.19) Identificar, analisar e compreender as possibilidades de vivenciar na comunidade a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para a vivência dessas manifestações, compreendendo as diferenças entre o esporte dentro e fora da escola, assim como a relação entre esporte, saúde coletiva, lazer e mundo do trabalho. (PR. EF08EF.n.8.20) Discutir e refletir a respeito das noções de ética nas competições esportivas escolares e em contextos fora da escola.	

UNIDADE TEMÁTICA – LUTAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Lutas do Mundo	- Karatê, Boxe, Muay Thai, Tae kwon Do, Aikido, Esgrima, Kendô, entre outras.	(PR. EF08EF.n.8.21) Apropriar-se do(s) conceito(s) de lutas e de aspectos históricos, sociais, culturais e filosóficos atrelados aos contextos de origem e permanência das lutas propostas como conteúdo específico. (PR. EF89EF16. a.8.22) Experimentar, fruir, (re)criar e (re)significar diferentes lutas do Mundo, vivenciando movimentos característicos destas lutas, enfatizando a manifestação do lúdico. (PR. EF08EF.n.8.23) Diferenciar as variadas formas apresentadas pelas lutas do Mundo, considerando suas características filosóficas e os contextos históricos, culturais e sociais, compreendendo a apropriação das lutas pela Indústria Cultural. (PR. EF89EF17. a.8.24) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Mundo, vivenciando exercícios e jogos adaptados no intuito de aprender alguns movimentos característicos das lutas propostas como conteúdo específico.	1º, 2º, ou 3º

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
		(PR. EF08EF.n.8.25) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Mundo, reconhecendo os aspectos históricos, culturais, sociais e filosóficos das lutas propostas como conteúdo específico.	
		(PR. EF08EF.n.8.26) Problematicar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	
		(PR. EF89EF18. a.8.27) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem, (re)significando as lutas a partir das transformações sociais identificadas.	

UNIDADE TEMÁTICA – BRINCADEIRAS E JOGOS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Jogos dramáticos	- Improvisação, Imitação, Mímica, <i>Role Playing Game</i> (RPG), entre outros.	(PR. EF08EF.n.8.28) Apropriar-se do(s) conceito(s) de jogo, além dos aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência dos jogos propostos como conteúdo específico.	1º, 2º, ou 3º
		(PR. EF08EF.n.8.29) Reconhecer e compreender o Jogo enquanto fenômeno cultural intrinsecamente ligado à história da humanidade e também como conteúdo curricular da Educação Física.	
		(PR. EF08EF.n.8.30) Contextualizar os jogos dramáticos compreendendo suas características básicas (jogo de estratégias, interpretação e imaginação) em que os estudantes interpretam diferentes personagens, superando desafios.	
		(PR. EF08EF.n.8.31) Reconhecer e compreender o contexto histórico, social e cultural em que surgiram os jogos dramáticos, apropriando-se efetivamente da flexibilização quanto às regras estabelecidas nesses jogos, vivenciando, experimentando e criando diferentes formas de jogar, enfatizando a manifestação do lúdico.	
		(PR. EF08EF.n.8.32) Vivenciar e (re)significar jogos dramáticos, (re)criando novas formas de jogá-los, considerando as características do contexto local e/ou atual, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	

UNIDADE TEMÁTICA – DANÇAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Danças de salão	<p>- Valsa, Polca, Merengue, Forró, Vanerão, Vanera, Samba de Gafieira, Samba <i>Rock</i>, Soltinho, Xote, Bolero, Salsa, Cumbia, Rumba, Cha-cha-chá, <i>Swing</i>, Tango, Milonga, <i>Country casal</i>, <i>Foxtrot</i>, <i>Pasodoble</i>, <i>Zouk</i>, <i>Kizomba</i>, entre outras.</p>	<p>(PR. EF09EF.n.9.01) Apropriar-se do(s) conceito(s) de dança de salão, além dos aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência das danças de salão propostas como conteúdo específico.</p> <p>(PR.EF89EF12.a.9.02) Experimentar, fruir, (re)criar e (re)significar as danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas, suas expressões artísticas, estéticas, criativas e técnicas, ampliando seu repertório de movimentos e enfatizando a manifestação do lúdico.</p> <p>(PR. EF89EF13. a.9.03) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, passos, posturas, conduções, formas de deslocamento, entre outros elementos que identificam as diferentes danças de salão).</p> <p>(PR. EF89EF14. a.9.04) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão, possibilitando alternativas individuais e coletivas para reflexão com vistas à sua superação.</p> <p>(PR.EF89EF15.a.9.05) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão propostas como conteúdo específico, reconhecendo, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a essas manifestações por diferentes grupos sociais, por meio do reconhecimento e respeito à pluralidade de ideias e à diversidade cultural humana.</p> <p>(PR. EF09EF.n.9.06) Diferenciar as danças de salão das demais manifestações da dança, reconhecendo, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a essas danças por diferentes grupos sociais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana</p>	1º, 2º, ou 3º

UNIDADE TEMÁTICA – GINÁSTICAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Ginástica de conscientização corporal	<p>- Relaxamentos, Massagem, Eutonia, Reflexologia, Respiração, Meditação, Yoga (variações), <i>Taichichuan</i>, Dança</p>	<p>(PR. EF09EF.n.9.07) Apropriar-se do(s) conceito(s) de ginástica de conscientização corporal, além dos aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência das práticas corporais alternativas propostas como conteúdo específico.</p>	1º, 2º, ou 3º

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
	holística, <i>Pilates</i> de solo, <i>Pilates</i> com bola, <i>Pilates</i> de aparelhos, entre outras.	<p>(PR. EF89EF07. a.9.08) Experimentar e fruir práticas corporais alternativas e as sensações corporais provocadas pela sua prática, visando à ampliação da sua consciência corporal.</p> <p>(PR. EF09EF.n.9.09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na vivência de práticas corporais alternativas, com o objetivo de compreender questões ligadas à saúde coletiva, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.</p> <p>(PR. EF09EF.n.9.10) Propor alternativas para a vivência de práticas corporais alternativas dentro e fora do ambiente escolar, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para a vivência dessas práticas corporais nos tempos/espaços de lazer.</p> <p>(PR. EF09EF.n.9.11) Compreender a origem da Ginástica e sua trajetória até o surgimento da Educação Física.</p> <p>(PR. EF89EF10. a.9.12) Experimentar e fruir uma ou mais modalidades de ginástica de conscientização corporal (práticas corporais alternativas), identificando as exigências corporais dessas diferentes modalidades e reconhecendo a importância de práticas corporais adequadas às características e necessidades de cada sujeito.</p> <p>(PR. EF09EF.n.9.13) Relacionar a interdependência entre os termos atividade física, aptidão física, exercício físico e saúde.</p> <p>(PR.EF89EF08.a.9.14) Discutir, analisar e refletir criticamente as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.), identificando e reconhecendo a influência da mídia nos padrões de comportamento do/no corpo.</p> <p>(PR. EF89EF09. a.9.15) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais, bem como os efeitos do exercício físico para saúde e sua ausência, relacionada ao sedentarismo e ao aparecimento de doenças.</p> <p>(PR.EF89EF11.a.9.16) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde coletiva, bem-estar e cuidado consigo mesmo e com os demais, levando em consideração a análise dos modismos relacionados à ginástica.</p>	

UNIDADE TEMÁTICA – ESPORTES

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
<p>Esportes de campo e taco/Esportes de combate</p>	<p>- Esportes de campo e taco: Beisebol, Softbol, Críquete entre outros.</p> <p>- Esportes de combate: Judô, Boxe, Esgrima, <i>Tae Kwon Do</i>, <i>Jiu Jitsu</i>, entre outros.</p>	<p>(PR. EF09EF.n.9.17) Apropriar-se do(s) conceito(s) de esporte, além de aspectos históricos, sociais e culturais, em contexto mundial, nacional, regional e local dos esportes propostos como conteúdo específico.</p>	<p>1º, 2º, ou 3º</p>
		<p>(PR. EF89EF01. a.9.18) Experimentar e fruir diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) nos esportes de campo e taco e nos esportes de combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.</p>	
		<p>(PR. EF89EF02. c.9.19) Praticar um ou mais esportes de campo e taco e esportes de combate oferecidos pela escola, vivenciando aspectos básicos relacionados aos fundamentos (regras, técnicas e táticas básicas).</p>	
		<p>(PR. EF89EF03. a.9.20) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos nos esportes de campo e taco e nos esportes de combate escolhidos como conteúdo específico, adaptando/criando coletivamente novas regras adequadas às necessidades dos estudantes e à realidade na qual a escola está inserida.</p>	
		<p>(PR. EF89EF04. a.9.21) Identificar e compreender os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: campo e taco e combate.</p>	
		<p>(PR.EF89EF05.a.9.22) Identificar, analisar e compreender as transformações históricas do fenômeno esportivo no contexto mundial, nacional, regional e local, pesquisando, analisando e discutindo criticamente as diferentes manifestações esportivas e alguns de seus problemas (influência do capital, influência das mídias, indústria cultural, doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.</p>	
		<p>(PR.EF89EF06.a.9.23) Identificar, analisar e compreender as possibilidades de vivenciar, na comunidade, a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para a vivência dessas manifestações, compreendendo as diferenças entre o esporte dentro e fora da escola, assim como a relação entre esporte, saúde coletiva, lazer e mundo do trabalho.</p>	
<p>(PR. EF09EF.n.9.24) Discutir e refletir a respeito das noções de ética nas competições esportivas escolares e em contextos fora da escola.</p>			

UNIDADE TEMÁTICA – PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Práticas corporais de aventura na natureza	- Orientação, Corrida de aventura, <i>Slackline</i> , <i>Parkour</i> , <i>Mountain Bike</i> , Escalada, <i>Boulder</i> , Rapel, Tirolesa, Arborismo/Arvorismo, entre outras.	(PR. EF09EF.n.9.25) Apropriar-se do(s) conceito(s) de práticas corporais de aventura na natureza, além dos aspectos históricos, sociais e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência das práticas corporais de aventura propostas como conteúdo específico.	1º, 2º, ou 3º
		(PR. EF09EF.n.9.26) Reconhecer as diferenças entre os conceitos de “Práticas corporais de aventura na natureza” e “Esportes Radicais”, visando ao conhecimento das diferenças e semelhanças entre essas práticas corporais.	
		(PR. EF89EF19. a.9.27) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando o patrimônio natural, buscando alternativas sustentáveis de utilização, minimizando os impactos de degradação ambiental.	
		(PR. EF89EF20. a.9.28) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.	
		(PR. EF89EF21. a.9.29) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza.	
		(PR. EF09EF.n.9.30) Conhecer, vivenciar e (re)significar movimentos básicos das práticas corporais de aventura na natureza propostas como conteúdo específico, ampliando seu repertório de movimentos.	
		(PR. EF09EF.n.9.31) Compreender as relações entre as diferentes práticas corporais de aventura na natureza e temas como apropriação pela Indústria Cultural, preservação ambiental, transformação nos hábitos de vida, entre outros, considerando seus contextos históricos, sociais e culturais.	
		(PR.EF09EF.n.9.32) Identificar, analisar e compreender as possibilidades de vivenciar na comunidade, práticas corporais de aventura na natureza tematizadas na escola, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para a vivência, de forma segura e consciente, dessas práticas corporais nos tempos/espacos de lazer.	

UNIDADE TEMÁTICA – BRINCADEIRAS E JOGOS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Jogos cooperativos	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos semicooperativos. - Jogos cooperativos sem perdedores. - Jogos de resultado coletivo. - Jogos de Inversão (Rodízio, Inversão do goleador, Inversão do placar e Inversão total). - Jogos de Quebra-gelo e Integração. - Jogos de Toque e Confiança. - Jogos de Criatividade e sintonia. - Jogos de Fechamento ... entre outros. 	(PR. EF09EF.n.9.33) Apropriar-se do(s) conceito(s) de jogos cooperativos e de aspectos históricos, sociais, culturais e filosóficos atrelados aos contextos de origem e permanência das lutas propostas como conteúdo específico.	1º, 2º, ou 3º
		(PR. EF09EF.n.9.34) Reconhecer e compreender as relações existentes entre os Jogos, as Brincadeiras, os Brinquedos e os Esportes.	
		(PR. EF09EF.n.9.35) Reconhecer e compreender o Jogo e suas manifestações lúdicas enquanto fenômeno cultural intrinsecamente ligado à história da humanidade e também como conteúdo curricular da Educação Física.	
		(PR. EF09EF.n.9.36) Experimentar e (re)significar jogos cooperativos, (re)criando novas formas de jogá-los, considerando as características do contexto local e/ou atual, considerando as culturas Indígenas e Afro-brasileiras, enfatizando a manifestação do lúdico.	
		(PR. EF09EF.n.9.37) Reconhecer e diferenciar os jogos cooperativos dos jogos competitivos, a partir dos seguintes elementos: Visão do jogo; Objetivo; O outro; Relação; Resultado; Consequência; e Motivação.	
		(PR.EF09EF.n.9.38) Reconhecer e compreender o contexto histórico, social e cultural em que surgiram os jogos cooperativos, apropriando-se efetivamente da flexibilização quanto às regras estabelecidas nesses jogos, vivenciando, experimentando e (re)criando diferentes formas de jogar, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana	

ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS DE CIÊNCIAS

INTRODUÇÃO

O componente curricular de Ciências foi organizado em 3 Unidades Temáticas que se repetem ao longo dos 9 anos do Ensino Fundamental. Elas oportunizam ao estudante a, continuamente, visitar os saberes adquiridos durante o processo de ensino e aprendizagem. A unidade temática Matéria e energia contempla o estudo de materiais e suas transformações, fontes e tipos de energia utilizados na vida em geral, na perspectiva de construir conhecimento sobre a natureza da matéria e os diferentes usos da energia. Por sua vez, na unidade temática Vida e evolução propõe-se o estudo de questões relacionadas aos seres vivos, suas características e necessidades, e a vida como fenômeno natural e social, assim como os elementos essenciais à sua manutenção e à compreensão dos processos evolutivos que geram a diversidade das formas de vida no planeta. E na unidade temática Terra e Universo, busca-se a compreensão de características da Terra, do Sol, da Lua e de outros corpos celestes, suas dimensões, composição, localizações, movimentos e forças que atuam entre eles.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Os encaminhamentos metodológicos propostos nesse documento têm como finalidade permitir ao estudante compreender o mundo que o cerca, atuando como cidadão ao utilizar os conhecimentos da área de Ciências da Natureza. Dessa forma, a abordagem dos aspectos teóricos e práticos no processo de ensino e de aprendizagem deverá se basear em situações que promovam a curiosidade, garantindo-se, assim, uma metodologia inovadora que colocará o estudante em uma posição ativa, sendo ele o condutor de seu próprio conhecimento. Assim, no contexto escolar, a apropriação do conhecimento científico pelo estudante implica a superação dos obstáculos conceituais. Nesta perspectiva, o conhecimento próprio do estudante, construído nas interações e nas relações que estabelece na vida cotidiana, deve ser valorizado, como estímulo para a discussão dos conteúdos e temas propostos. Ao ensinar os conteúdos do componente curricular de Ciências, o professor deverá organizar o seu trabalho levando em consideração os seguintes itens: o Projeto Político Pedagógico (PPP) de sua Instituição de Ensino, os interesses da realidade local onde a Instituição de Ensino está inserida, as 10 Competências Gerais da Educação Básica, as 8 Competências Específicas da área de Ciências da

Natureza, o livro didático adotado, além de informações atualizadas sobre os avanços da produção científica. Desta forma, tão importante quanto selecionar os conteúdos, a escolha de recursos pedagógicos e estratégias de ensino são essenciais para a mediação pedagógica. Neste contexto, o professor tem autonomia para escolher diferentes abordagens que proporcionem o conhecimento ao estudante, gerando nele uma visão crítica do cotidiano e instigando-o a desenvolver sua opinião.

AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser investigativa, contínua, permanente e cumulativa, cuja finalidade é a de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação também contribui para diagnosticar as dificuldades que o estudante encontra no processo de assimilação/construção dos conhecimentos, de forma que sejam identificadas e diagnosticadas as possíveis causas, bem como para que o professor tenha evidências para avaliar sua prática e, conseqüentemente, buscar novas formas de ensinar. De forma geral, podemos conceber a avaliação como uma ferramenta de aprendizagem que permite fornecer um *feedback* adequado para se obter informações sobre o andamento do processo de ensino e aprendizagem, tanto para o professor quanto para o/a estudante.

Diversas são as técnicas e instrumentos de avaliação que podem ser utilizados pelos professores, que possibilitam as várias formas de expressão do/da estudante. Basicamente, existem três técnicas, as quais podem se desdobrar numa infinidade de instrumentos. São elas: observação, autoavaliação e aplicação de testes ou provas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
---------------------	-------------------------	-----------------------------	--	-----

Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra.	Biosfera Cosmovisões sobre a origem e estrutura da Terra (diferentes modelos cosmológicos, mitos de origem, etc.)	PR.EF06CI11.s.6.01 Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características.	1º
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Características da Terra primitiva	PR.EF06CI.n.6.02 Reconhecer que as características da Terra primitiva e a constituição de sua atmosfera possibilitaram a formação dos componentes essenciais para o surgimento da vida.	1º
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra.	Litosfera	PR.EF06CI12.s.6.03 Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos e reconhecer sua presença e importância na sociedade.	1º
Vida e evolução	Célula como unidade da vida; Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição	Atmosfera	PR.EF06CI.n.6.04 Reconhecer que as características da Terra primitiva e a constituição de sua atmosfera possibilitaram a formação dos componentes essenciais para o surgimento da vida.	1º
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Formação da Terra Cosmovisões sobre a origem da vida (mitos de origem dos povos indígenas brasileiros dentre outros)	PR.EF06CI.n.6.05 Reconhecer que as características da Terra primitiva e a constituição de sua atmosfera possibilitaram a formação dos componentes essenciais para o surgimento da vida.	1º
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	Formato da Terra	PR.EF06CI13.s.6.06 Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra em comparação com outros planetas do Sistema Solar.	1º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	Hidrosfera	PR.EF06CI11.s.6.07 Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características.	1º
Matéria e energia	Substâncias e misturas. Misturas homogêneas e heterogêneas. Técnicas de separação de materiais. Materiais sintéticos. Transformações químicas.	Elementos químicos e substâncias químicas	PR.EF06CI.n.6.08 Conhecer algumas substâncias químicas do cotidiano (H ₂ , CO ₂ , H ₂ O, O ₂ , CH ₄ , NH ₃), compreendendo que as substâncias são formadas por elementos químicos.	1º
Matéria e energia	Substâncias e misturas. Misturas homogêneas e heterogêneas. Técnicas de separação de materiais. Materiais sintéticos. Transformações químicas.	Substância pura e mistura	PR.EF06CI.n.6.09 Compreender a diferença básica entre substâncias pura e mistura a partir de suas características macroscópicas.	1º
Matéria e energia	Substâncias e misturas. Misturas homogêneas e heterogêneas. Técnicas de separação de materiais. Materiais sintéticos. Transformações químicas.	Misturas	PR.EF06CI01.s.6.10 Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.).	1º
Matéria e energia	Substâncias e misturas. Misturas homogêneas e heterogêneas. Técnicas de separação de materiais. Materiais sintéticos. Transformações químicas.	Separação de misturas	PR.EF06CI03.s.6.11 Selecionar técnicas, as mais adequadas, para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais.	1º
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	Minerais e tipos de rochas	PR.EF06CI12.s.6.12 Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos; reconhecer presença e importância dessas rochas na/à sociedade.	2º
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	Composição, formação e tipos de solo	PR.EF06CI.n.6.13 Compreender a ação do intemperismo para o processo de formação e transformação do solo.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	Usos do solo. Técnicas de manejo e preservação do solo dos povos indígenas brasileiros.	PR.EF06CI.n.6.14 Compreender a ação do intemperismo para o processo de formação e transformação do solo.	2º
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	Degradação e conservação do solo.	PR.EF06CI.n.6.15 Compreender a ação do intemperismo para o processo de formação e transformação do solo.	2º
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	Instrumentos de observação do céu.	PR.EF06CI14.s.6.16 Inferir que as mudanças na sombra de um bastão (gnômon) ao longo do dia, e em diferentes períodos do ano, são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.	2º
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	Esfera celeste. O céu dos povos indígenas brasileiros	PR.EF06CI14.s.6.17 Inferir que as mudanças na sombra de um bastão (gnômon) ao longo do dia, e em diferentes períodos do ano, são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.	2º
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	Sombras	PR.EF06CI14.s.6.18 Inferir que as mudanças na sombra de um bastão (gnômon) ao longo do dia, e em diferentes períodos do ano, são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.	2º
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	Movimentos da Terra	PR.EF06CI14.s.6.19 Inferir que as mudanças na sombra de um bastão (gnômon) ao longo do dia, e em diferentes períodos do ano, são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	Modelo geocêntrico e heliocêntrico	PR.EF06CI14.s.6.20 Inferir que as mudanças na sombra de um bastão (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.	2º
Matéria e energia	Substâncias e misturas. Misturas homogêneas e heterogêneas. Técnicas de separação de materiais; Materiais sintéticos; Transformações químicas.	Transformações dos materiais	PR.EF06CI02.s.6.21 Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.).	2º
Matéria e energia	Substâncias e misturas. Misturas homogêneas e heterogêneas. Técnicas de separação de materiais. Materiais sintéticos. Transformações químicas.	Origem dos materiais	PR.EF06CI.n.6.22 Compreender o conceito de materiais sintéticos, reconhecendo a sua importância e presença no cotidiano.	2º
Matéria e energia	Substâncias e misturas. Misturas homogêneas e heterogêneas. Técnicas de separação de materiais. Materiais sintéticos. Transformações químicas.	Produção de medicamentos	PR.EF06CI04.s.6.23 Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios, riscos à saúde, e avaliando impactos socioambientais.	2º
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Células	PR.EF06CI05.s.6.24 Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.	3º
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Níveis de organização dos seres vivos	PR.EF06CI06.s.6.25 Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.	3º
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e Audição.	Sistema nervoso	PR.EF06CI07.s.6.26 Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Coordenação nervosa	PR.EF06CI07.s.6.27 Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.	3º
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Drogas	PR.EF06CI.n.6.28 Entender a relação entre as substâncias psicoativas e seus efeitos sobre a saúde e a sociedade.	3º
			PR.EF06CI10.s.6.29 Explicar como o funcionamento do sistema nervoso e sensorial pode ser afetado por substâncias psicoativas.	
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Tato, gustação e olfato	PR.EF06CI07.s.6.30 Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.	3º
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Visão	PR.EF06CI08.s.6.31 Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano.	3º
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Audição	PR.EF06CI.n.6.32 Compreender a importância da audição na interação do organismo com o meio, bem como seu auxílio na mobilidade.	3º
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Tato, gustação, olfato, visão e audição Acessibilidade e inclusão	PR.EF06CI.n.6.33 Reconhecer a importância das tecnologias relacionadas à visão e à audição para facilitar a vida cotidiana, tais como: guia, piso tátil, alfabeto Braille, lente corretiva, aparelho auditivo, implante coclear, software educacional.	3º
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Sistema esquelético	PR.EF06CI09.s.6.34 Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Sistema muscular	PR.EF06CI09.s.6.35 Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.	3º
Vida e evolução	Célula como unidade da vida. Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial. Visão e audição.	Sistema nervoso Sistema esquelético Sistema muscular	PR.EF06CI.n.6.36 Estabelecer a relação entre as estruturas de sustentação, sensorial e movimentação nos diferentes grupos animais invertebrados e vertebrados.	3º
			PR.EF06CI.n.6.37 Conhecer algumas doenças e deficiências que afetam os sistemas ósseo, nervoso e muscular e as tecnologias relacionadas ao funcionamento e tratamento destas, tais como: medicamentos, anabolizantes, drogas, órteses, próteses, exames e outras.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e Funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Características dos seres vivos	PR.EF07CI.n.7.01 Conhecer as características dos animais, tais como: morfologia, fisiologia e ecologia, bem como os processos de reprodução e hereditariedade.	1º
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e Funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Célula animal	PR.EF07CI.n.7.02 Diferenciar célula animal de célula vegetal a partir de suas organelas.	1º
Terra e Universo	Composição do ar. Efeito Estufa. Camada de ozônio. Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis). Placas tectônicas e deriva continental.	Placas litosféricas	PR.EF07CI16.s.7.03 Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.	1º
Terra e Universo	Composição do ar. Efeito Estufa. Camada de ozônio. Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis). Placas tectônicas e deriva continental.	Terremotos, tsunamis e vulcões	PR.EF07CI15.s.7.04 Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis), justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas e compreender a influência destes fenômenos na evolução da vida.	1º
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Classificação dos seres vivos	PR.EF07CI.n.7.05 Conhecer o sistema de classificação dos seres vivos para o entendimento dos grupamentos taxonômicos.	1º
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Vírus	PR.EF07CI.n.7.06 Identificar e diferenciar vírus, bactérias, protozoários e fungos a partir de suas características, bem como conhecer as relações ecológicas estabelecidas por eles e as doenças a elas relacionadas.	1º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Reino monera	PR.EF07CI.n.7.07 Identificar e diferenciar vírus, bactérias, protozoários e fungos, a partir de suas características, bem como conhecer as relações ecológicas estabelecidas por eles e as doenças a elas relacionadas.	1º
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Reino prototista	PR.EF07CI.n.7.08 Identificar e diferenciar vírus, bactérias, protozoários e fungos, a partir de suas características, bem como conhecer as relações ecológicas estabelecidas por eles e as doenças a elas relacionadas.	1º
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Reino fungi Aplicações tecnológicas de bactérias e fungos em diferentes épocas e culturas	PR.EF07CI.n.7.09 Identificar e diferenciar vírus, bactérias, protozoários e fungos, a partir de suas características, bem como conhecer as relações ecológicas estabelecidas por eles e as doenças a elas relacionadas.	1º
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Fatores de transmissão de doenças Indicadores de saúde pública	PR.EF07CI09.a.7.10 Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras, atentando para os métodos profiláticos individuais à essas doenças) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.	1º
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Vacinação Etnoconhecimentos na prevenção e tratamento de doenças	PR.EF07CI10.a.7.11 Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.	1º
			PR.EF07CI11.a.7.12 Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo-se a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e Funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Célula vegetal	PR.EF07CI.n.7.13 Diferenciar célula animal de célula vegetal a partir de suas organelas.	2º
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e Funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Reino plantae	PR.EF07CI.n.7.14 Conhecer e identificar as características (morfológicas e fisiológicas) das plantas e das algas, classificando-as, e compreendendo o processo de fotossíntese.	2º
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e Funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Reino animalia	PR.EF07CI.n.7.15 Conhecer as características dos animais, tais como: morfologia, fisiologia e ecologia, bem como os processos de reprodução e hereditariedade.	2º
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e Funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Cadeia e teia alimentar	PR.EF07CI.n.7.16 Analisar e construir cadeias alimentares, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	2º
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e Funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Relações ecológicas Manejo de recursos naturais (fauna e flora) pelos povos indígenas	PR.EF07CI.n.7.17 Compreender as interações entre os animais e os ecossistemas e as relações com a saúde do ambiente e da sociedade.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Domínios morfoclimáticos brasileiros Pantanal Mato-Grossense A relação dos povos indígenas Guarani, Kaingang e Xetá com os ecossistemas do território paranaense.	PR.EF07CI07.s.7.18 Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros e paranaenses quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.	2º
			PR.EF07CI08.s.7.19 Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.	
Vida e evolução	Biodiversidade. Célula, estrutura e funcionamento. Diversidade de ecossistemas. Fenômenos naturais e impactos ambientais. Programas e indicadores de saúde pública.	Ecossistemas aquáticos	PR.EF07CI07.s.7.20 Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros e paranaenses quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.	2º
			PR.EF07CI08.s.7.21 Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.	
Terra e Universo	Composição do ar. Efeito Estufa. Camada de ozônio. Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis). Placas tectônicas e deriva continental.	Atmosfera	PR.EF07CI12.s.7.22 Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Terra e Universo	Composição do ar. Efeito Estufa. Camada de ozônio. Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis). Placas tectônicas e deriva continental.	Modificações na atmosfera	PR.EF07CI13.s.7.23 Descrever o mecanismo natural do efeito estufa e seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e propor soluções para a reversão ou controle desse quadro.	3º
			PR.EF07CI14.s.7.24 Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.	
Matéria e energia	Máquinas simples, Formas de propagação do calor, Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra. História dos combustíveis e das máquinas térmicas.	Temperatura, calor e equilíbrio térmico	PR.EF07CI02.s.7.25 Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas.	3º
Matéria e energia	Máquinas simples. Formas de propagação do calor. Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra. História dos combustíveis e das máquinas térmicas.	Propagação de calor e tecnologias relacionadas	PR.EF07CI03.s.7.26 Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.	3º
Matéria e energia	Máquinas simples. Formas de propagação do calor. Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra. História dos combustíveis e das máquinas térmicas.	Fenômenos naturais relacionados à transferência de calor	PR.EF07CI04.s.7.27 Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, bem como este é afetado pelo funcionamento de máquinas térmicas e de outras situações cotidianas.	3º
Matéria e energia	Máquinas simples. Formas de propagação do calor. Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra.	Máquinas simples	PR.EF07CI01.s.7.28 Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Matéria e energia	Máquinas simples. Formas de propagação do calor. Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra. História dos combustíveis e das máquinas térmicas.	Máquinas térmicas	PR.EF07CI05.s.7.29 Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas.	3º
Matéria e energia	Máquinas simples. Formas de propagação do calor. Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra. História dos combustíveis e das máquinas térmicas.	Impactos sociais e ambientais ligados ao desenvolvimento econômico	PR.EF07CI06.s.7.30 Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias.	3º
	História dos combustíveis e das máquinas térmicas.			

máquinas térmicas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	O corpo humano: organização e interações Saúde e qualidade de vida	PR.EF08CI.n.8.01 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, social, cultural e psíquico do indivíduo.	1º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Nutrição	PR.EF08CI.n.8.02 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, social, cultural e psíquico do indivíduo.	1º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Sistema digestório	PR.EF08CI.n.8.03 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, social, cultural e psíquico do indivíduo.	1º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Sistema cardiovascular	PR.EF08CI.n.8.04 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, social, cultural e psíquico do indivíduo.	1º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Sistema linfático	PR.EF08CI.n.8.05 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, social, cultural e psíquico do indivíduo.	1º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Sistema imunitário	PR.EF08CI.n.8.06 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, social, cultural e psíquico do indivíduo.	1º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Sistema respiratório	PR.EF08CI.n.8.07 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, sociocultural e psíquico do indivíduo.	1º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Sistema urinário	PR.EF08CI.n.8.08 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, sociocultural e psíquico do indivíduo.	1º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Sistema endócrino	PR.EF08CI.n.8.09 Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, sociocultural e psíquico do indivíduo.	1º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Processos reprodutivos	PR.EF08CI07.s.8.10 Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.	2º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Adolescência	PR.EF08CI08.s.8.11 Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.	2º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Processos reprodutivos humanos: anatomia e fisiologia	PR.EF08CI08.s.8.12 Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.	2º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Processos reprodutivos humanos: anatomia e fisiologia	PR.EF08CI08.s.8.13 Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.	2º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Métodos anticoncepcionais	PR.EF08CI09.s.8.14 Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs)	PR.EF08CI10.s.8.15 Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas IST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.	2º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Processos reprodutivos humanos: anatomia e fisiologia	PR.EF08CI08.s.8.16 Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.	2º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Gestação	PR.EF08CI08.s.8.17 Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.	2º
Vida e evolução	Sistemas biológicos. Mecanismos reprodutivos. Sexualidade.	Dimensões da sexualidade humana	PR.EF08CI11.a.8.18 Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).	2º
Matéria e energia	Fontes e tipos de energia. Transformação de energia. Cálculo de consumo de energia elétrica. Circuitos elétricos. Uso consciente de energia elétrica.	Formas e fontes de energia	PR.EF08CI01.s.8.19 Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.	3º
Matéria e energia	Fontes e tipos de energia. Transformação de energia. Cálculo de consumo de energia elétrica. Circuitos elétricos. Uso consciente de energia elétrica.	Transformações de energia	PR.EF08CI03.s.8.20 Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo).	3º
Matéria e energia	Fontes e tipos de energia. Transformação de energia. Cálculo de consumo de energia elétrica. Circuitos elétricos. Uso consciente de energia elétrica.	Processos de geração de energia elétrica	PR.EF08CI06.s.8.21 Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Matéria e energia	Fontes e tipos de energia. Transformação de energia. Cálculo de consumo de energia elétrica. Circuitos elétricos. Uso consciente de energia elétrica.	Trabalho e potência	<p>PR.EF08CI04.s.8.22 Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal.</p> <p>PR.EF08CI05.a.8.23 Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável.</p>	3º
Matéria e energia	Fontes e tipos de energia. Transformação de energia. Cálculo de consumo de energia elétrica. Circuitos elétricos. Uso consciente de energia elétrica.	Circuito elétrico	PR.EF08CI02.s.8.24 Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpadas ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais.	3º
Matéria e energia	Fontes e tipos de energia. Transformação de energia. Cálculo de consumo de energia elétrica. Circuitos elétricos. Uso consciente de energia elétrica.	Consumo de energia elétrica	<p>PR.EF08CI04.s.8.25 Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal.</p> <p>PR.EF08CI05. a.8.26 Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável.</p>	3º
Terra e Universo	Sistema Sol, Terra e Lua. Água. Dinâmicas climáticas.	Movimentos da Terra Os movimentos da Terra e as estações do ano na perspectiva dos povos indígenas brasileiros	PR.EF08CI13.s.8.27 Representar os movimentos de rotação e translação da Terra; analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano com a utilização de modelos tridimensionais.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Terra e Universo	Sistema Sol, Terra e Lua. Água. Dinâmicas climáticas.	Lua Cosmovisões sobre a Lua e seus efeitos sobre a Terra	PR.EF08CI12.s.8.28 Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.	3º
			PR.EF08CI.n.8.29 Interpretar os fenômenos das marés como consequência da gravitação universal e sua influência nas atividades humanas.	
Terra e Universo	Sistema Sol, Terra e Lua. Água. Dinâmicas climáticas.	Clima e tempo	PR.EF08CI14.s.8.30 Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra.	3º
			PR.EF08CI15.s.8.31 Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo.	
Terra e Universo	Sistema Sol, Terra e Lua. Água. Dinâmicas climáticas.	Fenômenos climáticos	PR.EF08CI16.s.8.32 Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.	3º
			PR.EF08CI.n.8.33 Compreender a relação entre as alterações climáticas e a qualidade de vida dos seres vivos.	
			PR.EF08CI.n.8.34 Reconhecer e valorizar a água como um bem indispensável aos seres vivos e compreender as consequências da poluição da água na manutenção e conservação da vida.	

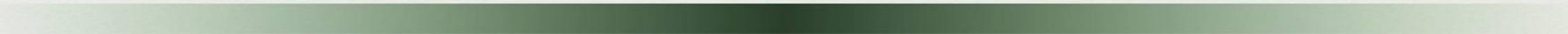
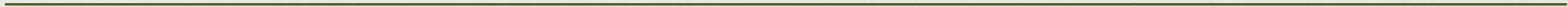
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas; Estrutura da matéria; Ligações químicas; Funções químicas; Radiações e suas aplicações na saúde	Estados físicos da matéria	PR.EF09CI01.s.9.01 Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.	1º
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas; Estrutura da matéria; Ligações químicas; Funções químicas; Radiações e suas aplicações na saúde	Mudanças de estado físico	PR.EF09CI01.s.9.02 Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.	1º
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas; Estrutura da matéria; Ligações químicas; Funções químicas; Radiações e suas aplicações na saúde	Modelos atômicos Constituição da matéria: conhecimento em diferentes tempos e culturas	PR.EF09CI03.s.9.03 Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo, elemento químico e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.	1º
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas; Estrutura da matéria; Ligações químicas; Funções químicas; Radiações e suas aplicações na saúde	Estrutura atômica	PR.EF09CI03.s.9.04 Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo, elemento químico e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.	1º
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas; Estrutura da matéria; Ligações químicas; Funções químicas; Radiações e suas aplicações na saúde	Elementos químicos	PR.EF09CI03.s.9.05 Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo, elemento químico e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.	1º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e suas aplicações na saúde.	Tabela periódica	PR.EF09CI.n.9.06 Compreender que os elementos químicos estão organizados na tabela periódica de acordo com suas características e propriedades, relacionando-os à manutenção da vida, e ao mundo natural e tecnológico.	1º
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e suas aplicações na saúde.	Ligações químicas	PR.EF09CI.n.9.07 Comparar as ligações químicas (iônica, covalente e metálica) que explicam a união entre os átomos; reconhecer a presença e a importância das substâncias iônicas, covalentes e metálicas na natureza e no cotidiano.	1º
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e suas aplicações na saúde.	Reações químicas	PR.EF09CI02.s.9.09 Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas. PR.EF09CI.n.9.10 Conhecer os tipos de reações químicas, relacionando-as com as transformações que ocorrem na natureza e nos organismos.	1º
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e suas aplicações na saúde.	Leis ponderais	PR.EF09CI02.s.9.11 Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.	2º
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e suas aplicações na saúde.	Equações químicas	PR.EF09CI02.s.9.12 Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre suas respectivas massas.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e suas aplicações na saúde.	Funções químicas	PR.EF09CI.n.9.13 Conhecer os compostos inorgânicos (ácidos, bases, sais e óxidos) e identificar suas relações com a natureza e aplicações no cotidiano.	2º
Vida e evolução	Hereditariedade, Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade.	Evidências da evolução Seleção Natural e Especiação	PR.EF09CI11.s.9.14 Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.	2º
Vida e evolução	Hereditariedade, Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade.	Teorias evolucionistas	PR.EF09CI10.s.9.15 Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias, bem como, com a Teoria Sintética da Evolução e sua importância para explicar a diversidade biológica.	2º
Vida e evolução	Hereditariedade, Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade.	Adaptações de animais e plantas	PR.EF09CI11.s.9.16 Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.	2º
Vida e evolução	Hereditariedade, Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade.	Especiação e ancestralidade	PR.EF09CI11.s.9.17 Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.	2º
Vida e evolução	Hereditariedade, Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade.	Unidades de conservação (UCs)	PR.EF09CI12.s.9.18 Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados.	2º
			PR.EF09CI13.a.9.19 Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Vida e evolução	Hereditariedade, Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade.	Núcleo celular Material genético Cromossomos Divisão celular	PR.EF09CI08.s.9.20 Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.	2º
Vida e evolução	Hereditariedade, Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade.	Leis de Mendel	PR.EF09CI09.s.9.21 Discutir as leis de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.	3º
Vida e evolução	Hereditariedade, Ideias evolucionistas. Preservação da biodiversidade.	Engenharia Genética	PR.EF09CI.n.9.22 Identificar algumas técnicas de manipulação do material genético e discutir suas implicações em razão de aspectos éticos e interesses econômicos e políticos.	3º
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e suas aplicações na saúde.	Som	PR.EF09CI05.s.9.23 Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana.	3º
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e suas aplicações na saúde.	Ondas eletromagnéticas	PR.EF09CI06.s.9.24 Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc.	3º
			PR.EF09CI.n.9.25 Compreender a respeito dos efeitos da radiação eletromagnética sobre os organismos vivos.	
			PR.EF09CI07.s.9.26 Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estrutura da matéria. Ligações químicas. Funções químicas. Radiações e suas aplicações na saúde.	Luz	PR.EF09CI04.s.9.27 Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina.	3º
Terra e Universo	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo. Astronomia e cultura. Vida humana fora da Terra. Ordem de grandeza astronômica. Evolução estelar.	Etnoastronomia Calendários dos povos indígenas do Paraná	PR.EF09CI15.s.9.28 Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal, etc.).	3º
Terra e Universo	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo. Astronomia e cultura. Vida humana fora da Terra. Ordem de grandeza astronômica. Evolução estelar.	Universo e Sistema Solar	PR.EF09CI14.s.9.29 Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).	3º
Terra e Universo	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo. Astronomia e cultura. Vida humana fora da Terra. Ordem de grandeza astronômica. Evolução estelar.	Evolução estelar Constelações indígenas	PR.EF09CI17.s.9.30 Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo para o nosso planeta.	3º
Terra e Universo	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo. Astronomia e cultura. Vida humana fora da Terra. Ordem de grandeza astronômica. Evolução estelar.	Vida fora da Terra	PR.EF09CI16.s.9.31 Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.	3º



COMPONENTE CURRICULAR/ARTE

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

Na BNCC, a competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. As Dez Competências Gerais serão trabalhadas dentro das unidades temáticas de Arte do 6º ao 9º ano para que o(a) estudante possa desenvolver as habilidades e saberes específicos de cada uma das linguagens artísticas.

Artes visuais: Nesta Unidade temática, os estudantes serão levados a interpretar e criar imagens, tendo diversas possibilidades de articulação e combinações entre os elementos da linguagem visual, materialidades, processos de criação, além dos discursos e contextos em que as imagens são criadas. Ao se apropriarem dos códigos, dos conceitos e das noções sobre os elementos específicos da linguagem visual como: ponto, linha, forma, cor, luminosidade e espaço, compreenderão como a articulação desses elementos pode criar texturas, tonalidades, variações de luz e sombra, valores cromáticos, movimentos e como o espaço e as formas podem se apresentar em relações de bidimensionalidade e tridimensionalidade. Desse modo, os estudantes estarão desenvolvendo as competências ligadas ao: Conhecimento e Pensamento científico, crítico e criativo. Além disso, os estudos dos diferentes tipos de produções visuais em seus contextos históricos (artistas locais e estrangeiros, artesãos, arte indígena e africana), bem como da arte digital e tecnológica, propiciam aos estudantes possibilidades de trabalhos individuais e/ou em grupos, em que poderão interagir, mobilizando as seguintes competências: Repertório cultural, Comunicação, Cultura digital, Argumentação, Empatia e cooperação e Responsabilidade e Cidadania.

Dança: Nesta Unidade temática, os(as) estudantes experimentarão a dança por meio de movimentos significativos e organizados em sequências coreográficas, que poderão ser imitadas ou criadas por eles, e terão ainda a possibilidade de realizar pesquisas, assistir a espetáculos gravados e/ou ao vivo. Sendo assim, ao se apropriarem dos elementos da linguagem da Dança e ao experimentarem a expressividade corporal e a liberdade de

movimentos, os estudantes terão a oportunidade de conhecerem melhor o seu corpo, desenvolvendo, com isso, o respeito por si próprio e pelo outro. Também, ao criarem

ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

A Base Nacional Comum exige uma nova abordagem metodológica. E essa discussão será apresentada neste documento como direção ao planejamento da(o) professora(r), tendo como principal objetivo a utilização de metodologias participativas que promovam uma aprendizagem significativa dos estudantes. Por meio da Arte, é possível desenvolver a percepção, a imaginação, a capacidade crítica e de análise da realidade de modo a transformá-la. E, para o desenvolvimento destas capacidades, é importante ter em vista que as obras de arte têm seus códigos e um sistema estruturado de signos. Com isso, se faz necessário que nossos estudantes se apropriem dos conhecimentos que os auxiliam ao desenvolvimento da percepção, imaginação, capacidade crítica e análise da realidade, a fim de interpretá-la com vistas à transformação de si e de seu entorno imediato e mais amplo. Desse modo, a(o) professora(r) tem um papel fundamental nesse processo, que é o de mediadora (r) na leitura e interpretação dos signos e na construção desse conhecimento.

O objetivo precípuo do ensino da Arte na educação básica é propiciar o desenvolvimento das capacidades criativa, reflexiva e crítica, bem como o aprendizado estético e sensível. E, para que isso aconteça, segundo Ferraz e Fusari (2010, p.22), os estudantes devem conhecer as técnicas das diferentes linguagens artísticas (artes visuais, música, dança e teatro), conhecer a história da arte e os diferentes momentos políticos e sociais em que a arte está inserida, além de exercitarem sua criatividade e descobrirem maneiras de representar e expressar seus sentimentos.

Precisamos, também, ressaltar que cada uma das linguagens artísticas possui seus códigos próprios, sendo indispensável que o(a) estudante se aproprie dos elementos e práticas que constituem cada uma das linguagens artísticas, como indicado no artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Dessa forma, é possível propiciar que os estudantes obtenham conhecimento e tenham domínio de práticas nas linguagens artísticas das Artes Visuais, da Dança, do Teatro e da Música, atentando ainda para a hibridização das linguagens e a influência das tecnologias digitais.

AVALIAÇÃO

A Arte tem como caráter formativo desenvolver nos(as) estudantes a sensibilidade, a fruição, a socialização, capacidades de leitura e análise a partir dos saberes estéticos, históricos e sociais que permeiam os objetos artísticos e os artistas e seus processos criativos. É importante enfatizar que a abordagem nas aulas de Arte perpassa as quatro linguagens artísticas, ou seja, no momento avaliativo é necessário que o(a) professor(a) utilize instrumentos que contemplem o desenvolvimento das habilidades nas artes visuais, dança, música e teatro. Outro elemento importante, dentro do processo avaliativo em Arte, é a articulação das competências gerais e específicas. É preciso ter em vista que as competências contemplam outras camadas dos saberes desenvolvidos, pois “ensinar competências significa utilizar formas de ensino consistentes para responder a situações, conflitos e problemas próximos da realidade” (ZABALA e ARNAU, 2010, p.129). Nessa perspectiva, destacam-se as avaliações de caráter processual, tendo em vista que a avaliação de habilidades e competências está ligada a avaliar as possíveis estratégias desenvolvidas pelos/as estudantes ao conjugarem seus saberes para a resolução de situações-problema.

Portanto, a avaliação em Arte tem caráter processual, pois permite que o(a) estudante, adquira consciência sobre seu percurso de aprendizagem a (o) professora(r), como mediadora (r) no processo de ensino e de aprendizagem, no ato de avaliar, tenha referências de como o desenvolvimento ocorreu e o foco não seja apenas no resultado final, mas numa avaliação significativa e contextualizada. Desse modo, a (o) professora(r) observará quais habilidades foram desenvolvidas, o nível de compreensão dos conteúdos específicos, os desafios a serem superados e objetivos a serem alcançados. É importante, também, ressaltar que, no processo avaliativo, a (o) professora(r) deve estabelecer objetivos e critérios a serem alcançados tendo-se em vista as habilidades propostas para cada ano escolar e os saberes específicos presentes em cada uma das unidades temáticas.

ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *1	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextos e práticas	Arte no cotidiano; Arte participativa e propositora; Arte muralista; Cidade como suporte na arte; Pintura em grandes dimensões ao longo da história; Arte em diferentes culturas; Arte e cultura indígena; Brinquedos e brincadeiras indígenas; Arte e cultura maia, egípcia e Tailandesa; azulejaria tradicional portuguesa e contemporânea; Arte e religião; Arte africana e afrodescendente; Arte e ancestralidade; Sincretismo cultural; Barroco brasileiro; Festas populares;	PR.EF69AR01.s.6.01 Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas em obras de artistas, brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, e em diferentes matrizes estéticas e culturais de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	1º,2º ou 3º
Contextos e práticas	Arte no cotidiano; Arte participativa e propositora; Arte muralista; Cidade como suporte na arte; Pintura em grandes dimensões ao longo da história; Arte em diferentes culturas; Arte e cultura indígena Brinquedos e brincadeiras indígenas; Arte e cultura maia, egípcia e Tailandesa; Azulejaria tradicional portuguesa e contemporânea; Arte e religião; Arte de africana e afrodescendente; Arte e ancestralidade;	PR. EF69AR01. d.6.02 Pesquisar, compreender, identificar e produzir trabalhos em artes visuais a partir de obras de artistas locais (cultura afro-brasileira e indígena). PR. EF69AR02. s.6.03 Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	1º,2º ou 3º

¹*Em relação à organização das **Unidades temáticas: Arte Visual Dança, Música e Teatro** todas elas estão presentes nas tabelas nos três trimestres, pois observamos que nas abordagens contemporâneas do componente elas são trabalhadas de forma dinâmica, ou seja, ao desenvolver uma aula sobre arte popular, por exemplo, a (o) professora (r) poderá abordar a perspectiva das visualidades, das artes cênicas e da música ao mesmo tempo. Por outro lado, sobre os **Conteúdos** a (o) professora (r) tem autonomia para escolher a ordem em que eles serão desenvolvidos, em suas aulas, de acordo com o trimestre que considerar pertinente.

ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *1	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
	Sincretismo cultural; Barroco brasileiro; Festas populares;		
Contextos e práticas	Arte no cotidiano; Arte participativa e propositora; Arte muralista; Cidade como suporte; Pintura em grandes dimensões ao longo da história; Pluralidade cultural; Miscigenação; Arte e cultura indígena Brinquedos e brincadeiras indígenas; Arte e cultura maia, egípcia e Tailandesa; Azulejaria tradicional portuguesa e contemporânea; Arte e religião; Arte de africana e afrodescendente; Arte e ancestralidade; Sincretismo cultural; Barroco brasileiro; Festas populares;	PR. EF69AR02. c.6.04 Identificar e apreciar diferentes estilos visuais considerando a realidade local dos povos do campo, indígenas, africanos, entre outros, bem como seus saberes e sua cultura.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR03. s.6.05 Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.	
Elementos da linguagem	Elementos compositivos da linguagem visual; Elementos do desenho e da pintura; Elementos da maquiagem circense; Bidimensional e tridimensional;	PR. EF69AR03. d.6.06 Pesquisar e apreciar a linguagem audiovisual (animações, capas de livro, “stop motion”).	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR04. s.6.07 Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	
		PR. EF69AR04. d.6.08 Identificar nas imagens, os elementos formadores das diferentes produções artísticas em Artes Visuais.	

ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *1	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Materialidades	Instalações; Muralismo; Suportes bidimensionais e tridimensionais; Pintura em grandes dimensões; Materialidades no desenho; Técnicas de desenho; Arte indígena: desenhos e padronagens, cestaria e brinquedos. Figurativo e abstrato; Azulejaria; Técnicas mistas.	PR. EF69AR05. s.6.09 Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	
		PR. EF69AR05. n.6.10 Conhecer e apropriar-se, tanto na teoria quanto na prática, de técnicas e materiais diversos, em diferentes suportes e ferramentas, contextualizando o seu uso na história da arte.	
Processos de criação	Técnicas de desenho; Pintura; Xilogravura; Maquiagem; Instalação;	PR. EF69AR06. s.6.11 Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR06. n.6.12 Identificar e analisar diferentes modos de produção artística com o objetivo de utilizá-los posteriormente em sua própria produção.	
		PR. EF69AR07. s.6.13 Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	
		PR. EF69AR07. a.6.14 Produção de trabalhos em artes visuais utilizando recursos naturais.	

ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *1	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Sistemas da linguagem	Arte e artesanato; Patrimônio material e imaterial;	PR. EF69AR08. s.6.15 Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR08. d.6.16 Compreender e identificar categorias como arte e artesanato, artista e artesão.	
		PR. EF69AR08. a.6.17 Questionar a relevância da Arte Popular em relação à Arte Erudita, não desmerecendo uma em razão da outra.	

DANÇA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS*	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextos e práticas	Espaços cênicos; Movimento dançado; Grupos de dança; Corpo e dança: diversidade e preconceito; Dança no circo; Danças indígenas; Danças circulares; Danças e festejos populares; Maracatu; Danças africanas e afrodescendentes;	PR. EF69AR09. s.6.18 Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR09. n.6.19 Conhecer diferentes formas de expressão do movimento dançado, ampliando seu repertório em dança.	
Contextos e práticas	Espaços cênicos; Movimento dançado; Grupos de dança; Corpo e dança: diversidade e preconceito; Dança no circo; Danças indígenas; Danças circulares; Danças e festejos populares; Maracatu; Danças africanas e afrodescendentes;	PR. EF69AR09. n.6.20 Experimentar diferentes possibilidades em dança nos diferentes contextos abordados relacionando-os com a contemporaneidade.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR10. s.6.21 Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	
Elementos da linguagem	Espaços cênicos convencionais e não convencionais para dança; Movimento dançado; Espaço na dança: níveis, deslocamento, dimensões e direção; Elementos da linguagem da dança: movimento corporal (peso, fluência, etc.); tempo (duração, ritmo, etc.); espaço (direção, nível, amplitude, etc.)	PR. EF69AR10. a.6.22 Reconhecer os elementos da linguagem da dança e as diferentes possibilidades de se fazer dança em diferentes espaços.	1º, 2º ou 3º
Elementos da linguagem	Espaços cênicos convencionais e não convencionais para dança; Movimento dançado;	PR. EF69AR10. n.6.23 Apropriar-se na prática e teoria de técnicas e modos de composição da dança.	

DANÇA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS*	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
	Espaço na dança: níveis, deslocamento, dimensões e direção; Elementos da linguagem da dança: movimento corporal (peso, fluência, etc.); tempo (duração, ritmo, etc.); espaço (direção, nível, amplitude, etc.)	PR. EF69AR11. s.6.24 Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. PR. EF69AR11. a.6.25 Conhecer e experimentar os movimentos corporais do cotidiano, diferenciando-os dos movimentos dançados, ampliando a percepção e conscientização corporal.	
Elementos da linguagem	Espaços cênicos convencionais e não convencionais para dança; Movimento dançado; Espaço na dança: níveis, deslocamento, dimensões e direção; Elementos da linguagem da dança: movimento corporal (peso, fluência, etc.); tempo (duração, ritmo, etc.); espaço (direção, nível, amplitude, etc.)	PR. EF69AR11. n.6.26 Conhecer e experimentar as oito (8) ações básicas corporais (socar, flutuar, pontuar, pressionar, chicotear, torcer, sacudir e deslizar) e o movimento dançado, ampliando a percepção e conscientização corporal.	
Processos de criação	Improvisação em dança individual e coletiva; Composição coreográfica; Movimento dançado; relações entre dança, música e teatro.	PR. EF69AR12. s.6.27 Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertório próprios por meio de fundamentação teórica e prática. PR. EF69AR12. n.6.28 Participar de dinâmicas de improvisação nas atividades de dança, individual e/ou coletivamente.	1º, 2º ou 3º
Processos de criação	Improvisação em dança individual e coletiva; Composição coreográfica; Movimento dançado; relações entre dança, música e teatro.	PR. EF69AR13. s.6.29 Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. PR. EF69AR13. c.6.30 Realizar brincadeiras antigas e atuais de diferentes matrizes estéticas como ponto de partida para a composição em dança. PR. EF69AR14. s.6.31 Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. PR. EF69AR14. n.6.32 Experimentar a dança teatro, contemplando os elementos da linguagem da dança e do teatro, entendendo, dessa forma, forma, as quatro linguagens artísticas estão presentes.	1º, 2º ou 3º

DANÇA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS*	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Processos de criação	Improvisação em dança individual e coletiva; Composição coreográfica; Movimento dançado; relações entre dança, música e teatro.	PR. EF69AR15. s.6.33 Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR15. d.6.34 Relatar e analisar as experiências em dança, ampliando a capacidade de observação e integração.	

MÚSICA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS*	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextos e práticas	Apreciação e análise de canções; Paisagem sonora; Cantigas de roda; Brincadeiras e músicas indígenas Música e festas populares brasileiras; História da Música: a escala de DóM Miscigenação e música Maracatu; Manguebeat;	PR. EF69AR16. s.6.35 Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	1º,2º ou 3º
		PR. EF69AR16. c.6.36 Analisar e identificar a paisagem sonora na vida cotidiana.	
		PR. EF69AR16. d.6.37 Apreciar e identificar características da música popular brasileira.	
		PR. EF69AR17. s.6.38 Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	
Contextos e práticas	Apreciação e análise de canções; Paisagem sonora; Cantigas de roda; Brincadeiras e músicas indígenas Música e festas populares brasileiras; História da Música: a escala de DóM Miscigenação e música Maracatu; Manguebeat;	PR. EF69AR18. s.6.39 Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	1º,2º ou 3º
		PR. EF69AR18. c.6.40 Relacionar músicos estrangeiros e regionais, o período ao qual pertencem, ressaltando e explorando os ritmos e identificando os instrumentos musicais.	
		PR. EF69AR19. s.6.41 Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	
		PR. EF69AR19. a.6.42 Analisar a estrutura e organização musical em diferentes períodos históricos.	
Elementos da Linguagem	Apreciação e análise de canções; Elementos básicos da música: altura, duração, timbre, intensidade, densidade melódica, harmonia e ritmo; Percepção e exploração dos sons do ambiente; Percussão corporal; Percussão com copos; Noções de compasso, ritmo e melodia; luthier; cena musical;	PR. EF69AR20. s.6.43 Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	1º,2º ou 3º
		PR. EF69AR20. a.6.44 Explorar ludicamente fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação	

MÚSICA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS*	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
		musical, reconhecendo timbres e características de recursos musicais diversos. PR. EF69AR20. c.6.45 Analisar e identificar os elementos da linguagem musical das civilizações indígenas, africanas e afro-brasileiras por meio de jogos e canções.	
Materialidades	Tipos de instrumentos musicais; Instrumentos de percussão usados no maracatu.	PR. EF69AR21. s.6.46 Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
Notação e registro musical	Áudio-partitura.	PR. EF69AR22. s.6.47 Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	
Processos de criação	Percepção e exploração dos sons do ambiente; Percussão corporal; Percussão com copos; Jogos de mão; Improvisação livre e dirigida.	PR. EF69AR23. s.6.48 Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	1º, 2º ou 3º

TEATRO

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS*	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextos e práticas	Teatro na antiguidade clássica; Gêneros teatrais: comédia e tragédia; Origem do circo; Artes circenses e suas variações ao longo da história; Circo no Brasil; Teatro de rua; Grupos de teatro de rua; Palhaçaria; Autos teatrais; Pantomimas; Teatro de bonecos;	PR. EF69AR24. s.6.49 Reconhecer, e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR24. a.6.50 Identificar os elementos do teatro, a organização e estruturação teatral, compreender a composição da formação teatral (ator, texto e público),	
		PR. EF69AR25. s.6.51 Identificar e analisar diferentes estilos cênicos e contextualizá-los no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	
Contextos e práticas	Teatro na antiguidade clássica; Gêneros teatrais: comédia e tragédia; Origem do circo; Artes circenses e suas variações ao longo da história; Circo no Brasil; Teatro de rua; Grupos de teatro de rua; Palhaçaria; Autos teatrais; Pantomimas; Teatro de bonecos;	PR. EF69AR25. n.6.52 Entender espaço físico (palco), texto e gêneros (dramaturgia, personagens) das artes cênicas.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR25. n.6.53 Identificar e analisar os gêneros diferentes, tipos de personagens, suas características e o processo de construção, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação estética teatral.	
Elementos da linguagem	Espaços cênicos teatrais; Personagem; Elementos da dramaturgia; Cenário, figurino, iluminação, maquiagem, etc.	PR. EF69AR26. s.6.54 Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	

TEATRO

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS*	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Processos de criação	Jogos teatrais; Jogos de improvisação; Criação de cenas e espetáculos; Expressão corporal e vocal;	PR. EF69AR27. s.6.55 Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.	
Processos de criação	Jogos teatrais; Jogos de improvisação; Criação de cenas e espetáculos; Expressão corporal e vocal.	PR. EF69AR28. s.6.56 Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR28. a.6.57 Experimentar e analisar a composição da formação teatral como enredo, roteiro, espaço cênico etc.	
		PR. EF69AR29. s.6.58 Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico, com base em temas de modo individual, coletivo e colaborativo.	
		PR. EF69AR30. s.6.59 Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.	

ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *2	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextos e práticas	Cartum e narrativa visual; Arte rupestre: desenho e pintura; Arte conceitual; Arte de rua; Arte urbana; Intervenção urbana; Grafite; Arte e religião; Vanguardas europeias: fotomontagem; Arte popular mexicana; Escultura no(a): Egito, Grécia, Roma, Renascimento, Barroco, Neoclassicismo Romantismo, Realismo e Arte Contemporânea; Arte indígena: lendas; Relações entre arte, cultura e brincadeiras; Arte participativa; História da gravura; Movimento Armorial; Libreto na ópera.	PR. EF69AR01. s.7.01 Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR01. c.7.02 Pesquisar, compreender e identificar as formas distintas das artes visuais, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes movimentos e períodos. Perceber os modos de estruturar e compor as artes visuais na cultura paranaense.	
Contextos e práticas	Cartum e narrativa visual; Arte rupestre: desenho e pintura; Arte conceitual; Arte de rua; Arte urbana; Intervenção urbana; Grafite; Arte e religião; Vanguardas europeias: fotomontagem; Arte popular mexicana; Escultura no(a): Egito, Grécia, Roma, Renascimento, Barroco, Neoclassicismo Romantismo, Realismo e Arte Contemporânea; Arte indígena: lendas; Relações entre arte, cultura e brincadeiras;	PR. EF69AR02. s.7.03 Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR02. c.7.04 Pesquisar e relacionar os estilos visuais com a realidade local.	
		PR. EF69AR03. s.7.05 Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.	

²*Em relação à organização das **Unidades temáticas: Arte Visual Dança, Música e Teatro** todas elas estão presentes nas tabelas nos três trimestres, pois observamos que nas abordagens contemporâneas do componente elas são trabalhadas de forma dinâmica, ou seja, ao desenvolver uma aula sobre arte popular, por exemplo, o(a) professor (a) poderá abordar a perspectiva das visualidades, das artes cênicas e da música ao mesmo tempo. Por outro lado, sobre os **Conteúdos** o(a) professor (a) tem autonomia para escolher a ordem em que eles serão desenvolvidos em suas aulas, de acordo com o trimestre que achar mais pertinente.

ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *2	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
	Arte participativa; História da gravura; Movimento Armorial; Libreto na ópera.		
Contextos e práticas	Cartum e narrativa visual; Arte rupestre: desenho e pintura; Arte conceitual; Arte de rua; Arte urbana; Intervenção urbana; Grafite; Arte e religião; Vanguardas europeias: fotomontagem; Arte popular mexicana; Escultura no(a): Egito, Grécia, Roma, Renascimento, Barroco, Neoclassicismo Romantismo, Realismo e Arte Contemporânea; Arte indígena: lendas; Relações entre arte, cultura e brincadeiras; Arte participativa; História da gravura; Movimento Armorial; Libreto na ópera.	PR. EF69AR03. a.7.06 Pesquisar e identificar a linguagem visual utilizada em “stop motion”, ilustrações de textos e filmes.	1º,2º ou 3º
Elementos da linguagem	Linguagem do cartum; Figura e fundo; Linha, cor e forma; Relação entre desenho e fotografia; Fruição de imagens; Espaço e formas tridimensionais.	PR. EF69AR04. s.7.07 Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. PR. EF69AR04. a.7.08 Pesquisar elementos da linguagem visual de diferentes períodos artísticos.	1º,2º ou 3º

ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *2	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Materialidades	Cartum; Desenho; Parede como suporte; Fotografia; Instalações: mensagens na arte; Tipografia artística; Fotomontagem; Lambe-lambe; Escultura; <i>Toy Art</i> Muiraquitã; “Assemblage” Xilogravura; Cordel Cromoxilogravura.	PR. EF69AR05. s.7.09 Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	
Materialidades	Cartum; Desenho; Parede como suporte; Fotografia; Instalações: mensagens na arte; Tipografia artística; Fotomontagem; Lambe-lambe; Escultura; <i>Toy Art</i> Muiraquitã; “Assemblage” Xilogravura; Cordel Cromoxilogravura.	PR. EF69AR05. n.7.10 Conhecer e apropriar-se de maneira teórica e prática de técnicas e materiais diversos (dobradura, escultura e modelagem) em diferentes suportes e ferramentas, contextualizando o seu uso na história da arte.	
Processos de criação	Desenho; Pintura; Xilogravura; Narrativas imagéticas.	PR. EF69AR06. s.7.11 Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	1º, 2º ou 3º
Processos de criação	Desenho; Pintura; Xilogravura; Narrativas imagéticas.	PR. EF69AR06. a.7.12 Produzir trabalhos visuais individualmente desenvolvendo seu próprio processo de criação na representação de períodos artísticos.	
Processos de criação	Desenho; Pintura; Xilogravura; Narrativas imagéticas.	PR. EF69AR07. s.7.13 Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	1º, 2º ou 3º

ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *2	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
		PR. EF69AR07. a.7.14 Produzir trabalhos visuais utilizando recursos convencionais.	
Sistemas da linguagem	Patrimônio público e privado;	PR. EF69AR08. s.7.15 Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.	
		PR. EF69AR08. a.7.16 Compreender e identificar as categorias de produtor cultural e curador.	

DANÇA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextos e práticas	Dança de rua; Movimento dançado; O corpo como suporte e materialidade expressiva; Dança de roda: ciranda; Relações criativas e poéticas: música e dança; Danças de roda regionais; Dança popular e em festas populares; Dança circular; Danças de matriz indígena e africana; Danças em registros visuais dentro da história; Dança em musicais; Videodança	PR. EF69AR09. s.7.17 Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR09. a.7.18 Conhecer diferentes estilos de dança, realizados em diferentes épocas, relacionando-os e ampliando as possibilidades de interação.	
Elementos da linguagem	Movimento dançado; Compasso quaternário na dança; Passos da ciranda; Fatores do movimento e variações: Tempo, espaço, peso e fluência.	PR. EF69AR10. s.7.19 Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR10. a.7.20 Analisar as diferentes formas de se pensar a dança (em diferentes períodos históricos), estimulando a pesquisa com o objetivo de explorar possibilidades e novas formas de expressão através do movimento corporal.	
		PR. EF69AR11. s.7.21 Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	
		PR. EF69AR11. a.7.22 Investigar e explorar elementos que formam as danças folclóricas paranaenses.	
Processos de criação	Criação coletiva e/ou individual de composição coreográfica; Passos da ciranda; Coreografias de danças populares;	PR. EF69AR12. s.7.23 Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	1º, 2º ou 3º

DANÇA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
		<p>PR. EF69AR12. a.7.24 Participar de dinâmicas de improvisação nas atividades de dança, individuais e/ou coletivas.</p> <p>PR. EF69AR13. s.7.25 Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.</p> <p>PR. EF69AR13. d.7.26 Pesquisar brincadeiras e jogos antigos com seus familiares e realizar, a partir deles, uma nova composição que poderá ser coletiva.</p>	
Processos de criação	Criação coletiva e/ou individual de composição coreográfica; Passos da ciranda; Coreografias de danças populares;	PR. EF69AR14. s.7.27 Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR14. a.7.28 Experimentar a dança teatro a partir dos elementos: Movimento corporal, Tempo e Espaço, referenciando os Períodos da Dança.	
		PR. EF69AR15. s.7.29 Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.	
		PR. EF69AR15. n.7.30 Socializar experiências vivenciadas em dança, comparando suas semelhanças e diferenças, para que culmine em uma nova composição, realizada coletivamente.	

MÚSICA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextos e Práticas	Performance sonora; Corpo para criação sonora: grupos musicais Frequência dos sons e anatomia corporal; Música experimental; Experiências sonoras; Cirandeiros; Músicas e festas populares; Relações criativas e poéticas: música e dança; Ciranda contemporânea; Repente e Rap; Cantos e instrumentos de matrizes africanas; Cantos e instrumentos de matrizes indígenas; História da música ocidental; O sagrado no canto; Música e tecnologia Acervo musical; Ópera; Musicais no cinema e no teatro; O som no cinema; Trilha sonora;	PR. EF69AR16. s.7.31 Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR16. a.7.32 Apreciar composições a partir de sons do cotidiano – paisagem sonora.	
		PR. EF69AR16. a.7.33 Identificar os elementos da linguagem musical.	
		PR. EF69AR16. a.7.34 Utilizar as técnicas: vocal, instrumental e mista.	

MÚSICA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextos e Práticas	Performance sonora; Corpo para criação sonora: grupos musicais Frequência dos sons e anatomia corporal; Música experimental; Experiências sonoras; Cirandeiros; Músicas e festas populares; Relações criativas e poéticas: música e dança; Ciranda contemporânea; Repente e Rap; Cantos e instrumentos de matrizes africanas; Cantos e instrumentos de matrizes indígenas; História da música ocidental; O sagrado no canto; Música e tecnologia Acervo musical; Ópera; Musicais no cinema e no teatro; O som no cinema; Trilha sonora;	PR. EF69AR16. a.7.35 Identificar e estabelecer relações com a música de diferentes povos, como por exemplo: indígenas, africanos.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR17. s.7.36 Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	
		PR. EF69AR17. n.7.37 Identificar produções musicais nas mídias – (TV)	
Contextos e Práticas	Performance sonora; Corpo para criação sonora: grupos musicais Frequência dos sons e anatomia corporal; Música experimental; Experiências sonoras; Cirandeiros; Músicas e festas populares; Relações criativas e poéticas: música e dança; Ciranda contemporânea; Repente e Rap;	PR. EF69AR17. a.7.38 Analisar e identificar a música na indústria cultural.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR17. a.7.39 Reconhecer e estabelecer conexões com músicas nos diferentes espaços de divulgação de práticas artísticas: museu, biblioteca, internet, patrimônio cultural, entre outros.	
		PR. EF69AR17. a.7.40 Reconhecer os elementos do som e da música.	

MÚSICA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
	<p>Cantos e instrumentos de matrizes africanas; Cantos e instrumentos de matrizes indígenas; História da música ocidental; O sagrado no canto; Música e tecnologia Acervo musical; Ópera; Musicais no cinema e no teatro; O som no cinema; Trilha sonora;</p>	<p>PR. EF69AR18. s.7.41 Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p> <p>PR. EF69AR19. s.7.45 Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p>	
Elementos da Linguagem	<p>Parâmetros sonoros: Intensidade, Timbre e Duração; Altura do som; Música: som, espaço e tempo; Acústica; Ruídos; Elementos da música; Compasso quaternário; Ritmo e compasso na ciranda;</p>	<p>PR. EF69AR20. s.7.46 Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.</p> <p>PR. EF69AR20. a.7.47 Identificar, em uma composição, os elementos da linguagem musical e os elementos da música.</p> <p>PR. EF69AR20. a.7.48 Produzir e executar composições com instrumentos de percussão construídos a partir de materiais alternativos.</p>	1º, 2º ou 3º
Materialidades	<p>Parâmetros sonoros: Elementos do som, som e silêncio; Organologia; Corpo como instrumento musical; Instrumentos musicais construídos;</p>	<p>PR. EF69AR21. s.7.49 Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.</p> <p>PR. EF69AR21. a.7.50 Identificar técnicas musicais: vocal, instrumental e mista nas diferentes formas musicais.</p>	

MÚSICA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Materialidades	Parâmetros sonoros: Elementos do som, som e silêncio; Organologia; Corpo como instrumento musical; Instrumentos musicais construídos;	PR. EF69AR21. a.7.51 Reconhecer as famílias dos instrumentos musicais.	1º, 2º ou 3º
Notação e registro musical	Figuras rítmicas para escrita musical; Registros em notações não convencional e criativa; Plástica sonora Notação musical convencional;	PR. EF69AR22. s.7.52 Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	
		PR. EF69AR22. d.7.53 Analisar e identificar, escalas musicais e improvisação.	
Processos de criação	Percepção corporal e criação na música; Experimental musical e instrumentos não convencionais; Improvisação musical Pesquisa musical;	PR. EF69AR23. s.7.54 Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	
Processos de criação	Percepção corporal e criação na música; Experimental musical e instrumentos não convencionais; Improvisação musical individual e coletiva; Pesquisa musical;	PR. EF69AR23. a.7.55 Perceber os modos de produzir música dos diferentes povos: gêneros, técnicas.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR23. d.7.56 Compor individual e coletivamente músicas, utilizando recursos alternativos.	

TEATRO

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextos e práticas	Teatro de rua: grupos, trupes e coletivos; Teatro lambe-lambe; O corpo como suporte e materialidade expressiva; Teatro de bonecos, marionetes e sombras; Pantomima; Teatro e arte participativa; Teatro mambembe; Palhaçaria; Teatro do Oprimido; Ópera; Musicais no Teatro; Libreto	PR. EF69AR24. s.7.58 Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR24. c.7.59 Reconhecer e apreciar trabalhos como teatro de rua, direto e indireto, diferentes espaços para a produção teatral; compreender o funcionamento do teatro e sua relação com as formas artísticas populares e o cotidiano do estudante.	
		PR. EF69AR25. s.7.60 Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	
		PR. EF69AR25. a.7.61 Conhecer movimentos teatrais e períodos marcantes na história do Teatro brasileiro.	
Elementos da Linguagem	Expressão corporal; Expressão vocal; Enredo; Personagem; Figurino; Cenário;	PR. EF69AR26. s.7.62 Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR26. a.7.63 Aperfeiçoar, por meio da prática teatral, o conhecimento dos personagens, ação e espaço.	
Processos de criação	Jogos teatrais; Improvisação individual e/ou coletiva; Criação de teatro lambe-lambe; Teatro do oprimido; Teatro fórum; Teatro invisível e teatro jornal;	PR. EF69AR27. s.7.64 Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR27. s.7.65 Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.	
		PR. EF69AR28. a.7.66 Conhecer o processo de composição teatral e suas técnicas.	

TEATRO

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Processos de criação	Jogos teatrais; Improvisação individual e/ou coletiva; Criação de teatro lambe-lambe; Teatro do oprimido; Teatro fórum; Teatro invisível e teatro jornal;	PR. EF69AR29. s.7.67 Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR30. s.7.68 Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.	
		PR. EF69AR30. a.7.69 Conhecer e praticar técnicas do teatro de rua e de arena.	

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *3	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextos e práticas	Instalação artística; Cor e luz na pintura ao longo da história da Arte; Arte e tecnologia; Arte cinética e vanguardas artísticas; Arte propositora e participativa; Arte multimídia; Fotografia no cotidiano; Fotografia como registro, Fotografia artística; Ato fotográfico; Fotoformas; Fotografia e desenho; Etnofotografia; História da fotografia; Fotografia e procedimentos de enquadramento; História do cinema; Cinema: ângulos e enquadramentos; Intervenção urbana e mapeamento 3D; Animação; Cinema e animação brasileiros; Arquitetura e Urbanismo; Arquitetura Egípcia; Arquitetura ao longo da história da Arte; Land Art; Geoglifos.	<p>PR.EF69AR01.s.8.01 Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>PR. EF69AR02. s.8.02 Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p> <p>PR. EF69AR02. a.8.03 Compreender trabalhos artísticos produzidos por artistas paranaenses.</p>	1º,2º ou 3º
Contextos e práticas	Instalação artística; Cor e luz na pintura ao longo da história da Arte; Arte e tecnologia; Arte cinética e vanguardas artísticas; Arte propositora e participativa; Arte multimídia; Fotografia no cotidiano; Fotografia como registro, Fotografia artística; Ato fotográfico; Fotoformas; Fotografia e desenho; Etnofotografia; História da fotografia;	<p>PR. EF69AR03. s.8.04 Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.</p> <p>PR. EF69AR03. a.8.05 Relacionar aspectos da linguagem visual nas diferentes mídias (TV e cinema).</p>	1º,2º ou 3º

^{3*}Em relação à organização das **Unidades temáticas: Arte Visual Dança, Música e Teatro** todas elas estão presentes nas tabelas nos três trimestres, pois observamos que nas abordagens contemporâneas do componente elas são trabalhadas de forma dinâmica, ou seja, ao desenvolver uma aula sobre arte popular, por exemplo, o(a) professor (a) poderá abordar a perspectiva das visualidades, das artes cênicas e da música ao mesmo tempo. Por outro lado, sobre os **Conteúdos** (a) professor (a) tem autonomia para escolher a ordem em que eles serão desenvolvidos, em suas aulas, de acordo com o trimestre que achar mais pertinente.

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *3	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
	Fotografia e procedimentos de enquadramento; História do cinema; Cinema: ângulos e enquadramentos; Intervenção urbana e mapeamento 3D; Animação; Cinema e animação brasileiros; Arquitetura e Urbanismo; Arquitetura Egípcia; Arquitetura ao longo da história da Arte; Land Art; Geoglifos.		
Elementos da linguagem	Cor e luz; Cor luz e cor pigmento; Ponto, linha, forma e cor; Luz natural e luz artificial; Enquadramentos e ângulos na fotografia e no cinema; Roteiro cinematográfico;	PR. EF69AR04. s.8.06 Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. PR. EF69AR04. a.8.07 Analisar e compreender a utilização dos elementos constitutivos das artes visuais (pintura, escultura) em diferentes períodos artísticos.	1º, 2º ou 3º
Materialidades	Instalação; Fotografia; Poética da materialidade; Vídeo; Mapeamento 3D; Animação; Curta-metragem e longa metragem;	PR. EF69AR05. s.8.08 Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	
Materialidades	Instalação; Fotografia; Poética da materialidade; Vídeo; Mapeamento 3D; Animação; Curta-metragem e longa metragem;	PR. EF69AR05. a.8.09 Conhecer e apropriar-se de maneira teórica e prática de técnicas e materiais diversos (fotografia e vídeo), em diferentes suportes e ferramentas, contextualizando o seu uso na história da arte.	1º, 2º ou 3º
Processos de criação	Desenho; Pintura; Pintura com luz natural; Fotografia; Clube de fotografia;	PR. EF69AR06. s.8.10 Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *3	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
	Cineclubes; Criação de curtas-metragens e “stop-motion”; Projetos arquitetônicos;	PR. EF69AR06. a.8.11 Produzir trabalhos visuais coletivamente, utilizando recursos alternativos a partir de artistas brasileiros. PR. EF69AR07. s.8.12 Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	
Processos de criação	Desenho; Pintura; Pintura com luz natural; Fotografia; Clube de fotografia; Cineclubes; Criação de curtas-metragens e “stop-motion”; Edição e produção de vídeos; Projetos arquitetônicos;	PR. EF69AR07. a.8.13 Produzir trabalhos com artes visuais nas diferentes mídias por meio da análise crítica e rodas de conversa.	1º, 2º ou 3º
Sistemas da linguagem	Produtor cultural;	PR. EF69AR08. s.8.14 Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais. PR. EF69AR08. a.8.15 Compreender e identificar as categorias de designer e artista gráfico.	

MÚSICA DANÇA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextos e práticas	Relações entre dança e música; Coreografia no audiovisual; Linguagens híbridas; Videodança; Movimento dançado;	PR. EF69AR09. s.8.16 Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR09. d.8.17 Perceber os modos de fazer dança, por meio de diferentes mídias.	
		PR. EF69AR09. a.8.18 Conhecer teorias da dança de palco e em diferentes mídias.	
Elementos da linguagem	Fatores do movimento	PR. EF69AR10. s.8.19 Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR10. a.8.20 Compreensão da dimensão da dança enquanto fator de transformação social.	
		PR. EF69AR11. s.8.21 Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	
		PR. EF69AR11. a.8.22 Experimentar uma maior consciência corporal investigando as possibilidades de cada corpo, a fim de valorizar as individualidades.	
Processos de criação	Criação coreográfica individual e/ou coletiva; Improvisações de movimentos dançados individual e/ou coletiva; Gravação de vídeodança.	PR. EF69AR12. s.8.23 Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR12. a.8.24 Manipular sequências coreográficas pré-elaboradas através de alterações nos planos, níveis, velocidades e repetições.	
		PR. EF69AR13. s.8.25 Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.	
		PR. EF69AR14. s.8.26 Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.	
Processos de criação	Criação coreográfica individual e/ou coletiva; Improvisações de movimentos dançados individual e/ou coletiva; Gravação de vídeodança.	PR. EF69AR14. a.8.27 Experimentar a dança teatro utilizando os elementos: movimento corporal, tempo e espaço, referenciando os períodos da dança.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR15. s.8.28 Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.	
		PR. EF69AR15. a.8.29 Realizar e diagnosticar na comunidade, experiências em dança.	

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextos e práticas	Invenção e Som; Objetos sonoros; Instrumentos musicais; Instalação sonora; Movimento de arte: Fluxus; Categorias de instrumentos musicais; Etnomusicologia; Aspectos musicais e contexto Sociocultural; Organologia; Famílias dos instrumentos musicais; Paisagem sonora; Música de matriz indígena; Música experimental: conceito e artistas; Primeiros luthiers História da música: os instrumentos musicais na história da Arte; Tambores e culturas; Música eletrônica e DJ; Música e tecnologia; Música étnica; Educação inclusiva; Trilha sonora no cinema; Dublagem; Sonoplastia; Rádio e comunicação de massa;	<p>PR. EF69AR16. s.8.30 Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>PR. EF69AR16. d.8.31 Identificar, por meio de apreciação musical, os elementos do som e da música.</p> <p>PR. EF69AR16. d.8.32 Praticar técnica vocal, instrumental e mista.</p> <p>PR. EF69AR16. d.8.33 Ouvir, conhecer e apreciar sons produzidos pelo corpo e/ou com instrumentos não convencionais.</p>	1º, 2º ou 3º
Contextos e práticas	Invenção e Som; Objetos sonoros; Instrumentos musicais; Instalação sonora; Movimento de arte: Fluxus; Categorias de instrumentos	<p>PR. EF69AR16. d.8.34 Identificar a música de diferentes povos (indígenas, africanos, etc.); estabelecer relações entre elas entendendo o papel da música em cada período histórico e artístico.</p>	1º, 2º ou 3º

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
	musicais; Etnomusicologia; Aspectos musicais e contexto Sociocultural; Organologia; Famílias dos instrumentos musicais; Paisagem sonora; Música de matriz indígena; Música experimental: conceito e artistas; Primeiros luthiers História da música: os instrumentos musicais na história da Arte; Tambores e culturas; Música eletrônica e DJ; Música e tecnologia; Música étnica; Educação inclusiva; Trilha sonora no cinema; Dublagem; Sonoplastia; Rádio e comunicação de massa;	PR. EF69AR16. d.8.35 Compreensão da música como fator de transformação social. PR. EF69AR17. s.8.36 Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. PR. EF69AR17. a.8.37 Identificar produções musicais nas mídias – (rádio).	
Contextos e práticas	Invenção e Som; Objetos sonoros; Instrumentos musicais; Instalação sonora; Movimento de arte: Fluxus; Categorias de instrumentos musicais; Etnomusicologia; Aspectos musicais e contexto Sociocultural;	PR. EF69AR17. a.8.38 Analisar e identificar a música na indústria cultural e a influência da mídia nos hábitos, valores e atitudes. PR. EF69AR17. a.8.39 Conhecer a música nos diferentes espaços de divulgação de práticas artísticas: museu, biblioteca, internet, patrimônio cultural, entre outros.	1º, 2º ou 3º

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
	Organologia; Famílias dos instrumentos musicais; Paisagem sonora; Música de matriz indígena; Música experimental: conceito e artistas; Primeiros luthiers História da música: os instrumentos musicais na história da Arte; Tambores e culturas; Música eletrônica e DJ; Música e tecnologia; Música étnica; Educação inclusiva; Trilha sonora no cinema; Dublagem; Sonoplastia; Rádio e comunicação de massa;	<p>PR. EF69AR18. s.8.40 Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p> <p>PR. EF69AR18. a.8.41 Estabelecer relações entre os ritmos produzidos por brasileiros e estrangeiros.</p>	
Contextos e práticas	Invenção e Som; Objetos sonoros; Instrumentos musicais; Instalação sonora; Movimento de arte: Fluxus; Categorias de instrumentos musicais; Etnomusicologia; Aspectos musicais e contexto Sociocultural; Organologia; Famílias dos instrumentos musicais; Paisagem sonora; Música de matriz indígena; Música experimental: conceito e artistas; Primeiros luthiers	<p>PR. EF69AR18. a.8.42 Entender a função da música engajada e da música na indústria cultural.</p> <p>PR. EF69AR19. s.8.8.43 Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p> <p>PR. EF69AR19. a.8.44 Pesquisar e identificar (ludicamente) músicas que utilizam recursos tecnológicos.</p> <p>PR. EF69AR19. a.8.45 Conhecer, por meio da pesquisa e da apreciação, a música produzida por diferentes povos, os instrumentos e os ritmos por eles utilizados.</p> <p>PR. EF69AR19. a.8.46 Identificar a música produzida no Século XX, a minimalista e a eletrônica, hip hop, reggae entre outros.</p>	1º, 2º ou 3º

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
	História da música: os instrumentos musicais na história da Arte; Tambores e culturas; Música eletrônica e DJ; Música e tecnologia; Música étnica; Educação inclusiva; Trilha sonora no cinema; Dublagem; Sonoplastia; Rádio e comunicação de massa;		
Elementos da linguagem	Som e música; Parâmetros do som e elementos da música; Peça rítmica; Percussão; Pulsação; Ritmo; Compasso;	<p>PR. EF69AR20. s.8.47 Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.</p> <p>PR. EF69AR20. a.8.48 Conhecer e explorar diferentes composições, por meio de recursos digitais, enfocando a música minimalista e eletrônica e os gêneros musicais.</p> <p>PR. EF69AR20. a.8.49 Produzir diferentes composições, por meio de recursos digitais, e alternativos dentro da indústria cultural.</p>	1º, 2º ou 3º

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Materialidades	Objetos sonoros; Instrumentos musicais; Instalação sonora; Instrumentos musicais não Convencionais; Fonte sonora; Categorias de instrumentos musicais; Luthier; Música eletrônica.	PR. EF69AR21. s.8.50 Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
Materialidades	Objetos sonoros; Instrumentos musicais; Instalação sonora; Instrumentos musicais não Convencionais; Fonte sonora; Categorias de instrumentos musicais; Luthier; Música eletrônica.	PR. EF69AR21. a.8.51 Identificar técnicas musicais: vocal, instrumental e mista nas diferentes formas musicais – recursos tecnológicos, mídias. PR. EF69AR21. n.8.52 Produzir e executar composições rítmicas, melódicas e harmônicas com instrumentos convencionais e não convencionais.	1º, 2º ou 3º
Notação e registro musical	Notação musical convencional e não convencional	PR. EF69AR22. s.8.53 Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. PR. EF69AR22. a.8.54 Apreciar e compor registros de partituras convencionais e não convencionais. PR. EF69AR22a.8.55 Reconhecer os modos de produzir música dos diferentes povos, bem como sua função social.	

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Processos de criação	Experimentação musical; Confecção de instrumentos e sustentabilidade; Criação de partituras musicais; Criação de trilha sonora; Sonoplastia;	PR. EF69AR23. s.8.56 Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	1º, 2º ou 3º
Processos de criação	Experimentação musical; Confecção de instrumentos e sustentabilidade; Criação de partituras musicais; Criação de trilha sonora; Sonoplastia;	PR. EF69AR23. a.8.57 Produzir sons utilizando materiais diversos, para elaboração de sonoplastia. PR. EF69AR23. a.8.58 Compor músicas, individual e/ou coletivamente, utilizando percussão corporal.	

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextos e práticas	Teatro de sombras; Interpretação para audiovisual; Radioteatro; Construção de personagem; Dramaturgia;	PR. EF69AR24. s.8.59 Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.	1º,2º ou 3º
		PR. EF69AR24. a.8.60 Apreciar e reconhecer os distintos modos de produção teatral, sua utilização nas diferentes mídias, considerando a influência dos recursos tecnológicos no processo teatral.	
		PR. EF69AR25. s.8.61 Identificar e analisar estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	
Contextos e práticas	Teatro de sombras; Interpretação para audiovisual; Radioteatro; Construção de personagem; Dramaturgia;	PR. EF69AR25. d.8.62 Perceber modos de fazer teatro, através de diferentes mídias.	1º,2º ou 3º
		PR. EF69AR25. d.8.63 Conhecer teorias da representação no teatro e mídias.	
		PR. EF69AR25. d.8.64 Produzir de trabalhos de representação utilizando equipamentos e recursos tecnológicos.	
		PR. EF69AR25. d.8.65 Compreensão das diferentes formas de representação no Teatro e nas mídias, sua função social e ideológica de veiculação e consumo.	
Elementos da linguagem	Personagem; Dramaturgia; Cenografia e figurino; Sonoplastia; Técnicas de interpretação; Expressão vocal e corporal;	PR. EF69AR26. s.8.66 Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	1º,2º ou 3º
		PR. EF69AR26. a.8.67 Aprofundar o conhecimento de cada um dos elementos do Teatro.	

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Processos de criação	Jogos teatrais; Construção de personagem; Expressão vocal e corporal;	<p>PR.EF69AR27.s.8.68 Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.</p> <p>PR. EF69AR27. a.8.69 Perceber os diferentes modos de fazer teatro e sua função social na sociedade contemporânea.</p>	
Processos de criação	Jogos teatrais; Construção de personagem; Expressão vocal e corporal;	<p>PR.EF69AR28. s.8.70 Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.</p> <p>PR. EF69AR29. s.8.71 Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.</p> <p>PR. EF69AR30. s.8.72 Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o expectador.</p>	1º,2º ou 3º

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *4	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextos e práticas	Arte e poesia concreta: visual e verbal; Arte abstrata; Arte neoconcreta; Fotografia; Videoarte; Instalação; Performance; Parangolé; Movimento Fluxus; Arte conceitual; Arte e tecnologia; Releitura de obras; Corpo como suporte e <i>Body Art</i> ; Desenho com o processo e estuda em outras áreas; Desenho na infância; Arte e Religião; Renascimento; Desenho e suas materialidades; Classificação das cores; História da ilustração; Ilustração na Literatura e na ciência; Desenhos e narrativas: Sona; Arte Expressionista; Arte Pop; Técnicas de desenho; Arte Naïf; Visualidades do Carnaval; Modernismo brasileiro; Grafite; Intervenções artísticas;	PR.EF69AR01.s.9.01 Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR01. a.9.02 Identificar e analisar diferentes modos de produção artística em diferentes épocas.	
		PR. EF69AR02. s.9.03 Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	
Contextos e práticas	Arte e poesia concreta: visual e verbal; Arte abstrata; Arte neoconcreta; Fotografia; Videoarte; Instalação; Performance; Parangolé; Movimento Fluxus; Arte conceitual; Arte e tecnologia; Releitura de obras; Corpo como suporte e <i>Body Art</i> ; Desenho com o processo e estuda em outras áreas;	PR. EF69AR02. a.9.04 Relacionar diferentes estilos visuais produzidos por artistas brasileiros contemporâneos.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR03. s.9.05 Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.	

*4*Em relação à organização das **Unidades temáticas: Arte Visual Dança, Música e Teatro** todas elas estão presentes nas tabelas nos três trimestres, pois observamos que nas abordagens contemporâneas do componente elas são trabalhadas de forma dinâmica, ou seja, ao desenvolver uma aula sobre arte popular, por exemplo, o(a) professor (a) poderá abordar a perspectiva das visualidades, das artes cênicas e da música ao mesmo tempo. Por outro lado, sobre os **Conteúdos** (a) professor (a) tem autonomia para escolher a ordem em que eles serão desenvolvidos, em suas aulas, de acordo com o trimestre que considerar pertinente.

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *4	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
	Desenho na infância; Arte e Religião; Renascimento; Desenho e suas materialidades; Classificação das cores; História da ilustração; Ilustração na Literatura e na ciência; Desenhos e narrativas: Sona; Arte Expressionista; Arte Pop; Técnicas de desenho; Arte Naif; Visualidades do Carnaval; Modernismo brasileiro; Grafite; Intervenções artísticas;	PR. EF69AR03. a.9.06 Perceber e analisar a relação entre as linguagens artísticas (visuais, dança, música, teatro).	
Elementos da linguagem	Linha; Cor; Forma; Volume; Bidimensional e tridimensional;	PR. EF69AR04. s.9.07 Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. PR. EF69AR04. a.9.08 Identificar os elementos da linguagem visual utilizados em produções artísticas contemporâneas.	
Materialidades	Fotografia; Desenho; Ilustração; Pintura; Performance; Instalação; Estêncil; Figurino; Alegoria;	PR. EF69AR05. s.9.09 Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.). PR. EF69AR05. a.9.10 Compreensão da dimensão das Artes Visuais enquanto fator de transformação social.	1º, 2º ou 3º
Processos de criação	Intervenções artísticas individuais e/ou coletivas; Desenhos; Pinturas; Escultura; Confecção de figurinos;	PR. EF69AR06. s.9.11 Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e -digitais. PR. EF69AR06. a.9.12 Produzir trabalhos visuais colaborativos utilizando recursos digitais.	1º, 2º ou 3º

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *4	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
		PR. EF69AR07. s.9.13 Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	
		PR. EF69AR07. a.9.14 Produzir trabalhos visuais utilizando equipamentos e recursos tecnológicos.	
Sistemas da linguagem	Arte e artesanato; Patrimônio cultural brasileiro;	PR. EF69AR08. s.9.15 Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR08. a.9.16 Compreender e identificar a categoria de artista digital.	

DANÇA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextos e práticas	Linguagem da dança; Movimento; Dança como pensamento do Corpo; Rudolf Laban: fatores do movimento e Direções de orientação espacial; Coreografia; Funk;	PR. EF69AR09. s.9.17 Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	1º, 2º ou 3º
	Dança na cultura popular; Danças de matrizes indígenas e africanas; Funções mecânicas do movimento; Dança moderna; Dança contemporânea; <i>Break.</i>	PR. EF69AR09. a.9.18 Compreender a dança com um fator de transformação social.	
	Elementos da linguagem	Direções e Fatores do movimento segundo Rudolf Laban;	
		PR. EF69AR10. s.9.20 Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	
		PR. EF69AR11. s.9.21 Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	
Processos de criação	Estudo do movimento; Criações coreográficas individuais e/ou coletivas.	PR. EF69AR11. a.9.22 Ampliar a percepção e conscientização corporal por meio da pesquisa e experimentação em dança.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR12. s.9.23 Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	

DANÇA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Processos de criação	Estudo do movimento cotidiano e dançado; Criações coreográficas individuais e/ou coletivas.	<p>PR. EF69AR12. a.9.24 Manipular sequências coreográficas pré-elaboradas através de alterações nos planos, níveis, velocidades e repetições.</p> <p>PR. EF69AR13. s.9.25 Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.</p> <p>PR. EF69AR13. a.9.26 Reconhecer e utilizar os elementos da linguagem da dança em suas composições, utilizando como referência os conteúdos estudados, em seu processo de criação em dança.</p>	1º, 2º ou 3º
Processos de criação	Estudo do movimento cotidiano e dançado; Criações coreográficas individuais e/ou coletivas.	PR. EF69AR14. s.9.27 Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.	
Processos de criação	Estudo do movimento cotidiano e dançado; Criações coreográficas individuais e/ou coletivas.	<p>PR. EF69AR14. a.9.28 Realizar composições coreográficas com base em danças Brasileiras a partir dos elementos da linguagem artística da dança.</p> <p>PR. EF69AR15. s.9.29 Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.</p> <p>PR. EF69AR15. a.9.30 Compor sequência coreográfica, individual e coletivamente, oportunizando a participação dos diferentes corpos.</p>	1º, 2º ou 3º

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Contextos e práticas	História da música: século XIX; Música Moderna do século XX; Música e tecnologia; Evolução das mídias; RAP; Funk; Dj; Música popular brasileira;	<p>PR. EF69AR16. s.9.31 Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>PR. EF69AR16. a.9.32 Perceber a função social e ideológica da música dos diferentes povos.</p> <p>PR. EF69AR16. a.9.33 Apreciar gêneros musicais urbanos. RAP (cultura hip-hop).</p>	1º, 2º ou 3º
Contextos e práticas	História da música: século XIX; Música Moderna do século XX; Música e tecnologia; Evolução das mídias; RAP; Funk; D; Música popular brasileira;	<p>PR. EF69AR16. a.9.34 Explorar e apreciar a música engajada, música popular brasileira e a música contemporânea, entendendo o processo de produção e execução, considerando a época e as influências políticas e culturais.</p> <p>PR. EF69AR17. s.9.35 Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p> <p>PR. EF69AR17. a.9.36 Identificar produções musicais nas mídias – (cinema e internet).</p> <p>PR. EF69AR17. a.9.37 Explorar e apreciar a música engajada, música popular brasileira, entendendo o processo de produção e execução, considerando a época e as influências políticas e culturais.</p>	1º, 2º ou 3º
Contextos e práticas	História da música: século XIX; Música Moderna do século XX; Música e tecnologia; Evolução das mídias; RAP; Funk; D; Música popular brasileira;	<p>PR. EF69AR17. a.9.38 Entender e vivenciar a função da música nos diferentes espaços de divulgação de práticas artísticas: museu, biblioteca, internet, patrimônio cultural, entre outros, destacando suas vivências regionais.</p> <p>PR. EF69AR17. a.9.39 Conhecer a história do Rádio, da TV, da MPB com seus movimentos e gêneros musicais.</p> <p>PR. EF69AR17. d.9.40 Conhecer os elementos musicais: melodia, harmonia e ritmo.</p>	1º, 2º ou 3º

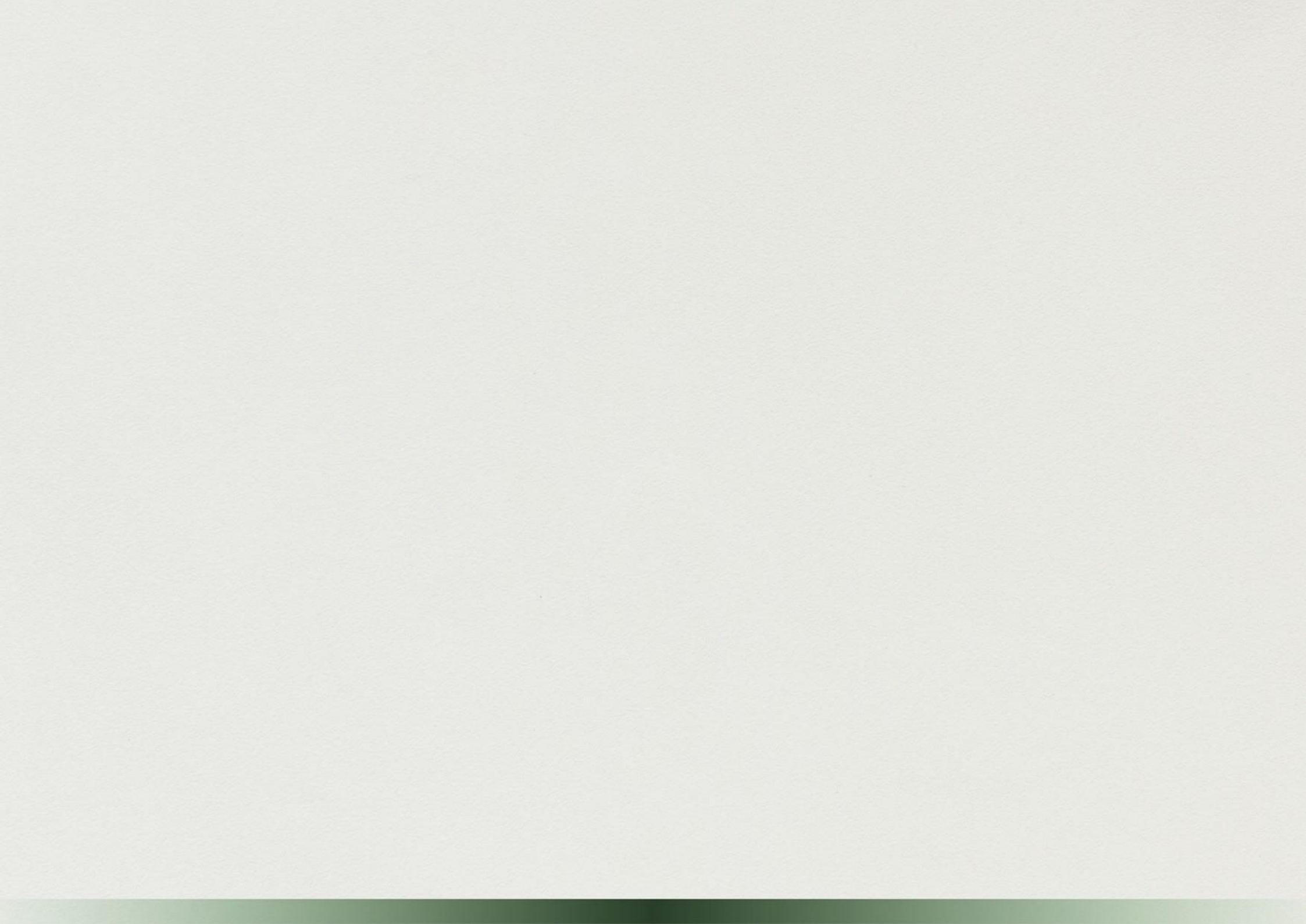
OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
		PR. EF69AR17. a.9.41 Reconhecer a MPB – samba, choro, entre outros. PR. EF69AR18. s.9.42 Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. PR. EF69AR18. a.9.43 Analisar e identificar características de gêneros e estilos musicais.	
Contextos e práticas	História da música: século XIX; Música Moderna do século XX; Música e tecnologia; Evolução das mídias; RAP; Funk; Dj; Música popular brasileira;	PR. EF69AR18. c.9.44 Comparar os gêneros folclórico, indígena e popular (músicos brasileiros e paranaenses) PR. EF69AR18. a.9.45 Apreciar e registrar os gêneros musicais. PR. EF69AR19. s.9.46 Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. PR. EF69AR19. a.9.47 Apreciar composições musicais contemporâneas reconhecendo os elementos da linguagem musical (melodia, harmonia e ritmo) e os estilos musicais.	1º, 2º ou 3º
Elementos da linguagem	Parâmetros sonoros; Elementos da música; Música e tecnologia	PR. EF69AR20. s.9.48 Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. PR. EF69AR20. a.9.49 Identificar, na música, os elementos da linguagem musical e a forma como se organizam numa composição contemporânea, tecno e/ou eletrônica.	1º, 2º ou 3º

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Materialidades	Instrumentos musicais; Mídias e tecnologia.	PR. EF69AR21. s.9.50 Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
		PR. EF69AR21. a.9.51 Compor trabalhos utilizando elementos musicais, recursos tecnológicos, e alternativos.	
Materialidades	Instrumentos musicais; Mídias e tecnologia.	PR. EF69AR21. a.9.52 Produzir e executar composições rítmicas, melódicas e harmônicas com instrumentos convencionais e não convencionais.	1º, 2º ou 3º
Notação e registro musical	Notação musical convencional e não convencional	PR. EF69AR22. s.9.53 Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	
		PR. EF69AR22. a.9.54 Apreciar e compor registros de partituras convencionais e não convencionais.	
Processos de criação	Experimentação sonora; Improvisação e criação musical individual e/ou coletiva; Composição musical utilizando recursos tecnológicos digitais; Festival de música.	PR. EF69AR23. s.9.56 Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR23. d.9.57 Reconhecer e analisar os modos de produzir música dos diferentes povos: gêneros, técnicas, elementos constitutivos, função social e de consumo.	

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
		PR. EF69AR23. d.9.58 Compor (explorar) individual e coletivamente músicas para diferentes mídias.	
Processos de criação	Experimentação sonora; Improvisação e criação musical individual e/ou coletiva; Composição musical utilizando recursos tecnológicos digitais; Festival de música.	PR. EF69AR23. a.9.59 Apreciar obras e compor com a técnica da improvisação.	1º, 2º ou 3º

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	TRIMESTRE
Contextos e práticas	Videoteatro; Performance; Videoperformance; Happening; Dança teatro; Espetáculo teatral; Encenação; Dramaturgia verbal e não verbal; Teatro ao longo da história;	PR. EF69AR24. s.9.60 Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR24. a.9.61 Compreender a influência do Teatro na sociedade contemporânea, sua práxis ideológica e política, sua função formadora e seu espaço na construção de nossa cultura.	
		PR. EF69AR24. a.9.62 Reconhecer e apreciar a arte teatral de grupos locais e Paranaenses.	
Contextos e práticas	Videoteatro; Performance; Videoperformance; Happening; Dança teatro; Espetáculo teatral; Encenação; Dramaturgia verbal e não verbal; Teatro ao longo da história;	PR. EF69AR25. s.9.63 Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR25. a.9.64 Apropriação prática e teórica das tecnologias e modos de composição da representação nas mídias; relacionadas à produção, divulgação e consumo	
Elementos da linguagem	Materialidade: corpo como suporte na arte; Expressão corporal; Gestualidade; Maquiagem; Figurino; Dramaturgia; Cenografia;	PR. EF69AR26. s.9.65 Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR26. a.9.66 Aprofundar o conhecimento dos personagens, ação e espaço.	
Elementos da linguagem	Materialidade: corpo como suporte na arte; Expressão corporal; Gestualidade;	PR. EF69AR26. a.9.67 Proporcionar apreciações de peças teatrais, bem como de espaços físicos destinados a apresentações teatrais com o objetivo de instigar a apreciação da estética teatral.	1º, 2º ou 3º

OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS *	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	TRIMESTRE
	Maquiagem; Figurino; Dramaturgia; Cenografia;		
Processos de criação	Projetos artísticos; Instalações e intervenções Artísticas; Adaptação de texto e montagem teatral; Leitura dramática; Jogos teatrais; Criação de cenas e espetáculos;	PR. EF69AR27. s.9.68 Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.	
		PR. EF69AR27. a.9.69 Proporcionar a criação, improvisação de práticas criativas no que tange os diferentes tipos de espaço.	
Processos de criação	Projetos artísticos; Instalações e intervenções Artísticas; Adaptação de texto e montagem teatral; Leitura dramática; Jogos teatrais; Criação de cenas e espetáculos;	PR. EF69AR28. s.9.70 Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.	
Processos de criação	Projetos artísticos; Instalações e intervenções Artísticas; Adaptação de texto e montagem teatral; Leitura dramática; Jogos teatrais; Criação de cenas e espetáculos;	PR. EF69AR28. a.9.71 Experimentar as diferentes técnicas teatrais como monólogo, jogos teatrais, direção, leitura dramática e ensaio.	1º, 2º ou 3º
		PR. EF69AR29. s.9.72 Experimentar a gestualidade e as construções corporais, e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.	
		PR. EF69AR29. a.9.73 Experimentar diferentes modos de fazer Teatro, suas construções corporais e vocais para representação em espaços tecnológicos e em mídias diversas.	
		PR. EF69AR30. s.9.74 Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.	



COMPONENTE CURRICULAR / LÍNGUA INGLESA

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

O Estado do Paraná implementou a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) por meio do Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. A construção deste documento curricular consolidou-se por meio de uma ação colaborativa entre a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Paraná - Seed/PR, o Conselho Estadual de Educação do Paraná – CEE/PR, a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime/PR e a União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação – UNCME/PR.

Ao longo desse processo colaborativo de construção do documento, constatou-se a necessidade de que fosse elaborado também um documento orientador, considerando-se as especificidades da rede estadual paranaense. A partir disso, a Seed/PR constituiu o Currículo da Rede Estadual Paranaense (Crep). Este documento resulta de um processo de construção consolidado com a significativa participação dos profissionais da rede de ensino estadual paranaense.

O Currículo da Rede Estadual Paranaense (Crep) tem como objetivo complementar e reorganizar o Referencial Curricular do Paraná, abordando as principais necessidades e características da nossa rede de ensino à luz da BNCC. Nele, são elencadas sugestões e orientações de conteúdos adequados à nossa realidade regional, os quais devem servir como base para o desenvolvimento de competências e habilidades fundamentais para a trajetória dos estudantes nesta etapa de formação – a do nível fundamental II - e para que estes possam atuar em sociedade, agindo, crítica e responsavelmente, frente aos desafios do mundo contemporâneo.

ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

A Base Nacional Comum Curricular adota uma perspectiva de educação linguística, consciente e crítica, propondo cinco eixos organizadores para a abordagem curricular do componente Língua Inglesa: Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Intercultural, (BRASIL, BNCC, 2017, p. 243-245), nos quais se considera indispensável a adequação ao grau de complexidade a cada ano.

Nessa abordagem, destaca-se a importância de levar ao conhecimento dos/as estudantes a diversidade de gêneros textuais/discursivos, incluindo os mais recentes, em consonância com a cultura digital. Caberá ao (à) professor(a), portanto, a seleção dos gêneros discursivos das diferentes esferas sociais de circulação, podendo também utilizar-se das sugestões elencadas no campo Objetos de conhecimento, propostas no Organizador Curricular. O/a professor/a

tem também autonomia para escolher em qual trimestre poderá trabalhar cada conteúdo, já que as indicações de trimestre no quadro organizador são sugestões que objetivam facilitar e contribuir com o processo de organização do plano de trabalho docente e a prática pedagógica.

Os eixos serão trabalhados da seguinte forma:

Eixo Oralidade: por meio de textos orais de diferentes gêneros, privilegia a aplicação de textos autênticos para que os/as alunos/as tenham acesso à língua inglesa em diferentes contextos de uso, permitindo o acesso a diferentes pronúncias e acentos (aspectos da ortoépia e prosódia), propiciando a compreensão do idioma em seu status de *língua franca* e interação significativa, em diferentes situações comunicativas.

Eixo Leitura: pelo uso de diversos gêneros, incluindo novos gêneros textuais, neste eixo objetiva-se desenvolver a autonomia do pensamento, do raciocínio crítico e da capacidade de argumentar. A estratégia é utilizar a pré-leitura para ativar o conhecimento prévio dos/as estudantes sobre o assunto ou gênero textual a ser abordado e estabelecer o contexto comunicativo das ações pedagógicas e práticas de linguagem, além da abordagem de elementos de contextualização social e histórica dos textos, a fim de que os/as educandos/as possam compreender as condições do contexto de produção e circulação desses textos, conhecendo o tema, os papéis sociais do/a autor/a e de leitores/as (possíveis), o suporte e o local onde o gênero circula e seus objetivos, nas diversas esferas sociais, em diferentes campos de atuação social, além de características linguísticas e conteúdos típicos do gênero em questão; verificar hipóteses levantadas e a construção de sentidos durante a leitura. Levar os alunos a refletir criticamente sobre questões relacionadas ao tema por meio de atividades de pós-leitura.

AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter de “avaliação formativa”, orientadora e guia desses processos. A avaliação é, portanto, *processual, contínua, cumulativa e diagnóstica*, porque ela é o resultado de *observações, avaliações e juízos, realizados* pelo(a) professor(a), durante um período de ensino e na vida escolar, e por ser *orientadora da retomada de processos*, se destina ao aprimoramento e/ou superação de insucessos, uma vez que o objetivo da Educação Básica é preparar o(a) estudante para saber mobilizar conhecimentos de maneira autônoma, responsável, e a fim de que ele(a) seja capaz de agir e resolver situações-problema, tendo em vista benefícios individuais e coletivos.

A avaliação no componente curricular Língua Inglesa (LI) envolve a consonância e o planejamento coerente dos processos de ensino-aprendizagem em LI, e em todo processo educativo, com foco nas práticas discursivas de leitura, oralidade e escrita. Desta forma, o(a) professor(a) incluirá em seus planos de aulas, – (PTD) -, a seleção e o planejamento dos objetos de conhecimento, objetivos de aprendizagem (*Habilidades*), atividades/tarefas, e as estratégias e procedimentos que favorecerão o alcance dos objetivos almejados, e – também os critérios de avaliação destes que, intrinsecamente, *irão verificar os*

processos pelos quais os estudantes estarão construindo conhecimentos e desenvolvendo *competências e habilidades* para a realização de atividades na resolução de problemas. Como exemplo, ao planejar a compreensão leitora em determinado tema/assunto, inclui-se também *o que vai ser observado e avaliado* em cada aluno durante o processo, e se tais o desenvolvimento de *competências e habilidades* está sendo bem-sucedido, ou se é necessário que essas habilidades e/ou competências sejam retomadas por meio de orientações e de acompanhamento.

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa em sala de aula.	Construção do repertório lexical relacionado à interação em sala de aula.	PR.EF06LI03.s.6.01 Solicitar esclarecimentos, em um primeiro momento em língua materna, e, posteriormente, em Língua Inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas, para aprimorar a construção do repertório linguístico anteriormente trabalhado pelo professor, considerando o nível vocabular de cada estudante. Este objetivo pode articular-se com o objetivo (EF06LI016).	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.	Imperativo.	PR. EF06LI21. s.6.02 Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções simples, bem como utilizar nas produções orais ou escritas expressões que indiquem comandos e/ou instruções, a partir do estudo dos gêneros discursivos, para desenvolver a prática dessas estruturas linguísticas.	1º
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Construção e utilização de repertório lexical.	Repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da Língua Inglesa em sala de aula.	PR. EF06LI16. s.6.03 Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da Língua Inglesa em sala de aula, para desenvolver o conhecimento vocabular básico e gradativo, que proporcionará interações com colegas e professores.	
DIMENSÃO INTERCULTURAL A Língua Inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	Presença da Língua Inglesa no cotidiano.	A Língua Inglesa na sociedade brasileira/comunidade e seu significado, e influência em nossa cultura.	PR. EF06LI25. s.6.04 Identificar a presença da Língua Inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado, de modo a compreender a necessidade de seu estudo e sua influência em nossa cultura.	
	Percepção da língua como meio para a compreensão de outras culturas e valorização da própria cultura.	Diversidade cultural: interesse por outras culturas e suas diferenças.	PR. EF06LI26. a.6.05 Desenvolver o interesse por outras culturas (anglófonas ou não) e suas diferenças, estimulando o respeito à diversidade cultural.	
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura.	PR. EF06LI08. s.6.06 Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor.	

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.07 Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	1º
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Construção e utilização de repertório lexical.	Repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da Língua Inglesa em sala de aula.	PR. EF06LI16. s.6.08 Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da Língua Inglesa em sala de aula, para desenvolver o conhecimento vocabular básico e gradativo, que proporcionará interações com colegas e professores.	
	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.	Imperativo.	PR. EF06LI21. s.6.09 Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções simples, bem como utilizar nas produções orais ou escritas expressões que indiquem comandos e/ou instruções, a partir do estudo dos gêneros discursivos, para desenvolver a prática dessas estruturas linguísticas.	
LEITURA Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Construção de repertório lexical e autonomia leitora.	Gênero textual: verbete: palavras específicas relacionadas ao contexto.	PR. EF06LI10. s.6.10 Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line), para construir e ampliar o repertório lexical.	
		Repertório lexical de gêneros de textos digitais/virtuais e/ou aplicativos.	PR. EF06LI11. s.6.11 Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir e ampliar repertório lexical na Língua Inglesa, conforme a realidade da escola.	
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.12 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	1º

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas.	PR. EF06LI12. s.6.13 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Construção e utilização de repertório lexical.	Repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da Língua Inglesa em sala de aula.	PR. EF06LI16. s.6.14 - Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da Língua Inglesa em sala de aula, para desenvolver o conhecimento vocabular básico e gradativo, que proporcionará interações com colegas e professores.	
	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Presente do indicativo: para identificar pessoas e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente.	PR. EF06LI19. s.6.15 - Compreender e utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente.	
ORALIDADE Compreensão oral	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros.	PR. EF06LI04. s.6.16 - Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros, como forma de aprimorar a compreensão oral.	
ORALIDADE Interação discursiva	Construção de laços afetivos e convívio social.	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	PR. EF06LI01. s.6.17 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor	-
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: brainstorming.	Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual.	PR. EF06LI13. s.6.18 - Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema, assunto, as características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, para instigar o potencial criativo.	1º
	Planejamento do texto: organização de ideias.	Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto.	PR. EF06LI14. s.6.19 - Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto, para adequá-las ao gênero proposto.	
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos em formatos diversos com a mediação do professor.	Estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade e informatividade, na produção escrita de textos simples.	PR.EF06LI15.s.6.20 - Produzir textos simples escritos em Língua Inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, a partir de um gênero previamente apresentado pelo professor, considerando aspectos da estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade,	

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
			informatividade, suporte, entre outros, a fim de compreender o processo de produção dos mesmos e refletir sua função em determinado contexto.	
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>).	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura.	PR. EF06LI08. s.6.21 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor.	1º
	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.22 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas.	PR. EF06LI12. s.6.23 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	1º
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas.	Repertório lexical relativo a temas familiares.	PR. EF06LI17. s.6.24 - Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros), a fim de ampliar o vocabulário utilizado em contextos que sejam significativos para os estudantes.	
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.25 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
DIMENSÃO INTERCULTURAL A Língua Inglesa no mundo.	Países que têm a Língua Inglesa como língua materna e/ou oficial e aspectos da cultura de povos em que a língua inglesa é falada.	Contextos de origem da Língua Inglesa, aspectos da cultura de povos em que a língua estudada é falada, nuances culturais.	PR. EF06LI24. s.6.26 - Investigar o alcance da Língua Inglesa no mundo, para conhecer os contextos de origem da Língua Inglesa e, ainda, alguns aspectos da cultura de povos em que a língua estudada é falada, suas nuances culturais, instigando a curiosidade por outras línguas estrangeiras.	
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.	Pronomes Adjetivos possessivos, relações de posse (<i>My, your, his, her, its, our, your, their</i>).	PR. EF06LI23. s.6.27 - Empregar, de forma inteligível, os pronomes adjetivos possessivos, para expressar linguisticamente relações de posse.	
ORALIDADE Compreensão oral	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros.	PR. EF06LI04. s.6.28 - Reconhecer com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros, como forma de aprimorar a compreensão oral.	
ORALIDADE Interação discursiva	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores.	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	PR. EF06LI01. s.6.29 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor.	1º
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas	Semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas, particularidades linguísticas e a diversidade cultural.	PR. EF06LI18. s.6.30 - Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas (de acordo com a realidade da comunidade escolar), para perceber as particularidades linguísticas e a diversidade cultural, aprendendo a respeitá-las no meio social.	1º
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: brainstorming.	Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual.	PR. EF06LI13. s.6.31 - Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema, assunto, as características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, para instigar o potencial criativo.	1º
	Planejamento do texto: organização de ideias.	Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto.	PR. EF06LI14. s.6.32 - Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto, para adequá-las ao gênero proposto.	
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos em formatos diversos: histórias em quadrinhos, chats, cartazes,	Estrutura composicional, enunciário, intencionalidade e estilo,	PR.EF06LI15.s.6.33 - Produzir textos simples escritos em Língua Inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, a partir de um gênero	

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
	panfletos, agendas, fotolegendas, relatos pessoais, formulários de informação, textos de mídias sociais, entre outros, com a mediação do professor.	informatividade, na produção escrita de textos simples.	previamente apresentado pelo professor, considerando aspectos da estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade, informatividade, suporte, entre outros, a fim de compreender o processo de produção dos mesmos e refletir sua função em determinado contexto.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor.	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas.	PR. EF06LI12. s.6.34 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	1º
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.35 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	1º
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Presente do indicativo: para identificar pessoas e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente.	PR. EF06LI19. s.6.36 - Compreender e utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente.	1º
	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.	Pronomes adjetivos possessivos, relações de posse.	PR. EF06LI23. s.6.37 Empregar, de forma inteligível, os pronomes adjetivos possessivos, para expressar linguisticamente relações de posse.	
ORALIDADE Produção oral	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	PR. EF06LI01. s.6.38 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor.	1º

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
	afetivos e convívio social entre estudantes e professores.			
	Produção de textos orais, com a mediação do professor.	Informações pessoais e de outras pessoas; gostos, preferências e rotinas.	PR. EF06LI05. s.6.39 - Aplicar os conhecimentos da Língua Inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas, para efetivar a prática da oralidade com textos simples. Este objetivo pode articular-se com (EF06LI17) e (EF06LI18).	
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming</i> , <i>scanning</i>).	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura.	PR. EF06LI08. s.6.40 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor.	1º
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas.	PR. EF06LI12. s.6.41 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	1º
LEITURA Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Construção de repertório lexical e autonomia leitora	Repertório lexical de gêneros encontrados em ambientes virtuais e/ou aplicativos.	PR. EF06LI11. s.6.42 - Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir e ampliar repertório lexical na Língua Inglesa, conforme a realidade da escola.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas	Repertório lexical relativo a temas familiares.	PR. EF06LI17. s.6.43 - Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros), a fim de ampliar o vocabulário utilizado em contextos que sejam significativos para os estudantes.	
		Semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas; particularidades linguísticas e a diversidade cultural.	PR. EF06LI18. s.6.44 - Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas (de acordo com a realidade da comunidade escolar), para perceber as particularidades linguísticas e a diversidade cultural, aprendendo a respeitá-las no meio social.	
DIMENSÃO INTERCULTURAL A Língua Inglesa no mundo.	Países que têm a Língua Inglesa como língua materna e/ou oficial e aspectos da cultura de povos em que a língua inglesa é falada.	Contextos de origem da Língua Inglesa, aspectos da cultura de povos em que a língua estudada é falada, nuances culturais.	PR. EF06LI24. s.6.45 - Investigar o alcance da Língua Inglesa no mundo, para conhecer os contextos de origem da Língua Inglesa e, ainda, alguns aspectos da cultura de povos em que a língua estudada é falada, suas	

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
			nuances culturais, instigando a curiosidade por outras línguas estrangeiras.	
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo- visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: convite, cartão de aniversário, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.46 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Presente do indicativo: para identificar pessoas e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente.	PR. EF06LI19. s.6.47 - Compreender e utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente.	1º
ORALIDADE Compreensão oral	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros.	PR. EF06LI04. s.6.48 - Reconhecer com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros, como forma de aprimorar a compreensão oral.	
ORALIDADE Interação discursiva	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores.	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	PR. EF06LI01. s.6.49 – Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor.	
		Apresentações, cumprimentos, entrevistas e apresentações.	PR. EF06LI02. s.6.50 - Coletar informações do grupo perguntando e respondendo, com o auxílio do professor, sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade, para compreender as diferentes configurações familiares, identidades e espaços sociais.	
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: brainstorming.	Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual.	PR. EF06LI13. s.6.51 - Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema, assunto, as características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, para instigar o potencial criativo.	1º
	Planejamento do texto: organização de ideias.	Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto.	PR. EF06LI14. s.6.52 - Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto, para adequá-las ao gênero proposto.	

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos em formatos diversos: histórias em quadrinhos, cartazes, chats, panfletos, agendas, fotolegendas, relatos pessoais, formulários básicos de informação, textos de mídias sociais, entre outros, com a mediação do professor.	Estrutura composicional, enunciário, intencionalidade, estilo, e informatividade, na produção escrita de textos simples.	PR.EF06LI15.s.6.53 - Produzir textos simples escritos em Língua Inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, a partir de um gênero previamente apresentado pelo professor, considerando aspectos da estrutura composicional, enunciário, estilo, intencionalidade, informatividade, suporte, entre outros, a fim de compreender o processo de produção dos mesmos e refletir sua função em determinado contexto.	1º
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura.	PR. EF06LI08. s.6.54 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor.	2º
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.55 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas.	PR. EF06LI12. s.6.56 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas.	Repertório lexical relativo a temas familiares.	PR. EF06LI17. s.6.57 - Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros), a fim de ampliar o vocabulário utilizado em contextos que sejam significativos para os estudantes.	

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas.	Semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas, particularidades linguísticas e a diversidade cultural.	PR. EF06LI18. s.6.58 - Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas (de acordo com a realidade da comunidade escolar), para perceber as particularidades linguísticas e a diversidade cultural, aprendendo a respeitá-las no meio social.	
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.	Apóstrofo (') + s, relações e marcação gráfica no texto.	PR. EF06LI22. s.6.59 - Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s, visando a compreensão das relações de posse graficamente marcadas no texto.	2º
LEITURA: Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura.	PR. EF06LI08. s.6.60 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor.	
LEITURA: Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual na construção de sentido: cartão de aniversário, convite, receita, DVD, capa de revistas, jogos digitais, panfletos, fotolegenda, propagandas, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.61 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	
ORALIDADE Interação discursiva	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores.	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	PR. EF06LI01. s.6.62 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor.	
ORALIDADE Produção oral	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros.	PR. EF06LI04. s.6.63 - Reconhecer com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros, como forma de aprimorar a compreensão oral.	
	Produção de textos orais, com a mediação do professor.	Apresentação sobre a família, a comunidade e a escola.	PR. EF06LI06. s.6.64 - Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo, para desenvolver sua autonomia e interação social.	2º

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
<p>ESCRITA</p> <p>Estratégias de escrita: pré-escrita</p>	<p>Planejamento do texto: brainstorming.</p>	<p>Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual.</p>	<p>PR. EF06LI13. s.6.65 - Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema, assunto, as características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, para instigar o potencial criativo.</p>	
	<p>Planejamento do texto: organização de ideias.</p>	<p>Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto.</p>	<p>PR. EF06LI14. s.6.66 - Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto, para adequá-las ao gênero proposto.</p>	
<p>ESCRITA</p> <p>Práticas de escrita</p>	<p>Produção de textos escritos em formatos diversos: histórias em quadrinhos, cartazes, chats, panfletos, agendas, fotolegendas, relatos pessoais, formulários básicos de informação, textos de mídias sociais, entre outros, com a mediação do professor.</p>	<p>Estrutura composicional, enunciário, estilo, intencionalidade e informatividade, na produção escrita de textos simples.</p>	<p>PR.EF06LI15.s.6.67 - Produzir textos simples escritos em Língua Inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, a partir de um gênero previamente apresentado pelo professor, considerando aspectos da estrutura composicional, enunciário, estilo, intencionalidade, informatividade, suporte, entre outros, a fim de compreender o processo de produção dos mesmos e refletir sua função em determinado contexto.</p>	
<p>LEITURA</p> <p>Atitudes e disposições favoráveis do leitor</p>	<p>Partilha de leitura, com mediação do professor.</p>	<p>Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas.</p>	<p>PR. EF06LI12. s.6.68 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.</p>	
<p>LEITURA</p> <p>Estratégias de leitura</p>	<p>Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).</p>	<p>Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura.</p>	<p>PR. EF06LI08. s.6.69 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor.</p>	2º
<p>CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS</p> <p>Análise linguística</p>	<p>Funções morfosintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.</p>	<p>Presente do indicativo: para identificar pessoas e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente.</p>	<p>PR. EF06LI19. s.6.70 - Compreender e utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente.</p>	
<p>CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS</p> <p>Análise linguística</p>	<p>Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.</p>	<p>Apóstrofo (') + s, relações e marcação gráfica no texto.</p>	<p>PR. EF06LI22. s.6.71 - Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s, visando a compreensão das relações de posse graficamente marcadas no texto.</p>	

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
ORALIDADE Interação discursiva	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores.	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	PR. EF06LI01. s.6.72 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor.	
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.73 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	
ORALIDADE Compreensão oral	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros.	PR. EF06LI04. s.6.74 - Reconhecer com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros, como forma de aprimorar a compreensão oral.	
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura.	PR. EF06LI08. s.6.75 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor.	
	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.76 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	
ORALIDADE Produção oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor.	Informações pessoais e de outras pessoas; gostos, preferências e rotinas.	PR. EF06LI05. s.6.77 - Aplicar os conhecimentos da Língua Inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas, para efetivar a prática da oralidade com textos simples. Este objetivo pode articular-se com (EF06LI17) e (EF06LI18).	2º

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
		Apresentação sobre a família, a comunidade e a escola.	PR. EF06LI06. s.6.78 - Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo, para desenvolver sua autonomia e interação social.	
ORALIDADE Compreensão oral	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros.	PR. EF06LI04. s.6.79 - Reconhecer com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros, como forma de aprimorar a compreensão oral.	
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: brainstorming.	Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual	PR. EF06LI13. s.6.80 - Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema, assunto, as características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, para instigar o potencial criativo.	
	Planejamento do texto: organização de ideias.	Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto.	PR. EF06LI14. s.6.81 - Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto, para adequá-las ao gênero proposto.	
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos em formatos diversos: histórias em quadrinhos, cartazes, chats, panfletos, agendas, fotolegendas, relatos pessoais, formulários básicos de informação, textos de mídias sociais, entre outros, com a mediação do professor.	Estrutura composicional, enunciário, estilo, intencionalidade e informatividade, na produção escrita de textos simples.	PR.EF06LI15.s.6.82 - Produzir textos simples escritos em Língua Inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, a partir de um gênero previamente apresentado pelo professor, considerando aspectos da estrutura composicional, enunciário, estilo, intencionalidade, informatividade, suporte, entre outros, a fim de compreender o processo de produção dos mesmos e refletir sua função em determinado contexto.	2º
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.83 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas.	PR. EF06LI12. s.6.84 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
LEITURA Estratégias de leitura	Gêneros discursivos tais como: formulários de dados, bilhetes, receitas, letras de músicas, slogans, entre outros. Hipóteses sobre a finalidade de um texto.	Finalidade do texto em Língua Inglesa, estrutura, organização textual e pistas gráficas.	PR. EF06LI07. s.6.85 - Formular hipóteses, com a mediação do professor, sobre a finalidade de um texto em Língua Inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas, para entender o propósito da construção de um texto.	
	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Identificação do assunto e a ideia principal; organização textual e palavras cognatas.	PR. EF06LI08. s.6.86 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.87 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	2º
	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto características discursivas e linguístico-discursivas.	PR. EF06LI12. s.6.88 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	
ORALIDADE Interação discursiva	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores.	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	PR. EF06LI01. s.6.89 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas.	Repertório lexical relativo a temas familiares.	PR. EF06LI17. s.6.90 - Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros), a fim de ampliar o vocabulário utilizado em contextos que sejam significativos para os estudantes.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas.	Semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas (de acordo com a realidade da comunidade	PR. EF06LI18. s.6.91 -Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas (de acordo com a realidade da comunidade escolar), para perceber as particularidades linguísticas e a diversidade cultural, aprendendo a respeitá-las no meio social.	

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
		escolar); particularidades linguísticas e a diversidade cultural.		
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.92 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.	Imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções simples, em produções orais ou escritas; expressões que indiquem comandos e/ou instruções, com base nos gêneros discursivos estudados.	PR. EF06LI21. s.6.93 - Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções simples, bem como utilizar nas produções orais ou escritas expressões que indiquem comandos e/ou instruções, a partir do estudo dos gêneros discursivos, para desenvolver a prática dessas estruturas linguísticas.	
ORALIDADE Compreensão oral	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros.	PR. EF06LI04. s.6.94 - Reconhecer com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros, como forma de aprimorar a compreensão oral.	2º
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: brainstorming.	Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual.	PR. EF06LI13. s.6.95 - Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema, assunto, as características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, para instigar o potencial criativo.	2º
	Planejamento do texto: organização de ideias.	Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto.	PR. EF06LI14. s.6.96 - Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto, para adequá-las ao gênero proposto.	
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos em formatos diversos: histórias em quadrinhos, cartazes, chats, panfletos, agendas, fotolegendas, relatos pessoais, formulários básicos de informação, textos de mídias sociais, entre outros, com a mediação do professor.	Estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade e informatividade, na produção escrita de textos simples.	PR.EF06LI15.s.6.97 - Produzir textos simples escritos em Língua Inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, a partir de um gênero previamente apresentado pelo professor, considerando aspectos da estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade, informatividade, suporte, entre outros, a fim de compreender o processo de produção dos mesmos e refletir sua função em determinado contexto.	2º

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas.	PR. EF06LI12. s.6.98 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	2º
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.99 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.	Imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções simples, em produções orais ou escritas; expressões que indiquem comandos e/ou instruções, com base nos gêneros discursivos estudados.	PR. EF06LI21. s.6.100 - Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções simples, bem como utilizar nas produções orais ou escritas expressões que indiquem comandos e/ou instruções, a partir do estudo dos gêneros discursivos, para desenvolver a prática dessas estruturas linguísticas.	
	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas.	Repertório lexical relativo a temas familiares.	PR. EF06LI17. s.6.101 - Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros), a fim de ampliar o vocabulário utilizado em contextos que sejam significativos para os estudantes.	
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura.	PR. EF06LI08. s.6.102 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor.	3º
	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.103 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
	digitais, fotolegenda, entre outros.			
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto características discursivas e linguístico-discursivas.	PR. EF06LI12. s.6.104 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	3º
ORALIDADE Interação discursiva	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores.	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	PR. EF06LI01. s.6.105 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor.	
	Produção de textos orais, com a mediação do professor.	Informações pessoais e de outras pessoas; gostos, preferências e rotinas.	PR. EF06LI05. s.6.106 - Aplicar os conhecimentos da Língua Inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas, para efetivar a prática da oralidade com textos simples. Este objetivo pode articular-se com (EF06LI17) e (EF06LI18).	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas.	Repertório lexical relativo a temas familiares.	PR. EF06LI17. s.6.107 - Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros), a fim de ampliar o vocabulário utilizado em contextos que sejam significativos para os estudantes.	
	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas.	Semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas, particularidades linguísticas e a diversidade cultural.	PR. EF06LI18. s.6.108 - Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas (de acordo com a realidade da comunidade escolar), para perceber as particularidades linguísticas e a diversidade cultural, aprendendo a respeitá-las no meio social.	3º
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas.	PR. EF06LI12. s.6.109 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de	Presente contínuo para descrever e expressar ações em progresso.	PR. EF06LI20. s.6.110 - Reconhecer e utilizar o presente contínuo para descrever e expressar ações em progresso.	

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
	interação, compreensão e produção.			
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.111 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	3º
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas.	PR. EF06LI12. s.6.112 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	
ORALIDADE Interação discursiva	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores.	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	PR. EF06LI01. s.6.113 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor. PR. EF06LI02. s.6.114 - Coletar informações do grupo perguntando e respondendo, com o auxílio do professor, sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade, para compreender as diferentes configurações familiares, identidades e espaços sociais.	
ORALIDADE Compreensão oral	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros.	PR. EF06LI04. s.6.115 - Reconhecer com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros, como forma de aprimorar a compreensão oral.	
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: brainstorming.	Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual.	PR. EF06LI13. s.6.116 - Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema, assunto, as características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, para instigar o potencial criativo.	
	Planejamento do texto: organização de ideias.	Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto.	PR. EF06LI14. s.6.117 - Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto, para adequá-las ao gênero proposto.	
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos em formatos diversos: histórias em quadrinhos, cartazes, chats,	Estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade e	PR.EF06LI15.s.6.118 - Produzir textos simples escritos em Língua Inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, a partir de um gênero	3º

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
	panfletos, agendas, fotolegendas, relatos pessoais, formulários básicos de informação, textos de mídias sociais, entre outros, com a mediação do professor.	informatividade, na produção escrita de textos simples.	previamente apresentado pelo professor, considerando aspectos da estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade, informatividade, suporte, entre outros, a fim de compreender o processo de produção dos mesmos e refletir sua função em determinado contexto.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas.	PR. EF06LI12. s.6.119 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas.	PR. EF06LI08. s.6.120 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor.	3º
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.121 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas.	PR. EF06LI12. s.6.122 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	
ORALIDADE Interação discursiva	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores.	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	PR. EF06LI01. s.6.123 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor.	3º
ORALIDADE Produção oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor.	Informações pessoais e de outras pessoas; gostos, preferências e rotinas.	PR. EF06LI05. s.6.124 - Aplicar os conhecimentos da Língua Inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas, para efetivar a prática da oralidade com textos simples. Este objetivo pode articular-se com (EF06LI17) e (EF06LI18).	

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
LEITURA Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Construção de repertório lexical e autonomia leitora	Repertório lexical de gêneros encontrados em ambientes virtuais e/ou aplicativos.	PR. EF06LI11. s.6.125 - Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir e ampliar repertório lexical na Língua Inglesa, conforme a realidade da escola.	3º
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas.	Repertório lexical relativo a temas familiares.	PR. EF06LI17. s.6.126 - Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros), a fim de ampliar o vocabulário utilizado em contextos que sejam significativos para os estudantes.	
LEITURA Estratégias de leitura	Gêneros discursivos como: formulários de dados, letras de bilhetes, receitas, músicas, slogans, etc. Hipóteses sobre a finalidade de um texto.	Finalidade do texto em Língua Inglesa, estrutura, organização textual e pistas gráficas.	PR. EF06LI07. s.6.127 - Formular hipóteses, com a mediação do professor, sobre a finalidade de um texto em Língua Inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas, para entender o propósito da construção de um texto.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas.	PR. EF06LI12. s.6.128 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	3º
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados.	Presente do indicativo: para identificar pessoas e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente.	PR. EF06LI19. s.6.129 - Compreender e utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente.	
ORALIDADE Produção oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor.	Informações pessoais e de outras pessoas; gostos, preferências e rotinas.	PR. EF06LI05. s.6.130 - Aplicar os conhecimentos da Língua Inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas, para efetivar a prática da oralidade com textos simples. Este objetivo pode articular-se com (EF06LI17) e (EF06LI18).	
ORALIDADE Produção oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor.	Apresentação sobre a família, a comunidade e a escola.	PR. EF06LI06. s.6.131 - Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo, para desenvolver sua autonomia e interação social.	3º
LEITURA Estratégias de leitura	Gêneros discursivos como: formulários de dados, bilhetes, receitas, letras de músicas,	Finalidade do texto em Língua Inglesa, estrutura, organização textual e pistas gráficas.	PR. EF06LI07. s.6.132 - Formular hipóteses, com a mediação do professor, sobre a finalidade de um texto em Língua Inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas, para entender o propósito da construção de um texto.	

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
	slogans, etc. Hipóteses sobre a finalidade de um texto.			
ORALIDADE Interação discursiva	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores.	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	PR. EF06LI01. s.6.133 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor.	
ORALIDADE Compreensão oral	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores.	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e apresentações.	PR. EF06LI02. s.6.134 - Coletar informações do grupo perguntando e respondendo, com o auxílio do professor, sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade, para compreender as diferentes configurações familiares, identidades e espaços sociais.	3º
	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros.	PR. EF06LI04. s.6.135 - Reconhecer com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros, como forma de aprimorar a compreensão oral.	
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: brainstorming.	Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual.	PR. EF06LI13. s.6.136- Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema, assunto, as características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, para instigar o potencial criativo.	3º
	Planejamento do texto: organização de ideias.	Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto.	PR. EF06LI14. s.6.137 - Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto, para adequá-las ao gênero proposto.	
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos em formatos diversos: histórias em quadrinhos, cartazes, chats, panfletos, agendas, fotolegendas, relatos pessoais, formulários básicos de informação, textos de mídias sociais, entre outros, com a mediação do professor.	Estrutura composicional, enunciatário, intencionalidade estilo, e informatividade, na produção escrita de textos simples.	PR.EF06LI15.s.6.138 - Produzir textos simples escritos em Língua Inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, a partir de um gênero previamente apresentado pelo professor, considerando aspectos da estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade, informatividade, suporte, entre outros, a fim de compreender o processo de produção dos mesmos e refletir sua função em determinado contexto.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas (Exemplo: Pôster de campanha).	PR. EF06LI12. s.6.139 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	3º

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura.	PR. EF06LI08. s.6.140 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor. P	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas.	PR. EF06LI12. s.6.141 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Presente do indicativo: para identificar pessoas e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente.	PR. EF06LI19. s.6.142 - Compreender e utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente.	3º
	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.	Presente contínuo para descrever e expressar ações em progresso.	PR. EF06LI20. s.6.143 - Reconhecer e utilizar o presente contínuo para descrever e expressar ações em progresso.	
ORALIDADE Interação discursiva	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores.	Apresentações, cumprimentos, entrevistas e trocas de informações.	PR. EF06LI01. s.6.144 - Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos e brincadeiras, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor.	3º
ORALIDADE Compreensão oral	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros.	PR. EF06LI04. s.6.145 - Reconhecer com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos, familiares, escolares, entre outros, como forma de aprimorar a compreensão oral.	
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas,	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.146 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	3º

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
	capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.			
	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura.	PR. EF06LI08. s.6.147 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor.	
LEITURA Estratégias de leitura	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.148 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor. P	Ideias contidas no texto, características discursivas e linguístico-discursivas.	PR. EF06LI12. s.6.149 - Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico.	
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Identificação do assunto e a ideia principal de um texto, organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura.	PR. EF06LI08. s.6.150 - Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, utilizando estratégias de pré-leitura, com auxílio do professor.	
	Relação da linguagem verbal e verbo-visual para a construção de sentido de gêneros discursivos: cartão de aniversário, convite, receita, panfletos, propagandas, capa de revistas ou DVD, jogos digitais, fotolegenda, entre outros.	Informações explícitas e específicas, percepção sobre informações relevantes.	PR. EF06LI09. s.6.151 - Localizar informações explícitas e específicas em textos adequados ao nível de aprendizagem dos estudantes, para desenvolver a percepção sobre informações relevantes.	3º
LEITURA	Construção de repertório lexical e autonomia leitora	Repertório lexical de gêneros encontrados em ambientes virtuais e/ou aplicativos.	PR. EF06LI11. s.6.152 - Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir e ampliar repertório lexical na Língua Inglesa, conforme a realidade da escola.	

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Práticas de leitura e construção de repertório lexical				
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: brainstorming.	Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual.	PR. EF06LI13. s.6.153 - Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema, assunto, as características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, para instigar o potencial criativo.	
ESCRITA Práticas de escrita	Planejamento do texto: organização de ideias.	Ideias, função da estrutura e do objetivo do texto/gênero proposto.	PR. EF06LI14. s.6.154 - Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto, para adequá-las ao gênero proposto.	
	Produção de textos escritos em formatos diversos com a mediação do professor.	Estrutura composicional, enunciatário, intencionalidade, estilo, e informatividade, na produção escrita de textos simples.	PR.EF06LI15.s.6.155 - Produzir textos simples escritos em Língua Inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, a partir de um gênero previamente apresentado pelo professor, considerando aspectos da estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade, informatividade, suporte, entre outros, a fim de compreender o processo de produção dos mesmos e refletir sua função em determinado contexto.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Construção e utilização de repertório lexical.	Repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da Língua Inglesa em sala de aula.	PR. EF06LI16. s.6.156 - Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da Língua Inglesa em sala de aula, para desenvolver o conhecimento vocabular básico e gradativo, que proporcionará interações com colegas e professores.	3º
	Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas.	Repertório lexical relativo a temas familiares.	PR. EF06LI17. s.6.157 - Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros), a fim de ampliar o vocabulário utilizado em contextos que sejam significativos para os estudantes.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Presente do indicativo: para identificar pessoas e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente.	PR. EF06LI19. s.6.158 - Compreender e utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente.	
	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de	Presente contínuo para descrever e expressar ações em progresso.	PR. EF06LI20. s.6.159 - Reconhecer e utilizar o presente contínuo para descrever e expressar ações em progresso.	

LÍNGUA INGLESA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
	interação, compreensão e produção.			
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.	Imperativo.	PR. EF06LI21. s.6.160 Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções simples, bem como utilizar nas produções orais ou escritas expressões que indiquem comandos e/ou instruções, a partir do estudo dos gêneros discursivos, para desenvolver a prática dessas estruturas linguísticas.	3º
	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.	Apóstrofo (') + s, relações e marcação gráfica no texto.	PR. EF06LI22. s.6.161 - Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s, visando a compreensão das relações de posse graficamente marcadas no texto.	
	Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.	Pronomes Adjetivos possessivos, relações de posse (<i>My, your, his, her, its, our, your, their</i>).	PR. EF06LI23. s.162 - Empregar, de forma inteligível, os pronomes adjetivos possessivos, para expressar linguisticamente relações de posse.	

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
DIMENSÃO INTERCULTURAL A Língua Inglesa no mundo.	Língua Inglesa como língua global na sociedade contemporânea.	O uso da Língua Inglesa no contexto do mundo globalizado.	PR. EF07LI21. s.7.01 - Analisar o alcance da Língua Inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado, utilizando textos diversos e levando em conta a influência da Língua Inglesa na produção cultural, artística e científica em nível global a fim de entender sua importância enquanto língua franca.	1º
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	PR.EF07LI06.s.7.02 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferência e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor.	1º
	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação (ões) - chave de partes de um texto; parágrafos.	PR. EF07LI07. s.7.03 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto.	
LEITURA Estratégias de leitura	Construção do sentido global do texto.	Intencionalidade: relacionar as partes de um texto para construir seu sentido global.	PR. EF07LI08. s.7.04 - Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global e atender à intenção comunicativa do autor.	1º
LEITURA Práticas de leitura e pesquisa	Gêneros digitais	Gêneros digitais: seleção de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares; recursos digitais.	PR. EF07LI10. s.7.05 - Escolher, em ambientes virtuais, textos em Língua Inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares, como forma de instigar a criticidade e utilizar os diversos recursos digitais, com mediação do professor.	
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	PR. EF07LI06. s.7.06 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras chave repetidas.	
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação (ões)- chave de partes de um texto; parágrafos.	PR. EF07LI07. s.7.07 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos).	1º
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.08 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram	

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
			na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	1º
ORALIDADE Interação discursiva	Práticas investigativas	Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades.	PR. EF07LI02. s.7.09 - Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida, a fim de coletar informações sobre o local onde vivem, para tomar ciência das diferentes realidades, com o auxílio do professor.	1º
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios.	Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros.	PR. EF07LI03. s.7.10 - Mobilizar conhecimentos prévios para compreender textos orais, lançando mão de recursos auxiliares disponíveis como imagens, gestos, entre outros.	1º
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo.	Contexto, finalidade, assunto e interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros.	PR.EF07LI04.s.7.11 - Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros, a fim de compreender as características dos gêneros que circulam nesses suportes, sob orientação do professor.	1º
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor.	Planejamento da escrita: pré- escrita de textos em função do contexto.	PR. EF07LI12. s.7.12 - Planejar a escrita de textos em função do contexto (público alvo, finalidade, layout e suporte).	1º
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.	Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e subtópicos; organização gráfica, suporte e formato do texto; e continuidade temática na produção textual.	PR. EF07LI13. s.7.13 - Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto, mantendo a continuidade temática na produção textual.	1º
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.14 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	1º

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras	PR.EF07LI06.s.7.15 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferência e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor.	
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação (ões)-chave de partes de um texto; parágrafos.	PR. EF07LI07. s.7.16 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto.	1º
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.17 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação(ões)-chave.	PR. EF07LI07. s.7.18 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.19 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	1º
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Função sintático-semântica nos textos: sujeito; objeto; utilização de pronomes a eles relacionados.	PR. EF07LI19. s.7.20 - Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados, para compreender o funcionamento da estrutura linguística nos textos.	

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.21 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	1º
	Práticas investigativas	Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades.	PR. EF07LI02. s.7.22 - Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida, a fim de coletar informações sobre o local onde vivem, para tomar ciência das diferentes realidades, com o auxílio do professor.	
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios.	Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros.	PR. EF07LI03. s.7.23 - Mobilizar conhecimentos prévios para compreender textos orais, lançando mão de recursos auxiliares disponíveis como imagens, gestos, entre outros.	
	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo.	Informações explícitas relevantes no discurso oral.	PR.EF07LI04.s.7.24 - Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros, a fim de compreender as características dos gêneros que circulam nesses suportes, sob orientação do professor.	
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor.	Planejamento da escrita: pré-escrita de textos em função do contexto.	PR. EF07LI12. s.7.25 - Planejar a escrita de textos em função do contexto (público alvo, finalidade, layout e suporte).	
	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.	Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e subtópicos; organização gráfica, suporte e formato do texto; e continuidade temática na produção textual.	PR. EF07LI13. s.7.26 - Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto, mantendo a continuidade temática na produção textual.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.27 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	1º

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Função sintático-semântica nos textos: sujeito; objeto; utilização de pronomes a eles relacionados.	PR. EF07LI19. s.7.28 - Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados, para compreender o funcionamento da estrutura linguística nos textos.	
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.29 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	PR.EF07LI06.s.7.30 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferência e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor.	1º
	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação(ões)-chave de partes de um texto; parágrafos.	PR. EF07LI07. s.7.31 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto.	
LEITURA Práticas de leitura e pesquisa	Gêneros digitais	Gêneros digitais: seleção de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares; recursos digitais.	PR. EF07LI10. s.7.32 - Escolher, em ambientes virtuais, textos em Língua Inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares, como forma de instigar a criticidade e utilizar os diversos recursos digitais, com mediação do professor.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.33 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.34 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	1º
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação(ões)-chave de partes de um texto; parágrafos.	PR. EF07LI07. s.7.35 Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto.	
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.36 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	
	Práticas investigativas	Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades.	PR. EF07LI02. s.7.37 - Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida, a fim de coletar informações sobre o local onde vivem, para tomar ciência das diferentes realidades, com o auxílio do professor.	
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios.	Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros.	PR. EF07LI03. s.7.38 - Mobilizar conhecimentos prévios para compreender textos orais, lançando mão de recursos auxiliares disponíveis como imagens, gestos, entre outros.	
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo.	Contexto, finalidade, assunto e interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros.	PR.EF07LI04.s.7.39 - Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros, a fim de compreender as características dos gêneros que circulam nesses suportes, sob orientação do professor.	1º
	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor.	Planejamento da escrita: pré-escrita de textos em função do contexto.	PR. EF07LI12. s.7.40 - Planejar a escrita de textos em função do contexto (público alvo, finalidade, layout e suporte).	

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.	Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e subtópicos; organização gráfica, suporte e formato do texto; e continuidade temática na produção textual.	PR. EF07LI13. s.7.41 - Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto, mantendo a continuidade temática na produção textual.	1º
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.42 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	1º
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas e falsos cognatos.	PR.EF07LI06.s.7.43 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferenciação e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor.	2º
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.44 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista	2º
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Construção de repertório lexical, a partir do contato com diversos textos verbais e não verbais.	Repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares, preposições de tempo e conectores na construção textual.	PR.EF07LI15.s.7.45 - Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros), para compreender ações do passado e o encadeamento de fatos e acontecimentos da construção textual, sob orientação do professor.	2º
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Polissemia	Polissemia: contexto de uso e variações.	PR. EF07LI17. s.7.46 - Explorar o caráter polissêmico de palavras, de acordo com o contexto de uso, compreendendo que elas podem ter mais do que um único significado e variam conforme a situação discursiva.	2º

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	PR.EF07LI06.s.7.47 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferenciação e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor.	2º
	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação (ões)-chave de partes de um texto; parágrafos.	PR. EF07LI07. s.7.48 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.49 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	2º
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.50 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	2º
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios.	Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros.	PR. EF07LI03. s.7.51 - Mobilizar conhecimentos prévios para compreender textos orais, lançando mão de recursos auxiliares disponíveis como imagens, gestos, entre outros.	2º
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo.	Contexto, finalidade, assunto e interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros.	PR.EF07LI04.s.7.52 - Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros, a fim de compreender as características dos gêneros que circulam nesses suportes, sob orientação do professor.	2º

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.53 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	2º
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor.	Planejamento da escrita: pré-escrita de textos em função do contexto.	PR. EF07LI12. s.7.54 - Planejar a escrita de textos em função do contexto (público alvo, finalidade, layout e suporte).	2º
ESCRITA Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.	Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e subtópicos; organização gráfica, suporte e formato do texto; e continuidade temática na produção textual.	PR. EF07LI13. s.7.55 - Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto, mantendo a continuidade temática na produção textual.	2º
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, tais como: linha do tempo/timelines, autobiografias, biografias, verbetes de enciclopédias, blogs, entre outros, com mediação do professor.	Temporalidade na produção textual: textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades.	PR. EF07LI14. s.7.56 - Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades no passado simples de modo a expressar corretamente a temporalidade do texto.	2º
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	PR. EF07LI18. s.7.57 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	2º
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.58 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	2º

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas / falsos cognatos.	PR.EF07LI06.s.7.59 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferenciação e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor.	2º
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	PR. EF07LI18. s.7.60 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	2º
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.61 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	2º
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios.	Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros.	PR. EF07LI03. s.7.62 - Mobilizar conhecimentos prévios para compreender textos orais, lançando mão de recursos auxiliares disponíveis como imagens, gestos, entre outros.	2º
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.63 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	2º

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	PR.EF07LI06.s.7.64 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferência e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor.	2º
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.65 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	2º
LEITURA Estratégias de leitura	Construção do sentido global do texto.	Intencionalidade: relacionar as partes de um texto para construir seu sentido global.	PR. EF07LI08. s.7.66 - Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global e atender à intenção comunicativa do autor.	2º
	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	PR.EF07LI06.s.7.67 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferência e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor.	2º
	Construção do sentido global do texto.	Intencionalidade: relacionar as partes de um texto para construir seu sentido global.	PR. EF07LI08. s.7.68 - Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global e atender à intenção comunicativa do autor.	2º
LEITURA Práticas de leitura e pesquisa	Informações específicas e recursos linguísticos.	Informação específica.	PR. EF07LI09. s.7.69 - Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura, sob orientação do professor.	2º
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Gêneros digitais	Gêneros digitais: seleção de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares; recursos digitais.	PR. EF07LI10. s.7.70 - Escolher, em ambientes virtuais, textos em Língua Inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares, como forma de instigar a criticidade e utilizar os diversos recursos digitais, com mediação do professor.	2º

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Polissemia	Polissemia: contexto de uso e variações.	PR. EF07LI17. s.7.71 - Explorar o caráter polissêmico de palavras, de acordo com o contexto de uso, compreendendo que elas podem ter mais do que um único significado e variam conforme a situação discursiva.	2º
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	PR.EF07LI06.s.7.72 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferenciação e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor.	2º
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.73 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	2º
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Construção de repertório lexical, a partir do contato com diversos textos verbais e não verbais.	Repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares, preposições de tempo e conectores na construção textual.	PR.EF07LI15.s.7.74 - Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i> , entre outros), para compreender ações do passado e o encadeamento de fatos e acontecimentos da construção textual, sob orientação do professor.	2º
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos selecionados pelo professor.	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	PR. EF07LI18. s.7.75 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	2º

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Pronúncia: particularidades de cada falante.	Particularidades de Pronúncia: pronúncia de verbos regulares no passado simples.	PR. EF07LI16. s.7.76 - Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado simples (-de), dentre outros elementos linguísticos presentes no texto, a fim de compreender as marcas temporais expressas linguisticamente.	2º
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.77 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	
ORALIDADE Compreensão oral	Práticas investigativas	Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades.	PR. EF07LI02. s.7.78 - Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida, a fim de coletar informações sobre o local onde vivem, para tomar ciência das diferentes realidades, com o auxílio do professor.	2º
	Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios.	Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros.	PR. EF07LI03. s.7.79 - Mobilizar conhecimentos prévios para compreender textos orais, lançando mão de recursos auxiliares disponíveis como imagens, gestos, entre outros.	
	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo.	Contexto, finalidade, assunto e interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros.	PR.EF07LI04.s.7.80 - Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros, a fim de compreender as características dos gêneros que circulam nesses suportes, sob orientação do professor.	
LEITURA Práticas de leitura e pesquisa	Informações específicas e recursos linguísticos.	Informação específica.	PR. EF07LI09. s.7.81 - Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura, sob orientação do professor	2º
	Gêneros digitais	Gêneros digitais: seleção de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares; recursos digitais.	PR. EF07LI10. s.7.82 - Escolher, em ambientes virtuais, textos em Língua Inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares, como forma de instigar a criticidade e utilizar os diversos recursos digitais, com mediação do professor.	2º

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
<p>ESCRITA</p> <p>Estratégias de Escrita: pré-escrita e escrita</p>	<p>Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor.</p>	<p>Planejamento da escrita: pré-escrita de textos em função do contexto.</p>	<p>PR. EF07LI12. s.7.83 - Planejar a escrita de textos em função do contexto (público alvo, finalidade, layout e suporte).</p>	2º
	<p>Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.</p>	<p>Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e subtópicos; organização gráfica, suporte e formato do texto; e continuidade temática na produção textual.</p>	<p>PR. EF07LI13. s.7.84 - Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto, mantendo a continuidade temática na produção textual.</p>	
<p>ESCRITA</p> <p>Práticas de escrita</p>	<p>Produção de textos escritos, em formatos diversos, tais como: linha do tempo/<i>timelines</i>, autobiografias, biografias, verbetes de enciclopédias, blogs, entre outros, com mediação do professor.</p>	<p>Temporalidade na produção textual: textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades</p>	<p>PR. EF07LI14. s.7.85 - Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades no passado simples de modo a expressar corretamente a temporalidade do texto.</p>	
<p>CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS</p> <p>Análise linguística</p>	<p>Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.</p>	<p>Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.</p>	<p>PR. EF07LI18. s.7.86 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.</p>	2º
<p>LEITURA</p> <p>Atitudes e disposições favoráveis do leitor</p>	<p>Partilha de leitura</p>	<p>Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.</p>	<p>PR. EF07LI11. s.7.87 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.</p>	
<p>LEITURA</p>	<p>Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).</p>	<p>Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos,</p>	<p>PR.EF07LI06.s.7.88 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de</p>	

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Estratégias de leitura		palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	inferenciação e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor.	
	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação(ões)-chave de partes de um texto; parágrafos.	PR. EF07LI07. s.7.89 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto	
LEITURA Estratégias de leitura	Construção do sentido global do texto.	Intencionalidade: relacionar as partes de um texto para construir seu sentido global.	PR. EF07LI08. s.7.90 - Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global e atender à intenção comunicativa do autor.	
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Polissemia	Polissemia: contexto de uso e variações.	PR. EF07LI17. s.7.91 - Explorar o caráter polissêmico de palavras, de acordo com o contexto de uso, compreendendo que elas podem ter mais do que um único significado e variam conforme a situação discursiva.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.92 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	PR.EF07LI06.s.7.93 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferenciação e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor.	2º
	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação (ões)-chave de partes de um texto; parágrafos.	PR. EF07LI07. s.7.94 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto.	

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.95 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Construção de repertório lexical, a partir do contato com diversos textos verbais e não verbais.	Repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares, preposições de tempo e conectores na construção textual.	PR.EF07LI15.s.7.96 - Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after, entre outros</i>), para compreender ações do passado e o encadeamento de fatos e acontecimentos da construção textual, sob orientação do professor.	
	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	PR. EF07LI18. s.7.97 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.98 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	2º
ORALIDADE Interação discursiva	Práticas investigativas	Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades.	PR. EF07LI02. s.7.99 - Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida, a fim de coletar informações sobre o local onde vivem, para tomar ciência das diferentes realidades, com o auxílio do professor.	
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, tais como: linha do tempo/ <i>timelines</i> , autobiografias, biografias, verbetes de enciclopédias, blogs,	Temporalidade na produção textual: textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades.	PR. EF07LI14. s.7.100 - Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades no passado simples de modo a expressar corretamente a temporalidade do texto.	

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
	entre outros, com mediação do professor.			
ORALIDADE Compreensão oral	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.101 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios.	Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros.	PR. EF07LI03. s.7.102 - Mobilizar conhecimentos prévios para compreender textos orais, lançando mão de recursos auxiliares disponíveis como imagens, gestos, entre outros.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo.	Contexto, finalidade, assunto e interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros.	PR.EF07LI04.s.7.103 - Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros, a fim de compreender as características dos gêneros que circulam nesses suportes, sob orientação do professor.	
LEITURA Práticas de leitura e pesquisa	Gêneros digitais	Gêneros digitais: seleção de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares; recursos digitais.	PR. EF07LI10. s.7.104 - Escolher, em ambientes virtuais, textos em Língua Inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares, como forma de instigar a criticidade e utilizar os diversos recursos digitais, com mediação do professor.	2º
ESCRITA Estratégias de Escrita: pré- escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor.	Planejamento da escrita: pré-escrita de textos em função do contexto.	PR. EF07LI12. s.7.105 - Planejar a escrita de textos em função do contexto (público alvo, finalidade, layout e suporte).	
ESCRITA Estratégias de Escrita: pré- escrita e escrita	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.	Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e subtópicos; organização gráfica, suporte e	PR. EF07LI13. s.7.106 - Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto, mantendo a continuidade temática na produção textual.	

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
		formato do texto; e continuidade temática na produção textual.		
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, tais como: linha do tempo/ timelines, autobiografias, biografias, verbetes de enciclopédias, blogs, entre outros, com mediação do professor.	Temporalidade na produção textual: textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades.	PR. EF07LI14. s.7.107 - Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades no passado simples de modo a expressar corretamente a temporalidade do texto.	2º
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	PR. EF07LI18. s.7.108 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.109 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	
DIMENSÃO INTERCULTURAL Comunicação intercultural	Variação linguística	Variação linguística: formas de pensar e expressar o mundo, culturas e modos de vida diferenciados, e espaços de	PR. EF07LI23. s.7.110 - Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo, percebendo que as línguas podem representar culturas e modos de vida diferenciados e se constituírem em espaços de comunicação intercultural.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	PR. EF07LI18. s.7.111 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
	discursivos, selecionados pelo professor.			
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.112 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.113 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	PR.EF07LI06.s.7.114 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferenciação e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor.	2º
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação (ões)- chave de partes de um texto; parágrafos.	PR. EF07LI07. s.7.115 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto.	
	Construção do sentido global do texto.	Intencionalidade: relacionar as partes de um texto para construir seu sentido global.	PR. EF07LI08. s.7.116 - Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global e atender à intenção comunicativa do autor.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.117 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	3º

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.118 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	3º
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Construção de repertório lexical, a partir do contato com diversos textos verbais e não verbais.	Repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares, preposições de tempo e conectores na construção textual.	PR.EF07LI15.s.7.119 - Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after, entre outros</i>), para compreender ações do passado e o encadeamento de fatos e acontecimentos da construção textual, sob orientação do professor.	
LEITURA Práticas de leitura e pesquisa	Gêneros digitais	Gêneros digitais: seleção de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares; recursos digitais.	PR. EF07LI10. s.7.120 - Escolher, em ambientes virtuais, textos em Língua Inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares, como forma de instigar a criticidade e utilizar os diversos recursos digitais, com mediação do professor.	
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação (ões)-chave	PR. EF07LI07. s.7.121 - Identificar a(s) informação (ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.122 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Construção de repertório lexical, a partir do contato com diversos textos verbais e não verbais.	Repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares, preposições de tempo e conectores na construção textual.	PR.EF07LI15.s.7.123 - Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after, entre outros</i>), para compreender ações do passado e o encadeamento de fatos e acontecimentos da construção textual, sob orientação do professor.	
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros	Função sintático-semântica nos textos: sujeito; objeto; utilização de pronomes a eles relacionados.	PR. EF07LI18. s.7.124 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Análise linguística	discursivos, selecionados pelo professor.			
	Pronúncia: particularidades de cada falante.	Particularidades de Pronúncia: pronúncia de verbos regulares no passado simples.	PR. EF07LI16. s.7.125 - Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado simples (-ed), dentre outros elementos linguísticos presentes no texto, a fim de compreender as marcas temporais expressas linguisticamente.	
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.126 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	
ORALIDADE Interação discursiva	Práticas investigativas	Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades.	PR. EF07LI02. s.7.127 - Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida, a fim de coletar informações sobre o local onde vivem, para tomar ciência das diferentes realidades, com o auxílio do professor.	
ORALIDADE Interação discursiva	Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios.	Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros.	PR. EF07LI03. s.7.128 - Mobilizar conhecimentos prévios para compreender textos orais, lançando mão de recursos auxiliares disponíveis como imagens, gestos, entre outros.	
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo	Contexto, finalidade, assunto e interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros.	PR.EF07LI04.s.7.129 - Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros, a fim de compreender as características dos gêneros que circulam nesses suportes, sob orientação do professor.	
ORALIDADE Produção oral	Produção de textos orais tais como: biografia, autobiografia, memórias, notícias, relatos, entre	Narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado.	PR. EF07LI05. s.7.130 - Compôr, em Língua Inglesa, pequenas narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do	3º

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
	outros, com a mediação do professor.		passado, de modo a estimular a imaginação e desenvolver habilidades intelectuais, considerando o nível vocabular adequado ao ano.	
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	PR. EF07LI18. s.7.131 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	
ESCRITA Estratégias de Escrita: pré- escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor.	Planejamento da escrita: pré-escrita de textos em função do contexto.	PR. EF07LI12. s.7.132 - Planejar a escrita de textos em função do contexto (público alvo, finalidade, layout e suporte).	
ESCRITA Estratégias de Escrita: pré- escrita e escrita	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.	Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e subtópicos; organização gráfica, suporte e formato do texto; e continuidade temática na produção textual.	PR. EF07LI13. s.7.133 - Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto, mantendo a continuidade temática na produção textual.	3º
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, tais como: linha do tempo/timelines, autobiografias, biografias, verbetes de enciclopédias, blogs, entre outros, com mediação do professor.	Temporalidade na produção textual: textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades.	PR. EF07LI14. s.7.134 - Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades no passado simples de modo a expressar corretamente a temporalidade do texto.	
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	PR. EF07LI18. s.7.135 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
	discursivos, selecionados pelo professor.			3º
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.136 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	PR.EF07LI06.s.7.137 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferenciação e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor.	3º
	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação(ões)-chave de partes de um texto; parágrafos.	PR. EF07LI07. s.7.138 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto.	3º
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.139 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	3º
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Polissemia	Polissemia: contexto de uso e variações.	PR. EF07LI17. s.7.140 - Explorar o caráter polissêmico de palavras, de acordo com o contexto de uso, compreendendo que elas podem ter mais do que um único significado e variam conforme a situação discursiva.	
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos,	PR.EF07LI06.s.7.141 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade	3º

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
		palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	de inferenciação e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor.	
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação (ões)-chave de partes de um texto; parágrafos.	PR. EF07LI07. s.7.142 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.143 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	
		Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.144 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	
ORALIDADE Interação discursiva.	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.145 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais e seus contextos de produção: conhecimentos prévios.	Conhecimentos prévios para compreensão de textos orais, utilizando recursos como imagens, gestos, entre outros.	PR. EF07LI03. s.7.146 - Mobilizar conhecimentos prévios para compreender textos orais, lançando mão de recursos auxiliares disponíveis como imagens, gestos, entre outros.	3º
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo.	Contexto, finalidade, assunto e interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no	PR.EF07LI04.s.7.147 - Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, no rádio, em dispositivos móveis, entre outros, a fim de	3º

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
		rádio, em dispositivos móveis, entre outros.	compreender as características dos gêneros que circulam nesses suportes, sob orientação do professor.	
DIMENSÃO INTERCULTURAL Comunicação intercultural	Variação linguística	Variação linguística: modos de falar em Língua Inglesa.	PR. EF07LI22. s.7.148 - Explorar modos de falar em Língua Inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.	3º
Comunicação intercultural	Variação linguística	Variação linguística: formas de pensar e expressar o mundo, culturas e modos de vida diferenciados, e espaços de comunicação intercultural.	PR. EF07LI23. s.7.149 - Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo, percebendo que as línguas podem representar culturas e modos de vida diferenciados e se constituírem em espaços de comunicação intercultural.	3º
ORALIDADE Interação discursiva	Práticas investigativas	Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades.	PR. EF07LI02. s.7.150 - Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida, a fim de coletar informações sobre o local onde vivem, para tomar ciência das diferentes realidades, com o auxílio do professor.	3º
LEITURA Práticas de leitura e pesquisa	Gêneros digitais	Gêneros digitais: seleção de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares; recursos digitais.	PR. EF07LI10. s.7.151 - Escolher, em ambientes virtuais, textos em Língua Inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares, como forma de instigar a criticidade e utilizar os diversos recursos digitais, com mediação do professor.	3º
ESCRITA Estratégias de Escrita: pré- escrita e escrita	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.	Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e subtópicos; organização gráfica, suporte e formato do texto; e continuidade temática na produção textual.	PR. EF07LI13. s.7.152 - Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto, mantendo a continuidade temática na produção textual	3º
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, tais como: linha do tempo/ <i>timelines</i> , autobiografias, biografias, verbetes de enciclopédias, blogs,	Temporalidade na produção textual: textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades.	PR. EF07LI14. s.7.153 - Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades no passado simples de modo a expressar corretamente a temporalidade do texto.	

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
	entre outros, com mediação do professor.			
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	PR. EF07LI18. s.7.154 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.155 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Verbo modal: “can” para descrever habilidades.	PR. EF07LI20. s.7.156 - Empregar, de forma inteligível, o verbo modal “can” para descrever habilidades (no presente e no passado).	3º
		Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	PR. EF07LI18. s.7.157 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.158 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.159 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
DIMENSÃO INTERCULTURAL Comunicação intercultural	Variação linguística	Variação linguística: formas de pensar e expressar o mundo, culturas e modos de vida diferenciados, e espaços de comunicação intercultural.	PR. EF07LI23. s.7.160 - Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo, percebendo que as línguas podem representar culturas e modos de vida diferenciados e se constituírem em espaços de comunicação intercultural.	
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Polissemia	Polissemia: contexto de uso e variações.	PR. EF07LI17. s.7.161 - Explorar o caráter polissêmico de palavras, de acordo com o contexto de uso, compreendendo que elas podem ter mais do que um único significado e variam conforme a situação discursiva.	
LEITURA Estratégias de leitura	Construção do sentido global do texto.	Intencionalidade: relacionar as partes de um texto para construir seu sentido global.	PR. EF07LI08. s.7.162 - Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global e atender à intenção comunicativa do autor.	
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	PR. EF07LI18. s.7.163 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando PR. EF07LI17. s.7.140relações de sequência e causalidade.	
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.164 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	3º
ORALIDADE Interação discursiva	Práticas investigativas	Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades.	PR. EF07LI02. s.7.165 - Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida, a fim de coletar informações sobre o local onde vivem, para tomar ciência das diferentes realidades, com o auxílio do professor.	
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação (ões)-chave de partes de um texto; parágrafos.	PR. EF07LI07. s.7.166 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto.	

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Intercâmbio oral: construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar.	PR.EF07LI01.s.7.167 - Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, que colaboram na construção do repertório relativo às expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar, com a mediação do professor.	
ORALIDADE Interação discursiva	Práticas investigativas	Entrevista: coleta de informações sobre o local onde vivem, em diferentes realidades.	PR. EF07LI02. s.7.168 - Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida, a fim de coletar informações sobre o local onde vivem, para tomar ciência das diferentes realidades, com o auxílio do professor.	
LEITURA Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Informações presentes nos textos, compartilhamento, diferentes pontos de vista.	PR. EF07LI11. s.7.169 - Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes, para compartilhar os diferentes pontos de vista.	
LEITURA Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).	Sentido global de textos, inferências, leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas/falsos cognatos.	PR.EF07LI06.s.7.170 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas (e falsos cognatos), a fim de desenvolver a capacidade de inferência e seleção de informações relevantes, com a orientação do professor.	3º
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Construção do Significado global do texto: inferenciação, informação(ões)-chave de partes de um texto; parágrafos.	PR. EF07LI07. s.7.171 - Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos), para construir o significado global do texto.	
	Construção do sentido global do texto.	Intencionalidade: relacionar as partes de um texto para construir seu sentido global.	PR. EF07LI08. s.7.172 - Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global e atender à intenção comunicativa do autor.	
LEITURA	Informações específicas e recursos linguísticos.	Informação específica	PR. EF07LI09. s.7.173 - Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura, sob orientação do professor.	3º

LÍNGUA INGLESA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Práticas de leitura e pesquisa	Gêneros digitais	Gêneros digitais: seleção de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares; recursos digitais.	PR. EF07LI10. s.7.174 - Escolher, em ambientes virtuais, textos em Língua Inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares, como forma de instigar a criticidade e utilizar os diversos recursos digitais, com mediação do professor.	
ESCRITA Estratégias de Escrita: pré- escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor	Planejamento da escrita: pré-escrita de textos em função do contexto.	PR. EF07LI12. s.7.175 - Planejar a escrita de textos em função do contexto (público alvo, finalidade, layout e suporte).	
ESCRITA Estratégias de Escrita: pré- escrita e escrita	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.	Organização do texto em unidades de sentido; parágrafos ou tópicos e subtópicos; organização gráfica, suporte e formato do texto; e continuidade temática na produção textual.	PR. EF07LI13. s.7.176 - Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto, mantendo a continuidade temática na produção textual.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Pronúncia: particularidades de cada falante.	Repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares, preposições de tempo e conectores na construção textual.	PR. EF07LI16. s.7.177 - Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado simples (-ed), dentre outros elementos linguísticos presentes no texto, a fim de compreender as marcas temporais expressas linguisticamente.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Polissemia	Polissemia: contexto de uso e variações.	PR. EF07LI17. s.7.178 - Explorar o caráter polissêmico de palavras, de acordo com o contexto de uso, compreendendo que elas podem ter mais do que um único significado e variam conforme a situação discursiva.	3º
	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Tempo passado simples e passado contínuo; relações de sequência e causalidade, na produção oral e escrita.	PR. EF07LI18. s.7.179 - Utilizar o passado simples dos verbos principais e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	
		Função sintático-semântica nos textos: sujeito; objeto; utilização de pronomes a eles relacionados.	PR. EF07LI19. s.7.180 - Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados, para compreender o funcionamento da estrutura linguística nos textos.	
		Verbo modal: “can” para descrever habilidades.	PR. EF07LI20. s.7.181 - Empregar, de forma inteligível, o verbo modal “can” para descrever habilidades (no presente e no passado).	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
DIMENSÃO INTERCULTURAL Comunicação Intercultural	Construção de repertório artístico-cultural por meio do contato com gêneros discursivos verbais e não-verbais, presentes nas esferas sociais de circulação.	Gêneros discursivos verbais e não verbais da esfera artístico-cultural: repertório e manifestações artístico-culturais, assuntos do cotidiano postados em redes sociais ou plataformas de compartilhamento; valorização da diversidade entre culturas.	PR.EF08LI18.s.8.01- Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico- culturais, promovido com a leitura de textos em Língua Inglesa, ou interações por meio de apresentações para a escola e comunidade ou, ainda, com estudantes de outros países, compartilhando assuntos do cotidiano postados em redes sociais ou plataformas de compartilhamento, com a mediação do professor, a fim de valorizar a diversidade entre culturas.	1º
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação e informatividade do texto: construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.	Informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, para que façam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos.	PR. EF08LI05. s.8.02 Inferir informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, mas que ao se articularem ao conhecimento de mundo do leitor, possibilitam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos, com a orientação do professor.	
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	PR. EF08LI08. s.8.03 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor.	
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação e informatividade do texto: construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.	Informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, para que façam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos.	PR. EF08LI05. s.8.04 Inferir informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, mas que ao se articularem ao conhecimento de mundo do leitor, possibilitam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos, com a orientação do professor.	
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	PR. EF08LI08. s.8.05 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Formação de palavras: prefixos e sufixos, a partir do estudo do texto.	Formação de palavras: sufixos e prefixos; aquisição de novos conhecimentos e percepção de mudanças na classe gramatical.	PR. EF08LI13. s.8.06 Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em Língua Inglesa, a fim de facilitar a aquisição de novos conhecimentos e perceber as mudanças na classe gramatical geradas pela introdução desses elementos linguísticos.	1º

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	PR. EF08LI08. s.8.07 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor.	
ORALIDADE Interação discursiva	Negociação de sentidos	Repertório lexical em situações de interação oral.	PR. EF08LI01. s.8.08 Fazer uso da Língua Inglesa com repertório lexical apropriado às diversas situações de interação oral, para emitir opiniões, esclarecer informações e evitar mal-entendidos, por meio de simplificações, exemplificações, justificativas, entre outros, a critério e/ou sob a orientação do professor.	
ORALIDADE Compreensão oral	Recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral.	Recursos linguísticos em situações de interação oral.	PR.EF08LI02.s.8.09 Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, ritmo da fala, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral, a fim de enriquecer, o repertório linguístico, a critério e/ou sob a orientação do professor.	
	Pronúncia: particularidades de cada falante.	Construção de sentido global de textos orais: relação das partes, assunto principal e informações relevantes sobre acontecimentos.	PR. EF08LI03. a.8.10 Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna, para perceber e respeitar a diversidade cultural e as particularidades linguísticas.	
ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor.	Contexto de comunicação.	PR. EF08LI09. s.8.11 Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases), para desenvolver a autocrítica e uso de mecanismos de análise criteriosa.	
ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor.	Texto: reconstrução, com recortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	PR. EF08LI10. s.8.12 Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	1º
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, tais como: comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, <i>tweets</i> , entre outros, com mediação do professor.	Estratégias de escrita: planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final, para expressão de sonhos e projetos para o futuro.	PR.EF08LI11.s.8.13 Produzir textos com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta), entre outros assuntos, considerando o conhecimento prévio dos estudantes.	

LÍNGUA INGLESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	PR. EF08LI08. s.8.14 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Formação de palavras: prefixos e sufixos, a partir do estudo do texto.	Formação de palavras: sufixos e prefixos; aquisição de novos conhecimentos e percepção de mudanças na classe gramatical.	PR. EF08LI13. s.8.15 Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em Língua Inglesa, a fim de facilitar a aquisição de novos conhecimentos e perceber as mudanças na classe gramatical geradas pela introdução desses elementos linguísticos.	
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	PR. EF08LI08. s.8.16 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor.	
ORALIDADE Interação discursiva	Negociação de sentidos	Repertório lexical em situações de interação oral.	PR. EF08LI01. s.8.17 Fazer uso da Língua Inglesa com repertório lexical apropriado às diversas situações de interação oral, para emitir opiniões, esclarecer informações e evitar mal-entendidos, por meio de simplificações, exemplificações, justificativas, entre outros, a critério e/ou sob a orientação do professor.	
ORALIDADE Compreensão oral	Recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral.	Recursos linguísticos em situações de interação oral.	PR.EF08LI02.s.8.18 Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, ritmo da fala, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral, a fim de enriquecer, o repertório linguístico, a critério e/ou sob a orientação do professor.	
ORALIDADE Compreensão oral	Pronúncia: particularidades de cada falante.	Construção de sentido global de textos orais: relação das partes, assunto principal e informações relevantes sobre acontecimentos.	PR. EF08LI03. a.8.19 Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna, para perceber e respeitar a diversidade cultural e as particularidades linguísticas.	1º
ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor.	Contexto de comunicação.	PR. EF08LI09. s.8.20 Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases), para desenvolver a autocritica e uso de mecanismos de análise criteriosa.	

LÍNGUA INGLESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
ORALIDADE Interação discursiva	Negociação de sentidos	Texto: reconstrução, com recortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	PR. EF08LI10. s.8.21 Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, tais como: comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, entre outros, com mediação do professor.	Estratégias de escrita: planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final, para expressão de sonhos e projetos para o futuro.	PR.EF08LI11.s.8.22 Produzir textos com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta), entre outros assuntos, considerando o conhecimento prévio dos estudantes.	
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	PR. EF08LI08. s.8.23 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor.	
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação e informatividade do texto: construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.	Informações e relações não expressas de forma clara no texto, para que façam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos.	PR. EF08LI05. s.8.24 Inferir informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, mas que ao se articularem ao conhecimento de mundo do leitor, possibilitam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos, com a orientação do professor.	
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo/de textos, comparando perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	PR. EF08LI08. s.8.25 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos.	
ORALIDADE Interação discursiva	Negociação de sentidos	Repertório lexical em situações de interação oral.	PR. EF08LI01. s.8.26 Fazer uso da Língua Inglesa com repertório lexical apropriado às diversas situações de interação oral, para emitir opiniões, esclarecer informações e evitar mal-entendidos, por meio de simplificações, exemplificações, justificativas, entre outros, a critério e/ou sob a orientação do professor.	
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	PR. EF08LI08. s.8.27 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor.	1º
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS	Construção de repertório lexical a partir do contato com diversos	Repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro;	PR. EF08LI12. s.8.28 Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro, a partir do conhecimento e	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Análise linguística	textos orais, escritos e verbais, considerando os aspectos da dimensão cultural. Polissemia	diferentes usos da língua e intencionalidades enunciativas.	compreensão dos diferentes usos da língua e intencionalidades enunciativas.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Formas verbais do futuro, “going to” e “will” para descrever planos e expectativas e fazer previsões.	PR. EF08LI14. s.8.29 Utilizar formas verbais do futuro, “going to” e “will” para descrever planos e expectativas e fazer previsões.	
ORALIDADE Compreensão oral	Pronúncia: particularidades de cada falante.	Construção de sentido global de textos orais: relação das partes, assunto principal e informações relevantes sobre acontecimentos.	PR. EF08LI03. a.8.30 Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna, para perceber e respeitar a diversidade cultural e as particularidades linguísticas.	
ORALIDADE Produção oral	Produção de textos orais.	Recursos e repertório linguístico: informar/comunicar/falar do futuro.	PR. EF08LI04. s.8.31 Compreender e utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades, a fim de construir o sentido dos textos, de acordo com a maturidade dos estudantes, a critério e/ou com a mediação do professor.	
ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor.	Contexto de comunicação.	PR. EF08LI09. s.8.32 Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases), para desenvolver a autocritica e uso de mecanismos de análise criteriosa.	
ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor.	Texto: reconstrução, com recortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	PR. EF08LI10. s.8.33 Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, tais como: comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, entre outros, com mediação do professor.	Estratégias de escrita: planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final, para expressão de sonhos e projetos para o futuro.	PR.EF08LI11.s.8.34 Produzir textos com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta), entre outros assuntos, considerando o conhecimento prévio dos estudantes.	1º

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	PR. EF08LI08. s.8.35 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Formação de palavras: prefixos e sufixos, a partir do estudo do texto.	Formação de palavras: sufixos e prefixos; aquisição de novos conhecimentos e percepção de mudanças na classe gramatical.	PR. EF08LI13. s.8.36 Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em Língua Inglesa, a fim de facilitar a aquisição de novos conhecimentos e perceber as mudanças na classe gramatical geradas pela introdução desses elementos linguísticos.	2º
ORALIDADE Compreensão oral	Recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral.	Recursos linguísticos em situações de interação oral.	PR.EF08LI02.s.8.37 Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, ritmo da fala, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral, a fim de enriquecer, o repertório linguístico, a critério e/ou sob a orientação do professor.	
ORALIDADE Produção oral	Produção de textos orais.	Recursos e repertório linguístico: informar/comunicar/falar do futuro.	PR. EF08LI04. s.8.38 Compreender e utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades, a fim de construir o sentido dos textos, de acordo com a maturidade dos estudantes, a critério e/ou com a mediação do professor.	2º
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	PR. EF08LI08. s.8.39 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor.	2º
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Construção de repertório lexical a partir do contato com diversos textos orais, escritos e verbo-visuais, considerando os aspectos da dimensão cultural. Polissemia	Repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro; diferentes usos da língua e intencionalidades enunciativas.	PR. EF08LI12. s.8.40 Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro, a partir do conhecimento e compreensão dos diferentes usos da língua e intencionalidades enunciativas.	2º

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Formas verbais do futuro, “going to” e “will” para descrever planos e expectativas e fazer previsões.	PR. EF08LI14. s.8.41 Utilizar formas verbais do futuro, “going to” e “will” para descrever planos e expectativas e fazer previsões.	
DIMENSÃO INTERCULTURAL Manifestações culturais	Construção de repertório artístico-cultural por meio do contato com gêneros discursivos verbais e não-verbais, presentes nas esferas sociais de circulação.	Gêneros discursivos verbais e não verbais da esfera artístico-cultural: repertório e manifestações artístico-culturais, assuntos do cotidiano postados em redes sociais ou plataformas de compartilhamento; valorização da diversidade entre culturas.	PR.EF08LI18.s.8.42- Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico- culturais, promovido com a leitura de textos em Língua Inglesa, ou interações por meio de apresentações para a escola e comunidade ou, ainda, com estudantes de outros países, compartilhando assuntos do cotidiano postados em redes sociais ou plataformas de compartilhamento, com a mediação do professor, a fim de valorizar a diversidade entre culturas.	
ORALIDADE Interação discursiva	Negociação de sentidos	Repertório lexical em situações de interação oral.	PR. EF08LI01. s.8.43 Fazer uso da Língua Inglesa com repertório lexical apropriado às diversas situações de interação oral, para emitir opiniões, esclarecer informações e evitar mal-entendidos, por meio de simplificações, exemplificações, justificativas, entre outros, a critério e/ou sob a orientação do professor.	2º
ORALIDADE Interação discursiva	Recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral.	Recursos linguísticos em situações de interação oral.	PR.EF08LI02.s.8.44 Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, ritmo da fala, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral, a fim de enriquecer, o repertório linguístico, a critério e/ou sob a orientação do professor.	
ORALIDADE Compreensão oral	Aspectos da composição verbo-visual, linguístico- discursivo e cultural de gêneros orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico, das esferas sociais imprensa, publicitária, midiática, etc.	Construção de sentido global de textos orais: relação das partes, assunto principal e informações relevantes sobre acontecimentos.	PR. EF08LI03. a.8.45 Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna, para perceber e respeitar a diversidade cultural e as particularidades linguísticas.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	PR. EF08LI08. s.8.46 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor.	2º
DIMENSÃO INTERCULTURAL Manifestações culturais	Construção de repertório artístico-cultural por meio do contato com gêneros discursivos verbais e não-verbais, presentes nas esferas sociais de circulação.	Gêneros discursivos verbais e não verbais da esfera artístico-cultural: repertório e manifestações artístico-culturais, assuntos do cotidiano postados em redes sociais ou plataformas de compartilhamento; valorização da diversidade entre culturas.	PR.EF08LI18.s.8.47 Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico- culturais, promovido com a leitura de textos em Língua Inglesa, ou interações por meio de apresentações para a escola e comunidade ou, ainda, com estudantes de outros países, compartilhando assuntos do cotidiano postados em redes sociais ou plataformas de compartilhamento, com a mediação do professor, a fim de valorizar a diversidade entre culturas.	
DIMENSÃO INTERCULTURAL Comunicação Intercultural	Aspectos culturais na comunicação.	Dificuldades na comunicação entre pessoas de diferentes culturas que falam a Língua Inglesa.	PR.EF08LI20.s.8.48 Estimular o interesse por outras culturas e suas diferenças, examinando fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a Língua Inglesa: regras sociais, código de vestimenta e simbologia de cores, crenças e atitudes, comportamentos, valores, relacionamentos, hábitos relativos a entretenimento e alimentação, diferenças entre crenças religiosas, heranças sociais e culturais, símbolos nacionais, percepção de si e do grupo social a que pertence, estilo de vida, entre outros.	
ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor.	Contexto de comunicação.	PR. EF08LI09. s.8.49 Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases), para desenvolver a autocrítica e uso de mecanismos de análise criteriosa.	
ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor.	Texto: reconstrução, com recortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	PR. EF08LI10. s.8.50 Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	

LÍNGUA INGLESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, tais como: comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, <i>tweets</i> , entre outros, com mediação do professor.	Estratégias de escrita: planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final, para expressão de sonhos e projetos para o futuro.	PR.EF08LI11.s.8.51 Produzir textos com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta), entre outros assuntos, considerando o conhecimento prévio dos estudantes.	
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	PR. EF08LI08. s.8.52 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Formas verbais do futuro, “going to” e “will” para descrever planos e expectativas e fazer previsões.	PR. EF08LI14. s.8.53 Utilizar formas verbais do futuro, “going to” e “will” para descrever planos e expectativas e fazer previsões.	2º
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação e informatividade do texto: construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.	Informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, para que façam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos.	PR. EF08LI05. s.8.54 Inferir informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, mas que ao se articularem ao conhecimento de mundo do leitor, possibilitam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos, com a orientação do professor.	
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	PR. EF08LI08. s.8.55 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros	Formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.	PR. EF08LI15. s.8.56 Apreender e utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.	2º

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
	discursivos, selecionados pelo professor.			
ORALIDADE Interação discursiva	Negociação de sentidos	Repertório lexical em situações de interação oral.	PR. EF08LI01. s.8.57 Fazer uso da Língua Inglesa com repertório lexical apropriado às diversas situações de interação oral, para emitir opiniões, esclarecer informações e evitar mal-entendidos, por meio de simplificações, exemplificações, justificativas, entre outros, a critério e/ou sob a orientação do professor.	
ORALIDADE Interação discursiva	Recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral.	Recursos linguísticos em situações de interação oral.	PR.EF08LI02.s.8.58 Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, ritmo da fala, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral, a fim de enriquecer, o repertório linguístico, a critério e/ou sob a orientação do professor.	
ORALIDADE Compreensão oral	Aspectos da composição verbo-visual, linguístico- discursivo e cultural de gêneros orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico, das esferas sociais imprensa, publicitária, midiática, entre outras.	Construção de sentido global de textos orais: relação das partes, assunto principal e informações relevantes sobre acontecimentos.	PR. EF08LI03. a.8.59 Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna, para perceber e respeitar a diversidade cultural e as particularidades linguísticas.	
ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor.	Contexto de comunicação.	PR. EF08LI09. s.8.60 Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases), para desenvolver a autocritica e uso de mecanismos de análise criteriosa.	
ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor.	Texto: reconstrução, com recortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	PR. EF08LI10. s.8.61 Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, tais como: comentários em fóruns,	Estratégias de escrita: planejamento, produção de rascunho, revisão e edição	PR.EF08LI11.s.8.62 Produzir textos com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final),	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
	relatos pessoais, mensagens instantâneas, <i>tweets</i> , entre outros, com mediação do professor.	final, para expressão de sonhos e projetos para o futuro.	apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta), entre outros assuntos, considerando o conhecimento prévio dos estudantes.	2º
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	PR. EF08LI08. s.8.63 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor.	
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação e informatividade do texto: construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.	Informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, para que façam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos.	PR. EF08LI05. s.8.64 Inferir informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, mas que ao se articularem ao conhecimento de mundo do leitor, possibilitam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos, com a orientação do professor.	
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	PR. EF08LI08. s.8.65 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor.	2º
ORALIDADE Interação discursiva	Negociação de sentidos	Repertório lexical em situações de interação oral.	PR. EF08LI01. s.8.66 Fazer uso da Língua Inglesa com repertório lexical apropriado às diversas situações de interação oral, para emitir opiniões, esclarecer informações e evitar mal-entendidos, por meio de simplificações, exemplificações, justificativas, entre outros, a critério e/ou sob a orientação do professor.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros	Formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.	PR. EF08LI15. s.8.67 Apreender e utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
	discursivos, selecionados pelo professor.			
ORALIDADE Interação discursiva	Negociação de sentidos	Repertório lexical em situações de interação oral.	PR. EF08LI01. s.8.68 Fazer uso da Língua Inglesa com repertório lexical apropriado às diversas situações de interação oral, para emitir opiniões, esclarecer informações e evitar mal-entendidos, por meio de simplificações, exemplificações, justificativas, entre outros, a critério e/ou sob a orientação do professor.	
ORALIDADE Compreensão oral	Aspectos da composição verbo-visual, linguístico-discursivo e cultural de gêneros orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico, das esferas sociais imprensa, publicitária, midiática entre outras.	Construção de sentido global de textos orais: relação das partes, assunto principal e informações relevantes sobre acontecimentos.	PR. EF08LI03. a.8.69 Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna, para perceber e respeitar a diversidade cultural e as particularidades linguísticas.	
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	PR. EF08LI08. s.8.70 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor.	
ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor.	Contexto de comunicação.	PR. EF08LI09. s.8.71 Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases), para desenvolver a autocrítica e uso de mecanismos de análise criteriosa.	2º
	Revisão de textos com a mediação do professor.	Texto: reconstrução, com recortes, acréscimos, reformulações e correções.	PR. EF08LI10. s.8.72 Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, tais como: comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens	Estratégias de escrita: planejamento, produção de rascunho, revisão e edição	PR.EF08LI11.s.8.73 Produzir textos com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
	instantâneas, <i>tweets</i> , entre outros, com mediação do professor.	final, para expressão de sonhos e projetos para o futuro.	comunidade ou do planeta), entre outros assuntos, considerando o conhecimento prévio dos estudantes.	
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	PR. EF08LI08. s.8.74 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor.	
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades	PR. EF08LI15. s.8.75 Apreender e utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.	
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	PR. EF08LI08. s.8.76 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos.	
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Quantificadores: “ <i>some, any, many, much, few, little</i> ”, para expressar quantidades indefinidas.	PR. EF08LI16. s.8.77 Compreender e utilizar, de modo inteligível, os quantificadores “ <i>some, any, many, much, few, little</i> ”, para expressar quantidades indefinidas.	3º
ORALIDADE Interação discursiva	Negociação de sentidos	Repertório lexical em situações de interação oral.	PR. EF08LI01. s.8.78 Fazer uso da Língua Inglesa com repertório lexical apropriado às diversas situações de interação oral, para emitir opiniões, esclarecer informações e evitar mal-entendidos, por meio de simplificações, exemplificações, justificativas, entre outros, a critério e/ou sob a orientação do professor.	
ORALIDADE Compreensão oral	Aspectos da composição verbo-visual, linguístico- discursivo e cultural de gêneros orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico, das	Construção de sentido global de textos orais: relação das partes, assunto principal e informações relevantes sobre acontecimentos.	PR. EF08LI03. a.8.79 Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna, para perceber e respeitar a diversidade cultural e as particularidades linguísticas.	

LÍNGUA INGLESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
	esferas sociais imprensa, publicitária, midiática, etc.			
ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor.	Contexto de comunicação.	PR. EF08LI09. s.8.80 Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases), para desenvolver a autocrítica e uso de mecanismos de análise criteriosa.	
		Texto: reconstrução, com recortes, acréscimos, reformulações e correções.	PR. EF08LI10. s.8.81 Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, tais como: comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, entre outros, com mediação do professor.	Estratégias de escrita: planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final, para expressão de sonhos e projetos para o futuro.	PR.EF08LI11.s.8.82 Produzir textos com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta), entre outros assuntos, considerando o conhecimento prévio dos estudantes.	
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	PR. EF08LI08. s.8.83 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Formação de palavras: prefixos e sufixos, a partir do estudo do texto.	Formação de palavras: sufixos e prefixos; aquisição de novos conhecimentos e percepção de mudanças na classe gramatical.	PR. EF08LI13. s.8.84 Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em Língua Inglesa, a fim de facilitar a aquisição de novos conhecimentos e perceber as mudanças na classe gramatical geradas pela introdução desses elementos linguísticos.	3º
ORALIDADE Interação discursiva	Negociação de sentidos	Repertório lexical em situações de interação oral.	PR. EF08LI01. s.8.85 Fazer uso da Língua Inglesa com repertório lexical apropriado às diversas situações de interação oral, para emitir opiniões, esclarecer informações e evitar mal-entendidos, por meio de simplificações, exemplificações, justificativas, entre outros, a critério e/ou sob a orientação do professor.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros	Pronomes relativos.	PR. EF08LI17. s.8.86 Assimilar e empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (<i>who, whom, whose, which, that - where, when</i>), para construir períodos compostos/ cláusulas relativas.	

LÍNGUA INGLESA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
	discursivos, selecionados pelo professor.			
ORALIDADE Interação discursiva	Negociação de sentidos	Repertório lexical em situações de interação oral.	PR. EF08LI01. s.8.87 Fazer uso da Língua Inglesa com repertório lexical apropriado às diversas situações de interação oral, para emitir opiniões, esclarecer informações e evitar mal-entendidos, por meio de simplificações, exemplificações, justificativas, entre outros, a critério e/ou sob a orientação do professor.	3º
ORALIDADE Compreensão oral	Aspectos da composição verbo-visual, linguístico- discursivo e cultural de gêneros orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico, das esferas sociais imprensa, publicitária, midiática, entre outras.	Construção de sentido global de textos orais: relação das partes, assunto principal e informações relevantes sobre acontecimentos.	PR. EF08LI03. a.8.88 Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna, para perceber e respeitar a diversidade cultural e as particularidades linguísticas.	
LEITURA Práticas de leitura e fruição	Aspectos linguístico-discursivos e culturais de gêneros discursivos artísticos/literários, tais como: contos, fábulas, romances, letras de música, narrativas de aventura, entre outros, em versão original (ou trechos dos originais e/ou adaptados) e/ou em versão simplificada; programas/ guias de TV; programas/ guias de entretenimento (teatro, esportes, feira, etc.); previsão de tempo (<i>weather forecast</i>); contos futurísticos; diálogo de filme futurístico; script de filme (futurístico); agenda de compromisso.	Ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico/literário em Língua Inglesa, com a mediação do professor e de acordo com o contexto escolar.	PR. EF08LI07. s.8.89 Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico/literário em Língua Inglesa, com a mediação do professor e de acordo com o contexto escolar.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
LEITURA Práticas de leitura e fruição	Aspectos linguístico-discursivos e culturais de gêneros discursivos artísticos/literários, tais como: contos, fábulas, romances, letras de música, narrativas de aventura, entre outros, em versão original (ou trechos dos originais e/ou adaptados) e/ou em versão simplificada; programas/ guias de TV; programas/guias de entretenimento (teatro, esportes, feira, etc.); previsão de tempo (<i>weather forecast</i>); contos futurísticos; diálogo de filme futurístico; script de filme (futurístico); agenda de compromisso.	Ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico/ literário em Língua Inglesa; mediação do professor e de acordo com o contexto escolar.	PR. EF08LI07. s.8.90 Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico/literário em Língua Inglesa, com a mediação do professor e de acordo com o contexto escolar.	3º
ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor.	Contexto de comunicação.	PR. EF08LI09. s.8.91 Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases), para desenvolver a autocrítica e uso de mecanismos de análise criteriosa.	
ESCRITA Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor.	Texto: reconstrução, com recortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	PR. EF08LI10. s.8.92 Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, tais como: comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, <i>tweets</i> , entre outros,	Estratégias de escrita: planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final, para expressão de sonhos e projetos para o futuro.	PR.EF08LI11.s.8.93 Produzir textos com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta), entre outros assuntos, considerando o	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
	com mediação do professor.		conhecimento prévio dos estudantes.	
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	PR. EF08LI08. s.8.94 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor.	3º
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Quantificadores: “some, any, many, much, few, little”, para expressar quantidades indefinidas.	PR. EF08LI16. s.8.95 Compreender e utilizar, de modo inteligível, os quantificadores “some, any, many, much, few, little”, para expressar quantidades indefinidas.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos.	Pronomes relativos.	PR. EF08LI17. s.8.96 Assimilar e empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (who, whom, whose, which, that - where, when), para construir períodos compostos/ cláusulas relativas.	
DIMENSÃO INTERCULTURAL Manifestações culturais	Construção de repertório artístico-cultural por meio do contato com gêneros discursivos verbais e não-verbais, presentes nas esferas sociais de circulação.	Gêneros discursivos verbais e não verbais da esfera artístico-cultural: repertório e manifestações artístico-culturais, assuntos do cotidiano postados em redes sociais ou plataformas de compartilhamento; valorização da diversidade entre culturas.	PR.EF08LI18.s.8.97 Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico- culturais, promovido com a leitura de textos em Língua Inglesa, ou interações por meio de apresentações para a escola e comunidade ou, ainda, com estudantes de outros países, compartilhando assuntos do cotidiano postados em redes sociais ou plataformas de compartilhamento, com a mediação do professor, a fim de valorizar a diversidade entre culturas.	
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação e informatividade do texto: construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.	Informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, para que façam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos.	PR. EF08LI05. s.8.98 Inferir informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, mas que ao se articularem ao conhecimento de mundo do leitor, possibilitam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos, com a orientação do professor.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
LEITURA Práticas de leitura e fruição	Aspectos linguístico-discursivos e culturais de gêneros discursivos artísticos/literários, tais como: contos, fábulas, romances, letras de música, narrativas de aventura, entre outros, em versão original (ou trechos dos originais e/ou adaptados) e/ou em versão simplificada; programas/ guias de TV; programas/guias de entretenimento (teatro, esportes, feira, etc.); previsão de tempo (<i>weather forecast</i>); contos futurísticos; diálogo de filme futurístico; script de filme	Gêneros narrativos; valorização do patrimônio cultural produzido em Língua Inglesa.	PR. EF08LI06. s.8.99 Apreciar gêneros narrativos como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em Língua Inglesa.	3º
		Ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico/literário em Língua Inglesa, com a mediação do professor e de acordo com o contexto escolar.	PR. EF08LI07. s.8.100 Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico/literário em Língua Inglesa, com a mediação do professor e de acordo com o contexto escolar.	
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.	Conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	PR. EF08LI08. s.8.101 Analisar, criticamente, individualmente e/em grupos o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção e assimilação de novos conhecimentos, de acordo com a maturidade dos estudantes, sob a orientação do professor.	
DIMENSÃO INTERCULTURAL Manifestações culturais	Construção de repertório artístico-cultural por meio do contato com gêneros discursivos verbais e não-verbais, presentes nas esferas sociais de circulação.	Gêneros discursivos verbais e não verbais da esfera artístico-cultural: repertório e manifestações artístico-culturais, assuntos do cotidiano postados em redes sociais ou plataformas de compartilhamento; valorização da diversidade entre culturas.	PR.EF08LI18.s.8.102 Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico- culturais, promovido com a leitura de textos em Língua Inglesa, ou interações por meio de apresentações para a escola e comunidade ou, ainda, com estudantes de outros países, compartilhando assuntos do cotidiano postados em redes sociais ou plataformas de compartilhamento, com a mediação do professor, a fim de valorizar a diversidade entre culturas.	3º

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
DIMENSÃO INTERCULTURAL Comunicação Intercultural	Aspectos culturais na comunicação.	Aspectos culturais: formas de expressão, gestos e comportamentos, diferentes hábitos; outras culturas, suas diferenças e semelhanças.	PR. EF08LI19. s.8.103 Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais, para entender e respeitar diferentes hábitos e desenvolver o interesse por outras culturas, suas diferenças e semelhanças.	
LEITURA Estratégias de leitura	Inferenciação e informatividade do texto: construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.	Informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, para que façam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos.	PR. EF08LI05. s.8.104 Inferir informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, mas que ao se articularem ao conhecimento de mundo do leitor, possibilitam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos, com a orientação do professor.	
DIMENSÃO INTERCULTURAL Manifestações culturais	Construção de repertório artístico-cultural por meio do contato com gêneros discursivos verbais e não-verbais, presentes nas esferas sociais de circulação.	Gêneros discursivos verbais e não verbais da esfera artístico-cultural: repertório e manifestações artístico-culturais, assuntos do cotidiano postados em redes sociais ou plataformas de compartilhamento; valorização da diversidade entre culturas.	PR.EF08LI18.s.8.105 Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico- culturais, promovido com a leitura de textos em Língua Inglesa, ou interações por meio de apresentações para a escola e comunidade ou, ainda, com estudantes de outros países, compartilhando assuntos do cotidiano postados em redes sociais ou plataformas de compartilhamento, com a mediação do professor, a fim de valorizar a diversidade entre culturas.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Formação de palavras: prefixos e sufixos, a partir do estudo do texto.	Formação de palavras: sufixos e prefixos; aquisição de novos conhecimentos e percepção de mudanças na classe gramatical.	PR. EF08LI13. s.8.106 Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em Língua Inglesa, a fim de facilitar a aquisição de novos conhecimentos e perceber as mudanças na classe gramatical geradas pela introdução desses elementos linguísticos.	3º
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Formas verbais do futuro, “going to” e “will” para descrever planos e expectativas e fazer previsões.	PR. EF08LI14. s.8.107 Utilizar formas verbais do futuro, “going to” e “will” para descrever planos e expectativas e fazer previsões.	
		Formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.	PR. EF08LI15. s.8.108 Apreender e utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.	Quantificadores: “ <i>some, any, many, much, few, little</i> ”, para expressar quantidades indefinidas.	PR. EF08LI16. s.8.109 Compreender e utilizar, de modo inteligível, os quantificadores “ <i>some, any, many, much, few, little</i> ”, para expressar quantidades indefinidas.	
		Pronomes relativos.	PR. EF08LI17. s.8.110 Assimilar e empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (<i>who, whom, whose, which, that - where, when</i>), para construir períodos compostos/ cláusulas relativas.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRI
DIMENSÃO INTERCULTURAL Comunicação intercultural	Expansão e contexto histórico da Língua Inglesa e de outras línguas.	Expansão da Língua Inglesa e o processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.	PR. EF09LI17. s.9.1 - Debater sobre a expansão da Língua Inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania ou por influências causadas por mudanças geopolíticas e culturais, a fim de aprofundar os conhecimentos sobre a influência da Língua Inglesa no mundo.	1º
		Investigação e reflexão sobre as relações políticas, históricas econômicas, e sociais no contexto brasileiro.	PR. EF09LI17. a.9.2 - Investigar e refletir, com intermediação do professor, sobre a importância de outras línguas como mediadoras das relações políticas, econômicas, históricas e sociais no contexto brasileiro.	
DIMENSÃO INTERCULTURAL Comunicação intercultural	Expansão e contexto histórico da Língua Inglesa e de outras línguas.	Espaços discursivos interculturais: percepção da representação das línguas como culturas e modos de vida diferenciados.	PR. EF09LI17. a.9.3 - Perceber que as línguas podem representar culturas e modos de vida diferenciados e que elas se constituem em espaços discursivos interculturais.	
LEITURA Estratégias de leitura	Recursos de persuasão.	Recursos de persuasão da linguagem verbal e não verbal.	PR. EF09LI05. s.9.4 - Identificar recursos de persuasão da linguagem verbal e não verbal de textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento, para compreender os mecanismos persuasivos assumindo posicionamento crítico diante de tais textos.	
		Elementos verbo-visuais para a construção de sentido em textos artístico-literários; funções da linguagem verbal / visual.	PR. EF09LI05. a.9.5 - Analisar o papel dos elementos verbo-visuais para a construção de sentido em textos da esfera de circulação artístico literária, para compreender as funções da linguagem verbal e visual (fotos, desenhos, ilustrações, etc.) e suas relações no texto.	
LEITURA Estratégias de leitura	Funções das linguagens verbal e visual.	Comparação e diferenciação de características próprias de cada gênero.	PR. EF09LI05. a.9.6 - Diferenciar gêneros da esfera publicitária (e outras), por meio de das características próprias de cada um como: finalidade, suporte, enunciador, enunciatário, intencionalidade, etc.	
	Recursos de argumentação.	Discurso persuasivo, argumentos principais e evidências/exemplos.	PR. EF09LI07. s.9.7 - Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam, para a construção do discurso persuasivo e atribuição de credibilidade às opiniões emitidas.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRI
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Usos de linguagem em meio digital: “internetês”.	Novos gêneros digitais, novas formas de escrita na constituição das mensagens.	PR.EF09LI13.s.9.8 - Reconhecer, nos novos gêneros digitais, novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens, para familiarizar-se com as novas linguagens presentes no meio digital, de acordo com os recursos da realidade escolar.	1º
LEITURA Práticas de leitura e novas tecnologias	Informações em ambientes virtuais.	Informações veiculadas, em mídia social.	PR. EF09LI08. s.9.9 - Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.	
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura.	Compartilhamento e troca de informações, valorização de diferentes pontos de vista.	PR. EF09LI09. s.9.10 - Compartilhar/discutir com os colegas os textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos pelos autores, com ética e respeito.	
LEITURA Práticas de leitura e novas tecnologias	Reflexão pós-leitura. Prática analítica e crítica.	Assunto do texto; ideologias nos diferentes discursos.	PR. EF09LI09. a.9.11 - Analisar, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, reconhecendo ideologias presentes nos diferentes discursos que circulam socialmente, posicionando-se criticamente em relação a elas, para ampliar a visão de mundo e desenvolver práticas cidadãs.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Usos de Linguagem em meio digital: “internetês”.	Novos gêneros digitais, novas formas de escrita na constituição das mensagens.	PR.EF09LI13.s.9.12 - Reconhecer, nos novos gêneros digitais, novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens, para familiarizar-se com as novas linguagens presentes no meio digital, de acordo com os recursos da realidade escolar.	
	Polissemia	Polissemia: contexto de uso e variações de significados conforme a situação discursiva.	PR. EF09LI13. a.9.13 - Explorar o caráter polissêmico de palavras, de acordo com o contexto de uso, compreendendo que elas podem ter mais do que um único significado e variam conforme a situação discursiva.	
	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos.	Verbose Modais: <i>should, must, have to, may, e might.</i>	PR. EF09LI16. s.9.14 - Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should, must, have to, may e might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRI
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: percepção e compreensão da persuasão.	Pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, contexto e recursos linguísticos voltados para o êxito da comunicação.	PR. EF09LI01. s.9.15 - Fazer uso da Língua Inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para o êxito da comunicação, a critério e com a mediação do professor ou de acordo com o desenvolvimento linguístico adquirido pelo estudante até o momento.	1º
	Aspectos linguístico-discursivos de gêneros publicitários e propagandas, entre outros. Percepção da intencionalidade discursiva.	Elementos persuasivos, argumentativos e contra-argumentativos.	PR. EF09LI.n.9.16 - Compreender, a partir do estudo de gêneros discursivos orais, o uso de elementos persuasivos, argumentativos e contra-argumentativos, de modo a expressar opinião própria, defender ponto de vista, refutar, concordar, discordar.	
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	Ideias-chave de textos; tomadas de notas.	PR. EF09LI02. s.9.17 - Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas, para subsidiar futuras discussões (emitir opiniões) a respeito desses textos.	
ORALIDADE Produção oral	Produção de textos orais com autonomia.	Pesquisa ou estudo com o apoio de recursos; estratégias de construção do texto oral.	PR. EF09LI04. s.9.18 - Elaborar e expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.	
LEITURA Estratégias de leitura	Recursos de argumentação.	Discurso persuasivo, argumentos principais e evidências/exemplos.	PR. EF09LI07. s.9.19 - Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.	
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura. Avaliação dos textos lidos	Compreensão e pensamento crítico; compartilhamento e troca de informações, valorização de diferentes pontos de vista.	EF09LI09. s.9.20 - Compartilhar/discutir com os colegas os textos lidos, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos pelos autores, com ética e respeito.	
DIMENSÃO INTERCULTURAL A Língua Inglesa no mundo	A Língua Inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político.	Língua Inglesa e suas contribuições para o desenvolvimento das ciências. Discurso persuasivo. Informações detalhadas.	PR. EF09LI18. s.9.21 - Analisar e reconhecer a importância da Língua Inglesa, a fim de compreender as suas contribuições para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia, da política e da cultura no cenário mundial.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRI
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão.	Anúncios publicitários, (<i>Ads ou advertisements</i>) recursos verbais e não verbais; vocabulário.	PR. EF09LI01. s.9.22 - Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.	1º
LEITURA Estratégias de leitura	Recursos de persuasão	Recursos de persuasão da linguagem verbal e não verbal; vocabulário.	PR. EF09LI05. s.23 - Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	
	Recursos de argumentação Inferenciação: construção de sentidos.	Fatos e opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.	PR. EF09LI06. s.9.24 - Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística e nas demais esferas sociais de circulação, a fim de perceber a importância da veracidade e os diversos posicionamentos implícitos nos textos.	
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura. Avaliação dos textos lidos.	Compartilhamento e troca de informações, valorização de diferentes pontos de vista.	PR. EF09LI09. s.9.25 - Compartilhar, com os colegas, os textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos pelos autores, com ética e respeito.	1º
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Verbos Modais: <i>should, must, have to, may e might</i> .	Verbos Modais; <i>Língua em uso</i> .	PR. EF09LI16. s.9.26 - Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should, must, have to, may e might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.	
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão.	Discurso argumentativo/persuasivo): pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, contexto e recursos linguísticos.	PR. EF09LI01. s.9.27 - Fazer uso da Língua Inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para o êxito da comunicação.	
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo. Percepção da intencionalidade discursiva.	Ideias-chave de textos; tomadas de notas. (Ex.: Texto oral de comerciais: Audição e Fala).	PR. EF09LI02. s.9.28 - Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas, para subsidiar futuras discussões (emitir opiniões) a respeito desses textos.	
			PR. EF09LI03. s.9.29 - Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.	
ORALIDADE Compreensão oral	Funções e usos da Língua Inglesa: percepção e compreensão da	Gêneros orais e escritos, multimodais, de cunho persuasivo e argumentativo.	PR. EF09LI03. a.9.30 - Analisar as semelhanças e diferenças entre os gêneros orais e escritos, multimodais de cunho persuasivo e argumentativo,	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRI
	persuasão e argumentação.		explorando ambientes virtuais de informação e socialização, examinando a qualidade e a validade das informações veiculadas.	
		Pronúncia, entonação e acentuação – <i>word stress</i> : intensidade, altura, duração, o ritmo, as ligações – <i>Connected sounds</i> .	PR. EF09LI03. a.9.31 - Reconhecer o sistema de emissão das palavras quanto à posição da sílaba tônica (intensidade, altura, duração), o ritmo, a entonação, as ligações (<i>Connected sounds</i>), característicos da linguagem oral em inglês, para aprimorar a prática da pronúncia.	
ORALIDADE Produção oral	Produção de textos orais com autonomia	Pesquisa ou estudo com o apoio de recursos: notas, gráficos, tabelas, entre outros; estratégias de construção do texto oral. Apresentação oral.	PR. EF09LI04. s.9.32 - Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.	1º
ORALIDADE Produção oral	Turnos da fala	Papéis enunciativos (enunciador e enunciatário); opiniões e posicionamentos. Apresentação oral.	PR. EF09LI04. a.9.33 - Respeitar os turnos de fala interagindo nos momentos oportunos de forma educada, a fim de compreender os papéis enunciativos (enunciador e enunciatário) e valorizar opiniões e posicionamentos alheios.	
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, tais como: infográficos, fotorreportagens, campanhas publicitárias, <i>memes</i> , entre outros, com a mediação do professor.	Temas de interesse coletivo local ou global; posicionamento crítico. Anúncio Publicitário Institucional.	PR. EF09LI12. s.9.35 - Produzir textos (infográficos, fotorreportagens, campanhas publicitárias, <i>memes</i>, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.	
		Recursos tecnológicos e meios de circulação; meios digitais: vídeos em canais, comentários em blogues, participação e produção de fóruns, e-mails, entre outros.	PR. EF09LI12. a.9.36 - Produzir textos, utilizando-se de recursos tecnológicos e observando os meios de circulação com enfoque nos meios digitais, tais como vídeos em canais, comentários em blogs, participação e produção de fóruns, redação de e-mails, entre outros.	
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão	Pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, contexto e recursos linguísticos.	PR. EF09LI01. s.9.37 - Fazer uso da Língua Inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para o êxito da comunicação.	
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Verbos Modais: <i>should, must, have to, may e might</i> .	Verbos Modais; <i>Língua em uso</i> .	PR. EF09LI16. s.9.38 - Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should, must, have to, may e might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.	
LEITURA Estratégias de leitura	Recursos de argumentação.	Discurso persuasivo, argumentos principais e evidências/exemplos.	PR. EF09LI07. s.9.39 - Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRI
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Coesão e coerência: Conectores - <i>linking words</i> .	Marcadores discursivos: vocabulário - <i>Linking Words</i> .	PR. EF09LI14. s.9.40 - Compreender e utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.	1º
	Orações condicionais (Tipos 1 e 2).	Formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>If-clauses</i>), para expressar ações de causa e consequência - Língua em uso.	PR. EF09LI15. s.9.41 - Empregar, de modo adequado, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>If-clauses</i>), para expressar ações de causa e consequência.	
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão.	Pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, contexto e recursos linguísticos.	PR. EF09LI01. s.9.42 - Fazer uso da Língua Inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para o êxito da comunicação.	
ORALIDADE Compreensão oral	Aspectos linguístico-discursivos de gêneros publicitários e propagandas, em diferentes mídias (programas de debate na rádio, <i>podcasts</i> , vídeo documentários, entrevistas com especialistas, dentre outros).	Ideias-chave de textos; tomadas de notas.	PR. EF09LI02. s.9.43 - Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.	
	Percepção da intencionalidade discursiva.	Textos orais: temas de interesse social e coletivo.	PR. EF09LI03. s.9.44 - Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.	
ESCRITA Estratégias de escrita	Escrita compartilhada: Construção da persuasão.	Escrita de anúncio publicitário; propaganda publicitária.	PR. EF09LI11. s.9.45 - Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária (e outras), de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRI
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, com a mediação do professor.	Temas de interesse coletivo local ou global; posicionamento crítico. Contexto da Escrita; Planejamento passo a passo.	PR. EF09LI12. s.9.46 - Produzir textos (infográficos, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.	1º
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão.	Pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, contexto e recursos linguísticos.	PR. EF09LI01. s.9.47 - Fazer uso da Língua Inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para o êxito da comunicação.	
		Argumentos e evidências, contexto e recursos linguísticos.	PR. EF09LI01. s.9.48 - Fazer uso da Língua Inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para o êxito da comunicação.	
LEITURA Estratégias de leitura	Recursos de argumentação.	Discurso persuasivo por meio de argumentos principais e evidências/exemplos.	PR. EF09LI07. s.9.49 - Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.	
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura.	Compartilhamento e troca de informações, valorização de diferentes pontos de vista. Posicionamento crítico.	PR. EF09LI09. s.9.50 - Compartilhar/discutir com os colegas a leitura dos textos escritos, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos pelos autores, com ética e respeito.	2º
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Conectores - <i>linking words</i> .	Marcadores discursivos: vocabulário - <i>Linking words/ Phrases</i> .	PR. EF09LI14. s.9.51 - Compreender e utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.	
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Orações condicionais (Tipos 1 e 2).	Formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>If-clauses</i>), para expressar ações de causa e consequência – Língua em uso.	PR. EF09LI15. s.9.52- Empregar, de modo adequado, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>If-clauses</i>), para expressar ações de causa e consequência.	
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão.	Pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, contexto e recursos linguísticos.	PR. EF09LI01. s.9.53 - Fazer uso da Língua Inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para o êxito da comunicação.	2º
ORALIDADE Compreensão oral	Aspectos linguístico-discursivos de gêneros publicitários e propagandas, em diferentes mídias (programas de debate na	Ideias-chave de textos; tomadas de notas.	PR. EF09LI02. s.9.54 Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas, para subsidiar futuras discussões (emitir opiniões) a respeito desses textos.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRI
	rádio, <i>podcasts</i> , vídeo documentários, entrevistas com especialistas, dentre outros).			2º
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo. Percepção da intencionalidade discursiva.	Anotações e análises das ideias-chave do texto oral.	PR. EF09LI03. s.9.55 - Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.	
DIMENSÃO INTERCULTURAL L A Língua Inglesa no mundo	A Língua Inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político.	Língua Inglesa e suas contribuições para o desenvolvimento das ciências.	PR. EF09LI18. s.9.56 - Analisar a importância da Língua Inglesa, para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia, da política e da cultura no cenário mundial.	
ESCRITA Estratégias de escrita	Construção da argumentação.	Informações e dados, evidências e exemplos; organização de sequência lógica, na argumentação. Contexto da escrita; planejamento passo a passo.	PR. EF09LI10. s.9.57 - Propor argumentos críticos e reflexivos para expor e defender ponto de vista em texto escrito sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.	
ESCRITA Estratégias de escrita	Construção da persuasão.	Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária (e outras), de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).	PR. EF09LI11. s.9.58 - Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária (e outras), de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).	2º
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, com a mediação do professor/colegas.	Temas de interesse coletivo local ou global; posicionamento crítico; aspectos da interlocução, estrutura composicional, estilo, conteúdo temático, entre outros.	PR. EF09LI12. s.9.59 - Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão, fotorreportagens, campanhas publicitárias, <i>memes</i>, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.	
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão.	Pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, contexto e recursos linguísticos.	PR. EF09LI01. s.9.60 - Fazer uso da Língua Inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para o êxito da comunicação.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRI
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Orações condicionais (Tipos 1 e 2)	Formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>If-clauses</i>), para expressar ações de causa e consequência - Língua em Uso.	PR. EF09LI15. s.9.61 - Empregar, de modo adequado, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>If-clauses</i>), para expressar ações de causa e consequência.	2º
	Usos de Linguagem em meio digital: "internetês".	Novos gêneros digitais.	PR. EF09LI13. s.9.62 - Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, <i>tweets</i> , entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.	
	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos.	Verbos Modais: <i>should, must, have to, may e might</i> .	PR. EF09LI16. s.9.63 - Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should, must, have to, may e might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.	
ORALIDADE Interação discursiva	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo.	Ideias-chave de textos; tomadas de notas.	PR. EF09LI02. s.9.64 - Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas, para subsidiar futuras discussões (emitir opiniões) a respeito desses textos.	2º
LEITURA Estratégias de leitura	Recursos de argumentação.	Compreensão leitora/leitura detalhada (scanning): discurso persuasivo por meio de argumentos principais e evidências/exemplos;	PR. EF09LI07. s.9.65 - Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.	
LEITURA Práticas de leitura e novas tecnologias	Informações em ambientes virtuais.	Informações veiculadas.	PR. EF09LI08. s.9.66 - Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Coesão e coerência: Conectores/ <i>linking words</i>).	Marcadores discursivos: conectores; vocabulário - <i>linking words/Phrases</i> .	PR. EF09LI14. s.9.67 - Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.	
LEITURA Estratégias de leitura	Recursos de argumentação.	Discurso persuasivo por meio de argumentos principais e evidências/exemplos.	PR. EF09LI07. s.9.68 - Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam, para a construção do discurso persuasivo e atribuição de credibilidade às opiniões emitidas.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRI
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão.	Pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, contexto e recursos linguísticos; gênero textual jornalístico.	PR. EF09LI01. s.9.69 - Fazer uso da Língua Inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para o êxito da comunicação.	2º
	Aspectos linguístico-discursivos de gêneros publicitários e propagandas, em diferentes mídias (programas de debate na rádio, <i>podcasts</i> , vídeo documentários, entrevistas com especialistas, dentre outros).	Anotações e análises das ideias-chave do texto oral.	PR. EF09LI02. s.9.70 - Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.	
ORALIDADE Compreensão oral	Percepção da intencionalidade discursiva.	Textos orais: temas de interesse social e coletivo.	PR. EF09LI03. s.9.71 - Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.	2º
	Construção da argumentação.	Informações e dados, evidências e exemplos; organização de sequência lógica, na argumentação; Contexto da escrita; planejamento passo a passo.	PR. EF09LI10. s.9.72 - Propor argumentos críticos e reflexivos para expor e defender ponto de vista em texto escrito sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica, com auxílio do professor.	
ESCRITA Estratégias de escrita	Construção da persuasão.	Recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária (e outras); produção e compreensão. Contexto da escrita; planejamento passo a passo.	PR. EF09LI11. s.9.73 - Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária (e outras), de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).	2º
	Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas.	Temas de interesse coletivo local ou global; posicionamento crítico; aspectos da interlocução, estrutura composicional, estilo, conteúdo temático, entre outros; Contexto da escrita; planejamento passo a passo.	PR. EF09LI12. s.9.74 - Produzir textos (infográficos, fotorreportagens, campanhas publicitárias, <i>memes</i>, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRI
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão.	Pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, contexto e recursos linguísticos.	PR. EF09LI01. s.9.75 - Fazer uso da Língua Inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para o êxito da comunicação.	
LEITURA Estratégias de leitura	Recursos de argumentação.	Informações detalhadas: discurso persuasivo por meio de argumentos principais e evidências/exemplos.	PR. EF09LI07. s.9.76 - Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.	3º
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura.	Compartilhamento e troca de informações, valorização de diferentes pontos de vista.	PR. EF09LI09. s.9.77 - Compartilhar/discutir com os colegas a leitura de textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos pelos autores, com ética e respeito.	3º
	Prática analítica e crítica.	Assunto do texto; ideologias nos diferentes discursos.	PR. EF09LI09. a.9.78 - Analisar, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, reconhecendo ideologias presentes nos diferentes discursos que circulam socialmente, posicionando-se criticamente em relação a elas, para ampliar a visão de mundo e desenvolver práticas cidadãs.	
ORALIDADE Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo.	Anotações e análises das ideias-chave do texto oral.	PR. EF09LI02. s.9.79 - Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.	
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão.	Pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, contexto e recursos linguísticos.	PR. EF09LI01. s.9.80 - Fazer uso da Língua Inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para o êxito da comunicação.	
ORALIDADE Produção oral	Produção de textos orais com autonomia.	Pesquisa ou estudo com o apoio de recursos (notas, gráficos, tabelas, entre outros); estratégias de construção do texto oral.	PR. EF09LI04. s.9.81 - Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.	
LEITURA Estratégias de leitura	Recursos de argumentação.	Informações detalhadas: discurso persuasivo por meio de argumentos principais e evidências/exemplos.	PR. EF09LI07. s.9.82 - Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.	
LEITURA Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura.	Compartilhamento e troca de informações, valorização de diferentes pontos de vista.	PR. EF09LI09. s.9.83- Compartilhar/discutir com os colegas a leitura de textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos pelos autores, com ética e respeito.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRI
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Análise linguística	Coesão e coerência: Conectores; <i>linking words</i> .	Marcadores discursivos: conectores, vocabulário - <i>linking Words/Phrases</i> .	PR. EF09LI14. s.9.84 - Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.	3º
LEITURA Estratégias de leitura	Gêneros argumentativos e jornalísticos, coluna de opinião, entre outros.	Fatos e opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.	PR. EF09LI06. s.9.85 - Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística e nas demais esferas sociais de circulação, a fim de perceber a importância da veracidade e os diversos posicionamentos implícitos nos textos.	
	Inferenciação: construção de sentidos por meio de inferências.	Sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências.	PR. EF09LI06. a.9.86 - Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, observando títulos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas, relacionando estas informações ao conhecimento já adquirido, a fim de construir novos conhecimentos.	
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão.	Pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, contexto e recursos linguísticos.	PR. EF09LI01. s.9.87 - Fazer uso da Língua Inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para o êxito da comunicação.	
	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo.	Anotações e análises das ideias-chave do texto oral.	PR. EF09LI02. s.9.88 - Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.	
ESCRITA Estratégias de escrita	Construção da argumentação	Informações e dados, evidências e exemplos; organização de sequência lógica, na argumentação; Contexto da escrita; planejamento passo a passo.	PR. EF09LI10. s.9.89 - Propor argumentos críticos e reflexivos para expor e defender ponto de vista em texto escrito sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.	
ESCRITA Estratégias de escrita	Construção da persuasão	Recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária (e outras); produção e compreensão; Contexto da escrita; planejamento passo a passo.	PR. EF09LI11. s.9.90 - Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).	
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas.	Aspectos da interlocução, estrutura composicional, estilo, conteúdo temático, entre outros; Contexto da escrita; planejamento passo a passo.	PR. EF09LI12. s.9.91 - Produzir textos (infográficos, fotorreportagens, campanhas publicitárias, <i>memes</i> , entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRI
ORALIDADE Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa: persuasão.	Pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, contexto e recursos linguísticos; infográficos.	PR. EF09LI01. s.9.92 - Fazer uso da Língua Inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para o êxito da comunicação.	3º
ORALIDADE Compreensão oral	Aspectos linguístico-discursivos de gêneros publicitários e propagandas, em diferentes mídias (programas de debate na rádio, <i>podcasts</i> , vídeo documentários, entrevistas com especialistas, dentre outros).	Ideias-chave de textos; tomadas de notas.	PR. EF09LI02. s.9.93 - Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.	
DIMENSÃO INTERCULTURAL Comunicação intercultural	Construção de identidades no mundo globalizado.	Comunicação intercultural por meio de filme.	PR. EF09LI19. s.9.94- Discutir a comunicação intercultural por meio da Língua Inglesa como recurso valorativo da própria cultura e do outro e de construção de identidades no mundo globalizado.	
DIMENSÃO INTERCULTURAL Comunicação intercultural	Construção de identidades no mundo globalizado.	A Língua Inglesa no cotidiano; impacto no cotidiano dos estudantes.	PR. EF09LI19. a.9.95 - Discutir a presença da Língua Inglesa no cotidiano verificando em que medida esse idioma impacta ou pode impactar no cotidiano dos estudantes.	
		Culturas diferentes que falam a Língua Inglesa.	PR.EF09LI19.a.9.96 - Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a Língua Inglesa: regras sociais, código de vestimenta, crenças e atitudes, comportamentos, valores, relacionamentos, hábitos relativos a entretenimento e alimentação, diferenças entre crenças religiosas, heranças sociais e culturais, símbolos nacionais, percepção de si e do grupo social a que pertence, estilo de vida, entre outros.	
ORALIDADE Produção oral	Produção de textos orais com autonomia.	Entrevista com o apoio de recursos (notas, gráficos, tabelas, entre outros) – Criação de <i>podcast</i> .	PR.EF09LI04.s.9.97- Elaborar e expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRI
			comunicação e ao contexto, levando em consideração a participação dos demais colegas de classe.	3º
	Turnos da fala	Turnos de fala; papéis enunciativos (enunciador e enunciatário).	PR. EF09LI04. a.9.98 - Respeitar os turnos de fala interagindo nos momentos oportunos de forma educada, a fim de compreender os papéis enunciativos (enunciador e enunciatário) e valorizar opiniões e posicionamentos alheios.	
ESCRITA Práticas de escrita	Produção de textos escritos, com a mediação do professor/colegas.	Temas de interesse coletivo local ou global; posicionamento crítico.	PR.EF09LI12.s.9.99 - Produzir textos infográficos, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico, considerando aspectos da interlocução, estrutura composicional, estilo, conteúdo temático, entre outros, para aprimorar a prática da escrita.	
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Usos de linguagem em meio digital: “internetês”.	Novos gêneros digitais, novas formas de escrita; gíria na Internet; vocabulário – <i>Internet Slang</i> .	PR. EF09LI13. s.9.100 - Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, tweets, entre outros) novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.	
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Polissemia	Polissemia: contexto de uso e variações de significados conforme a situação discursiva.	PR. EF09LI13. a.9.101 - Explorar o caráter polissêmico de palavras, compreendendo que elas podem ter mais do que um único significado e variam conforme a situação discursiva.	
	Coesão e coerência: Conectores (<i>linking words</i>).	Marcadores discursivos: conectores – <i>linking Words/ Phrases</i> .	PR. EF09LI14. s.9.102 - Compreender e utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.	
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Análise linguística	Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor	Formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>If-Clauses</i>) – Referência linguística em contexto – Pronomes relativos.	PR. EF09LI15. s.9.103 - Empregar, de modo adequado, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>If-clauses</i>), para expressar ações de causa e consequência.	3º

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRI
------------------------------	--------------------------------	---------------------------------	--	------------

COMPONENTE CURRICULAR/HISTÓRIA

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

A História, como componente escolar, deve promover a aprendizagem histórica a partir de uma perspectiva problematizadora e contextualizada, ou seja, a partir da realidade dos(as) estudantes. Para isso, o(a) professor(a) deve dominar os pressupostos que orientam o processo de ensino-aprendizagem, tais como a utilização de fontes históricas, as quais são compreendidas como evidências que apresentam possibilidades de compreensão sobre o passado em sua dimensão multiperspectivada, e em constante construção. A atividade investigativa, partindo das fontes, não tem a pretensão de formar historiadores, mas ela é importante para desenvolver a literacia histórica, ou seja, de criar condições para que o indivíduo leia o mundo historicamente. Sobre a importância das fontes nas aulas de história.

ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

A partir do currículo – e com o suporte do livro didático – deve ser elaborado o plano de trabalho docente por meio da seleção de unidades temáticas, estabelecendo-se, neste plano, um diálogo com a vida prática dos(as) estudantes. Por exemplo, ao trabalhar o objeto do conhecimento as noções de cidadania e política na Grécia e em Roma, é possível estabelecer uma aproximação com os conceitos de cidadania e de política presentes na realidade mais imediata dos(as) estudantes. Um exemplo é a explicação desses conceitos, por exemplo, problematizando o grêmio estudantil, pois ele é o órgão que representa os estudantes de uma escola. Com essa estratégia é possível apresentar uma questão propositiva como “Qual é a importância da participação dos estudantes nas decisões da escola?” entre outras tantas. Possivelmente, a explicação dos conceitos, articulada ao tema Grêmio Estudantil, despertará a curiosidade, mobilizando os(as) estudantes a investigarem como surgiu a ideia de representação política e qual é a importância e a responsabilidade dos cidadãos nas decisões na esfera municipal, estadual e federal na contemporaneidade. Assim, por meio do engajamento dos(as) estudantes, o professor tornará a aprendizagem significativa. A partir desta proposta inicial, e da discussão de outras fontes históricas (imagens, vídeos ou textos sobre o conceito de cidadania)⁷³⁰

ateniense etc.), se intenciona apresentar aos(às) estudantes como as ideias de cidadania e de democracia se modificaram ao longo do tempo, ao mesmo tempo em que denotam permanência, uma vez que conectam a existência no século XXI ao mundo da Antiguidade Clássica.

Compreendido que o ponto de partida da aula consiste na problematização, e destacada a importância de usar fontes históricas, enfatizamos a necessidade de trabalhar com diferentes fontes, e de naturezas diversas. Além dos textos, podemos usar no processo de ensino-aprendizagem: filmes, *podcasts*, canções, músicas, vídeos, fotografias, histórias em quadrinhos, charges, revistas, jornais, pinturas, cartas, relatos, museus físicos e/ou virtuais, além de opções contemporâneas, próprias da realidade dos(as) estudantes, como redes sociais, jogos, simuladores e outros recursos/ferramentas eletrônicos e/ou digitais.

AVALIAÇÃO

A avaliação consiste num momento fundamental do processo de ensino-aprendizagem na medida em que permite a observação e a verificação; e isto significa avaliar se as habilidades (objetivos de aprendizagem) foram desenvolvidas pelos(as) estudantes. Segundo Luckesi (2002), o(a) professor pode usar algumas formas para avaliar seus estudantes, tais como: i) avaliação diagnóstica (analisando a interpretação do(a) estudante diante da temática abordada), ii) avaliação formativa ou processual (que ocorre durante o processo pedagógico e ajuda na retomada constante dos objetivos de ensino propostos) e iii) a avaliação somativa (permite ao(à) professor mensurar se os objetivos de aprendizagem estão sendo atingidos e, ao mesmo tempo, refletir sobre seus encaminhamentos metodológicos). Compreende-se a avaliação como um elemento da aprendizagem e, portanto, articulada aos encaminhamentos metodológicos.

Nesse sentido, o processo avaliativo não possui um caráter autoritário e classificatório, mas "(...) a avaliação deverá ser assumida como um instrumento de compreensão do estágio de aprendizagem em que se encontra o(a) aluno, tendo em vista tomar decisões suficientes e satisfatórias para que possa avançar no seu processo de aprendizagem." (LUCKESI, 2002, p. 81). Além de auxiliar na revisão do plano de trabalho docente, a avaliação serve para observar as possíveis lacunas de aprendizagem dos(as) estudantes e organizar as retomadas de conteúdo com encaminhamentos metodológicos diferentes dos usados anteriormente.

Desta forma, a reavaliação ocorre de maneira processual e pretende garantir o aprendizado dos conteúdos essenciais para o estudante do Ensino 731

HISTÓRIA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Fundamental. A avaliação deve apresentar questões articuladas ao contexto do(a) estudante, e que dialoguem com sua vida prática. Ou seja, se defendemos uma aprendizagem significativa e contextualizada, o processo avaliativo deve seguir essa mesma lógica. Uma das possibilidades para promover a compreensão dos objetivos de aprendizagem de História é “(...) pensar nos problemas que a vida vai apresentar para os alunos no futuro e formá-los com a intenção de que sejam capazes de responder de forma mais eficaz possíveis situações dificilmente previsíveis e de natureza diversificada”. (ZABALA; ARNAU, 2010, p. 173).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
História: tempo, espaço e formas de registros.	A questão do tempo, sincronias, anacronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias.	História e tempo Calendários	PR. EFO6HI01. a. 6. 01 Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades, rupturas, simultaneidades e permanências) entre as diversas sociedades antigas (povos do Oriente e do Ocidente) e entender o tempo cronológico como construção humana.	1º
História: tempo, espaço e formas de registros.	A experiência humana no tempo.	Cultura caiçara Os faxinalenses As comunidades quilombolas	PR. EFO6HI01. d. 6. 02 Comparar e compreender as mudanças e as permanências das paisagens e suas influências nos hábitos das populações do campo em diferentes épocas.	1º

HISTÓRIA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

História: tempo, espaço e formas de registros.	A experiência humana no tempo.	Fontes e a construção do conhecimento histórico: - a noção de fonte histórica; - o papel das fontes na construção do conhecimento histórico; - noções de patrimônio histórico-cultural	PR. EFO6HI02. a. 6. 03 Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas, compreendendo fontes e documentos como patrimônio histórico material e imaterial como fonte de pesquisa e de conhecimento científico.	1º
História: tempo, espaço e formas de registros.	A experiência humana no tempo.	História e memória: Noções do conceito de memória	PR. EFO6HI02. a. 6. 04 Compreender a concepção de memória, relacionando aos lugares de memória e analisando a memória individual e coletiva no âmbito local, regional e nacional.	1º
História: tempo, espaço e formas de registros.	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.	Os primeiros povoadores da Terra: origem do ser humano	PR. EFO6HI03. a. 6. 05 Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação, a partir de diferentes vozes do Oriente e Ocidente.	1º
História: tempo, espaço e formas de registros.	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.	As teorias (hipóteses) sobre a chegada do ser humano à América: - Estreito de Bering - Travessia do Oceano Pacífico	PR. EFO6HI04. s. 6. 06 Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano.	1º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
História: tempo, espaço e formas de registros.	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.	Povos dos sambaquis	PR. EFO6HI04. c. 6. 07 Analisar e problematizar a origem dos sambaquis nos litorais de onde se localiza o atual Estado do Paraná e também das demais localidades que possuem vestígios desses materiais.	1º
História: tempo, espaço e formas de registros.	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.	Povos originários de Lagoa Santa Povos da Serra da Capivara Tradições ceramistas e agrícolas dos povos originários amazônicos Povo de Umbu	PR. EFO6HI05. a. 6.08 Descrever e problematizar as modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas e impostas por outras culturas ao longo do tempo, na perspectiva da cosmovisão do Oriente e Ocidente. PR. EFO6HI06. s. 6. 09 Identificar histórica e geograficamente as rotas de povoamento no território americano.	1º
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades.	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos).	Egito Antigo Reino Kush Mesopotâmia Hebreus Fenícios Persas Povos originários da América: Maias Astecas e Incas.	PR. EFO6HI07. a. 6. 10 Identificar e compreender aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais nas diferentes formas de registro das sociedades antigas da África, do Oriente Médio, da Ásia e das Américas, distinguindo alguns significados e o legado presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.	2º
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades.	Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais.	Povos originários do Brasil e do Paraná	PR. EFO6HI08. c. 6. 11 Identificar e analisar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas (povos originários pré-colombianos) que habitaram e habitam o território do Paraná atual e do Brasil.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades.	O Ocidente clássico: aspectos da cultura, política e economia na Grécia e em Roma.	Mundo grego e a democracia.	PR. EFO6HI09. s. 6. 12 Discutir o conceito de Antiguidade Clássica – Oriente e Ocidente, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos políticos, sociais e econômicos sobre outras sociedades e culturas.	2º
Lógicas de organização política, trabalho e formas de organização social e cultural.	O Ocidente clássico: aspectos da cultura, política e economia na Grécia e em Roma.	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma. Domínios e expansão das culturas grega e romana. Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política.	PR. EFO6HI10. s. 6. 13 Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da polis e nas transformações políticas, econômicas, sociais e culturais, relacionadas às influências nas sociedades atuais. PR. EFO6HI11. a. 6. 14 Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano, compreendendo as transformações políticas, sociais, econômicas e culturais, compreendendo as influências nas sociedades atuais. PR. EFO6HI12. a. 6.15 Associar e contextualizar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas, bem como a compreensão da influência na construção da cidadania brasileira.	2º
Lógicas de organização política.	Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política. As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados etc. A passagem do mundo antigo para o mundo medieval.	Roma: Monarquia, República e Império	PR. EFO6HI12. a. 6. 16 Problematizar as relações de poder e trabalho na Grécia e Roma antigas nas políticas de expansão territorial com a escravização dos povos dominados. PR. EFO6HI13. a. 6. 17 Entender o conceito “império” no mundo antigo, problematizando as influências helênicas advindas das colonizações e dominações de povos, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas. PR. EFO6HI14. a. 6. 18 Identificar e analisar diferentes formas de contato, resistências, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços, compreendendo as rupturas do poder político e econômico entre o mundo antigo para o	3º

HISTÓRIA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
	A fragmentação do poder político na Idade Média.		mundo medieval, incluindo contraposições, conexões e trocas que se estabeleceram entre Ocidente e Oriente ao longo desses séculos.	
Lógicas de organização política.	<p>O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio.</p> <p>A cultura local e a cultura comum.</p>	<p>Domínios e expansão das culturas grega e romana.</p> <p>Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política.</p> <p>O Império Romano</p> <p>Povos e culturas nas terras banhadas pelo Mar Mediterrâneo.</p>	<p>PR. EFO6HI15. a. 6. 19 Descrever e compreender as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturais no Mediterrâneo, seu significado, bem como as influências e trocas no campo científico do Oriente com Ocidente.</p> <p>PR. EFO6HI5. d. 6. 20 Reconhecer e analisar as manifestações de conhecimento científico nos contextos da antiguidade Clássica e Medieval.</p>	3º
Trabalho e formas de organização social e cultural.	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval.	O Feudalismo: sociedade, cultura e religião.	<p>PR. EFO6HI16. s. 6. 21 Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.</p> <p>PR. EFO6HI17. a. 6. 22 Diferenciar e problematizar as relações de trabalho escravo, servil e trabalho livre no mundo antigo e medieval, bem como as formas de resistências, estabelecendo relações temporais entre passado-presente.</p> <p>PR. EFO6HI18. s. 6. 23 Analisar o papel da religião cristã na cultura Ocidental e Oriental e nos modos de organização social e político no período medieval.</p> <p>PR. EFO6HI18. d. 6. 24 Identificar e compreender as diferentes manifestações religiosas no mundo medieval do Oriente e Ocidente.</p>	3º

HISTÓRIA – 6º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Lógicas de organização política, trabalho e formas de organização social e cultural.	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval.	Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África). Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval.	PR. EFO6HI19. a. 6. 25 Descrever e analisar os diferentes papéis sociais e econômicos das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais, bem como compreender os interesses na exclusão das mulheres em diferentes esferas políticas e de trabalho e as consequências dessas relações na contemporaneidade.	3º

HISTÓRIA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias.	<p>A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História.</p> <p>A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno.</p>	<p>Mudanças na Europa Feudal.</p> <p>As Grandes Navegações.</p>	<p>PR. EFO7HI01. a. 7. 01 Explicar o significado de “modernidade” e estabelecer a análise crítica quanto às suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia, considerando aspectos técnicos e tecnológicos.</p> <p>PR. EFO7HI02. s. 7. 02 Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico e suas consequências e influências.</p> <p>PR. EFO7HI02. d. 7. 03 Analisar e compreender os primeiros impactos do processo de interação entre os diferentes povos e as alterações geográficas da compreensão de mundo e dos conhecimentos náuticos.</p>	1º
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias.	Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial.	<p>Povos indígenas: saberes e técnicas.</p> <p>Povos e culturas africanas: malineses, bantos e iorubás.</p>	<p>PR. EFO7HI03. a. 7. 04 Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas (povos originários das Américas) antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.</p> <p>PR. EFO7HI03. d. 7. 05 Analisar as diferentes formas de trabalho e cultura entre os povos pré-colombianos.</p>	1º
Humanismos, renascimentos e o novo mundo.	<p>Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo. Renascimentos artísticos e culturais.</p> <p>Renascimentos artísticos e culturais.</p>	Renascimento e Humanismo.	<p>PR. EFO7HI04. a. 7. 06 Identificar as principais características do(s) Humanismo(s) e dos Renascimentos na Europa Ocidental e analisar seus significados, influências e processos históricos, contextualizando as mudanças sociais, políticas, econômicas e culturais.</p> <p>PR. EFO7HI04. d. 7. 07 Compreender as transformações e crises dos períodos da Alta e Baixa Idade Média e suas implicações na Europa Ocidental.</p>	1º
Humanismos, renascimentos e o novo mundo.	Reformas religiosas: a cristandade fragmentada	Reformas Religiosas e Contrarreforma.	PR. EFO7HI05. a. 7. 08 Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais, sociais, políticos do período moderno na Europa, na América, na África e Ásia.	2º
Humanismos, renascimentos e o novo mundo.	As descobertas científicas e a expansão marítima.	Expansão Marítima Europeia.	PR. EFO7HI06. a. 7. 09 Comparar e problematizar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI entendendo como estas transformaram as concepções de mundo e espaço.	2º
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.	A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização	Estado Moderno, Absolutismo e Mercantilismo.	PR. EFO7HI07. a. 7. 10 Descrever e compreender os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política e as suas consequências para as sociedades da época e atuais.	2º

HISTÓRIA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
	política e os conflitos na Europa.			
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.	A conquista e dominação da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação, conciliação e resistências.	Conquista e colonização espanhola na América América Portuguesa: colonização.	PR. EFO7HI08. a. 7. 11 Descrever e problematizar as formas de organização das sociedades americanas (povos originários) no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.	2º
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.	A conquista e dominação da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação, conciliação e resistências.	Conquista e colonização espanhola na América. América Portuguesa: colonização.	PR. EFO7HI09. a. 7. 12 Analisar os diferentes impactos da conquista e dominação europeia da América para as populações ameríndias (povos originários das Américas) e identificar as formas de resistência.	2º
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.	A estruturação dos vice-reinos nas Américas. Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.	Europeus disputam o mundo atlântico.	<i>PR. EFO7HI10. a. 7. 13 Analisar de maneira crítica, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.</i> PR. EFO7HI10 d. 7. 14 Entender a organização política, social e econômica dos vice-reinos na América espanhola. PR. EFO7HI11. a. 7. 15 Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos, bem como as modificações ocorridas devido aos ciclos econômicos no período colonial. PR. EFO7HI11. d. 7. 16 Perceber e entender o processo conflituoso de colonização nas Américas portuguesa e espanhola, compreendendo a resistência dos povos originários.	3º
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.	A estruturação dos vice-reinos nas Américas. Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.	A formação do território da América Portuguesa.	PR. EFO7HI12. a. 7. 17 Identificar e problematizar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena -povos originários, africana, europeia e asiática).	3º
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.	Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.	Tropeirismo.	PR. EFO7HI12. c. 7. 18 Analisar o processo civilizatório do Paraná e do país, por meio do movimento tropeiro.	3º

HISTÓRIA – 7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Lógicas comerciais e mercantis da Modernidade.	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental. As lógicas internas das sociedades africanas. As formas de organização das sociedades ameríndias. A escravidão moderna e o tráfico de escravizados. As diferentes organizações social e cultural e formas de trabalho.	Africanos no Brasil.	<i>PR. EFO7HI13. a. 7. 19 Caracterizar e problematizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico para o desenvolvimento dos princípios capitalista e da economia de mercado.</i> PR. EFO7HI14. s. 7. 20 Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente. <i>PR. EFO7HI15. a. 7. 21 Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval e problematizar as formas de trabalho análogo à escravidão na atualidade.</i>	3º
Lógicas comerciais e mercantis da Modernidade.	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental. As lógicas internas das sociedades africanas. As formas de organização das sociedades ameríndias. A escravidão moderna e o tráfico de escravizados. As diferentes organizações social e cultural e formas de trabalho.	Africanos no Brasil.	PR. EFO7HI16. s. 7. 22 Analisar e problematizar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência das pessoas em situação de escravizadas. <i>PR. EFO7HI16. d. 7. 23 Identificar e problematizar a exploração da mão de obra escrava dos povos originários, africanos e afro-brasileiros, bem como as formas de resistência na economia colonial portuguesa da América.</i>	3º
Lógicas comerciais e mercantis da Modernidade.	A emergência do capitalismo	A formação do território da América Portuguesa.	<i>PR. EFO7HI17. a. 7. 24 Discutir e problematizar as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo e suas influências e conseqüências.</i> <i>R. EFO7HI17. d. 7. 25 Problematicar as características de mudanças políticas, sociais e econômicas, considerando o capitalismo e suas ideias de trabalho, relacionando as influências para a contemporaneidade.</i>	3º

HISTÓRIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise.	A questão do iluminismo e da ilustração.	Iluminismo.	PR. EFO8HI01. a. 8. 01 Identificar e problematizar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo, bem como compreender seu legado no processo de instituição de direitos, deveres políticos e civis. PR. EFO8HI01. d. 8. 02 Compreender no movimento iluminista sua influência nas revoluções que marcaram e influenciaram os séculos.	1º
O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise.	As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo.	Revoluções na Inglaterra.	PR. EFO8HI02. s. 8. 03 Identificar e problematizar as características político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.	1º
O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise.	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	Revolução Industrial.	PR. EFO8HI03. a. 8. 04 Analisar e compreender os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos, culturas, na noção de tempo, hábitos, exploração da mão de obra infantil e feminina, luta e resistência dos trabalhadores, impactos sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais.	1º
O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise.	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	História do Paraná: Produção ervateira no Paraná.	PR. EFO8HI03. c. 8. 05 Analisar a permanência e a continuidade, a ruptura e a transformação no processo histórico da produção ervateira no Paraná.	1º
O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise.	Revolução Francesa e seus desdobramentos.	Revolução Francesa e Era Napoleônica.	PR. EFO8HI04. s. 8. 06 Identificar, analisar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo. PR. EFO8HI04. d. 8. 07 Relacionar e compreender as influências e mudanças no Brasil pós-revolução e período napoleônico.	1º
O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise.	Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineiras e baiana.	Rebeliões na América Portuguesa.	PR. EFO8HI05. s. 8. 08 Explicar e problematizar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Os processos de independência nas Américas.	Independência dos Estados Unidos da América.	A formação dos Estados Unidos.	<p>PR. EFO8HI06. a. 8. 09 Aplicar, problematizar e interpretar os conceitos de Estado, nação, território, governo.</p> <p>PR. EFO8HI08. s. 8. 10 Conhecer o ideário dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.</p>	2º
Os processos de independência nas Américas.	<p>Independências na América espanhola.</p> <p>A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti.</p> <p>Os caminhos até a independência do Brasil.</p>	Processos de independências do Haiti e América Espanhola.	<p>PR. EFO8HI06. a. 8. 11 Aplicar, problematizar e interpretar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.</p> <p>PR. EFO8HI07. s. 8. 12 Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos revolucionários para a independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.</p> <p>PR. EFO8HI08. s. 8. 13 Conhecer o ideário dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.</p> <p>PR. EFO8HI09. s. 8. 14 Conhecer as características e os principais pensadores do Panamericanismo.</p>	2º
Os processos de independência nas Américas.	<p>Independências na América espanhola.</p> <p>A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti.</p> <p>Os caminhos até a independência do Brasil.</p>	Processos de independências do Haiti e América Espanhola.	<p>PR. EFO8HI10. s. 8. 15 Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.</p> <p>PR. EFO8HI11. s. 8. 16 Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.</p> <p>PR. EFO8HI12. a. 8. 17 Compreender e caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira, articulando as influências e consequências ao tempo presente.</p>	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
			PR. EFO8HI13. a. 8. 18 Analisar e problematizar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.	
Os processos de independência nas Américas.	A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão.	Povos originários e afrodescendentes no contexto da Independência do Brasil.	<p>PR. EFO8HI14. s. 8. 19 Discutir e analisar criticamente a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.</p> <p>PR. EFO8HI14. d. 8. 20 Conhecer as constantes lutas pela terra, a cultura e as imposições civilizatórias e culturais dos povos originários e negros locais, regionais nacionais.</p>	2º
O Brasil no século XIX.	Brasil: Primeiro Reinado. O Período Regencial e as contestações ao poder central.	Primeiro Reinado. O Período Regencial.	<p>PR. EFO8HI14. d. 8. 21 Compreender o contexto histórico social, econômico e político do período monárquico brasileiro, entendendo as relações de trabalho, cultura e poder.</p> <p><i>PR. EFO8HI15. s. 8. 22 Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas, bem como os sujeitos excluídos durante o Primeiro e o Segundo Reinado.</i></p> <p>PR. EFO8HI16. s. 8. 23 Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social, econômico e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.</p>	2º
Configurações do mundo no século XIX.	Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias.	Industrialização, Imperialismo e resistência.	PR. EFO8HI23. a. 8.24 <i>Problematizar e estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.</i>	3º
Configurações do mundo no século XIX.	Nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais.	Industrialização, Imperialismo e resistência.	PR. EFO8HI24. s. 8.25 Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Configurações do mundo no século XIX.	Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.	Estados Unidos e América Latina no século XIX.	PR. EFO8HI25. s. 8.26 Caracterizar e contextualizar aspectos políticos nas relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.	3º
Configurações do mundo no século XIX.	O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia.	Industrialização, Imperialismo e resistência.	PR. EFO8HI26. s. 8.27 Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia. PR. EFO8HI26. d. 8.28 Identificar e compreender o novo processo de colonização e de resistência das populações locais ao poder imperialista no século XIX.	3º
O Brasil no século XIX.	A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado.	Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai.	PR. EFO8HI17. c. 8.29 Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império, compreender o contexto e o processo político de emancipação do Paraná. PR. EFO8HI18. a. 8.30 Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito e entender a construção da identidade de nação pós-guerra.	3º
O Brasil no século XIX.	O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial. Políticas de extermínio do indígena durante o Império. A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil.	Segundo Reinado: política, economia e guerra. Abolição, imigração e indigenismo no Império.	PR. EFO8HI19. a. 8.31 Identificar e questionar o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas, problematizando as contradições entre as ideias liberais e a manutenção das pessoas em estado de escravização no Paraná e no Brasil do século XIX. PR. EFO8HI20. c. 8.32 Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravização no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas, relacionando e problematizando o movimento paranista.	3º

HISTÓRIA – 8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
O Brasil no século XIX.	<p>O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial.</p> <p>Políticas de extermínio do indígena durante o Império.</p> <p>A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil.</p>	<p>O Paraná no século XIX</p> <p>Políticas de migração no século XIX: Brasil e Paraná.</p>	<p>PR. EFO8HI20. d. 8.33 Identificar a utilização do trabalho escravo de povos originários, africanos e afro-brasileiros na história do Paraná, compreendendo as relações econômicas, de poder e de trabalho, analisando na história brasileira os processos de reconhecimento dos direitos dos povos originários, quilombolas e demais comunidades tradicionais do Paraná e do Brasil.</p> <p>PR. EFO8HI20. d. 8.34 Contextualizar e compreender as diferentes correntes migratórias que influenciaram na formação do Paraná e do Brasil.</p> <p>PR. EFO8HI21. a. 8.35 Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império, entendendo as consequências dessas políticas no Paraná e Brasil.</p> <p>PR. EFO8HI22. s. 8.36 Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.</p>	3º
Configurações do mundo no século XIX.	<p>Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo.</p> <p>O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas.</p> <p>A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória.</p>	<p>Segundo Reinado: política, economia e guerra.</p> <p>Abolição, imigração e indigenismo no Império.</p>	<p>PR. EFO8HI26. d. 8.37 Identificar e problematizar as teorias raciais presentes no Brasil, no final do século XIX, e a política do branqueamento (eugenia) da população, compreendendo as influências e consequências no estado do Paraná.</p> <p>PR. EFO8HI27. a. 8.38 Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.</p> <p>PR. EFO8HI27. d. 8.39 Confrontar fontes e documentos históricos diversos com as diferentes formas de resistência à escravidão.</p>	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo. A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos.	A Proclamação da República e seus desdobramentos; Primeira República: dominação e resistência; Messianismo e a questão do Contestado.	PR. EFO9HI01. a. 9.01 Analisar as causas da queda do império e interpretar criticamente as mudanças e permanências quanto aos aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da implantação da República no Brasil. PR. EFO9HI02. a. 9.02 Caracterizar e compreender os diferentes momentos da história republicana, identificando suas políticas, movimentos revolucionários, o poder oligárquico e as particularidades da história local e regional até 1954. PR. EFO9HI02. c. 9.03 Compreender os movimentos messiânicos do Paraná e do país como uma reação às relações de poder.	1º
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.	A questão da falta de inserção dos negros no período republicano do pós-abolição. Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como	A inserção do negro na sociedade de classe no Brasil durante a Primeira República: trabalho, exclusão e resistência. O caso da Revolta da Chibata.	PR. EFO9HI03. a. 9.04 Identificar e problematizar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados e consequências do abandono e exclusão políticos dessas populações.	1º
	elemento de resistência e superação das discriminações.	A imprensa negra e a visibilidade da luta do povo negro pós-abolição.	PR. EFO9HI04. a. 9.05 Discutir e compreender a importância da participação nas lutas e conquistas da população negra na formação econômica, política, cultural e social do Brasil. PR. EFO9HI05. a. 9.06 Identificar e compreender os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos locais, regionais e nacionais.	1º

HISTÓRIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.	A questão dos povos indígenas originários e populações afrodescendentes durante a República (até 1964).	Povos originários e afrodescendentes no contexto da primeira metade do Século XX.	PR. EFO9HI07. a. 9.07 Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão sociais, econômicas (terras) e políticas, quanto às pautas dos povos indígenas originários no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes, relacionados às realidades locais, regionais e nacionais.	1º
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.	Anarquismo e protagonismo feminino.	Os processos de dominação e resistência durante o período republicano no Brasil, o caso no anarquismo: Os movimentos sufragistas no Brasil; A experiência da Colônia Cecília; Movimento operário na Primeira república. Greve Geral de 1917.	PR. EFO9HI08. a. 9.08 Identificar e problematizar as transformações e continuidades ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado dessas mudanças e das permanências em relação ao tema. PR. EFO9HI09. a. 9.09 Relacionar e compreender as lutas e as conquistas de direitos políticos, econômicos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais de grupos organizados, bem como analisar o anarquismo como movimento de contestação, no âmbito local, regional e nacional.	1º
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.	O período varguista e suas contradições. Populismo X Trabalho. A emergência da vida urbana e a segregação espacial. O trabalho e seu protagonismo político.	A Era Vargas.	PR. EFO9HI05. d. 9.10 Compreender as principais características do período varguista e suas contradições. PR. EFO9HI06. s. 9.11 Identificar e discutir o conceito de trabalho e seu papel como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, local).	1º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Totalitarismos e conflitos mundiais.	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial. A Revolução Russa. A crise capitalista de 1929.	A Primeira Guerra Mundial. A Revolução Russa. A crise capitalista de 1929. A Revolução Russa.	PR. EFO9HI10. a. 9.12 Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, o impacto dos grandes conflitos mundiais, os conflitos vivenciados na Europa e as consequências para a contemporaneidade, em especial para o Brasil e Paraná. PR. EFO9HI11. a. 9.13 Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico para as sociedades contemporâneas, problematizando os conceitos de comunismo e socialismo. <i>PR. EFO9HI12. a. 9.14 Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global, compreendendo a relação capital x trabalho na contemporaneidade.</i>	2º
Totalitarismos e conflitos mundiais.	A emergência do fascismo e do nazismo. A Segunda Guerra Mundial. Judeus e outras vítimas do holocausto. A questão da Palestina.	Ascensão dos regimes totalitários: Fascismo e o Nazismo. A Segunda Guerra Mundial.	PR. EFO9HI13. a. 9.15 Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto), compreendendo os movimentos de luta e resistência a esses regimes, bem como os impactos políticos, sociais e econômicos causados pela Segunda Guerra Mundial para o Brasil e o mundo.	2º
Totalitarismos e conflitos mundiais.	O neocolonialismo na África e Ásia. As guerras mundiais, a crise do neocolonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos.	Descolonização da África e Ásia.	PR. EFO9HI14. s. 9.16 Caracterizar e discutir as dinâmicas da neocolonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.	2º
A História recente.	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos. A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia. A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos	Guerra Fria. Revolução Chinesa. Revolução Cubana.	R. EFO9HI28. a. 9.17 Identificar e analisar aspectos nas relações de poder da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses, bem como suas influências e consequências para o Paraná, Brasil e o mundo.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Totalitarismos e conflitos mundiais.	A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos.	ONU. Direitos Humanos. A luta pelos direitos civis. Movimento feminista.	PR. EFO9HI15. s. 9.18 Discutir e compreender as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós guerra e os propósitos dessa organização. PR. EFO9HI16. a. 9.19 Relacionar e problematizar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação, considerando os espaços locais, regionais e nacionais	2º
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946.	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.	Brasil: uma experiência democrática (1945-1964).	PR. EFO9HI17. s. 9.20. Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Paraná e do Brasil a partir de 1946. PR. EFO9HI18. s. 9.21. Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.	3º
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946.	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência. As questões indígena e negra e a ditadura.	O Regime Militar no Brasil.	PR. EFO9HI19. c. 9.22 Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Paraná e no Brasil e discutir as questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos. PR. EFO9HI20. a. 9.23 Discutir e problematizar os processos de resistências e as propostas de reorganização da sociedade, da política e da economia brasileira durante a ditadura civil-militar, compreender os movimentos de contracultura, o movimento negro e o feminista, entre outros, como forma de propor mudanças nas relações de poder e entender os reflexos na atualidade. PR. EFO9HI21. a. 9.24 Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo repressor da ditadura e as consequências voltadas a essas populações.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
A História recente.	As experiências ditatoriais na América Latina	Ditaduras na América Latina.	<p>PR. EFO9HI29. a. 9.25 Problematicar e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, além das lutas dos movimentos de contestação e resistência às ditaduras.</p> <p>PR. EFO9HI30. a. 9.26 Comparar e problematizar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política e cultural, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.</p>	3º
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946.	<p>O processo de redemocratização.</p> <p>A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.).</p> <p>A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais.</p> <p>Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira.</p>	Brasil contemporâneo.	<p>PR. EFO9HI22. s. 9.27 Discutir e problematizar o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial, considerando a transição para a redemocratização, até a Constituição de 1988.</p> <p>PR. EFO9HI23. s. 9.28 Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.</p> <p>R. EFO9HI24. a. 9.29 Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando e problematizando as mudanças e permanências sobre questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos no viés local, regional e nacional.</p>	3º

UNIDADE E TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946.	A questão da violência contra populações marginalizadas. O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.	Sujeitos, movimentos sociais e a conquista de direitos: trajetória e os desafios do Brasil contemporâneo.	PR. EFO9HI25. a. 9.30 Relacionar e compreender os movimentos sociais como protagonistas da luta pelos direitos democráticos e as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989. PR. EFO9HI26. a. 9.31 Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.), com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas, no Paraná, no Brasil e no mundo. PR. EFO9HI27. s. 9.32 Relacionar e problematizar aspectos das permanências e mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do país no cenário internacional na era da globalização.	3º

HISTÓRIA – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

<p>A História recente.</p>	<p>O fim da Guerra Fria e o processo de globalização. Políticas econômicas na América Latina.</p>	<p>Fim da Guerra Fria e Globalização</p>	<p>PR. EF09HI31. a. 9.33 Problematizar e compreender os processos de descolonização na África e na Ásia e suas consequências e impactos sofridos por essas sociedades.</p> <p>PR. EFO9HI32. s. 9.34 Analisar e entender as mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, quanto aos aspectos sociais, políticos e econômicos, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.</p> <p>PR. EFO9HI33. a. 9.35 Analisar e problematizar as transformações e permanências nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.</p> <p>PR. EFO9HI34. a. 9.36 Discutir e problematizar as intenções e motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.</p>	<p style="text-align: center;">3º</p>
----------------------------	---	--	---	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (HABILIDADES)	TRIMESTRE
A História recente.	<p>Os conflitos sociais, políticos, econômicos e culturais do século XXI e a questão do terrorismo.</p> <p>Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade.</p> <p>As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.</p>	Desafios contemporâneos: sujeitos, identidades e conflitos.	<p>PR. EFO9HI35. s. 9.37 Analisar, contextualizar e compreender os aspectos de origem relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade.</p> <p>PR. EFO9HI35. d. 9.38 Compreender os movimentos migratórios, relacionados ao passado e à atualidade, problematizando e analisando questões políticas, econômicas e sociais entre diferentes grupos e culturas.</p> <p>PR. EFO9HI36. a. 9.39 Identificar e debater sobre as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.</p>	3º

COMPONENTE CURRICULAR / GEOGRAFIA

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

A Geografia é um componente curricular que promove a leitura de mundo a partir de uma perspectiva problematizadora e contextualizada, tendo em vista as mais variadas espacialidades vivenciadas pelos estudantes. Assim, utilizando-se da definição miltoniana (2012) de que a Geografia deve estudar o conjunto indissociável de sistemas de objetos e sistemas de ações, que formam o espaço, é importante compreender o resultado das mudanças construídas ao longo do tempo, bem como das relações espaciais decorridas das interações existentes entre a sociedade e a natureza.

ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Corroborando com os documentos prescritos sobre as mudanças curriculares a partir da Base Nacional Comum Curricular:

“Espera-se [...] que o estudo da Geografia no Ensino Fundamental – Anos Finais possa contribuir para o delineamento do projeto de vida dos jovens alunos, de modo que eles compreendam a produção social do espaço e a transformação do espaço em território usado.” BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, (p: 379-381), 2017. Para tanto, a BNCC, no componente curricular Geografia, organiza os conhecimentos geográficos em cinco grandes unidades temáticas, a saber: o sujeito e seu lugar no mundo, conexões e escalas, mundo do Trabalho, formas de representação e pensamento espacial, natureza, ambientes e qualidades de vida .

AVALIAÇÃO

A avaliação no processo de aprendizagem em Geografia auxilia no pensar e refletir sobre os encaminhamentos teórico-metodológicos adotados pelo (a) docente, e o seu repensar a partir dos dados coletados por este processo. Para tanto, é um ato investigativo da qualidade da aprendizagem dos estudantes, a fim de diagnosticar impasses e propor soluções que viabilizem resultados satisfatórios desejados/apregoados por LUCKESI (2011).

Em seus estudos, Libâneo (2013) sintetiza as características mais importantes da avaliação escolar, que são: refletir a unidade-objetivos-conteúdos-métodos; a possibilidade de revisar o plano de ensino; ajudar a desenvolver capacidades e habilidades; ser objetiva; ajudar na autopercepção do professor e, ainda, refletir sobre os valores e expectativas do professor em relação aos alunos. Assim, refletir sobre essas questões para as aulas de Geografia torna-se muito importante para que o(a) professor(a) possa auxiliar o estudante no processo de aprendizagem.

Para alcançar os objetivos de aprendizagem, constantes no Plano de Trabalho Docente do professor de Geografia, este deve utilizar diversos instrumentos avaliativos como testes, exercícios, problematizações, debates em sala, relatórios de saídas de campo, leitura e escrita de textos com temáticas geográficas, pesquisas (individual ou em grupo), seminários, uso de vídeos e documentários, materiais lúdicos, uso de tecnologias, em especial a internet, portfólios; avaliação dialógica; avaliação por pares, autoavaliação; avaliação on-line; avaliação integradora entre outros, visto que o componente curricular geografia possibilita uma diversidade de opções para promover o olhar investigativo sobre o ensino de Geografia.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
Formas de representação e pensamento espacial.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.	Escala cartográfica na espacialização de fenômenos geográficos.	PR. EF06GE.n.6.1 - Compreender o espaço geográfico através da orientação e localização espacial.	1º, 2º, 3º
Formas de representação e pensamento espacial.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.	Representações em modelos bidimensionais e tridimensionais de acordo com os conteúdos a serem abordados.	PR. EF06GE09. c.6.2 - Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre, com ênfase aos arranjos espaciais em âmbito local-regional.	
Formas de representação e pensamento espacial.	Dimensões econômica, política, socioambiental e cultural/demográfica do espaço no desenvolvimento do raciocínio geográfico.	Contextualização e compreensão dos conceitos de lugar, paisagem, natureza e escalas: cartográfica e geográfica de acordo com os conteúdos abordados.	PR. EF06GE.n.6.3 - Compreender os conceitos geográficos: lugar, paisagem, região, território, sociedade, natureza, rede e escala geográfica de acordo com os conteúdos a serem abordados ao longo do ano letivo.	
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Identidade sociocultural.	Paisagem, espaço e lugar Elementos da paisagem.	PR. EF06GE01. s.6.4 - Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos	1º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Identidade sociocultural.	Paisagem, espaço e lugar Transformações da paisagem.	PR. EF06GE02. c.6.5 - Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários e demais comunidades tradicionais existentes no território paranaense.	1º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Identidade sociocultural.	Relevo e ações antrópicas.	PR. EF06GE.n.6.6 - Identificar as espacialidades dos diferentes grupos culturais.	1º
Mundo do trabalho.	Transformação das paisagens naturais e antrópicas.	O espaço geográfico. Lugar, Identidade e cultura.	PR. EF06GE06. s.6.7 - Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.	1º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
Mundo do trabalho.	Transformação das paisagens naturais e antrópicas.	O trabalho e a transformação do espaço geográfico.	PR. EF06GE07. s.6.8 - Explicar as mudanças na interação humana com a natureza, a partir do surgimento das cidades e do uso das tecnologias.	1º
		As atividades econômicas.	PR. EF06GE.n.6.9 - Reconhecer as atividades primárias, secundárias e terciárias enquanto atividades transformadoras do espaço natural, econômico e social.	1º
Formas de representação e pensamento espacial.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.	Orientação e localização no espaço geográfico.	PR. EF06GE.n.6.10 - Compreender o espaço geográfico através da orientação e localização espacial.	1º
	Dimensões econômica, política, socioambiental e cultural/demográfica do espaço no desenvolvimento do raciocínio geográfico.	Localização no Espaço Geográfico.	PR. EF06GE.n.6.11 - Compreender os conceitos geográficos: lugar, paisagem, região, território, sociedade, natureza, rede e escala geográfica de acordo com os conteúdos a serem abordados ao longo do ano letivo.	1º
	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.	Representações do espaço geográfico.	PR. EF06GE09. c.6.12 - Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre, com ênfase aos arranjos espaciais em âmbito local-regional.	1º
		Escala.	PR. EF06GE08. s.6.13 - Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.	1º
Conexões e escalas.	Relações entre os componentes físico-naturais.	Características gerais do planeta Terra. Os movimentos da Terra. As Zonas Térmicas. As estações do ano.	PR. EF06GE03. s.6.14 - Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
Formas de representação e pensamento espacial.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.	Estrutura Interna do planeta Terra.	PR. EF06GE09. c.6.15 - Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre, com ênfase aos arranjos espaciais em âmbito local-regional.	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade, geodiversidade e ciclo hidrológico.	Deriva Continental. Placas Tectônicas. Vulcanismo. Terremotos. Tsunamis. As diferentes esferas da Terra e a ação dos seres humanos. Continentes e Ilhas. Oceanos e Mares.	PR. EF06GE11. s.6.16 - Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade e da geodiversidade local e do mundo.	2º
Conexões e escalas.	Relações entre os componentes físico-naturais.	Relevo terrestre. Relevo do estado do Paraná.	PR. EF06GE05. c.6.17 - Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais existentes no município, no Paraná e no mundo.	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade, geodiversidade e ciclo hidrológico.	Transformação do Relevo Agentes Internos e Externos	PR. EF06GE11. s.6.18 - Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade e da geodiversidade local e do mundo.	2º
Conexões e escalas.	Relações entre os componentes físico-naturais.	A água e a hidrografia. Rios. Águas subterrâneas. Lagos. Geleiras.	PR. EF06GE04. s.6.19 - Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade, geodiversidade e ciclo hidrológico.	Disponibilidade de água doce Consumo dos recursos hídricos Principais Bacias hidrográficas do Brasil e Paraná.	PR. EF06GE12. s.6.20 - Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no município de residência, no Paraná, Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos e rurais.	2º
Conexões e escalas.	Relações entre os componentes físico-naturais.	Tempo atmosférico e clima Os climas da Terra.	PR. EF06GE03. s.6.21 - Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.	3º
Formas de representação e pensamento espacial.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.	Fenômenos climáticos.	PR. EF06GE.n.6.22 - Compreender que os fenômenos naturais e sociais ocorrem em diferentes escalas e podem ser representados graficamente.	3º
Conexões e escalas.	Relações entre os componentes físico-naturais.	Tipos de Vegetação do Planeta.	PR. EF06GE05. c.6.23 - Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais existentes no município, no Paraná e no mundo.	3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade, geodiversidade e ciclo hidrológico.	O uso e a conservação das vegetações.	PR. EF06GE11. s.6.24 - Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade e da geodiversidade local e do mundo.	3º
Mundo do trabalho.	Transformação das paisagens naturais e antrópicas.	O espaço rural e suas paisagens Modernização da agricultura.	PR. EF06GE06. s.6.25 - Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade, Geodiversidade e ciclo hidrológico.	Uso do solo na agricultura.	PR.EF06GE10.s.6.26 - Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição, produção de energia), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.	3º
Mundo do trabalho.	Transformação das paisagens naturais e antrópicas.	O Espaço urbano e suas paisagens.	PR. EF06GE07. s.6.27 - Explicar as mudanças na interação humana com a natureza, a partir do surgimento das cidades e do uso das tecnologias.	3º
Mundo do trabalho.	Transformação das paisagens naturais e antrópicas.	Principais problemas urbanos. Moradias precárias. Transporte urbano.	PR. EF06GE06. s.6.28 - Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.	3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Atividades humanas e dinâmica climática.	Poluição atmosférica. Ilhas de calor. Inversão térmica. Aquecimento global.	PR. EF06GE13. s.6.29 - Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor, inversão térmica, aquecimento global entre outros).	3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Atividades humanas e dinâmica climática.	Poluição atmosférica. Ilhas de calor. Inversão térmica. Aquecimento global.	PR. EF06GE.n.6.30 - Compreender a dinâmica climática como um fenômeno natural que se manifesta de maneira diferente nas diversas escalas.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
Formas de representação e pensamento espacial.	Mapas temáticos do Brasil.	Espacialização dos fenômenos geográficos, tendo em vista que a cartografia é uma linguagem no processo de aprendizagem dos estudantes.	PR. EF07GE.n.7.1 - Compreender a representação gráfica – mapas temáticos – como recurso para analisar a espacialização dos fenômenos e processos geográficos.	1º, 2º, 3º
	Mapas temáticos do Brasil.	A cartografia como linguagem para expressão dos temas e conteúdos indicados neste objetivo de aprendizagem (Brasil agrário, urbano, produção e circulação de mercadorias etc.).	PR. EF07GE09. s.7.2 - Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil e paranaense (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.	
	Mapas temáticos do Brasil.	Elaboração e a interpretação de gráficos, tabelas e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileira, especialmente do Paraná.	PR. EF07GE10. c.7.3 - Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileira, especialmente do Paraná.	
	Dimensões econômica, política, socioambiental e cultural/demográfica do espaço no desenvolvimento do raciocínio geográfico.	Contextualização dos conceitos geográficos, de acordo com os conteúdos a serem abordados ao longo do ano letivo.	PR. EF07GE.n.7.4 - Compreender os conceitos geográficos: lugar, paisagem, região, território, sociedade, natureza, rede e escala geográfica de acordo com os conteúdos a serem abordados ao longo do ano letivo	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil e do Paraná.	Localização geográfica brasileira, Localização geográfica do Paraná.	PR. EF07GE01. c.7.5 - Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil e do Paraná.	1º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Características do território brasileiro, Unidades do relevo. Rios. Climas, tipos de vegetação do Brasil e Paraná.	PR. EF07GE.n.7.6 - Estabelecer relação entre as dimensões territoriais a localização geográfica e as diferentes paisagens naturais brasileiras.	1º
		Meio ambiente, sustentabilidade e fontes de energia.	PR. EF07GE.n.7.7 - Compreender a formação, exploração e conservação dos recursos naturais brasileiros.	1º
		Política e legislação ambiental no Brasil. Unidades de Conservação.	PR. EF07GE12. s.7.8 - Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).	1º
Conexões e escalas.	Diversas regionalizações do espaço geográfico brasileiro.	Formação e regionalização do território brasileiro e paranaense. Regionalização do IBGE. Complexos regionais. Os quatro “brasis” de Milton Santos.	PR. EF07GE.n.7.9 - Reconhecer as diversas formas de regionalização do espaço brasileiro e paranaense nas diferentes escalas geográficas.	1º
Mundo do trabalho.	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	Formação e regionalização do território brasileiro e paranaense.	PR. EF07GE.n.7.10 - Reconhecer a formação territorial brasileira e suas transformações nas diferentes escalas geográficas: local, regional e nacional.	1º
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	Formação e expansão do território brasileiro.	PR. EF07GE02. s.7.11 - Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e	1º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
			territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.	
O sujeito e o seu lugar no mundo.	A transformação demográfica, a distribuição espacial e os indicadores estatísticos da população.	Aspectos demográficos e sociais. Densidade demográfica. Natalidade e mortalidade. Fatores da distribuição espacial da população.	PR. EF07GE.n.7.12 - Entender a transformação demográfica e a distribuição espacial da população, como resultado de diferentes fatores (econômicos, históricos, naturais e políticos).	1º
Formas de representação e pensamento espacial.	Mapas temáticos do Brasil.	Pirâmide Etária do Brasil e Paraná.	PR. EF07GE09. s.7.13 - Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil e paranaense (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.	1º
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	Análise socioeconômica da população brasileira e paranaense. PIB. IDH.	PR. EF07GE02. s.7.14 - Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.	1º
Mundo do trabalho.	Desigualdade social e o trabalho.	A produção e a distribuição de riquezas no Brasil e Paraná. PIB. IDH.	PR. EF07GE.n.7.15 - Compreender as desigualdades sociais como resultado de um processo histórico excludente de produção de riquezas.	1º
Conexões e escalas.	Características da população brasileira.	Heterogeneidade da população brasileira.	PR. EF07GE04. s.7.16 - Analisar a distribuição territorial da população, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim com aspectos de renda, sexo, gênero e idade nas regiões brasileiras.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
	Formação territorial do Brasil.	Ocupação territorial e modos de vida das populações: urbano, rurais, urbano-rurais, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, povos das florestas e comunidades tradicionais.	PR. EF07GE03. s.7.17 - Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.	2º
	Formação territorial do Brasil.	População e trabalho. Desemprego e economia informal. Trabalho Infantil. A mulher no mercado de trabalho. Novas profissões.	PR. EF07GE02. s.7.18 - Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.	2º
Mundo do trabalho.	Desigualdade social e o trabalho.	Industrialização brasileira. Características da industrialização brasileira.	PR. EF07GE08. c.7.19 - Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro e paranaense, nas cidades e no campo.	2º
	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	Industrialização brasileira. Características da industrialização brasileira.	PR. EF07GE05. s.7.20 - Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo.	2º
	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	Industrialização brasileira. Características da industrialização brasileira.	PR. EF07GE.n.7.21 - Estabelecer relações entre o uso de tecnologias nas diferentes atividades econômicas e as consequentes mudanças socioespaciais e ambientais.	2º
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	Concentração e desconcentração industrial.	PR. EF07GE02. s.7.22 - Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.	2º
Mundo do trabalho.	Desigualdade social e o trabalho.	Transporte e comunicação. Redes de transporte. Redes de comunicação.	R. EF07GE07. c.7.23 - Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro e paranaense.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
	Desigualdade social e o trabalho.	Processo de Urbanização, Industrialização e urbanização. Rede urbana. Regiões metropolitanas brasileiras.	PR. EF07GE08. c.7.24 - Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro e paranaense, nas cidades e no campo	2º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	A formação, o crescimento das cidades, a dinâmica dos espaços urbanos e a urbanização.	Processo de Urbanização. Processo de formação e localização de microterritórios urbanos. O espaço da favela como um território segregação.	PR. EF07GE.n.7.25 - Entender o processo de formação e a localização dos microterritórios urbanos.	2º
Mundo do trabalho.	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	Problemas sociais urbanos. Problemas ambientais urbanos.	PR. EF07GE06. s.7.26 - Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Saneamento ambiental, qualidade de vida e preservação do meio ambiente	PR. EF07GE.n.7.27 - Entender a importância do saneamento ambiental na qualidade de vida e na preservação do meio ambiente	2º
Mundo do trabalho.	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	Espaço Rural. Agricultura familiar. Agronegócio. Expansão da fronteira agrícola. Agropecuária e meio ambiente.	PR. EF07GE06. s.7.28 - Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.	2º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	O espaço rural e a modernização da agricultura.	Espaço Rural. Modernização da agricultura.	PR. EF07GE.n.7.29 - Reconhecer o uso das tecnologias de informação e comunicação utilizadas no espaço rural.	2º
		Espaço Rural. Diferentes agriculturas. Práticas sustentáveis.	PR. EF07GE.n.7.30 - Conhecer as diferentes práticas desenvolvidas na agricultura, dando ênfase àquelas ligadas à sustentabilidade	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Espaço Rural: relações estabelecidas entre a produção agropecuária e os impactos ambientais.	PR. EF07GE.n.7.31 - Entender a influência dos aspectos ambientais na produção agropecuária brasileira.	2º
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	Terras indígenas. Movimentos sociais no campo.	PR. EF07GE03. s.7.32 - Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.	2º
Conexões e escalas.	Características da população brasileira.	Região Norte. Território e sociedade.	PR. EF07GE04. s.7.33 - Analisar a distribuição territorial da população, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim com aspectos de renda, sexo, gênero e idade nas regiões brasileiras.	2º
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	Região Norte: primeiras atividades econômicas; Obras e projetos de desenvolvimento.	PR. EF07GE02. s.7.34 - Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Região Norte: vegetação; clima.	R. EF07GE11. s.7.35 - Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais (rochas, relevo, solo, clima, hidrografia, vegetação) no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Mata de Araucária).	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Região Norte: Hidrografia	PR. EF07GE.7. n.36 - Reconhecer as unidades hidrográficas do Brasil e Paraná, seu aproveitamento econômico, bem como o uso do solo.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
O sujeito e o seu lugar no mundo.	A transformação demográfica, a distribuição espacial e os indicadores estatísticos da população.	Região Norte: Ocupação humana Indicadores socioeconômicos e as desigualdades que esses indicadores refletem na população.	PR. EF07GE.n.7.37 - Entender a transformação demográfica e a distribuição espacial da população, como resultado de diferentes fatores (econômicos, históricos, naturais e políticos).	2º
Mundo do trabalho.	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	Região Norte: extrativismo, extrativismo mineral.	PR. EF07GE.n.7.38 - Compreender que a produção, circulação e consumo de mercadorias são elementos humanos modificadores do espaço geográfico.	2º
Mundo do trabalho.	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	Região Norte: questões socioambientais e desenvolvimento sustentável; desmatamento; extração de madeira; expansão Agropecuária; queimadas; preservação dos recursos naturais; reservas extrativistas.	PR. EF07GE06. s.7.39 - Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.	2º
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	Região Norte: grupos indígenas	PR. EF07GE03. s.7.40 - Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Região Centro-Oeste: Clima; Vegetação: Características do Cerrado e Pantanal	PR. EF07GE11. s.7.41 - Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais (rochas, relevo, solo, clima, hidrografia, vegetação) no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Mata de Araucária).	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
Mundo do trabalho.	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	Região Centro-Oeste: impactos ambientais no Cerrado e no Pantanal	PR. EF07GE06. s.7.42 - Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.	3º
Mundo do trabalho.	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	Região Centro-Oeste: expansão Econômica e ocupação. Setor Primário (Agricultura, pecuária, extrativismo). Setor Secundário. Setor Terciário.	PR. EF07GE06. s.7.43 - Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.	3º
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	Região Centro-Oeste: ocupação do Centro-oeste; construção de Brasília; ocupação recente do centro-oeste.	PR. EF07GE02. s.7.44 - Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas	3º
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	Região Sul: população e paisagem; Ocupação da região sul: missões jesuíticas, tropeiros, imigração alemã e italiana, outros imigrantes.	PR. EF07GE02. s.7.45 - Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas	3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Região Sul: clima, vegetação	PR. EF07GE11. s.7.46 - Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais (rochas, relevo, solo, clima, hidrografia, vegetação) no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Mata de Araucária).	3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Região Sul - hidrografia	PR. EF07GE.7. n.47 - Reconhecer as unidades hidrográficas do Brasil e Paraná, seu aproveitamento econômico, bem como o uso do solo.	3º
Mundo do trabalho.	Desigualdade social e o trabalho.	Região Sul -	PR. EF07GE08. c.7.48 - Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
		Aspectos Econômicos: extrativismo; agropecuária; indústria; comércio e serviços.	transformações socioeconômicas do território brasileiro e paranaense, nas cidades e no campo.	
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Região Sudeste - Paisagem. - Vegetação. - Clima. - Relevo.	PR. EF07GE11. s.7.49 - Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais (rochas, relevo, solo, clima, hidrografia, vegetação) no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Mata de Araucária).	3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Região Sudeste - Hidrografia.	PR. EF07GE.7. n.50 - Reconhecer as unidades hidrográficas do Brasil e Paraná, seu aproveitamento econômico, bem como o uso do solo.	3º
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	Região Sudeste: - Ocupação Territorial. - Mineração. - Cafeicultura.	PR. EF07GE02. s.7.51 - Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas	3º
Mundo do trabalho.	Produção, circulação e consumo de mercadorias	Região Sudeste - Atividades econômicas - Setor Primário. - Setor Secundário. - Setor Terciário.	PR. EF07GE06. s.7.52 - Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.	3º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	A formação, o crescimento das cidades, a dinâmica dos espaços urbanos e a urbanização.	Região Sudeste Organização do Espaço - Urbanização e formação de metrópoles. - Complexo metropolitano e megalópole.	PR. EF07GE.n.7.53 - Compreender o processo de urbanização e suas relações socioambientais no Paraná e no Brasil.	3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade brasileira.	Região Nordeste - Elementos naturais: clima, vegetação.	PR. EF07GE11. s.7.54 - Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais (rochas, relevo, solo, clima, hidrografia, vegetação) no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Mata de Araucária).	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Biodiversidade brasileira.	Região Nordeste: - Hidrografia.	PR. EF07GE.7. n.55 - Reconhecer as unidades hidrográficas do Brasil e Paraná, seu aproveitamento econômico, bem como o uso do solo.	3º
Conexões e escalas.	Formação territorial do Brasil.	Região Nordeste - Ocupação territorial. - Espaço colonial do Nordeste.	PR. EF07GE02. s.7.56 - Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.	3º
	Características da população brasileira.	Região Nordeste - Distribuição da População; - Indicadores econômicos e as desigualdades que esses indicadores refletem na população.	PR. EF07GE04. s.7.57 - Analisar a distribuição territorial da população, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim com aspectos de renda, sexo, gênero e idade nas regiões brasileiras.	3º
Mundo do trabalho.	Produção, circulação e consumo de mercadorias	Região Nordeste - Atividades econômicas. - Indústria. - Comércio e serviços.	PR. EF07GE06. s.7.58 - Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.	3º
Conexões e escalas.	Diversas regionalizações do espaço geográfico brasileiro.	Região Nordeste - Sub-regionalização. - Zona da Mata. - Agreste. - Sertão. - Meio-norte.	PR. EF07GE.n.7.59 - Reconhecer as diversas formas de regionalização do espaço brasileiro e paranaense nas diferentes escalas geográficas.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	PR. EF08GE05. s.8.01 - Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir dos pós-guerra.	1º, 2º, 3º
Formas de representação e pensamento espacial.	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e da África.	Utilização de recursos como tabelas e gráficos e anamorfozes para representar fenômenos geográficos.	PR. EF08GE.n.8.02 - Compreender a representação gráfica como recurso para analisar a espacialização dos fenômenos e processos geográficos.	
Formas de representação e pensamento espacial.	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e da África.	Construção de cartogramas (importação, exportação e produção de petróleo) e anamorfozes (população urbana e rural na América e na África).	PR. EF08GE19. s.8.03 - Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da África e América.	
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	Geopolítica e relações internacionais.	PR. EF08GE05. s.8.04 - Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.	1º, 2º, 3º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais.	Configuração do Mundo - Estado, Nação, território. - Tipos de fronteiras.	PR. EF08GE.n.8.05 - Reconhecer as relações de poder na configuração das fronteiras, territórios e sua importância no contexto mundial.	1º
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	Relações entre os países e as principais organizações multilaterais. Banco Mundial e FMI. Organização das Nações Unidas (ONU)	PR. EF08GE06. s.8.06 - Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.	1º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	Da Ordem Bipolar à geopolítica atual - Guerra Fria. - Conflitos e tensões (questões territoriais, interesses econômicos e recursos naturais, rivalidades étnico-religiosas).	PR. EF08GE05. s.8.07 – Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.	
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais.	População e regionalização - Aspectos Demográficos; - População: crescimento e distribuição.	PR. EF08GE01. c.8.08 - Descrever as rotas de dispersão da população pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes e seus reflexos no território brasileiro, paranaense e no município.	1º
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina.	Concentração da população nas cidades. Sociedades urbano-industriais.	PR. EF08GE16. s.8.09 - Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.	1º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	Pirâmides Etárias e o desenvolvimento dos países	PR. EF08GE03. s.8.10 - Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).	1º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais.	Migrações - Fluxos migratórios até o século XIX. - Fluxos migratórios do século XIX até XX. - Fluxos migratórios contemporâneos.	PR. EF08GE01. c.8.11 - Descrever as rotas de dispersão da população pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes e seus reflexos no território brasileiro, paranaense e no município	1º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
		<ul style="list-style-type: none"> - Refugiados e deslocados internos. - Migrações por desastres naturais. 		
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais.	Migrações <ul style="list-style-type: none"> - Conflitos e refugiados no mundo. - Pessoas em refúgio no Brasil e Paraná. - Refugiados, Imigrantes e Asilados. 	PR. EF08GE.n.8.12 - Analisar criticamente a questão dos refugiados originários de países em guerra civil e crise financeira em âmbito mundial.	1º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	Brasileiros no mundo. Comunidades imigrantes nos locais de destino.	08GE04. s.8.13- Compreender e espacializar os fluxos de migração na América Latina e Anglo-Saxônica (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.	1º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	Diversidade étnica e cultural.	PR. EF08GE02. s.8.14 - Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.	1º
Formas de representação e pensamento espacial.	Dimensões econômica, política, socioambiental e cultura demográfica do espaço no desenvolvimento do raciocínio geográfico.	Diferentes formas de regionalizar. Grandes áreas geoculturais. Regionalização por critérios ambientais.	PR. EF08GE.n.8.15 - Compreender e analisar criticamente os conceitos geográficos: lugar, paisagem, região, território, sociedade, rede e escala geográfica de acordo com os conteúdos a serem abordados ao longo do ano letivo.	1º
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	Países desenvolvidos e países subdesenvolvidos. Primeiro, segundo e terceiro mundo. Países do norte e países do sul.	PR. EF08GE05. s.8.16 - Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.	1º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
		Mundo Multipolar. Países ricos e países pobres. Regionalização por níveis de desenvolvimento.		
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - Novos índices de desenvolvimento humano. - Produto Interno Bruto (PIB). - GINI. - Outros Indicadores.	PR.EF08GE20.s.8.17 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos	1º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	Continente Americano: Quadro natural; Relevo, clima, vegetação	PR. EF08GE23. s.8.18 - Identificar paisagens da América Latina, África e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia, da geodiversidade e da climatologia	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	Relações sociedade-natureza na América e na África.	PR. EF08GE.n.8.19 - Reconhecer as relações sociedade-natureza existentes nos diferentes espaços da América e África.	2º
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina.	Continente americano - Hidrografia.	PR. EF08GE15. s.8.20 - Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	Continente americano - Regionalização por critério geográfico; - Regionalização por critérios histórico, cultural e socioeconômico:	PR.EF08GE20.s.8.21 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais.	Continente americano - América Latina e América Anglo-Saxônica. - Ocupação do continente. - Formação histórica. - Conquista do continente.	PR.EF08GE01.c.8.22 - Descrever as rotas de dispersão da população pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes e seus reflexos no território brasileiro, paranaense e no município.	2º
	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	Continente americano - População e economia. - Crescimento demográfico. - Indicadores socioeconômicos. - - Povos e culturas do continente americano. - Influências culturais.	PR. EF08GE03. s.8.23 - Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil vegetativo e mobilidade espacial).	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	Continente americano - Recursos Naturais. - Agropecuária.	PR. EF08GE22. s.8.24 - Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	Continente Americano - Características produtivas dos diferentes países latino-americanos;	PR.EF08GE24.s.8.25 - Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros).	2º
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	Continente Americano - Movimentos sociais e reivindicações por melhores condições de vida e de trabalho, no campo e na cidade, na	PR. EF08GE10. s.8.26 - Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
		América Latina, no Brasil e em países do continente africano.		
Mundo do trabalho.	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção.	Continente americano - Indústria e tecnologia. Dependência e desigualdade; Comércio e Serviços.	PR. EF08GE13. s.8.27 - Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	Continente americano - Indústria e tecnologia.	PR. EF08GE.n.8.28 - Analisar o uso de tecnologias nas diferentes atividades produtivas, bem como as mudanças socioespaciais e ambientais.	2º
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina.	Continente americano - Condições de trabalho nas grandes cidades da América Latina.	PR. EF08GE16. s.8.29 - Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.	2º
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina.	Continente americano: Segregação urbana a partir de novas centralidades no espaço urbano;	PR. EF08GE17. a.8.30 - Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos, identificando possíveis medidas mitigadoras	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	América do Norte: Estados Unidos: Território e organização do espaço; Recursos energéticos	PR.EF08GE20.s.8.31 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.	2º
O sujeito e o seu lugar no mundo.		América do Norte - Estados Unidos: população e território.	PR.EF08GE01.c.8.32 - Descrever as rotas de dispersão da população pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais		naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes e seus reflexos no território brasileiro, paranaense e no município.	
	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	América do Norte - Estados Unidos: Imigração. - Questão racial.	PR. EF08GE04. s.8.33 - Compreender e espacializar os fluxos de migração na América Latina e Anglo-Saxônica (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.	2º
	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais.	América do Norte - Estados Unidos: Formação territorial. - Colônias do norte. - Colônias do Sul. - Imperialismo. - Expansão para o Oeste. Expansão imperial;	PR. EF08GE01. c.8.34 - Descrever as rotas de dispersão da população pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes e seus reflexos no território brasileiro, paranaense e no município	2º
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	América do Norte - Estados Unidos: presença mundial. - Intervencionismo. - Poderio econômico e ascensão da China.	PR. EF08GE07. c.8.35 - Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional, em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil e suas consequências no Paraná.	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	América do Norte - Canadá: Estrutura demográfica. - Imigração; Etnias e línguas. - Economia. - Recursos naturais. - Indústria e agricultura.	PR.EF08GE20.s.8.36 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América	América do Norte - México: população	PR.EF08GE20.s.8.37 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
	espanhola e portuguesa e África.		suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos	
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	América do Norte - México: processos migratórios. - Aspectos culturais.	PR. EF08GE11. s.8.38 - Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e africano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	América do Norte - México: aspectos culturais.	PR.EF08GE20.s.8.39 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	América do Norte - México: Economia. - Agropecuária. - Indústria. - Extrativismo.	PR.EF08GE20.s.8.40 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos	2º
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina.	América do Norte - México: urbanização.	PR. EF08GE16. s.8.41 - Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.	2º
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina.	América do Norte - México: expansão de áreas urbanas.	PR. EF08GE16. s.8.42 - Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	América Central - Continental e Insular.	PR.EF08GE23. s.8.43 - Identificar paisagens da América Latina, África e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia, da geodiversidade e da climatologia	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	América Central - População e Aspectos Físicos. - Condições Socioeconômicas.	PR.EF08GE20.s.8.44 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	América Central -Economia Continental (agricultura, indústria e extrativismo). - Economia insular.	PR.EF08GE20.s.8.45 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos	2º
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	América Central - Canais do Panamá e da Nicarágua.	PR. EF08GE07. c.8.46 - Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional, em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil e suas consequências no Paraná.	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	América Central - Herança colonial; Haiti.	PR.EF08GE20.s.8.47 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos	2º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	América Central - Herança colonial; Haiti.	PR. EF08GE04. s.8.48 - Compreender e espacializar os fluxos de migração na América Latina e Anglo-Saxônica (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.	2º
	Identidades e interculturalidades	América Central - Herança colonial; Cuba.	PR.EF08GE20.s.8.49 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
	regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.		populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.	
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	América do Sul - Aspectos Gerais.	PR.EF08GE23.s.8.50 - Identificar paisagens da América Latina, África e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia, da geodiversidade e da climatologia.	2º
Mundo do trabalho.	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção.	América do Sul - Urbanização; - Crescimento urbano. Industrialização e meio ambiente.	PR.EF08GE13.s.8.51 - Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.	2º
Formas de representação e pensamento espacial.	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e da África.	América do Sul - Urbanização. - Crescimento urbano.	PR.EF08GE18.s.8.52 - Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.	2º
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina.	América do Sul - Urbanização. - Crescimento urbano, industrialização e meio ambiente.	PR.EF08GE16.s.53 - Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	América do Sul - Desenvolvimento socioeconômico. - Economia.	PR.EF08GE20.s.8.54 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	América do Sul - Recursos minerais e energéticos.	PR.EF08GE22.s.8.55 - Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
		- Os projetos do Brasil para os países vizinhos.		
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	América do Sul - A integração regional e o papel do Brasil. - Organismos de integração: Aladi, Comunidade Andina, OEA, OEI, Alba, Mercosul, Aliança do Pacífico, Unasul;	PR.EF08GE12.s.8.56 - Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).	2º
	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	América do Sul - Protagonismo brasileiro e as relações internacionais. - Relações com a Argentina.	PR.EF08GE08.s.8.57 - Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.	2º
	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	América do Sul - Participação dos Brics no cenário internacional.	PR.EF08GE09.c.8.58 - Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), destacando o contexto da produção paranaense.	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	Regiões Polares - Região Ártica. - População e Atividades. Econômicas. - Problemas ambientais no Ártico.	PR.EF08GE20.s.8.59 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.	3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	Regiões Polares - Antártida: disputas territoriais, atividade científica, exploração econômica, mudança climática.	EF08GE20.s.8.60 - Analisar PR. características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	África - Localização, quadro natural: relevo, hidrografia, clima e vegetação.	PR. EF08GE23. s.8.61 - Identificar paisagens da América Latina, África e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia, da geodiversidade e da climatologia.	3º
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	África - Regionalização segundo aspectos históricos e culturais. - Regionalização segundo a ONU.	PR. EF08GE05. s.8.62 - Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.	3º
	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	África - Regionalização segundo aspectos históricos e culturais. - Regionalização segundo a ONU.	PR.EF08GE20.s.8.63 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.	3º
	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	África - Fronteiras africanas. - Redesenho do continente.	PR.EF08GE05.s.8.64 - Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.	3º
	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	África - <i>Apartheid</i> , segregação étnica	PR.EF08GE06.s.8.65 - Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.	3º
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	África. - Conflitos no continente africano.	PR.EF08GE05.s.8.66 - Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
Mundo do trabalho.	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção.	África - Divisão territorial e internacional do trabalho na África.	PR.EF08GE.n.8.67 - Reconhecer as relações de trabalho estabelecidas de maneira desigual nos diferentes espaços.	3º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	África - População. - Condições sociais e diversidade cultural	PR.EF08GE03.s.8.68 - Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).	3º
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	África - Condições de vida no continente.	PR.EF08GE20.s.8.69 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos	3º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	África - Transformações no continente.	PR.EF08GE03.s.8.70 - Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).	3º
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	África - Diversidade cultural e religiosa.	PR.EF08GE20.s.8.71 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos	3º
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	África - Urbanização. - Urbanização no norte da África. - Urbanização na África Subsaariana.	PR.EF08GE20.s.8.72 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos	3º
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil	África - Economia. - Agropecuária.	PR.EF08GE20.s.8.73 - Analisar características de países e grupos de países da América e da África, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
	na ordem econômica mundial.	- Extrativismo mineral.	desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos	
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África.	África - Principais características produtivas dos países do continente africano.	PR.EF08GE.n.8.74 – Identificar e compreender características produtivas dos países africanos como a produção de petróleo e gás (África do Norte e África Oriental), a produção mineral (África Austral) e a exploração florestal (África Central).	3º
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	África - Organismos de integração no continente africano.	PR.EF08GE.n.8.75 - Compreender a importância dos organismos de integração no continente africano (SADC, COMESA entre outros).	3º
	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	África - Industrialização tardia e incompleta. - Obstáculos à industrialização.	PR.EF08GE08.s.8.76 - Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.	3º
Mundo do trabalho.	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção.	África - Obstáculos à industrialização.	PR.EF08GE13.s.8.77 - Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.	3º
Conexões e escalas.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	- África no cenário global. - Integração econômica.	PR.EF08GE08.s.8.78 - Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.	3º
Mundo do trabalho.	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção.	África - Crescimento das relações com a China. - Presença chinesa na África.	PR.EF08GE14.c.8.79 - Analisar os processos de desconcentração descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil e o Paraná.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial.	Transformações na dinâmica da natureza decorrentes do emprego da tecnologia.	PR.EF09GE.n.9.01 - Relacionar as transformações na dinâmica da natureza decorrentes do emprego de tecnologia de exploração e produção.	1º, 2º, 3º
Formas de representação e pensamento espacial.	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas.	Espacialização dos fenômenos sociais, ambientais e territoriais existentes na Europa, Ásia e Oceania.	PR.EF09GE.n.9.02 - Compreender a representação gráfica como recurso para analisar a espacialização dos fenômenos e processos geográficos.	
	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas.	Elaboração e compreensão de dados estatísticos em forma de gráficos, tabelas, mapas temáticos e anamorfozes geográficas dos centros produtivos, condições de trabalho, destino da produção das principais indústrias da Europa, Ásia e Oceania e o intercâmbio comercial com o Brasil e o mundo.	PR.EF09GE14.s.9.03 - Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades territoriais e sociopolíticas mundiais.	1º, 2º, 3º
	Dimensões econômica, política, socioambiental e cultural/demográfica do espaço no desenvolvimento do raciocínio geográfico.	Contextualização dos conceitos geográficos: território, nação, fronteiras, região, Estado, sociedade, natureza e redes.	PR.EF09GE.n.9.04 - Compreender e analisar criticamente os conceitos geográficos: lugar, paisagem, região, território, sociedade, natureza, rede e escala geográfica de acordo com os conteúdos a serem abordados ao longo do ano letivo.	1º, 2º, 3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	O uso recursos naturais renováveis e não renováveis cotidiano do estudante.	PR.EF09GE.n.9.05 - Reconhecer na prática cotidiana a importância dos recursos naturais e a necessidade da preservação ambiental.	1º, 2º, 3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
		Preservação e sustentabilidade socioambiental.		
O sujeito e o seu lugar no mundo.	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura.	Organização da economia e política mundial - Capitalismo, Socialismo e suas características. - Ordem Bipolar. - Guerra Fria.	PR.EF09GE01.s.9.06 - Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.	1º
Conexões e escalas.	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização.	Globalização e Mundialização.	PR.EF09GE05.s.9.7 - Analisar fatos e situações para compreender redes de integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.	1º
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial.	Grandes corporações e as transnacionais.	PR.EF09GE10.s.9.8 - Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania	1º
Mundo do trabalho.	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas.	Economia global e aumento do desemprego (desemprego estrutural e desemprego conjuntural).	PR.EF09GE12.s.9.9 - Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.	1º
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial.	Globalização e organizações econômicas. Blocos regionais.	PR.EF09GE11.s.9.10 - Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil e no Paraná.	1º
Mundo do trabalho.	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas.	Globalização e Urbanização.	PR.EF09GE12.s.9.11 - Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.	1º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial.	Globalização e seus efeitos. Revolução tecnológica.	PR.EF09GE11.s.9.12 - Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil e no Paraná	1º
	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial.	Globalização e seus efeitos. Revolução tecnológica.	PR.EF09GE.n.9.13 - Compreender as influências da Revolução técnico-científica-informacional nos espaços de produção, circulação de mercadorias nas formas de consumo e na transformação do espaço geográfico.	1º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Corporações e organismos internacionais.	Globalização e seus efeitos; Fluxos financeiros. Fluxo de mercadorias e pessoas.	PR.EF09GE02.s.9.14 - Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	1º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Corporações e organismos internacionais.	Globalização da cultura.	PR.EF09GE02.s.9.15 - Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	1º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	As manifestações culturais na formação populacional.	Globalização da cultura.	PR.EF09GE03.s.9.16 - Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.	1º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Corporações e organismos internacionais.	Sociedade de Consumo.	PR.EF09GE02.s.9.17 - Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	1º
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Globalização e meio ambiente - Consumo e produção de lixo. - Questão da água. - Aquecimento global e mudanças climáticas. - Conferências mundiais sobre o meio ambiente.	PR.EF09GE09.s.9.18 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	1º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	Globalização e meio ambiente - Consumo e produção de lixo. - Questão da água. - Aquecimento global e mudanças climáticas. - Conferências mundiais sobre o meio ambiente.	PR.EF09GE18.c.9.19 - Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoeletrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países, analisando seus efeitos no Paraná e no local de residência.	1º
		Europa - Quadro natural: relevo, hidrografia, clima.	PR.EF09GE17.s.9.20 - Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.	2º
			PR.EF09GE16.s.9.21 - Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania bem como do Ártico.	2º
		Europa - Problemas ambientais. Matriz energética.	PR.EF09GE18.c.9.22 - Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoeletrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países, analisando seus efeitos no Paraná e no local de residência.	2º
Formas de representação e pensamento espacial.	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas.	Europa - Regionalização.	PR.EF09GE15.s.9.23 - Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais, representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas	2º
Conexões e escalas.	A divisão do mundo em Ocidente e Oriente.		PR.EF09GE.n.9.24 - Reconhecer as diferentes formas de regionalização existente no espaço mundial.	2º
Mundo do trabalho.	Cadeias industriais e inovação no uso dos	Europa - Economia. - Agricultura, pecuária, pesca.	PR.EF09GE13.s.9.25 - Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
	recursos naturais e matérias-primas.		desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.	
	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial.	Europa - Indústria: nível de desenvolvimento diferenciado.	PR.EF09GE.n.9.26 - Analisar os impactos do processo de industrialização e urbanização nos espaços rural e urbano na Europa, Ásia e Oceania.	2º
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Europa - População. - Características demográficas. - Variedade étnica e linguística.	PR.EF09GE08.s.9.27 - Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.	2º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura.	Europa: Fluxos migratórios	PR.EF09GE01.s.9.28 - Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.	2º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	Corporações e organismos internacionais.	União Europeia: origem, evolução do bloco, políticas sociais da UE, Instituições da UE, Políticas comuns da UE, Crise.	PR.EF09GE02.s.9.29 - Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	2º
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Leste Europeu - Organização da CEI. - Dominação soviética. - Economia e sociedade.	PR.EF09GE09.s.9.30 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	2º
	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Leste Europeu - Organização da CEI. - Dominação soviética. - Economia e sociedade.	PR.EF09GE.n.9.31 - Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, Ásia, Oceania e Regiões polares.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	Rússia - Aspectos físicos.	PR.EF09GE17.s.9.32 - Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.	2º
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Rússia - População.	PR.EF09GE09.s.9.33 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	2º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	As manifestações culturais na formação populacional.	Rússia - População.	PR.EF09GE03.s.9.34 - Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.	2º
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Rússia - Quadro econômico: (agropecuária, indústria, recursos minerais). - Transição para a economia de mercado.	PR. EF09GE09. s.9.35 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais	2º
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Rússia - Quadro geopolítico.	PR. EF09GE.n.9.36 - Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, Ásia, Oceania e Regiões polares.	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	Ásia - Aspectos naturais: relevo, hidrografia, clima, vegetação. Ásia	PR. EF09GE16. s.9.37 - Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania bem como do Ártico.	3º
Conexões e escalas.	A divisão do mundo em Ocidente e Oriente.		PR. EF09GE07. s.9.38 - Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia, e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.		PR. EF09GE.n.9.39 - Reconhecer as relações sociedade-natureza nos diferentes espaços da Europa, Ásia e Oceania.	3º
		Ásia - Uso dos solos.	PR. EF09GE17. s.9.40 - Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.	3º
Formas de representação e pensamento espacial.	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas.	Ásia - Regionalização.	PR. EF09GE15. s.9.41 - Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais, representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas	3º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	As manifestações culturais na formação populacional.	Ásia - População. - Políticas de controle demográfico. - Desigualdades socioeconômicas. - Urbanização. - Diversidade cultural e Religiosa.	PR. EF09GE04. s.9.42 - Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.	3º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	As manifestações culturais na formação populacional.		PR. EF09GE03. s.9.43 - Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.	3º
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.		PR. EF09GE09. s.9.44 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	3º
Mundo do trabalho.	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas.	Ásia - Urbanização.	PR. EF09GE12. s.9.45 - Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
Mundo do trabalho.	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas.	Ásia - Agropecuária.	PR. EF09GE13. s.9.46- Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.	3º
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial.	- Ásia Indústria.	PR. EF09GE.n.9.47 - Analisar os impactos do processo de industrialização e urbanização nos espaços rural e urbano na Europa, Ásia e Oceania.	3º
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Ásia - China: processo de modernização chinês.	PR. EF09GE09. s.9.48 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	3º
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial.		PR. EF09GE11. s.9.49 - Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil e no Paraná.	3º
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Ásia - China: população e desenvolvimento social.	PR. EF09GE09. s.9.50 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	3º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	As manifestações culturais na formação populacional.		PR. EF09GE03. s.9.51 - Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças	3º
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Ásia - China: política Interna.	PR. EF09GE08. s.9.52 - Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
Mundo do trabalho.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial.	Ásia - China: potência regional.	PR. EF09GE11. s.9.53- Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil e no Paraná.	3º
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Ásia - Japão: população e economia.	PR. EF09GE09. s.9.54- Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	3º
	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Ásia - Tigres Asiáticos.	PR. EF09GE09. s.9.55 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	3º
	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Ásia - Índia: potência emergente. - Economia. - População.	PR. EF09GE09. s.9.56 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	3º
	A divisão do mundo em Ocidente e Oriente.	Ásia - Índia: Imperialismo Britânico e Independência.	PR. EF09GE06. s.9.57 - Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.	3º
O sujeito e o seu lugar no mundo.	As manifestações culturais na formação populacional.	Ásia - Índia: conflitos étnicos e separatistas.	PR. EF09GE03. s.9.58 - Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.	3º
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Ásia - Índia: Conflitos étnicos e separatistas.	PR. EF09GE08. s.9.59 - Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
O sujeito e o seu lugar no mundo.	As manifestações culturais na formação populacional.	Ásia - Oriente Médio: - Aspectos Físicos.	PR. EF09GE04. s.9.60- Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.	3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	Ásia - Oriente Médio: petróleo.	PR. EF09GE17. s.9.61 - Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.	3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.		PR. EF09GE.n.9.62 - Compreender o processo de transformação dos recursos naturais em fontes de energia.	3º
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Ásia - Oriente Médio: conflitos.	PR. EF09GE08. s.9.63 - Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.	3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	Oceania. - Aspectos Físicos.	PR. EF09GE17. s.9.64 - Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.	3º
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Oceania - Economia. - Comércio Internacional. - Industrialização. - Urbanização. - Extrativismo.	PR. EF09GE09. s.9.65 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Diversidade ambiental e as transformações nas	Oceania - Economia. - Comércio Internacional.	PR. EF09GE16. s.9.66 - Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania bem como do Ártico.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (Habilidade)	TRIMESTRE
	paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	<ul style="list-style-type: none"> - Industrialização. - Urbanização. - Extrativismo. 		
O sujeito e o seu lugar no mundo.	As manifestações culturais na formação populacional.	Oceania - População.	PR. EF09GE04. s.9.67 - Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais	3º
Conexões e escalas.	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Oceania - Austrália e Nova Zelândia. - População. - Economia.	PR. EF09GE09. s.9.68 - Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania, Ártico em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	3º

COMPONENTE CURRICULAR ENSINO RELIGIOSO

APRESENTAÇÃO

O Ensino Religioso, em seu formato escolar, tem como objeto de estudo o conhecimento sobre o fenômeno religioso (sagrado). Espera-se que os (as) educandos(as) desenvolvam a compreensão da diversidade cultural e religiosa a partir de pressupostos éticos e científicos. Para tanto, as aulas devem se desenvolver tratando da pluralidade religiosa, sem privilégio a nenhuma crença ou convicção, respeitando as matrizes religiosas brasileiras (indígena, africana, ocidental e oriental), sem desconsiderar a existência de filosofias seculares de vida (sem religião).

ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Na abordagem dos temas e conteúdos, o (a) professor(a) deve partir do conhecimento prévio que o(a) estudante possui sobre o assunto da aula. O conhecimento sobre o que o(a) aluno(a) sabe deve ser o momento inicial do processo de aprendizagem. Isto é mais importante do que investigar se os(as) estudantes possuem ou não religião, pois nem todas as famílias possuem religião definida ou uma religião somente. Deve-se considerar também que questionar os(as) estudantes sobre qual é a sua religião pode constranger e gera até *bullying* com aqueles(as) que são de religiões minoritárias, ou ainda que sofram preconceito. Com o desenvolvimento das aulas, à medida que se sentirem segurança, eles/elas irão manifestar sua religiosidade ao perceberem que o (a) professor(a) aborda as religiões com uma postura respeitosa e imparcial.

Na sequência da(s) aula(s), o(a) professor(a) deve apresentar problematizações, cujo objetivo é instigar os(as) educandos a refletirem sobre as relações das organizações religiosas com os setores da política, da economia e da cultura de forma a compreender a importância do respeito às diferentes maneiras de crer e existir para a vida em sociedade.

AVALIAÇÃO

Em um currículo organizado por áreas de conhecimento e componentes curriculares, cujos objetivos de aprendizagem são o desenvolvimento de habilidades e competências que visam dar sentido e significado aos conteúdos estudados, o processo avaliativo deve ser diagnóstico, formativo e contínuo. Isso quer dizer que os instrumentos avaliativos, assim como as atividades, exercícios, testes e “provas”, precisam ser entendidos como parte da aprendizagem, e não como um momento isolado do processo.

O Ensino Religioso, devido a sua história como um componente curricular optativo, ficou marcado pela ideia de que não é objeto de aprovação ou reprovação, e também não registra nota na documentação escolar, o que não significa que não possua procedimentos avaliativos. De fato, nenhuma disciplina reprova isoladamente, e esta decisão – a de reprovar - cabe ao Conselho Escolar, que é a instância que analisa integralmente o desempenho escolar dos estudantes, o que inclui, no processo avaliativo, o desempenho dos estudantes nas atividades das aulas de ensino religioso.

O plano de aula de Ensino Religioso precisa prever a avaliação processual e diagnóstica, baseada em critérios estabelecidos na relação com as habilidades propostas para a área na BNCC. Ao pensar os critérios avaliativos, precisa-se considerar quem são os sujeitos da avaliação (professor, aluno e método) e o métodos de ensino. Entendido quem e o que se avalia, pode-se selecionar quais serão os instrumentos avaliativos mais adequados às habilidades e competências que, se espera, os (as) educandos tenham desenvolvido durante o processo.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida (contemplando as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados nos textos orais e escritos.	Textos Sagrados Escritos. Tradição oral e ancestralidade. Contação de História. Arte sagrada.	PR.EF06ER.n.6.1 Identificar a diversidade de textos sagrados, como livros, pinturas, imagens, vitrais, esculturas, quadros, construções arquitetônicas, ou seja, diversas formas de linguagens orais e escritas, verbais e não verbais.	1º
		Os Símbolos comunicam. Mandalas nas diversas religiões. Princípios éticos nos textos sagrados.	PR.EF06ER01.c.6.2 Reconhecer o papel da tradição escrita e oral na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos.	
			PR.EF06ER02.c.6.3 Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos e orais (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, Indígenas e Africanos).	
	Símbolos, ritos e mitos religiosos.	Narrativas Míticas e Cosmologias Diferentes formas de expressões e manifestações ritualísticas nas organizações religiosas. Descobrir os Símbolos Sagrados. Símbolos Sagrados na Natureza. Símbolos Sagrados: vestimentas religiosas. Símbolos Sagrados: o Fogo nas diversas religiões. Símbolos Sagrados: a Água nas diversas religiões.	PR.EF06ER06.a.6.4 Reconhecer o significado e a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças e tradições.	2º
			PR.EF06ER07.s.6.5 Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes organizações religiosas.	
			PR.EF06ER.n.6.6 Compreender no universo simbólico religioso e nas diversas cosmologias que o símbolo sagrado constitui uma linguagem de aproximação e/ou união entre o ser humano e o Sagrado.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Manifestações religiosas (contemplando as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana E Oriental)	Alimentos Sagrados	Os alimentos sagrados e seu simbolismo dentro das organizações religiosas.	PR.EF06ER.n.6.7 Identificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.	2º
		Alimentos Sagrados nas diversas religiões. Alimentos Sagrados: indicados e proibidos. Alimentos Sagrados: Pratos típicos do Paraná.	PR.EF06ER.n.6.8 Conhecer os diferentes significados atribuídos a alimentos considerados sagrados nas diversas manifestações e organizações religiosas.	
	Lugares, Espaços e territórios religiosos.	Lugar Sagrado: cosmofania	PR.EF06ER.n.6.9 Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas, compreendendo o significado de lugar sagrado nas diversas organizações religiosas.	2º
		Lugares Sagrados no Paraná		
		Lugares Sagrados no Brasil		
		Lugares Sagrados: Arquitetura religiosa	PR.EF06ER.n.6.10 Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos das diversas tradições do estado do Paraná.	
		Lugares Sagrados Naturais	PR.EF06ER.n.6.11 Conhecer as características arquitetônicas, estéticas e simbólicas dos lugares sagrados no território Paranaense.	
		Cidades Sagradas: hierópolis (cidades sagradas)	PR.EF06ER.n.6.12 Desenvolver atitudes de respeito aos diferentes lugares sagrados e as práticas religiosas desenvolvidas nestes locais, mostrando como é relevante o papel que eles exercem na sociedade.	
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida (contemplando	Ritos, místicas e espiritualidades.	Diferentes formas de expressões e manifestações ritualísticas nas organizações religiosas.	PR.EF06ER.n.6.13 Conhecer os rituais sagrados nas organizações religiosas compreendendo que os ritos são a expressão, o encontro ou o reencontro com o Sagrado.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)		Ritos e Rituais. Ritos de passagem. Ritos.	PR.EF07ER01.a.6.14 Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e organizações religiosas como os ritos de passagem, de purificação, mortuários dentre outros.	
			PR.EF07ER02.a.6.15 Identificar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos, anseios pessoais e familiares).	
			PR.EF07ER03.s.6.16 Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças, destacando a importância do papel feminino dentro das diferentes organizações religiosas.	
Manifestações religiosas (contemplando as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	Lideranças Religiosas	As lideranças religiosas nas diferentes organizações. (contemplando as quatro matrizes: Indígenas, Africanas, Ocidentais e Orientais). O papel do líder nas organizações religiosas. A mulher como líder nas organizações religiosas.	PR.EF07ER03.s.6.17 Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças, destacando a importância do papel feminino dentro das diferentes organizações religiosas. PR.EF07ER04.s.6.18 Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade, em especial às lideranças femininas.	3º
			PR.EF07ER05.s.6.19 Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
<p>Crenças Religiosas e Filosofias de Vida (contemplando as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)</p>	<p>Festas Religiosas, crenças, convicções e atitudes.</p>	<p>Festas Religiosas.</p> <p>Festas religiosas e populares no Paraná.</p> <p>Festas Religiosas e populares- Folclore Brasileiro.</p> <p>Temporalidade Sagrada e Calendários - Diferentes Calendários Sagrados.</p>	<p>PR.EF08ER01.s.7.1 Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.</p>	<p>1º</p>
			<p>PR.EF08ER02.a.7.2 Analisar filosofias de vida, festas, rituais, manifestações e organizações religiosas, destacando seus princípios éticos e sua importância na sociedade</p>	
			<p>PR.EF07ER.n.7.3 Identificar as festas religiosas como elemento de confraternização e fortalecimento da identidade cultural na sociedade, destacando as festas religiosas dentro do estado paranaense</p>	
			<p>PR.EF07ER.n.7.4 Compreender a importância da temporalidade sagrada, a questão do reviver e rememorar dentro dos ritos, dos mitos e das festas religiosas nas diversas organizações religiosas.</p>	
<p>Manifestações religiosas (contemplando as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)</p>	<p>Crenças, filosofias de vida e esfera pública.</p>	<p>As quatro matrizes da religiosidade Brasileira.</p> <p>Liberdade religiosa e Estado Laico.</p> <p>Direitos Humanos e liberdade religiosa Princípios éticos e valores morais: Regra de Ouro das Religiões.</p> <p>Princípios éticos e valores morais: Matriz Indígena</p>	<p>PR.EF08ER04.s.7.5 Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).</p>	<p>2º</p>
			<p>PR.EF08ER05.s.7.6 debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das organizações religiosas na esfera pública.</p>	
			<p>PR.EF08ER06.s.7.7 Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.</p>	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
		<p>Princípios éticos e valores morais: Matriz Monoteísta/ Ocidental</p> <p>Princípios éticos e valores morais: Matriz Africana</p> <p>Princípios éticos e valores morais: matriz Oriental</p>		
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida (contemplando as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	Organizações religiosas, mídias e tecnologias.	O impacto dos recursos tecnológicos na organização de práticas religiosas.	PR.EF08ER07.s.7.8 Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas.	2º
	Princípios éticos e valores religiosos.	Ética e Moral pela visão das diferentes filosofias de vida existentes na sociedade	PR.EF07ER06.s.7.9 Identificar princípios éticos em diferentes organizações religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais.	
			PR.EF07ER01.a.7.10 Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e organizações religiosas, como os ritos de passagem, de purificação, mortuários dentre outros.	
PR.EF07ER08.s.7.11 Reconhecer o direito à liberdade de consciência, de crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que as violam.				
	Liderança e direitos humanos.	As lideranças religiosas nas diferentes organizações (contemplando as quatro	PR.EF07ER03.s.7.12 Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças, destacando a importância do papel feminino dentro das diferentes organizações religiosas.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES DE CONTEÚDOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM (HABILIDADE)	TRI
Manifestações religiosas (contemplando as Quatro Matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental)	Lideranças Religiosas	matrizes: Indígenas, Africanas, Ocidentais e Orientais).	PR.EF07ER04.s.7.13 Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade, em especial as lideranças femininas.	
		O papel do líder nas organizações religiosas. A mulher como líder nas organizações religiosas.	PR.EF07ER05.s.7.14 Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.	

3.12 PROPOSTA CURRICULAR - NOVO ENSINO MÉDIO

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

O componente curricular Arte está presente neste documento da etapa do Ensino Médio como parte integrante da Área de Linguagens e suas Tecnologias. Ao observarmos a trajetória do ensino da Arte na educação brasileira, percebemos que ela possibilita que o estudante amplie o conhecimento sobre si, sobre o outro e sobre o mundo. Também vale destacar que a linguagem artística, além de um fenômeno estético e expressivo, exerce uma função comunicativa com seus códigos e elementos próprios, ela pode nos emitir informações sobre as estruturas sociais, econômicas e culturais de um povo. Contemplar nos sistemas educacionais outras formas de leitura de textos sejam eles verbais, visuais e/ou corporais, amplia as possibilidades das práticas educacionais no processo de ensino-aprendizagem das mais variadas linguagens.

A Arte Educação em sua trajetória histórica apresentou-se em diferentes concepções — como técnica, saber, expressão, linguagem e, contemporaneamente, uma nova perspectiva vem sendo formulada que concebe a arte como um fato cultural. É importante compreender que ao longo da história da educação existiram e existem as mais diversas concepções e formas de ensino da Arte. Ressaltamos, também, que apesar destes fatos seguirem um encadeamento cronológico, se apresentam mais como uma ramificação de proposições, ideias e experiências sobre a arte e seu ensino, que se sobrepõem e coabitam em um mesmo espaço, e muitas continuam ativas no ideário educacional.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O objetivo do ensino da Arte na educação básica é propiciar o desenvolvimento das capacidades criativa, reflexiva e crítica, bem como o aprendizado estético, social e emocional.

Para que isso aconteça, segundo Ferraz e Fusari (2010, p. 22), os estudantes devem conhecer as técnicas das diferentes linguagens artísticas, (artes visuais, música, dança e teatro), conhecer a história da arte e os diferentes momentos político e sociais em que está inserido, exercitar sua criatividade e descobrir maneiras de representá-la e expressar seus sentimentos.

Na etapa do Ensino Médio, pretende-se que o estudante aprofunde e redimensione os seus conhecimentos, que consiga desenvolver argumentos, reflexões e produções a partir de estratégias mais sofisticadas de compreensão e leitura de mundo. Os saberes artísticos e o desenvolvimento destas capacidades são fundamentais para que os jovens criem senso de responsabilidade pelo mundo e assumam um papel de protagonista nas mudanças e renovações, por meio de uma educação capaz de formar sujeitos transformadores.

UNIDADE TEMÁTICA 01 ARTES VISUAIS		
Habilidades da Área de Conhecimento	Objetos de conhecimento	Sugestões de Conteúdo
<p>(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.</p> <p>(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.</p>	Elementos da linguagem.	<p>Ponto.</p> <p>Linha.</p> <p>Forma.</p> <p>Textura.</p> <p>Superfície.</p> <p>Volume.</p> <p>Cor.</p> <p>Luz.</p> <p>Planos.</p> <p>Dimensões.</p>
<p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.</p> <p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p> <p>(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>	Contextos e práticas.	<p>Arte na Idade Moderna.</p> <p>Arte de vanguarda.</p> <p>Modernismo brasileiro.</p> <p>Indústria Cultural.</p> <p>Arte oriental.</p> <p>Arte dos povos originários da América.</p>

(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.

Arte africana.

<p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.</p>		<p>Arte contemporânea.</p> <p>Arte brasileira.</p> <p>Arte paranaense.</p> <p>Arte engajada.</p>
<p>(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG204) Negociar sentidos e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p> <p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p> <p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p>	<p>Processos de criação.</p>	<p>Experimentação e criação individual e coletiva.</p>

<p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento.</p> <p>(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.</p>	<p>Sistemas da linguagem.</p>	<p>Categorias do sistema das artes visuais: museus, galerias, instituições, patrimônio cultural, artistas, artesãos, curadores, produtor cultural, curador, <i>designer</i> etc.</p>
--	-------------------------------	--

<p>(EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.</p> <p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p> <p>(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento.</p> <p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p>	<p>Materialidades.</p>	<p>Desenho.</p> <p>Pintura.</p> <p>Colagem.</p> <p>Quadrinhos.</p> <p>Dobradura.</p> <p>Escultura.</p> <p>Modelagem.</p> <p>Instalação.</p> <p>Vídeo.</p> <p>Fotografia.</p>
---	------------------------	--

<p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.</p> <p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p> <p>(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.</p>	<p>Arte e Tecnologia.</p>	<p>Recursos e tecnologias digitais nas artes visuais.</p> <p>Culturas digitais.</p> <p>Tecnologias sociais e artes visuais.</p> <p>Design.</p> <p>Projeção.</p> <p>Quadros digitais interativos.</p> <p>Hologramas.</p> <p>Produções compartilhadas.</p>
--	---------------------------	--

<p align="center">UNIDADE TEMÁTICA 02 DANÇA</p>		
<p align="center">Habilidades da Área de Conhecimento</p>	<p align="center">Objetos de conhecimento</p>	<p align="center">Sugestões de Conteúdo</p>
<p>(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p> <p>(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.</p> <p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.</p>	<p>Elementos da linguagem.</p>	<p>Movimento Corporal.</p> <p>Kinesfera.</p> <p>Fluxo.</p> <p>Peso.</p> <p>Eixo.</p> <p>Dimensão.</p>

		Plano. Tempo. Espaço.
<p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.</p> <p>(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p>	Contextos e práticas.	<p>Dança clássica.</p> <p>Dança moderna.</p> <p>Dança contemporânea.</p> <p>Danças étnicas.</p> <p>Danças populares.</p> <p>Dança paranaense.</p> <p><i>Street dance.</i></p> <p>Indústria cultural.</p>

<p>(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p> <p>(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.</p> <p>(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p> <p>(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.</p>		
<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p> <p>(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p> <p>(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.</p>	<p>Sistemas da linguagem.</p>	<p>Instituições.</p> <p>Patrimônio cultural.</p> <p>Espaços de Arte.</p> <p>Teatro.</p> <p>Curadores.</p>

<p>(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p> <p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p>	<p>Processos de criação.</p>	<p>Experimentação e criação individual e coletiva.</p>
--	------------------------------	--

<p>(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p> <p>(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p> <p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.</p> <p>(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.</p>		
---	--	--

<p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.</p> <p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p> <p>(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.</p>	<p>Arte e Tecnologia.</p>	<p>Recursos e tecnologias digitais na dança.</p> <p>Dança e as suas relações com a tecnologia.</p> <p>Culturas digitais.</p> <p>Tecnologias sociais e dança.</p>
---	---------------------------	--

<p align="center">UNIDADE TEMÁTICA 03 MÚSICA</p>		
<p align="center">Habilidades</p>	<p align="center">Objetos de conhecimento</p>	<p align="center">Sugestões de Conteúdos</p>

<p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.</p> <p>(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p> <p>(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p> <p>(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.</p> <p>(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.</p>	<p>Contextos e práticas.</p>	<p>Música Popular Brasileira.</p> <p>Música paranaense.</p> <p>Música popular.</p> <p>Indústria Cultural.</p> <p>Música experimental.</p> <p>Música étnica.</p> <p>Música clássica.</p>
<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p>	<p>Elementos da linguagem.</p>	<p>Altura.</p> <p>Duração.</p> <p>Timbre.</p>

<p>(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p>		<p>Intensidade.</p> <p>Densidade.</p> <p>Ritmo.</p> <p>Melodia.</p> <p>Harmonia.</p> <p>Técnicas vocais.</p> <p>Escalas.</p>
<p>(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p> <p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p> <p>(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.</p>	<p>Materialidades.</p>	<p>Fontes sonoras.</p> <p>Instrumentos musicais.</p>
<p>(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p> <p>(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.</p> <p>(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>	<p>Processos de criação.</p>	<p>Experimentação e criação individual e coletiva.</p>

<p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p>		
--	--	--

<p>(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.</p>		
<p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p> <p>(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p>	<p>Sistemas da linguagem.</p>	<p>Instituições.</p> <p>Patrimônio cultural.</p> <p>Espaços de Arte.</p> <p>Conservatórios.</p> <p>Curadores.</p> <p>Cantores populares.</p> <p><i>Luthier.</i></p>
<p>(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.</p> <p>(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>	<p>Notação e registro musical.</p>	<p>Tipos de notação musical.</p>

<p>(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.</p> <p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.</p> <p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p> <p>(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.</p>	<p>Arte e tecnologia.</p>	<p>Recursos e tecnologias digitais na música.</p> <p>Música e suas relações com a tecnologia.</p> <p>Culturas digitais.</p> <p>Tecnologias sociais e Música.</p> <p>Produções compartilhadas em música utilizando tecnologias digitais.</p> <p>Instrumentos musicais digitais.</p>
---	---------------------------	--

UNIDADE TEMÁTICA 04 TEATRO		
Habilidades	Objetos de conhecimento	Sugestões de Conteúdos
<p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.</p> <p>(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p> <p>(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p> <p>(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.</p> <p>(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.</p>	Contextos e práticas.	<p>Teatro realista.</p> <p>Teatro épico.</p> <p>Teatro do oprimido.</p> <p>Teatro paranaense.</p> <p>Indústria cultural.</p> <p>Teatro engajado.</p> <p>Teatro de rua.</p> <p>Teatro brasileiro.</p>

(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.

(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

<p>(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.</p>		
<p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.</p> <p>(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p> <p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p> <p>(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p> <p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.</p>	<p>Elementos da linguagem.</p>	<p>Expressões corporais e vocais.</p> <p>Ação.</p> <p>Espaço cênico.</p> <p>Dramaturgia.</p> <p>Luz.</p> <p>Cenografia.</p> <p>Figurino.</p> <p>Personagem.</p>

<p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p> <p>(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p>	<p>Processos de criação.</p>	<p>Experimentação e criação individual e coletiva.</p>
---	------------------------------	--

<p>(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p> <p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.</p>		
<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p> <p>(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p> <p>(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.</p>	<p>Sistemas da linguagem.</p>	<p>Instituições.</p> <p>Patrimônio cultural.</p> <p>Espaços de Arte.</p> <p>Teatro.</p> <p>Curadores.</p> <p>Atores e atrizes.</p> <p>Teatro amador.</p>
<p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.</p>	<p>Arte e Tecnologia.</p>	<p>Recursos e tecnologias digitais no teatro.</p> <p>Teatro e suas relações com a tecnologia.</p> <p>Culturas digitais.</p>

(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

Tecnologias sociais e teatro.

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Entende-se que os princípios das teorias críticas e pós-críticas da Educação e da Educação Física propiciarão subsídios teórico-metodológicos, visando ao processo de emancipação humana, imprescindíveis para a efetivação das transformações sociais necessárias e emergenciais em nossa sociedade, uma vez que tantos desafios ainda estão postos na realidade social, tanto no âmbito regional, como no macro (nacional/global), o que justifica a necessidade deste documento basear-se em concepções críticas e pós-críticas da Educação e da Educação Física, no intuito de viabilizar planejamentos curriculares que tenham por objetivo principal a compreensão da complexidade das relações de poder, visando à superação das condições configuradas na sociedade contemporânea (SOUSA, 2016).

Por ser um processo vitalício, a educação ocorre durante toda a nossa vida, em diversos tempos/espacos e não apenas nos anos vivenciados nas instituições escolares. Sendo vitalícia, o seu significado real é possibilitar às pessoas que vivam de forma positiva diante dos

“desafios das condições sociais historicamente em transformação.

UNIDADE TEMÁTICA 01 ESPORTES		
Habilidades a serem desenvolvidas	Objetos de conhecimento	Conteúdos
<p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.</p> <p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p>	<p>Aspectos históricos e culturais dos esportes.</p> <p>Fenômeno esportivo, lazer e sociedade.</p>	<p>Transformações históricas e tecnológicas dos esportes e suas relações com o contexto cultural, social, político e econômico atual.</p> <p>Processos de esportivização e mercantilização (espetacularização, indústria cultural, comercialização e consumo).</p> <p>Fenômeno esportivo e questões sociais (Direitos</p>

<p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.</p> <p>(EM13LGG304) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo seus princípios e objetivos de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p>	<p>Aspectos biopsicológicos dos esportes.</p>	<p>Humanos, desigualdade social, grupos minoritários, políticas públicas de incentivo e desenvolvimento de esporte e lazer, espaços públicos e privados para a vivência dos esportes, competições esportivas, megaeventos esportivos, meio ambiente, entre outros).</p> <p>Preconceitos (étnico-raciais, religião, gênero, identidade de gênero e orientação sexual, pessoas com deficiência, entre outros), estereótipos e relações de poder presentes nos esportes.</p> <p>Esportes em diferentes contextos (lazer/lazer sério, educação, saúde e trabalho).</p>
	<p>Esportes, vida de qualidade e saúde.</p>	

<p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças.</p> <p>(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento.</p> <p>(EM13LGG503) Praticar, significar e valorizar a cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos de vida.</p> <p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p>	<p>Esportes, mídias e culturas digitais.</p>	<p>Processos de disputa por legitimidade nos esportes e suas relações com as violências (física, psicológica), <i>doping</i> e <i>overtraining</i> no universo do esporte de rendimento.</p> <p>Fundamentos básicos (técnicos e táticos), adaptação e transformação dos esportes tematizados.</p> <p>Bases metabólicas e as capacidades físicas e motoras dos esportes tematizados.</p> <p>O fenômeno esportivo e sua relação com as TDIC, as mídias (imprensa, jornal, televisão, radiofônica e digital) hegemônicas e contra-hegemônicas.</p> <p>Interesses, relações de poder e perspectivas de mundo presentes nos discursos referentes aos esportes.</p> <p>Festivais, campeonatos, torneios, mostras, palestras e demais eventos relacionados ao esporte.</p>
---	--	---

UNIDADE TEMÁTICA 02 JOGOS E BRINCADEIRAS		
Habilidades a serem desenvolvidas	Objetos de conhecimento	Conteúdos
<p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.</p> <p>(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.</p> <p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG304) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo seus princípios e objetivos de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p> <p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças.</p>	<p>Aspectos históricos e culturais dos jogos e das brincadeiras.</p>	<p>Manifestações do lúdico em diferentes fases da vida (infância, adolescência, vida adulta e envelhecimento).</p> <p>Transformações históricas e tecnológicas de jogos e das brincadeiras e suas relações com o contexto cultural, social, político e econômico atual.</p>
	<p>Jogos e brincadeiras, lazer e sociedade.</p>	<p>Jogos e brincadeiras e questões sociais, como: Direitos Humanos, desigualdade social, gênero, etnia, grupos minoritários, deficiência, espaços públicos e privados para a vivência de jogos e de brincadeiras, meio ambiente, entre outras.</p> <p>Jogos e brincadeiras em diferentes contextos (lazer/lazer sério, educação, saúde e trabalho).</p>
	<p>Jogos e brincadeiras, mídias e culturas digitais.</p>	<p>Jogos e brincadeiras da cultura afro-brasileira e dos povos originários do Brasil (povos indígenas).</p> <p>Vivência, adaptação e transformação da diversidade cultural de jogos e de brincadeiras.</p> <p>Apropriação de jogos, brinquedos e brincadeiras pela Indústria Cultural e pela sociedade de consumo.</p>

(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento.

(Re)criação de materiais alternativos para vivência de jogos e de brincadeiras.

<p>(EM13LGG503) Praticar, significar e valorizar a cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos de vida.</p> <p>(EM13LGG701) Praticar, significar e valorizar a cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos de vida.</p>		<p>Jogos e brincadeiras e sua relação com as TIDC, as mídias (imprensa, jornal, televisão, radiofônica e digital) hegemônicas e contra-hegemônicas.</p> <p>Princípios, funcionalidades e exigências corporais dos jogos eletrônicos/jogos eletrônicos de movimento.</p> <p>Festivais, mostras, palestras e demais eventos relacionados aos jogos e às brincadeiras.</p>
---	--	---

UNIDADE TEMÁTICA 03 GINÁSTICAS		
Habilidades a serem desenvolvidas	Objetos de conhecimento	Conteúdos
<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.</p> <p>(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG204) Negociar sentidos e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p> <p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG304) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo seus princípios e objetivos de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p>	Aspectos históricos e culturais das ginásticas.	Transformações históricas e tecnológicas das ginásticas e suas relações com o contexto cultural, social, político e econômico atual.
	Ginásticas, lazer e sociedade.	Relações históricas entre a ginástica e o circo.
	Aspectos biopsicológicos das ginásticas.	Processos de esportivização e mercantilização (espetacularização, indústria cultural, comercialização e consumo) das ginásticas.
		Interesses, relações de poder e perspectivas de mundo presentes nos discursos em relação às ginásticas.
		Ginásticas e questões sociais, como: Direitos Humanos, desigualdade social, gênero, etnia, grupos minoritários, deficiência, políticas públicas, espaços públicos e privados para a vivência das ginásticas, meio ambiente, entre outras.
		Ginásticas, vida de qualidade e saúde.
		Relações entre atividade física/exercício físico e sedentarismo, síndrome metabólica e transtornos alimentares.
	Ginásticas, mídias e culturas digitais.	Fundamentos básicos, adaptação e transformação das ginásticas tematizadas.

(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças.

Bases metabólicas e as capacidades físicas e motoras das ginásticas tematizadas.

<p>(EM13LGG503) Praticar, significar e valorizar a cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos de vida.</p> <p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.</p>		<p>Características básicas inerentes a programas de treinamento e avaliação física (Treinamento funcional, HIIT, entre outros).</p> <p>Culto ao corpo, busca de rendimento e transformações corporais (aspectos biológicos, fisiológicos e funcionais) e suas consequências para a saúde individual e coletiva.</p> <p>Padrões de desempenho, estereótipos corporais, beleza e estética, presentes nas ginásticas.</p> <p>Ginásticas e sua relação com as TDIC, as mídias (imprensa, jornal, televisão, radiofônica e digital) hegemônicas e contra-hegemônicas.</p> <p>Construção coreográfica e organização de festivais de ginástica, circo da escola, mostras, palestras, entre outras ações pedagógicas.</p>
---	--	---

UNIDADE TEMÁTICA 04 DANÇAS		
Habilidades a serem desenvolvidas	Objetos de conhecimento	Conteúdos
<p>(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.</p> <p>(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p> <p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças.</p>	Aspectos históricos e culturais das danças.	<p>Transformações históricas e tecnológicas das danças e suas relações com o contexto cultural, social, político e econômico atual.</p> <p>Diversidade cultural da Dança por meio da expressão corporal, interpretação e dramatização.</p> <p>Manifestações culturais das danças locais, da cultura afro-brasileira e dos povos originários do Brasil (povos indígenas).</p>
	Dança, lazer e sociedade.	Processos de mercantilização das danças (espetacularização, indústria cultural, comercialização e consumo).
	Aspectos biopsicológicos das danças.	<p>Dança e questões sociais, como: Direitos Humanos, desigualdade social, gênero, etnia, grupos minoritários, deficiência, políticas públicas, espaços públicos e privados para a vivência das danças, meio ambiente, entre outras.</p> <p>As danças em diferentes contextos (lazer/lazer sério, educação, saúde e trabalho).</p>
	Danças, vida de qualidade e saúde.	Fundamentos básicos, adaptação e transformação das danças tematizadas.
	Danças, mídias e culturas digitais.	

(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.

Bases metabólicas e as capacidades físicas e motoras das danças tematizadas.

Padrões de desempenho, estereótipos corporais, beleza e estética, presentes nas danças.

<p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p>		<p>Culto ao corpo, busca de rendimento e transformações corporais (aspectos biológicos, fisiológicos e funcionais) e suas consequências para a saúde individual e coletiva.</p> <p>Danças e sua relação com as TIDC, as mídias (imprensa, jornal, televisão, radiofônica e digital) hegemônicas e contra-hegemônicas.</p> <p>Interesses, relações de poder e perspectivas de mundo presentes nos discursos referentes às danças.</p> <p>Construção coreográfica e organização de festivais de Dança, mostras, palestras, entre outras ações pedagógicas.</p>
---	--	--

UNIDADE TEMÁTICA 05 LUTAS/ARTES MARCIAIS		
Habilidades a serem desenvolvidas	Objetos de conhecimento	Conteúdos
(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	Aspectos históricos e culturais das lutas/artes marciais.	Transformações históricas e tecnológicas das lutas/artes marciais e suas relações com o contexto cultural, social, político e econômico atual.
(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.	Lutas/artes marciais, lazer e sociedade.	Aspectos históricos e elementos constitutivos da capoeira, considerando suas vertentes. Manifestações culturais das lutas/artes marciais locais, da cultura afro-brasileira e dos povos originários do Brasil (povos indígenas).
(EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.	Aspectos biopsicológicos das lutas/artes marciais.	Processos de mercantilização das lutas/artes marciais (espetacularização, indústria cultural, comercialização e consumo).
(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.	Lutas/artes marciais, vida de qualidade e saúde.	Lutas/artes marciais e questões sociais, como: Direitos Humanos, desigualdade social, gênero, etnia, grupos minoritários, modalidades adaptadas, políticas públicas, espaços públicos e privados para a vivência das lutas/artes marciais, competições de lutas/artes marciais, meio ambiente, entre outras.

<p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças.</p> <p>(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.</p> <p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p>	<p>Lutas/artes marciais, mídias e culturas digitais.</p>	<p>As lutas/artes marciais em diferentes contextos (lazer/lazer sério, educação, saúde e trabalho).</p> <p>Fundamentos básicos, adaptação e transformação das lutas/artes marciais tematizadas.</p> <p>Bases metabólicas e as capacidades físicas e motoras das lutas/artes marciais tematizadas.</p> <p>Culto ao corpo, busca de rendimento e transformações corporais (aspectos biológicos, fisiológicos e funcionais) e suas consequências para a saúde individual e coletiva.</p> <p>Lutas/artes marciais e sua relação com as TIDC, as mídias (imprensa, jornal, televisão, radiofônica e digital) hegemônicas e contra-hegemônicas.</p> <p>Interesses, relações de poder e perspectivas de mundo presentes nos discursos referentes às lutas/artes marciais.</p> <p>Processos de disputa por legitimidade nas lutas/artes marciais e suas relações com as violências (física, psicológica), <i>dopping</i>, <i>overtraining</i>, entre outras.</p> <p>Organização de eventos relacionados com as lutas/artes marciais (feiras, exposições, festivais, palestras, entre outras ações pedagógicas).</p>
--	--	---

UNIDADE TEMÁTICA 06 PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA		
Habilidades a serem desenvolvidas	Objetos de conhecimento	Conteúdos
<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.</p> <p>(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG204) Negociar sentidos e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p> <p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p>	Aspectos históricos e culturais das práticas corporais de aventura.	Transformações históricas e tecnológicas das práticas corporais de aventura e suas relações com o contexto cultural, social, político e econômico atual.
	Práticas corporais de aventura, lazer e sociedade.	Processos de mercantilização das práticas corporais de aventura (espetacularização, indústria cultural, comercialização e consumo).
	Aspectos biopsicológicos das práticas corporais de aventura.	Práticas corporais de aventura e questões sociais, como: Direitos Humanos, desigualdade social, gênero, etnia, grupos minoritários, deficiência, políticas públicas, espaços públicos e privados para a vivência das práticas corporais de aventura, entre outras.
	Práticas corporais de aventura, estilo de vida e desenvolvimento sustentável.	As práticas corporais de aventura em diferentes contextos (lazer/lazer sério, educação, saúde e trabalho).
	Práticas corporais de aventura, mídias e culturas digitais.	Fundamentos técnicos básicos, adaptação e transformação das práticas corporais de aventura tematizadas, considerando os protocolos básicos de segurança e o gerenciamento de risco.
		Bases metabólicas e as capacidades físicas e motoras das práticas corporais de aventura.
		Culto ao corpo, busca de rendimento e transformações corporais (aspectos biológicos, fisiológicos e funcionais) e suas consequências para a saúde individual e coletiva.

<p>(EM13LGG304) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo seus princípios e objetivos de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p>		<p>Padrões de desempenho, estereótipos corporais, beleza e estética, presentes nas práticas corporais de aventura.</p> <p>Estratégias sustentáveis para vivenciar as práticas corporais de aventura e a conservação/preservação do patrimônio</p>
--	--	---

<p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças.</p> <p>(EM13LGG503) Praticar, significar e valorizar a cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos devida.</p> <p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.</p>		<p>público e ambiental, por meio da educação ambiental e da relação homem-natureza.</p> <p>Práticas corporais de aventura e sua relação com a preservação ambiental, o desenvolvimento sustentável e as transformações/manutenção do estilo de vida.</p> <p>Práticas corporais de aventura e sua relação com as TIDC, as mídias (imprensa, jornal, televisão, radiofônica e digital) hegemônicas e contra-hegemônicas.</p> <p>Organização de eventos relacionados com as Práticas Corporais de aventura (Encontros, exposições, festivais, campeonatos, palestras entre outras ações pedagógicas).</p>
---	--	--

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

O ensino-aprendizagem da Língua Inglesa (LI) constitui-se como um componente curricular com valores expressivos na Área de Conhecimentos de Linguagens e suas Tecnologias. A integração de conhecimentos do componente, na perspectiva de desenvolvimento de competências específicas e habilidades correspondentes, amplia e reforça as práticas pedagógicas no ensino de LI, na própria área, servindo-se de discursos nos diferentes campos de atuação social, em articulação com outras áreas de conhecimentos.

Isso para a promoção de práticas de linguagem inter/transdisciplinares, transversais, multimodais e interculturais favorecidas por metodologias que coloquem os estudantes como corresponsáveis e protagonistas no processo de ensino-aprendizagem, individuais e coletivos, e por meio de projetos criativos com gêneros próprios da cultura juvenil. A linguagem enquanto atividade significativa concede ao estudante oportunidades para ações ativas, críticas e transformadoras, por meio dos exercícios de análises, experimentação, investigação, problematização e questionamentos reflexivos.

UNIDADE TEMÁTICA 01 PRÁTICAS DISCURSIVAS DE LEITURA		
Habilidades a serem desenvolvidas	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdo
<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG401) Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>	<p>Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem.</p> <p>Recursos expressivos e seus efeitos de sentidos.</p> <p>Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).</p> <p>Textos nas diferentes mídias e esferas/campos de atividade humana.</p>	<p>Contexto de produção.</p> <p>Interlocutores.</p> <p>Intencionalidades.</p> <p>Informatividade.</p> <p>Unidade temática.</p> <p>Vozes sociais.</p>
<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>(EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.</p>	<p>Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em textos.</p>	<p>Contextualização: ativação de conhecimentos do aluno.</p> <p>Marcas linguísticas: efeitos de sentido produzidos por palavras, expressões, pontuação, sinais gráficos/visuais e outras marcações nos textos.</p> <p>Hipóteses sobre o texto.</p>

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

<p>(EM13LGG401) Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>		
<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o</p>	<p>Compreensão geral (<i>skimming</i>): construção da textualidade e análise da organização textual, da progressão temática e do estabelecimento de relações entre as partes do texto.</p>	<p>Contextualização: encontrar significado no contexto.</p> <p>Inferenciação.</p> <p>Coesão e coerência: relações lógico-discursivas estabelecidas por meio de</p>

<p>modo como circulam, constituem-se e (re)produzem quanto a significação e ideologias.</p>		<p>palavras-chave, conjunções, advérbios, pronomes, preposições, elipses etc.</p> <p>Tema (Ideia central).</p> <p>Organização geral do texto.</p>
<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>(EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.</p>	<p>Compreensão detalhada (<i>scanning</i>): Construção da textualidade e análise da organização textual, da progressão temática e do estabelecimento de relações entre as partes do texto.</p>	<p>Contextualização: encontrar significado nas partes do texto.</p> <p>Coesão e coerência: relações lógico-discursivas por palavras-chave, conjunções, advérbios, pronomes etc.</p> <p>Sequências discursivas.</p> <p>Progressão.</p> <p>Conteúdo temático.</p> <p>Argumentos.</p> <p>Operadores argumentativos.</p> <p>Modalizadores discursivos.</p> <p>Discurso ideológico.</p> <p>Hierarquia das informações.</p> <p>Relação entre as partes do texto.</p> <p>Causa e conseqüências.</p>

<p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.</p>	<p>Relação entre textos, atos de linguagem e discursos.</p> <p>Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).</p>	<p>Intertextualidade.</p> <p>Intencionalidade do texto.</p> <p>Informatividade (informações explícitas e implícitas).</p>
---	--	---

	Réplica.	Vozes sociais no texto. Emprego do sentido denotativo e conotativo, entre outros.
(EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.	Regularidades de composição e estilo em diferentes gêneros textuais. Conhecimentos linguísticos, paralinguísticos, multissemióticos e cinésicos.	Recursos da língua (morfológicos, sintáticos), multissemióticos (imagens etc.), paralinguísticos (entonação, ritmo etc.) e cinésicos (postura corporal, gestualidade, etc.) na construção de sentidos.
(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. (EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade. (EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses. (EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, como forma de fomentar diferentes modos de participação e intervenção social. (EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.	Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e a validade das informações.	Progressão temática. Curadoria. O curador como filtrador. O curador como agenciador. A plataforma como dispositivo curatorial. Pesquisa: tipos de pesquisa (bibliográfica; documental; estudo de caso; de campo, entre outras). Fontes. Formas de filtros na web.

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

<p>(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, como forma de fomentar diferentes modos de participação e intervenção social.</p>	<p>Apreciação de textos com processos de remediação e de produções multimídia e transmídia.</p> <p>Intertextualidade e interdiscursividade.</p>	<p>Análise de diferentes atos de linguagem, que se utilizam de recursos variados das linguagens verbal, artística e corporal (multissemiotes), em produções culturais, utilizando diferentes mídias integradas.</p>
---	---	---

<p>(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p>	<p>Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem.</p> <p>Apreciação, experimentação e réplica.</p>	<p>Conteúdo temático: temáticas apresentadas nesta Competência, abordadas a partir dos textos.</p> <p>Vozes sociais no texto.</p> <p>Adequação da fala ao contexto social.</p> <p>Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem e construção lexical.</p>
<p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p>	<p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagens, nas práticas das diferentes linguagens.</p> <p>Relação entre discursos, atos de linguagem, valores e ideologia.</p>	<p>Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem e construção lexical.</p>
<p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.</p>	<p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagens nas práticas das diferentes linguagens, inclusive as menos valorizadas.</p> <p>Apreciação, experimentação e réplica.</p> <p>Relação entre discursos, textos, atos de linguagem e processos de legitimação de práticas das diferentes linguagens.</p>	<p>Intertextualidade.</p> <p>Intencionalidade.</p> <p>Negociação de sentidos.</p> <p>Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem e construção lexical.</p>

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

<p>(EM13LGG204) Negociar sentidos e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p>	<p>Relação entre discursos, atos de linguagem e valores.</p> <p>Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).</p> <p>Réplica.</p>	<p>Intertextualidade.</p> <p>Intencionalidade.</p> <p>Negociação de sentidos.</p> <p>Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem e construção lexical.</p>
<p>(EM13LGG302) Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p>	<p>Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Recursos das diferentes linguagens e produção de sentidos.</p>	<p>Gêneros discursivos e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da oralidade, leitura e escrita.</p>

	<p>Produção de sentidos.</p> <p>Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).</p> <p>Réplica.</p>	<p>Intencionalidade.</p> <p>Conteúdo temático.</p> <p>Conhecimentos linguísticos: elementos persuasivos, argumentativos, contra-argumentativos; adequação da fala ao contexto; entre outros.</p>
<p>(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p>	<p>Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem.</p> <p>Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).</p> <p>Réplica.</p> <p>Produção de debate de opinião de fundo controverso. Argumentação e modalização.</p>	<p>Gêneros discursivos e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da oralidade, leitura e escrita.</p> <p>Intencionalidade.</p> <p>Conteúdo temático.</p> <p>Conhecimentos linguísticos: elementos persuasivos, argumentativos, contra-argumentativos; adequação da fala ao contexto; entre outros.</p>
<p>(EM13LGG304) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo seus princípios e objetivos de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p>	<p>Gêneros de intervenção na vida pública.</p> <p>Projetos e propostas de intervenção.</p>	<p>Análise de situações e contextos em práticas de linguagem por meio de gêneros discursivos no campo de atuação da vida pública.</p> <p>Mobilização de conhecimentos de regularidades de gêneros próprios para intervir.</p> <p>Processos de produção textual, com uso reflexivo de recursos linguísticos e multissemióticos.</p>

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

<p>(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p>	<p>Esferas e práticas de linguagem.</p> <p>Análise de discursos e atos de linguagem.</p> <p>Investigação de temáticas, questões e desafios contemporâneos.</p>	<p>Gêneros discursivos e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir de práticas inovativas: novos letramentos e multiletramentos.</p> <p>Investigação de temas, questões e desafios contemporâneos.</p>
---	--	--

	<p>Processos de produção e inovação com as linguagens.</p>	<p>Análise de possibilidades de atuação com definição de contextos de produção.</p> <p>Mobilização de conhecimentos sobre regularidades de gêneros; e processos de produção textual colaborativa.</p>
<p>(EM13LGG401) Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>	<p>Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem.</p> <p>Variação linguística histórica (diacrônica), regional (diatópica), social (diastrática) e de situação comunicativa (Diafásica).</p>	<p>Conhecimentos linguísticos: léxico e funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos da linguagem.</p>
<p>(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p>	<p>Práticas de linguagem com o inglês.</p> <p>Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem.</p> <p>Produção de textos linguísticos e multissemióticos.</p> <p>Experimentação de ferramentas e de processos multimidiáticos.</p> <p>Entonação, expressividade e gestualidade.</p>	<p>Gêneros discursivos e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da oralidade, leitura e escrita.</p> <p>Conhecimentos linguísticos: léxico e funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos da linguagem.</p>

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

<p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças.</p>	<p>Gestos de diferentes práticas corporais (jogos e brincadeiras, esportes, danças, ginásticas e práticas corporais de aventura).</p> <p>Variações dos gestos em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos.</p>	<p>Análise de situações e contextos em práticas de linguagem sobre o uso de gestos e expressões corporais em interações em linguagem oral, em práticas de gêneros, como apresentação oral, recital de poesia e leitura de manifestos.</p> <p>Apreciação de imagens corporais e gestuais, em movimento ou estáticas, como fotografia, artes visuais, vídeo, cinema, dança e teatro.</p>
--	---	--

<p>(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento.</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de discursos sobre as práticas corporais.</p> <p>Apreciação e réplica, com combate a preconceitos e estereótipos em práticas corporais.</p> <p>Valores e princípios (ética, equidade, justiça, respeito) nas práticas corporais.</p>	<p>Discursos e atos de linguagem que circulem em diferentes campos de atuação e que incorram em manifestação de preconceito e alimentação de estereótipos nas práticas da cultura corporal.</p> <p>Implicações: mobilização de conhecimentos de gêneros discursivos.</p> <p>Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem.</p> <p>Análise de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido.</p>
<p>(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p>	<p>Linguagens artísticas, diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).</p> <p>Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p>	<p>Campo de atuação artístico-literário: gêneros discursivos e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da leitura e oralidade.</p> <p>Conteúdo temático.</p> <p>Elementos extralinguísticos.</p> <p>Conhecimentos linguísticos: marcadores do discurso; repertório lexical artístico-literário; estilo de linguagem, entre outros.</p>

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

<p>(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.</p>	<p>Contextos de produção, circulação e recepção de criações artísticas.</p> <p>Práticas e linguagens artísticas.</p> <p>Processos de criação.</p> <p>Autoria coletiva de criações artísticas.</p> <p>Experimentação de linguagens e materialidades artísticas.</p>	<p>Campo de atuação artístico-literário: Gêneros discursivos e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da leitura e oralidade.</p> <p>Conteúdo temático.</p> <p>Elementos extralinguísticos.</p> <p>Turnos de fala.</p>
--	--	--

		Conhecimentos linguísticos: marcadores do discurso; repertório lexical artístico-literário; estilo de linguagem, entre outros.
(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.	Condições de produção, circulação, recepção de discursos e atos de linguagem no universo digital. Tecnologias digitais da informação e comunicação.	Gêneros discursivos digitais e seus elementos composicionais, a partir das práticas da leitura. Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem em meio digital e repertório lexical.
(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.	Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital. Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC.	Gêneros discursivos digitais e seus elementos composicionais, a partir das práticas da leitura e oralidade e escrita. Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem em meio digital e repertório lexical.

<p>(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, no contexto da cultura de rede.</p> <p>Uso crítico de recursos e agregadores de conteúdo e compartilhamento de informações no universo digital. Curadoria de conteúdos.</p>	<p>Gêneros discursivos digitais e seus elementos composicionais, a partir das práticas da leitura, oralidade e escrita.</p> <p>Práticas de investigação, pesquisa, produção e distribuição de informação no contexto digital.</p> <p>Processos de estudos, no âmbito de projetos da área, com temáticas interculturais.</p> <p>Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem em meio digital, e repertório lexical.</p>
--	---	--

UNIDADE TEMÁTICA 02		
PRÁTICAS DISCURSIVAS DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL		
Habilidades a serem desenvolvidas	Objetos de Conhecimento	Conteúdos
<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG401) Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>	<p>Condições de produção dos textos orais que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos de atividade humana.</p> <p>Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p>	<p>Contexto de produção da fala (situação formal/ informal, planejada ou improvisada).</p> <p>Interlocutores.</p> <p>Intencionalidade.</p> <p>Informatividade.</p> <p>Unidade temática.</p> <p>Vozes sociais representadas.</p> <p>Ideologia (explícita ou subjacente).</p>
<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>(EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.</p> <p>(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>	<p>Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em textos pertencentes a gêneros diversos.</p>	<p>Efeitos de sentido decorrentes de escolhas de volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização, expressividade, gestualidade etc.</p> <p>Turnos de fala.</p> <p>Seleção lexical.</p> <p>Argumentação.</p>

(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.

Coesão e coerência.

Varição linguística (lexical, semântica e prosódica).

<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.</p> <p>(EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.</p> <p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p> <p>(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, como forma de fomentar diferentes modos de participação e intervenção social.</p> <p>(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG204) Negociar sentidos e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p> <p>(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social,</p>	<p>Compreensão auditiva.</p>	<p>Gênero discursivo selecionado.</p> <p>Conteúdo temático.</p> <p>Intencionalidade do texto.</p> <p>Intertextualidade e interdiscursividade.</p> <p>Elementos da linguagem mobilizados pelo autor para conseguir a adesão do ouvinte: adequação da linguagem ao público, variação linguística (gírias, jargões profissionais, clichês, citações etc.), estratégias discursivas de persuasão (uso de linguagem figurada, argumentação etc.).</p> <p>Efeitos de sentido promovidos pelos elementos da linguagem oral no momento da escuta: entonação; respeito aos turnos de fala; expressões corporais, faciais, gestuais, pausas, entre outros.</p>
---	------------------------------	--

<p>analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os</p>		
--	--	--

<p>Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p> <p>(EM13LGG401) Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.</p> <p>(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p>		
<p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.</p> <p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p>	<p>Confirmação/validação da compreensão.</p>	<p>Sumário de informações e conteúdo produzido pelo contexto da produção textual oral (dos interlocutores, da unidade temática, propósitos, entre outros).</p> <p>Sumário da unidade temática. Repertório lexical.</p> <p>Conhecimentos linguísticos morfosintáticos, semânticos e de funções da linguagem oral.</p>

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p>	<p>Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais.</p>	<p>Mobilização de conhecimentos adquiridos (contexto de produção textual, características discursivas e linguístico-discursivas).</p>
---	---	---

<p>(EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.</p> <p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.</p> <p>(EM13LGG204) Negociar sentidos e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p> <p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG302) Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p> <p>(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os</p>		<p>Etapas e estratégias de elaboração de textos orais, áudio e/ou vídeo: planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ <i>redesign</i> e avaliação.</p> <p>Situação de interação social do texto oral. Adequação ao gênero (estrutura composicional).</p> <p>Progressão temática.</p> <p>Adequação discursiva à situação do evento (formal/ informal), ao tema, à finalidade, aos interlocutores etc.</p> <p>Elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, acentuação e intensidade etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).</p> <p>Planejar, produzir, revisar e analisar textos orais de acordo com as condições de produção e objetivos comunicativos (forma composicional, estilo, gênero, progressão temática e adequação dos elementos da fala).</p> <p>Recursos multimodais e digitais.</p>
--	--	--

Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.		
--	--	--

<p>(EM13LGG401) Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.</p> <p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p>		
<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>(EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.</p> <p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p>	<p>Relação entre fala e escrita.</p>	<p>Oralização de texto escrito: situações sociais de realização, seus elementos paralinguísticos e cinésicos, dentre outros.</p> <p>Adequação discursiva na transcrição da fala para a escrita.</p> <p>Diferenças e semelhanças entre o discurso oral e o escrito.</p>

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

<p>(EM13LGG302) Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p>	<p>Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem.</p>	<p>Gêneros discursivos e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da oralidade, leitura e escrita.</p>
<p>(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar</p>	<p>Processo de produção de textos linguísticos e multissemióticos.</p>	<p>Intencionalidade.</p>

<p>e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p> <p>(EM13LGG401) Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.</p> <p>(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p>	<p>Usos de recursos das diferentes linguagens. Produção de sentidos.</p>	<p>Vozes sociais no texto. Variações linguísticas. Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem e construção lexical.</p>
<p>(EM13LGG302) Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p>	<p>Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Recursos das diferentes linguagens e produção de sentidos. Produção de sentidos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica.</p>	<p>Gêneros discursivos e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da oralidade, leitura e escrita. Intencionalidade. Conteúdo temático. Conhecimentos linguísticos: elementos persuasivos, argumentativos, contra-argumentativos, adequação da fala ao contexto; entre outros.</p>

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

<p>(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p>	<p>Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).</p>	<p>Gêneros discursivos e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da oralidade, leitura e escrita. Intencionalidade.</p>
--	--	---

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

	<p>Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p> <p>Produção de debate de opinião de fundo controverso.</p> <p>Argumentação e modalização.</p>	<p>Conteúdo temático.</p> <p>Argumentação e modalização.</p> <p>Conhecimentos linguísticos: elementos persuasivos, argumentativos, contra-argumentativos; adequação da fala ao contexto; entre outros.</p>
<p>(EM13LGG304) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo seus princípios e objetivos de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p>	<p>Gêneros de intervenção na vida pública.</p> <p>Projetos e propostas de intervenção.</p>	<p>Análise de situações e contextos em práticas de linguagem por meio de gêneros discursivos no campo de atuação da vida pública.</p> <p>Mobilização de conhecimentos de regularidades de gêneros próprios para intervir.</p> <p>Processos de produção textual, com uso reflexivo de recursos linguísticos e multissemióticos.</p>

<p>(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p>	<p>Esferas e práticas de linguagem.</p> <p>Análise de discursos e atos de linguagem.</p> <p>Investigação de temáticas, questões e desafios contemporâneos.</p> <p>Processos de produção e inovação com as linguagens.</p>	<p>Gêneros discursivos e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir de práticas inovativas: novos letramentos e multiletramentos.</p> <p>Investigação de temas, questões e desafios contemporâneos.</p> <p>Análise de possibilidades de atuação com definição de contextos de produção.</p> <p>Mobilização de conhecimentos sobre regularidades de gêneros; e processos de produção textual colaborativa.</p>
---	---	--

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

<p>(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos.</p> <p>Variação linguística.</p> <p>Variação de estilo.</p> <p>Adequação e pertinência.</p>	<p>Conhecimentos linguísticos: léxico e funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos da linguagem.</p>
<p>(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p>	<p>Práticas de linguagem com o inglês.</p> <p>Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem.</p> <p>Produção de textos linguísticos e multissemióticos.</p> <p>Experimentação de ferramentas e de processos multimidiáticos.</p> <p>Entonação, expressividade e gestualidade.</p>	<p>Conhecimentos linguísticos: léxico e funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos da linguagem.</p>

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

<p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças.</p>	<p>Gestos de diferentes práticas corporais (jogos e brincadeiras, esportes, danças, ginásticas e práticas corporais de aventura).</p> <p>Variações dos gestos em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos.</p>	<p>Análise de situações e contextos em práticas de linguagem sobre o uso de gestos e expressões corporais em interações em linguagem oral, em práticas de gêneros como apresentação oral, recital de poesia e leitura de manifestos.</p> <p>Apreciação de imagens corporais e gestuais, em movimento ou estáticas, como fotografia, artes visuais, vídeo, cinema, dança e teatro.</p>
<p>(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento.</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de discursos sobre as práticas corporais.</p>	<p>Análise e experimentação de aspectos cinésicos (gestos e expressões corporais) constitutivos de práticas da oralidade, considerando</p>

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

	<p>Apreciação e réplica, com combate a preconceitos e estereótipos em práticas corporais.</p> <p>Valores e princípios (ética, equidade, justiça, respeito) nas práticas corporais.</p>	<p>intencionalidades, efeitos de sentido, de acordo com o contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem.</p>
<p>(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p>	<p>Linguagens artísticas, diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).</p> <p>Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p>	<p>Conteúdo temático.</p> <p>Turnos da fala.</p> <p>Elementos extralinguísticos.</p> <p>Conhecimentos linguísticos: marcadores do discurso; repertório lexical artístico-literário; estilo de linguagem, entre outros.</p>

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

<p>(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.</p>	<p>Contextos de produção, circulação e recepção de criações artísticas.</p> <p>Práticas e linguagens artísticas.</p> <p>Processos de criação.</p> <p>Autoria coletiva de criações artísticas.</p> <p>Experimentação de linguagens e materialidades artísticas</p>	<p>Campo de atuação artístico-literário: gêneros discursivos e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da leitura e oralidade.</p> <p>Conteúdo temático.</p> <p>Elementos extralinguísticos.</p> <p>Turnos da fala.</p> <p>Conhecimentos linguísticos: marcadores do discurso; repertório lexical artístico-literário; estilo de linguagem, entre outros.</p>
<p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p>	<p>Condições de produção, circulação, recepção de discursos e atos de linguagem no universo digital.</p>	<p>Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem em meio digital e repertório lexical.</p>

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

	Tecnologias digitais da informação e comunicação.	
(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.	<p>Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no universo digital.</p> <p>Curadoria de informação, opinião.</p> <p>Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital.</p> <p>Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC.</p>	<p>Gêneros discursivos digitais e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da leitura e oralidade e escrita.</p> <p>Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem em meio digital e repertório lexical.</p>
(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.	<p>Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no contexto digital.</p> <p>Processos de experimentação, criação e produção textual.</p> <p>Uso autônomo, crítico e criativo de <i>softwares</i> e ferramentas e ambientes colaborativos.</p> <p>Autoria coletiva.</p>	<p>Campo de atuação midiático: gêneros discursivos digitais e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da produção, oralidade.</p> <p>Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem em meio digital e repertório lexical.</p>

<p>(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no contexto da cultura de rede.</p> <p>Uso crítico de recursos e agregadores de conteúdo e compartilhamento de informações no universo digital.</p> <p>Curadoria de conteúdos.</p>	<p>Gêneros discursivos digitais e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da leitura, oralidade e escrita.</p> <p>Práticas de investigação, pesquisa, produção e distribuição de informação no contexto digital.</p> <p>Processos de estudos, como no âmbito de projetos da área, com temáticas interculturais (ILF) abordadas a partir dos textos.</p>
--	---	--

		<p>Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem em meio digital e repertório lexical.</p>
<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>(EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.</p> <p>(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.</p> <p>(EM13LGG302) Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p> <p>(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p>	<p><i>Feedback</i> compreensão auditiva e expressão oral;</p> <p><i>Feedback</i> do processo de desenvolvimento da oralidade: retomada, compartilhamento e ampliação de práticas de linguagem orais.</p>	<p>Retomada do contexto de produção: temática (conteúdo), interlocutores, propósito/finalidade.</p> <p>Características discursivas: gênero discursivo, sequências discursivas, coesão, coerência, entre outros.</p> <p>Características linguístico-discursivas: textualização, modalização, conhecimentos linguísticos morfossintáticos, semânticos e de funções da linguagem oral.</p> <p>Ampliação de conhecimentos: intertextualidade, integração da oralidade, leitura e escrita (gêneros textuais para enriquecimento de práticas orais (insumo).</p> <p>Recursos multissemióticos, multimodais e digitais, empregados na expressão oral.</p>

<p>(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.</p>		
--	--	--

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

O ensino de Língua Portuguesa apresenta-se como uma forma de o estudante conseguir dominar os mais diversos conhecimentos que envolvem a língua em suas práticas sociais. Ao ingressar na última etapa da Educação Básica, o Ensino Médio, o estudante percorreu uma longa jornada de envolvimento e de desenvolvimento linguístico, por isso compete a esta etapa o aprofundamento em análises e estudos da língua em funcionamento discursivo nas mais variadas práticas envolvendo o verbal, o não verbal e as multisssemioses.

Esse aprofundamento dos conhecimentos já adquiridos sobre o funcionamento da língua visa a garantir ao estudante, no âmbito dos campos de atuação na vida social (campo da vida pessoal, artístico-literário, práticas de estudo e pesquisa, jornalístico midiático e campo de atuação na vida pública), a consolidação de aprendizagens; o desenvolvimento de habilidades mais analíticas; a ampliação de referências pessoais, sociais, históricas, éticas e estéticas; a progressão das habilidades nas complexidades dos textos; a ampliação da autonomia, da autoria e do protagonismo; e as condições de participação ativa e crítica na sociedade.

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

O Ensino de Língua Portuguesa vem se modificando, principalmente com as contribuições de muitas teorias linguísticas que consideram o texto em suas aplicações sociais. A partir dessas contribuições para o trabalho com o ensino da língua, somente podemos pensar em uma prática discursiva da linguagem que ocorra no âmbito social, pois o discurso verbal e não verbal está vinculado à vida dos sujeitos, e é

nela que a linguagem faz sentido.

A língua é a materialidade discursiva e somente cumpre seu papel de produzir sentido no ato comunicativo, pois, conforme bem sinaliza Bakhtin (2003), todos os diversos campos de atividades humanas estão ligados ao uso da linguagem, porque cada um apresenta tipos relativamente estáveis de enunciados, considerando a sua estrutura, tema e estilo, a que o autor denomina gêneros discursivos.

Por isso, a proposta de trabalho, neste documento, é articulada a partir dos gêneros discursivos e sua relativa estabilidade. O ponto de partida e de chegada será o texto, o gênero, em suas múltiplas formas assumidas no social. Quando a língua assume suas práticas por meio dos discursos dos sujeitos, esses estão imbuídos do simbólico e reproduzem suas ideologias; portanto, nenhuma delas escapa aos processos históricos e culturais, a língua estará sempre sujeita ao equívoco, à falha e à sua não transparência.

UNIDADE TEMÁTICA 01 PRÁTICA DISCURSIVA DA LEITURA		
Habilidades da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
<p>(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na recepção, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor previsto, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.).</p> <p>(EM13LP22) Analisar o histórico e o discurso político de candidatos e de partidos, como também propagandas políticas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões fundamentadas.</p> <p>(EM13LP36) Conhecer e analisar diferentes projetos editoriais – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc., de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia.</p> <p>(EM13LP42) Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, <i>memes</i>, <i>gifs</i>, <i>remixes</i> variados etc., em redes sociais ou outros ambientes digitais.</p>	<p>Condições de produção e recepção dos textos.</p>	<p>Contexto de produção.</p> <p>Forma composicional de gêneros.</p> <p>Interlocutores.</p> <p>Intencionalidades.</p> <p>Informatividade.</p> <p>Situacionalidade.</p> <p>Suporte.</p> <p>Interlocutores.</p>

(EM13LP43) Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, *spots*, *jingles* etc.), explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros, e destacando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, a fim de desconstruir eventuais estereótipos e proceder a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo.

(EM13LP48) Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano, nas crônicas; a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo, nos poemas; a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances; a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.), para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

Unidade temática.

Vozes sociais.

Finalidade.

Análise de obras literárias.

<p>(EM13LP52) Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, <i>vlogs</i> e <i>podcasts</i> literários e artísticos, <i>playlists</i> comentadas, <i>fanzines</i>, <i>e-zines</i> etc.).</p>		
<p>(EM13LP03) Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paródias e estilizações, entre outras possibilidades.</p> <p>(EM13LP25) Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar, que envolvam a definição de direitos e deveres - em especial, os voltados a adolescentes e jovens - aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.</p> <p>(EM13LP26) Engajar-se na busca de solução de problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, dentre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade.</p> <p>(EM13LP49) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários, de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes, em geral, se constituem, dialogam e se retroalimentam.</p> <p>(EM13LP50) Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição, segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar, para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural.</p> <p>(EM13LP53) Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias - mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico -, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, <i>fanfics</i>, <i>fanclipes</i> etc.), como forma de dialogar, crítica e/ou subjetivamente, com o texto literário.</p>	<p>Dialogia e relação entre textos.</p>	<p>Intertextualidade.</p> <p>Intertextualidade: interdiscursividade, citações diretas e indiretas - paráfrases.</p> <p>Retextualização de um gênero em outro.</p> <p>Análise comparativa de dados.</p>

<p>(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos, que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e a sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).</p>	<p>Reconstrução da textualidade.</p>	<p>Coesão e coerência: relações lógico-discursivas, estabelecidas por meio de conjunções, advérbios, preposições, pronomes, elipses etc.</p> <p>Tese e argumentos.</p> <p>Operadores argumentativos.</p>
--	--------------------------------------	--

<p>(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.</p> <p>(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.</p> <p>(EM13LP31) Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos, e estabelecer recortes precisos.</p> <p>(EM13LP32) Selecionar, elaborar e utilizar instrumentos simples de coleta de dados e de informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários), de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, que atendam adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa.</p> <p>(EM13LP38) Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (<i>fake news</i>).</p> <p>(EM13LP40) Analisar os processos humanos e automáticos de curadoria, que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os <i>feeds</i> de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.</p>		<p>Modalizadores discursivos.</p> <p>Argumentatividade nos textos: a tese e os argumentos para sustentá-la.</p> <p>Tipos de argumentos no texto.</p> <p>Hierarquia das informações.</p> <p>Causa e conseqüências.</p> <p>Análise e seleção de dados.</p> <p>Diferenciação entre fatos e opiniões.</p> <p>Elementos composicionais do gênero. Estilo.</p> <p>Fato e conseqüência.</p>
--	--	--

<p>(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos, que contribuam para a coerência, para a continuidade do texto e para a sua progressão temática, organizando informações, tendo</p>	<p>Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações.</p>	<p>Progressão temática. Curadoria. O curador como filtrador.</p>
--	---	--

<p>em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).</p> <p>(EM13LP30) Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, questionando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais.</p> <p>(EM13LP36) Conhecer e analisar diferentes projetos editoriais – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc., de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia.</p> <p>(EM13LP37) Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados, bem como os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.</p> <p>(EM13LP38) Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores confiáveis etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (<i>fake news</i>).</p> <p>(EM13LP39) Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de <i>fake news</i> e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre os fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões, quando os fatos apurados as contradisserem.</p> <p>(EM13LP41) Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria de informação (como agregadores de conteúdo), e da consulta a serviços e fontes confiáveis de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia, além de se manter implicado, de forma crítica, com os fatos e as</p>		<p>O curador como agenciador.</p> <p>A plataforma como dispositivo curatorial.</p> <p>Pesquisa: tipos de pesquisa (bibliográfica, documental; estudo de caso; de campo, entre outras).</p> <p>Fontes.</p> <p>Formas de filtros na <i>web</i>.</p> <p>Análise de obras literárias.</p>
--	--	---

questões que afetam a coletividade.

--	--	--

<p>(EM13LP42) Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, <i>memes</i>, <i>gifs</i>, <i>remixes</i> variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais.</p> <p>(EM13LP43) Analisar formas contemporâneas de publicidade, em contexto digital, e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, <i>spots</i>, <i>jingles</i> etc.), explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido, provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros; e destacando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, a fim de desconstruir eventuais estereótipos e proceder a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo.</p> <p>(EM13LP44) Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, <i>podcasts</i> noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, <i>vlogs</i> de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (<i>vlogs</i> e <i>podcasts</i> culturais, <i>gameplay</i> etc.), em várias mídias, vivenciando, de forma significativa, o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e <i>booktuber</i>, entre outros.</p> <p>(EM13LP51) Analisar obras significativas da Literatura Brasileira e da literatura de outros países e povos, em especial a Portuguesa; a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como elas dialogam com o presente.</p> <p>(EM13LP52) Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, <i>vlogs</i> e <i>podcasts</i> literários e artísticos, <i>playlists</i> comentadas, <i>fanzines</i>, <i>e-zines</i> etc.).</p>		
--	--	--

<p>(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido, decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.</p> <p>(EM13LP11) Analisar efeitos de sentido, decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando em conta esses efeitos na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.</p>	<p>Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.</p>	<p>Marcas linguísticas: efeitos de sentido produzidos por palavras, expressões, pontuação e outras marcações nos textos.</p> <p>Os efeitos de sentidos, a partir do não verbal, como mecanismo na constituição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor,</p>
---	--	--

<p>(EM13LP12) Analisar efeitos de sentido, decorrentes de escolhas e formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, <i>remix</i>), das <i>performances</i> (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.</p> <p>(EM13LP14) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).</p> <p>(EM13LP15) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (<i>vlog</i>, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, <i>podcasts</i>, <i>playlists</i> comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas.</p> <p>(EM13LP37) Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados, e os efeitos de sentido, provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.</p> <p>(EM13LP43) Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, <i>spots</i>, <i>jingles</i> etc.), explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido, provocados pelas escolhas feitas, em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros, e destacando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, a fim de desconstruir eventuais estereótipos e proceder a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo.</p>		<p>foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas, planos etc.); da sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, <i>remix</i>, entre outros), das <i>performances</i> (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal na produção vídeos.</p> <p>Os efeitos de sentidos a partir de efeitos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização) e a sua relação como o verbal e o não verbal na construção de enunciados discursivos.</p> <p>Recursos expressivos.</p> <p>Rimas.</p> <p>Sílabas poéticas.</p> <p>Análise de obras literárias.</p> <p>Produções de sentidos por meio das imagens e ícones.</p> <p>Produções de sentidos por meio de sons.</p> <p>Linguagem objetiva e subjetiva.</p>
---	--	---

<p>(EM13LP49) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas, entre obras de diferentes autores e gêneros literários, de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos,</p>		<p>Expressões que denotam ironia e humor no texto.</p>
---	--	--

<p>explorando os modos como a literatura e as artes, em geral, se constituem, dialogam e se retroalimentam.</p>		
<p>(EM13LP12) Analisar efeitos de sentido, decorrentes de escolhas e formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, <i>remix</i>), das <i>performances</i> (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.</p> <p>(EM13LP27) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura, adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.</p> <p>(EM13LP28) Resumir e resenhar textos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do autor da obra e do resenhador), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.</p> <p>(EM13LP32) Selecionar, elaborar e utilizar instrumentos simples de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, que atendam adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa.</p> <p>(EM13LP41) Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria de informação (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes confiáveis de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura.</p>	<p>Os efeitos de sentidos, a partir do não verbal, como mecanismo na constituição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas, planos etc.); das sequenciações (disposição e transição, movimentos de câmera, <i>remix</i>, entre outros); das <i>performances</i> (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal na produção vídeos.</p> <p>Estratégias de leitura.</p> <p>Pistas textuais.</p> <p>Análise e seleção de informações/conteúdos em diferentes fontes de informações (orais, impressa, digitais).</p> <p>Pressupostos e implícitos.</p>

(EM13LP42) Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, *memes*, *gifs*, *remixes* variados etc., em redes sociais ou outros ambientes digitais.

(EM13LP45) Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.

Inferência.

Fato central.

<p>(EM13LP47) Analisar assimilações e rupturas no processo de constituição da Literatura Brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da Literatura Portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.</p>		
--	--	--

<p>(EM13LP40) Analisar os processos humanos e automáticos de curadoria, que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os <i>feeds</i> de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente, e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.</p> <p>(EM13LP46) Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, <i>slams</i> etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, <i>playlists</i> comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.</p> <p>(EM13LP47) Analisar assimilações e rupturas no processo de constituição da Literatura Brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da Literatura Portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.</p> <p>(EM13LP49) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários, de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes, em geral, se constituem, dialogam e se retroalimentam.</p> <p>(EM13LP51) Analisar obras significativas da Literatura Brasileira e da literatura de outros países e povos, em especial a Portuguesa; a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como elas dialogam com o presente.</p> <p>(EM13LP52) Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, <i>vlogs</i> e <i>podcasts</i> literários e artísticos, <i>playlists</i> comentadas, <i>fanzines</i>, <i>e-zines</i> etc.).</p>	Adesão às práticas de leitura.	Recepção de textos. Apreciação e réplica. Aceitabilidade.
--	--------------------------------	---

UNIDADE TEMÁTICA 02 PRÁTICA DISCURSIVA DE ORALIDADE/ESCUA		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
<p>(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na recepção, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor previsto, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.).</p> <p>(EM13LP14) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).</p> <p>(EM13LP15) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (<i>vlog</i>, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, <i>podcasts</i>, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas.</p> <p>(EM13LP16) Utilizar <i>softwares</i> de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos, para criar textos e produções multissemióticas, com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.</p> <p>(EM13LP36) Conhecer e analisar diferentes projetos editoriais – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc., de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia.</p>	Condições de produção dos textos orais.	<p>Contexto de produção da fala (situação formal/informal, planejada ou improvisada).</p> <p>Interlocutores.</p> <p>Intencionalidade.</p> <p>Informatividade.</p> <p>Unidade temática.</p> <p>Vozes sociais representadas.</p> <p>Ideologia (explícita ou subjacente).</p>

(EM13LP3) Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados, bem como os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.

<p>(EM13LP44) Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, <i>podcasts</i> noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, <i>vlogs</i> de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (<i>vlogs</i> e <i>podcasts</i> culturais, <i>gameplay</i> etc.), em várias mídias, vivenciando, de forma significativa, o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e <i>booktuber</i>, entre outros.</p>		
<p>(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na recepção, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor previsto, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.).</p> <p>(EM13LP03) Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paródias e estilizações, entre outras possibilidades.</p> <p>(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.</p> <p>(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.</p>	<p>Compreensão de textos orais.</p>	<p>Gênero discursivo selecionado.</p> <p>Conteúdo temático.</p> <p>Intertextualidade.</p> <p>Intencionalidade do texto.</p> <p>Intertextualidade e interdiscursividade.</p> <p>Elementos da linguagem, mobilizados pelo autor, para conseguir a adesão do ouvinte: adequação da linguagem ao público, variação linguística (gírias, jargões profissionais, clichês, citações etc.), estratégias discursivas de persuasão (uso de linguagem figurada, argumentação etc.).</p> <p>Efeitos de sentido, promovidos pelos elementos da linguagem oral no momento da escuta: entonação; respeito aos turnos de fala; expressões corporais, faciais, gestuais, pausas etc.</p>

(EM13LP14) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).

<p>(EM13LP17) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variação fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.</p> <p>(EM13LP23) Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis, que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.</p> <p>(EM13LP31) Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos, e estabelecer recortes precisos.</p> <p>(EM13LP46) Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, <i>slams</i> etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, <i>playlists</i> comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.</p>		
---	--	--

<p>(EM13LP13) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando a sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo; ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou a produção cultural vai circular; ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral; ao gênero textual em questão e suas regularidades; à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.</p>	<p>Produção de textos orais.</p>	<p>Estratégias de elaboração de textos orais, áudio e/ou vídeo: planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/<i>redesign</i> e avaliação.</p> <p>Situação de interação social do texto oral.</p> <p>Adequação ao gênero (estrutura composicional).</p> <p>Progressão temática.</p>
---	----------------------------------	--

<p>(EM13LP14) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).</p> <p>(EM13LP26) Engajar-se na busca de solução de problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, dentre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade.</p> <p>(EM13LP33) Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, <i>podcast</i> ou <i>vlog</i> científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc., considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.</p> <p>(EM13LP42) Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, <i>memes</i>, <i>gifs</i>, <i>remixes</i> variados etc., em redes sociais ou outros ambientes digitais.</p> <p>(EM13LP49) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários, de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes, em geral, se constituem, dialogam e se retroalimentam.</p> <p>(EM13LP52) Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, <i>vlogs</i> e <i>podcasts</i> literários e artísticos, <i>playlists</i> comentadas, <i>fanzines</i>, <i>e-zines</i> etc.).</p> <p>(EM13LP53) Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias - mediante seleção e</p>		<p>Adequação discursiva à situação do evento (formal/informal), ao tema, à finalidade, aos interlocutores etc.</p> <p>Elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).</p>
--	--	---

<p>apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico -, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, <i>fanfics</i>, <i>fanclipes</i> etc.), como forma de dialogar, crítica e/ou subjetivamente, com o texto literário.</p>		
--	--	--

<p>(EM13LP05) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo; ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular; ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral; ao gênero textual em questão e suas regularidades; à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.</p> <p>(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido, decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.</p> <p>(EM13LP10) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.</p> <p>(EM13LP12) Analisar efeitos de sentido, decorrentes de escolhas e formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, <i>remix</i>), das <i>performances</i> (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.</p> <p>(EM13LP13) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando a sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo; ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou a produção cultural vai circular; ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral; ao gênero textual em questão e suas regularidades; à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal</p>	<p>Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.</p>	<p>Efeitos de sentido, decorrentes de escolhas de volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização, expressividade, gestualidade etc.</p> <p>Turnos de fala.</p> <p>Seleção lexical.</p> <p>Argumentação.</p> <p>Coesão e coerência.</p> <p>Variação linguística (lexical, semântica e prosódica).</p>
---	---	--

etc.), sempre que o contexto o exigir.

--	--	--

<p>(EM13LP15) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (<i>vlog</i>, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, <i>podcasts</i>, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas.</p>		
<p>(EM13LP14) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).</p> <p>(EM13LP15) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (<i>vlog</i>, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, <i>podcasts</i>, <i>playlists</i> comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas.</p> <p>(EM13LP29) Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos colocados e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.</p> <p>(EM13LP30) Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações; questionando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais.</p> <p>(EM13LP35) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos.</p>	<p>Relação entre fala e escrita.</p>	<p>Oralização de texto escrito, considerando-se as situações sociais em que tal tipo de atividade acontece, seus elementos paralinguísticos e cinésicos, dentre outros.</p> <p>Adequação discursiva na transcrição da fala para a escrita.</p> <p>Diferenças e semelhanças entre o discurso oral e o escrito.</p>

(EM13LP42) Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, *memes*, *gifs*, *remixes* variados etc., em redes sociais ou outros ambientes digitais.

<p>(EM13LP45) Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.</p> <p>(EM13LP53) Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias - mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico -, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, <i>fanfics</i>, <i>fanclipes</i> etc.), como forma de dialogar, crítica e/ou subjetivamente, com o texto literário.</p>		
---	--	--

UNIDADE TEMÁTICA 03 ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA		
Habilidades da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
<p>(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.</p> <p>(EM13LP08) Analisar elementos e aspectos da sintaxe do Português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.</p> <p>(EM13LP09) Fazer curadoria de informações, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.</p> <p>(EM13LP29) Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos colocados e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.</p>	Morfossintaxe.	<p>Adjetivos.</p> <p>Advérbios.</p> <p>Artigos.</p> <p>Conjunções.</p> <p>Locuções.</p> <p>Marcadores discursivos e metadiscursivos.</p> <p>Marcas linguísticas: coesão e coerência na fala.</p> <p>Modalizadores discursivos.</p> <p>Preposição.</p> <p>Pronomes: pessoais, possessivos, demonstrativos, interrogativos.</p> <p>Substantivos.</p> <p>Sufixação.</p> <p>Termos acessórios da oração: vocativo, aposto, adjunto adverbial e adjunto adnominal.</p>

		Termos essenciais da oração: Sujeito e predicado.
--	--	---

		<p>Verbos de ação.</p> <p>Verbos de ligação e significação.</p>
<p>(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos, que contribuam para a coerência, para a continuidade do texto e para a sua progressão temática, organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).</p> <p>(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.</p> <p>(EM13LP08) Analisar elementos e aspectos da sintaxe do Português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.</p> <p>(EM13LP09) Fazer curadoria de informações, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.</p>	<p>Sintaxe.</p>	<p>Aposto.</p> <p>Coesão e coerência: relações lógico-discursivas no texto, por meio de preposições e conjunções.</p> <p>Coesão lexical e referencial - progressão temática.</p> <p>Coesão referencial: os pronomes pessoais e os pronomes demonstrativos.</p> <p>Conectores.</p> <p>Crase.</p> <p>Formação das sentenças nos textos: estudo dos períodos simples e compostos.</p> <p>O uso dos pronomes relativos, como coesão referencial.</p> <p>Orações reduzidas nos textos.</p> <p>Os períodos compostos nos textos - coordenação, subordinação e misto.</p>

(EM13LP13) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando a sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo; ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou a produção cultural vai circular; ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral; ao gênero textual em questão e suas regularidades; à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

Regência nominal.

Regência verbal.

Termos acessórios da oração.

Termos essenciais da oração.

		<p>Verbos e complementos - verbos transitivos e intransitivos.</p> <p>Vocativo.</p> <p>Voz ativa e passiva no discurso.</p>
<p>(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.</p> <p>(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido, decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.</p> <p>(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.</p> <p>(EM13LP49) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários, de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes, em geral, se constituem, dialogam e se retroalimentam.</p>	<p>Semântica.</p>	<p>Ambiguidade e polissemia.</p> <p>Processo de referência - hipônimos, hiperônimos, pressuposição, sinonímia, paráfrase, antonímia, contradição.</p> <p>Paráfrase.</p> <p>Homonímia.</p> <p>Processo de referência no texto: uso dos pronomes relativos, demonstrativos e possessivos.</p> <p>Os sentidos de termos e palavras no texto: denotação e conotação.</p> <p>Figuras de linguagem: analogias - comparações e metáforas em textos científicos -, aliteração, anacoluto, anáfora, antítese, antonomásia, elipse, eufemismo, hipérbato, hipóbole, ironia, metáfora, metonímia, onomatopeia, paradoxo, pleonasma, polissíndeto, prosopopeia/personificação, sinestesia, comparação, assonância etc.</p>

	<p>Tipos de argumentos e contra-argumentação.</p> <p>Organizadores textuais.</p> <p>Operadores argumentativos na fala.</p>
--	--

		<p>Forma composicional do gênero, conforme o recurso da língua/linguagem utilizada.</p> <p>Argumentatividade da fala e as produções de sentido por meio dos tipos de documentário (expositivo; observacional; participativo; reflexivo; performativo e poético).</p> <p>Argumentatividade no texto: tipos de argumentos, estratégias comunicativas, estratégias expositivas.</p> <p>Operadores discursivos: aditivos, adversativos, alternativos, conclusivos, explicativos, causais, comparativos, concessivos, condicionais, conformativos, consecutivos, finais, proporcionais e temporais.</p> <p>Operadores e modalizadores discursivos na fala.</p>
<p>(EM13LP09) Fazer curadoria de informações, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.</p> <p>(EM13LP10) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.</p>	<p>Variação linguística.</p>	<p>Adequação discursiva.</p> <p>Discurso de humor no texto.</p> <p>Discurso direto e indireto.</p> <p>Discurso indireto livre.</p>

(EM13LP16) Utilizar *softwares* de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos, para criar textos e produções multissemióticas, com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.

Discurso falado e discurso escrito:
registro de falas por meio da escrita.

Intenção e linguagem: língua formal,
informal/coloquial e literária.

Linguagem da Internet.

<p>(EM13LP17) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variação fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.</p> <p>(EM13LP23) Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis, que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.</p> <p>(EM13LP43) Analisar formas contemporâneas de publicidade, em contexto digital, e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas, em diferentes mídias; <i>spots</i>, <i>jingles</i> etc.), explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido, provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros; e destacando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, a fim de desconstruir eventuais estereótipos e proceder a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo.</p> <p>(EM13LP44) Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, <i>podcasts</i> noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, <i>vlogs</i> de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (<i>vlogs</i> e <i>podcasts</i> culturais, <i>gameplay</i> etc.), em várias mídias, vivenciando, de forma significativa, o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, <i>vlogueiro</i> e <i>booktuber</i>, entre outros.</p>		<p>Linguagem falada, escrita e regional.</p> <p>Linguagem formal e informal. Linguagem gestual (línguas sinalizadas).</p> <p>Linguagem literária.</p> <p>Linguagem oral.</p> <p>Linguagem persuasiva.</p> <p>Objetividade e subjetividade na linguagem.</p> <p>Linguagem técnica.</p> <p>Objetividade na linguagem.</p> <p>Vícios de linguagem.</p>
--	--	---

<p>(EM13LP13) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando a sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo; ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou a produção cultural vai circular; ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral; ao gênero textual em questão e suas regularidades; à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.</p>	<p>Elementos notacionais da Escrita.</p>	<p>Acentuação gráfica e relações prosódicas.</p> <p>Efeitos de sentidos provocados por sinais de pontuação e outras notações.</p> <p>Ortografia.</p> <p>Uso das pontuações em textos midiáticos.</p>
---	--	--

<p>(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na recepção, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor previsto, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.).</p> <p>(EM13LP14) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).</p> <p>(EM13LP19) Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/problemas/questões, que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.</p> <p>(EM13LP20) Produzir, de forma colaborativa, e socializar <i>playlists</i> comentadas, de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, <i>fanzines</i>, <i>e-zines</i> ou publicações afins, que divulguem, comentem e avaliem músicas, <i>games</i>, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.</p> <p>(EM13LP21) Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, <i>wiki</i> etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.), que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais.</p> <p>(EM13LP23) Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis, que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.</p> <p>(EM13LP45) Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.</p>	<p>Recursos linguísticos e multissemióticos.</p>	<p>Encenação: representações e falas de acordo com os personagens.</p> <p>Figuras de linguagem.</p> <p>Iconografia e <i>hiperlinks</i>.</p> <p>Linguagem corporal como representação discursiva e produção de sentido.</p> <p>Discurso nos textos multissemióticos.</p> <p>Poesia: plano rítmico, estrófico, métrico e interpretativo.</p> <p>Produção de sentido por meio de imagens e texto.</p> <p>Produção de sentidos do não verbal: cores, sombreamento, profundidade, enquadramento/ângulo etc.</p> <p>Produção de sentidos por meio dos sons: elementos sonoros: volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, sincronização etc.</p> <p>Recursos poéticos: sílabas poéticas – métricas (monossílabos, dissílabos, trissílabos, tetrassílabos, pentassílabos [ou redondilha menor], hexassílabos [heroico quebrado], heptassílabos [redondilha maior], octossílabos, eneassílabos, decassílabos [medida nova], hendecassílabos, dodecassílabos [ou alexandrinos], tipos de versos, ritmo,</p>
---	--	---

<p>(EM13LP46) Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, <i>slams</i> etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas</p>		<p>rima).</p>
---	--	---------------

<p>variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, <i>playlists</i> comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.</p> <p>(EM13LP48) Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano, nas crônicas; a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo, nos poemas; a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances; a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.), para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo por meio da literatura.</p>		<p>Tipos de versos em Literatura de Cordel: quadra; sextilha; septilha; oitava; quadrão; décima; martelo.</p>
--	--	---

UNIDADE TEMÁTICA 04 PRÁTICA DISCURSIVA DE PRODUÇÃO TEXTUAL		
Habilidades da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
<p>(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na recepção, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor previsto, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.).</p> <p>(EM13LP15) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (<i>vlog</i>, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, <i>podcasts</i>, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas.</p> <p>(EM13LP19) Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/problemas/questões, que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.</p> <p>(EM13LP20) Produzir, de forma colaborativa, e socializar <i>playlists</i> comentadas, de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, <i>fanzines</i>, <i>e-zines</i> ou publicações afins, que divulguem, comentem e avaliem músicas, <i>games</i>, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.</p> <p>(EM13LP21) Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, <i>wiki</i> etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.), que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais.</p> <p>(EM13LP22) Analisar o histórico e o discurso político de candidatos e de partidos, como também propagandas políticas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões fundamentadas.</p>	Condições de produção dos textos.	<p>Contexto de produção e circulação.</p> <p>Contexto de produção e recepção dos textos.</p> <p>Forma composicional de gêneros.</p> <p>Intencionalidades.</p> <p>Informatividade.</p> <p>Finalidade.</p> <p>Situacionalidade.</p> <p>Suporte.</p> <p>Interlocutores.</p> <p>Unidade temática.</p> <p>Vozes sociais.</p> <p>Autoria.</p>

<p>(EM13LP23) Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis, que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.</p>		
---	--	--

<p>(EM13LP24) Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmio livre etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros; em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões; usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a, para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando o seu posicionamento, quando for o caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.</p> <p>(EM13LP27) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura, adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.</p> <p>(EM13LP34) Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo, de forma adequada, imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por <i>slide</i> e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, <i>slides</i>-mestres, <i>layouts</i> personalizados, gravação de áudios em <i>slides</i> etc.).</p> <p>(EM13LP42) Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, <i>memes</i>, <i>gifs</i>, <i>remixes</i> variados etc., em redes sociais ou outros ambientes digitais.</p> <p>(EM13LP43) Analisar formas contemporâneas de publicidade, em contexto digital, e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas, em diferentes mídias; <i>spots</i>, <i>jingles</i> etc.), explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido, provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros; e destacando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, a fim de desconstruir eventuais estereótipos e proceder a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo.</p> <p>(EM13LP45) Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.</p>		
---	--	--

<p>(EM13LP04) Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e qualificar posicionamentos; para construir e referendar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.</p> <p>(EM13LP29) Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos colocados e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.</p> <p>(EM13LP53) Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias - mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico -, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, <i>fanfics</i>, <i>fanclipes</i> etc.), como forma de dialogar, crítica e/ou subjetivamente, com o texto literário.</p>	<p>Dialogia relação entre textos</p>	<p>Intertextualidade.</p> <p>Intertextualidade: interdiscursividade, citações diretas e indiretas - paráfrases.</p> <p>Retextualização de um gênero em outro.</p>
---	--	---

<p>(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos, que contribuam para a coerência, para a continuidade do texto e para a sua progressão temática, organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).</p> <p>(EM13LP11) Analisar efeitos de sentido, decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando em conta esses efeitos na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.</p> <p>(EM13LP16) Utilizar <i>softwares</i> de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos, para criar textos e produções multissemióticas, com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.</p> <p>(EM13LP24) Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmios livres etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros; em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões; usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a, para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou</p>	<p>Alimentação temática</p>	<p>Progressão temática.</p> <p>Curadoria.</p> <p>O curador como filtrador.</p> <p>O curador como agenciador.</p> <p>Curadoria e pesquisa: seleção de conteúdos.</p> <p>A plataforma como dispositivo curatorial.</p> <p>Pesquisa: tipos de pesquisa (bibliográfica; documental; estudo de caso; de campo, entre outras).</p> <p>Fontes.</p> <p>Formas de filtros na <i>web</i>.</p> <p>Tratamento da informação.</p>
--	-----------------------------	--

<p>enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando o seu posicionamento, quando for o caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.</p> <p>(EM13LP30) Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações; questionando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais.</p> <p>(EM13LP33) Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, <i>podcast</i> ou <i>vlog</i> científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc., considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.</p> <p>(EM13LP37) Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados, bem como os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.</p> <p>(EM13LP38) Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e <i>sites</i> checadores confiáveis etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (<i>fake news</i>).</p> <p>(EM13LP39) Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de <i>fake news</i> e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre os fatos –, de forma a adotar atitude crítica, em relação ao fenômeno, e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões, quando os fatos apurados as contradisserem.</p> <p>(EM13LP42) Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, <i>memes</i>, <i>gifs</i>, <i>remixes</i> variados etc., em redes sociais</p>		Fato central.
---	--	---------------

ou outros ambientes digitais.

<p>(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos, que contribuam para a coerência, para a continuidade do texto e para a sua progressão temática, organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).</p> <p>(EM13LP31) Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos, e estabelecer recortes precisos.</p> <p>(EM13LP38) Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e <i>sites</i> checadores confiáveis etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (<i>fake news</i>).</p> <p>(EM13LP40) Analisar os processos humanos e automáticos de curadoria, que operam nas redes sociais e outros domínios da Internet, comparando os <i>feeds</i> de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.</p> <p>(EM13LP44) Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, <i>podcasts</i> noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, <i>vlogs</i> de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (<i>vlogs</i> e <i>podcasts</i> culturais, <i>gameplay</i> etc.), em várias mídias, vivenciando, de forma significativa, o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e <i>booktuber</i>, entre outros.</p>	<p>Construção da textualidade.</p>	<p>Tese e argumentos.</p> <p>Operadores argumentativos.</p> <p>Modalizadores discursivos.</p> <p>Argumentatividade nos textos: a tese e os argumentos para sustentá-la.</p> <p>Tipos de argumentos no texto.</p> <p>Organização tópica dos textos.</p> <p>Hierarquia das informações.</p> <p>Síntese de ideias.</p> <p>Causa e consequências.</p> <p>Coesão e coerência.</p> <p>Recursos expressivos.</p> <p>Adequação discursiva.</p> <p>Seleção de dados.</p> <p>Diferenciação entre fatos e opiniões.</p> <p>Produções de sentidos por meio das imagens e ícones.</p> <p>Produções de sentidos por meio de sons.</p>
--	------------------------------------	---

		Rimas. Sílabas poéticas.
--	--	-----------------------------

		<p>Elementos composicionais do gênero.</p> <p>Estilo.</p> <p>Expressões que denotam ironia e humor no texto.</p> <p>Fato e consequência.</p>
<p>(EM13LP13) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando a sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo; ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou a produção cultural vai circular; ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral; ao gênero textual em questão e suas regularidades; à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.</p>	<p>Aspectos notacionais gramaticais. e</p>	<p>Coesão e coerência: relações lógico-discursivas estabelecidas por meio de conjunções, advérbios, preposições, pronomes, elipses etc.</p>

<p>(EM13LP12) Analisar efeitos de sentido, decorrentes de escolhas e formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, <i>remix</i>), das <i>performances</i> (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.</p> <p>(EM13LP15) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (<i>vlog</i>, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, <i>podcasts</i>, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas.</p> <p>(EM13LP16) Utilizar <i>softwares</i> de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos, para criar textos e produções multissemióticas, com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.</p> <p>(EM13LP17) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variação fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a</p>	<p>Estratégia de produção.</p>	<p>Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando a sua adequação às condições de produção.</p> <p>Planejar, produzir, revisar e analisar textos orais, de acordo com as condições de produção e objetivos comunicativos (forma composicional, estilo, gênero, progressão temática, adequação da fala - modulação, entonação, ritmo, altura, intensidade - postura corporal, movimentos, gestos, expressões faciais etc.).</p> <p>Escrita, reescrita e edição - fontes.</p> <p>Escrita, reescrita e organização da fala.</p>
--	--------------------------------	--

<p>compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.</p> <p>(EM13LP21) Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, <i>wiki</i> etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.), que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais.</p> <p>(EM13LP22) Analisar o histórico e o discurso político de candidatos e de partidos, como também propagandas políticas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões fundamentadas.</p> <p>(EM13LP34) Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo, de forma adequada, imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por <i>slide</i> e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, <i>slides</i>-mestres, <i>layouts</i> personalizados, gravação de áudios em <i>slides</i> etc.).</p> <p>(EM13LP35) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos.</p> <p>(EM13LP53) Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico -, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, <i>fanfics</i>, <i>fanclipes</i> etc.), como forma de dialogar, crítica e/ou subjetivamente, com o texto literário.</p>		<p>Produção de roteiros.</p> <p>Produções de textos multissemióticos.</p> <p>Curadoria e pesquisa: seleção de conteúdos.</p> <p>Filmagem e edição.</p> <p>Linguagem objetiva e subjetiva.</p>
---	--	---

COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

A Biologia é uma ciência que estuda, descreve, preserva e busca compreender e explicar a vida como um fenômeno natural, que possui uma grande diversidade de conceitos, dos religiosos aos científicos. Para Gewandsznajder, Linhares e Pacca (2018), o entendimento sobre o mundo vivo, a vida humana e os seres vivos tem como prerrogativa o desenvolvimento do saber científico e tecnológico, auxiliando na compreensão e discussão de questões polêmicas, tais como o uso da manipulação genética em prol ou não da humanidade (transgênicos, células-tronco, entre outros), discussões acerca da influência do ser humano nas mudanças climáticas globais, bem como o estudo para minimizar estes impactos no planeta, obtendo informações científicas que auxiliam suas atitudes como cidadãos.

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

É importante destacar que o conhecimento da Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias vai além do aprendizado de seus conteúdos conceituais, que requera elaboração, a interpretação e a aplicação de leis e modelos explicativos aos fenômenos estudados e aos sistemas, sejam eles artificiais ou naturais. Portanto, nessa etapa de ensino, contribuir para o desenvolvimento do pensamento científico é fundamental para a compreensão da complexidade do Universo e suas relações sistêmicas.

Os conhecimentos conceituais de Biologia auxiliam os estudantes a reelaborar seus próprios saberes sobre os fatos do cotidiano e, conseqüentemente, adquirir habilidades para resolver problemas, melhorar sua qualidade de vida, seu desenvolvimento intelectual, bem como

reconhecer as potencialidades e limitações das Ciências. A interdisciplinaridade é uma questão epistemológica e está na abordagem teórica e conceitual dada ao conteúdo em estudo, concretizando-se na articulação dos componentes curriculares cujos conceitos, teorias e práticas enriquecem a compreensão desse conteúdo (KRASILCHIK, 2016).

E a contextualização mostra, no processo de ensino-aprendizagem, que aquilo que se aprende em sala de aula pode apresentar aplicação prática em nossas vidas. Ela permite ao estudante perceber que o saber não é apenas um acúmulo de conhecimentos tecnocientíficos, mas sim uma ferramenta que os prepara para enfrentar o mundo, permitindo-lhes resolver situações até então desconhecidas (DURÉ *et al*, 2018).

UNIDADE TEMÁTICA I ORGANIZAÇÃO DOS SERES VIVOS E BIODIVERSIDADE		
Habilidades da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
<p>(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.</p> <p>(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.</p> <p>(EM13CNT308) Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.</p>	<p>Características dos seres vivos e níveis de organização</p>	<p>Célula.</p> <p>Metabolismo energético (respiração, fermentação, fotossíntese e quimiossíntese).</p> <p>Interações biológicas estabelecidas entre os diferentes organismos e destes com o ambiente.</p>

<p>(EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como <i>softwares</i> de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p> <p>(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.</p> <p>(EM13CNT308) Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.</p>	<p>Classificação geral dos seres vivos</p>	<p>Taxonomia e sistemática.</p> <p>Nomenclatura binomial.</p> <p>Domínios: <i>Bacteria</i>, <i>Archaea</i> e <i>Eukarya</i>.</p> <p>Biodiversidade.</p>
---	--	---

<p>(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.</p> <p>(EM13CNT207) Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.</p>	<p>Sistemas biológicos</p>	<p>Sistemas Biológicos (Digestório, Respiratório, Cardiovascular, Urinário, Endócrino, Nervoso e Sensorial).</p>
<p>(EM13CNT207) Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.</p> <p>(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.</p> <p>(EM13CNT308) Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.</p>	<p>Saúde</p>	<p>Drogas lícitas e ilícitas; gravidez na adolescência; infecções sexualmente transmissíveis (IST).</p> <p>Sistemas endócrino e nervoso (desenvolvimento do corpo).</p> <p>Tempo de uso de equipamentos eletrônicos e as possíveis consequências à saúde e ao meio ambiente.</p>

UNIDADE TEMÁTICA II ECOLOGIA		
Habilidades da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdo
(EM13CNT208) Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural humana.	Interdependência da vida	Interações com o meio ambiente. Cadeias e teias alimentares. Relações e sucessões ecológicas.
(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservação em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas. (EM13CNT105) Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.	Movimentos dos materiais e da energia na natureza	Transferência de matéria e de energia. Metabolismo Energético. Fluxo de energia nos ecossistemas. Ciclos biogeoquímicos. Efeito estufa; camada de ozônio; chuva ácida.

<p>(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como <i>softwares</i> de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p> <p>(EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.</p> <p>(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.</p>	<p>Impacto ambiental e o desenvolvimento sustentável</p>	<p>Unidades de conservação; fluxo de matéria e de energia nos ecossistemas.</p> <p>Desequilíbrio em sistemas envolvendo diferentes variáveis.</p> <p>Problemas ambientais e seus impactos na saúde.</p> <p>Poluição (atmosférica, sonora e visual) e contaminação.</p> <p>Interferência antrópica nos ecossistemas.</p>
---	--	---

<p>(EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.</p> <p>(EM13CNT3070) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.</p>	<p>Políticas públicas em meio ambiente</p>	<p>Problemas ambientais mundiais e políticas ambientais para a sustentabilidade.</p> <p>Bioindicadores; controle biológico; biorremediação; e plantas medicinais.</p>
---	--	---

UNIDADE TEMÁTICA III ORIGEM E EVOLUÇÃO DA VIDA		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdo
<p>(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo, com as teorias científicas aceitas atualmente.</p> <p>(EM13CNT209) Analisar a evolução estelar, associando-a aos modelos de origem e distribuição dos elementos químicos no Universo, compreendendo suas relações com as condições necessárias ao surgimento de sistemas solares e planetários, suas estruturas e composições e as possibilidades de existência de vida, utilizando representações e simulações, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como <i>softwares</i> de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p>	<p>Teorias e modelos sobre a origem da vida e a vida primitiva.</p>	<p>Origem da vida.</p> <p>História da vida (breve história da Terra, classificação dos seres vivos, vida na Terra).</p> <p>Teoria celular e endossimbiose.</p> <p>Bioquímica e interações moleculares.</p> <p>Astrobiologia.</p>
<p>(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.</p> <p>(EM13CNT208) Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural humana.</p>	<p>Ideias evolucionistas e evolução biológica.</p>	<p>Teorias evolutivas; evolução e suas evidências.</p> <p>Teoria sintética: variabilidade genética e seleção natural.</p> <p>Genética de Populações e formação de novas espécies.</p>
<p>(EM13CNT208) Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural humana.</p>	<p>Origem do ser humano e evolução cultural.</p>	<p>Origem da humanidade.</p> <p>Métodos de estudos e evolução humana.</p> <p>Darwinismo social e discriminação étnico-racial.</p>

(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.

Interação do Homem com a natureza.

Princípios ativos de diversas partes da planta.

Etnobotânica.

Etnoecologia.

Evolução biológica.

UNIDADE TEMÁTICA IV GENÉTICA		
Habilidades da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.	Fundamentos da hereditariedade e Diversidade Genética	<p>Estrutura do DNA.</p> <p>Conceitos básicos de Genética.</p> <p>Síntese Proteica - dogma central da Biologia.</p> <p>Variabilidade genética.</p> <p>O trabalho de Mendel.</p> <p>Regras de probabilidade.</p> <p>Genética e o Ciclo Celular.</p> <p>Herança multifatorial.</p> <p>Variações nas proporções fenotípicas mendelianas.</p>

<p>(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.</p> <p>(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.</p> <p>(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.</p>	<p>Genética humana e saúde</p>	<p>Efeitos biológicos das radiações ionizantes.</p> <p>Mutações genéticas.</p> <p>Doenças Genéticas.</p>
--	--------------------------------	--

<p>(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.</p> <p>(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.</p> <p>(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.</p>	<p>Aplicações da engenharia genética</p>	<p>Biotecnologia.</p> <p>Eugenia.</p> <p>Mapeamento genético.</p>
<p>(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.</p> <p>(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.</p>	<p>Benefícios e malefícios da manipulação genética</p>	<p>Bioética.</p> <p>Organismos Geneticamente Modificados.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA**APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA**

Historicamente, a Física tornou-se uma das primeiras ciências que surgiram após o Renascimento. Pensadores como Descartes, Newton, Galileu, entre outros, começaram a observar a natureza de uma maneira particular, por meio daquilo que passou a ser conhecido como método científico: construíram modelos, realizaram experimentos, constatando, assim, regularidades presentes na natureza. Ao longo dos últimos três ou quatro séculos foi desenvolvida uma quantidade imensa de aparatos experimentais e teóricos, que nos auxiliam a entender pedaços da realidade em que vivemos (PIETROCOLA, 2002).

A Física estudada na etapa final da Educação Básica tem como objetivo não só mostrar para os estudantes como os diversos fenômenos naturais funcionam, mas também incentivar um pensamento crítico sobre como utilizamos a natureza na produção de artefatos tecnológicos, e quais os impactos ambientais e sociais trazidos por esses instrumentos. Assim, o estudante, ao se deparar com um problema que envolva a Física básica ou uma tecnologia correlacionada, pode interpretá-la, tomando uma decisão correta sobre como utilizar e obter um melhor rendimento, fazer o descarte adequado e refletir sobre os impactos sociais.

UNIDADE TEMÁTICA 01		
MOVIMENTO: CONSERVAÇÕES E VARIAÇÕES		
Habilidades de Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos

<p>(EM13CNT101) Analisar e representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões em situações cotidianas e processos produtivos que priorizem o uso racional dos recursos naturais.</p>	<p>Quantidade de movimento: conservação e variação.</p>	<p>Introdução ao estudo dos movimentos. Quantidade de movimento. Teorema do Impulso. Leis da Dinâmica e aplicações. Condições de equilíbrio. Mecânica de fluidos.</p>
<p>(EM13CNT101) Analisar e representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões em situações cotidianas e processos produtivos que priorizem o uso racional dos recursos naturais.</p>	<p>Energia mecânica: conservação e variação</p>	<p>Trabalho de uma força constante. Energia Cinética. Energias Potenciais. Princípio de conservação da energia.</p>
<p>(EM13CNT201) Analisar e utilizar modelos científicos, propostos em diferentes épocas e culturas para avaliar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo.</p> <p>(EM13CNT204) Elaborar explicações e previsões a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais.</p>	<p>Astronomia</p>	<p>Gravitação universal. Leis de Kepler. Sistema Solar.</p>

UNIDADE TEMÁTICA 02 TERMODINÂMICA		
Habilidades da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
<p>(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, com base na análise dos efeitos das variáveis termodinâmicas e da composição dos sistemas naturais e tecnológicos.</p> <p>(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual com relação aos recursos fósseis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.</p>	<p>Calor, temperatura e meteorologia</p>	<p>Equilíbrio térmico/lei zero da termodinâmica.</p> <p>Trocas de calor e mudança de fase da matéria.</p> <p>Efeito estufa e impactos ambientais.</p>
<p>(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, com base na análise dos efeitos das variáveis termodinâmicas e da composição dos sistemas naturais e tecnológicos.</p> <p>(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual com relação aos recursos fósseis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.</p>	<p>Máquinas térmicas</p>	<p>Transformações gasosas.</p> <p>1ª Lei da Termodinâmica.</p> <p>2ª Lei da Termodinâmica.</p> <p>Impactos sociais e ambientais causados pelo uso das máquinas térmicas.</p>

UNIDADE TEMÁTICA 03 ELETROMAGNETISMO		
Habilidades da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos

<p>(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza para justificar o uso de equipamentos e comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental.</p> <p>(EM13CNT308) Analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos, redes de informática e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos.</p>	<p>Campo elétrico</p>	<p>Processos de eletrização.</p> <p>Lei de Coulomb.</p> <p>Campo elétrico.</p> <p>Diferença de potencial elétrica.</p>
<p>(EM13CNT106) Avaliar tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais.</p> <p>(EM13CNT308) Analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos, redes de informática e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos.</p> <p>(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual com relação aos recursos fósseis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.</p>	<p>Circuitos elétricos e energia elétrica</p>	<p>Corrente elétrica e seus efeitos.</p> <p>Componentes de circuito.</p> <p>Potência elétrica.</p> <p>Energia elétrica: geração e uso consciente.</p> <p>Geradores e receptores.</p>
<p>(EM13CNT106) Avaliar tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais.</p> <p>(EM13CNT308) Analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos, redes de informática e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos.</p> <p>(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual com relação aos recursos fósseis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.</p>	<p>Campo Magnético</p>	<p>Propriedades magnéticas da matéria.</p> <p>Força magnética e campo.</p> <p>Aplicações: motores, bobinas, transformadores.</p>

UNIDADE TEMÁTICA 04 MATÉRIA E RADIAÇÃO		
Habilidades	Objetos de Conhecimento	Conteúdos
(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, na indústria e na geração de energia elétrica.	Espectro eletromagnético	Fenômenos ondulatórios: ondas mecânicas e eletromagnéticas. Espectro eletromagnético. Luz visível e propriedades ópticas.
(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, na indústria e na geração de energia elétrica. (EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental.	Radiações e suas interações	Conceituação e tipos de radiação quanto a sua origem. Radiações ionizantes e não ionizantes. Artefatos tecnológicos e impactos ambientais.
(EM13CNT205) Utilizar noções de probabilidade e incerteza para interpretar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, reconhecendo os limites explicativos das ciências. (EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental.	Energia Nuclear	Modelos atômicos e a Física Quântica. Fissão e fusão nuclear. Usinas de energia nuclear.

UNIDADE TEMÁTICA 05 COSMOLOGIA		
Habilidades da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões Conteúdo

<p>(EM13CNT201) Analisar e utilizar modelos científicos, propostos em diferentes épocas e culturas, para avaliar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo.</p> <p>(EM13CNT204) Elaborar explicações e previsões a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais.</p> <p>(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando a construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.</p>	<p>Cosmologia.</p>	<p>Origem das estrelas e astros celestes.</p> <p>Equipamentos de observação espacial.</p> <p>Relatividade Geral.</p> <p>Divulgação científica da Física Moderna.</p>
---	--------------------	--

COMPONENTE CURRICULAR QUÍMICA

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

A Química é um dos componentes curriculares que integra a área das Ciências da Natureza e suas Tecnologias e seu objeto de estudo é a compreensão da composição, da propriedade e da transformação da matéria, bem como o conhecimento de diversas substâncias. Enquanto componente curricular, tem suas especificidades, sua razão de existir, sua forma de indagar o Meio Ambiente e inspecionar respostas por meio de instrumentos técnicos, além de uma linguagem específica. Desta maneira, o sujeito da aprendizagem precisa se apropriar de conceitos científicos para entender que tudo ao seu redor é formado por matéria, ou seja, os conhecimentos adquiridos na escola relacionam-se com a sua vivência.

Nesse sentido, é necessária a compreensão, por parte dos estudantes, que o surgimento da Química está intrinsecamente ligado à necessidade da humanidade em compreender a natureza e resolver problemas práticos com a finalidade de uma melhor qualidade de vida.

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

A formação integral humana dos indivíduos ocorre com o convívio social, a aprendizagem e a concepção básica de cognição das diferentes áreas do conhecimento. Acontecem de maneira ordenada e orientada no espaço escolar. Destamaneira, a sociedade moderna impõe queo sujeito de aprendizagem permaneça uma parte considerável da vida no ambiente escolar, onde se dá a construção da individualidade social e pessoal. Sendo assim, é fundamental que o professor tenha uma atuação coerente para orientar a construção de um cidadão social, designandoà escola a responsabilidade da formação integral do indivíduo. É preciso que a escolaproporcione um ambiente desafiador para o estudante quetenha como propósito a autoria e atuação na construção da aprendizagem, assim como no desenvolvimento físico, emocional, intelectual, ético e sociointeracionista no processo da formação integral do indivíduo.

Analogamente, cabe à escola exercer sua função social, compromissada com a construção da percepção dos educandos quanto aos seus direitos, deveres e o desenvolvimento ético, assumindo conduta empenhada com a cidadania, com as tomadas de decisões e com a resolução de problemas presentes na sociedade. Assim, a escola se torna um local singular onde a aprendizagem não ocorre somente por meio da transmissão de informações, mas também pela prática docente em realizar uma autoavaliação da práxis em sala de aula, enquanto sujeito formador.

UNIDADE TEMÁTICA 01 MATERIAIS E SUAS PROPRIEDADES		
Habilidades da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos

<p>(EM13CNT104) Avaliar potenciais prejuízos de diferentes materiais e produtos à saúde e ao ambiente, considerando sua composição, toxicidade e reatividade, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para o uso adequado desses materiais e produtos.</p> <p>(EM13CNT105) Analisar a ciclagem de elementos químicos no solo, na água, na atmosfera e nos seres vivos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.</p> <p>(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.</p> <p>(EM13CNT307) Analisar as propriedades específicas dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis.</p> <p>EM13CNT310 Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.</p>	<p>Constituição da Matéria.</p>	<p>Estados de agregação da matéria.</p> <p>Materiais e processos de separação.</p> <p>Fenômenos físicos e químicos.</p> <p>Propriedades da matéria.</p>
<p>(EM13CNT101) Analisar e representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões em situações cotidianas e processos produtivos que priorizem o uso racional dos recursos naturais.</p> <p>(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, na indústria e na geração de energia elétrica.</p>	<p>Modelos Atômicos</p>	<p>Aspectos Históricos da Química.</p> <p>Modelos Atômicos (Rutherford, Thomson, Dalton e Bohr).</p> <p>Átomos, moléculas e íons.</p> <p>Distribuição eletrônica.</p>

<p>(EM13CNT201) Analisar e utilizar modelos científicos, propostos em diferentes épocas e culturas para avaliar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo.</p>		
<p>(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, na indústria e na geração de energia elétrica.</p> <p>(EM13CNT104) Avaliar potenciais prejuízos de diferentes materiais e produtos à saúde e ao ambiente, considerando sua composição, toxicidade e reatividade, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para o uso adequado desses materiais e produtos.</p> <p>(EM13CNT106) Avaliar tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais.</p>	Radioatividade	<p>Elementos químicos radioativos.</p> <p>Emissões radioativas.</p> <p>Leis da radioatividade.</p> <p>Fissão e fusão nuclear.</p>

UNIDADE TEMÁTICA 02 QUÍMICA DOS MINERAIS		
Habilidades da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
<p>(EM13CNT101) Analisar e representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões em situações cotidianas e processos produtivos que priorizem o uso racional dos recursos naturais.</p> <p>(EM13CNT104) Avaliar potenciais prejuízos de diferentes materiais e produtos à saúde e ao ambiente, considerando sua composição, toxicidade e reatividade, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para o uso adequado desses materiais e produtos.</p> <p>(EM13CNT105) Analisar a ciclagem de elementos químicos no solo, na água, na atmosfera e nos seres vivos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.</p>	Tabela Periódica	<p>Elementos químicos.</p> <p>Organização dos elementos químicos.</p> <p>Propriedades periódicas.</p>

<p>(EM13CNT104) Avaliar potenciais prejuízos de diferentes materiais e produtos à saúde e ao ambiente, considerando sua composição, toxicidade e reatividade, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para o uso adequado desses materiais e produtos.</p> <p>(EM13CNT202) Interpretar formas de manifestação da vida, considerando seus diferentes níveis de organização (da composição molecular à biosfera), bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, tanto na Terra quanto em outros planetas.</p> <p>(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, produção de armamentos, formas de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.</p> <p>(EM13CNT307) Analisar as propriedades específicas dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis.</p>	<p>Ligações Químicas</p>	<p>Ligação covalente e propriedades dos compostos moleculares.</p> <p>Ligação iônica e propriedades dos compostos iônicos.</p> <p>Fórmulas eletrônica, estrutural e molecular.</p> <p>Ligação metálica, ligas metálicas e propriedades dos compostos metálicos.</p>
---	--------------------------	---

<p>(EM13CNT105) Analisar a ciclagem de elementos químicos no solo, na água, na atmosfera e nos seres vivos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.</p> <p>(EM13CNT206) Justificar a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.</p> <p>(EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos - interpretando gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, elaborando textos e utilizando diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) -, de modo a promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural.</p> <p>(EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.</p>	<p>Funções Químicas Inorgânicas</p>	<p>Ácidos, bases, sais e óxidos: propriedades, nomenclatura, formulação e principais compostos inorgânicos do cotidiano.</p>
---	-------------------------------------	--

UNIDADE TEMÁTICA 03 TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS		
Habilidades da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
<p>(EM13CNT101) Analisar e representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões em situações cotidianas e processos produtivos que priorizem o uso racional dos recursos naturais.</p> <p>(EM13CNT205) Utilizar noções de probabilidade e incerteza para interpretar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, reconhecendo os limites explicativos das ciências.</p>	Grandezas Químicas	<p>Massa atômica e massa molecular.</p> <p>Fórmulas químicas, quantidade de matéria.</p>
<p>(EM13CNT101) Analisar e representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões em situações cotidianas e processos produtivos que priorizem o uso racional dos recursos naturais.</p> <p>(EM13CNT106) Avaliar tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais.</p> <p>(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual com relação aos recursos fósseis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.</p>	Cálculos Químicos	<p>Lei de conservação das massas e lei das proporções definidas de Proust.</p> <p>Cálculo Estequiométrico.</p>

<p>(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, nos seres vivos e no corpo humano, interpretando os mecanismos de manutenção da vida com base nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia.</p> <p>(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.</p> <p>(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.</p>	Reações Químicas	Tipos de reações químicas. Linguagem científica, códigos, símbolos e equações químicas.
---	------------------	--

<p>(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos para promover a equidade e o respeito à diversidade.</p>		
<p>(EM13CNT101) Analisar e representar as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões em situações cotidianas e processos produtivos que priorizem o uso racional dos recursos naturais.</p> <p>(EM13CNT308) Analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos, redes de informática e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos.</p> <p>(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual com relação aos recursos fósseis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.</p> <p>(EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.</p>	Eletroquímica	<p>Reatividade dos metais.</p> <p>Reações de oxirredução.</p> <p>Pilhas e baterias.</p>

UNIDADE TEMÁTICA 04 QUÍMICA E MEIO AMBIENTE		
Habilidades da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
<p>(EM13CNT104) Avaliar potenciais prejuízos de diferentes materiais e produtos à saúde e ao ambiente, considerando sua composição, toxicidade e reatividade, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para o uso adequado desses materiais e produtos.</p> <p>(EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.</p>	Estudo das Soluções	<p>Solução: definição, soluto e solvente, classificação das soluções.</p> <p>Suspensões: definição e aplicabilidade na sociedade.</p> <p>Dispersão coloidal: definição, tipos de coloides e aplicabilidade no cotidiano.</p>

<p>(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, com base na análise dos efeitos das variáveis termodinâmicas e da composição dos sistemas naturais e tecnológicos.</p> <p>(EM13CNT104) Avaliar potenciais prejuízos de diferentes materiais e produtos à saúde e ao ambiente, considerando sua composição, toxicidade e reatividade, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para o uso adequado desses materiais e produtos.</p> <p>(EM13CNT106) Avaliar tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais.</p> <p>(EM13CNT202) Interpretar formas de manifestação da vida, considerando seus diferentes níveis de organização (da composição molecular à biosfera), bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, tanto na Terra quanto em outros planetas.</p>	Termoquímica	<p>Equações termoquímicas.</p> <p>Reações exotérmicas e endotérmicas.</p> <p>Diagramas das reações exotérmicas e endotérmicas; variação de entalpia.</p>
--	--------------	--

<p>(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, nos seres vivos e no corpo humano, interpretando os mecanismos de manutenção da vida com base nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia.</p> <p>(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.</p> <p>(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual com relação aos recursos fósseis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.</p>	<p>Cinética Química</p>	<p>Velocidade de ocorrência das reações químicas.</p> <p>Gráficos de cinética química.</p> <p>Fatores que influenciam a velocidade de reações.</p>
<p>(EM13CNT202) Interpretar formas de manifestação da vida, considerando seus diferentes níveis de organização (da composição molecular à biosfera), bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, tanto na Terra quanto em outros planetas.</p> <p>(EM13CNT206) Justificar a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.</p> <p>(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.</p> <p>(EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.</p>	<p>Equilíbrio Químico</p>	<p>Equilíbrios homogêneos e heterogêneos.</p> <p>Gráficos de equilíbrio.</p> <p>Constante de equilíbrio.</p>

UNIDADE TEMÁTICA 05 QUÍMICA E TECNOLOGIA		
Habilidades da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
<p>(EM13CNT104) Avaliar potenciais prejuízos de diferentes materiais e produtos à saúde e ao ambiente, considerando sua composição, toxicidade e reatividade, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para o uso adequado desses materiais e produtos.</p> <p>(EM13CNT105) Analisar a ciclagem de elementos químicos no solo, na água, na atmosfera e nos seres vivos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.</p> <p>(EM13CNT207) Identificar e analisar vulnerabilidades vinculadas aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando as dimensões física, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.</p> <p>(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, produção de armamentos, formas de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.</p> <p>(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental.</p> <p>(EM13CNT307) Analisar as propriedades específicas dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis.</p>	<p>Funções Químicas Orgânicas.</p>	<p>Propriedades do carbono.</p> <p>Classificação de cadeias carbônicas.</p> <p>Hidrocarbonetos: origem, nomenclatura, fórmula geral, hidrocarbonetos de cadeia normal e ramificada, aplicabilidade, danos ambientais.</p> <p>Funções orgânicas oxigenadas: nomenclatura, fórmula geral, principais compostos e aplicabilidade.</p> <p>Funções orgânicas nitrogenadas: nomenclatura, fórmula geral, principais compostos nitrogenados e aplicabilidade.</p> <p>Principais reações orgânicas.</p>

(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual com relação aos recursos fósseis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.		
---	--	--

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

A Matemática tem em suas premissas a procura, pelo ser humano, de respostas para os diferentes problemas oriundos da própria Matemática, mas também, e primordialmente, dos diversos campos dos conhecimentos e dos contextos, como o social, o econômico, o político, o cultural, o tecnológico, entre outros. É na relação entre esses fatores que a Matemática adquire uma dimensão interdisciplinar. E, ao passo que desenvolve a capacidade de abstrair, generalizar por meio de seus métodos precisos, também permite o questionar, o imaginar, o intuir, o visualizar, o representar, o descobrir e o criar. Nesse sentido, é preciso ampliar a compreensão da Matemática para além de sua aplicabilidade e utilidade, pois suas diferentes formas de pensar, associadas à capacidade de problematizar, formular e resolver problemas, contribuem para uma formação integral dos estudantes.

À medida que o estudante vivencia a Matemática nessa perspectiva, ou seja, de maneira ampliada, envolvendo não somente métodos precisos, mas também capacidades como intuição e imaginação, ele percebe a natureza do raciocínio hipotético-dedutivo, característica distinta da própria Matemática, e do raciocínio hipotético-indutivo, característica preponderante de outras ciências. Tais raciocínios, em complementaridade, permitem ascender ao conhecimento matemático e à compreensão do mundo.

UNIDADE TEMÁTICA 01 NÚMEROS E ÁLGEBRA		
Habilidades a serem desenvolvidas	Objetos de conhecimento	Conteúdos
(EM13MAT101) Interpretar situações econômicas, sociais e das Ciências da Natureza que envolvem a variação de duas grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação com ou sem apoio de tecnologias digitais.	Funções. Porcentagem.	Noção de função. Variável: dependente e independente. Função crescente, decrescente e constante. Diagrama de Venn. Domínio. Contradomínio. Conjunto imagem de uma função. Representação algébrica e gráfica. Relação entre duas grandezas. Porcentagem.

(EM13MAT302) Resolver e elaborar problemas cujos modelos são as funções polinomiais de 1º e 2º graus, em contextos diversos, incluindo ou não tecnologias digitais.	Funções.	Função polinomial do 1º grau. Função polinomial do 2º grau. Definição. Lei de formação. Valor numérico da função. Representação algébrica. Representação gráfica. Intervalos constantes, crescentes e decrescente.
--	----------	---

		<p>Variáveis dependentes e interdependentes.</p> <p>Função afim, linear e proporcionalidade.</p> <p>Gráfico da função polinomial do 1º grau.</p> <p>Função polinomial do 2º grau.</p> <p>Gráfico da função polinomial do 2º grau.</p>
<p>(EM13MAT306) Resolver e elaborar problemas em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais, como ondas sonoras, ciclos menstruais, movimentos cíclicos, entre outros, e comparar suas representações com as funções seno e cosseno, no plano cartesiano, com ou sem apoio de aplicativos de álgebra e geometria.</p>	<p>Funções.</p>	<p>Funções trigonométricas (seno, cosseno e tangente).</p> <p>Gráficos de funções trigonométricas (seno, cosseno e tangente).</p> <p>Plano cartesiano.</p> <p><i>Software</i> para representações gráficas.</p>

(EM13MAT401) Converter representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau para representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais o comportamento é proporcional, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica.

Função polinomial do 1º grau.
 Plano cartesiano.
 Função constante.
 Valor numérico da função.
 Representação algébrica.
 Representação geométrica.
 Função polinomial do 2º grau.
 Valor numérico da função.
 Representação algébrica.
 Representação gráfica.
 Pontos de máximo e mínimo.

		Intervalos constantes, crescentes e decrescente.
<p>(EM13MAT402) Converter representações algébricas de funções polinomiais de 2º grau para representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais uma variável for diretamente proporcional ao quadrado da outra, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica.</p>		<p>Função polinomial do 2º grau.</p> <p>Valor numérico da função.</p> <p>Representação algébrica.</p> <p>Representação gráfica.</p> <p>Pontos de máximo e mínimo.</p> <p>Intervalos constantes, crescentes e decrescente.</p>
<p>(EM13MAT403) Comparar e analisar as representações, em plano cartesiano, das funções exponencial e logarítmica para identificar as características fundamentais (domínio, imagem, crescimento) de cada uma, com ou sem apoio de tecnologias digitais, estabelecendo relações entre elas.</p>		<p>Função exponencial.</p> <p>Representação algébrica.</p> <p>Gráfico da função exponencial.</p> <p>Função logarítmica.</p> <p>Representação algébrica.</p> <p>Gráfico da função logarítmica.</p>

(EM13MAT404) Identificar as características fundamentais das funções seno e cosseno (periodicidade, domínio, imagem), por meio da comparação das representações em ciclos trigonométricos e em planos cartesianos, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

Variáveis dependentes e independentes.

Domínio, contradomínio e imagem.

Intervalos constantes, crescentes e decrescente.

Pontos de máximo e mínimo.

Função polinomial do 1º grau (representação algébrica).

Gráfico da função polinomial de 1º grau.

Função polinomial do 2º grau (representação algébrica).

		<p>Gráfico da função polinomial de 2º grau.</p> <p>Função modular (representação algébrica).</p> <p>Gráfico da função modular.</p> <p>Função exponencial (representação algébrica).</p> <p>Gráfico da função exponencial.</p> <p>Função logarítmica (representação algébrica).</p> <p>Gráfico da função logarítmica.</p>
<p>(EM13MAT501) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 1º grau.</p>		<p>Função polinomial do 1º grau.</p> <p>Representação algébrica e gráfica de uma função polinomial de 1º grau.</p> <p>Plano cartesiano.</p>
<p>(EM13MAT502) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 2º grau do tipo $y = ax^2$.</p>		<p>Função polinomial do 2º grau.</p> <p>Representação algébrica e gráfica de uma função polinomial do 2º grau.</p> <p>Plano cartesiano.</p>

(EM13MAT503) Investigar pontos de máximo ou de mínimo de funções quadráticas em contextos da Matemática Financeira ou da Cinemática, entre outros.

Função polinomial do 2º grau.

Intervalos constantes, crescentes e decrescente.

Pontos de máximo e mínimo.

Coeficientes e zeros da função.

Concavidade e vértice da parábola.

<p>(EM13MAT506) Representar graficamente a variação da área e do perímetro de um polígono regular quando os comprimentos de seus lados variam, analisando e classificando as funções envolvidas.</p>		<p>Função polinomial do 1º grau. Função polinomial do 2º grau.</p>
<p>(EM13MAT507) Identificar e associar sequências numéricas (PA) a funções afins de domínios discretos para análise de propriedades, incluindo dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.</p>		<p>Sequências numéricas. Sequências numéricas finitas e infinitas. Progressão aritmética (P.A.). Razão de uma progressão aritmética. Lei de formação de uma progressão aritmética. Progressões aritméticas constantes, crescentes e decrescentes. Propriedades de uma progressão aritmética. Soma dos termos de uma P.A.</p>
<p>(EM13MAT508) Identificar e associar sequências numéricas (PG) a funções exponenciais de domínios discretos para análise de propriedades, incluindo dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.</p>		<p>Progressão geométrica (PG). Razão de uma progressão geométrica. Lei de formação de progressões geométricas. Progressão geométrica crescente, decrescente, constante. Fórmula da soma dos termos de uma progressão geométrica. Propriedades das progressões geométricas.</p>

(EM13MAT510) Identificar e associar sequências numéricas (PG) a funções exponenciais de domínios discretos para análise de propriedades, incluindo dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.

Taxa de variação média.

Variação instantânea de uma função.

Taxa de variação instantânea de uma função.

<p>(EM13MAT104) Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica, tais como índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros, investigando os processos de cálculo desses números.</p>	<p>Matemática financeira.</p>	<p>Capital. Montante. Juro. Taxa. Índices. Porcentagem. Prazo. Juros simples. Juros compostos. <i>Softwares</i> para tabulação.</p>
<p>(EM13MAT203) Planejar e executar ações envolvendo a criação e a utilização de aplicativos, jogos (digitais ou não), planilhas para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros compostos, dentre outros, para aplicar conceitos matemáticos e tomar decisões.</p>	<p>Matemática financeira. Porcentagem.</p>	<p>Porcentagem. Juro simples. Juros compostos. <i>Softwares</i> para tabulação (planilhas).</p>

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

<p>(EM13MAT303) Resolver e elaborar problemas envolvendo porcentagens em diversos contextos e sobre juros compostos, destacando o crescimento exponencial.</p>	<p>Matemática financeira. Funções.</p>	<p>Juro simples e juro composto. Gráfico de função afim e linear. Função exponencial. Gráfico de função exponencial. <i>Softwares</i> para tabulação (planilhas).</p>
<p>(EM13MAT304) Resolver e elaborar problemas com funções exponenciais nos quais é necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como o da Matemática</p>		<p>Juros compostos. Função exponencial.</p>

<p>Financeira e o do crescimento de seres vivos microscópicos, entre outros.</p>		<p>Propriedades da potenciação.</p> <p>Lei de formação de uma função exponencial.</p> <p>Raiz de uma função exponencial.</p> <p>Gráfico de função exponencial.</p> <p>Função exponencial (representação algébrica).</p> <p>Gráfico da função exponencial.</p> <p>Crescimento ou o decréscimo de uma função exponencial.</p> <p>Equações e inequações exponenciais.</p>
--	--	--

<p>(EM13MAT305) Resolver e elaborar problemas com funções logarítmicas nos quais é necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como os de abalos sísmicos, pH, radioatividade, Matemática Financeira, entre outros.</p>		<p>Juros compostos.</p> <p>Logaritmos e suas propriedades.</p> <p>Função logarítmica.</p> <p>Definição da função logarítmica.</p> <p>Raiz de uma função logarítmica.</p> <p>Função logarítmica (representação algébrica).</p> <p>Gráfico da função logarítmica.</p> <p>Crescimento ou decrescimento de uma função logarítmica.</p> <p>Gráfico de função logarítmica.</p> <p>Equações e inequações logarítmicas.</p>
<p>(EM13MAT313) Resolver e elaborar problemas que envolvem medições em que se discuta o emprego de algarismos significativos e algarismos duvidosos, utilizando, quando necessário, a notação científica.</p>	<p>Números reais.</p>	<p>Conjunto dos números reais.</p> <p>Estimativa, arredondamento e aproximação.</p>

		Notação científica.
(EM13MAT314) Resolver e elaborar problemas que envolvem grandezas compostas, determinadas pela razão ou pelo produto de duas outras, como velocidade, densidade demográfica, energia elétrica etc.		Conjunto dos números reais. Razão entre duas ou mais grandezas. Razões especiais (densidade demográfica, velocidade média). Regra de três.
(EM13MAT301) Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvem equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, incluindo ou não tecnologias digitais.	Sistemas lineares. Matrizes.	Sistemas de equações lineares. Matrizes. Determinantes.
(EM13MAT315) Reconhecer um problema algorítmico, enunciá-lo, procurar uma solução e expressá-la por meio de um algoritmo, com o respectivo fluxograma.	Matemática computacional. Linguagem algébrica.	Simbologia e linguagem algébrica. <i>Softwares</i> para programação. Fluxograma. Algoritmos.
(EM13MAT405) Reconhecer funções definidas por uma ou mais sentenças (como a tabela do Imposto de Renda, contas de luz, água, gás etc.), em suas representações algébrica e gráfica, convertendo essas representações de uma para outra e identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decrescimento.	Matemática computacional.	Números binários. Fluxograma. Algoritmos. <i>Softwares</i> para programação.

UNIDADE TEMÁTICA 02 GRANDEZAS E MEDIDAS		
Habilidades a serem desenvolvidas	Objetos de conhecimento	Conteúdos
(EM13MAT103) Propor ações comunitárias, como as voltadas aos locais de moradia dos estudantes dentre outras, envolvendo cálculos das medidas de área, de volume, de capacidade ou de massa, adequados às demandas da região.	Medidas.	Grandezas e respectivas unidades de medidas.
(EM13MAT201) Propor ações comunitárias, como as voltadas aos locais de moradia dos estudantes dentre outras, envolvendo cálculos das medidas de área, de volume, de capacidade ou de massa, adequados às demandas da região.		<p>Área.</p> <p>Volume.</p> <p>Perímetro.</p> <p>Medidas de comprimento.</p> <p>Medidas de ângulos.</p> <p>Medidas de área.</p> <p>Medidas de massa.</p> <p>Medidas de capacidade.</p> <p>Medidas de volume.</p>

(EM13MAT307) Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes etc.) e deduzir expressões de cálculo para aplicá-las em situações reais, como o remanejamento e a distribuição de plantações, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

Medidas de áreas.

UNIDADE TEMÁTICA 03 GEOMETRIAS		
Habilidades a serem desenvolvidas	Objetos de conhecimento	Conteúdos
(EM13MAT105) Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para analisar diferentes produções humanas como construções civis, obras de arte, entre outras.	Geometria plana. Geometria espacial. Geometria não euclidianas.	Transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições). Transformações homotéticas. Fractais. Noções de geometria elíptica e hiperbólica. Geometria projetiva.
(EM13MAT505) Resolver problemas sobre ladrilhamentos do plano, com ou sem apoio de aplicativos de geometria dinâmica, para conjecturar a respeito dos tipos ou composição de polígonos que podem ser utilizados, generalizando padrões observados.	Geometria plana.	Polígonos e suas propriedades. Padrões e regularidades.
(EM13MAT509) Investigar a deformação de ângulos e áreas provocada pelas diferentes projeções usadas em cartografia, como a cilíndrica e a cônica.	Geometria plana. Geometria espacial.	Ângulos e suas variações (deformação). Transformações homotéticas.

<p>(EM13MAT308) Resolver e elaborar problemas em variados contextos, envolvendo triângulos nos quais se aplicam as relações métricas ou as noções de congruência e semelhança.</p>	<p>Trigonometria. Geometria plana.</p>	<p>Relações métricas no triângulo retângulo. Teorema de Pitágoras. Razões trigonométricas no triângulo retângulo. Lei dos senos e dos cossenos. Noções de congruência e semelhança. Relações métricas no triângulo retângulo. Lei dos senos e dos cossenos. Congruência e semelhança de triângulos.</p>
---	--	---

<p>(EM13MAT309) Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de áreas totais e de volumes de prismas, pirâmides e corpos redondos (cilindro e cone) em situações reais, como o cálculo do gasto de material para forrações ou pinturas de objetos cujos formatos sejam composições dos sólidos estudados.</p>	<p>Geometria espacial.</p>	<p>Poliedros (área e volume).</p> <p>Corpos redondos (área e volume).</p>
<p>(EM13MAT504) Investigar processos de obtenção da medida do volume de prismas, pirâmides, cilindros e cones, incluindo o princípio de Cavalieri, para a obtenção das fórmulas de cálculo da medida do volume dessas figuras.</p>		<p>Princípio de Cavalieri.</p>

UNIDADE TEMÁTICA 04 TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO		
Habilidades a serem desenvolvidas	Objetos de conhecimento	Conteúdos
(EM13MAT102) Analisar gráficos e métodos de amostragem de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas.	Estatística.	Noções de estatística.
(EM13MAT202) Planejar e executar pesquisa amostral usando dados coletados ou de diferentes fontes sobre questões relevantes atuais, incluindo ou não, apoio de recursos tecnológicos, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das de dispersão.		Dados estatísticos: amostra, população, coleta, organização e análise.
(EM13MAT316) Resolver e elaborar problemas, em diferentes contextos, que envolvem cálculo e interpretação das medidas de tendência central (média, moda, mediana) e das de dispersão (amplitude, variância e desvio padrão).		Tabelas e gráficos: leitura e interpretação de dados.
		Variáveis quantitativas e qualitativas.
		Softwares para tabulação.
		População e amostra.
		Gráfico.
		Medidas de dispersão (variância e desvio padrão).
		Dados e informações estatísticas.
		Pesquisas estatísticas.
		Distribuição de frequência (frequência relativa e absoluta).
		Tabelas e gráficos.
		Medidas de tendência central (média, mediana, moda).
		Medidas de dispersão (variância e desvio padrão).

(EM13MAT406) Utilizar os conceitos básicos de uma linguagem de programação na implementação de algoritmos escritos em linguagem corrente e/ou matemática.

Tabelas.
Gráficos.
Tabelas (construção).

		Gráficos (construção). Distribuição de frequência (frequência relativa e absoluta).
(EM13MAT407) Interpretar e construir vistas ortogonais de uma figura espacial para representar formas tridimensionais por meio de figuras planas.		Diagramas. Tabelas. Gráficos. Diagramas. Gráficos.
(EM13MAT310) Resolver e elaborar problemas de contagem envolvendo diferentes tipos de agrupamento de elementos, por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, recorrendo a estratégias diversas como o diagrama de árvore.	Análise combinatória.	Princípio fundamental da contagem. Permutações. Arranjos. Combinações.
(EM13MAT105) Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para analisar diferentes produções humanas como construções civis, obras de arte, entre outras.	Probabilidade.	Pesquisas estatísticas. Dados e informações. Gráficos estatísticos. Eventos. Probabilidade. Espaço amostral.

(EM13MAT311) Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo da probabilidade de eventos aleatórios, identificando e descrevendo o espaço amostral e realizando contagem das possibilidades.

Espaço amostral.

Experimentos aleatórios sucessivos.

Eventos dependentes e independentes.

Contagem de possibilidades.

<p>(EM13MAT312) Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de probabilidade de eventos em experimentos aleatórios sucessivos.</p>		<p>Experimentos aleatórios sucessivos.</p> <p>Eventos dependentes e independentes.</p>
<p>(EM13MAT511) Reconhecer a existência de diferentes tipos de espaços amostrais, discretos ou não, de eventos equiprováveis ou não, e investigar as implicações no cálculo de probabilidades.</p>		<p>Binômio de Newton.</p> <p>Espaço amostral (discreto e contínuo).</p> <p>Eventos (equiprováveis e não equiprováveis).</p>

COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA**APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA**

A história do Ensino de Filosofia no Currículo Brasileiro é bastante instável, houve momentos em que ela esteve presente e, em outros, ela foi suprimida, de acordo com os interesses de cada período. No Brasil Colônia, devido ao objetivo de conter a Reforma Protestante, a Filosofia possuía um caráter enciclopédico, baseado nas diretrizes da Companhia de Jesus e seu intento confessional. Com a Reforma Pombalina, seu ensino se adequa à nova postura liberal-positivista com um posicionamento mais pragmático e utilitarista na formação de um indivíduo moral (no sentido de ser um bom cidadão).

Foi a partir das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n. 9394/96, que o ensino de Filosofia voltou a ser uma possibilidade nos currículos do Ensino Médio brasileiro. Porém, no ano de 2001, a proposta de retorno da disciplina de Filosofia ao currículo escolar foi vetada pelo então presidente Fernando Henrique, mesmo com o art. 36 da LDB n. 9.394/96, afirmando que, ao final do Ensino Médio, o estudante deveria dominar os conhecimentos de Filosofia e de Sociologia necessários ao exercício da cidadania. Isso fez com que a Filosofia fosse trabalhada como um tema transversal frente às demais disciplinas. Da mesma forma, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) também não assumiram o Ensino de Filosofia como disciplina curricular e a relegaram a um papel secundário no currículo.

UNIDADE TEMÁTICA 01 MITO E FILOSOFIA		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.	Relação Mito e filosofia.	Saber Mítico. A passagem do Mito ao <i>Logo</i> .

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

<p>(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p>		<p>Atualidade do Mito.</p> <p>A funcionalidade do Mito.</p> <p>Mitologia Grega.</p>
<p>(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).</p>	<p>Origem da Filosofia.</p>	<p>Pré-socráticos - os primeiros filósofos.</p> <p>Do senso comum à atitude filosófica.</p> <p>Duvidar: a importância de perguntar.</p> <p>Polis e razão.</p> <p>Saber filosófico.</p>

UNIDADE TEMÁTICA 02 TEORIA DO CONHECIMENTO		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
<p>(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p> <p>(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).</p>	O problema do Conhecimento.	<p>Possibilidades do conhecimento.</p> <p>Origens do Conhecimento.</p> <p>Modos de Conhecimento.</p> <p>Natureza do Conhecimento.</p>
<p>(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).</p>	Lógica.	<p>Lógica aristotélica.</p> <p>Silogismos e falácias.</p>

<p>(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p>	<p>Filosofia Método.</p>	<p>e</p> <p>Relação sujeito-objeto. Teorias da verdade. Racionalismo. Empirismo. Idealismo. Realismo. Dogmatismo. Ceticismo. Crítico.</p>
--	------------------------------	---

UNIDADE TEMÁTICA 03 ÉTICA		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
<p>(EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.</p> <p>(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.</p>	Ética e Moral.	<p>Distinção entre Moral e Ética.</p> <p>Conceitos basilares da Filosofia Moral.</p> <p>A Filosofia Moral em movimento.</p> <p>Moral e direito.</p> <p>Moral e liberdade.</p> <p>Ética na história.</p> <p>Liberdade: autonomia e normas.</p> <p>O indivíduo e a sociedade.</p>
<p>(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.</p> <p>(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.</p> <p>(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.</p>	Bioética e Direitos Humanos.	<p>História e conceito de Bioética.</p> <p>Temas atuais: aborto, eutanásia, células tronco, transgênicos, clonagem e biopirataria.</p> <p>Responsabilidade e autoridade governamentais.</p>

UNIDADE TEMÁTICA 4 FILOSOFIA POLÍTICA		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdo
<p>(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.</p> <p>(EM13CHS305) Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.</p>	Formas de poder.	<p>Poder econômico.</p> <p>Poder ideológico.</p> <p>Poder político.</p>
<p>(EM13CHS602) Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.</p> <p>(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.</p>	Conceitos de política.	<p>Relações de poder: a política como gestão de conflitos de interesses.</p> <p>Política e Ideologia.</p>

<p>(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.</p> <p>(EM13CHS601) Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo os quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.</p> <p>(EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).</p>	<p>O Estado.</p>	<p>O Estado e suas origens.</p> <p>Funções do Estado: os três poderes.</p> <p>Entre Governados e Governantes: a origem das leis.</p> <p>Interesses públicos e interesses privados.</p> <p>Cidadania Formal/Cidadania participativa.</p>
---	------------------	---

<p>(EM13CHS606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira - com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes - e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.</p>		
---	--	--

UNIDADE TEMÁTICA 05 FILOSOFIA DA CIÊNCIA		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdo
<p>(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).</p> <p>(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p>	<p>Concepções de ciência</p>	<p>Investigações filosóficas da ciência.</p> <p>Leis e teorias científicas.</p> <p>Métodos científicos.</p>
<p>(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p> <p>(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.</p> <p>(EM13CHS203) Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).</p>	<p>O desenvolvimento científico</p>	<p>A unidade da ciência.</p> <p>O surgimento das ciências.</p> <p>O progresso das ciências.</p> <p>Revoluções científicas.</p>

<p>(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.</p>	<p>Ciência e sociedade</p>	<p>Contribuições e limites das ciências. Ciência e técnica. Ciência e ideologia. Ciência e ética.</p>
---	----------------------------	---

(EM13CHS301) Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.

(EM13CHS302) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.

(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.

(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

(EM13CHS604) Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais.

UNIDADE TEMÁTICA 06 ESTÉTICA		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdo
<p>(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p> <p>(EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.</p>	Natureza da arte	<p>A importância e a função da arte.</p> <p>Arte como expressão criativa da sensibilidade.</p> <p>Categorias estéticas.</p>
<p>(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.</p> <p>(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.</p> <p>(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.</p>	Estética e Sociedade.	<p>A universalidade do gosto.</p> <p>O gosto como um fato social.</p> <p>Arte e educação.</p> <p>Cultura de massa.</p> <p>Indústria cultural.</p>

COMPONENTE CURRICULAR GEOGRAFIA**APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA**

A Geografia, como componente curricular da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, na etapa do Ensino Médio, contribui para a formação integral dos estudantes em suas dimensões intelectual, social, emocional, física e cultural, auxiliando no desenvolvimento dos seus projetos de vida, na atuação no mundo do trabalho e na melhor utilização das tecnologias para o seu dia a dia. Tal contribuição deve se fundamentar em pressupostos teórico-metodológicos desenvolvidos no decorrer da história, tanto no âmbito científico quanto pedagógico e em conceitos, categorias e princípios lógicos próprios de sua área de conhecimento.

Tendo em vista a democratização de um Ensino Médio que auxilie os estudantes jovens e adultos a buscarem sua inserção no mundo do trabalho, bem como para a cidadania, é importante pensar em currículos que priorizem a reflexão sobre o trabalho em sua dupla dimensão, a de práxis humana e a de prática produtiva. Nesse contexto, assim como em outros momentos da história, a Geografia constitui-se como uma importante ciência que auxilia na compreensão da organização e dinâmicas do espaço geográfico e das múltiplas territorialidades que nele se manifestam, bem como no desvendamento de contradições espaciais e das relações que se estabelecem entre o mundo vivido pelo estudante e as escalas regional, nacional e global.

UNIDADE TEMÁTICA 01 ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestão de Conteúdos

<p>(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p>	<p>Raciocínio geográfico: conceitos, métodos e técnicas.</p>	<p>Conceitos, categorias, princípios lógicos e objetos de estudo da geografia.</p> <p>Dados e informações de fenômenos geográficos: levantamentos (censos, inventários etc.) e organização em tabelas e gráficos.</p> <p>Representações do espaço geográfico: história da cartografia; técnicas, convenções cartográficas, sistemas de informações geográficas e geoprocessamento.</p> <p>Mapas temáticos: espacialização e interpretação de fenômenos e processos geográficos.</p>
<p>(EM13CHS203) Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras.</p> <p>(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.</p> <p>(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes.</p>	<p>Formação territorial e organização do espaço geográfico mundial e brasileiro.</p>	<p>Formação dos Estados e territórios nacionais.</p> <p>Geopolítica e a ordem internacional: regionalizações do espaço geográfico mundial.</p> <p>Formação territorial, ocupação do espaço do Brasil e do Paraná.</p> <p>Regionalizações do espaço geográfico brasileiro e paranaense.</p> <p>Organização do espaço geográfico brasileiro e paranaense: o papel dos entes da federação.</p> <p>Conflitos territoriais e tensões nas fronteiras em diferentes regiões do mundo.</p>
<p>(EM13CHS203) Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras.</p>	<p>Globalização e integração do espaço geográfico mundial.</p>	<p>A globalização e seus impactos na organização espacial das sociedades contemporâneas.</p>

<p>(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.</p> <p>(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.</p>		<p>Organizações internacionais e blocos econômicos, e seu papel na integração regional.</p> <p>Corporações mundiais: processos produtivos e participação política.</p> <p>Potências mundiais: lideranças globais hegemônicas e sua influência geoeconômica e geopolítica.</p>
<p>(EM13CHS602) Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania.</p> <p>(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas</p> <p>(EM13CHS604) Conhecer e discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação.</p>	<p>Espaços urbano e rural.</p>	<p>Transformações do espaço urbano e rural nas diversas etapas do processo de industrialização.</p> <p>Processos de urbanização, crescimento das cidades e o direito à cidade.</p> <p>Planejamento urbano e rural.</p> <p>Redes urbanas e hierarquia urbana.</p> <p>Cidades globais e seus indicadores socioeconômicos e ambientais.</p> <p>Urbanização e as funções não agrícolas do espaço rural: proteção à natureza, lazer e turismo, caça e pesca, entre outros.</p> <p>Segregação espacial e periferização nos espaços urbano e rural: acesso à mobilidade, trabalho, lazer, educação, saúde, segurança, entre outros.</p>

		Movimentos sociais nos espaços urbano e rural: objetivos, ações e transformação do espaço geográfico.
--	--	---

UNIDADE TEMÁTICA 02 POPULAÇÃO, CULTURA E TERRITORIALIDADE		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestão de Conteúdos
<p>(EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.</p> <p>(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais.</p> <p>(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.</p> <p>(EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.</p>	<p>População mundial, condições de vida e migrações.</p>	<p>Distribuição da população no espaço geográfico.</p> <p>Dinâmica demográfica e teorias demográficas: crescimento da população, transição demográfica e pirâmides etárias.</p> <p>Desigualdades socioespaciais em diferentes escalas: indicadores socioeconômicos e condições de vida no Brasil e no mundo.</p> <p>Migrações: fatores condicionantes e motivações.</p> <p>Fluxos migratórios contemporâneos, suas consequências para as transformações do espaço geográfico em diferentes escalas.</p> <p>As políticas migratórias em diferentes países e seus contextos.</p> <p>Refugiados: fluxos contemporâneos e suas territorialidades.</p>

<p>(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.</p> <p>(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.</p> <p>(EM13CHS601) Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos</p>	<p>Cultura e territorialidades.</p>	<p>Diversidade étnica e cultural no Brasil e no mundo.</p> <p>Grupos sociais e resistência: territorialidades de povos indígenas, comunidades remanescentes de quilombos, caiçaras, entre outras minorias étnicas e seus direitos legais.</p> <p>Manifestações de diferentes formas de violência no espaço geográfico e suas relações com as migrações, desigualdade e vulnerabilidade social etc.</p> <p>Contextos de conflitos armados, golpes de Estado, guerras civis, regimes ditatoriais e totalitários, e a</p>
--	-------------------------------------	--

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual.		violação de direitos humanos (por meio de perseguições religiosas e políticas, terrorismo e outras formas de repressão).
--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA 03		
NATUREZA, QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS E SUSTENTABILIDADE		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestão de Conteúdos
<p>(EM13CHS301) Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção e descarte (reuso e reciclagem) de resíduos na contemporaneidade e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental e o consumo responsável.</p> <p>(EM13CHS302) Analisar e avaliar os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais e o compromisso com a sustentabilidade.</p>	<p>Diversidade ambiental e transformações das paisagens.</p>	<p>Origem, formação e estrutura do planeta Terra: diferentes pesquisas e teorias científicas.</p> <p>Paisagens e componentes físico-naturais: dinâmicas do relevo, hidrografia, clima e vegetação e suas interações.</p> <p>Bacias hidrográficas e uso dos recursos hídricos no Brasil e no mundo.</p> <p>Uso e ocupação do solo em diferentes lugares do mundo e as transformações das paisagens pelo ser humano.</p> <p>Apropriação da natureza pelo ser humano: uso de recursos naturais nas atividades produtivas (extrativismo, agropecuária e indústrias).</p> <p>Cadeia produtiva do petróleo e minérios no contexto do capitalismo global.</p>
<p>(EM13CHS302) Analisar e avaliar os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais e o compromisso com a sustentabilidade.</p>	<p>Impactos e problemas socioambientais.</p>	<p>Impactos socioambientais das atividades econômicas (desmatamento, assoreamento, queimadas, erosão, poluição do ar, do solo, das águas, redução da biodiversidade etc.).</p> <p>Relação entre desenvolvimento econômico e a preservação do meio ambiente, a sustentabilidade e os problemas socioambientais locais.</p>

		Relação entre produção e consumo de mercadorias, e o descarte de resíduos no lugar de vivência e em diferentes lugares do mundo.
--	--	--

		Resíduos sólidos nos espaços urbano e rural: lixões, aterros sanitários, compostagem, cooperativas de catadores e a vida no lixo.
<p>(EM13CHS305) Analisar e discutir o papel dos organismos nacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.</p> <p>(EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos econômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta.</p>	Cultura, consumo e práticas sustentáveis.	<p>A globalização e a indústria cultural (música, gastronomia, moda etc.): produção, consumo e exclusão social nos diferentes contextos regionais e locais.</p> <p>Modo de vida, hábitos culturais e o uso de recursos naturais pelas populações locais e das comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, de ribeirinhos etc.).</p> <p>Práticas voltadas à sustentabilidade socioambiental: agroecologia, cooperativismo, associativismo, economia solidária etc.</p>
<p>(EM13CHS305) Analisar e discutir o papel dos organismos nacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.</p> <p>(EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos econômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta.</p>	Políticas ambientais no Brasil e no mundo.	<p>Legislação e fiscalização ambiental no Brasil: políticas, programas e ações.</p> <p>Conservação ambiental no Brasil: o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).</p> <p>Estratégias e instrumentos internacionais de promoção das políticas ambientais internacionais e sua relação com a soberania das nações.</p> <p>Mudanças climáticas, acordos internacionais e a ação dos diferentes países do mundo.</p>

UNIDADE TEMÁTICA 03		
NATUREZA, QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS E SUSTENTABILIDADE		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestão de Conteúdos
<p>(EM13CHS301) Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção e descarte (reuso e reciclagem) de resíduos na contemporaneidade e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental e o consumo responsável.</p> <p>(EM13CHS302) Analisar e avaliar os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais e o compromisso com a sustentabilidade.</p>	<p>Diversidade ambiental e transformações das paisagens.</p>	<p>Origem, formação e estrutura do planeta Terra: diferentes pesquisas e teorias científicas.</p> <p>Paisagens e componentes físico-naturais: dinâmicas do relevo, hidrografia, clima e vegetação e suas interações.</p> <p>Bacias hidrográficas e uso dos recursos hídricos no Brasil e no mundo.</p> <p>Uso e ocupação do solo em diferentes lugares do mundo e as transformações das paisagens pelo ser humano.</p> <p>Apropriação da natureza pelo ser humano: uso de recursos naturais nas atividades produtivas (extrativismo, agropecuária e indústrias).</p> <p>Cadeia produtiva do petróleo e minérios no contexto do capitalismo global.</p>
<p>(EM13CHS302) Analisar e avaliar os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais e o compromisso com a sustentabilidade.</p>	<p>Impactos e problemas socioambientais.</p>	<p>Impactos socioambientais das atividades econômicas (desmatamento, assoreamento, queimadas, erosão, poluição do ar, do solo, das águas, redução da biodiversidade etc.).</p> <p>Relação entre desenvolvimento econômico e a preservação do meio ambiente, a sustentabilidade e os problemas socioambientais locais.</p>

		Relação entre produção e consumo de mercadorias, e o descarte de resíduos no lugar de vivência e em diferentes lugares do mundo.
--	--	--

		Resíduos sólidos nos espaços urbano e rural: lixões, aterros sanitários, compostagem, cooperativas de catadores e a vida no lixo.
<p>(EM13CHS305) Analisar e discutir o papel dos organismos nacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.</p> <p>(EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos econômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta.</p>	Cultura, consumo e práticas sustentáveis.	<p>A globalização e a indústria cultural (música, gastronomia, moda etc.): produção, consumo e exclusão social nos diferentes contextos regionais e locais.</p> <p>Modo de vida, hábitos culturais e o uso de recursos naturais pelas populações locais e das comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, de ribeirinhos etc.).</p> <p>Práticas voltadas à sustentabilidade socioambiental: agroecologia, cooperativismo, associativismo, economia solidária etc.</p>
<p>(EM13CHS305) Analisar e discutir o papel dos organismos nacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.</p> <p>(EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos econômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta.</p>	Políticas ambientais no Brasil e no mundo.	<p>Legislação e fiscalização ambiental no Brasil: políticas, programas e ações.</p> <p>Conservação ambiental no Brasil: o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).</p> <p>Estratégias e instrumentos internacionais de promoção das políticas ambientais internacionais e sua relação com a soberania das nações.</p> <p>Mudanças climáticas, acordos internacionais e a ação dos diferentes países do mundo.</p>

COMPONENTE CURRICULAR HISTÓRIA**APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA**

A construção de um currículo para o Ensino Médio é permeada pelas demandas específicas desta etapa do processo de escolarização dos indivíduos. A Base Nacional Curricular Comum (BNCC), ao apresentar as premissas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, destaca o aprofundamento das aprendizagens desenvolvidas ao longo do Ensino Fundamental, o enfoque na ampliação do repertório conceitual e da capacidade de articular informação e conhecimento como eixos centrais para o processo de formatação das diretrizes ali apresentadas. Para tanto, a proposta se fundamenta no “reconhecimento das diferenças, o respeito aos direitos humanos e à interculturalidade, e o combate aos preconceitos” (BRASIL, 2018, p. 547).

Dessa forma, intencionando proporcionar uma formação humana integral, faz-se necessário um currículo que incentive práticas que levem à autonomia de pensamento, que seja pautado pela cientificidade, e que forneça fundamentos para a sua vida prática e exercício da cidadania. Essas ações não somente demonstram sentidos para a permanência e aprendizagens do estudante, mas possibilitam a apropriação e recriação da escola, de acordo com as necessidades da geração que adentra o Ensino Médio.

UNIDADE TEMÁTICA 01 HISTÓRIA COMO CAMPO DO CONHECIMENTO		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

<p>(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p> <p>(EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.</p> <p>(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p>	<p>A produção do conhecimento histórico.</p>	<p>A escrita da história e o trabalho do historiador.</p> <p>Fontes históricas.</p> <p>História e Memória.</p> <p>Temporalidade histórica.</p>
<p>(EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.</p>	<p>Preservação da memória histórica.</p>	<p>Patrimônio cultural material e imaterial.</p>

UNIDADE TEMÁTICA 02 TECNOLOGIA, RELAÇÕES DE ALTERIDADE E DIVERSIDADE		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
<p>(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p> <p>(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p> <p>(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos.</p> <p>(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.</p>	A origem da espécie humana.	<p>O surgimento da espécie humana.</p> <p>Criacionismo e Evolucionismo.</p> <p>A origem do ser humano.</p> <p>Trajetórias do <i>homo sapiens</i>.</p> <p>Pré-história brasileira.</p> <p>Neolítico e a Revolução Agrícola.</p>

<p>(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p> <p>(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos.</p> <p>(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.</p> <p>(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das</p>	<p>Povos e civilizações da antiguidade.</p>	<p>Mesopotâmia. Maias, Astecas e Incas. Índia e China. Hebreus, Fenícios e Persas. Antiguidade Clássica: Grécia e Roma.</p>
---	---	---

<p>transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.</p>		
<p>(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p> <p>(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p> <p>(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos.</p> <p>(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.</p>	<p>Reinos e impérios da África.</p>	<p>África Antiga: Egito e Núbia.</p>

<p>(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p> <p>(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.).</p> <p>(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.</p>	<p>A razão iluminista e o discurso da Modernidade.</p>	<p>Pensamento Iluminista. Liberalismo.</p>
<p>(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos,</p>	<p>Processos colonialistas e</p>	<p>A colonização da América: séculos XV e XVI.</p>

<p>geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p> <p>(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p> <p>(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.</p> <p>(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.</p> <p>(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.</p>	<p>imperialistas.</p>	<p>Imperialismo na África e na Ásia: século XIX.</p>
---	-----------------------	--

<p>(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p> <p>(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p> <p>(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.).</p> <p>(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.</p>	<p>Tecnologia e sociedade.</p>	<p>A Revolução Científica.</p> <p>A ciência e a tecnologia na Europa do século XIX.</p>
---	--------------------------------	---

<p>(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p> <p>(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.).</p> <p>(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.</p> <p>(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.</p> <p>(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.</p>	<p>Sistema de produção capitalista.</p>	<p>Mercantilismo.</p> <p>A Revolução Industrial Inglesa.</p> <p>A Segunda Revolução Industrial.</p>
--	---	---

UNIDADE TEMÁTICA 03		
ESTRUTURA POLÍTICA E FORMAÇÃO DAS NAÇÕES E DOS NACIONALISMOS		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
<p>(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais.</p> <p>(EM13CHS203) Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras.</p> <p>(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.</p> <p>(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.</p> <p>(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.</p>	<p>A formação do Brasil.</p>	<p>Brasil Colônia.</p> <p>Primeiro Reinado.</p> <p>Segundo Reinado.</p>
<p>(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais.</p>	<p>Conflitos mundiais.</p>	<p>Primeira Guerra Mundial (1918-1925).</p>

<p>(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.</p> <p>(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais,</p>	<p>Segunda Guerra Mundial (1939-1945).</p>
--	--

<p>impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.</p> <p>(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.</p> <p>(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.</p>		
<p>(EM13CHS203) Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras.</p> <p>(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.</p>	<p>As sociedades sem Estado.</p>	<p>Indígenas no Brasil: tronco linguístico Macro-jê.</p> <p>Indígenas no Brasil: tronco linguístico Tupi.</p>
<p>(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais.</p> <p>(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.</p>	<p>Democracia e Cidadania.</p>	<p>A democracia ateniense.</p> <p>A república romana.</p> <p>Revoluções Inglesas.</p> <p>A Revolução Francesa e o Império Napoleônico.</p>

(EM13CHS203) Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras.

(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais

A Independência dos EUA.

Revolução Mexicana.

Revolução Russa.

<p>(internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.</p> <p>(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.</p> <p>(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.</p>		
<p>(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais.</p> <p>(EM13CHS203) Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras.</p> <p>(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.</p> <p>(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.</p>	<p>A formação dos Estados Nacionais Europeus.</p>	<p>A formação das Monarquias Nacionais Europeias.</p>
<p>(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais.</p>	<p>Brasil Republicano e formação do povo brasileiro.</p>	<p>República Velha (1889-1930). Era Vargas (1930-1945).</p>

<p>(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.</p>		
---	--	--

UNIDADE TEMÁTICA 04		
RELAÇÕES DE PRODUÇÃO, CAPITAL E TRABALHO EM DIFERENTES TERRITÓRIOS, CONTEXTOS E CULTURAS		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
<p>(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.</p> <p>(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.</p> <p>(EM13CHS403) Caracterizar e analisar processos próprios da contemporaneidade, com ênfase nas transformações tecnológicas e das relações sociais e de trabalho, para propor ações que visem à superação de situações de opressão e violação dos Direitos Humanos.</p> <p>(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.</p> <p>(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.</p>	<p>Relações de trabalho e resistência.</p>	<p>Trabalho escravo na Antiguidade Oriental e Ocidental.</p> <p>Trabalho escravo indígena e africano no Brasil.</p> <p>A mão de obra servil na sociedade feudal.</p> <p>Trabalhadores assalariados: organização do trabalho e luta por direitos.</p> <p>As mulheres trabalhadoras e a luta por direitos.</p>

<p>(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.</p> <p>(EM13CHS403) Caracterizar e analisar processos próprios da contemporaneidade, com ênfase nas transformações tecnológicas e das relações sociais e de trabalho, para propor ações que visem à superação de situações de opressão e violação dos Direitos Humanos.</p> <p>(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em</p>	<p>O sistema capitalista e suas crises.</p>	<p>A crise de 1929.</p>
--	---	-------------------------

<p>especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.</p>		
<p>(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.</p> <p>(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.</p> <p>(EM13CHS403) Caracterizar e analisar processos próprios da contemporaneidade, com ênfase nas transformações tecnológicas e das relações sociais e de trabalho, para propor ações que visem à superação de situações de opressão e violação dos Direitos Humanos.</p> <p>(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.</p> <p>(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.</p>	<p>Neoliberalismo e a decadência do Estado de Bem-Estar Social.</p>	<p>Brasil na Nova República (1989 - ...).</p>

--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA 05 CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS: O COMBATE À INJUSTIÇA, AO PRECONCEITO E À VIOLÊNCIA		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
<p>(EM13CHS501) Compreender e analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a autonomia e o poder de decisão (vontade).</p> <p>(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.</p> <p>(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.</p> <p>(EM13CHS601) Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual.</p>	Preconceito étnico-racial.	<p>Mito da democracia racial.</p> <p>Movimento negro nos Estados Unidos.</p> <p>Trajetória abolicionista e resistência do Movimento negro no Brasil.</p>

<p>(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.</p> <p>(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.</p> <p>(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.</p> <p>(EM13CHS601) Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual.</p>	<p>Desigualdades sociais e lutas por direitos iguais.</p>	<p>Lei de Terras de 1850.</p> <p>Vida dos recém-libertos após a abolição da escravidão.</p> <p>Movimento feminista.</p> <p>Movimento LGBTQIA+.</p> <p>Questões indígenas contemporâneas.</p> <p>Contracultura e o movimento <i>hippie</i>.</p> <p>Movimentos sócio-políticos de acesso à terra e moradias.</p>
---	---	--

UNIDADE TEMÁTICA 06		
INDIVÍDUO E SOCIEDADE: PARTICIPAÇÃO POLÍTICA NO DEBATE PÚBLICO		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objeto de Conhecimento	Sugestões de Conteúdos
<p>(EM13CHS602) Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania.</p> <p>(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.</p> <p>(EM13CHS604) Conhecer e discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação.</p>	<p>Paternalismo, autoritarismo e populismo no Brasil e na América Latina.</p>	<p>Ditaduras Civil-Militar no Brasil (1964-1985).</p> <p>Governos Populistas no Brasil (1945-1964).</p> <p>O golpe militar no Chile (1973).</p> <p>Ditaduras e governos Populistas na América Latina.</p>
<p>(EM13CHS602) Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania.</p> <p>(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.</p> <p>(EM13CHS604) Conhecer e discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação.</p>	<p>Conflitos político e étnico-religiosos no mundo contemporâneo.</p>	<p>Guerra Fria.</p> <p>A questão judaico-palestina.</p> <p>Primavera Árabe.</p>

<p>(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações concretas diante da desigualdade e das</p>		
--	--	--

<p>violações desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens.</p>		
<p>(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.</p> <p>(EM13CHS604) Conhecer e discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação.</p> <p>(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens.</p>	<p>A violação das liberdades civis e individuais e dos Direitos Humanos.</p>	<p>Nazismo e Fascismo.</p> <p>Apartheid na África do Sul.</p>

COMPONENTE CURRICULAR SOCIOLOGIA

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

O componente curricular Sociologia está presente na etapa do Ensino Médio fundamentando-se nos conhecimentos que compõem as Ciências Sociais. Isso significa que as áreas de Antropologia, Ciência Política, além da própria Sociologia, que nomeia o componente, estão presentes no conjunto de saberes abordados pela etapa, na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Tendo como premissa a ideia de que a finalidade da Educação Nacional visa “o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, tal qual estabelece a Lei n. 9.394/96 (LDB), a Sociologia possui uma importância vital para o estudante do Ensino Médio, visto que cidadania e trabalho são noções essenciais desenvolvidas pelo componente na etapa. Os documentos curriculares que historicamente orientam o componente, no âmbito nacional, correspondem aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN+) para a área de Ciências Humanas e suas tecnologias, publicados pelo Ministério da Educação no ano de 2002, e às Orientações Curriculares Nacionais para a área de Ciências Humanas e suas tecnologias, publicadas pelo Ministério da Educação no ano de 2006. Em 2018, a Base Nacional Comum Curricular, para a etapa do Ensino Médio, foi homologada pelo Conselho Nacional de Educação.

A BNCC possui um caráter normativo, que torna obrigatória a elaboração ou reelaboração dos currículos das redes de ensino, que deverão estar em conformidade com as habilidades e competências definidas pelo documento.

UNIDADE TEMÁTICA 01		
O CONHECIMENTO SOCIOLÓGICO E A RELAÇÃO ENTRE O INDIVÍDUO E A SOCIEDADE		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestão de Conteúdos
(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.	O que é Sociologia.	Definição de Sociologia. As Ciências Sociais: epistemologia, métodos e técnicas.
(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.).	As áreas e práticas científicas das Ciências Sociais.	A prática científica da Sociologia. A prática científica da Antropologia. A prática científica da Ciência Política.
(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.	Modernidade e Capitalismo.	O contexto do surgimento da Sociologia. A relação entre modernidade e Capitalismo.
(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.	O surgimento da Sociologia.	O primórdio da Sociologia: Auguste Comte. Comte e a lei dos Três Estados.
(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos.	A relação entre o indivíduo e a sociedade para a teoria sociológica clássica.	Teoria Sociológica Clássica: Émile Durkheim. Teoria Sociológica Clássica: Max Weber. Teoria Sociológica Clássica: Karl Marx.

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

<p>(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p>	<p>Processo de socialização.</p>	<p>Socialização primária. Socialização secundária.</p>
<p>(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se</p>	<p>Instituições Sociais.</p>	<p>Instituição social familiar. Instituição social escolar.</p>

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.		Instituição social religiosa.
--	--	-------------------------------

UNIDADE TEMÁTICA 02 CULTURA E DIVERSIDADE		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestão de Conteúdos
(EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.	Os conceitos de cultura e diversidade cultural.	Desenvolvimento antropológico do conceito de cultura. Noção de Diversidade Cultural. Noção de Relativismo Cultural. Noção de Alteridade.
(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.	Colonialismo e etnocentrismo.	Contexto de surgimento do Colonialismo. O que é Etnocentrismo e quais são as suas manifestações.
(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos.	Evolucionismo cultural.	Definição de evolucionismo cultural. A crítica ao evolucionismo cultural.
(EM13CHS601) Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos.	O racismo no Brasil.	As teorias raciais no Brasil. As críticas às teorias raciais.

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

<p>(EM13CHS601) Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos.</p>	<p>Identidade Cultural.</p>	<p>O que é Identidade cultural. Identidades étnico-raciais no Brasil. Culturas afro-brasileiras e africanas. Culturas indígenas.</p>
<p>(EM13CHS203) Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras.</p>	<p>Preconceitos socioculturais.</p>	<p>Discriminação. Intolerância.</p>

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

		Frentes de atuação para o combate aos preconceitos.
(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.	Questões de gênero.	Gênero e sexualidade. Gênero e poder.

UNIDADE TEMÁTICA 03 CONSUMO, INDÚSTRIA CULTURAL E CAPITALISMO		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestão de Conteúdos
(EM13CHS302) Analisar e avaliar os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais e o compromisso com a sustentabilidade.	Consumo, Cultura e capitalismo.	Sociedade de consumo. A cultura como mercadoria. Consumo e culturas juvenis.
(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas a uma percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo.	Indústria Cultural.	A Indústria Cultural e a Escola de Frankfurt. A Indústria Cultural no Brasil. Meios de comunicação de massa.
(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.	Tecnologia e Sociedade.	Tecnologia e relações sociais. Os impactos da tecnologia nas sociedades contemporâneas.
(EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos econômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta.	Capitalismo e meio ambiente.	O capitalismo e os seus impactos sobre o meio ambiente. Sustentabilidade ambiental.

UNIDADE TEMÁTICA 04 TRABALHO E SOCIEDADE		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestão de Conteúdos
(EM13CHS403) Caracterizar e analisar processos próprios da contemporaneidade, com ênfase nas transformações tecnológicas e das relações sociais e de trabalho, para propor ações que visem à superação de situações de opressão e violação dos Direitos Humanos.	A noção de trabalho.	O trabalho nas diferentes sociedades. A dimensão ontológica do trabalho.
(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.	Trabalho para a teoria sociológica clássica.	O trabalho na concepção de Karl Marx. O trabalho na concepção de Max Weber. O trabalho na concepção de Émile Durkheim.
(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.	O trabalho e as desigualdades sociais.	O impasse entre a produção e a distribuição das riquezas sociais. A exploração do trabalho no Brasil. Indicadores de emprego, trabalho e renda no Brasil. O problema do desemprego.
(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.	Modelos produtivos no capitalismo.	Taylorismo. Fordismo. Toyotismo.
(EM13CHS403) Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.	Transformações no mundo do trabalho contemporâneo.	Desregulação do trabalho. Reestruturação produtiva. Precarização do trabalho. Juventude e trabalho no Brasil.

<p>(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.</p>	<p>A organização dos trabalhadores.</p>	<p>Formas de organização. A organização dos trabalhadores no Brasil.</p>
---	---	--

UNIDADE TEMÁTICA 5 DESIGUALDADES SOCIAIS E SUAS MÚLTIPLAS FACES		
Habilidades da Área do Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Sugestão de Conteúdos
(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens.	Estratificação social.	Conceito de estratificação social. Interpretações sociológicas clássicas e contemporâneas da estratificação social.
(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.	As desigualdades urbanas e rurais.	As cidades, a circulação de mercadorias e a produção de riqueza. Os conflitos rurais no Brasil.
(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais.	A modernização capitalista no Brasil.	As mudanças sociodemográficas no Brasil. Migrações e xenofobia no Brasil e no mundo contemporâneo.
(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens.	Desigualdades de gênero e étnico-raciais.	Desigualdades de gênero no Brasil. Desigualdades étnico-raciais no Brasil.

UNIDADE TEMÁTICA 6 PODER, POLÍTICA, ESTADO E CIDADANIA		
Habilidades	Objetos de Conhecimento	Sugestão de Conteúdos
(EM13CHS602) Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania.	O poder e suas formas de exercício.	Democracia. Autoritarismo e totalitarismo.
(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.	As teorias sociológicas clássicas sobre o Estado.	Ideologia como visão de mundo e relação de dominação. Dominação e legitimidade.
(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.	Governo e Estado.	Formas, sistemas e regimes de governo. Formação e desenvolvimento do Estado Moderno. Estado no Brasil.
(EM13CHS602) Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania.	A política no Brasil e na América Latina.	As práticas do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na América Latina. As práticas do paternalismo, do autoritarismo e do populismo no Brasil.

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

<p>(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.</p>	<p>Participação política e democracia.</p>	<p>Participação política e democracia no Brasil.</p> <p>Os impactos da tecnologia e das novas mídias nas formas de participação política.</p> <p>Juventude e participação política.</p>
<p>(EM13CHS602) Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania.</p>	<p>Cidadania e direitos.</p>	<p>Conceito de cidadania.</p> <p>Direitos civis.</p> <p>Direitos políticos.</p>

REFERENCIAL CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO DO PARANÁ

		Direitos sociais. Direitos Humanos.
(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.	A violação de direitos.	A violação dos direitos humanos. A violação dos direitos humanos no Brasil e sua relação com as desigualdades, a discriminação e a violência.
(EM13CHS601) Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual.	Os movimentos sociais.	O conceito de movimento social. A luta por direitos. Os movimentos sociais no Brasil. A trajetória da cidadania no Brasil.

3.13 CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO E MEDIO INTEGRADO

ENSINO MÉDIO REGULAR E MÉDIO INTEGRADO

LÍNGUA PORTUGUESA

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

2^o ano

A expansão quantitativa da rede escolar traz um número significativo de falantes de variedades do português. O ensino de língua materna hoje se produz dentro de uma sociedade cheia de contradições que devem ser levadas em consideração, como o objetivo do Ensino Médio de preparar para a vida e para o trabalho, possibilitando a inserção nas diversas esferas de interação.

O conteúdo estruturante está relacionado com o momento históricosocial e na disciplina de Língua Portuguesa temos a concepção de linguagem que se efetiva como prática social. Tendo em vista todas as exigências, é necessário repensar o currículo para o ensino de Língua Portuguesa e Literatura e a nossa própria ação pedagógica que levem em conta as novas necessidades trazidas por esses alunos, que fazem parte de uma sociedade cheia de conflitos sociais, raciais, religiosos e políticos de forma ativa.

O ensino de Língua Portuguesa deverá estar embasado na teoria sócio-interacionista, ou seja, no uso-reflexão – uso da língua no contexto das relações sociais, contemplando os diversos gêneros discursivos. Nessa perspectiva, o ensino da língua materna deverá ser vivenciado em situações concretas, privilegiando oralidade, leitura e escrita.

METODOLOGIA

As possibilidades de trabalho com a oralidade são muito ricas e nos apontam diferentes caminhos: debates, discussões, transmissão de informações, exposição individual, conotação de histórias, declamação de poemas, representação teatral, etc. Além disso, podemos analisar a linguagem em uso, em programas de televisão como jornais, novelas, propaganda radiofônicas, no discurso privado, na literatura oral, enfim, nas mais diversas realizações do discurso oral.

Comparar as estratégias específicas da oralidade, e as estratégias da escrita são componentes da tarefa de ensinar nossos alunos a sentirem-se bem para expressarem suas ideias com segurança e fluência, nos diferentes contextos de sua inserção social. O exercício da escrita, da produção textual deve levar em conta a relação pragmática entre o uso e o aprendizado da língua; percebendo o texto como elo de interação social e os gêneros como construções coletivas.

Com relação a leitura, o primeiro contato com o texto deve ser acompanhado de uma leitura silenciosa, alguns questionamentos para que os alunos expressem seu nível de compreensão, após leitura coletiva, onde as lacunas de interpretação possam ser preenchidas.

AValiação

A Lei 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), dá destaque à chamada avaliação formativa, vista como mais adequada ao dia a dia de sala de aula. No

entanto, a avaliação somativa não deve ser excluída, pois cada uma tem sua finalidade. Sem dúvida, a avaliação formativa é o melhor caminho para garantir a evolução de todos os alunos, pois dá ênfase ao aprender.

Considerando que os alunos possuem ritmos e processos de aprendizagem diferentes e, por ser contínua e diagnóstica, aponta as dificuldades, possibilitando assim, que a intervenção pedagógica aconteça a tempo. É imprescindível que a avaliação seja contínua e dê prioridade à qualidade e ao processo de aprendizagem, ao desempenho do aluno ao longo do ano letivo. Para tanto é necessário que ela seja formativa e somativa. O aluno deve ser avaliado por meio de provas, mas também através de observação diária e instrumentos variados, selecionados de acordo com cada conteúdo e/ou objetivo.

CONTEÚDOS

LEITURA

- Conteúdo temático;
- Interlocutor;
- Finalidade do texto;
- Intencionalidade:
- Aceitabilidade do texto;
- Informatividade;
- Situacionalidade;
- Intertextualidade;
- Temporalidade;
- Vozes sociais presentes no texto;
- Discurso ideológico presente no texto;
- Elementos composicionais do gênero;
- Contexto de produção da obra literária;
- Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto, pontuação, recursos gráficos como aspas, travessão, negrito;
- Progressão referencial;
- Partículas conectivas do texto;
- Relação de causa e consequência entre partes e elementos do texto;
- Semântica;
- Operadores argumentativos;
- Modalizadores;
- Figuras de linguagem;
- Sentido conotativo e denotativo.

ESCRITA

- Conteúdo temático;
- Interlocutor;
- Finalidade do texto;
- Intencionalidade:
- Aceitabilidade do texto;
- Informatividade;
- Situacionalidade;
- Intertextualidade;
- Temporalidade;
- Vozes sociais presentes no texto;
- Discurso ideológico presente no texto;
- Elementos composicionais do gênero;

- Progressão referencial;
- Relação de causa e consequência entre as partes e elementos do texto;
- Semântica;
- Operadores argumentativos;
- Modalizadores;
- Figuras de linguagem
- Marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto, pontuação, recursos gráficos como aspas, travessão, negrito;
- Vícios de linguagem;
- Sintaxe de concordância;
- Sintaxe de regência.

ORALIDADE

- Conteúdo temático;
- Finalidade;
- Intencionalidade;
- Aceitabilidade do texto;
- Informatividade;
- Papel do locutor e do interlocutor;
- Elementos extralinguísticos: entonação, expressão facial, corporal, gestual, pausas...
- Adequação do discurso ao gênero;
- Turnos de fala;
- Variações linguísticas (lexicais, semânticas, prosódias, entre outras;)
- Marcas linguísticas: coesão, coerência, gírias, repetição;
- Elementos semânticos;
- Adequação da fala ao contexto (uso de conectivos, gírias, repetições, etc.);
- Diferenças e semelhanças entre o discurso oral e o escrito.

GÊNEROS TEXTUAIS

- Fábula
- Poema
- Texto teatral
- Carta e relato pessoal
- Anúncio publicitário
- Relatório de experiência científica
- Seminário
- Debate
- Artigo de opinião
- Conto
- Crônica
- Notícia
- Entrevistas
- Reportagem
- Editorial
- Carta argumentativa
- Texto dissertativo – argumentativo
- mesa-redonda

A análise linguística abrangerá as práticas de leitura, oralidade e escrita nos conteúdos abaixo:

- 1- Linguagem, língua e fala.
- 2- Funções da linguagem
- 3- Denotação e conotação na linguagem literária

- 4- Literatura
 - 4.1- Gêneros literários
 - 4.2- Trovadorismo
 - 4.3- Humanismo
 - 4.4- Classicismo, Luiz Vaz de Camões – Lírica
 - 4.5- Literatura Informativa sobre o Brasil(1500-1601)
 - 4.6- Barroco no Brasil(1601-1768) 4.7- Arcadismo(1768-1836)
- 1- Romantismo no Brasil
- 2- O Realismo no Brasil
- 3- Parnasianismo 4- Realismo/Simbolismo
- 5- Narração e Descrição
 - 1- Pré-modernismo
 - 2- O Modernismo no Brasil
 - 3- Dissertação
 - 4- Concordância Nominal
 - 5- Concordância Verbal

MATEMÁTICA

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

É necessário que o processo pedagógico em Matemática contribua para que o estudante tenha condições de constatar regularidades, generalizações e apropriação de linguagem adequada para descrever e interpretar fenômenos matemáticos e de outras áreas do conhecimento. Pela Educação Matemática, almeja-se um ensino que possibilite aos estudantes análises, discussões, conjecturas, apropriação de conceitos e formulação de ideias.

Aprende-se Matemática não somente por sua beleza ou pela consistência de suas teorias, mas, para que, a partir dela, o homem amplie seu conhecimento e, por conseguinte, contribua para o desenvolvimento da sociedade. O mundo está em constante mudança. Para acompanhar esta rápida mudança, foi necessário estudar e pesquisar como deveria ser o ensino da Matemática, nas séries iniciais.

Nas últimas décadas, o ensino da Matemática tem sido objeto de muitas discussões, pois a Matemática tem sido uma das mais importantes ferramentas da sociedade moderna.

FUNDAMENTOS METODOLÓGICOS

Com o movimento da Matemática Moderna, orientada pela lógica, pelos conjuntos, pelas relações, pelas estruturas matemáticas, pela axiomatização, acreditava-se que o rigor e a precisão da linguagem matemática facilitariam o seu ensino, porém tal abordagem não respondeu às propostas de ensino.

A tendência construtivista surgiu no Brasil a partir das décadas de 1960 e 1970, e se estabeleceu como meio favorável para discutir o ensino de Matemática na década de 1980. Sob essa tendência a matemática deixou de ser vista como um conjunto de conhecimentos

universais e teoricamente bem definidos e passou a ser considerada como um saber dinâmico, prático e relativo.

Porém, para o Ensino Médio, orientavam as práticas docentes tão somente para o desenvolvimento de competências e habilidades, destacando o trabalho com os temas transversais, em prejuízo da importância do conteúdo disciplinar e da apresentação de uma relação desses conteúdos para aquele nível de ensino. Sendo assim, a partir de 2003, a SEED deflagrou um processo de discussão coletiva com professores que atuam na sala de aula, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para a construção das Diretrizes Curriculares da Educação Básica da Rede Pública do Paraná.

CONTEÚDOS

NÚMEROS E ÁLGEBRA

- números reais
- números complexos
- sistemas lineares
- matrizes e determinantes
- equações e inequações exponenciais, logarítmicas e modulares
- polinômios
- medidas de massa
- medidas derivadas: área e volume
- medidas de informática
- medidas de energia
- medidas de grandezas vetoriais
- trigonometria: relações métricas e trigonométricas no triângulo retângulo e a trigonometria na circunferência
- geometria plana
- geometria espacial
- geometria analítica
- noções básicas de geometrias não-euclidianas
- análise combinatória
- binômio de Newton
- estatística
- probabilidade
- matemática financeira

SOCIOLOGIA

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

A Sociologia ganhou corpo teórico com a obra de Durkheim, o primeiro a lecionar a disciplina na Universidade de Bordeaux, na qual em aula inaugural de 1887, expressou o esforço para tirá-la do ceticismo, propondo um método e um objeto próprios, além de provar que os fenômenos sociais eram passíveis de serem investigados cientificamente

No Brasil, a Sociologia repica os primeiros acordes de análise positiva. Florestan Fernandes (1976), ao traçar as três épocas de desenvolvimento da reflexão sociológica na sociedade brasileira, considera aquela a primeira época, uma conexão episódica entre odireito e a sociedade, a literatura e o contexto histórico. A segunda é caracterizada pelo pensamento racional como forma de consciência social das condições da sociedade, nas primeiras décadas doséculo XX; a terceira época, em meados do século XX, é marcada pela subordinação do estudo dos fenômenos sociais aos padrões de cientificidade do trabalho intelectual com influência das tendências metodológicas em países europeus e Estados Unidos.

METODOLOGIA

Cabe à Sociologia, a pesquisa de campo, quando viável, deve ser proposta de maneira que articule os dados levantados à teoria estudada, propiciando um efetivo trabalho de compreensão e crítica de elementos da realidade social do aluno.

Para que o aluno seja colocado como sujeito de seu aprendizado, faz-se necessária a articulação constante entre as teorias sociológicas e as análises, problematizações e contextualizações propostas.

Essa prática deve permitir que os conteúdos estruturantes dialoguem constantemente entre si e permitir, também, que o conhecimento sociológico dialogue com os conhecimentos específicos das outras disciplinas que compõem a grade curricular do Ensino Médio. Temos uma metodologia diversificada para tornar nosso trabalho escolar mais interessante facilitando assim o processo de ensino-aprendizagem e proporcionando maior integração entre professor e aluno.

Aula expositiva,

Leitura de textos diversos,

Produção de textos,

Questões reflexivas,

Pesquisas, debates;

Entrevistas,

Relatórios,

Diálogos reflexivos,

Trabalhos em grupos,

Confecção de murais enfocando temas diversos,

Leitura e comentário de notícias de jornais, revistas e internet.

AVALIAÇÃO

Considerar a participação do aluno nas aulas; a criatividade nos trabalhos em grupo, em atividades culturais; além de relatórios de filmes. Reconhecer através de provas objetivas a compreensão do aluno em relação ao tema abordado;

Avaliar pesquisas sobre o assunto abordado levando em consideração a explicação do aluno referente ao tema;

Observação do uso do caderno bem como dos apontamentos do aluno, considerando: resoluções dos problemas propostos, dicionário com o significado de palavras referentes ao

tema; O processo de recuperação de conteúdos será realizado de forma permanente e paralela ao desenrolar normal das atividades letivas e também após cada avaliação.

CONTEÚDOS 2º ANO

O Surgimento da Sociologia e as Teorias Sociológicas;

-Formação e consolidação das sociedades capitalistas e o desenvolvimento do pensamento social;

-Teorias sociológicas - August Comte , Emile Dukheim, Maex Weber, Karl Marx.

-Pensamento social brasileiro.

Poder, Política e Ideologia;

Formação e desenvolvimento do Estado Moderno; Democracia , autoritarismo e totalitarismo;

Estado no Brasil;

Conceito de poder, ideologia, e de dominação e legitimidade; As expressões da violência nas sociedades contemporâneas.

Direitos, Cidadania e Movimentos Sociais;

-Direito: civis, políticos e sociais;

-Direitos Humanos;

-Conceito de cidadania

-Movimentos sociais

-Movimentos sociais no Brasil;

-A questão ambiental e os movimentos ambientalistas;

-A questão das ONG's.

3º ANO

Formação e consolidação das sociedades capitalistas e o desenvolvimento do pensamento social;

-Teorias sociológicas - August Comte , Emile Dukheim, Maex Weber, Karl Marx.

-Pensamento social brasileiro.

O desenvolvimento antropológico do conceito de cultura e sua contribuição para a análise das diferentes sociedades;

-Diversidade cultural;

-Relações de gênero;

-Cultura afro-brasileira e culturas indígenas: identidade cultural, relações de gênero;

-Indústria cultural, meios de comunicação em massa, sociedade do consumo,

indústria cultural no Brasil.

BIOLOGIA

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

A biologia tem como objeto o estudo da vida, bem como seus fenômenos, proporcionando ao indivíduo condições de multiplicar seus conhecimentos, entender e participar do que passa no seu dia-a-dia. Biologia “ciência da vida” - processo dinâmico em que os seres vivos estão em contínua mudança, usando energia, incorporando substâncias,

crescendo, reproduzindo se e correspondendo com o ambiente em que vive. O estudo da vida é interessante por si mesmo.

METODOLOGIA

O professor deve favorecer o debate em sala de aula, para diagnosticar as ideias dos alunos, dando oportunidade para a reflexão e contribuindo para a formação de um sujeito investigativo, interessado, que busca conhecer a realidade que o cerca e superar as concepções anteriores. Para isso, o professor deve utilizar de práticas metodológicas através da prática social, problematização, instrumentalização, cartazes (fase de aproximação entre o que o aluno adquiriu de conhecimento e o problema em questão/e o retorno a prática social, através de recursos variados como: aula expositiva e dialogada, discussão de temas e exercícios propostos, pesquisas, vídeos, slides (TV multimídia), jogos, atividades experimentais, leitura e interpretação de textos de apoio (livro, revistas, jornais, internet, outros), trabalhos em grupo e/ou individual.

Ao elaborar seu plano de trabalho docente na disciplina de Biologia, o professor deve garantir os conteúdos relacionados a história e cultura afro-brasileira e africana, Lei n.10.639/03 e igualmente destacar a história e cultura dos povos indígenas. Lei n. 11.645/08. A educação ambiental de acordo com a Lei n. 9.795/99 deve ser uma prática educativa contínua e permanente durante o desenvolvimento dos conteúdos específicos.

AVALIAÇÃO

A avaliação deve criar condições para reflexão e questionamentos acerca do comportamento habitual do professor, permitindo fornecer informações a fim de promover avanço dos alunos. Ela acontecerá ao longo do ano letivo de forma intencional e planejada, como instrumento analítico do processo de ensino aprendizagem para que se possam realizar as intervenções necessárias bem como servir de base diagnóstica das práticas pedagógicas do professor.

A avaliação deve ser um instrumento onde os alunos conhecendo os resultados se organizarem para mudanças, participem nos trabalhos em grupo e/ou individual, participem das atividades, realizem leituras, debates de ideias, relatórios, avaliação (escrita, objetiva, subjetiva, oral) onde possam transpor aquilo que adquiriram ao longo do processo ensino-aprendizagem, prevalecendo sempre os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

CONTEÚDOS

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS
Organização do seres vivos	Classificação dos seres vivos: critérios taxonômicos e filogenéticos. Sistemas biológicos: anatomia, morfologia e fisiologia.
Mecanismo Biológicos	Mecanismos de desenvolvimento embriológico.

Mecanismos celulares biofísicos e bioquímicos.
--

Teorias evolutivas.

FÍSICA

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

Como uma das ciências básicas da natureza, o estudo da física é indispensável àqueles que querem entender os mecanismos mais profundos de tudo que ocorre na natureza. No mundo atual, globalizado e altamente tecnológico, que domina o conhecimento – e a física é a parcela relevante desse conhecimento – certamente está à frente dos demais.

Além disso, estudar física desenvolve o raciocínio, estimula a imaginação e a criatividade. Dificilmente alguém ligado ao estudo da física fica restrito a esse campo, pois cria asas e circula por muitos outros, contribuindo com certeza para a cidadania dos indivíduos. Assim o conhecimento deverá ser construído coletivamente, permitindo ao aluno acompanhar as constantes mudanças e evoluções tecnológicas.

METODOLOGIA

As aulas serão desenvolvidas através de exposição e discussão de conteúdos para que os alunos tenham a percepção da Física de forma diferente. Através de pesquisas e experimentação com leitura de textos científicos percebam que o conhecimento científico é uma construção humana, parte de nossa cultura, assim como as demais produções humanas.

Poderão ainda ser utilizados, quando for o caso textos extraídos de livros didáticos, sites da internet, revistas informativas e de cunho científico, áudio visuais, pesquisas efetuadas pelo aluno, dentre outros recursos que venham facilitar o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando aos mesmos levantarem hipóteses, realizarem conjecturas e formalizarem suas próprias conclusões.

Eventualmente, dependendo dos conteúdos abordados e dos recursos disponíveis o aluno será chamado a participar como elemento ativo de experimentos, onde o mesmo possa observar o fenômeno e apresentar relatórios das suas conclusões.

AVALIAÇÃO

A avaliação não pode ser encarada como um mero instrumento de avaliação de um quantum de conhecimento absorvido pelo aprendiz, e sim ter como objetivo fundamental fornecer informações não só ao aluno sobre o seu desempenho, mas também ao professor sobre a sua prática pedagógica.

Quando os resultados da avaliação forem insatisfatórios, caberá ao professor buscar as causas do fracasso, tomando as medidas necessárias a fim de corrigir as distorções observadas.

Dessa forma a avaliação será diagnóstica e contínua, iniciando-se sempre no início de cada conteúdo, verificando-se o conhecimento prévio do aluno, podendo ser escrito pelo próprio aprendiz ou registrado pelo próprio professor em função das suas observações. O processo terá continuidade através da observação do desempenho do aluno na realização de trabalhos individuais ou em grupo, na elaboração de relatórios de experiências vivenciadas em sala ou em laboratório e finalizando poderão haver avaliações escritas.

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS
MOVIMENTO	Momentum e Inércia Conservação de quantidade de movimento (momentum); Variação da quantidade de movimento = impulso Lei de Newton 3ª Lei de Newton Energia e o princípio da conservação da Energia Gravitação
TERMODINÂMICA	Leis da Termodinâmica Lei zero da Termodinâmica 1ª Lei da Termodinâmica 2ª Lei da Termodinâmica
ELETROMAGNETISMO	Carga, corrente elétrica, campo e indução eletromagnéticas Força eletromagnética Equações de Maxwell: Lei de Gauss eletrostática/Lei de Coulomb, Lei de Ampère, Lei de Gauss magnética, Lei de Faraday A natureza da luz e suas propriedades

QUÍMICA

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

O aprendizado pelos alunos do Ensino Médio implica que eles compreendam as transformações químicas que ocorrem no mundo físico de forma abrangente e integrada e assim possam julgar com fundamentos as informações aderidas da tradição cultural, da mídia e da própria escola e tomar decisões autonomamente, enquanto indivíduo e cidadãos.

Esse aprendizado deve possibilitar ao aluno a compreensão tanto dos processos químicos em si, quando da construção de um conhecimento científico, em estreita relação com as aplicações tecnológicas e suas implicações ambientais, sociais, políticas e econômicas. Tal a importância da presença da Química em um Ensino Médio compreendido na perspectiva de uma Educação Básica.

A ciência é como grande mansão com muitos cômodos que se comunica entre si. Destes cômodos, alguns constituem um conjunto que se conhece como química. A química estuda a natureza da matéria e os fenômenos que ocorrem quando diferentes espécies de matéria reagem entre si. No decorrer dos séculos antes que a química surgisse como ciências, existiram algumas artes, como a Alquimia e a Latroquímica.

METODOLOGIA

A abordagem teórico-metodológica mobilizará para o estudo da Química presente no cotidiano dos alunos, evitando que ela se constitua meramente em uma descrição dos fenômenos, repetição de fórmulas, números e unidades de medida.

Sendo assim, quando o conteúdo químico for abordado na perspectiva do conteúdo estruturante Biogeoquímica, é preciso relacioná-lo com a atmosfera, hidrosfera e litosfera. Quando o conteúdo químico for abordado na perspectiva do conteúdo estruturante Química Sintética, o foco será a produção dos novos materiais e transformação de outros, na formação de compostos artificiais. Os conteúdos químicos serão explorados na perspectiva do Conteúdo Estruturante Matéria e Sua Natureza por meio de modelos ou representações.

AVALIAÇÃO

A prática avaliativa requer a compreensão da concepção de ensino de Química na perspectiva crítica. A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a proposta de uma avaliação em Química é somativa. Por isso, em lugar de avaliar apenas por meio de provas, o professor deve usar instrumentos que contemplem várias formas de expressão dos alunos, como: leitura e interpretação de textos, relatórios de aulas em laboratórios, apresentação de seminários, entre outros.

No ensino de química, a avaliação deve ser concebida de forma processual e formativa, sob os condicionantes do diagnóstico e da continuidade. Esse processo corre em interações recíprocas, no dia-a-dia, no transcorrer da própria aula e não apenas de modo pontual; portanto está sujeita as alterações no seu desenvolvimento.

Biogeoquímica	Estados de agregação; Natureza elétrica da n Modelos atômicos (Rutherford, Thomson, Bohr...) Estudo dos metaisTabela periódica
---------------	--

Química Sintética	<p>Solução Substância: simples e composta; Misturas; Métodos de separação; Solubilidade; Concentração; Forças intermoleculares; Temperatura e pressão; Densidade; Dispersão e suspensão; Tabela periódica.</p>
Matéria e sua Natureza	<p>Velocidade das reações Reações químicas; Lei das reações químicas; Representação das reações químicas; Condições fundamentais para ocorrência das reações químicas. (natureza dos reagentes, entre os reagentes, teoria de colisão) Fatores que interferem na velocidade das reações químicas. (superfície de contato, temperatura, catalisadores, concentração dos reagentes inibidores); Lei da velocidade das reações químicas; Tabela periódica.</p>
Biogeoquímica	<p>Equilíbrio Químico Reações químicas reversíveis; Concentração; Relações matemáticas e o equilíbrio químico (constante de equilíbrio); Deslocamento de equilíbrio (princípio de Le Chatelier): concentração, pressão, temperatura, efeito dos catalisadores; Equilíbrio químico em meio aquoso (pH, constante de ionização, K_s); Tabela periódica.</p> <p>Ligação Química</p>

Química Sintética	<p>Tabela periódica Propriedade dos materiais; Tipos de ligações químicas em relação às propriedades dos materiais; Interações intermoleculares e as propriedades das substâncias moleculares; Ligações de hidrogênio; Ligação metálica (elétrons semi-livres) Ligações pi; Ligações polares e apolares; Alotropia.</p>
Matéria e sua Natureza	<p>Reações Químicas Reações de Oxidação-redução; Reações exotérmicas e endotérmicas; Diagramas das reações exotérmicas e endotérmicas Variação de entalpia; Calorias; Equações termoquímicas; Princípios da termodinâmica; Lei de Hess; Entropia e energia livre; Calorimetria; Tabela periódica.</p>
Biogeoquímica	<p>Radioatividade Modelos atômicos (Rutherford); Elementos radioativos; Tabela periódica; Reações químicas; Velocidades das reações químicas; Leis da radioatividade; Cinética das reações químicas; Fenômenos radiativos (fusão e fissão nuclear).</p>
Química Sintética	<p>Gases Estados físicos da matéria; Tabela periódica Propriedade dos gases (densidade/difusão e pressão x temperatura, pressão x volume e temperatura x volume); Modelo de partículas para os materiais gasosos; Modelos de gases; Diferença entre gás e vapor;</p>

	<p>Leis dos gases.</p> <p>Funções Químicas Funções orgânicas; F inorgânicas Tabela periódica</p>
--	--

FILOSOFIA

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

A disciplina de Filosofia no Ensino Médio constitui-se num esclarecimento de conceitos que leve à reflexão, porém não pode ser ofertada de forma empírica. Esteve oficialmente fora dos currículos escolares de educação básica desde 1971, durante a ditadura militar. Ao fim do regime de ditadura no Brasil e com a abertura política e redemocratização que embalou o povo brasileiro na década de 1980 não conseguiu inserir a disciplina de Filosofia à grade curricular de nível básico, apesar da compreensão por parte da maioria dos intelectuais, de que na reconstrução da democracia era necessária uma reforma educacional.

Segundo Maria Lúcia de Arruda Aranha e Maria Helena Pires Martins, “(A Filosofia) é importante para a formação integral de todos os alunos. Pois quando estimulamos a elaboração do pensamento abstrato do indivíduo temos na filosofia ajuda a promover a passagem do mundo infantil ao mundo adulto. Se a condição do amadurecimento está na conquista da autonomia no pensar e no agir, muitos adultos permanecem infantilizados quando não exercitam desde cedo o olhar crítico sobre si mesmo e sobre o mundo.

METODOLOGIA

Ao resgatar a proposta de ensino de filosofia para o ensino médio propomos uma abordagem metodológica que propicie ao educando, ao mesmo tempo domínio do saber filosófico acumulado na história da humanidade e uma reflexão sobre os problemas que perpassam sua própria existência.

Para tanto entendemos que se faz necessário abordar os grandes temas da filosofia numa perspectiva histórica, primeiro compreendendo os temas em seu tempo para posteriormente contextualizá-lo; é necessário abordar os textos filosóficos ou à história da filosofia sem, contudo, tratar os conteúdos como a única preocupação do ensino de filosofia.

É imprescindível recorrer à história da Filosofia e aos textos clássicos dos filósofos, pois neles o estudante se defronta com o pensamento filosófico, com diferentes maneiras de enfrentar o problema e, com as possíveis soluções já elaboradas, as quais orientam e dão qualidade à discussão.”

AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser concebida na sua função diagnóstica; assim nos orienta as Diretrizes Curriculares, a avaliação, não tem finalidade em si mesma, mas tem a função de subsidiar e mesmo redirecionar o curso da ação no processo ensino-aprendizagem, pela qualidade com que professores, e estudantes e a própria instituição de ensino o constroem coletivamente.

Portanto, no ensino de Filosofia, avaliação não se resumiria a perceber quanto o estudante assimilou do conteúdo presente na história da Filosofia, do texto, ou dos problemas filosóficos nem a examinar sua capacidade de tratar deste ou daquele tema. O professor deve ter profundo respeito pelas posições do estudante, mesmo que não concorde com as mesmas, pois o que está em questão é a capacidade de argumentar e de identificar os limites dessas posições.

O que deve ser levado em conta é a atividade com conceitos, a capacidade de construir e tomar posições, de detectar os princípios e interesses subjacentes aos temas e discursos. Assim, torna-se relevante avaliar a capacidade do estudante de trabalhar e criar conceitos, sob os seguintes pressupostos: qual conceito trabalhou e criou/ recriou; qual discurso tinha antes; qual discurso tem após o estudo da Filosofia.

CONTEÚDO

2º ano

Conteúdo Básico	Especificidade da abordagem na série	h/a
-----------------	--------------------------------------	-----

Ética e Moral	Origens históricas da moral ocidental Diferenças entreética	6
Pluralidade ética	Diferentes concepções: eu daimonista, hedonista, liberal, niilista, etc.	6
Ética e Violência	O problema da alteridade O problema das virtudes	6
Razão, desejo e vontade	O conflito entre alma racional e alma irracional em Aristóteles Amizade Liberdade	6
Liberdade: autonomia do sujeito e normas	Conceitos de liberdade Livre-arbítrio Liberdade e cidadania	6
Relações entre comunidade e poder	Estado e violência Os conceitos de Virtù e fortuna em Maquiavel	6
Liberdade e igualdade política	Conceito de Isonomia e Iségoria Liberdade e liberalidad	6
Política e ideologia	Liberalismo Republicanismo Socialismo Marxismo	6
Esfera pública e privada	Conceito de esfera pública. Conceito de esfera privada Condições de instauração do espaço público	6
Cidadania formal e/ou participativa.	A crise da representação A questão da legitimidade da democracia participativa e deveres	6

3º Ano

Conteúdo Básico	Especificidade da abordagem na série	h/a
Concepções de ciência	O que é ciência? Concepção antiga e moderna de ciência	8
A questão do método científico	O método dedutivo e indutivo Falseabilidade e Ruptura epistemológica	8
Contribuições e limites da ciência	Ciência e sociedade Paradigmas científicos	8
Ciência e ideologia	Alienação Política e ciência	8

Ciência e ética	Bioética A ciência e as suas consequências sociais Ciência comum	6
Natureza da arte	Historia da arte Concepções de arte Finalidade da arte	6
Filosofia e arte	Baumgarten e a crítica do gosto Kant e a transcendental Kant e Crítica da faculdade do juízo	6
Categorias estéticas	Feio, belo, sublime, trágico, cômico, grotesco, gosto,	6
Estética e sociedade.	O belo e as formas de arte Utilidade da arte Crítica do gosto	4

INGLÊS

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

O Ensino de Língua Estrangeira na Educação Básica se justifica pela compreensão de que ensinar e aprender línguas são também ensinar e aprender percepções de mundo e maneiras de atribuir sentidos, é formar subjetividades, é permitir que se reconheça no uso da língua os diferentes propósitos comunicativos, independentemente do grau de proficiência atingido.

As aulas de Língua Estrangeira –Inglês se configuram como espaços de interações entre professores e alunos e pelas representações e visões de mundo que se revelam no dia-a-dia. Objetiva-se que os alunos analisem as questões sociopolítico-econômicas da nova ordem mundial, suas implicações e que desenvolvam uma consciência crítica a respeito do papel das línguas na sociedade.

METODOLOGIA

Diante da abordagem de ensino por Letramento Crítico, o qual implica em engajar os alunos sujeitos em atividades críticas e problematizadoras, que se concretizam por meio da língua como prática social, o trabalho com a língua estrangeira em sala de aula precisa partir do entendimento do papel das línguas nas sociedades como mais do que meros instrumentos de acesso à informação: as línguas estrangeiras são também possibilidades de conhecer, expressar e transformar modos de entender o mundo e de construir significados.

O texto apresenta-se como um espaço para a discussão de temáticas fundamentais para o desenvolvimento intercultural, manifestados por um pensar e agir críticos, por uma prática cidadã imbuída de respeito às diferentes culturas, crenças e valores.

AVALIAÇÃO

É importante, no processo de avaliação, que o professor organize o ambiente pedagógico, observe a participação dos alunos e considere que o engajamento discursivo na sala de aula se faz pela interação verbal, a partir da escolha de textos consistentes, e de diferentes formas: entre os alunos e o professor; entre os alunos na turma; na interação com o material didático; nas conversas em Língua Materna e Língua Inglesa; no próprio uso da língua, que funciona como recurso cognitivo ao promover o desenvolvimento de ideias (Vygotsky, 1989, apud DCE, 2009).

Busca-se em Língua Inglesa, superar a concepção de avaliação como mero instrumento de medição da apreensão de conteúdos. Espera-se que subsidie discussões acerca das dificuldades e avanços dos alunos, a partir de suas produções.

CONTEÚDOS

Gênero: explorar o gênero escolhido e suas diferentes aplicabilidades. Cada atividade da sociedade se utiliza de um determinado gênero;

Aspecto Cultural/Interdiscurso: influência de outras culturas percebidas no texto, o contexto, quem escreveu, para quem, com que objetivo e quais outras leituras poderão ser feitas a partir do texto apresentado;

Variedade Linguística: formal ou informal;

Análise Linguística: será realizada de acordo com a série. Vale ressaltar a diferença entre o ensino de gramática e a prática da análise linguística:

ENSINO DE GRAMÁTICA	PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA
Concepção de língua como sistema, estrutura inflexional invariável.	Concepção de língua como ação intertextual situada, sujeita às interferências dos falantes
Unidade privilegiada: a palavra, a frase e o período.	Unidade privilegiada: o texto.
Preferência pelos exercícios estruturais, de identificação e classificação de unidades/ funções morfossintáticas e coesivas.	Preferência por questões abertas e atividades de pesquisa, que exigem comparação e reflexão sobre a adequação e efeitos de sentidos.

ARTE

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

A dimensão histórica, apresentada nestas diretrizes, destaca alguns marcos do desenvolvimento da Arte no âmbito escolar. Serão analisadas as concepções de alguns artistas e teóricos que se preocuparam com o conhecimento em Arte e instituições criadas para atender esse ensino. Conhecer, tanto quanto possível, essa história permitirá aprofundar a compreensão sobre a posição atual do ensino de Arte em nosso país e no Paraná.

Durante o período colonial, nas vilas e reduções jesuíticas, a congregação católica denominada Companhia de Jesus desenvolveu, para grupos de origem portuguesa, indígena e africana, uma educação de tradição religiosa cujos registros revelam o uso pedagógico da arte. Nessas reduções, o trabalho de catequização dos indígenas se dava com os ensinamentos de artes e ofícios, por meio da retórica, literatura, música, teatro, dança, pintura, escultura e artes manuais. Ensinava-se a arte ibérica da Idade Média e renascentista, mas valorizavam-se, também, as manifestações artísticas locais.

METODOLOGIA

As diferentes formas de pensar a Arte e o seu ensino são constituídas nas relações socioculturais, econômicas e políticas do momento histórico em que se desenvolveram. Nesse sentido, as diversas teorias sobre a arte estabelecem referências sobre sua função social, tais como: da arte poder servir à ética, à política, à religião, à ideologia; ser utilitária ou mágica; transformar-se em mercadoria ou simplesmente proporcionar prazer.

Nessa introdução dos fundamentos teórico-metodológicos, serão abordadas as formas como a arte é compreendida no cotidiano dos estabelecimentos de ensino e como as pessoas se defrontam com o problema de conceituá-la. Tal abordagem se embasará nos campos de estudos da estética, da história e da filosofia.

Algumas formas de conceituar arte foram incorporadas pelo senso comum em prejuízo do conhecimento de suas raízes históricas e do tipo de sociedade (democrática ou autoritária, por exemplo) e de ser humano (essencialmente criador, autônomo ou submisso, simples repetidor ou esclarecido) que pretendem formar, ou seja, a que concepção de educação vinculam-se. São elas: Arte como mimesis e representação; Arte como expressão; Arte como técnica (formalismo).

AVALIAÇÃO

No processo educativo, a avaliação deve se fazer presente, tanto como meio de diagnóstico do processo ensino-aprendizagem quanto como instrumento de investigação da prática pedagógica. Assim a avaliação assume uma dimensão formadora, uma vez que, o fim desse processo é a aprendizagem, ou a verificação dela, mas também permitir que haja uma reflexão sobre a ação da prática pedagógica. Para cumprir essa função, a avaliação deve possibilitar o trabalho com o novo, numa dimensão criadora e criativa que envolva o ensino e a aprendizagem.

Desta forma, se estabelecerá o verdadeiro sentido da avaliação: acompanhar o desempenho no presente, orientar as possibilidades de desempenho futuro e mudar as práticas insuficientes, apontando novos caminhos para superar problemas e fazer emergir novas práticas educativas.

CONTEÚDOS

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES			
	ELEMENTOS FORMAIS	COMPOSIÇÃO	MOVIMENTOS E PERÍODOS
MÚSICA	Altura Duração Timbre Intensidade Densidade	Ritmo Melodia Harmonia Modal Contemporânea Escalas Son Estrutura Gêneros: erudita, folc Técnicas: instrumental, vocal improvisação...	Arte Greco-Romana, Arte O Arte Africana, Arte M Renascimento, Rap, Tecno, E Classicismo, Roma Vanguardas Artísticas, Engajada, Música Serial, Eletrônica, Música Mini Música Popular Brasileira, Popular, Arte Indígena, Arte Br Arte Paranaense, Indústria C Word Music, Arte Americana...
ARTES VISUAIS	Ponto Linha Superfície Textura Volume Luz Cor	Figurativa Abstrata Figura Bidimensional Tridimensional Semelhanças Contrastes visual Gêneros: Paisagem, retrato, na morta... Técnicas: Pintura, gravura, es arquitetura, fotografia, vídeo...	Arte Pré-histórica, Arte no Egito, Arte Greco- Romana Pré-Colombiana, Arte Orienta Africana, Arte Medieval, Bizantina, Arte Românica, Gótica, Renascimento, B Neoclassicismo, Roma Realismo, Impressionismo, Expressionismo, Fauvismo, Cubismo, Abstracionismo, Dadaísmo, Construtivismo, Surrealismo, Pop-art, Arte Naïf, Van Gogh, arteísticas, Arte Popular, Arte In Arte Brasileira, Arte Para Indústria Cultural, Arte Americana, Muralismo...

GEOGRAFIA

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

Estabelecer relações com a Natureza fez parte das estratégias de sobrevivência dos grupos humanos desde suas primeiras formas de organização. Para os povos caçadores e coletores, foi fundamental observar a dinâmica das estações do ano e conhecer o ciclo reprodutivo da natureza. Para os povos navegadores e, predominantemente, pescadores, conhecer a direção e a

dinâmica dos ventos, movimento das marés e as correntes marítimas eram condições de existência. Para os primeiros povos agricultores, foi essencial conhecer as variações climáticas e a alternância entre período seco e período chuvoso.

Esses conhecimentos permitiram às sociedades se relacionarem com a Natureza e modificá-la em benefício próprio. Na Antiguidade Oriental, os povos da Mesopotâmia e do Egito, por exemplo, por dependerem da irrigação para a produção agrícola, realizaram estudos dos regimes fluviais do Nilo, Tigre e Eufrates e estudos de geometria, pois as cheias desses rios influenciavam a demarcação das áreas para cultivo. Ainda nesse período, a atividade comercial levou à intensa navegação pelos mares Mediterrâneo e Vermelho, à expansão do mundo conhecido e, com isso, a maior produção de conhecimento geográfico.

METODOLOGIA

A análise acerca do ensino de Geografia começa pela compreensão do seu objeto de estudo. Muitos foram os objetos da Geografia antes de se ter algum consenso, sempre relativo, em torno da ideia de que o *espaço geográfico* é o foco da análise. Entretanto, a expressão espaço geográfico, bem como os conceitos básicos da Geografia – lugar, paisagem, região, território, natureza, sociedade não se autoexplicam. Ao contrário, são termos que exigem esclarecimentos, pois, a depender do fundamento teórico a que se vinculam, refletem posições filosóficas e políticas distintas.

No esforço de conceituar o objeto de estudo, de especificar os conceitos básicos e de entender e agir sobre o espaço geográfico, os geógrafos de diferentes correntes de pensamentos se especializaram, percorreram caminhos e métodos de pesquisas diferentes, de modo que evidenciaram e, em alguns momentos, aprofundaram a dicotomia Geografia Física e Geografia Humana.

AVALIAÇÃO

No processo educativo, a avaliação deve se fazer presente, tanto como meio de diagnóstico do processo ensino-aprendizagem quanto como instrumento de investigação da prática pedagógica. Assim a avaliação assume uma dimensão formadora, uma vez que, o fim desse processo é a aprendizagem, ou a verificação dela, mas também permitir que haja uma reflexão sobre a ação da prática pedagógica. Para cumprir essa função, a avaliação deve possibilitar o trabalho com o novo, numa dimensão criadora e criativa que envolva o ensino e a aprendizagem.

Desta forma, se estabelecerá o verdadeiro sentido da avaliação: acompanhar o desempenho no presente, orientar as possibilidades de desempenho futuro e mudar as práticas insuficientes, apontando novos caminhos para superar problemas e fazer emergir novas práticas educativas (LIMA, 2002).

CONTEÚDOS

Dimensão econômica do espaço geográfico;
 Dimensão política do espaço geográfico;
 Dimensão socioambiental do espaço geográfico;

Dimensão cultural e demográfica do espaço geográfico.

HISTÓRIA

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

Os estudos sobre a história da produção do conhecimento, seus métodos e determinantes políticos, econômicos, sociais e ideológicos, relacionados com a história das disciplinas escolares e as teorias da aprendizagem, possibilitam uma fundamentação para o professor em discussões curriculares mais aprofundadas e alteram sua prática pedagógica.

Nessa práxis, os professores participam ativamente da constante construção curricular e se fundamentam para organizar o trabalho pedagógico a partir dos conteúdos estruturantes de sua disciplina.

AVALIAÇÃO

No processo educativo, a avaliação deve se fazer presente, tanto como meio de diagnóstico do processo ensino-aprendizagem quanto como instrumento de investigação da prática pedagógica. Assim a avaliação assume uma dimensão formadora, uma vez que, o fim desse processo é a aprendizagem, ou a verificação dela, mas também permitir que haja uma reflexão sobre a ação da prática pedagógica. Para cumprir essa função, a avaliação deve possibilitar o trabalho com o novo, numa dimensão criadora e criativa que envolva o ensino e a aprendizagem.

Desta forma, se estabelecerá o verdadeiro sentido da avaliação: acompanhar o desempenho no presente, orientar as possibilidades de desempenho futuro e mudar as práticas insuficientes, apontando novos caminhos para superar problemas e fazer emergir novas práticas educativas (LIMA, 2002).

No cotidiano escolar, a avaliação é parte do trabalho dos professores. Tem por objetivo proporcionar-lhes subsídios para as decisões a serem tomadas a respeito do processo educativo que envolve professor e aluno no acesso ao conhecimento,

Cronologia	Têm experiências no estabelecimento de limites históricos, com de Cristo e depois de Cristo, geração, década e século. São capazes de estabelecer sequência de datas e períodos, determinar sequência de objetos e imagens e relacionar acontecimentos com uma cronologia.
Testemunhos	São capazes de compreender tipos de testemunho que o historiador utiliza. Distinguem fontes primárias de secundárias. São conscientes da necessidade de serem críticos na análise de documento. Têm consciência de como os historiadores empregam os testemunhos para chegar a uma explicação do passado.

Conteúdos Estruturantes	Analizam as diferentes conjunturas históricas a partir das relações de trabalho, de poder e culturais.
Linguagem e conceitos históricos	Compreendem o significado de determinadas palavras num contexto histórico. Apropriam-se de conteúdos e conceitos históricos. Empregam conceitos históricos para analisarem diferentes contextos.
Método histórico	Compreendem que o conhecimento histórico é produzido com o método da problematização de distintas fontes documentais e historiográficas a partir dos quais o pesquisador produz a narrativa histórica. Compreendem que a produção do conhecimento histórico pode validar, refutar ou complementar a produção historiográfica existente.
Semelhanças e diferenças	Estabelecem “comparações” simples entre passado e presente em referência a uma diversidade de períodos, culturas e contextos históricos.
Continuidade e mudança	Entendem que a História é tanto um estudo da continuidade e da mudança e da simultaneidade. Compreendem que um acontecimento histórico pode responder a uma multiplicidade de causas.
Identificação	São capazes de se identificar como sujeitos que viveram no passado cujas opiniões, atitudes, culturas e perspectivas temporais são diferentes das suas. Explicitam o respeito à diversidade étnico-racial, religiosa e econômica, a partir do conhecimento dos processos históricos. Compreendem a História como experiência social de sujeitos que constroem e participam do processo histórico.
(Adaptado de SCHMIDT e CAINELLI, 2004, p. 149-150 <i>apud</i> PLUCKAROSE, 1996).	

REFERÊNCIAS

AGUIAR, V.T. de; B., M. da G. Literatura: a formação do leitor, alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto. BAKTHIN, M. Estética da Criação Verbal. São Paulo, Hucitec, 1986.

ANDRINI, Álvaro e VASCONCELLOS, Maria José. Praticando matemática, fundamental 2. 3. ed. renovada. São Paulo: Editora do Brasil, 2012.

BALESTRI, Rodrigo. Matemática: interação e tecnologia, volume 1, 2 e 3. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016.

D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação pra uma sociedade em transição. 2. ed. Campinas: Papirus, 2001.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática – Tudo é matemática. São Paulo: Ática, 2000.

GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. Campinas – SP: Autores Associados, 2002. – (Coleção Educação Contemporânea)

GIROUX, H. Pedagogia Social. São Paulo: Cortez, 1983.

LIBÂNEO, José Carlos. A avaliação escolar. São Paulo: Cortez, 1994.

MACHADO, Igor José de Renó. Sociologia Hoje: 1ª ed. - São Paulo: Ática, 2013
SILVA, Afrânio. Sociologia em Movimento: 2ª ed. – São Paulo: Moderna, 2016.

MEKSENAS, Paulo. Sociologia. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção Magistério 2º grau).

PARANÁ, Secretária de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares da Educação Básica de Língua Portuguesa. Curitiba: SEED/DEB, 2008.

PARANÁ. GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ, SEED. Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Língua Portuguesa. Curitiba, PR, 2009.

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR – PPC, DE ACORDO COM O NEM CONTIDO NA BNCC- Instrução Normativa Conjunta nº008/2021-DEDEC/DPGE/SEED e Orientação Conjunta nº 012/2021- DEDEC/DPGE/SEED.

<p>Compreender a estrutura da página HTML.</p> <p>Conhecer reset.css e o posicionamento pelo CSS.Diferenciar inline, block e inline block.</p> <p>Compreender e aplicar bordas e pseudo-classes CSS em páginas na internet.</p> <p>Entender as diferenças entre as estilizações position: static,relative e absolute.</p> <p>Entender a importância de programar um cabeçalho.</p> <p>Conhecer a tabela Unicode. Criar um rodapé na página nainternet.</p>	<p>Linguagem de programação HTML e CSS.</p>	<p>Produção de páginas na internet (I).</p> <p>Ambiente de programação: <i>Sublime Text</i>.</p> <p>Introdução à linguagem HTML à suas <i>tags</i> de título (<h1>) e <i>tags</i> de texto (<p>, ,).</p> <p>Estrutura básica e separação de conteúdos no HTML: <html>, <body>, <meta>, <title>, <head>, <DOCTYPE>, <lang> e <charset>.</p> <p>Introdução à linguagem CSS. Alterações no estilo do texto: <i>text align, font-size, background, color</i>.HTML: <style>.</p> <p>Edição de texto com HTML. Estilo em cascata no CSS. Cores hexadecimal e RGB. CSS in line e CSS externo. Imagens em uma página web.</p> <p>Propriedades <i>height, width, padding e margin</i>.</p> <p><i>Times de Front-End</i>.</p> <p>Listas não-ordenadas e listas ordenadas: .</p> <p>Classes no CSS.</p> <p>Divisões de conteúdos: <div>. Comportamentos <i>inline eblock</i>.</p> <p>Cabeçalho da página <i>web</i>: <header>.</p>	<p>0 7</p>
--	---	--	----------------

Tema: Proposta Pedagógica Curricular - PPC- da Áreas do conhecimento:

Linguagens e suas Tecnologias

INTRODUÇÃO

Historicamente, a organização dos currículos escolares era feita por disciplinas e instituiu-se a ideia de que os docentes estavam no centro dos processos de ensino e aprendizagem, tendo nas disciplinas, de maneira isolada, ensejos para a aprendizagem dos estudantes.

Com a implementação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, a proposta do Novo Ensino Médio está organizada por Áreas de conhecimento, que contemplam os componentes curriculares e ampliam as vias que colocam os estudantes no centro de seu desenvolvimento e os docentes como mediadores.

Nesse contexto, a Área de Linguagens e suas Tecnologias, por meio dos seus componentes curriculares Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa, tem como objetivo fundante a atuação dos estudantes em práticas sociais enunciativa- discursivas, artísticas e/ou corporais, constituídas de linguagem, produção de sentidos, significados, conhecimentos e valores (PARANÁ, 2021).

A Arte, evidenciada e trabalhada como componente curricular, tem as linguagens artísticas como campos investigativos, de atuação, pesquisa e de ações artísticas e pedagógicas e conectam pensamento, sensibilidade, percepção e trabalho artístico; ampliando e promovendo a autonomia reflexiva, crítica e expressiva dos estudantes na apropriação de saberes estéticos e culturais.

Os processos de experimentação, produção, prática, vivência, fruição artística e todos os desdobramentos que a Arte promove favorecem aos estudantes ressignificação de suas ações e interações cotidianas com seus semelhantes e com o mundo.

A Educação Física, pelo predomínio da linguagem corporal, explora a diversidade de manifestações da cultura corporal por meio da variedade de esportes, jogos, brincadeiras, danças, lutas, ginásticas e práticas corporais de aventura, sendo compreendida e valorizada como componente curricular no Ensino Médio.

Nessa perspectiva, o corpo é entendido como a maneira do sujeito se manifestar e agir no mundo, assim, o movimento aparece como expressão das emoções e pensamentos, sendo considerado uma linguagem (NEIRA, 2016).

Além de possibilitar a exploração do movimento e da gestualidade na diversidade de práticas corporais, a Educação Física tem a responsabilidade de promover a análise crítica dos discursos e os valores historicamente associados a elas (PARANÁ, 2021).

O componente curricular de Língua Inglesa integra-se de forma interdisciplinar aos demais componentes da Área de Linguagens e suas Tecnologias e seus pressupostos e implicações se voltam para a ampliação e consolidação das aprendizagens previstas para o Ensino Fundamental, bem como para o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas para o Novo Ensino Médio (BRASIL, 2018; PARANÁ, 2021).

No currículo do novo Ensino Médio, a Língua Inglesa assume um caráter formativo de educação linguística, que contribui para o desenvolvimento da consciência crítica e cidadã sobre sua pluralidade de usos em contextos multiculturais e multilíngues e de seus efeitos na vida social do estudante (BRASIL, 2018).

Antes ensinada e aprendida como língua estrangeira, passa a ser considerada como língua franca da comunicação global, portanto, desterritorializada, heterogênea, híbrida, multimodal, empregada majoritariamente nas interações entre falantes de línguas maternas diferentes e ferramenta de acesso ao conhecimento, à ampliação de perspectivas e a análise, compreensão e transformação social.

A concepção proposta implica um afastamento do tradicional modelo de falante ideal, pautado pela norma

padrão da língua, para o reconhecimento e legitimação de repertórios linguísticos provenientes de usos sociais reais do inglês em interações interculturais e ampliação da noção de

certo ou errado para a de inteligibilidade na comunicação.

Quanto à Língua Portuguesa, sob as perspectivas teóricas da linguagem, está alinhada à abordagem pedagógica progressista, que engloba a crítica social dos conteúdos e que traz em si uma concepção pedagógica interacionista, avançando em outras teorias no processo de ensino-aprendizagem das práticas discursivas de linguagem.

Na Área de Linguagens e suas Tecnologias os conteúdos escolares relacionados aos componentes deverão ser tratados de forma contextualizada, favorecendo aprendizagens e experiências culturais diversas, vivências participativas e a apreensão crítica das diversas dimensões da mesma realidade e suas Tecnologias (PARANÁ, 2021).

Prioriza-se também o trabalho interdisciplinar entre os componentes curriculares por meio da exploração dos efeitos de sentido dado pelas múltiplas linguagens; procedimentos comuns de análise e exploração dos objetivos de aprendizagem; habilidades; cultura digital; temáticas contemporâneas complexas; adoção de metodologia inventivas e de metodologias ativas, tais como, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem por metodologias de projetos, gamificação, sala de aula invertida, design thinking, etc.

Nesse contexto, também é imprescindível o uso de forma pedagógica, crítica, responsável, criativa, ética, estética e técnica das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) (PARANÁ, 2021).

Outras estratégias que podem ser utilizadas a fim de promover a contextualização, problematização, interdisciplinaridade e propostas de investigação, incluem a utilização de Gêneros Discursivos, Gêneros Literários Multissemióticos, entre eles (livros, artigos, revistas, notícias), recursos imagéticos (filmes, documentários, clipes, imagens), a proposição e realização de pesquisas orientadas (individuais e/ou coletivas), seminários, produção de materiais como infográficos, mapas conceituais e/ou mentais, vídeos didáticos, produção de podcasts, entre outros.

Considerando as particularidades de cada componente da Área, torna-se relevante pontuar algumas sugestões específicas

Matemática e suas Tecnologias:

A Matemática e suas Tecnologias como Área do Conhecimento assume um compromisso social, além do seu papel formativo em seus saberes específicos, teóricos e conceituais. No Ensino Médio, conforme orientação da Base Nacional Comum Curricular

– BNCC (BRASIL, 2018) e do Referencial Curricular do Paraná (PARANÁ, 2021) integra-se às outras Áreas do Conhecimento, participando ativamente na formação integral do estudante e do seu protagonismo juvenil, contribuindo no desenvolvimento de competências gerais que permitam ao estudante atuar criticamente no âmbito social, cultural, econômico e no planejamento de seu projeto de vida. Entende-se como competência, “a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho” (BRASIL, 2018, p.8).

Em diálogo com as demais Áreas, é possível que a Matemática expanda em inter-relações permitindo a resolução de problemas em um contexto mais próximo do real, no qual “os estudantes devem utilizar conceitos, procedimentos e estratégias não apenas para resolver problemas, mas também para formulá-los, descrever dados, selecionar modelos matemáticos e desenvolver o pensamento computacional” (BRASIL, 2018, p.470). O trabalho por meio de competências e habilidades, busca garantir ao estudante o desenvolvimento, a construção e a aplicação do conhecimento, a construção de argumentos e a comunicação em Matemática, bem como chegar à formalização e demonstração (PARANÁ, 2021, p.512).

A Matemática como componente curricular contribui com a formação integral do estudante por meio do desenvolvimento das aprendizagens essenciais, na perspectiva de articulação dos objetos de conhecimento com os objetivos de aprendizagem, de forma intencional para atingir habilidades e competências específicas previstas para a Área, assegurando o desenvolvimento das competências gerais da BNCC (BRASIL, 2018). Dessa forma, os objetos de conhecimento da Matemática no Ensino Médio, com suas especificidades e conceitos próprios, são veículos para que os estudantes entendam, analisem e compreendam a realidade.

Além de apropriar-se das ideias, conceitos, métodos e fórmulas próprias do componente é necessário que o estudante atribua significado ao conteúdo estudado por meio da contextualização dos saberes, na relação integradora com as demais Áreas do Conhecimento, na resolução de problemas com ou sem o uso das tecnologias e/ou do desenvolvimento do pensamento computacional. Os objetos do conhecimento atribuídos mediante as habilidades, distribuídos ao longo das três séries do Ensino Médio na Formação Geral Básica, visam aprofundar as aprendizagens adquiridas na etapa anterior e consolidar novos saberes para que o estudante saiba aplicar esses conhecimentos em situações práticas do cotidiano.

Os objetivos de aprendizagem, objetos do conhecimento e possibilidades de conteúdos estão dispostos no quadro organizador, divididos em trimestre, de acordo com a matriz curricular para orientar a apreensão dos conceitos científicos essenciais da Área de Matemática e o desenvolvimento das habilidades.

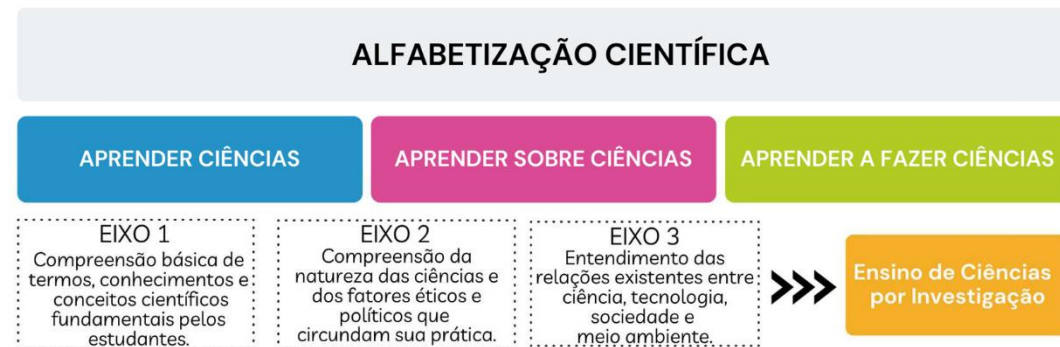
Ciências da Natureza e suas Tecnologias

As Ciências da Natureza e suas Tecnologias buscam interpretar, sistematizar e entender o mundo em que vivemos, considerando os fenômenos relacionados à Vida e ao Universo como um todo. No Ensino Médio, objetiva integrar a vivência do estudante à Ciência e à Tecnologia, Áreas indissociáveis, a partir do desenvolvimento do letramento científico com a compreensão dos conceitos referentes ao desenvolvimento sustentável e questões éticas relacionadas a um mundo dependente das novas tecnologias, bem como suas exigências sociais e educacionais. Dessa maneira, uma aprendizagem significativa, como defendida por Ausubel (2000), assume uma perspectiva emancipadora, uma vez que considera o desenvolvimento cognitivo e cultural do sujeito para o entendimento de fenômenos e a ampliação de uma visão mais crítica sobre a construção do conhecimento científico.

Do ponto de vista da educação científica, o ensino de Biologia como um componente curricular da Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, não deve estar pautado somente em “aprender ciências”, ou seja, privilegiando-se apenas conceitos e teorias, mas ao contrário, deve possibilitar também a compreensão de como esses conceitos e teorias construídos ao longo do tempo encaixam-se no “aprender sobre ciências”. Nesse sentido, se faz necessário que os estudantes possam “aprender a fazer ciências” quando as aulas são planejadas de modo a oferecer oportunidades para o envolvimento em práticas científicas e resoluções de problemas elaborados pelos próprios estudantes (Hoodson, 2014).

A Alfabetização Científica está sistematizada em três eixos estruturantes, com base nos objetivos do ensino de Ciências mencionados anteriormente, elaborados pelas autoras Sasseron e Carvalho (2011, p.75-76), podendo ser representados da seguinte forma:

Figura 1 - Representação das relações entre os três eixos da Alfabetização Científica na Educação Básica com os objetivos do Ensino de Ciências.



Fonte: Adaptado de Sasseron e Carvalho (2011, p.75-76)

Espera-se um Ensino de Ciências que considere a abordagem CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente) para o conhecimento, assim como a visão do contexto histórico, a compreensão da construção humana do conhecimento científico e da relação entre o conhecimento científico-tecnológico e a vida social e produtiva. Os componentes curriculares da Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT), a Biologia, a Física e a Química, contribuem com as expectativas educacionais apresentadas pela Área, visando a formação integral dos sujeitos, ao “propor aos estudantes a construção e utilização de conhecimentos científicos para argumentar, sugerir soluções e enfrentar desafios relacionados à condição de vida e ao meio ambiente” (PARANÁ, 2021, p. 433).

A Física, como componente curricular, colabora nesse processo, uma vez que se debruça no estudo dos fenômenos que ocorrem na natureza e das tecnologias dominadas pelo ser humano. A Física “entende pedaços da realidade” em que vivemos, apoiando-se em modelos em que se pode manipular as variáveis desejadas. Assim, cabe a este componente curricular, aproximar a Física e a realidade cotidiana, trazendo aos estudantes elementos naturais e tecnológicos do dia a dia como objetos do conhecimento, explorando além dos aspectos técnicos, os sociais e ambientais.

Para o componente curricular Química, os três momentos pedagógicos (3MP) sistematizados por Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2009) permitem o trabalho com diversas

abordagens e recursos metodológicos a fim de subsidiar o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa sobre as contribuições da Química como Ciência. Nesta perspectiva, parte-se de uma problematização inicial, seguida de uma etapa para a organização do conhecimento e finalizando com a aplicação do conhecimento. Os 3MP são úteis tanto na realização de experimentos como em pesquisas teóricas, na aprendizagem baseada em problemas ou nas atividades que envolvam as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). Na última etapa, destaca-se o momento em que a problematização inicial é revisitada, permitindo que o conhecimento científico explorado para compreensão e ampliação da questão proposta seja extrapolado para encontros com a realidade local e conexões com outros saberes. Dessa maneira, para o desenvolvimento das habilidades e apreensão dos conceitos científicos essenciais da Área de CNT, propõe-se quadros organizados por trimestre, de acordo com a matriz curricular. Esses quadros organizadores, destacam os objetivos de aprendizagem por componente curricular, os quais juntamente com os objetos de conhecimento e conteúdos sugeridos, impulsionam o desenvolvimento das habilidades.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

A partir da lógica de mudanças permanentes que se apresentam na realidade contemporânea, a educação figura como potência transformadora. Nesse sentido, a Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas tem o compromisso de desenvolver junto aos estudantes o pensamento crítico que os conscientize sobre a transitoriedade do conhecimento científico, assim como tem responsabilidade em formar cidadãos reflexivos e éticos.

Por meio dos componentes curriculares Filosofia, Geografia, História e Sociologia, a Área possibilita a discussão e rediscussão de saberes, ressignificando-os, de modo que tragam sentido para a vida e prática social dos estudantes do Ensino Médio.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2018) as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas enfatizam a articulação entre a teoria e a prática social, que deve acontecer de maneira indissociável, à medida que os saberes formais desenvolvidos por ela são utilizados em situações concretas da vida cotidiana, aprimorando a capacidade dos estudantes em resolver problemas e dilemas complexos da sociedade contemporânea (PARANÁ, 2021).

Uma importante contribuição da Área diz respeito à valorização da diversidade constitutiva da sociedade brasileira, bem como o estímulo ao desenvolvimento de atitudes respeitadas frente aos Direitos Humanos, assim como a composição étnica e cultural do país e as diversas expressões de gênero, sexualidade e religiosidade que envolvem a pluralidade cultural brasileira, apresentando-se como efetivo meio para a mobilização do protagonismo social e escolar e a definição do projeto de vida dos estudantes.

A Filosofia tem como um de seus principais compromissos a formação crítica dos sujeitos. O ensino desse componente é pensado como uma atividade de cunho intelectual e prático, cuja natureza volta-se para o querer saber, exigindo-se habilidades e competências que possam gerar oportunidades aos estudantes de desenvolver suas subjetividades, valorizando-os como seres únicos e singulares no mundo. Os conceitos e problemas desenvolvidos pelos pensadores e pensadoras ao longo dos séculos devem ser compreendidos e ressignificados pelos estudantes durante as aulas, levando-os a uma atitude reflexiva de filosofar, possibilitando-lhes, assim, uma maior compreensão da realidade na qual estão inseridos (PARANÁ, 2021).

A Geografia constitui-se como uma importante ciência que auxilia na compreensão da organização e da dinâmica do espaço geográfico e suas múltiplas territorialidades, contribuindo para a formação integral em suas dimensões intelectual, social, emocional, física e cultural.

Assim, no Ensino Médio, esse componente dá condições para que os estudantes realizem a leitura, análise e interpretação da complexidade do mundo atual, auxiliando no desenvolvimento dos seus projetos de vida, na atuação no mundo do trabalho, na melhor utilização das tecnologias, no enfrentamento de problemas e na construção de soluções práticas para o seu dia a dia (PARANÁ, 2021).

A História como componente curricular da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas orienta-se pela apreensão do conhecimento histórico, e a estruturação de um ensino que favoreça a mediação entre a vivência do estudante e a experiência histórica e cultural da humanidade, de forma que o primeiro passe a se reconhecer enquanto sujeito histórico, atravessado pelas transformações ocorridas ao longo do tempo (PARANÁ, 2021).

Outrossim, a relação entre o ensino e a Ciência da História se processa por meio da instrumentalização crítica das fontes, documentos, historiografia, tempo histórico e demais relações espaço-temporais, como mudanças e permanências, passado/presente, evitando, sobremaneira, o equívoco do anacronismo. Essa referida relação deverá perpassar as abordagens dos objetos de conhecimento, pautadas nos métodos e conceitos da sua ciência de referência, como forma de efetivação da Educação Histórica.

A Sociologia, no Ensino Médio, tem por objetivo promover um olhar cientificamente orientado sobre as relações sociais, possibilitando aos estudantes a apropriação crítica dos saberes historicamente produzidos, com vistas ao estranhamento e desnaturalização dos fenômenos socioculturais e políticos.

Fundamentando-se nos conhecimentos que compõem as Ciências Sociais, os saberes abordados pelo componente envolvem Antropologia, Ciência Política, além da própria Sociologia. Ao tomar os fenômenos sociais como objeto de pesquisa, utilizando-se de teorias e métodos que oferecem análises da realidade social sob o paradigma científico, o componente colabora com o desenvolvimento das competências e habilidades da Área e com a formação integral e contextualizada dos sujeitos. Os objetivos de aprendizagem, objetos do conhecimento e possibilidades de conteúdos estão dispostos no quadro organizador, divididos em trimestre, por componente e de acordo com a matriz curricular, para orientar a apreensão dos conceitos científicos essenciais da Área de Ciências Humanas Sociais Aplicadas e o desenvolvimento das habilidades.

3. Quadro organizador conforme Currículo do Estado do Paraná

A organização de cada uma das áreas ocorre por meio dos componentes curriculares que as constituem; seus respectivos objetos de conhecimento; considerando como princípios organizadores a interdisciplinaridade e a contextualização. O texto de cada uma das áreas contempla a apresentação dos elementos essenciais que as caracterizam, dos encaminhamentos metodológicos e dos pressupostos para a avaliação. Nos quadros organizadores são expressas as competências; as habilidades; os 10 objetivos de aprendizagem; os objetos de conhecimento; e as possibilidades de conteúdo que orientam o processo de escolha acerca dos encaminhamentos pedagógicos. Os conteúdos apresentados são sugestões, que consideram o compromisso com o desenvolvimento das competências a serem alcançadas em cada série. Na organização do documento, além de aspectos já citados, houve a intencionalidade de acolher as diferentes formas de expressão das juventudes e das variadas modalidades de ensino, considerando a diversidade de contextos do estado do Paraná. As temáticas contemporâneas fluem ao longo do currículo e trazem a oportunidade para a aproximação das práticas aos contextos e desafios inerentes à realidade estudantil, e reforçam a necessidade de atribuição de sentido ao processo pedagógico, visando uma aprendizagem significativa. Entende-se como necessária a implementação do Currículo em versão experimental no decorrer do ano de 2022. Tal ação visa, a partir da prática docente, aprimorar os elementos fundamentais contemplados no documento curricular e garantir a construção da aprendizagem dos estudantes. Dessa maneira, para o planejamento das ações pedagógicas, admite-se mudanças expressivas e necessárias na forma de organização do trabalho docente. Para tanto, é fundamental a integração entre os profissionais para esse planejamento, que deve considerar os objetivos de aprendizagem, para avançar em direção à prática contextualizada, visando à formação integral dos estudantes do Ensino Médio.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

1ª SÉRIE

1º TRIMESTRE

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
-------------	-------------	---------------------------	---	-----------------------------

<p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p>	<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p>	<p>ARTE Entender arte como campo discursivo de produção, experimentação, reflexão e vivências individuais e coletivas, compreendendo os contextos e explorando os elementos constitutivos das linguagens artísticas.</p>	<p>Contextos e Práticas. Elementos das Linguagens Artísticas. Sistemas das Linguagens Artísticas.</p>	<p>Altura, duração, timbre, intensidade, densidade, ritmo, melodia, harmonia. Ponto, linha, forma, textura, cor e figura. Movimento corporal, espaço e tempo. Cenografia, iluminação, figurino, maquiagem e sonoplastia.</p>
---	--	--	---	--

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p>	<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p>	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA Compreender os contextos históricos, culturais, originários e o papel social dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados.</p> <p>Analisar as transformações históricas e tecnológicas dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados e suas relações com o contexto cultural, social, ambiental, político e econômico atual.</p> <p>Analisar discursos veiculados em mídias diversas (jornais, recursos audiovisuais, redes sociais) relacionados à cultura corporal.</p>	<p>Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem.</p> <p>Contextos históricos e culturais dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados.</p> <p>Esportes, ginásticas, lutas/artes marciais, mídias e culturas digitais.</p>	<p>Transformação histórica, cultural e tecnológica dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados. Mudanças nas regras, vestimentas, materiais, equipamentos e formas de praticar os esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados.</p> <p>Influência da ciência e tecnologia nos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados.</p> <p>Utilização de dispositivos tecnológicos como assistentes de arbitragem e outros aplicativos dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados.</p> <p>Importância dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados no contexto cultural, social, ambiental, político e econômico. As dimensões do esporte: esporte educacional, participação e rendimento.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p>	<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p>	<p>LÍNGUA INGLESA</p> <p>Compreender o texto como um evento discursivo sócio-histórico e ideologicamente situado.</p> <p>Analisar usos de recursos expressivos (linguísticos e/ou multissemióticos) e seus efeitos de sentidos nos discursos em ILF.</p> <p>Posicionar-se sobre aspectos de natureza cultural, social e política presentes na formação discursiva do texto em ILF.</p>	<p>Práticas discursivas de leitura em ILF:</p> <p>Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem multimidiáticos e multissemióticos.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF:</p> <p>Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos e compreensão do discurso oral. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF:</p> <p>Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos e compreensão do discurso escrito. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p>	<p>Gêneros discursivos multissemióticos em ILF, do Campo da Vida Pública ou Jornalístico/Midiático, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global: Contexto de produção, recepção e circulação (relação autor/leitor/texto – lugar social de enunciador e enunciatário). Condições sócio-históricas de local e época de publicação e de circulação.</p> <p>Intencionalidade. Aceitabilidade. Situacionalidade. Informatividade.</p> <p>Unidade temática: tema, ideias principais e secundárias.</p> <p>Vozes sociais presentes no texto.</p> <p>Vozes ideológicas, pressupostas ou subentendidas.</p> <p>Função comunicativa predominante.</p> <p>Aspectos fonéticos/fonológicos: ortoépia (pronúncia) e prosódia (ritmo, acento, entonação) do inglês em contextos de uso.</p> <p>Efeitos de sentido dados pela conjugação das múltiplas linguagens na construção do texto-multimodalidade.</p> <p>Fato e opinião. Tese e argumento.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.	LÍNGUA PORTUGUESA Compreender e analisar aspectos éticos, políticos, estéticos e culturais de informações/divulgações em diferentes discursos e em diferentes mídias. Formar opinião e produzir argumentos/hipóteses mediante problemáticas do cotidiano. Resumir e transcrever discursos orais veiculados em diferentes mídias.	Prática de leitura: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Prática de oralidade: Condições de produção dos textos orais que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos de atividade humana. Prática de produção de texto: Construção da textualidade. Produção textual pós-escrita. Análise Linguística/semiótica: Morfossintaxe.	Gêneros discursivos do Campo de Atuação da Vida Pública, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Contexto de produção. Interlocutores. Estratégias de elaboração de textos. Situação de interação social do texto. Coesão e Coerência.
	(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.	EDUCAÇÃO FÍSICA Reconhecer e analisar estereótipos e preconceitos associados aos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados e a grupos minoritários. Refletir sobre as implicações das escolhas e usos de recursos das linguagens verbais ou não verbais, a manifestação de crenças, saberes, valores, ideologias e interesses que perpassam os esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados.	Esportes, ginásticas, lutas/artes marciais, lazer e sociedade. Valores nas práticas da cultura corporal.	Preconceito e racismo nas diferentes práticas corporais. Estereótipos e relações de poder presentes nos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados. Políticas públicas de esporte e de lazer.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p>	<p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.</p>	<p>LÍNGUA INGLESA Identificar estereótipos e preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>Analisar intencionalidades dos produtores de discursos e atos de linguagem.</p> <p>Construir hipóteses explicativas para o posicionamento assumido no texto por meio do tratamento dado ao tema e encadeamento das ideias secundárias.</p>	<p>Práticas discursivas de leitura em ILF: Relação entre textos, atos de linguagem e discursos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias presentes no discurso oral).</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados nos discursos escritos).</p>	<p>Gêneros discursivos multissemióticos em ILF, do Campo da Vida Pública ou Jornalístico/Midiático, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global: Formação discursiva: temas e progressão temática. Intencionalidade. Informatividade. Vozes sociais. Vozes ideológicas pressupostas ou subentendidas. Denotação e conotação. Relação interdiscursiva: dialogismo e interdiscurso. Relação intertextual: polifonia e intertextualidade. Relação entre ideias e construção de sentido: coerência textual. Operadores argumentativos.</p>
		<p>LÍNGUA PORTUGUESA Analisar e produzir discursos argumentativos, de refutação, posição e réplica oral e escrita.</p> <p>Editar, revisar e reescrever textos de diferentes gêneros.</p> <p>Inferir em questões de preconceito, ideologias e outras polêmicas veiculados em diferentes discursos e mídias.</p>	<p>Prática de leitura: Relação entre textos, atos de linguagem e discursos.</p> <p>Prática de oralidade: Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p> <p>Prática de produção de texto: Condições de produção dos textos. Elementos notacionais da escrita. Análise Linguística/semiótica: Morfossintaxe e Sintaxe.</p>	<p>Gêneros discursivos do Campo de Atuação da Vida Pública, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Intertextualidade. Intencionalidade do texto. Informatividade. Retomada dos estágios do processo de escrita (leituras e contexto de produção). Coesão e coerência.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p>	<p>(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p>	<p>LÍNGUA INGLESA</p> <p>Analisar o papel desempenhado pela hibridização das linguagens para a construção de sentido e inteligibilidade no texto multissemiótico.</p> <p>Legitimar usos do inglês por falantes de diferentes línguas maternas que transgridem padrões fonéticos/fonológicos, morfossintáticos e/ou semânticos estabelecidos pela norma padrão.</p> <p>Compreender regularidades de composição e estilo no processo de construção de sentido do texto.</p>	<p>Práticas discursivas de leitura em ILF: Regularidades de composição e estilo. Efeitos de sentido produzidos pelo emprego híbrido de recursos linguístico-estruturais, característicos da linguagem verbal, associados a outras semioses (gestual, sonora, espacial, visual, etc) na construção de discursos.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Inteligibilidade, não apenas nos aspectos fonéticos e fonológicos relativos à pronúncia, mas na totalidade de elementos de textualidade empregados na (re) construção de sentido do texto oral.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Inteligibilidade e elementos de textualidade empregados na (re) construção de sentido do texto escrito.</p>	<p>Gêneros discursivos multissemióticos em ILF, do campo da vida pública ou jornalístico midiático, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global:</p> <p>Multimodalidade e efeitos de sentido: linguagem verbal oral e/ou escrita, espacial; visual; gestual; sonora, etc.</p> <p>Aspectos fonéticos/fonológicos: ortoépia (pronúncia) e prosódia (ritmo, acento, entonação) do inglês em contextos de uso.</p> <p>Relação entre ideias e construção de sentido: coerência sintática e estilística.</p> <p>Relação entre ideias e construção de sentido: coesão textual.</p> <p>Regularidades de composição e estilo.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).	LÍNGUA PORTUGUESA Analisar e Interpretar textos de diferentes gêneros. Relacionar/comparar estruturas textuais e discursos em diferentes gêneros. Produzir, adaptar, revisar e reescrever textos de diferentes gêneros.	Prática de leitura: Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em textos. Prática de produção de texto: Condições de produção dos textos que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos da atividade humana. Análise Linguística/semiótica: Sintaxe e Semântica.	Gêneros discursivos do Campo de Atuação da Vida Pública, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Contextualização: encontrar significado nas partes do texto. Sequências discursivas. Progressão. Coesão e coerência. Compartilhamento e análise de produções escritas para adequação.

<p>2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>	<p>ARTE</p> <p>Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética, ética e inclusiva.</p> <p>Experimentar e produzir arte a partir do diálogo com questões sociais, políticas e éticas, e compor argumentos sensíveis, críticos e relevantes na atuação consciente do sujeito na sociedade.</p>	<p>Contextos e Práticas. Processos de Criação. Materialidades.</p>	<p>Indústria Cultural. Arte e inclusão Arte engajada. Teatralidades. Teatro épico. Jogos teatrais. Poéticas da Cena. Desenho, Pintura, Escultura, Modelagem, Instalação, Stencil.</p>
--	---	---	--	---

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>	<p>LÍNGUA INGLESA Reconhecer a articulação entre os recursos multissemióticos e as especificidades das condições de produção e circulação na (re) construção do sentido do texto.</p> <p>Explicar padrões de uso da língua inglesa característicos e representativos do contexto de circulação do gênero e constituintes da identidade de seus usuários.</p> <p>Utilizar recursos semióticos diversos na construção de (contra) discursos de combate a preconceitos e/ou de valorização cultural.</p>	<p>Práticas discursivas de leitura em ILF: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Apreciação, experimentação e réplica. Processos de produção e criação de discursos e atos de linguagem multissemióticos de combate a preconceitos e de estereótipos histórico-culturais.</p>	<p>Gêneros discursivos em ILF, do Campo Artístico/ Literário, representativos de diferentes culturas: Interlocução: lugar social de enunciador e enunciatário.</p> <p>Condições do contexto: histórico, social, político, cultural, econômico, etc.</p> <p>Formação discursiva: temas e progressão temática.</p> <p>Vozes sociais presentes no texto.</p> <p>Relação entre ideias e construção de sentido: coerência pragmática, estilística e genérica.</p> <p>Relação entre ideias e construção de sentido: coesão textual.</p> <p>Multimodalidade e efeitos de sentido: linguagem verbal oral e/ou escrita, espacial; visual; gestual; sonora.</p> <p>Formação ideológica: representações, visões de mundo, crenças, concepções pressupostas e/ou subentendidas que denotam ideologias e/ou discursos</p>

			hegemônicos.
--	--	--	--------------

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p>	<p>LÍNGUA INGLESA</p> <p>Problematizar interesses e relações de poder implícitos ou explícitos em discursos ou atos de linguagem que determinam grau de prestígio em determinadas práticas culturais;</p> <p>Analisar e legitimar o funcionamento de atos de linguagem em ILF em usos que os desviem de padrões normatizados, realizados entre sujeitos não nativos de língua inglesa, de grupos culturais minoritários e/ou tradicionalmente excluídos de reconhecimento social;</p> <p>Construir argumentos favoráveis à ressignificação e legitimação de usos da língua inglesa em práticas sociais da cultura juvenil por grupos minoritários menos prestigiados e/ou tradicionalmente excluídos de reconhecimento social.</p>	<p>Práticas discursivas de leitura em ILF:</p> <p>Variedades de usos da língua inglesa de acordo com as condições de produção, recepção e circulação de discursos e atos de linguagem, inclusive as menos valorizadas.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF:</p> <p>Apreciação, experimentação e réplica. Relação entre discursos, textos, atos de linguagem e processos de legitimação de práticas da linguagem oral.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF:</p> <p>Apreciação, experimentação e réplica. Relação entre discursos, textos, atos de</p>	<p>Gêneros do discurso do campo da vida pessoal ou jornalístico midiático em ILF, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global:</p> <p>Interlocução: Lugar social de enunciador e enunciatário.</p> <p>Condições do contexto: histórico, social, político, cultural, econômico, etc.</p> <p>Formação discursiva: temas e progressão temática.</p> <p>Formação ideológica: Representações, visões de mundo, crenças, concepções pressupostas e/ou subentendidas que denotam ideologias e/ou discursos hegemônicos em ideias principais e secundárias.</p> <p>Operadores argumentativos.</p> <p>Relação interdiscursiva: dialogismo e interdiscurso.</p> <p>Relação intertextual: Polifonia e intertextualidade.</p>

			linguagem e processos de legitimação de práticas da linguagem escrita.	Relação entre ideias e construção de sentido: coerência textual sintática, semântica e estilística. Efeitos de sentido dados por escolhas lexicais.
--	--	--	--	--

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p>	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>Conhecer o direito ao lazer, espaços públicos de práticas corporais e as políticas públicas de inclusão relacionadas às práticas corporais tematizadas.</p> <p>Experimentar, vivenciar e fruir movimentos e modos inclusivos significando práticas dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados no (re)conhecimento de si e do outro, valorizando a diversidade em seus processos identitários.</p> <p>Produzir discursos e atos de linguagem que respeitem a diversidade e rompam com padrões de preconceitos, materializados historicamente nas práticas da cultura corporal.</p>	<p>Contextos históricos e culturais dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados.</p> <p>Esportes, ginásticas, lutas/artes marciais, lazer e sociedade.</p> <p>Relação entre discursos, atos de linguagem e valores.</p>	<p>Políticas públicas de acesso às práticas corporais e ao lazer.</p> <p>Capacitismo e inclusão.</p> <p>Práticas corporais adaptadas.</p> <p>Esportes adaptados e megaeventos.</p> <p>Esportes paralímpicos (goalball, vôlei sentado, futebol de cinco, futebol de sete, bocha, tênis de mesa, basquete em cadeira de rodas).</p>

<p>3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</p>	<p>(EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>Construir repertório temático a partir de informações obtidas em diferentes mídias.</p> <p>Formular perguntas para entrevistas e debates sobre as temáticas contemporâneas locais, regionais e globais.</p> <p>Implementar e vivenciar eventos de promoção dos Direitos Humanos.</p>	<p>Prática de produção de texto:</p> <p>Estratégia de Produção textual escrita. Planejamento, produção e edição de textos escritos e multissemióticos.</p> <p>Análise linguística/semiótica: Morfossintaxe e Sintaxe.</p>	<p>Gêneros discursivos do Campo de Atuação da Vida Pública, Jornalístico Midiático e Artístico Literário:</p> <p>Processos de produção textual, com uso reflexivo de recursos linguísticos e multissemióticos.</p> <p>Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção.</p>
--	--	--	---	--

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.</p>	<p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.</p>	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA Conhecer, selecionar e utilizar os gestos, movimentos e fundamentos básicos (técnicos e táticos) dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados de forma consciente e intencional.</p> <p>Experimentar, fruir e vivenciar gestos e movimentos dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados entendendo as limitações corporais próprias e do outro e respeitando as diferenças.</p>	<p>Aspectos biopsicológicos dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados.</p>	<p>Conhecimentos artísticos, culturais, fisiológicos, anatômicos, biomecânicos e sistemas energéticos que envolvem a produção dos movimentos. Gestos, movimentos e fundamentos básicos (técnicos e táticos) dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados. Vivência, adaptação e transformação dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos. Identificação da lógica interna de práticas motrizes nos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados.</p>
		<p>LÍNGUA PORTUGUESA Analisar e comparar a função das diferentes linguagens (emotiva, referencial, conativa, fática, poética, metalinguística) seus significados e simbologia.</p> <p>Participar de situações de interação social em que se estabeleça práticas com diferentes linguagens.</p> <p>Expressar-se em situações de comunicação utilizando a linguagem gestual/ corporal e a variação linguística.</p>	<p>Prática de leitura: Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações.</p> <p>Prática de oralidade: Variações dos gestos em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos.</p> <p>Análise linguística e semiótica: Semântica e Variação linguística.</p>	<p>Gêneros discursivos do Campo de Atuação da Vida Pública, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Análise de situações e contextos em práticas de linguagem sobre o uso de gestos e expressões corporais em interações das diversas linguagens. Apreciação de imagens corporais e gestuais, em movimento ou estáticas, como fotografia, artes visuais, vídeo, cinema, dança e teatro. Ambiguidade e polissemia. Adequação discursiva. Discurso de humor no texto.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.	(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a Direitos Humanos e valores democráticos.	EDUCAÇÃO FÍSICA Conhecer manifestações de lutas/ artes marciais de diferentes matrizes culturais e reconhecer as diferenças e aproximações entre manifestações de luta e de artes marciais. Analisar criticamente a apropriação das lutas/artes marciais pela Indústria Cultural e os eventos esportivos envolvendo essas práticas.	Contextos históricos e culturais das lutas/artes marciais tematizadas. Lutas/Artes marciais, vida de qualidade e saúde. Lutas/Artes marciais, mídias e culturas digitais.	Aspectos históricos, culturais e filosóficos das lutas/artes marciais tematizadas. Apropriação das lutas/artes marciais pela Indústria Cultural. Lutas do Brasil (capoeira, huka huka, luta marajoara, jiu-jitsu brasileiro, etc).
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.	(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.	ARTE Reconhecer a arte como campo de produção de conhecimento, de sensibilidade, de ética, estética, política, de construção discursiva e de vivências sociais, em questões, fatos, referências e conceitos do Patrimônio Cultural local, regional, nacional e/ou global e Espaços de arte Formal, Não-Formal e Informal. Pesquisar e analisar diferentes linguagens artísticas, contextualizando-as no tempo e no espaço.	Contextos e Práticas. Patrimônio Cultural. Espaços de arte. Elementos das Linguagens Artísticas. Sistemas das Linguagens Artísticas. Curadoria.	Movimentos e períodos da arte. Arte urbana. Arte circense. Patrimônio Cultural material e imaterial, local, regional, nacional e/ou global. Museus, galerias, instituições, teatros, exposições, conservatórios, performances, instalações, eventos, ações, promoções, curadores, artistas, etc.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo	(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.	LÍNGUA PORTUGUESA Reconhecer a arte como campo de produção de conhecimento, de sensibilidade, de ética, estética, política, de construção discursiva e de vivências sociais, em questões, fatos, referências e conceitos do Patrimônio Cultural local, regional, nacional e/ou global e Espaços de arte Formal, Não-Formal e Informal.	Prática de leitura: Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações. Prática de oralidade: Variações dos gestos em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos. Análise linguística e semiótica: Semântica e Variação linguística. Literatura: Pensamento/imaginação, fruição e elucidação de conceitos.	Gêneros discursivos do Campo de Atuação da Vida Pública, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Adequação discursiva na transcrição da fala para a escrita. Diferenças e semelhanças entre o discurso oral e o escrito. Variação linguística (lexical, semântica e prosódica). Texto literário e não literário.
	(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente	ARTE Identificar e apreciar formas distintas das linguagens artísticas cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético, corporal e sonoro.	Contextos e práticas. Elementos das Linguagens Artísticas. Sistemas das Linguagens Artísticas.	Movimentos e períodos da arte. Arte urbana. Arte circense. Museus, galerias, instituições, teatros, exposições, conservatórios, performances, instalações, eventos, ações, promoções, curadores, artistas, etc.

<p>protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.</p>	<p>diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA Identificar e apreciar formas distintas das linguagens em gêneros literários, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar, o repertório imagético e elucidação de conceitos.</p>	<p>Prática de leitura: Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais. Relação entre discursos, atos de linguagem e valores. Literatura: Pensamento/imaginação, fruição e elucidação de conceitos.</p>	<p>Gêneros discursivos do Campo de Atuação da Vida Pública, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Linguagem literária e não literária. Funções da linguagem. Variação linguística (lexical, semântica e prosódica). Movimentos e períodos da arte.</p>
---	--	--	---	--

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.</p>	<p>(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.</p>	<p>ARTE</p> <p>Apreender arte como esfera de autoria, protagonismo e manifestação cultural e relacionar possibilidades de autoria em arte à realidade da cena cotidiana.</p>	<p>Processos de Criação. Materialidades. Notação, Registro Musical e Sonoridades. Arte e Tecnologia.</p>	<p>Música e suas relações com a tecnologia. Culturas digitais. Cinema. Mídias sociais na arte. Tecnologias digitais na arte.</p>

<p>7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência e cultura.</p>	<p>(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.</p>	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA Estabelecer relação entre a influência da mídia/culturas digitais nas práticas corporais ou na falta dela (sedentarismo).</p> <p>Avaliar o impacto que as diferentes mídias têm nas escolhas (corporais e sociais) e nos processos de formação dos sujeitos contemporâneos.</p> <p>Discutir princípios éticos nas práticas corporais mediadas pelas TDIC, fazendo uso crítico e consciente das TDIC nas diferentes práticas corporais para o bem-estar geral.</p>	<p>Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no universo digital.</p> <p>Esportes, ginásticas, lutas/artes marciais, lazer e sociedade.</p> <p>Aspectos biopsicológicos dos esportes, ginásticas e lutas/artes marciais tematizados.</p> <p>Esportes, ginásticas, lutas/artes marciais, vida de qualidade e saúde.</p> <p>Esportes, ginásticas, lutas/artes marciais, mídia e culturas digitais.</p>	<p>O corpo como construção cultural e sede de signos sociais.</p> <p>Apropriação das práticas corporais pela Indústria Cultural e pela sociedade de consumo.</p> <p>Indústria Cultural e mercantilização nas práticas esportivas.</p> <p>Padrões de desempenho, beleza e estética.</p> <p>Culto ao corpo, modismos, concepção de corpo ideal, diversidade de corpos.</p> <p>Relação entre as mídias sociais, imagem corporal, distorção da imagem corporal e transtornos alimentares.</p> <p>Biotipos e estereótipos corporais.</p> <p>Transformações corporais.</p> <p>Qualidade de vida.</p>
---	--	--	---	--

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência e cultura.</p>	<p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA Produzir de forma colaborativa, textos de diferentes gêneros. Utilizar ferramentas digitais para editar, revisar e reescrever textos de diferentes gêneros. Compreender e interpretar textos de diferentes gêneros.</p>	<p>Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais/multissemióticos. Prática de produção de texto: Uso autônomo, crítico e criativo de softwares e ferramentas e ambientes colaborativos. Autoria coletiva. Análise Linguística/semiótica: Morfossintaxe e Sintaxe.</p>	<p>Gêneros discursivos do Campo de Atuação da Vida Pública, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Condições de produção. Elementos composicionais. Repertório lexical. Coesão e Coerência.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p>	<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p>	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA Compreender os contextos histórico-culturais originários e o papel social dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados.</p> <p>Analisar as transformações históricas e tecnológicas dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados e suas relações com o contexto cultural, social, ambiental, político e econômico atual.</p> <p>Analisar discursos veiculados em mídias diversas (jornais, recursos audiovisuais, redes sociais) relacionados à cultura corporal.</p>	<p>Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem.</p> <p>Contextos históricos e culturais dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados.</p>	<p>Transformação histórica, cultural e tecnológica dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizadas.</p> <p>Mudanças nas regras, vestimentas, materiais, equipamentos e formas de praticar os esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados.</p> <p>Fundamentos técnicos básicos, adaptação e transformação das práticas corporais de aventura tematizadas, considerando os protocolos básicos de segurança e o gerenciamento de risco.</p> <p>Influência da ciência e tecnologia nos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados.</p> <p>Utilização de dispositivos tecnológicos como assistentes de arbitragem e outros aplicativos nas práticas corporais.</p> <p>Importância dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas.</p> <p>As dimensões do esporte: esporte educacional, participação e rendimento.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p>	<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p>	<p>LÍNGUA INGLESA Compreender o texto como um evento discursivo sócio-histórico e ideologicamente situado. Analisar usos de recursos expressivos (linguísticos e/ou multissemióticos) e seus efeitos de sentidos nos discursos em ILF. Posicionar-se sobre aspectos de natureza cultural, social e política presentes na formação discursiva do texto em ILF.</p>	<p>Práticas discursivas de leitura em ILF: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem multimidiáticos e multissemióticos. Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos e compreensão do discurso oral. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos e compreensão do discurso escrito. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p>	<p>Gêneros discursivos multissemióticos em ILF, do Campo da Vida Pública ou Jornalístico/Midiático, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global: Contexto de produção, recepção e circulação (relação autor/leitor/texto – lugar social de enunciador e enunciatário). Condições sócio-históricas de local e época de publicação e de circulação. Intencionalidade. Aceitabilidade. Situacionalidade. Informatividade. Unidade temática: tema, ideias principais e secundárias. Vozes sociais presentes no texto. Vozes ideológicas, pressupostas ou subentendidas. Função comunicativa predominante. Aspectos fonéticos/fonológicos: ortoépia (pronúncia) e prosódia (ritmo, acento, entonação) do inglês em contextos de uso. Efeitos de sentido dados pela junção das múltiplas linguagens na construção do texto-multimodalidade. Fato e opinião. Tese e argumento.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p>	<p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.</p>	<p>LÍNGUA INGLESA</p> <p>Identificar estereótipos e preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>Analisar intencionalidades dos produtores dos discursos e atos de linguagem.</p> <p>Construir hipóteses explicativas para o posicionamento assumido no texto por meio do tratamento dado ao tema e encadeamento das ideias secundárias.</p>	<p>Práticas discursivas de leitura em ILF: Relação entre textos, atos de linguagem e discursos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Réplica. Posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias presentes no discurso oral. Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Réplica. Posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados nos discursos e atos de linguagem escritos.</p>	<p>Gêneros discursivos em ILF, próprios da cultura juvenil ou de convergência, do Campo de Atuação Artístico Literário, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global: Formação discursiva: temas e progressão temática. Intencionalidade. Informatividade. Vozes sociais. Vozes ideológicas pressupostas ou subentendidas. Denotação e conotação. Relação interdiscursiva: dialogismo e interdiscurso. Relação intertextual: Polifonia e intertextualidade. Relação entre ideias e construção de sentido: coerência textual. Operadores argumentativos.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p>	<p>(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.</p>	<p>ARTE Entender arte como campo de experimentação, criação, estruturação de práticas de intervenção e possibilidades intertextuais, interdiscursivas, midiáticas e tecnológicas.</p>	<p>Arte e Tecnologia. Processos de Criação. Materialidades. Contextos e Práticas. Notação, Registro Musical e Sonoridades.</p>	<p>Happening. Performance. Música Eletrônica. Improvisação e experimentação musical. Instrumentos musicais digitais e analógicos. Part Mixagem. Design. Obras digitais. Video Art. Vídeo Dança. Vídeo Performance. Site specific. Instalação.</p> <p>Poéticas da cena. Teatralidades. Fotografia, desenho, pintura, etc. Redes sociais, sites, blogs, aplicativos, etc.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p>	<p>(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemiótico, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.</p>	<p>LÍNGUA INGLESA</p> <p>Compreender processos contemporâneos de produção e recepção de discursos em ILF, com estratégias de remediação, multimídia e transmídia.</p> <p>Capacitar-se para as práticas de compreensão, curadoria e produção de textos colaborativos em ILF, multi e/ou transmidiáticos, multissemióticos, favorecendo os multiletramentos.</p> <p>Propor formas de intervenção através das práticas sociais mediadas por ILF, usando processos contemporâneos de produção e circulação de discursos (remediação, multimídia e transmídia).</p>	<p>Práticas discursivas de leitura em ILF:</p> <p>Interações discursivas contemporâneas, com estratégias de remediação, multimídia e/ou transmídia, como atos linguísticos, cognitivos, socioculturais e políticos.</p> <p>Relações interdiscursivas e/ou intertextuais.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF:</p> <p>Processos de autoria coletiva de produções textuais orais contemporâneas, com estratégias de remediação, multimídia e transmídia.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF:</p> <p>Processos de autoria coletiva de produções textuais escritas contemporâneas, com estratégias de remediação, multimídia e transmídia.</p>	<p>Gêneros discursivos em ILF, próprios da cultura juvenil ou de convergência, do Campo de Atuação Artístico Literário, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global:</p> <p>Etapas e estratégias de produção de textos de gêneros do discurso orais ou escritos e curadoria de conteúdos digitais.</p> <p>Situação de interação social do gênero do discurso oral ou escrito.</p> <p>Condições de produção e objetivos comunicativos (forma composicional, estilo, gênero, progressão temática e adequação às linguagens, suporte, trans e multimídiação).</p> <p>Adequação do gênero ao suporte e aos recursos de transmídia e/ou multimídia.</p> <p>Progressão temática.</p> <p>Adequação linguístico-discursiva à situação do evento, ao tema, à finalidade, aos interlocutores etc.</p> <p>Regularidades da língua, escolhas linguísticas e intencionalidade de sentidos.</p> <p>Aspectos fonéticos/ fonológicos: ortoépia (pronúncia) e prosódia (ritmo, acento, entonação) do inglês em contextos de uso.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.	ARTE Considerar arte como esfera de legitimação para inclusão, democracia, equidade, diversidade e Direitos Humanos a partir da apreciação e experimentação de formas distintas de manifestações artísticas, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal, visual e sonoro.	Contextos e Práticas. Processos de Criação. Arte e Tecnologia.	Arte engajada. Expressionismo. Teatro do Oprimido. Vanguardas. Arte Contemporânea.
		LÍNGUA PORTUGUESA Participar de processos de autoria coletiva e adequação de textos de diferentes gêneros presentes no Campo de Atuação Artístico/Literário. Produzir e veicular críticas referentes às manifestações artísticas, culturais e literárias. Analisar e considerar os aspectos éticos, políticos, estéticos, artísticos, culturais e literários em textos de diferentes gêneros.	Prática de leitura: Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais. Relação entre discursos, atos de linguagem e valores. Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais. Análise Linguística/semiótica: Semântica. Variação linguística. Literatura: Pensamento/imaginação/fruição	Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Intertextualidade. Intencionalidade. Elementos da linguagem mobilizados pelo autor para conseguir a adesão do ouvinte: adequação da linguagem ao público, variação linguística (gírias, jargões profissionais, clichês, citações etc.), estratégias discursivas de persuasão (uso de linguagem figurada, argumentação, etc.). Processo de referência – hipônimos, hiperônimos, pressuposição, sinonímia, paráfrase, antonímia, contradição. Figuras de linguagem: analogias – comparações e metáforas em textos científicos –, aliteração, anacoluto, anáfora, antítese. Análise literária.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</p>	<p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p>	<p>ARTE</p> <p>Participar e apropriar-se de processos de produção de arte para reflexão, argumentação, intervenção e promoção dos Direitos Humanos, consciência socioambiental e consumo responsável.</p>	<p>Elementos das Linguagens Artísticas.</p> <p>Contextos e Práticas. Processos de Criação.</p> <p>Notação, Registro Musical e Sonoridades.</p>	<p>Performance.</p> <p>Intervenção Urbana. Indústria Cultural. Poéticas da cena.</p> <p>Teatralidades.</p> <p>Sonoridades.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</p>	<p>(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.</p>	<p>LÍNGUA INGLESA</p> <p>Explorar a formação discursiva em atos de linguagem em ILF, materializados em textos que abordam questões polêmicas, controversas e de relevância social.</p> <p>Refletir sobre os diferentes pontos de vista e argumentos apresentados pelos enunciadores dos textos.</p> <p>Formular opinião, com uso de estratégias de argumentação para sustentar, refutar e negociar posições, com respeito à diversidade de opiniões e abertura para a reformulação de posicionamentos.</p>	<p>Práticas discursivas de leitura em ILF:</p> <p>Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem; Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos de produções artísticas, culturais, etc.).</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF:</p> <p>Réplica. Produção de debate de opinião de fundo controverso. Argumentação e modalização.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF:</p> <p>Réplica. Produção de debate de opinião de fundo controverso. Argumentação e modalização.</p>	<p>Gêneros discursivos em ILF, do Campo Jornalístico/ Midiático, que abordem temáticas de Direitos Humanos:</p> <p>Contexto de produção, recepção e circulação: relação autor/leitor/texto – lugar social de enunciador e enunciatário.</p> <p>Intencionalidade.</p> <p>Condições sócio-históricas de local e época de publicação e de circulação.</p> <p>Aceitabilidade. Situacionalidade.</p> <p>Informatividade.</p> <p>Unidade temática: tema, ideias principais e secundárias.</p> <p>Formação ideológica:</p> <p>Representações, visões de mundo, crenças, concepções pressupostas e/ou subentendidas que denotam estereótipos, ideologias e/ou discursos hegemônicos em ideias principais e secundárias.</p> <p>Elementos persuasivos, argumentativos, contra argumentativos.</p> <p>Relação entre ideias e construção de sentido: coerência textual estilística e genérica.</p> <p>Relação entre ideias e construção de sentido: coesão textual.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</p>	<p>(EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>Analisar situações locais que envolvam a temática dos Direitos Humanos, relações Étnico-Raciais, e/ou Meio Ambiente.</p> <p>Resumir/relatar discursos que circulam em diferentes mídias.</p> <p>Debater/discutir sobre temáticas contemporâneas e complexas da realidade do estudante.</p>	<p>Prática de leitura: Estratégias e procedimentos de leitura.</p> <p>Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.</p> <p>Prática de produção de texto: Estratégia de Produção textual escrita.</p> <p>Análise Linguística/semiótica: Sintaxe. Variação linguística.</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário:</p> <p>Contexto de produção. Elementos composicionais.</p> <p>Processos de remediação, multimídia e transmídia.</p> <p>Intencionalidades.</p> <p>Pressupostos e subentendidos.</p> <p>Ideia central. Fato e opinião.</p> <p>Coesão e Coerência.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</p>	<p>(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p>	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA Identificar e mapear espaços e equipamentos públicos e privados de lazer no entorno da escola ou do local onde mora, discutindo barreiras de acesso ao lazer.</p> <p>(Re)conhecer políticas públicas de lazer e esporte nos contextos locais e intervir pela garantia do direito ao lazer ativo e à prática de cultura corporal.</p> <p>Experimentar, fruir e vivenciar diferentes práticas corporais de aventura.</p>	<p>Práticas corporais de aventura, lazer e sociedade.</p> <p>Práticas corporais de aventura, estilo de vida e desenvolvimento sustentável.</p> <p>Investigação de temáticas, questões e desafios contemporâneos.</p>	<p>Conceito de lazer e sua relação com as práticas corporais. Implicações do direito ao lazer para as vivências de práticas corporais. Espaços públicos e particulares de lazer. Equipamentos públicos e particulares para o lazer ativo na região em que habita. Barreiras de acesso ao lazer (simbólicas, econômicas, geográficas e físicas). Políticas públicas de incentivo ao esporte, ao lazer e a conservação ambiental. Relação entre esporte, lazer e trabalho. Práticas corporais de aventura (skate, BMX, parkour, slackline, surfe, mountain bike, orientação, arvorismo, escalada, trekking, montanhismo). Projetos de intervenção pela garantia do direito ao lazer ativo envolvendo as práticas corporais de aventura e a conservação ambiental. Estratégias sustentáveis para vivenciar as práticas corporais de aventura e a conservação do patrimônio público e ambiental, por meio da educação ambiental e da relação homem-natureza.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</p>	<p>(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p>	<p>LÍNGUA INGLESA</p> <p>Investigar temáticas, questões e desafios contemporâneos presentes em discursos de ILF.</p> <p>Analisar vozes ideológicas presentes em discursos de ILF que tratam de desafios contemporâneos;</p> <p>Produzir textos colaborativos multi/transmidiáticos, de agenciamento crítico, para atuação e inovação nos desafios contemporâneos.</p>	<p>Práticas discursivas de leitura em ILF: Análise de discursos e atos de linguagem. Mobilização para o pensamento crítico acerca da agenda contemporânea, com consideração de diferentes perspectivas, pontos de vista e informações.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Produção de discursos e atos de linguagem orais/multissemióticos; Mobilização para o pensamento crítico acerca da agenda contemporânea; Discurso oral em ILF como forma de atuação e inovação em desafios contemporâneos.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Produção de discursos e atos de linguagem escritos/multissemióticos; Mobilização para o pensamento crítico acerca da agenda contemporânea; Discurso escrito em ILF como forma de</p>	<p>Gêneros discursivos do Campo Jornalístico/ Midiáticos temáticas contemporâneas de cidadania global.</p> <p>Etapas e Estratégias de produção de textos de gêneros do discurso orais ou escritos, a partir de práticas inovativas de novos letramentos e multiletramentos.</p> <p>Situação de interação social do gênero do discurso oral ou escrito.</p> <p>Condições de produção e objetivos comunicativos (Forma composicional, estilo, gênero, progressão temática e adequação às linguagens, suporte, trans e multimídiação).</p> <p>Adequação do gênero ao suporte e aos recursos de transmídia e/ou multimídia.</p> <p>Progressão temática.</p> <p>Adequação linguístico-discursiva à situação do evento, ao tema, à finalidade, aos interlocutores etc.</p> <p>Regularidades da língua, escolhas linguísticas e intencionalidade de sentidos.</p> <p>Aspectos fonéticos/ fonológicos: ortoépia (pronúncia) e prosódia (ritmo, acento, entonação) do inglês em contextos de uso.</p>

			atuação e inovação em desafios contemporâneos.	
--	--	--	--	--

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>Analisar e produzir críticas referentes a dados estatísticos apresentados em diferentes mídias.</p> <p>Desenvolver conteúdo textual em produções multissemiótica, multimídia, transmídia e remídia.</p> <p>Discutir documentos legais relacionados à realidade escolar e do estudante.</p>	<p>Prática de leitura: Esferas e práticas de linguagem. Análise de discursos e atos de linguagem.</p> <p>Prática de produção de texto: Processos de produção e inovação com as linguagens.</p> <p>Análise Linguística/semiótica: Semântica e Sintaxe</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário:</p> <p>Elementos composicionais. Condições de produção. Investigação de temas, questões e desafios contemporâneos. Contextos de produção. Coesão e Coerência.</p>

<p>4. Compreender as línguas como fenômeno (geopolítico, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno geopolítico, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>Analisar os elementos composicionais em textos de diferentes gêneros e compará-los.</p> <p>Produzir conteúdo em diferentes mídias sobre temáticas contemporâneas.</p> <p>Criar roteiros de soluções para problemas do cotidiano escolar.</p>	<p>Prática de leitura: Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).</p> <p>Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos escritos e multissemióticos.</p> <p>Prática de produção de textos: Estratégia de produção textual escrita.</p> <p>Análise Linguística/semiótica: Semântica e Variação linguística.</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário:</p> <p>Situação de interação social do texto oral.</p> <p>Adequação ao gênero (estrutura composicional).</p> <p>Progressão temática. Contexto de produção. Interlocutores.</p> <p>Intenção e linguagem: língua formal, informal/coloquial e literária.</p> <p>Linguagem da Internet.</p>
---	---	--	--	--

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.</p>	<p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.</p>	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA Conhecer, selecionar e utilizar os gestos, movimentos e fundamentos básicos (técnicos e táticos) dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados de forma consciente e intencional.</p> <p>Experimentar, fruir e vivenciar gestos e movimentos dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados entendendo as limitações corporais próprias e do outro e respeitando as diferenças.</p>	<p>Aspectos biopsicológicos dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados.</p>	<p>Conhecimentos artísticos, culturais, fisiológicos, anatômicos, biomecânicos e sistemas energéticos que envolvem a produção dos movimentos dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados.</p> <p>Gestos, movimentos e fundamentos básicos (técnicos e táticos) dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados.</p> <p>Vivência, adaptação e transformação dos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos.</p> <p>Identificação da lógica interna de práticas motrizes nos esportes, práticas corporais de aventura e ginásticas tematizados.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.</p>	<p>(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.</p>	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA Experimentar diferentes ginásticas de condicionamento físico e identificar práticas a serem cultivadas no Projeto de Vida.</p> <p>Desenvolver o autoconhecimento e autocuidado com o corpo e com a saúde pessoal e coletiva, a socialização e o entretenimento relacionando ginásticas de condicionamento físico à saúde e ao seu Projeto de Vida.</p> <p>Criar soluções de tempo, espaço, materiais, regras e agrupamentos para ajustar as ginásticas de condicionamento físico a contextos de vida e da comunidade.</p>	<p>Aspectos biopsicológicos das ginásticas. Ginásticas, vida de qualidade e saúde.</p>	<p>A ginástica enquanto manifestação da cultura de movimento. Ginástica de condicionamento físico (alongamentos, ginástica aeróbica e localizada, step, pular corda, pilates, treino funcional) em diferentes contextos (lazer, saúde, educação e trabalho). Relações entre atividade física/exercício físico e sedentarismo, obesidade, gasto calórico, síndrome metabólica. Aptidão física relacionada à saúde. Métodos de avaliação física. Possibilidades de adaptação das práticas das ginásticas de condicionamento físico a diferentes contextos e aos projetos de vida dos estudantes.</p>

<p>6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.</p>	<p>(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>Registrar processos artísticos locais em textos de diferentes gêneros.</p> <p>Planejar e escrever roteiros para eventos.</p> <p>Participar de eventos artísticos e culturais realizados no ambiente escolar ou fora dele.</p>	<p>Prática de leitura: Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais).</p> <p>Prática de produção de texto: Estratégia de produção textual escrita.</p> <p>Análise Linguística/semiótica: Semântica e Sintaxe.</p> <p>Literatura: Fruição e elucidação de conceitos em confronto com o senso comum.</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Seleção de léxico. Adequação discursiva. Tema. Interlocutores. Tipos de argumentos e contra-argumentação. Organizadores textuais. Coesão e coerência. Análise literária.</p>
--	--	---	--	--

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.</p>	<p>(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p>	<p>ARTE</p> <p>Reconhecer arte como esfera de diversidade cultural, social, de identidades e saberes.</p> <p>Pesquisar, apreciar e analisar manifestações artísticas e culturais como recurso para a construção de reflexões, ações críticas e criativas e de incentivo à prática do protagonismo e autonomia.</p>	<p>Contextos e práticas.</p> <p>Patrimônio Cultural. Espaços de arte.</p> <p>Elementos das Linguagens Artísticas.</p> <p>Sistemas das Linguagens Artísticas.</p> <p>Curadoria.</p>	<p>Dança contemporânea.</p> <p>Dança teatro. Poéticas da cena.</p> <p>Teatralidades.</p> <p>Movimento, espaço e tempo.</p> <p>Patrimônio Cultural material e imaterial, local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>Museus, galerias, instituições, teatros, exposições, conservatórios, instalações, eventos, ações, promoções, curadores, artistas, etc.</p>

<p>7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.</p>	<p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p>	<p>ARTE</p> <p>Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.</p> <p>Observar e produzir intersecções entre arte e mídias, ferramentas e tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC).</p>	<p>Arte e Tecnologia. Materialidades. Processos de Criação. Curadoria.</p>	<p>Quadros digitais interativos. Hologramas. Tecnologias digitais no compartilhamento de produções das Linguagens Artísticas. Música Eletrônica. Instrumentos musicais digitais e analógicos. Cinema. Fotografia. Mixagem. Design. Culturas digitais. Projeção. Obras digitais. Video Art. Vídeo Dança. Vídeo Performance. Site specific. Redes sociais, sites, blogs, aplicativos, etc.</p>
--	--	---	--	--

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.	(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.	<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>Utilizar recursos digitais para produção e edição de diferentes gêneros do discurso.</p> <p>Relacionar/comparar estruturas textuais em diferentes gêneros e mídias.</p> <p>Elaborar críticas após análise em textos de diferentes discursos.</p>	<p>Prática de leitura:</p> <p>Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e a validade das informações.</p> <p>Prática de produção de texto:</p> <p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, no contexto da cultura de rede.</p> <p>Análise linguística e semiótica: Morfossintaxe e Sintaxe.</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário:</p> <p>Elementos composicionais.</p> <p>Curadoria: filtrador; agenciador.</p> <p>Interdiscursividade e intertextualidade.</p> <p>Intertextualidade.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p>	<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p>	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA Compreender os contextos históricos, culturais, originários e o papel social dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados.</p> <p>Analisar as transformações históricas e tecnológicas dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados e suas relações com o contexto cultural, social, ambiental, político e econômico atual.</p> <p>Analisar discursos veiculados em mídias diversas (jornais, recursos audiovisuais, redes sociais) relacionados à cultura corporal.</p>	<p>Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Contextos históricos e culturais dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Jogos e brincadeiras, esportes, danças, mídia e culturas digitais.</p>	<p>Transformação histórica, cultural e tecnológica dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Mudanças nas regras, vestimentas, materiais, equipamentos e formas de praticar os jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Relação entre jogos e brincadeiras, esportes, danças e os veículos midiáticos. Influência da ciência e tecnologia nos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Utilização de dispositivos tecnológicos como assistentes de arbitragem e outros aplicativos nos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Importância dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados no contexto cultural, social, ambiental, político e econômico. As dimensões do esporte: esporte educacional, participação e rendimento.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p>	<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p>	<p>LÍNGUA INGLESA Compreender o texto como um evento discursivo sócio-histórico e ideologicamente situado. Analisar usos de recursos expressivos (linguísticos e/ou multissemióticos) e seus efeitos de sentidos nos discursos em ILF. Posicionar-se sobre aspectos de natureza cultural, social e política presentes na formação discursiva do texto em ILF.</p>	<p>Práticas discursivas de leitura em ILF: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem multimidiáticos e multissemióticos. Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos e compreensão do discurso oral. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos e compreensão do discurso escrito. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de</p>	<p>Gêneros discursivos multissemióticos em ILF, do Campo da Vida pública ou Jornalístico/Midiático, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global: Contexto de produção, recepção e circulação (relação autor/leitor/texto – lugar social de enunciador e enunciatário). Condições sócio-históricas de local e época de publicação e de circulação. Intencionalidade. Aceitabilidade. Situacionalidade. Informatividade. Unidade temática: tema, ideias principais e secundárias. Vozes sociais presentes no texto. Vozes ideológicas, pressupostas ou subentendidas. Função comunicativa predominante. Aspectos fonéticos/fonológicos: ortoépia (pronúncia) e prosódia (ritmo, acento, entonação) do inglês em contextos de uso. Efeitos de sentido dados pela junção das múltiplas linguagens na construção do texto-multimodalidade. Fato e opinião. Tese e argumento.</p>

			<p>mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p>	
--	--	--	---	--

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p>	<p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.</p>	<p>ARTE Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das linguagens artísticas tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artísticas e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético, corporal e sonoro.</p> <p>Considerar arte como campo de observação, reflexão, análise e reconfiguração dos padrões da realidade social, aspectos contemporâneos e ideológicos.</p>	<p>Contextos e práticas. Patrimônio Cultural. Curadoria. Arte e Tecnologia. Materialidades. Notação, Registro Musical e Sonoridades.</p>	<p>Movimentos e Períodos da arte. Arte dos povos originários da América. Arte africana e afro-brasileira. Arte brasileira. Danças étnicas. Danças Brasileiras. Música étnica. Música Popular Brasileira. Teatro brasileiro. Teatralidades. Patrimônio Cultural material e imaterial, local, regional, nacional e/ou global. Museus, galerias, instituições, teatros, exposições, conservatórios, instalações, eventos, ações, promoções, curadores, artistas, etc.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p>	<p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.</p>	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA Reconhecer e analisar estereótipos e preconceitos associados aos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados e a grupos minoritários.</p> <p>Refletir sobre as implicações das escolhas e usos de recursos das linguagens verbais ou não verbais, a manifestação de crenças, saberes, valores, ideologias e interesses que perpassam os jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados.</p>	<p>Jogos e brincadeiras, esportes, danças, lazer e sociedade. Jogos e brincadeiras, esportes, danças, mídias e culturas digitais. Valores nas práticas da cultura corporal.</p>	<p>Preconceito e racismo nas diferentes práticas corporais. Estereótipos e relações de poder presentes nos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Interesses, relações de poder e perspectivas de mundo presentes nos discursos referentes aos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Apagamentos culturais (como a cultura dos povos originários, dos africanos e afro-brasileiros) nos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p>	<p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.</p>	<p>LÍNGUA INGLESA</p> <p>Reconhecer a intencionalidade dos produtores de discursos e atos de linguagem.</p> <p>Identificar estereótipos e preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>Construir hipóteses explicativas para o posicionamento assumido no texto por meio do tratamento dado ao tema e encadeamento das ideias secundárias.</p>	<p>Práticas discursivas de leitura em ILF: Relação entre textos, atos de linguagem e discursos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais, etc.).</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias presentes no discurso oral).</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados nos discursos e atos de linguagem escritos).</p>	<p>Gêneros discursivos multissemióticos em ILF, do campo da vida pública ou jornalístico midiático, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global:</p> <p>Formação discursiva: temas e progressão temática. Intencionalidade. Informatividade. Vozes sociais. Vozes ideológicas pressupostas ou subentendidas. Denotação e conotação. Relação interdiscursiva: dialogismo e interdiscurso. Relação intertextual: polifonia e intertextualidade. Relação entre ideias e construção de sentido: coerência textual. Operadores argumentativos.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p>	<p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA Analisar, interpretar e discutir textos em diferentes linguagens. Adaptar textos e possibilitar navegação em diferentes mídias. Produzir discursos em diferentes gêneros sobre temáticas contemporâneas.</p>	<p>Prática de leitura: Confirmação/validação da compreensão. Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais/multissemióticos. Relação entre fala e escrita. Análise Linguística/semiótica: Semântica e Sintaxe.</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Intencionalidade do texto. Adequação da linguagem ao público. Efeitos de sentido promovidos pelos elementos da linguagem oral no momento da escuta: entonação; respeito aos turnos de fala; expressões corporais, faciais, gestuais, pausas, entre outros. Vozes sociais. Discurso ideológico. Coesão e coerência. Organizadores textuais.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p>	<p>(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.</p>	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA Reconhecer os diferentes contextos de produção, circulação e recepção de produções multissemióticas, multimídia e transmídia.</p> <p>Analisar e experimentar diferentes atos de linguagem que se utilizam de recursos variados das linguagens verbal, artística e corporal (multissemióticas), em jogos e brincadeiras.</p> <p>Desenvolver a autonomia na utilização de diferentes mídias integradas, propondo produções que refletem o protagonismo juvenil relacionado aos jogos e brincadeiras.</p>	<p>Contextos históricos e culturais dos jogos e brincadeiras. Jogos e brincadeiras, lazer e sociedade. Jogos e brincadeiras, mídia e culturas digitais.</p>	<p>Transformações históricas e tecnológicas dos jogos e brincadeiras. Veiculação histórica dos jogos e brincadeiras nas diferentes mídias. Mercantilização e espetacularização dos jogos e brincadeiras. Jogos eletrônicos x jogos populares. Jogos virtuais e online. Corpo, lazer e espaços públicos das cidades. Benefícios e malefícios dos jogos online. Possibilidades de adaptação e fruição das práticas da cultura corporal em diferentes espaços públicos e aos projetos de vida, no que diz respeito ao tempo de lazer dos estudantes.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>Apreciar e analisar os processos contemporâneos nas manifestações artísticas culturais e na literatura.</p> <p>Produzir e veicular críticas referentes às manifestações artísticas, culturais e literárias.</p> <p>Analisar e compreender aspectos éticos, políticos, estéticos, artísticos, culturais e literários em diferentes gêneros.</p>	<p>Prática de leitura: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem.</p> <p>Prática de oralidade. Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais.</p> <p>Prática de produção de texto: Condições de produção e circulação dos textos.</p> <p>Análise Linguística/semiótica: Morfossintaxe e Sintaxe.</p> <p>Literatura: Pensamento/imaginação, fruição e elucidação de conceitos em confronto com o senso comum.</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Elementos da linguagem mobilizados pelo autor para conseguir a adesão do ouvinte: adequação da linguagem ao público, variação linguística (gírias, jargões profissionais, clichês, citações etc.), estratégias discursivas de persuasão (uso de linguagem figurada, argumentação etc.).</p> <p>Vozes sociais no texto.</p> <p>Intencionalidades.</p> <p>Marcadores discursivos e metadiscursivos.</p> <p>Análise literária.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p>	<p>ARTE Reconhecer arte como esfera dialógica de sensibilização, investigação, atuação e produção de sentidos sobre a realidade social.</p>	<p>Elementos das Linguagens Artísticas. Sistemas das Linguagens Artísticas. Notação, Registro Musical e Sonoridades. Espaços de Arte. Patrimônio Cultural.</p>	<p>Arte dos povos originários da América. Arte africana. Poéticas da cena cotidiana. Performance. Teatralidades. Danças étnicas. Street dance. Música étnica. Cantores populares. Luthier. Teatralidades. Teatro engajado. Teatro de rua. Patrimônio Cultural material e imaterial, local, regional, nacional e/ou global. Museus, galerias, instituições, teatros, exposições, conservatórios, instalações, eventos, ações, promoções, curadores, artistas, etc.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA Utilizar as diferentes estratégias de remediação, multimídia e transmídia em eventos, festivais, etc.</p> <p>Relacionar discursos veiculados em diferentes mídias.</p> <p>Intervir, cooperando em situações de resolução de conflitos e combate aos preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>Prática de leitura: Relação entre discursos, textos, atos de linguagem e processos de legitimação de práticas das diferentes linguagens.</p> <p>Prática de produção de texto: Estratégia de Produção textual escrita. Produção textual pós-escrita.</p> <p>Análise Linguística/semiótica: Semântica e Sintaxe.</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem e construção lexical. Repertório lexical. Conhecimentos linguísticos morfossintáticos, semânticos e de funções da linguagem oral. Pressupostos e subentendidos. Coesão e Coerência.</p>

<p>3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</p>	<p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p>	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA Compreender e analisar os contextos de produção, circulação e recepção das danças tematizadas e sua relação com os Direitos Humanos. Experimentar, vivenciar e fruir movimentos e danças de diferentes matrizes respeitando as diferenças culturais e étnicas.</p>	<p>Contextos históricos e culturais das danças tematizadas. Danças, lazer e sociedade. Danças, vida de qualidade e saúde. Experimentação de práticas da cultura corporal.</p>	<p>O movimento como meio de expressão em sociedade. Experimentação do corpo dançante, dos passos e músicas de danças características e tradicionais de diversos povos e culturas. Danças folclóricas e étnicas de diferentes matrizes culturais. Danças dos povos originários (indígenas, africanos e afro-brasileiros). Benefícios biopsicossociais das danças de diferentes matrizes culturais. Reelaboração dessas danças a partir de uma experiência criativa, estética e colaborativa. Diálogos entre dança e lutas/artes marciais.</p>
--	---	---	---	--

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</p>	<p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA Inferir efeitos de sentidos sobre discursos que veiculam questões éticas, políticas, estéticas.</p> <p>Planejar, implementar e vivenciar eventos de intervenção direcionados às temáticas sociais e culturais locais e regionais.</p> <p>Relacionar e produzir argumentos sobre conteúdos veiculados em diferentes mídias.</p>	<p>Prática de oralidade: Confirmação/validação da compreensão. Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.</p> <p>Prática de produção de texto: Condições de produção dos textos que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos da atividade humana.</p> <p>Análise Linguística/semiótica: Morfossintaxe e Semântica.</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário:</p> <p>Sumário de informações e conteúdo produzido pelo contexto da produção textual oral (dos interlocutores, da unidade temática, propósitos, entre outros).</p> <p>Contexto de produção. Argumentatividade. Tipos de argumentos e contra-argumentação.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</p>	<p>(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA Discutir, debater e argumentar sob aspectos éticos, políticos, ideológicos, estéticos, artísticos e culturais. Selecionar, adequar e desenvolver conteúdo para produções multissemióticas, multimídia, transmídia e remídia. Fazer curadoria de informação na produção da crítica.</p>	<p>Prática de leitura: Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais. Recursos das diferentes linguagens e produção de sentidos. Réplica. Análise Linguística/semiótica: Sintaxe e Semântica.</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Gêneros discursivos e seus elementos composicionais, desenvolvidos a partir das práticas da oralidade, leitura e escrita. Conteúdo temático. Planejar, produzir, revisar e analisar textos orais de acordo com as condições de produção e objetivos comunicativos (forma composicional, estilo, gênero, progressão temática e adequação dos elementos da fala). Informatividade. Coesão e Coerência. Discurso ideológico. Curadoria.</p>
	<p>(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p>	<p>ARTE Analisar processos de criação artística para discutir, argumentar e produzir inovações de relevância social. Desenvolver processos de criação artística com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p>	<p>Processos de Criação. Contextos e Práticas. Arte e Tecnologia. Materialidades.</p>	<p>Experimentação artística individual e coletiva. Recursos e tecnologias sociais e digitais. Desenho, Pintura, Colagem, Quadrinhos, Dobradura, Escultura, Modelagem.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>4. Compreender as línguas como fenômeno (geopolítico, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>	<p>LÍNGUA INGLESA</p> <p>Reconhecer a língua inglesa como sensível a seus contextos de uso em interações entre falantes de diferentes línguas maternas, que a transformam e por ela são transformados.</p> <p>Compreender estratégias interacionais empregadas por falantes de diferentes línguas maternas para alcançar seus propósitos comunicativos usando ILF.</p> <p>Legitimar usos por grupos subalternizados, que transgridem o padrão posto por nacionalidades hegemônicas.</p>	<p>Práticas discursivas de leitura em ILF:</p> <p>Contextos sócio-históricos, socioculturais e sociopolíticos do inglês como língua franca da comunicação global.</p> <p>Variedades de usos por falantes de diferentes línguas maternas em interações interculturais.</p> <p>Estratégias pragmático-discursivas.</p> <p>Inteligibilidade.</p>	<p>Gêneros discursivos em ILF, do Campo da Vida Pessoal e /ou Artístico Literário, que abordem temáticas relacionadas à língua e identidade cultural:</p> <p>Efeitos de sentido dados por escolhas lexicais, funções morfossintáticas, semânticas, fonéticas e fonológicas, pragmáticas e demais elementos constitutivos do discurso.</p> <p>Modalizadores discursivos.</p> <p>Coerência pragmática e estilística: variedades de usos de ILF, inteligibilidade, adequação, inadequação e pertinência de registros.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>4. Compreender as línguas como fenômeno (geopolítico, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.</p>	<p>LÍNGUA INGLESA Compreender os diferentes usos da língua inglesa em interações plurilíngues e multiculturais, observando fatores de adequação ao contexto, inteligibilidade e estratégias pragmáticas interacionais, linguísticas e extralinguísticas.</p> <p>Construir sentido/ entendimento sobre características culturais e linguístico-discursivas presentes nas variedades de usos ILF, que contribuem para a adequação, o alcance do propósito comunicativo e para o entendimento, respeito e empatia a estilos próprios de seus usuários.</p> <p>Vivenciar práticas discursivas em ILF provenientes de grupos identitários variados.</p>	<p>Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Contextos de usos. Usos de recursos das variedades e de estilos linguísticos por falantes de diferentes línguas maternas e processos de construção identitária. Estratégias de modalização, intencionalidade, adequação e pertinência.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Contextos de usos. Usos de recursos das variedades e de estilos linguísticos por falantes não nativos de inglês e processos de construção identitária. Estratégias de modalização, intencionalidade, adequação e pertinência.</p>	<p>Gêneros discursivos em ILF, do Campo da Vida Pessoal e /ou Artístico Literário em ILF, que abordem temáticas relacionadas à língua e identidade cultural: Efeitos de sentido dados por escolhas lexicais, funções morfossintáticas, semânticas, fonéticas e fonológicas, pragmáticas e demais elementos constitutivos do discurso. Modalizadores discursivos. Coerência pragmática e estilística: variedades de usos de ILF, inteligibilidade, adequação, inadequação e pertinência de registros.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.</p>	<p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.</p>	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA Conhecer, selecionar e utilizar os gestos, movimentos e fundamentos básicos (técnicos e táticos) dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados de forma consciente e intencional. Experimentar, fruir e vivenciar gestos e movimentos dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados, entendendo as limitações corporais próprias e do outro e respeitando as diferenças.</p>	<p>Aspectos biopsicológicos dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Jogos e brincadeiras, esportes, danças, lazer e sociedade.</p>	<p>Conhecimentos artísticos, culturais, fisiológicos, anatômicos, biomecânicos e sistemas energéticos que envolvem a produção dos movimentos dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados Gestos, movimentos e fundamentos básicos (técnicos e táticos) dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados. Vivência, adaptação e transformação dos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados em função do tempo, do espaço, das intencionalidades e interações com diferentes pessoas e contextos. Identificar a lógica interna de práticas motrizes nos jogos e brincadeiras, esportes e danças tematizados.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.</p>	<p>(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA Produzir roteiros e propostas de intervenção social que incluam a prática do esporte, do lazer e cultura corporal. Participar de eventos que mobilizem a interação social envolvendo diferentes temáticas. Engajar-se em ações de promoção dos valores democráticos e respeito às diferenças.</p>	<p>Prática de oralidade: Apreciação e réplica, com combate a preconceitos e estereótipos em práticas corporais. Prática de produção de texto: Construção da textualidade. Análise linguística/semiótica: Semântica e Variação linguística.</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Discursos e atos de linguagem que circulam em diferentes campos de atuação e que incorrem em manifestação de preconceito e alimentação de estereótipos nas práticas da cultura corporal. Análise e experimentação de aspectos sinestésicos (gestos e expressões corporais) constitutivos de práticas da oralidade. Vozes sociais. Coesão e Coerência.</p>

<p>6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.</p>	<p>(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.</p>	<p>ARTE</p> <p>Observar e interpretar processos de autoria individual e coletiva produção, circulação e recepção de obras artísticas.</p> <p>Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>	<p>Processos de Criação. Contextos e Práticas. Materialidades.</p>	<p>Experimentação artística individual e coletiva</p> <p>Improvisação artística individual e coletiva.</p> <p>Coreografias. Sonoridades. Teatralidades. Performance. Desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.</p>
--	--	---	--	---

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.</p>	<p>(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>Planejar, produzir e atuar em processos criativos de autoria individual ou coletiva.</p> <p>Posicionar-se criticamente em relação à diversidade dos saberes, identidades e culturas.</p>	<p>Prática de leitura: Contextos de produção, circulação e recepção de criações artísticas. Experimentação de linguagens e materialidades artísticas. Prática de produção oral: Práticas e linguagens artísticas. Processos de criação. Autoria coletiva de criações artísticas. Análise Linguística/semiótica: Semântica e Sintaxe. Literatura: Pensamento/imaginação</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Conteúdo temático. Vozes sociais. Modalização. Recursos multissemióticos e digitais na escrita. Coesão e coerência. Análise literária.</p>

<p>7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.</p>	<p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p>	<p>ARTE Experimentar e conceituar interseções entre arte, mídias sociais e tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC).</p>	<p>Arte e Tecnologia. Materialidades. Processos de Criação. Curadoria.</p>	<p>Quadros digitais interativos. Hologramas. Tecnologias digitais no compartilhamento de produções das Linguagens Artísticas. Música Eletrônica. Instrumentos musicais digitais e analógicos. Cinema. Fotografia. Mixagem. Design; Culturas digitais. Projeção. Obras digitais. Video Art. Vídeo Dança. Video Performance. Site specific. Redes sociais, sites, blogs, aplicativos, etc.</p>
--	---	--	---	--

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.</p>	<p>(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.</p>	<p>LÍNGUA INGLESA</p> <p>Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) nas diferentes práticas discursivas em ILF e nos processos de formação dos sujeitos contemporâneos.</p> <p>Discutir princípios éticos nas práticas discursivas em ILF mediadas pelas TDIC.</p> <p>Fazer uso crítico das TDIC nas diferentes práticas discursivas em ILF.</p>	<p>Práticas discursivas de leitura em ILF:</p> <p>Contextos de usos da língua inglesa no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital. Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF:</p> <p>Contextos de usos orais da língua inglesa no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital. Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF:</p> <p>Contextos de usos escritos da língua inglesa no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem</p>	<p>Gêneros discursivos de qualquer Campo de Atuação, próprios da cultura juvenil ou cultura de convergência, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global:</p> <p>Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no universo digital.</p> <p>Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital. Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC.</p> <p>Mídia e culturas digitais.</p> <p>Efeitos de sentido dados por escolhas lexicais, funções morfossintáticas, semânticas, fonéticas e fonológicas, pragmáticas e demais elementos constitutivos do discurso no meio digital.</p>

			<p>e discursos circulantes em meio digital. Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC.</p>	
--	--	--	---	--

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo realidade e para continuar aprendendo.</p>	<p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p>	<p>LÍNGUA INGLESA</p> <p>Planejar, produzir e editar textos em ILF, orais, escritos e/ou multissemióticos que contemplem réplicas a temáticas contemporâneas debatidas ou hipótese de solução a problemas reais (locais/globais).</p>	<p>Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Discurso oral em língua inglesa como instrumento de ação social. Vivência de situações de uso da língua inglesa em interação intercultural pela produção de textos orais.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Discurso oral em língua inglesa como instrumento de ação social. Vivência de situações de uso da língua inglesa em interação intercultural pela produção de textos escritos.</p>	<p>Gêneros discursivos em ILF, próprios da cultura juvenil ou de convergência, de qualquer campo de atuação, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global: Apresentação da proposta de produção textual multissemiótica. Levantamento de conhecimento prévio sobre a temática e o gênero proposto. Estudo, organização e sistematização das características do gênero: análise de textos variados do mesmo gênero.</p> <p>Condições de produção, circulação e consumo, infraestrutura textual, suporte de veiculação, formação discursiva e ideológica, linguagem (oral, escrita, multimodal), relações interdiscursivas, escolhas lexicais, relações entre as ideias do texto dadas por elementos de coesão e coerência, aspectos fonéticos e fonológicos (pronúncia, stress,</p>

ritmo, entonação), etc.

Produção inicial: individual e/ou
coletiva.
Revisão e reescrita.
Veiculação.

2ª SÉRIE 1º TRIMESTRE

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo realidade e para continuar aprendendo.</p>	<p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA Relacionar e comparar estruturas textuais e discursos produzidos em diferentes gêneros. Adaptar, adequar e/ou reescrever discursos de diferentes gêneros.</p>	<p>Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. Prática de produção de texto: Condições de produção dos textos que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos da atividade humana. Análise Linguística/semiótica: Morfofossintaxe.</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Conteúdo temático. Intencionalidade do texto. Intertextualidade e interdiscursividade. Contexto de produção. Informatividade. Unidade temática. Vozes sociais.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo realidade e para continuar aprendendo.</p>	<p>(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.</p>	<p>LÍNGUA INGLESA</p> <p>Compreender processos contemporâneos de produção e recepção de discursos em ILF, com estratégias de remediação, multimídia e transmídia.</p> <p>Capacitar-se para as práticas de compreensão, curadoria e produção de textos colaborativos em ILF, multi e/ou transmidiáticos, multissemióticos, favorecendo os multiletramentos.</p> <p>Propor formas de intervenção através das práticas sociais mediadas por ILF, usando processos contemporâneos de produção e circulação de discursos (remediação, multimídia e transmídia).</p>	<p>Práticas discursivas de leitura em ILF:</p> <p>Interações discursivas contemporâneas, com estratégias de remediação, multimídia e/ou transmídia, como atos linguísticos, cognitivos, socioculturais e políticos.</p> <p>Relações interdiscursivas e/ou intertextuais.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF:</p> <p>Processos de autoria coletiva de produções textuais orais contemporâneas, com estratégias de remediação, multimídia e transmídia.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF:</p> <p>processos de autoria coletiva de produções textuais escritas contemporâneas, com estratégias de remediação, multimídia e transmídia.</p>	<p>Gêneros discursivos multissemióticos em ILF, próprios da cultura juvenil ou de convergência, de campos de atuação diversificados, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global:</p> <p>Etapas e estratégias de produção de textos de gêneros do discurso orais ou escritos e curadoria de conteúdos digitais.</p> <p>Situação de interação social do gênero do discurso oral ou escrito.</p> <p>Condições de produção e objetivos comunicativos (forma composicional, estilo, gênero, progressão temática e adequação às linguagens, suporte, trans e multimídiação).</p> <p>Adequação do gênero ao suporte e aos recursos de transmídia e/ou multimídia.</p> <p>Progressão temática.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>Compreender e analisar aspectos éticos, políticos, estéticos e culturais em informações/divulgações em diferentes discursos e mídias.</p> <p>Identificar, listar e propor soluções para problemas do cotidiano, relacionados aos valores democráticos e Direitos Humanos.</p>	<p>Prática discursiva de leitura: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Apreciação, experimentação e réplica.</p> <p>Prática discursiva de oralidade: Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em textos pertencentes a gêneros diversos.</p> <p>Literatura: Elucidação de conceitos em confronto com o senso comum.</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Vozes sociais no texto. Adequação da fala ao contexto social. Turnos de fala. Seleção lexical. Argumentação. Análise literária.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
-------------	-------------	---------------------------	---	-----------------------------

<p>2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem multimodais/multissemióticas compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p>	<p>LÍNGUA INGLESA Analisar as relações de poder, intencionalidades, valores, ideologias e preconceitos dados pelos contextos de produção, recepção e circulação de discursos e atos das diferentes linguagens.</p> <p>Posicionar criticamente em relação às ideologias, relações de poder, preconceitos, que estão presentes nos gêneros multimodais analisados.</p> <p>Apropriar-se de recursos expressivos linguísticos, corporais, visuais, sonoros, artísticos, hibridizando-os para produzir discursos e atos de linguagem que constituam respostas a situações sociais de inclusão (valorização) ou exclusão (discriminação racial, subalternização, etc).</p>	<p>Práticas discursivas de leitura em ILF: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagens, nas práticas das diferentes linguagens.</p> <p>Relação entre discursos, atos de linguagem, valores e ideologia. Influência do contexto histórico e cultural na produção de discursos.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Contexto de uso de ILF, adequação e inadequação, inteligibilidade, interculturalidade;</p> <p>Relação entre discursos, atos de linguagem, valores, hegemonia e ideologia. Influência do contexto histórico e cultural na produção de discursos orais.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Contexto de uso de ILF, adequação e inadequação. inteligibilidade, interculturalidade;</p> <p>Relação entre discursos, atos de</p>	<p>Gêneros discursivos multissemióticos em ILF, do campo da vida pública, que abordem temáticas de Direitos Humanos: Interlocução: Lugar social de enunciador e enunciatário. Condições do contexto: histórico, social, político, cultural, econômico, etc.</p> <p>Infraestrutura textual: Plano geral do texto; tipos de discurso; tipos de sequências.</p> <p>Implicações do suporte para a (re)construção de sentido. Função comunicativa predominante: persuadir, informar, etc. Efeitos de sentido dados pela multimodalidade. Tema e progressão temática. Vozes sociais representadas. Ideologias explícitas ou subjacentes. Discursos hegemônicos explícitos ou subjacentes. Relação entre ideias e construção de sentido: coerência textual. Relação entre ideias e construção de sentido: coesão textual. Relação interdiscursiva: dialogismo e interdiscurso. Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem e construção lexical.</p>
--	---	--	--	--

			linguagem, valores e ideologia. Influência do contexto histórico e cultural na produção de discursos escritos.	
--	--	--	---	--

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p>	<p>LÍNGUA INGLESA Compreender a dimensão (geo)política de ILF. Analisar sentidos e visões de mundo veiculados por discursos e atos de linguagem em ILF. Produzir discursos e atos de linguagem de respeito à diversidade, rompendo com padrões de preconceitos historicamente construídos, com protagonismo na defesa de valores democráticos e dos Direitos Humanos.</p>	<p>Práticas discursivas de leitura: Relação entre discursos, atos de linguagem e valores. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos de discursos). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Posicionamentos éticos e estéticos.</p>	<p>Gêneros discursivos multimodais em ILF, do campo da vida pública, que abordem temáticas de Direitos Humanos: Relação interdiscursiva: dialogismo e interdiscurso. Relação entre textos. Intertextualidade e polifonia; Conhecimentos linguísticos: operadores da argumentação e modalizadores. Regularidades da língua. Escolhas linguísticas e intencionalidade: Efeitos de sentido dados por aspectos sintáticos, morfológicos, semânticos, fonéticos e fonológicos.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</p>	<p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA Compreender e analisar as diferentes linguagens utilizadas nos processos de produção individual e coletiva. Produzir e veicular críticas referentes às manifestações artísticas, culturais e literárias.</p>	<p>Prática de oralidade: Confirmação/validação da compreensão. Prática de produção de texto: Condições de produção dos textos que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos da atividade humana. Literatura: Fruição; prática e cultura digital. Análise linguística/semiótica: Semântica.</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Repertório lexical. Conhecimentos linguísticos morfossintáticos, semânticos e de funções da linguagem oral. Contexto de produção. Intencionalidades. Vozes sociais. Discurso ideológico. Os sentidos de termos e palavras no texto: denotação e conotação. Análise literária.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</p>	<p>(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA Engajar-se em defesa de questões voltadas à consciência socioambiental e ao consumo responsável. Posicionar-se criticamente ante discursos de preconceito, ideologia e problemas sociais.</p>	<p>Prática de leitura: Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Recursos das diferentes linguagens e produção de sentidos. Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem.</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Mobilização de conhecimentos adquiridos (contexto de produção textual, características discursivas e linguístico-discursivas). Fato central. Coesão e Coerência Adequação discursiva à situação do evento (formal/ informal), ao tema, à finalidade, aos interlocutores etc.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>4. Compreender as línguas como fenômeno geopolítico, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza</p>	<p>(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA Analisar e adequar discursos às diferentes situações comunicativas. Formar opinião e produzir argumentos relativos aos conteúdos analisados. Resumir e transcrever discurso oral relativos a conteúdos analisados previamente.</p>	<p>Prática de oralidade: Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em textos pertencentes a gêneros diversos. Prática de produção de texto: Condições de produção dos textos que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos da atividade humana. Análise linguística/semiótica: Morfossintaxe e Semântica.</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Efeitos de sentido decorrentes de escolhas de volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização, expressividade, gestualidade etc. Seleção lexical. Coesão e coerência. Contexto de produção. Elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, acentuação e intensidade etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com a plateia etc. Adequação discursiva à situação do evento (formal/ informal), ao tema, à finalidade, aos interlocutores etc.</p>

<p>5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.</p>	<p>(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>Compreender e analisar estereótipos e relações de poder presentes em discursos veiculados pelas diferentes mídias.</p> <p>Posicionar-se criticamente ante discursos veiculados em diferentes mídias, que manifestam injustiça e desrespeito.</p>	<p>Prática de leitura: Contexto de produção, circulação e recepção de discursos sobre as práticas corporais. Apreciação e réplica, com combate a preconceitos e estereótipos em práticas corporais.</p> <p>Prática de oralidade: Contexto de produção, circulação e recepção de discursos sobre as práticas corporais.</p> <p>Análise Linguística/semiótica: Sintaxe e Morfossintaxe.</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem.</p> <p>Análise e experimentação de aspectos sinestésicos (gestos e expressões corporais) constitutivos de práticas da oralidade intencionalidades, efeitos de sentido, de acordo com o contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Coesão e coerência.</p>
---	--	--	---	---

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência e cultura.</p>	<p>(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.</p>	<p>LÍNGUA INGLESA</p> <p>Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) nas diferentes práticas discursivas em ILF e nos processos de formação dos sujeitos contemporâneos.</p> <p>Discutir princípios éticos nas práticas discursivas em ILF mediadas pelas TDIC.</p> <p>Fazer uso crítico das TDIC nas diferentes práticas discursivas em ILF.</p>	<p>Práticas discursivas de leitura em ILF:</p> <p>Contextos de usos da língua inglesa no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital.</p> <p>Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF:</p> <p>Contextos de usos orais da língua inglesa no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital.</p> <p>Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF:</p> <p>Contextos de usos escritos da língua inglesa no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital.</p>	<p>Gêneros discursivos em ILF, do campo de atuação jornalístico / midiático em ILF, que abordem temáticas contemporâneas: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital.</p> <p>Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC.</p> <p>Mídia e culturas digitais. Efeitos de sentido dados por escolhas lexicais, funções morfossintáticas, semânticas, fonéticas e fonológicas, pragmáticas e demais elementos constitutivos do discurso no meio digital.</p>

			Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC.	
--	--	--	--	--

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência e cultura.</p>	<p>(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA Utilizar recursos digitais relacionados às práticas de produção do cotidiano escolar. Editar/ revisar e reescrever textos de diferentes gêneros.</p>	<p>Prática de leitura: Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e a validade das informações.</p> <p>Prática de produção textual: Uso crítico de recursos e agregadores de conteúdo e compartilhamento de informações no universo digital. Alimentação temática.</p> <p>Prática de leitura: Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no contexto da cultura de rede.</p> <p>Análise Linguística/semiótica: Sintaxe.</p> <p>Literatura: Fruição, elucidação de conceitos e prática digital.</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Progressão temática.</p> <p>Curadoria: filtrador; agenciador. A plataforma como dispositivo curatorial.</p> <p>Elementos composicionais do gênero. Fontes.</p> <p>Pesquisa: tipos de pesquisa (bibliográfica; documental; estudo de caso; de campo, entre outras). Diferenciação entre fatos e opiniões.</p> <p>Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem em meio digital e repertório lexical.</p> <p>Formação das sentenças nos textos: estudo dos períodos simples e compostos.</p> <p>Análise literária.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo realidade e para continuar aprendendo.</p>	<p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>Analisar e interpretar discursos veiculados em diferentes mídias.</p> <p>Debater e posicionar-se criticamente ante discursos de preconceito e ideologia presentes no texto.</p>	<p>Prática de leitura: Relação entre textos, atos de linguagem e discursos.</p> <p>Prática de oralidade: Condições de produção dos textos orais que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos de atividade humana.</p> <p>Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p> <p>Análise Linguística/semiótica: Sintaxe e Semântica.</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Intertextualidade. Intencionalidade do texto. Informatividade (informações explícitas e implícitas). Contexto de produção da fala (situação formal/ informal, planejada ou improvisada). Interlocutores. Vozes sociais representadas. Ideologia (explícita ou subjacente). Coesão e Coerência.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo realidade e para continuar aprendendo.</p>	<p>(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA Planejar e desenvolver produções textuais multissemióticas. Remidiar discursos auditivos para outras mídias.</p>	<p>Prática de leitura: Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em textos. Prática de oralidade: Compreensão auditiva. Prática de produção de texto: Condições de produção dos textos que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos da atividade humana. Análise Linguística/semiótica: Morfossintaxe e Semântica.</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Contextualização. Contexto de produção. Efeitos de sentido produzidos por palavras, expressões, pontuação, sinais gráficos/visuais e outras marcações nos textos. Hipóteses sobre o texto. Intencionalidade do texto. Coesão e Coerência.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
-------------	-------------	---------------------------	---	-----------------------------

<p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo realidade e para continuar aprendendo.</p>	<p>(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.</p>	<p>LÍNGUA INGLESA</p> <p>Compreender processos contemporâneos de produção e recepção de discursos em ILF, com estratégias de remediação, multimídia e transmídia.</p> <p>Capacitar-se para as práticas de compreensão, curadoria e produção de textos colaborativos em ILF, multi e/ou transmidiáticos, multissemióticos, favorecendo os multiletramentos.</p> <p>Propor formas de intervenção através das práticas sociais mediadas por ILF, usando processos contemporâneos de produção e circulação de discursos (remediação, multimídia e transmídia).</p>	<p>Práticas discursivas de leitura em ILF:</p> <p>Interações discursivas contemporâneas, com estratégias de remediação, multimídia e/ou transmídia, como atos linguísticos, cognitivos, socioculturais e políticos.</p> <p>Relações interdiscursivas e/ou intertextuais.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF:</p> <p>Processos de autoria coletiva de produções textuais orais contemporâneas, com estratégias de remediação, multimídia e transmídia.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF:</p> <p>processos de autoria coletiva de produções textuais escritas contemporâneas, com estratégias de remediação, multimídia e transmídia.</p>	<p>Gêneros discursivos em ILF, próprios da cultura juvenil ou de convergência, de campos de atuação diversificados, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global: Etapas e estratégias de produção de textos de gêneros do discurso orais ou escritos e curadoria de conteúdos digitais. Situação de interação social do gênero do discurso oral ou escrito.</p> <p>Condições de produção e objetivos comunicativos (forma composicional, estilo, gênero, progressão temática e adequação às linguagens, suporte, trans e multimídiação).</p> <p>Adequação do gênero ao suporte e aos recursos de transmídia e/ou multimídia.</p> <p>Progressão temática.</p> <p>Adequação linguístico-discursiva à situação do evento, ao tema, à finalidade, aos interlocutores etc.</p> <p>Regularidades da língua, escolhas linguísticas e intencionalidade de sentidos.</p> <p>Aspectos fonéticos/ fonológicos: ortoépia (pronúncia) e prosódia (ritmo, acento, entonação) do inglês</p>
---	---	--	--	---

				em contextos de uso.
--	--	--	--	----------------------

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</p>	<p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p>	<p>LÍNGUA INGLESA</p> <p>Analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem.</p> <p>Usar recursos de diferentes linguagens para construir efeitos de sentido.</p> <p>Exercitar a escuta e o diálogo no processo de produção textual de autoria coletiva.</p>	<p>Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF:</p> <p>Processos de produção de discursos e atos de linguagem, de autoria individual e coletiva, que mobilizem conhecimentos sobre recursos linguísticos e multissemióticos, em usos reflexivos, de acordo com efeitos de sentidos desejados.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Processos de produção de discursos e atos de linguagem, de autoria individual e coletiva, que mobilizem conhecimentos sobre recursos linguísticos e multissemióticos, em usos reflexivos, de acordo com efeitos de sentidos desejados.</p>	<p>Gêneros discursivos em ILF, do campo artístico/ literário, representativos de culturas diversas: Etapas e Estratégias de produção de gêneros do discurso orais ou escritos e curadoria de conteúdos digitais. Situação de interação social do gênero do discurso oral ou escrito. Condições de produção e objetivos comunicativos (forma composicional, estilo, gênero, progressão temática e adequação às linguagens, suporte, trans e multimídiação). Adequação do gênero ao suporte e aos recursos de transmídia e/ou multimídia. Progressão temática. Adequação linguístico-discursiva à situação do evento, ao tema, à finalidade, aos interlocutores etc. Elementos relacionados às especificidades das diversas linguagens empregadas na construção do sentido do texto oral: modulação, entonação, ritmo, speed, word stress, linking sounds, etc.; na linguagem gestual/corporal, postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, olhar, etc.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</p>	<p>(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA Analisar e interpretar discursos veiculados em diferentes mídias. Construir hipóteses de soluções para problemáticas cotidianas reais.</p>	<p>Prática de leitura: Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Recursos das diferentes linguagens e produção de sentidos. Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais/multissemióticos. Análise Linguística/semiótica: Semântica e Sintaxe.</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Contexto de produção. Elementos composicionais. Adequação discursiva. Estratégias de produção. Revisão, reescrita, edição e redesign. Tipos de argumento. Tese e argumento. Coesão e Coerência.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</p>	<p>(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.</p>	<p>LÍNGUA INGLESA Explorar a formação discursiva em atos de linguagem em ILF, materializados em textos que abordam questões polêmicas, controversas e de relevância social.</p> <p>Refletir sobre os diferentes pontos de vista e argumentos apresentados pelos enunciadores dos textos.</p> <p>Formular opinião, com uso de estratégias de argumentação para sustentar, refutar e negociar posições, com respeito à diversidade de opiniões e abertura para a reformulação de posicionamentos.</p>	<p>Práticas discursivas de leitura em ILF: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem; Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos de produções artísticas, culturais, etc.).</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Réplica. Produção de debate de opinião de fundo controverso. Argumentação e modalização.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Réplica. Produção de debate de opinião de fundo controverso. Argumentação e modalização.</p>	<p>Gêneros discursivos em ILF, do campo artístico/ literário, representativos de culturas diversas: Contexto de produção, recepção e circulação: relação autor/leitor/texto – lugar social de enunciador e enunciatário. Intencionalidade. Condições sócio-históricas de local e época de publicação e de circulação. Aceitabilidade. Situacionalidade. Informatividade. Unidade temática: tema, ideias principais e secundárias. Formação ideológica: Representações, visões de mundo, crenças, concepções pressupostas e/ou subentendidas que denotam estereótipos, ideologias e/ou discursos hegemônicos em ideias principais e secundárias. Elementos persuasivos, argumentativos, contra argumentativos. Relação entre ideias e construção de sentido: coerência textual estilística e genérica. Relação entre ideias e construção de sentido: coesão textual.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>4. Compreender as línguas como fenômeno geopolítico, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>	<p>LÍNGUA INGLESA</p> <p>Reconhecer a língua inglesa como sensível a seus contextos de uso em interações entre falantes de diferentes línguas maternas, que a transformam e por ela são transformados.</p> <p>Compreender estratégias interacionais empregadas por falantes de diferentes línguas maternas para alcançar seus propósitos comunicativos usando ILF.</p> <p>Legitimar usos por grupos subalternizados, que transgridem o padrão posto por nacionalidades hegemônicas.</p>	<p>Práticas discursivas de leitura em ILF:</p> <p>Contextos sócio-históricos, socioculturais e sociopolíticos do inglês como língua franca da comunicação global.</p> <p>Variedades de usos por falantes de diferentes línguas maternas em interações interculturais.</p> <p>Estratégias pragmático-discursivas.</p> <p>Inteligibilidade.</p>	<p>Gêneros discursivos em ILF, do campo jornalístico midiático, que abordem temáticas relacionadas à cultura e à identidade local:</p> <p>Efeitos de sentido dados por escolhas lexicais, funções morfossintáticas, semânticas, fonéticas e fonológicas, pragmáticas e demais elementos constitutivos do discurso.</p> <p>Modalizadores discursivos.</p> <p>Coerência pragmática e estilística: variedades de usos de ILF, inteligibilidade, adequação, inadequação e pertinência de registros.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>4. Compreender as línguas como fenômeno geopolítico, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA Relacionar discursos entre textos de diferentes gêneros.</p> <p>Compreender e analisar aspectos culturais e linguísticos em textos do idioma inglês.</p> <p>Produzir, revisar, reescrever e editar textos de diferentes gêneros.</p>	<p>Prática de leitura: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Produção de textos linguísticos e multissemióticos.</p> <p>Prática de oralidade: Compreensão auditiva.</p> <p>Prática de produção textual: Condições de produção dos textos que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos da atividade humana.</p> <p>Literatura: Contextualização e contemporaneidade, prática digital.</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Seleção lexical. Revisão, reescrita, edição e redesign. Vozes sociais no texto. Adequação da fala ao contexto social. Efeitos de sentido promovidos pelos elementos da linguagem oral no momento da escuta: entonação; respeito aos turnos de fala; expressões corporais, faciais, gestuais, pausas, entre outros. Coesão e Coerência. Análise literária.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.</p>	<p>(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA Analisar e interpretar criticamente discursos de ódio, políticos ideológicos e de negligência ao indivíduo. Participar de produções artísticas e culturais. Vivenciar práticas corporais de promoção à saúde, ao respeito e ao autocuidado.</p>	<p>Prática de leitura: Recepção e emissão de discursos em diferentes gêneros e mídias. Prática de oralidade: Composição de discursos orais e/ou escritos de conteúdo específico em diferentes gêneros e mídias. Análise linguística/semiótica: Morfossintaxe, Sintaxe e Semântica. Literatura: Contextualização, prática digital, fruição, imaginação e pensamento.</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Análise de situações e contextos em práticas de linguagem sobre o uso de gestos e expressões corporais em interações em linguagem oral, em práticas de gêneros como apresentação oral, recital de poesia e leitura de manifestos. Apreciação de imagens corporais e gestuais, em movimento ou estáticas, como fotografia, artes visuais, vídeo, cinema, dança e teatro. Coesão e Coerência. Análise literária.</p>

<p>6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas</p>	<p>(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>Compreender e analisar criticamente textos de diferentes gêneros.</p> <p>Resumir e adequar textos de diferentes gêneros e mídias.</p> <p>Vivenciar e participar de eventos artísticos, culturais de promoção à autoria individual e coletiva.</p>	<p>Prática de leitura: Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).</p> <p>Prática de oralidade: Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).</p> <p>Análise Linguística/semiótica: Sintaxe e Semântica.</p> <p>Literatura: Fruição, elucidação de conceitos e cultura digital.</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Elementos composicionais. Conteúdo temático. Elementos extralinguísticos. Conhecimentos linguísticos: marcadores do discurso; repertório lexical artístico-literário; estilo de linguagem, entre outros. Análise literária.</p>
---	---	---	--	---

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência e cultura.</p>	<p>EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p>	<p>LÍNGUA INGLESA Explorar ferramentas digitais de informação e comunicação, com intencionalidade, criticidade e criatividade.</p> <p>Discutir responsabilidades e consequências éticas do uso de ferramentas digitais de informação e comunicação, plataformas e mídias sociais, jogos on-line, entre outros.</p> <p>Usar ferramentas digitais de informação e comunicação para participar de diferentes práticas de linguagem, em diferentes campos de atuação.</p>	<p>Práticas discursivas de leitura em ILF: Práticas mediadas pelas tecnologias digitais da informação e comunicação, com procedimentos de experimentação, análise e problematização de princípios e valores nos usos.</p>	<p>Gêneros discursivos em ILF, próprios da cultura juvenil ou de convergência, de campos de atuação diversificados, que abordem temáticas contemporâneas: Coesão: uso de conectivos e articulação gramatical com: conjunções, advérbios, pronomes, preposições, entre outros. Coerência: sentido lógico discursivo, sequência lógica, aplicação das palavras em um texto, intencionalidade pretendida. Processos de remediação, transmediação. Papel do interlocutor: visões de mundo, vozes sociais, discurso ideológico, (ideologia explícita ou subjacente).</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência e cultura.</p>	<p>EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA Planejar e desenvolver o conteúdo textual em produções digitais.</p> <p>Produzir, editar, revisar, reescrever textos de diferentes gêneros e mídias.</p> <p>Formar opinião e argumentar mediante situações reais do cotidiano.</p>	<p>Prática de leitura: Condições de produção, circulação, recepção de discursos e atos de linguagem no universo digital. Tecnologias digitais da informação e comunicação.</p> <p>Prática de produção de texto: Condições de produção, circulação, recepção de discursos e atos de linguagem no universo digital. Tecnologias digitais da informação e comunicação.</p> <p>Análise Linguística/semiótica: Semântica. Sintaxe.</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa, Jornalístico Midiático e Artístico Literário: Elementos composicionais. Conhecimentos linguísticos: funções da linguagem em meio digital e repertório lexical. Argumentatividade no texto: tipos de argumentos, estratégias comunicativas, estratégias expositivas. Coesão e Coerência.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA Inferir e compreender aspectos éticos, políticos e de relações de poder em discursos veiculados pelas mídias.</p> <p>Discorrer sobre interesses pessoais na perspectiva da arte, cultura e temáticas contemporâneas.</p> <p>Remidiar conteúdos veiculados em diferentes mídias.</p>	<p>Prática de leitura: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Recursos expressivos e seus efeitos de sentidos. Prática de oralidade: Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Prática de produção de texto: Condições de produção dos textos que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos da atividade humana. Análise Linguística/semiótica: Semântica. Variação linguística.</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Contexto de produção. Interlocutores. Intencionalidades. Vozes sociais. Contexto de produção da fala (situação formal/ informal, planejada ou improvisada). Discurso ideológico explícito e implícito. Adequação discursiva. Linguagem da Internet Coesão e Coerência.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA Analisar e relacionar diferentes conteúdos veiculados nas redes sociais com a realidade local.</p> <p>Planejar e desenvolver o conteúdo textual em produções multissemióticas, multimídia, transmídia e remídia.</p> <p>Produzir e veicular críticas referentes às manifestações artísticas, culturais e literárias.</p>	<p>Prática de leitura: Compreensão detalhada (scanning): Construção da textualidade e análise da organização textual, da progressão temática e do estabelecimento de relações entre as partes do texto.</p> <p>Prática de produção de texto: Condições de produção dos textos que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias e campos da atividade humana.</p> <p>Análise Linguística/semiótica: Semântica, Morfossintaxe e Sintaxe.</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Contexto de produção. Intencionalidades. Informatividade. Ideia primária e secundária. Fato e opinião. Repertório lexical. Coesão e Coerência.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>Produzir e veicular críticas referentes às manifestações artísticas, culturais e literárias.</p> <p>Participar de processos de autoria coletiva e adequação de textos de diferentes gêneros.</p>	<p>Prática de leitura: Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).</p> <p>Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multimodais/multissemióticos.</p> <p>Compreensão auditiva.</p> <p>Análise Linguística/semiótica: Semântica e Variação linguística.</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário:</p> <p>Negociação de sentidos.</p> <p>Construção lexical. Conteúdo temático. Intencionalidade. Tese e argumento. Coesão e Coerência.</p> <p>Objetividade e subjetividade na linguagem.</p> <p>Linguagem técnica.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
-------------	-------------	---------------------------	---	-----------------------------

<p>3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</p>	<p>(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p>	<p>LÍNGUA INGLESA</p> <p>Discutir, debater e argumentar sob aspectos éticos, políticos, ideológicos, estéticos, artísticos e culturais.</p> <p>Selecionar, adequar e desenvolver conteúdo para produções multissemióticas, multimídia, transmídia e remídia.</p> <p>Fazer curadoria de informação na produção da crítica.</p>	<p>Práticas discursivas de leitura em ILF:</p> <p>Análise de textos e atos de linguagem, considerando seus contextos de produção, circulação e recepção, para apreender visões de mundo a que remetem.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF:</p> <p>Apreciação de ordem ética e estética, com produção de posicionamentos críticos, por meio das diferentes linguagens.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF:</p> <p>Apreciação de ordem ética e estética, com produção de posicionamentos críticos, por meio das diferentes linguagens.</p>	<p>Gêneros discursivos em ILF, do campo jornalístico midiático, que abordem temáticas relacionadas a estereótipos culturais:</p> <p>Interlocução: Lugar social de enunciador e enunciatário.</p> <p>Condições do contexto: histórico, social, político, cultural, econômico, etc.</p> <p>Implicações do suporte.</p> <p>Infraestrutura textual: Plano geral do texto; tipos de discurso; tipos de sequências.</p> <p>Formação discursiva: temas e termos relacionados ao tema.</p> <p>Formação ideológica: Representações, visões de mundo, crenças, concepções pressupostas e/ou subentendidas que denotam ideologias e/ou discursos hegemônicos em ideias principais e secundárias.</p> <p>Coesão: uso de conectivos e articulação gramatical com: conjunções, advérbios, pronomes, preposições, entre outros.</p> <p>Coerência: sentido lógico discursivo, sequência lógica, aplicação das palavras em um texto, intencionalidade pretendida.</p>
--	--	---	---	--

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</p>	<p>(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA Identificar e analisar atitudes relacionadas ao desrespeito e a ética no contexto escolar. Propor soluções para problemas sociais relacionados ao contexto local e regional. Produzir, reescrever e editar textos de diferentes gêneros e em diferentes mídias.</p>	<p>Prática de leitura: Análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem. Recursos das diferentes linguagens e produção de sentidos. Prática de oralidade: Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. Prática de produção de texto: Condições de produção dos textos que regem a circulação de diferentes gêneros nas diferentes mídias. Análise linguística e semiótica: Morfossintaxe, Sintaxe e Semântica.</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Elementos composicionais. Contexto de produção. Estratégias de elaboração de texto escrito, oral e multissemiótico. Coesão e Coerência.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</p>	<p>(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>Sustentar posição ante questões polêmicas e de relevância social.</p> <p>Produzir textos de diferentes gêneros e sobre a temática dos Direitos Humanos.</p>	<p>Prática de leitura: Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica.</p> <p>Prática de oralidade: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem.</p> <p>Prática de produção de texto: Condições de produção, circulação e recepção de textos de diferentes gêneros.</p> <p>Análise linguística/semiótica: Variação linguística e Semântica.</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Intencionalidade. Conteúdo temático. Coesão e Coerência. Efeitos de sentido promovidos pelos elementos da linguagem oral no momento da escuta: entonação; respeito aos turnos de fala; expressões corporais, faciais, gestuais, pausas, entre outros. Linguagem persuasiva.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.</p>	<p>LÍNGUA INGLESA Compreender os diferentes usos da língua inglesa em interações plurilíngues e multiculturais, observando fatores de adequação ao contexto, inteligibilidade e estratégias pragmáticas interacionais, linguísticas e extralinguísticas.</p> <p>Construir sentido/ entendimento sobre características culturais e linguístico-discursivas presentes nas variedades de usos ILF, que contribuem para a adequação e o alcance do propósito comunicativo e para o entendimento, respeito e empatia a estilos próprios de seus usuários.</p> <p>Vivenciar práticas discursivas em ILF provenientes de grupos identitários variados.</p>	<p>Práticas discursivas de leitura em ILF: Relação entre usos de recursos e de estilos linguísticos por falantes não nativos de inglês e processos de construção identitária. Inteligibilidade.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF: Contextos de usos. Usos de recursos das variedades e de estilos linguísticos por falantes de diferentes línguas maternas e processos de construção identitária. Estratégias de modalização, intencionalidade, adequação e pertinência.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF: Contextos de usos. Usos de recursos das variedades e de estilos linguísticos por falantes não nativos de inglês e processos de construção identitária. Estratégias de modalização, intencionalidade,</p>	<p>Gêneros discursivos em ILF, do Campo da Vida Pessoal e /ou Artístico Literário em ILF, que abordem temáticas relacionadas à língua e identidade cultural: Efeitos de sentido dados por escolhas lexicais, funções morfossintáticas, semânticas, fonéticas e fonológicas, pragmáticas e demais elementos constitutivos do discurso. Modalizadores discursivos. Coerência pragmática e estilística: variedades de usos de ILF, inteligibilidade, adequação, inadequação e pertinência de registros.</p>

			adequação e pertinência.	
--	--	--	--------------------------	--

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p>	<p>LÍNGUA INGLESA</p> <p>Analisar condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem em ILF.</p> <p>Interagir em inglês, com falantes de diferentes línguas maternas, em contextos diversos, presenciais ou virtuais, síncronos ou não.</p> <p>Utilizar ferramentas e processos multimidiáticos para produzir textos orais ou escritos em inglês.</p>	<p>Práticas discursivas de leitura em ILF:</p> <p>Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção oral em ILF:</p> <p>Produção de textos orais e multissemióticos.</p> <p>Experimentação de ferramentas e de processos multimidiáticos.</p> <p>Práticas discursivas de compreensão e produção escrita em ILF:</p> <p>Produção de textos escritos e multissemióticos.</p> <p>Experimentação de ferramentas e de processos multimidiáticos.</p>	<p>Gêneros discursivos em ILF, do Campo da Vida Pessoal e /ou Artístico Literário em ILF, que abordem temáticas relacionadas à língua e identidade cultural:</p> <p>Efeitos de sentido dados por escolhas lexicais, funções morfossintáticas, semânticas, fonéticas e fonológicas, pragmáticas e demais elementos constitutivos do discurso.</p> <p>Modalizadores discursivos.</p> <p>Coerência pragmática e estilística: variedades de usos de ILF, inteligibilidade, adequação, inadequação e pertinência de registros.</p> <p>Coesão textual.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.	(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.	<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>Formar opinião e posicionar-se criticamente ante manifestações artísticas.</p> <p>Inferir quanto as produções autorais e os aspectos da diversidade, saberes e identidades culturais nas produções literárias.</p> <p>Planejar e desenvolver textos artísticos e/ou literários.</p>	<p>Prática de leitura: Sistemas da linguagem. Prática de oralidade:</p> <p>Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem.</p> <p>Análise linguística/semiótica: Semântica e Morfossintaxe.</p> <p>Literatura: Contextualização, Pensamento/imaginação, elucidação de conceito e prática da cultura digital.</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário:</p> <p>Contexto de produção. Curadoria. Patrimônio cultural. Análise literária. Elementos composicionais. Argumentatividade.</p>
	(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.	<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>Planejar, implementar projetos artísticos e culturais.</p> <p>Analisar e considerar os aspectos éticos, estéticos, artísticos e literários em textos de diferentes gêneros.</p> <p>Inferir quanto aos aspectos de preconceito e ideologias presentes em diferentes tipos de textos.</p>	<p>Prática de leitura: Contextos e práticas.</p> <p>Prática de produção de texto: Produção de Arte e Tecnologia.</p> <p>Literatura: Contextualização, elucidação de conceito, fruição, pensamento/imaginação e prática da cultura digital.</p> <p>Análise linguística e semiótica: Semântica e Morfossintaxe.</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário:</p> <p>Indústria cultural. Recursos e tecnologias digitais no teatro. Teatro e suas relações com a tecnologia. Culturas digitais. Coesão e Coerência.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência e cultura.</p>	<p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p>	<p>LÍNGUA INGLESA</p> <p>Explorar ferramentas digitais de informação e comunicação, com intencionalidade, criticidade e criatividade.</p> <p>Discutir responsabilidades e consequências éticas do uso de ferramentas digitais de informação e comunicação, plataformas e mídias sociais, jogos online, entre outros.</p> <p>Usar ferramentas digitais de informação e comunicação para participar de diferentes práticas de linguagem, em diferentes campos de atuação.</p>	<p>Práticas discursivas de leitura em ILF:</p> <p>Práticas mediadas pelas tecnologias digitais da informação e comunicação, com procedimentos de experimentação, análise e problematização de princípios e valores nos usos.</p>	<p>Gêneros discursivos em ILF, próprios da cultura juvenil ou de convergência, de campos de atuação diversificados, que abordem temáticas contemporâneas:</p> <p>Coesão: uso de conectivos e articulação gramatical com: conjunções, advérbios, pronomes, preposições, entre outros.</p> <p>Coerência: sentido lógico discursivo, sequência lógica, aplicação das palavras em um texto, intencionalidade pretendida.</p> <p>Processos de remediação, transmediação.</p> <p>Papel do interlocutor: visões de mundo, vozes sociais, discurso ideológico, (ideologia explícita ou subjacente).</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência e cultura.</p>	<p>(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>Analisar os elementos composicionais em textos de diferentes gêneros e compará-los.</p> <p>Editar, revisar e reescrever textos de diferentes gêneros e em diferentes mídias.</p>	<p>Prática de leitura: Apreciação e relações entre textos e discursos circulantes em meio digital.</p> <p>Prática de produção de texto: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no universo digital. Curadoria de informação, opinião.</p> <p>Análise Linguística/semiótica: Elementos notacionais da escrita.</p> <p>Literatura: Contextualização, elucidação de conceito, fruição, pensamento/imaginação e prática da cultura digital.</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário: Condições de produção. Uso das pontuações em textos midiáticos. Recursos multissemióticos. Coesão e Coerência. Análise literária.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência e cultura.</p>	<p>(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.</p>	<p>LÍNGUA INGLESA Analisar contextos de produção e circulação de textos e atos de linguagem, no contexto da cultura de rede. Utilizar ferramentas digitais para selecionar, categorizar, tratar, reorganizar e disponibilizar informações. Redistribuir informações, conforme intencionalidades e objetivos de práticas das diferentes linguagens, com princípios de ética e responsabilidade.</p>	<p>Práticas discursivas de leitura, em ILF: investigação e pesquisa em língua inglesa, com procedimentos comuns de uso crítico e reflexivo de recursos digitais de seleção, filtragem, checagem, validação, comparações, análises, (re)organização, categorização, reedição de informações.</p>	<p>Gêneros discursivos em ILF, próprios da cultura juvenil e de convergência, de campos de atuação diversificados, que abordem temáticas contemporâneas de cidadania global: Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital. Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC. Mídia e culturas digitais.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
<p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p>	<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p>	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA Compreender os contextos históricos, culturais, originários e o papel social dos jogos e brincadeiras, esportes e ginásticas tematizados.</p> <p>Analisar as transformações históricas e tecnológicas dos jogos e brincadeiras, esportes e ginásticas tematizados e suas relações com o contexto cultural, social, ambiental, político e econômico atual.</p> <p>Analisar discursos veiculados em mídias diversas (jornais, recursos audiovisuais, redes sociais) relacionados à cultura corporal.</p>	<p>Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem.</p> <p>Contextos históricos e culturais dos jogos e brincadeiras, esportes e ginásticas tematizados.</p> <p>Jogos e brincadeiras, esportes, ginásticas, mídias e culturas digitais.</p>	<p>Transformação histórica, cultural e tecnológica dos jogos e brincadeiras, esportes e ginásticas tematizados.</p> <p>Mudanças nas regras, vestimentas, materiais, equipamentos e formas de praticar os jogos e brincadeiras, esportes e ginásticas tematizados.</p> <p>Influência da ciência e tecnologia nos jogos e brincadeiras, esportes e ginásticas.</p> <p>Importância dos jogos e brincadeiras, esportes e ginásticas tematizados no contexto cultural, social, ambiental, político e econômico.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento e práticas de linguagem	Possibilidades de conteúdos
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.	<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>Compreender e analisar criticamente discursos de preconceito e ideologias presentes em em textos de diferentes gêneros.</p> <p>Adequar discursos a diferentes posicionamentos e situações do cotidiano.</p> <p>Hipotetizar soluções para diferentes situações problemas do cotidiano.</p>	<p>Prática de leitura:</p> <p>Relação entre textos, atos de linguagem e discursos.</p> <p>Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).</p> <p>Análise Linguística/semiótica: Morfossintaxe.</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário:</p> <p>Intencionalidade do texto.</p> <p>Informatividade (informações explícitas e implícitas).</p> <p>Unidade temática. Vozes sociais.</p> <p>Discurso ideológico. Coesão e Coerência.</p>
	(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.	<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>Remidiar textos de diferentes gêneros e mídias.</p> <p>Adaptar texto para apresentação oral e coerente com a realidade atual.</p> <p>Intervir em situações problemas que se apresentam em mídias e nas redes sociais.</p>	<p>Prática de leitura:</p> <p>Apreciação de textos com processos de remediação e de produções multimídia e transmídia.</p> <p>Prática de produção de texto: Dialogia e relação entre textos.</p> <p>Análise Linguística/semiótica: Morfossintaxe e Semântica.</p>	<p>Gêneros discursivo do Campo da Vida Pessoal, na Vida Pública, Estudo e Pesquisa e Artístico Literário:</p> <p>Contexto de produção.</p> <p>Estratégias discursivas de persuasão.</p> <p>Adequação discursiva.</p> <p>Intertextualidade: interdiscursividade.</p> <p>Coesão e Coerência.</p>

1ª SÉRIE		
Campo de Atuação da Vida Pessoal: Funciona como articulador e síntese das aprendizagens desenvolvidas nos outros campos e se apresenta a serviço dos projetos de vida dos estudantes.		
1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE
<p>Autobiografia, autorretrato, bilhete, convite, cartão postal, comunicados oficiais, curriculum vitae, entrevista de emprego, fofoca, carta de recomendação, provérbios, ditados populares, chat, carta pessoal, projeto científico, música, playlist, site, bulas, cartaz, manuais técnicos, adivinhas, quadrinha, foto (selfie), regras de jogo, rótulos, receitas, anamnese, obituário, certidão, lápide, textos religiosos, juramentos (formatura, casamento, bandeira), listas (de compras, de convidados, de tarefas), post, planner, emojis, jogos intelectivos (cruzadinha, caça palavras, sudoku, quebra cabeça, regras oficiais e de conduta nos esportes, súmula, esquema tático, vestimentas (uniformes, trajes), gestualidade (marcação de jogada, sistemas de jogo), meios de expressão (corporal, facial, gestual, postural, vocal, sonoridade), teatralidade, mímica, apito, sinais de ataque/defesa dos esportes.</p>	<p>Gifs biográficos, telenovelas, vlog; wiki, desenho animado, biodata/perfil, talk show, diário, exposição oral, álbum: de família, de figurinha, banner, cantigas de roda, anedotas, cartão virtual, convite, convite virtual, cartão postal, legendas (legenda descritiva, tradução em LIBRAS, braille, acessibilidade, atendimento preferencial), regras de conduta nos esportes, súmula, esquema tático, vestimentas, uniformes, gestualidade (marcação de jogada, sinais manuais dos árbitros e juízes de linha com a bandeira, sistemas de jogo), meios de expressão (corporal, facial, gestual, postural, vocal, sonoridade, teatralidade, mímica, apito, sinais de ataque/defesa dos esportes), cartões, jargão, placar, sistema de pontuação dos esportes, códigos de repertório gestual, tabelas.</p>	<p>Perfis variados, bula, placas de sinalização, símbolos, sinais luminosos e sonoros, telejornal, placas de advertência e regulamentação, regulamentos, relatos de experiências vividas, piadas, stand up comedy, rótulos/embalagens, blog; vídeo-currículo, fotoblog, reality show, site, música, trava-línguas, outdoor, flyers, edital, currículo web, webinar, folhetos turísticos, audiodescrição, jogos intelectivos (cruzadinha, caça palavras, sudoku, quebra cabeça,, regras oficiais e de conduta nos esportes, súmula, esquema tático, vestimentas (uniformes, trajes), gestualidade (marcação de jogada, sinais manuais dos árbitros e juízes de linha com bandeira, sistemas de jogo), meios de expressão (corporal, facial, gestual, postural, vocal, sonoridade, teatralidade, mímica, apito, sinais de ataque/defesa dos esportes), cartões, bandeiras, placar, sistema de pontuação nos esportes, códigos de repertório gestual, tabelas.</p>

Campo de Atuação da Vida Pública: Pretende-se ampliar a participação dos jovens em diferentes instâncias da vida pública, defendendo direitos e apresentando domínio básico de textos legais, além da discussão e do debate de ideias, de propostas e projetos significativos para as suas vidas.

1º TRIMESTRE

2º TRIMESTRE

3º TRIMESTRE

Constituição Brasileira (Direitos e Garantias Individuais), discurso político, discurso de “palanque”, discurso de acusação e defesa, requerimento, regimento escolar, regulamentações, abaixo assinado, procuração, atestado, assembleia, carta de solicitação, seminário, depoimento, e-mail, panfletos, santinho político, certidão, juramentos, resenha.

Leis, (Leis do racismo, 7.716/89), 10.639/2003, 11.645/2008, Ofícios, Declaração Universal dos Direitos Humanos, depoimentos, contrato, boletim de ocorrência, Estatuto da Pessoa com Deficiência, artigo de opinião, ata, carta de emprego, contrato, cláusula de contrato, enquetes, pesquisa de opinião, parecer, petição, petição on-line, projeto de lei, carta denúncia, relatório.

Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Estatuto do Idoso, apresentação oral, carta aberta, carta de reclamação, debate regrado, debate, declaração, edital, recurso administrativo, manifesto, reuniões, memorando, mesa redonda, palestra, programa de governo, programa político, projeto de intervenção, propostas e projetos culturais, ações de intervenção: flash mob, intervenção urbana, lambe lambe, stencil, graffiti.

Campo das Práticas de Estudos e Pesquisa: A ideia desse campo está relacionada à ampliação do conhecimento e à reflexão do uso da linguagem científica. Contempla o trabalho com a pesquisa, apreciação, análise, aplicação e produção de discursos/textos expositivos, analíticos e argumentativos, que circulam tanto na esfera escolar como acadêmica.

1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE
<p>Artigos científicos, relatos de experiência, texto de opinião, debate, exposição oral, mapas, monografia, projeto de pesquisa, relato histórico, resumo, texto argumentativo, ata, cartazes e-mail, citação, sumário, índice, certificado, diploma, juramentos, post, planner, emojis, jogos intelectivos (cruzadinha, caça palavras, sudoku, quebra cabeça, regras oficiais e de conduta nos esportes, esquema tático, vestimentas (uniformes, trajes), gestualidade: (marcação de jogada, sinais manuais dos árbitros e juízes de linha com a bandeira, sistemas de jogo), meios de expressão (corporal, facial, gestual, postural, vocal, sonoridade), teatralidade, apito, sinais de ataque/defesa dos esportes, cartões, jargão, placar, sistema de pontuação nos esportes.</p>	<p>Resumo, cartaz, banner, diálogo, discussão, verbetes de enciclopédia, nota de rodapé, diálogo, júri simulado, TCC, relatório, relatos de experiências resenha, regras oficiais e de conduta nos esportes, súmula, esquema tático, vestimentas (uniformes, trajes), gestualidade (marcação de jogada, sinais manuais dos árbitros e juízes de linha com a bandeira, sistemas de jogo), meios de expressão (corporal, facial, gestual, postural, vocal, sonoridade), teatralidade, mímica, apito, sinais de ataque/defesa dos esportes, cartões, jargão, placar, códigos de repertório gestual, tabelas.</p>	<p>Conferência, debate regado, discussão argumentativa, palestra, dissertação de mestrado, tese de doutorado, palestra, pesquisas, seminário, documentário, cenografia, iluminação, maquiagem, sonoplastia, figurinos, dress code (cosplay, tatuagem etc.), , jogos intelectivos (cruzadinha, caça palavras, sudoku, quebra cabeça, regras oficiais e regras de conduta etc.), súmula, esquema tático, vestimentas: (uniformes, trajes etc), gestualidade (marcação de jogada, sinais manuais dos árbitros e juízes de linha com a bandeira, sistemas de jogo etc.) meios de expressão (corporal, facial, gestual, postural, vocal, sonoridade, mímica, apito), sinais de ataque/defesa dos esportes, cartões.</p>

Campo Jornalístico/Midiático: Está definido pela circulação dos discursos/textos da mídia informativa (impressa, televisiva, radiofônica, digital) e pelo discurso publicitário.

1º TRIMESTRE

2º TRIMESTRE

3º TRIMESTRE

Agenda cultural, anúncios (emprego, classificados), artigo de opinião carta ao leitor, cartaz, caricaturas, tirinhas, charge, documentário, entrevista, folheto, fotoblog, esquete, manchete horóscopo, jingle, memes, mesa redonda, sinopses, spot; telejornal, vlogs (noticiosos, culturais e de opinião, institucional, oficial), texto político, infográficos, mapa, mapa mental, folder, flyers, slogan, publicidade comercial, músicas paródia, placas de trânsito e em geral, texto político, comercial para TV, e-mail, blog, reality show, SMS, twiter, Instagram.

Anúncio (vendas, propaganda de diferentes mídias: rádio, tv,) spot, crítica, resenha crítica, cartum; comentários, editorial, notícia, gifs; home page, indoor; infográfico, jornais, radiofônicos e televisivos notícia, notícias para rádios, panfleto, podcasts noticiosos e de opinião, videoconferência, vídeos informativos, folder, fotos entrevista, chat, talk show, redes sociais, trailer, publicidade institucional, publicidade oficial, slogan, desenho animado, telejornal, telenovela, video clip, vídeo conferência, fake news, infográfico, jargão.

Anúncio (achados e perdidos, mídia impressa e digital), sinopse, banner; blog, caricatura, charges, crônica, debates jornalístico, ensaio, reportagem, fotorreportagem, foto denúncia, political remix, propaganda de multimidiática, resenha, roteiro de perguntas, publicidade comercial, publicidade comercial, slogan, fotoblog, home page, booktrailer.

Campo Artístico Literário: Neste campo buscam-se a ampliação do contato e a análise mais fundamentada de manifestações culturais e artísticas em geral; a análise contextualizada de produções artísticas e textos literários, os clássicos (cânones), manifestações esteticamente organizadas comuns às culturas juvenis e cultura digital, (remidiações, paródias, estilizações, vídeo minuto, fanfics, gêneros híbridos), destacando nesse campo a literatura africana, afro-brasileira, indígena, literatura contemporânea, obras de tradição literária da língua portuguesa, de um modo mais sistematizado e aprofundado nas relações com os períodos históricos artísticos e culturais entre outros relacionados em gêneros literários como gênero épico narrativo, gênero lírico e gênero dramático.

1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE
<p>Parlendas, lendas folclóricas, lendas urbanas, manifestações artísticas, cordel, literatura africana, literatura contemporânea, fábula, filme, novela, elegia, repente, poesia, auto, farsa, literatura portuguesa, HQ, anime, produções audiovisuais, folgedos, epígrafe, prólogo, epílogo, monólogo, romance.</p>	<p>Remidiações, paródias, estilizações, literatura afro-brasileira, literatura contemporânea, textos clássicos, filmes, desenhos animados, mito, epopeia, comédia, música, contos (de terror, fantásticos), comédia, HQ, cartoon, aforismos, pantomima, ensaio, jargão, romance.</p>	<p>Vídeo minuto, fanfics, literatura indígena, literatura contemporânea, literatura portuguesa, literatura paranaense, épico, filmes, crônica, ensaio, romance, écloga, soneto, tragédia, tragicomédia, desenho animado, fanzine, dramaturgia, vídeo arte, vídeo dança, vídeo performance, obras de arte, esculturas, pinturas, partituras, site specific, romance, resenha.</p>

2ª SÉRIE		
Campo de Atuação da Vida Pessoal: Funciona como articulador e síntese das aprendizagens desenvolvidas nos outros campos e se apresenta a serviço dos projetos de vida dos estudantes.		
1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE
Curriculum vitae, vídeo currículo, entrevista de emprego, projeto científico, TCC, Normas da ABNT, música, manuais técnicos, regras de jogo, rótulos, post, planner, jogos intelectivos, maquetes, projeto arquitetônico, regras oficiais, meios de expressão (corporal, facial, gestual), gráficos, tabelas, anúncios publicitários, comercial, propaganda de rádio, tv, you tube, panfletos em geral.	APA, Gifs, telenovelas, resumo de novelas, críticas de filmes, vlog, wiki, biodata/perfil, talk show, noticiário, tv, vídeos instrucionais, currículo web, webinar, audiodescrição, gráficos, organograma, fluxograma, tabelas, email, email institucional, MSN, blogs.	Placas de advertência e regulamentação, regulamentos, relatos de experiências vividas, receita médica, atestado, (stand up comedy), redes sociais, editais (de concurso, licitações e programas de ONGs,etc), outdoor, flyers, embalagens, folhetos turísticos, blogs, instagram.

Campo de Atuação da Vida Pública: Pretende-se ampliar a participação dos jovens em diferentes instâncias da vida pública, defendendo direitos e apresentando domínio básico de textos legais, além da discussão e do debate de ideias, de propostas e projetos significativos para as suas vidas.

1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE
Constituição Brasileira (Direitos e Garantias Individuais), discurso político, discurso de “palanque”, discurso de acusação e defesa, requerimento, regimento escolar, regulamentações, abaixo assinado, procuração, assembleia, carta de solicitação, seminário, depoimento, e-mail, panfletos, santinho político, certidão, juramentos, documentos oficiais, jurisprudência, Estatuto da Terra.	Leis, (Leis do racismo, 7.716/89), 10.639/2003, 11.645/2008, Ofícios, Declaração Universal dos Direitos Humanos, depoimentos, contrato, boletim de ocorrência, Estatuto da Pessoa com Deficiência, artigo de opinião, ata, contrato, cláusula de contrato, enquetes, pesquisa de opinião, parecer, petição, petição on-line, projeto de lei, carta denúncia, relatório.	Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Estatuto do Idoso, apresentação oral, carta aberta, carta de reclamação, debate regrado, debate, declaração, edital (de concurso, licitação e ONGs), recurso administrativo, manifesto, reuniões, memorando, mesa redonda, palestra, programa de governo, programa político, projeto de intervenção, propostas, projetos culturais, seminários.

Campo das Práticas de Estudos e Pesquisa: A ideia desse campo está relacionada à ampliação do conhecimento e à reflexão do uso da linguagem científica. Contempla o trabalho com a pesquisa, apreciação, análise, aplicação e produção de discursos/textos expositivos, analíticos e argumentativos, que circulam tanto na esfera escolar como acadêmica.

1º TRIMESTRE

2º TRIMESTRE

3º TRIMESTRE

Artigos científicos, projeto de pesquisa, TCC, Normas da ABNT, relatos de experiência, texto de opinião, debate, verbetes de enciclopédia, exposição oral, mapas (cartográficos e em geral, projeções cartográficas, croquis), relato histórico, resumo, texto argumentativo, ata, cartazes e-mail, citação direta e indireta, sumário, nota de rodapé, índice, post, tabelas, mapa mental.

Resumo, resenha, diálogo, discussão, cartaz, banner, verbetes, wikipedia, repositórios institucional, dissertação de mestrado, relatório, música, poesia, artigos de opinião, artigo científico, infográfico, projeções cartográficas, iconográfica, textos sociológicos, Estatuto da Terra, texto etnográfico, Declaração Universal dos Direitos Humanos, Estatuto do Idoso.

Conferência, discussão argumentativa, palestra, trabalhos acadêmicos, dissertação de mestrado, tese de doutorado, palestra, pesquisas, seminário, documentário, tabelas, resumo, resenha, editorial, edital, ofício, declaração, memorando, gráficos, carta do leitor, entrevista, croquis, imagem de satélite, fotografias aéreas, textos sociológicos, blogs referenciais, textos audiovisuais.

Campo Jornalístico/Midiático: Está definido pela circulação dos discursos/textos da mídia informativa (impressa, televisiva, radiofônica e digital) e pelo discurso publicitário.

1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE
<p>Agenda cultural, anúncios (emprego, classificados), artigo de opinião carta ao leitor; caricaturas, tirinhas, charge, entrevista, folheto, fotoblog; esquete, horóscopo, jingle, memes, mesa redonda, sinopses de filmes, spot, telejornal, vlogs (noticiosos, culturais, de opinião, institucional, oficial), texto político, infográficos, mapas de acesso, mapa mental, folder, flyers, slogan, texto político, comercial TV, e-mail, blog, reality show, SMS, twiter, Instagram.</p>	<p>Anúncio (vendas, propaganda em diferentes mídias: rádio, tv), spot, crítica, resenha crítica, cartum, comentários, editorial, notícia, gifs; home page, indoor; infográfico, textos jornalísticos, panfleto, podcasts noticiosos e de opinião, videoconferência, vídeos informativos, folder, fotos entrevista, chat, talk show, redes sociais, trailer, publicidade institucional, publicidade oficial, slogan, telejornal, vídeo clip, vídeo conferência, fake news, jargão.</p>	<p>Anúncio, achados e perdidos, (mídia impressa e digital), sinopse, banner; blog, caricatura, charges, crônica discussões, debate jornalístico, manchete, ensaio, reportagem, fotorreportagem, foto denúncia, political remix, propaganda de multimidiática, resenha, roteiro de perguntas, publicidade comercial, slogan, fotoblog, home page, book trailer, iconografia, notícia, reportagem, documentário, redes sociais, repositório institucional, sinopse, fanfics, fanzines.</p>

Campo Artístico Literário: Neste campo buscam-se a ampliação do contato e a análise mais fundamentada de manifestações culturais e artísticas em geral; a análise contextualizada de produções artísticas e textos literários, os clássicos (cânones); manifestações esteticamente organizadas comuns às culturas juvenis e cultura digital, (remediações, paródias, estilizações, vídeo minuto, fanfics, gêneros híbridos), destacando nesse campo a literatura africana, afro-brasileira, indígena, literatura contemporânea, obras de tradição literária da língua portuguesa, de um modo mais sistematizado e aprofundado nas relações com os períodos históricos artísticos e culturais entre outros relacionados em gêneros literários como gênero épico narrativo, gênero lírico e gênero dramático.

1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE
<p>Parlendas, lendas folclóricas, lendas urbanas, manifestações artísticas, cordel, literatura africana, literatura contemporânea, fábula, filme, novela, elegia, repente, poesia, auto, farsa, literatura portuguesa, HQ, anime, produções audiovisuais, folguedos, epígrafe, prólogo, epílogo, monólogo, romance.</p>	<p>Remediações, paródias, estilizações, literatura afro-brasileira, literatura contemporânea, textos clássicos, filmes, desenhos animados, mito, epopéia, comédia, música, contos (de terror, fantásticos), comédia, HQ, cartoon, aforismos, pantomima, ensaio, jargão, romance.</p>	<p>Vídeo Minuto, fanfics, literatura indígena, literatura contemporânea, literatura portuguesa, literatura paranaense, épico, filmes, crônica, ensaio, romance, écloga, soneto, tragédia, tragicomédia, desenho animado, fanzine, dramaturgia, vídeo arte, vídeo dança, vídeo performance, obras de arte (esculturas, pinturas, partituras etc), site specific, romance.</p>

3ª SÉRIE		
Campo de Atuação da Vida Pessoal: Funciona como articulador e síntese das aprendizagens desenvolvidas nos outros campos e se apresenta a serviço dos projetos de vida dos estudantes.		
1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE
Comunicados oficiais, curriculum vitae, entrevista de emprego, chat, projeto científico, TCC, música, playlist, site, manuais técnicos, anamnese, obituário, certidão, textos religiosos, post, planner, regras oficiais e de conduta nos esportes, súmula, esquema tático, vestimentas (uniformes, trajes), gestualidade (marcação de jogada, sinais manuais dos árbitros e juizes de linha com a bandeira), sistemas de jogo, meios de expressão (corporal, facial, gestual, postural, vocal, sonoridade), mímica, apito, sinais de ataque/defesa dos esportes, cartões, jargão, placar, sistema de pontuação nos esportes, códigos de repertório gestual, tabelas.	Telenovelas, vlog; wiki, exposição oral, cartão virtual, convite, convite virtual, tradução em LIBRAS, braille (acessibilidade, atendimento preferencial), regras oficiais e de conduta nos esportes, súmula, esquema tático, vestimentas (uniformes, trajes), gestualidade (marcação de jogada, sinais manuais dos árbitros e juizes de linha com a bandeira), sistemas de jogo, meios de expressão (corporal, facial, gestual, postural, vocal, sonoridade, mímica, apito, sinais de ataque/defesa dos esportes), cartões, jargão, placar, sistema de pontuação nos esportes.	Perfis variados, placas de sinalização, símbolos e sinais luminosos e sonoros, telejornal, placas de advertência e regulamentação, regulamentos, relatos de experiências, piadas, atestado, (stand up comedy), rótulos/embalagens, blog, vídeo-currículo, fotoblog, reality show, site, música, trava-línguas, outdoor, flyers, edital, currículo web, webinar, folhetos turísticos, audiodescrição, teatralidade.

Campo de Atuação da Vida Pública: Pretende-se ampliar a participação dos jovens em diferentes instâncias da vida pública, defendendo direitos e apresentando domínio básico de textos legais, além da discussão e do debate de ideias, de propostas e projetos significativos para as suas vidas.

1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE
<p>Constituição Brasileira (Direitos e Garantias Individuais), discurso político, discurso de “palanque”, discurso de acusação e defesa, requerimento, regimento escolar, regulamentações, abaixo assinado, procuração, assembleia, carta de solicitação, seminário, depoimento, e-mail, panfletos, santinho político, certidão, juramentos.</p>	<p>Leis, (Leis do racismo, 7.716/89), 10.639/2003, 11.645/2008, Ofícios, Declaração Universal dos Direitos Humanos, depoimentos, contrato, boletim de ocorrência, Estatuto da Pessoa com Deficiência, artigo de opinião, ata, carta de emprego, contrato, cláusula de contrato, enquetes, pesquisa de opinião, parecer, petição, petição on-line, projeto de lei, carta denúncia, relatório.</p>	<p>Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, apresentação oral, carta aberta, carta de reclamação, carta de reclamação, debate regrado, debate, declaração, edital, recurso administrativo, manifesto, reuniões, memorando, mesa redonda, palestra, programa de governo, programa político, projeto de intervenção, propostas e projetos culturais, ações de intervenção (flash mob, intervenção urbana, lambe lambe, stencil, graffiti).</p>

Campo das Práticas de Estudos e Pesquisa: A ideia desse campo está relacionada à ampliação do conhecimento e à reflexão do uso da linguagem científica. Contempla o trabalho com a pesquisa, apreciação, análise, aplicação e produção de discursos/textos expositivos, analíticos e argumentativos, que circulam tanto na esfera escolar como acadêmica.

1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE
<p>Artigos científicos, relatos de experiência, texto de opinião, debate, verbetes de enciclopédia, exposição oral, mapas, monografia, projeto de pesquisa, relato histórico, resumo, texto argumentativo, ata, citação, sumário, nota de rodapé, índice, certificado, diploma, juramentos, post, tabela, planner.</p>	<p>Resumo, debate, discussão, roda de conversa, nota de rodapé, diálogo, júri simulado dissertação de mestrado, relatório, relatos de experiências resenha, regras oficiais e de conduta nos esportes.</p>	<p>Conferência, debate regrado, discussão argumentativa, palestra, trabalhos acadêmicos, dissertação de mestrado, tese de doutorado, palestra, pesquisas, seminário, apresentação oral, documentário, seminário, palestra.</p>

Campo Jornalístico Midiático: Está definido pela circulação dos discursos/textos da mídia informativa (impressa, televisiva, radiofônica e digital) e pelo discurso publicitário.

1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE
<p>Agenda cultural, anúncios (emprego, classificados), artigo de opinião carta ao leitor, caricaturas, tirinhas, charge, documentário, entrevista, folheto, fotoblog; esquete, manchete, horóscopo, jingle; memes, mesa redonda, sinopses, spot; telejornal, vlogs (noticiosos, culturais e de opinião, institucional, oficial), texto político, infográficos, mapa mental, folder, flyers, slogan, publicidade comercial, músicas paródia, placas, texto político, discurso político, comercial para TV, e-mail, blog, reality show, SMS, twitter, Instagram.</p>	<p>Anúncio (vendas, propaganda em diferentes mídias, rádio, tv), spot, crítica, resenha crítica, cartum, comentários, editorial, notícia, gifs, home page, indoor; infográfico, jornais, radiofônicos e televisivos, notícia, notícias para rádios, panfleto, podcasts noticiosos e de opinião, videoconferência, vídeos informativos, folder, fotos entrevista, chat, talk show, redes sociais, trailer, publicidade institucional, publicidade oficial, slogan, desenho animado, telejornal, telenovela, vídeo clipe, videoconferência, fake news.</p>	<p>Anúncio (achados e perdidos, mídia impressa e digital), sinopse, banner; blog, caricatura, charges, crônica, discussões e debates jornalísticos, ensaio, reportagem, fotorreportagem, foto denúncia, political remix, propaganda de multimidiática, resenha, roteiro de perguntas, publicidade comercial, publicidade comercial, slogan, fotoblog, home page, booktrailer.</p>

Campo Artístico Literário: Neste campo buscam-se a ampliação do contato e a análise mais fundamentada de manifestações culturais e artísticas em geral; a análise contextualizada de produções artísticas e textos literários, os clássicos;(cânones); manifestações esteticamente organizadas comuns às culturas juvenis e cultura digital, (remidiações, paródias, estilizações, vídeo minuto, fanfics, gêneros híbridos), destacando nesse campo a literatura africana, afro-brasileira, indígena, literatura contemporânea, obras de tradição literária da língua portuguesa, de um modo mais sistematizado e aprofundado nas relações com os períodos históricos artísticos e culturais entre outros relacionados em gêneros literários como gênero épico narrativo, gênero lírico e gênero dramático.

1º TRIMESTRE

2º TRIMESTRE

3º TRIMESTRE

Parlendas, lendas folclóricas, lendas urbanas, manifestações artísticas, cordel, literatura africana, literatura contemporânea, fábula, filme, novela, elegia, repente, poesia, auto, farsa, literatura portuguesa, HQ, anime, produções audiovisuais, folgedos, epígrafe, prólogo, epílogo, monólogo, romance.

Remidiações, paródias, estilizações, literatura afro-brasileira, literatura contemporânea, textos clássicos, filmes, desenhos animados, mito, epopeia, comédia, música, contos (terror, fantásticos, fadas, etc), comédia, HQ, cartoon, aforismos, pantomima, ensaio, romance,.

Vídeo Minuto, fanfics, literatura indígena, literatura contemporânea, literatura portuguesa, literatura paranaense, romance épico, filmes, crônica, ensaio, romance, écloga, soneto, tragédia, tragicomédia, desenho animado, fanzine, dramaturgia.

ÁREAS DA MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

1ª SÉRIE
1º trimestre

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.	(EM13MAT301) Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvam equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	Representar por meio de sistemas lineares situações do cotidiano e solucionar sistemas lineares explorando diferentes métodos algébricos e gráficos com ou sem uso de recursos tecnológicos. Utilizar o cálculo matricial na resolução de sistemas lineares por escalonamento.	Sistemas de Equações Lineares. Matrizes.	Operações com matrizes. Classificação de um sistema linear. Matriz associada a um sistema linear. Escalação de sistemas lineares. Representação gráfica da resolução de um sistema linear.
	(EM13MAT315) Investigar e registrar, por meio de um fluxograma, quando possível, um algoritmo que resolve um problema.	Conhecer o conceito de fluxograma. Conhecer os símbolos próprios do fluxograma e representar soluções para uma rotina por meio de um fluxograma.	Matemática computacional. Linguagem computacional.	Simbologia e linguagem computacional. Fluxograma.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.	(EM13MAT103) Interpretar e compreender textos científicos ou divulgados pelas mídias, que empregam unidades de medida de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas, adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI), como as de armazenamento e velocidade de transferência de dados, ligadas aos avanços tecnológicos.	Utilizar as unidades de medidas possíveis e adequadas a cada situação, efetuar as transformações de unidades de medida (múltiplos e submúltiplos) e conversões entre medidas usando regra de três e/ou outras estratégias de cálculo. Identificar e aplicar as unidades fundamentais de medida adotadas pelo Sistema Internacional em contextos aplicados à área das Ciências da Natureza. Compreender, interpretar, resolver e elaborar problemas que envolvam as unidades de armazenamento de dados e transformações possíveis utilizadas em diferentes contextos do cotidiano.	Medidas.	Grandezas e respectivas unidades de medidas (as oficiais adotadas pelo SI e as não oficiais). Transformação de medidas. Conversão entre Medidas. Grandezas e respectivas unidades de medidas. Unidades de transferência e de armazenamento de dados.
3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.	(EM13MAT313) Utilizar, quando necessário, a notação científica para expressar uma medida, compreendendo as noções de algarismos significativos e algarismos duvidosos, e reconhecendo que toda medida é inevitavelmente acompanhada de erro.	Compreender a importância, efetuar cálculos e aplicar a representação de uma grandeza por meio da notação científica em contextos diversos. Compreender o conceito e a aplicação de algarismos significativos e algarismos duvidosos no registro de medições e na resolução de problemas em contextos diversos, bem como a análise das possibilidades de erros em medições e suas consequências.	Números Reais. Grandezas.	Notação científica. Algarismos significativos e duvidosos.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
<p>2. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.</p>	<p>(EM13MAT203) Planejar e executar ações envolvendo a criação e a utilização de aplicativos, jogos (digitais ou não), planilhas para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros compostos, dentre outros, para aplicar conceitos matemáticos e tomar decisões.</p>	<p>Utilizar diversas estratégias para o cálculo de porcentagens nas situações do dia a dia.</p> <p>Analisar e avaliar situações comerciais em que são empregados descontos ou acréscimos para tomada de decisões financeiras.</p> <p>Compreender, aplicar e calcular juros simples e juros compostos nas situações de cálculo em situações de empréstimos, financiamentos, investimentos e multas progressivas.</p>	<p>Matemática Financeira.</p>	<p>Porcentagem. Aumentos e Descontos. Lucro e Prejuízo.</p>

<p>3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.</p>	<p>(EM13MAT303) Interpretar e comparar situações que envolvam juros simples com as que envolvem juros compostos, por meio de representações gráficas ou análise de planilhas, destacando o crescimento linear ou exponencial em cada caso.</p>	<p>Compreender, analisar, resolver e elaborar situações problemas que envolvem juros simples, juros compostos e sistemas de amortização.</p> <p>Diferenciar, interpretar e avaliar juros simples e juros compostos em planilhas e gráficos de sistemas de capitalização.</p>	<p>Matemática Financeira.</p>	<p>Juro simples. Juro composto. Sistemas de amortização. Sistema Price. Sistema de Amortização Constante (SAC).</p>
--	--	--	-------------------------------	---

1º SÉRIE

2º TRIMESTRE

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
<p>1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.</p>	<p>(EM13MAT104) Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.</p>	<p>Calcular e analisar índices, taxas e coeficientes socioeconômicos em situações diversas.</p> <p>Conhecer o conceito de Custo efetivo Total em financiamentos e calcular montante em aplicações ou empréstimos, taxas de juro e valor futuro de um capital.</p>	<p>Matemática Financeira.</p>	<p>Inflação.</p>
<p>3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.</p>	<p>(EM13MAT315) Investigar e registrar, por meio de um fluxograma, quando possível, um algoritmo que resolve um problema.</p>	<p>Conhecer o conceito de algoritmo.</p> <p>Utilizar algoritmos e sua representação por fluxogramas para descrever rotinas em diversos contextos.</p>	<p>Matemática computacional. Linguagem computacional.</p>	<p>Simbologia e linguagem computacional. Fluxograma. Algoritmos.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.	(EM13MAT102) Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas.	Identificar e analisar em tabelas e em diferentes tipos de gráficos as variáveis, suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em contextos diversos. Construir e interpretar uma tabela de frequência de dados no cotidiano. Interpretar representações estatísticas diversas em contextos variados.	Porcentagem. Estatística.	População. Amostra. Variáveis estatísticas. Tabelas de frequência.
4. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.	(EM13MAT407) Interpretar e comparar conjuntos de dados estatísticos por meio de diferentes diagramas e gráficos (histograma, de caixa (box-plot), de ramos e folhas, entre outros), reconhecendo os mais eficientes para sua análise.	Conhecer e construir os diferentes tipos de diagramas e de gráficos de frequência, reconhecendo suas características para avaliar e aplicar a melhor representação em uma análise. Interpretar os dados de diferentes situações do cotidiano, representados em gráficos ou diagramas.	Estatística.	Diagramas e gráficos estatísticos.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.	(EM13MAT316) Resolver e elaborar problemas, em diferentes contextos, que envolvem cálculo e interpretação das medidas de tendência central (média, moda e mediana) e das medidas de dispersão (amplitude, variância e desvio-padrão).	Compreender, calcular e interpretar as medidas de dispersão em um conjunto de dados em contextos diversos. Calcular e analisar as medidas de tendência central em um conjunto de dados numéricos em contextos diversos e aplicar conceitos e procedimentos matemáticos na resolução e/ou elaboração de problemas de contextos diversos.	Estatística.	Medidas de tendência central. Medidas de dispersão.
4. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho.	(EM13MAT405) Utilizar conceitos iniciais de uma linguagem de programação na implementação de algoritmos escritos em linguagem corrente e/ou matemática.	Analisar, descrever e executar uma estratégia de resolução de uma situação problema do cotidiano ou própria da Matemática com o auxílio de um software de programação.	Matemática computacional.	Linguagem computacional.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
<p>2. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.</p>	<p>(EM13MAT202) Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráfico e interpretação das medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão), utilizando ou não recursos digitais.</p>	<p>Coletar, organizar e analisar dados em tabelas e gráficos relacionados a temas socioeconômicos, culturais ou ambientais e relatar os resultados utilizando recursos tecnológicos ou não.</p>	<p>Estatística.</p>	<p>Pesquisa Amostrável.</p>

<p>4. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho.</p>	<p>(EM13MAT406) Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências, com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que inter-relacionam estatística, geometria e álgebra.</p>	<p>Reconhecer as etapas para a elaboração de uma pesquisa estatística, conhecer e aplicar o conceito de variáveis estatísticas, população e amostra, frequência absoluta e frequência relativa e métodos probabilísticos de amostragem para organizar dados na tabela de frequência.</p> <p>Identificar elementos importantes para a validade de uma pesquisa: escalas, técnicas de amostragem e produção de gráficos condizentes às tabelas.</p> <p>Construir, analisar e relatar resultados de pesquisas estatísticas por meio de tabelas e gráficos de frequências, utilizando dados provenientes de problemas socioeconômicos ou ambientais, com recursos tecnológicos ou não.</p>	<p>Estatística.</p>	<p>Pesquisa Estatística. Pesquisa Amostral.</p>
--	---	--	---------------------	---

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
<p>1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.</p>	<p>(EM13MAT104) Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.</p>	<p>Calcular e analisar índices, taxas e coeficientes socioeconômicos em situações diversas.</p>	<p>Matemática Financeira. Estatística.</p>	<p>Indicadores socioeconômicos. Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.	(EM13MAT310) Resolver e elaborar problemas de contagem envolvendo agrupamentos ordenáveis ou não de elementos, por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, recorrendo a estratégias diversas, como diagrama da árvore.	Compreender e desenvolver o conceito de análise combinatória, princípio multiplicativo e aditivo, arranjo, combinação e permutação e empregar a técnica adequada de cálculo para determinar o número total de possibilidades em situações diversas.	Análise Combinatória.	Princípio multiplicativo. Princípio Aditivo. Fatorial. Arranjo. Combinação. Permutação.
5. Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.	(EM13MAT511) Reconhecer a existência de diferentes tipos de espaços amostrais, discretos ou não, e de eventos, equiprováveis ou não, e investigar implicações no cálculo de probabilidades.	Compreender o conceito de espaço amostral, dos tipos de eventos e explorar a relação deles no cálculo de probabilidades.	Probabilidade.	Espaço Amostral. Tipos de Eventos. Cálculo de probabilidade.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.	(EM13MAT311) Identificar e descrever o espaço amostral de eventos aleatórios, realizando contagem das possibilidades, para resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo da probabilidade.	Compreender o conceito de probabilidade, de experimento aleatório, na identificação e descrição do espaço amostral por meio da contagem das possibilidades. Resolver e elaborar problemas que envolvem a probabilidade de um evento ocorrer identificando e descrevendo o espaço amostral para realizar a contagem das possibilidades.	Probabilidade.	Experimento aleatório. Espaço Amostral. Tipos de eventos. Cálculo da probabilidade.
	(EM13MAT312) Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de probabilidade de eventos em experimentos aleatórios sucessivos.	Calcular a probabilidade de um evento ocorrer por meio de fórmula ou por experimentos sucessivos.	Probabilidade.	Cálculo de probabilidade. Experimentos sucessivos.
1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.	(EM13MAT106) Identificar situações da vida cotidiana nas quais seja necessário fazer escolhas levando-se em conta os riscos probabilísticos (usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico em detrimento de outro etc.).	Utilizar conceitos e procedimentos de cálculo de probabilidade na análise e avaliação de possibilidades e tomar decisões baseando-se na previsão de ocorrer um evento.	Probabilidade.	Cálculo da probabilidade de um evento ocorrer.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.	(EM13MAT105) Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composição destas) e transformações homotéticas para construir figuras e analisar elementos da natureza e diferentes produções humanas (fractais, construções civis, obras de arte, entre outras).	Compreender, reconhecer e aplicar os conceitos de isomeria e homotetia para explorar e construir composições geométricas com o uso de recursos tecnológicos ou não.	Geometria Plana. Geometria Espacial. Geometria não euclidiana.	Isomeria. Homotetia. Noções de Fractais.
3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.	(EM13MAT308) Aplicar as relações métricas, incluindo as leis do seno e do cosseno ou as noções de congruência e semelhança, para resolver e elaborar problemas que envolvem triângulos, em variados contextos.	Compreender as noções de congruência, semelhança de triângulos e das relações métricas no triângulo retângulo para aplicá-las na resolução de situações diversas. Compreender e aplicar as relações trigonométricas em um triângulo qualquer: lei dos senos e lei dos cossenos para resolver e elaborar problemas em contextos diversos.	Trigonometria. Geometria plana.	Congruência de triângulos. Semelhança de triângulos. Lei dos senos e dos cossenos.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
<p>5. Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.</p>	<p>(EM13MAT501) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 1º grau.</p>	<p>Utilizar linguagem algébrica para expressar relação de dependência entre variáveis em situações do cotidiano.</p> <p>Reconhecer uma função do 1º grau a partir da expressão algébrica e associá-la com sua representação gráfica em contextos diversos.</p>	<p>Funções.</p>	<p>Função polinomial do 1º grau. Representação algébrica e gráfica de uma função polinomial de 1º grau. Zero da função.</p>
	<p>(EM13MAT510) Investigar conjuntos de dados relativos ao comportamento de duas variáveis numéricas, usando ou não tecnologias da informação, e, quando apropriado, levar em conta a variação e utilizar uma reta para descrever a relação observada.</p>	<p>Compreender, analisar e reconhecer uma função por meio de relações presentes no cotidiano e representá-la graficamente usando softwares de geometria dinâmica ou não.</p> <p>Utilizar linguagem algébrica para expressar a relação de dependência entre duas variáveis, reconhecer o domínio, o contradomínio e a imagem no gráfico de uma função e seu o crescimento ou decrescimento.</p> <p>Compreender e interpretar a taxa média de variação na função afim em situações diversas.</p>	<p>Funções.</p>	<p>Função polinomial do 1º grau. Gráfico da função. Variação média.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.	(EM13MAT101) Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	Compreender, interpretar e analisar gráficos de função do 1º grau a partir de situações econômicas, sociais e em fatos relativos às Ciências da Natureza. Identificar e interpretar elementos na representação gráfica de uma função do 1º grau de contextos diversos.	Funções.	Função polinomial do 1º grau. Gráfico da função. Coeficientes da função.
5. Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.	(EM13MAT502) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 2º grau do tipo $y = ax^2$.	Utilizar linguagem algébrica para expressar relação de dependência entre variáveis em situações diversas. Reconhecer uma função do 2º grau a partir da expressão algébrica e associar a curva do gráfico da função a sua expressão algébrica em situações diversas.	Funções.	Função polinomial do 2º grau.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
4. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.	(EM13MAT402) Converter representações algébricas de funções polinomiais de 2º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais uma variável for diretamente proporcional ao quadrado da outra, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica, entre outros materiais.	Construir o gráfico de uma função polinomial do 2º grau, reconhecer e analisar os elementos fundamentais como os coeficientes, as raízes e o vértice da função, usando software de geometria dinâmica ou não.	Funções.	Função polinomial do 2º grau. Gráfico da função. Coeficientes da função. Raízes da função. Vértice da função.
5. Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.	(EM13MAT503) Investigar pontos de máximo ou de mínimo de funções quadráticas, em contextos envolvendo superfícies, Matemática Financeira ou Cinemática, entre outros, com apoio de tecnologias digitais.	Calcular, interpretar e aplicar o conceito de ponto de máximo ou de mínimo para resolver problemas em situações do cotidiano usando software de geometria dinâmica ou não.	Funções.	Função polinomial do 2º grau. Ponto de máximo e mínimo.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.	(EM13MAT302) Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º graus, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	Formular e registrar generalizações na resolução de problemas em contextos variados utilizando os conhecimentos de função do 1º grau e de 2º grau. Identificar uma função de 1º ou 2º grau em situações descritas em um texto, representando-a algébrica e/ou graficamente e resolver problemas de contextos diversos que utilizam a modelagem de situações do cotidiano.	Funções.	Função polinomial do 1º grau. Função polinomial do 2º grau.
5. Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.	(EM13MAT506) Representar graficamente a variação da área e do perímetro de um polígono regular, quando os comprimentos de seus lados variam, analisando e classificando as funções envolvidas.	Investigar o comportamento da variação do lado de um polígono, obter a lei de formação dessa relação entre as variáveis e representá-la graficamente usando software de geometria dinâmica ou não.	Funções. Área de figuras geométricas planas. Perímetro de um polígono.	Função polinomial do 1º grau. Função polinomial do 2º grau. Área de polígonos. Área do círculo.

ÁREA- CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

1ª SÉRIE

1º TRIMESTRE

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
<p>1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.</p>	<p>(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.</p>	<p>BIOLOGIA Analisar as fontes de energia utilizadas pelos diferentes organismos vivos, compreendendo os processos energéticos celulares. Compreender os fenômenos de transformação e conservação de energia em diferentes organismos vivos.</p>	<p>Metabolismo energético. Transformação e conservação de energia.</p>	<p>Metabolismo Energético: Fotossíntese, Respiração Celular, Quimiossíntese e Fermentação.</p>
	<p>(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.</p>	<p>QUÍMICA Identificar e analisar transformações químicas nucleares que evidenciam o surgimento de elementos químicos, diferenciando reações de transmutação natural e artificial. Comparar diferentes tipos de radiações reconhecendo as propriedades e tipos de radiações ionizantes e não-ionizantes. Discutir o conceito de meia-vida a partir de exemplos envolvendo radiofármacos, datação de fósseis por carbono-14, datação</p>		

		de rocha e minerais por potássio-40.		
--	--	--------------------------------------	--	--

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
<p>2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e</p>	<p>(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas</p>	<p>BIOLOGIA Aplicar o método hipotético-dedutivo em situações diversas do cotidiano, possibilitando a solução de problemas reais ou não, e/ou debater teorias e hipóteses científicas.</p> <p>Compreender as etapas do método científico como possibilidade de construção de conhecimento científico, relacionando com as teorias elaboradas ao longo do tempo, com ênfase nas discussões contemporâneas.</p> <p>Analisar e selecionar argumentos sobre os modelos, teorias e leis propostos nos diferentes contextos históricos sobre o surgimento da Vida, da Terra e do Universo, com base no conhecimento contemporâneo.</p>	<p>Método Científico. Teorias e Hipóteses relacionadas à vida.</p>	<p>Método Hipotético-Dedutivo: etapas de uma investigação científica. Teoria Celular, Teorias da Abiogênese e Biogênese, Teorias sobre a origem dos primeiros organismos vivos.</p>

<p>defender decisões éticas e responsáveis.</p>	<p>aceitas atualmente.</p>	<p>FÍSICA Conhecer os modelos de Universo desde a antiguidade (cosmogonia, explicação mítica sobre a origem do Universo) até o modelo cosmológico padrão (cosmologia, explicação racional sobre a origem do Universo), a fim de compreender a evolução das teorias científicas.</p> <p>Identificar as características principais de cada modelo e perceber que a evolução dos modelos e teorias também passa pela evolução das tecnologias de observação do Universo.</p>	<p>Cosmologia. Astronomia. Etnoastronomia.</p>	<p>Modelos de organização do universo desde a antiguidade até o modelo cosmológico padrão com as teorias e evidências que o sustentam.</p>
---	----------------------------	---	--	--

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.	(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.	<p>QUÍMICA Identificar, distinguir e comparar os experimentos propostos ao longo da história, para explicar a constituição dos átomos, bem como as diferentes interpretações e propostas para a organização de uma tabela dos elementos.</p> <p>Conhecer os conceitos associados a semelhanças atômicas, bem como as partículas subatômicas.</p>	Constituição da matéria. Tabela Periódica.	Principais famílias da tabela periódica. Modelos atômicos. Estrutura atômica (número de massa, número atômico, número de nêutrons). Semelhanças atômicas (Isótopos, isóbaros, isótonos e isoeletrônicos).
	(EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).	<p>BIOLOGIA Descrever o fenômeno vida e distinguir os diversos níveis em que ela se manifesta considerando as características gerais dos seres vivos: tipo celular, ciclo de vida, respostas a estímulos externos e internos, metabolismo e entre outros. Relacionar os conhecimentos sobre os compostos inorgânicos e orgânicos da célula, com a química dos alimentos, priorizando o entendimento sobre hábitos de vida mais saudáveis. Entender o mecanismo de duplicação do DNA, a síntese proteica e a regulação da expressão gênica para compreender o metabolismo celular e posicionar-se nos avanços do conhecimento biológico.</p>	Composição e organização dos seres vivos. Metabolismo Celular. Educação Alimentar e Nutricional.	Níveis hierárquicos de organização biológica: características gerais dos seres vivos e tipos celulares. Bioquímica Celular: Compostos inorgânicos e orgânicos da célula com ênfase na educação alimentar e nutricional. Balanço Energético na Educação Alimentar (Taxa Metabólica Basal) Genética Molecular: Duplicação do DNA e Síntese Proteica. Divisões celulares: Mitose e Meiose.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
<p>2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do</p>	<p>(EM13CNT204) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p>	<p>FÍSICA Aplicar as leis de Kepler e a Lei da Gravitação Universal aos movimentos dos corpos celestes, incluindo satélites artificiais. Relacionar os fenômenos: climas regionais, contagem do tempo, magnetismo terrestre, marés, aos movimentos e às posições relativas entre Sol, Terra e Lua e à Lei da Gravitação Universal, com ênfase na influência desses fenômenos na vida humana. Compreender o conceito de movimento (translações lineares e circulares e rotações) e expressar as características das translações, diferenciando os movimentos progressivo e retrógrado, acelerado e retardado, uniforme e variado, com ou sem o uso de recursos digitais.</p>	<p>Movimentos dos corpos celestes. Cinemática.</p>	<p>Sistema solar. Leis de Kepler e Lei da Gravitação Universal. Movimentos da Terra e interações gravitacionais com o Sol e a Lua e suas consequências para a vida na Terra. Cinemática dos movimentos (referenciais, MU, MUV, MCU, queda livre). Movimentos orbitais de astros e satélites artificiais.</p>

<p>Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.</p>	<p>(EM13CNT209) Analisar a evolução estelar associando-a aos modelos de origem e distribuição dos elementos químicos no Universo, compreendendo suas relações com as condições necessárias ao surgimento de sistemas solares e planetários, suas estruturas e composições e as possibilidades de existência de vida, utilizando representações e simulações, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p>	<p>BIOLOGIA Reconhecer a importância dos microrganismos extremófilos na astrobiologia, que fornecem condições para evidências sobre a origem da vida.</p>	<p>Astrobiologia.</p>	<p>Microrganismos extremófilos.</p>
---	--	--	-----------------------	-------------------------------------

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
<p>2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.</p>	<p>(EM13CNT209) Analisar a evolução estelar associando-a aos modelos de origem e distribuição dos elementos químicos no Universo, compreendendo suas relações com as condições necessárias ao surgimento de sistemas solares e planetários, suas estruturas e composições e as possibilidades de existência de vida, utilizando representações e simulações, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p>	<p>FÍSICA Relacionar o ciclo evolutivo do Sol, baseado nas etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões, aos efeitos desse processo para o nosso planeta.</p> <p>Interpretar, no processo de evolução estelar, os modelos de origem e distribuição dos elementos químicos, investigando a composição dos astros no Universo, especialmente dos planetas, e as condições necessárias para existência de vida em outros planetas e a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra.</p>	<p>Origem e evolução das estrelas e dos corpos celestes. Formas de vida em outros sistemas planetários e galáxias.</p>	<p>Evolução estelar. Origem dos elementos químicos e a constituição e composição dos astros. Condições para a existência de vida como a conhecemos.</p>
		<p>QUÍMICA Conhecer como a organização das partículas subatômicas implicam em diferentes propriedades de substâncias utilizadas no cotidiano.</p> <p>Identificar condições que favorecem os tipos de interações entre átomos e as possibilidades para a formação de substâncias orgânicas e inorgânicas, moleculares e iônicas, bem como suas propriedades, características e relações intermoleculares.</p>	<p>Ligações Químicas.</p>	<p>Ligações iônicas, covalentes e metálicas. Propriedades de compostos iônicos e moleculares. Forças intermoleculares e Polaridade de moléculas.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
<p>3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).</p>	<p>(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.</p>	<p>FÍSICA Analisar os equipamentos de proteção individual e as atitudes preventivas, evidenciando o conhecimento científico aplicado à segurança no trânsito e elaborar meios de comunicação desses conhecimentos a fim de sensibilizar a comunidade escolar dos riscos e dos cuidados necessários para evitar acidentes.</p>	<p>Mecânica.</p>	<p>Radares de velocidade média e instantânea. Estimativa de distâncias de frenagem.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
<p>1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.</p>	<p>(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.</p>	<p>FÍSICA Perceber que a quantidade de movimento linear pode se conservar e pode sofrer variações causadas por forças externas aos sistemas, associando-as a situações cotidianas em que se possa diferenciar tais situações das condições de equilíbrio. Associar o trabalho à potência, ao rendimento de máquinas e à utilização de máquinas simples pela humanidade, compreendendo o trabalho mecânico como uma forma de liberação de energia por uma força. Identificar a energia cinética e a energia potencial e associá-las aos contextos em que estão envolvidas, analisando os sistemas e a conservação da energia mecânica e reconhecendo as perdas energéticas dos sistemas.</p>	<p>Quantidade de movimento linear. Trabalho mecânico, potência e rendimento. Energia cinética e potencial e a conservação da energia mecânica.</p>	<p>Quantidade de movimento linear. Princípios da dinâmica: Vetores, Força, Leis de Newton e condições de equilíbrio, tipos de força (peso, atrito, centrípeta, resistência do ar, tração, elástica, empuxo hidrostático, etc.). Energia cinética e potencial gravitacional e elástica. Conservação da energia mecânica. Trabalho, potência e rendimento. Máquinas simples.</p>
		<p>QUÍMICA Utilizar os conhecimentos relativos à lei de Proust e Lavoisier em resoluções de exercícios teóricos e/ou práticos com reações químicas que envolvam a produção de substâncias potencialmente danosas ao meio ambiente. Empregar o conhecimento de Mol (quantidade de matéria) para estimar valores de substâncias produzidas a partir de uma reação química, compreendendo a importância do balanceamento, das proporções fixas (coeficientes</p>	<p>Cálculos Químicos.</p>	<p>Balanceamento de reações. Lei de Proust. Lei de Lavoisier. Cálculos estequiométricos envolvendo massa molar.</p>

		estequiométricos) e noções de rendimento.		
--	--	---	--	--

Competência	Habilidade	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.	(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.	<p>BIOLOGIA</p> <p>Analisar os riscos das aplicações de radiações a partir do uso de equipamentos do cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica, bem como compreender as mutações geradas pela exposição a essas radiações como fonte de variabilidade genética e matéria-prima para a evolução. Analisar as aplicações práticas das mutações que levam os organismos a desenvolverem novas características, como por exemplo, pessoas com anemia falciforme que possuem imunidade à Malária. Compreender os meios de transmissão das características hereditárias, bem como as implicações da ação ambiental sobre a determinação do fenótipo de um organismo.</p>	<p>Alterações fisiológicas/genéticas. Implicações do uso das radiações ionizantes. Epigenética.</p>	<p>Mutações Gênicas: Mutação. Pontual, Inserção e Deleção. Fundamentos da Epigenética.</p>
	(EM13CNT105) Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.	<p>QUÍMICA</p> <p>Conhecer e diferenciar fórmulas de substâncias pertencentes às funções inorgânicas. Interpretar e classificar equações que representam reações químicas, reconhecendo os estados de agregação da matéria de reagentes e produtos. Relacionar possíveis impactos ambientais em decorrência da produção e descarte de substâncias em escalas elevadas.</p>	<p>Funções inorgânicas. Reações Químicas.</p>	<p>Ácido, Base, Sal e Óxido. Tipos de reações químicas.</p>

Competência	Habilidade	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
<p>2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.</p>	<p>(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.</p>	<p>BIOLOGIA Compreender o conceito de hereditariedade como fator importante para a constituição da variabilidade genética e diversidade dos seres vivos.</p> <p>Identificar os organismos diversos presentes em seu contexto em que foram empregadas técnicas de manipulação genética celular e discutir sobre as implicações desse melhoramento genético na variabilidade dos organismos, sob a óptica da Bioética.</p> <p>Reconhecer e analisar as contribuições de grandes cientistas e pesquisadores da área da genética dando ênfase aos feitos de mulheres que escreveram seu nome na ciência.</p>	<p>Hereditariedade. Organismos Geneticamente Modificados e a Bioética.</p>	<p>Conceitos básicos em genética: alelos, dominância e recessividade, genótipo, fenótipo entre outros. Alterações cromossômicas numéricas e estruturais. Cariótipos. Engenharia Genética: Organismos Geneticamente Modificados.</p>

Competência	Habilidade	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).	(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.	<p>BIOLOGIA</p> <p>Relacionar os conhecimentos biomoleculares e celulares com as tecnologias desenvolvidas que se utilizam de organismos vivos ou matéria-prima deles para criar ou modificar produtos e resolver problemas na sociedade.</p> <p>Reconhecer e elaborar argumentos científicos sobre os avanços da biotecnologia no diagnóstico e tratamento de doenças, na produção farmacológica, nas ciências forenses e na limpeza do meio ambiente.</p> <p>Reconhecer e analisar os avanços da ciência comparando os benefícios tecnológicos, sociais e econômicos com o conhecimento empírico da humanidade, percebendo desigualdades, preconceitos e a discriminação em diferentes pontos de vista.</p>	Biotecnologia e Bioética.	Tecnologia do DNA recombinante. Uso de células-tronco. Biorremediação. Produção de vacinas.
	(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos	<p>FÍSICA</p> <p>Analisar os equipamentos de proteção individual e as atitudes preventivas, evidenciando o conhecimento científico aplicado à segurança no trânsito e elaborar meios de comunicação desses conhecimentos a fim de sensibilizar a comunidade escolar dos riscos e dos cuidados necessários para evitar acidentes.</p>	Mecânica.	Colisões. Cinto de segurança, air bags e a mecânica newtoniana.

	digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.			
--	--	--	--	--

Competência	Habilidade	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
<p>3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).</p>	<p>(EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.</p>	<p>FÍSICA</p> <p>Avaliar os sistemas de abastecimento de água e saneamento em geral, pensando e propondo soluções de conscientização sobre o uso desse recurso bem como para os processos de captação, tratamento, distribuição da água e esgoto.</p>	<p>Mecânica.</p>	<p>Conservação da energia mecânica na distribuição de água.</p> <p>Trabalho mecânico e eficiência de máquinas de bombeamento hidráulico.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
<p>1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.</p>	<p>(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.</p>	<p>BIOLOGIA Correlacionar a obtenção energética dos diferentes organismos vivos, com as transferências de energia e matéria que ocorrem nas cadeias e teias alimentares na natureza, considerando a análise das pirâmides de biomassa, de energia e de números.</p>	<p>Fluxo de energia e matéria nos ecossistemas.</p>	<p>Fluxo de energia e matéria nos ecossistemas. Cadeia e Teia Alimentar. Pirâmides Ecológicas. Modelo do Fluxo Energético.</p>
	<p>(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.</p>	<p>FÍSICA Compreender calor como energia térmica, diferenciando-o do conceito de temperatura, identificando os fenômenos decorrentes do aquecimento/resfriamento e mudanças de estado físico dos materiais e aplicando-os à medida e ao controle da temperatura, relacionando-os com aplicações cotidianas, industriais, etc.</p>	<p>Termodinâmica.</p>	<p>Termometria. Calorimetria. Transformações gasosas e Leis termodinâmicas. Máquinas térmicas.</p>

1ª SÉRIE
3º TRIMESTRE

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
<p>1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.</p>	<p>(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.</p>	<p>FÍSICA Compreender os processos de troca de calor, identificando as características dos materiais envolvidos nesses processos, presença em aplicações cotidianas bem como a importância desses processos para o equilíbrio termodinâmico e a vida na Terra. Avaliar, fundamentado nas Leis da Termodinâmica, a presença das máquinas térmicas no cotidiano e a sua evolução ao longo do desenvolvimento da sociedade e suas implicações nas relações sociais do trabalho, nas questões econômicas e no papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, e como este é afetado pelas máquinas térmicas e por outras situações cotidianas.</p>	<p>Termodinâmica.</p>	<p>Termometria. Calorimetria. Transformações gasosas e Leis termodinâmicas. Máquinas térmicas.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
<p>1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos,</p>	<p>(EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.</p>	<p>QUÍMICA Utilizar operações matemáticas para converter unidades de medidas e/ou concentração, bem como realizar cálculos de proporcionalidade a partir de dados de concentração de soluções.</p> <p>Discutir os diferentes níveis de toxicidade dos metais pesados para o corpo humano, reconhecendo as principais formas de contaminação e os cuidados necessários para minimizar o impacto ambiental causado pela exploração mineral.</p> <p>Reconhecer e avaliar diferentes representações de concentrações em rótulos de alimentos.</p>	<p>Grandezas químicas.</p>	<p>Concentração de soluções (unidades). Fórmulas químicas.</p>

<p>minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.</p>	<p>(EM13CNT105) Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.</p>	<p>BIOLOGIA Compreender os ciclos biogeoquímicos: ciclo da água, ciclo do carbono, ciclo do nitrogênio e ciclo do oxigênio com ênfase na ação antropogênica e suas consequências nocivas à saúde e ao meio ambiente. Interpretar os fenômenos naturais sob a perspectiva da observação e da investigação, relacionando com os efeitos da interferência humana na comunidade local. Elaborar ações individuais e/ou coletivas que minimizem as ações antropogênicas nos ciclos biogeoquímicos e/ou nos fenômenos: efeito estufa, aquecimento global e chuva ácida.</p>	<p>Ciclos biogeoquímicos. Fenômenos Naturais. Poluição.</p>	<p>Ciclos biogeoquímicos, efeito estufa, camada de ozônio e chuva ácida. Poluição do solo, do ar e da água.</p>
---	--	---	---	--

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
<p>2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução</p>	<p>(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p>	<p>BIOLOGIA Reconhecer as relações ecológicas na dinâmica de cadeias e teias alimentares, considerando os fatores necessários à sobrevivência (água, alimento, abrigo, luz, temperatura, condições para acasalamento entre outros). Conhecer e debater sobre a Agenda 2030 da ONU, relacionando com as dimensões sociais, políticas, econômicas e culturais, com ênfase nas relações com o meio ambiente. Conhecer e valorizar a cultura dos Povos Indígenas presentes no Estado (Etnias Kaingang, Guarani e Xetá) e sua relação com a natureza, identificando como as ações antrópicas interferem na conservação e preservação da biodiversidade em escala local, regional e global.</p>	<p>Ecologia. Tipos de Ecossistemas. Etnoecologia.</p>	<p>Conceitos ecológicos e níveis de organização: espécie, população, comunidade, ecossistema e biosfera. Relações ecológicas. Ecossistemas terrestres e aquáticos. Plano de Ação Global: Objetivos do Milênio (ODM).</p>

<p>dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.</p>	<p>(EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.</p>	<p>BIOLOGIA Conhecer e calcular a Biocapacidade do planeta visando a elucidação da habilidade da Terra em continuar a produzir os recursos naturais que são consumidos pela humanidade. Avaliar as atitudes do consumidor jovem considerando os seus hábitos de consumo na perspectiva da obsolescência de produtos e sua relação direta com a sustentabilidade.</p>	<p>Conservação e Preservação Ambiental. Educação Ambiental. Sustentabilidade.</p>	<p>Pegada Ecológica e Biocapacidade. Consumismo X Recursos Naturais: Obsolescência perceptiva e planejada. Descarte de resíduos. Reciclagem: 7 R's. Problemas ambientais locais, mundiais e globais. Políticas ambientais para a sustentabilidade.</p>
--	---	---	---	---

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).	(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.	<p>FÍSICA</p> <p>Relacionar os diferentes climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra.</p> <p>Propor intervenções socioambientais legais e éticas a fim de minimizar os impactos para o ambiente e a vida humana, promovidos por ações antropogênicas que contribuem para as alterações climáticas.</p>	<p>Termodinâmica.</p> <p>Clima.</p>	<p>Correntes marítimas e ventos.</p> <p>Efeito estufa e aquecimento global.</p>
	(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de	<p>FÍSICA</p> <p>Aplicar às situações reais de medidas e controle de temperaturas entre outras, conhecimentos relacionados ao fenômeno da dilatação térmica.</p> <p>Analisar os equipamentos de proteção individual e coletiva e as atitudes preventivas e evidenciar o conhecimento científico que embasa a prevenção e combate a incêndios, a fim de elaborar meios de comunicação que informem a comunidade local dos riscos e cuidados necessários à segurança.</p>	<p>Termodinâmica</p>	<p>Aplicações da dilatação térmica (termômetros, termostatos, outras situações).</p> <p>Aplicações dos isolantes e dos condutores térmicos.</p> <p>Aplicações das formas de propagação do calor (condução, convecção e radiação térmica).</p> <p>Temperatura de autoignição (ponto de fulgor).</p>

	tais riscos.			
--	--------------	--	--	--

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou	(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.	FÍSICA Investigar a aplicação de materiais de acordo com as suas propriedades térmicas em variados contextos, como na arquitetura e construção civil, equipamentos elétricos e eletrônicos, indústrias, no cotidiano doméstico entre outros.	Termodinâmica.	Capacidade térmica. Conductividade térmica. Dilatação térmica
		QUÍMICA Estimar valores de pH e pOH e distinguir as características de acidez e basicidade de produtos variados a partir de informações de concentrações e soluções indicadoras. Compreender o conceito de equilíbrio químico aplicado às reações em fase aquosa e fase gasosa, reconhecendo condições e variáveis que favorecem reagentes ou produtos.	Equilíbrio Químico.	Acidez e basicidade de soluções. Princípio de Le Chatelier.

<p>globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).</p>	<p>(EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.</p>	<p>FÍSICA</p> <p>Associar o processo de decomposição da matéria orgânica às soluções existentes para o aproveitamento dos gases e chorume liberados, integrando essas soluções com o tratamento do esgoto e a possibilidade de geração de energia por meio dessa decomposição.</p> <p>Construir argumentos favoráveis ao processo completo de reciclagem e propor intervenções tecnológicas, sociais e ambientais para o seu aprimoramento, podendo fazê-lo em nível local (comunidade escolar) e/ou regional.</p>	<p>Termodinâmica. Ciclo da matéria. Sustentabilidade.</p>	<p>Biogás e biocombustíveis.</p> <p>Reciclagem.</p>
---	---	--	---	---

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).	(EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.	<p>QUÍMICA</p> <p>Identificar os principais parâmetros físico-químicos utilizados para determinar a qualidade da água, reconhecendo impactos relacionados ao uso de substâncias anfifílicas, bem como associar dados de solubilidade de diferentes compostos a partir da interpretação de gráficos e/ou tabelas.</p> <p>Refletir sobre o consumo consciente de materiais poliméricos, considerando as propriedades dos polímeros para a reciclagem e o impacto ambiental causado por microplásticos gerados a partir de sua decomposição.</p>	Soluções.	<p>Diluição e mistura de soluções.</p> <p>Polímeros (reciclagem).</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
<p>1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.</p>	<p>(EM13CNT106) Avaliar, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais e culturais.</p>	<p>QUÍMICA Reconhecer e relatar situações do cotidiano nas quais a cinética química pode ser visualizada com exemplos, identificando fatores que afetam a velocidade de reações. Conhecer a matriz energética brasileira e a matriz elétrica, comparando informações sobre energias renováveis no Brasil e no mundo, avaliando seus impactos socioambientais.</p>	<p>Cinética Química.</p>	<p>Energia de ativação, catalisadores, fatores que afetam a velocidade de reações.</p>
	<p>(EM13CNT107) Realizar previsões qualitativas e quantitativas sobre o funcionamento de geradores, motores elétricos e seus componentes, bobinas, transformadores, pilhas, baterias e dispositivos eletrônicos, com base na análise dos processos de transformação e condução de energia envolvidos – com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais -, para propor ações que visem a sustentabilidade.</p>	<p>QUÍMICA Listar os diferentes tipos de pilhas considerando desde sua origem até os modelos atuais e compreender o processo de conversão de energia química em energia elétrica. Analisar exercícios, simulações e/ou experimentos que envolvam transferência de elétrons utilizando valores de potencial de redução/oxidação para calcular a diferença de potencial em volts de pilhas formadas por diversos metais.</p>	<p>Eletroquímica.</p>	<p>Tipos de pilhas e baterias. Condutividade elétrica de soluções. Cálculo de diferença de potencial em pilhas.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
<p>2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução</p>	<p>(EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p>	<p>BIOLOGIA Compreender a importância da classificação biológica dos seres vivos em categorias de acordo com as características comuns, bem como por suas relações de parentescos evolutivos. Diferenciar cladogramas filogenéticos, entendendo que a diversidade dos seres vivos é resultante de processos evolutivos: cladogênese e anagênese, e compreender que a Sistemática é uma área em constante modificação. Compreender um microbioma (vírus, bactérias, protozoários e fungos), relacionando seu papel na alimentação e na ecologia de diferentes organismos, discutindo a diversidade microbiana e suas implicações na imunidade e no metabolismo.</p>	<p>Taxonomia e Filogenia. Domínios: Archaea, Bacteria e Eukarya.</p>	<p>Classificação biológica dos seres vivos. Nomenclatura Binomial das Espécies. Noções básicas de filogenia: Leitura de Cladogramas. Vírus. Bactérias. Protozoários. Fungos.</p>

<p>dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.</p>	<p>(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.</p>	<p>BIOLOGIA Investigar as doenças epidemiológicas que assolaram o mundo, considerando o contexto histórico da época, fazendo um contraponto com as doenças atuais. Distinguir os diferentes tipos de mecanismos de produção de vacinas, relacionando-os com a resposta do sistema imune do organismo (imunidade ativa e passiva).</p>	<p>Saúde Pública: epidemiologia e vacinação.</p>	<p>Doenças emergentes e reemergentes do contexto local, regional e/ou global. Mecanismos de defesa imunitária. Vacinas: produção e taxa de eficácia. Propriedades do sistema imune: especificidade, diversidade, sensibilidade e aquisição de memória. Animais invertebrados e vertebrados.</p>
--	---	---	--	---

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
<p>2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.</p>	<p>(EM13CNT207) Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.</p>	<p>BIOLOGIA Compreender o conceito de saúde e a trajetória da saúde pública do Brasil.</p> <p>Estimar e avaliar índices de uma ou mais vulnerabilidades da juventude: violência, discriminação, suicídios, transtornos alimentares e emocionais, infecções sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência, uso de drogas lícitas e ilícitas em diferentes contextos sociais, propondo ações de promoção à saúde e que sejam relevantes para a comunidade local.</p> <p>Compreender e sistematizar os efeitos negativos das diversas vulnerabilidades da juventude com o sistema nervoso, endócrino e reprodutivo.</p>	<p>Vulnerabilidades da juventude. Puberdade.</p>	<p>Drogas lícitas e ilícitas. Gravidez na adolescência. Infecções sexualmente transmissíveis (IST). Métodos Contraceptivos. Sistemas endócrino, nervoso e reprodutivo (desenvolvimento do corpo).</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
<p>3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).</p>	<p>(EM13CNT308) Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.</p>	<p>BIOLOGIA Relatar os equipamentos eletrônicos mais utilizados no cotidiano e levantar dados sobre o tempo de uso desses equipamentos.</p> <p>Investigar as possíveis consequências à saúde e/ou ao meio ambiente, quanto à exposição exagerada e/ou descarte aos equipamentos eletrônicos.</p>	<p>Tempo de uso de equipamentos eletrônicos e as possíveis consequências à saúde e ao meio ambiente.</p>	<p>Uso e descarte consciente de equipamentos eletrônicos.</p>
		<p>QUÍMICA</p> <p>Representar quimicamente processos de oxidação e redução que envolvam a movimentação de elétrons.</p> <p>Elencar os materiais e componentes utilizados em equipamentos elétricos e/ou eletrônicos populares, diferenciando as principais características de cada um, como por exemplo, a reatividade de metais.</p> <p>Avaliar como o aumento da demanda energética relacionada ao avanço tecnológico impacta na extração de minerais e na utilização de metais, em especial os terras-raras.</p>	<p>Eletroquímica.</p>	<p>Reatividade de metais.</p> <p>Reações de oxidação e redução.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
<p>1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.</p>	<p>(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.</p>	<p>QUÍMICA Interpretar gráficos que representam reações químicas endotérmicas e exotérmicas identificando valores de energia de ativação e catalisadores.</p>	<p>Termoquímica</p>	<p>Reações endotérmicas e exotérmicas.</p>
<p>2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.</p>	<p>(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.</p>	<p>BIOLOGIA Explicar a adaptação dos seres vivos por meio da Teoria da Seleção Natural, com exemplos como o mimetismo, camuflagem e coloração de aviso.</p>	<p>Teoria da seleção natural.</p>	<p>Adaptação evolutiva.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
<p>2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.</p>	<p>(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p>	<p>QUÍMICA Relacionar informações de energia, associada ao consumo de nutrientes, com o gasto energético de práticas desportivas e o balanço energético nutricional.</p> <p>Identificar e avaliar efeitos em ecossistemas a partir dos ciclos da matéria, reconhecendo processos que envolvam a transferência de energia.</p>	<p>Termoquímica.</p>	<p>Noções sobre unidades de medida de calor e tipos de nutrientes. Ciclo da água. Ciclo do oxigênio. Ciclo do carbono.</p>
	<p>(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.</p>	<p>BIOLOGIA Realizar cálculos de probabilidade, a partir de estudo de caso aplicados à genética mendeliana em diferentes organismos, e a herança de grupos sanguíneos na espécie humana.</p> <p>Resolver problemas genéticos com cruzamentos propositalmente dirigidos, a partir de representações como heredogramas, árvores genealógicas e/ou diagramas, enfatizando a visualização do comportamento das características hereditárias.</p>	<p>Hereditariedade – regras de probabilidade e herança mendeliana. Herança de Grupos Sanguíneos.</p>	<p>Regras de Probabilidade. 1ª e 2ª Leis de Mendel. Variações da 1ª Lei de Mendel: - Co-dominância; - Ausência de Dominância; - Alelo letal. Sistema ABO e Fator Rh.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
<p>2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.</p>	<p>(EM13CNT208) Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural e humana.</p>	<p>BIOLOGIA Conhecer as concepções evolucionistas sobre a origem das espécies.</p> <p>Compreender o significado das principais evidências da evolução biológica: fósseis, semelhanças anatômicas, fisiológicas, bioquímicas e genéticas entre os organismos.</p> <p>Compreender a relação intrínseca entre a evolução biológica do ser humano e o seu desenvolvimento sociocultural, respeitando a diversidade étnica.</p>	<p>Origem e evolução dos seres vivos. Evolução Humana. Respeito à diversidade.</p>	<p>Teorias evolutivas. Evidências evolutivas. Linhagem da espécie humana.</p>

<p>3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).</p>	<p>(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.</p>	<p>QUÍMICA Identificar e diferenciar funções orgânicas oxigenadas presentes na composição de defensivos agrícolas utilizados na comunidade (cidade/estado/país) para a produção alimentar bem como suas propriedades e características.</p>	<p>Funções Orgânicas.</p>	<p>Funções orgânicas oxigenadas.</p>
--	---	---	---------------------------	--------------------------------------

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
<p>3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).</p>	<p>(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.</p>	<p>QUÍMICA Relacionar os efeitos dos gases produzidos a partir da combustão de combustíveis fósseis com chuva ácida e aquecimento global, considerando eficiência energética ao analisar valores de variação de entalpia. Identificar e classificar compostos orgânicos a partir de suas fórmulas estruturais e moleculares reconhecendo as implicações de sua utilização em processos industriais, comparando com diferentes formas de geração de energia como: eólica, nuclear entre outras.</p>	<p>Termoquímica. Hidrocarbonetos.</p>	<p>Noções de variação de entalpia para reações químicas, em especial de combustíveis fósseis. Nomenclatura e propriedades de compostos orgânicos (hidrocarbonetos). Fórmulas químicas.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.	(EM13CNT207) Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.	QUÍMICA Diferenciar estruturalmente moléculas de medicamentos/drogas analisando grupos funcionais, geometria e possibilidades de interações intermoleculares. Reconhecer semelhanças estruturais entre hormônios sintéticos e naturais, analisar as implicações de uso de anabolizantes.	Isomeria. Compostos orgânicos aromáticos.	Isomeria espacial. Compostos orgânicos aromáticos.
3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).	(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.	BIOLOGIA Analisar e discutir o uso indevido do darwinismo nas sociedades humanas, o Darwinismo Social e a Eugenia, como justificativa para o racismo “científico”, levantando bons argumentos para refutação desse tipo de controle social. Investigar em diversos contextos: situações do cotidiano, mídias antigas e atuais e na história da humanidade, como se manifesta o racismo “científico”, e propor ações individuais e/ou coletivas visando a equidade e o respeito à diversidade. Compreender a relevância do mapeamento do genoma humano, avaliando os aspectos positivos e negativos que podem surgir na realização de testes genéticos, nos aconselhamentos genéticos e na reprodução	Darwinismo social e discriminação étnico-racial. Eugenia. Mapeamento Genético.	Preconceito estimulado pelas ideias do Darwinismo social e da eugenia. Declaração universal sobre o Genoma Humano e os direitos humanos.

		assistida.		
--	--	------------	--	--

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).	(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.	QUÍMICA Relacionar fatos históricos que contribuíram para o desenvolvimento de armas químicas e para a evolução na criação de novas drogas utilizadas na medicina reunindo erros e acertos da ciência, comparando ou não com os saberes populares sobre remédios. Identificar e compreender como algumas drogas lícitas e ilícitas podem afetar o funcionamento do corpo humano, discutindo sua presença e utilização em diferentes contextos.	Funções orgânicas. Isomeria.	Funções orgânicas nitrogenadas. Isomeria plana. Geometria Molecular.
	(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.	BIOLOGIA Discutir os diferentes termos e aplicações de pesticidas, defensivos agrícolas e agrotóxicos, levantando dados sobre os riscos ambientais e de saúde, e de forma interdisciplinar, abordar as questões legais sobre o uso dessas substâncias no Brasil. Investigar como se dá o monitoramento da utilização dos compostos usados na agricultura até o descarte das embalagens, visando uma atitude consciente ao meio ambiente e à integridade física, individual e coletiva. Reconhecer que alguns agrotóxicos e/ou outras toxinas em excesso, podem levar à intoxicação do organismo acometendo o sistema respiratório, digestório e/ou cardiovascular.	Poluição e contaminação do solo. Sistemas respiratório, cardiovascular e digestório.	Uso de agrotóxicos: contaminação e descarte de embalagens. Substâncias tóxicas. Sistemas respiratório, cardiovascular e digestório.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Possibilidades de conteúdos
<p>3. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).</p>	<p>(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.</p>	<p>QUÍMICA Compreender a importância do saneamento básico, cuidados em tratamento de água, coleta seletiva de resíduos, vacinação, responsabilidade no trânsito entre outros. Relacionar atividades humanas potencialmente danosas ao ambiente e sociedade e elaborar um plano de conduta ideal considerando os comportamentos identificados.</p>	<p>Macromoléculas. Reações orgânicas.</p>	<p>Glicídios, lipídios e proteínas. Transesterificação. Saponificação.</p>
	<p>(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.</p>	<p>BIOLOGIA Compreender o ciclo de vida de produtos inovadores e sustentáveis e seus conceitos, a partir do reaproveitamento de matéria orgânica provenientes do manejo sustentável e da ação dos microrganismos. Distinguir os diferentes organismos utilizados como bioindicadores e no processo de biorremediação, destacando suas características gerais e funções no controle biológico de diversos contextos.</p>	<p>Sustentabilidade, ação de microrganismos, uso de plantas medicinais, uso de bioindicadores de controle biológico.</p>	<p>Uso de Bioindicadores. Biorremediação. Organologia e Fisiologia de Plantas Medicinais e Venenosas.</p>

ÁREA—CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADA

1ª SÉRIE

1º TRIMESTRE

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdo
<p>1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.</p>	<p>(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p>	<p>FILOSOFIA Identificar as características gerais e funções do mito, refletindo sobre as relações de aproximação e conflito entre as concepções míticas e as concepções filosóficas</p>	<p>Mito e Filosofia</p>	<p>Características e funções do mito. O pensamento mítico ao longo da história, em diferentes culturas e povos. A relação entre o Mito e a Filosofia. Contexto histórico do desenvolvimento do pensamento filosófico na Grécia. Características do pensamento filosófico.</p>
		<p>GEOGRAFIA Compreender como os saberes da Geografia contribuem para as relações entre espaço, tempo, sociedade, natureza e trabalho. Compreender os processos que levaram à origem e formação da Terra, relacionando a influência dos seus movimentos para a vida.</p>		<p>Raciocínio geográfico. Métodos e técnicas da Geografia.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdo
1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.	(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.	HISTÓRIA Identificar e comparar diferentes cosmovisões sobre a origem da vida e do mundo, para a percepção dos conceitos antropológicos e as práticas culturais nas sociedades.	Os modos de viver e pensar entre povos com escrita e tradições orais, em diferentes tempos e lugares.	Cosmovisões sobre a origem do mundo e da vida. Conceitos antropológicos e as práticas culturais das sociedades.
		FILOSOFIA Compreender o que é teoria do conhecimento. Distinguir as diversas concepções filosóficas da antiguidade. Conhecer elementos da lógica clássica aristotélica como: proposições, silogismos, juízos e falácias.	Teoria do Conhecimento.	O conhecimento (Epistemologia) na filosofia Clássica. Conceitos de Doxa e Episteme. Método Socrático, Ideias, Sensação (aisthesis). Lógicas Formal.
		GEOGRAFIA Comparar os processos de ocupação do espaço geográfico e territorialização no contexto brasileiro. Refletir e analisar sobre as consequências e impactos da transformação da paisagem e do território.	As relações entre espaço, tempo, sociedade, natureza e trabalho. Diversidade étnica, cultural e social.	A formação da sociedade brasileira As transformações da paisagem e do território a partir da ocupação do espaço brasileiro.

	discursos.			
--	------------	--	--	--

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdo
<p>1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.</p>	<p>(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.).</p>	<p>FILOSOFIA Distinguir concepções filosóficas da antiguidade e da Idade Média. Aplicar os conceitos fundamentais da epistemologia.</p>	<p>Teoria do Conhecimento.</p>	<p>Dialética Platônica Realismo Aristotélico Disputatio Tomista.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdo
<p>1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.</p>	<p>(EM13CHS105)</p> <p>Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em</p>	<p>GEOGRAFIA Identificar os sistemas agrários como modelos de produção resultantes das necessidades humanas e refletir sobre os conflitos existentes no espaço rural e o papel das intuições sociais.</p> <p>Compreender o surgimento dos modos de produção, seu impacto na vida humana, na organização das sociedades e na transformação da natureza.</p> <p>Analisar o processo de urbanização, a partir dos contextos dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos.</p>	<p>O espaço rural, conflitos fundiários e movimentos sociais no campo. O espaço urbano, urbanização e movimentos sociais urbanos.</p>	<p>O espaço rural e as atividades agropecuárias no mundo, no Brasil e no Paraná. Sistemas agrários. Movimentos sociais ligados ao campo. Reforma agrária. Cidades: conceito, origem e função. A urbanização nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos. A urbanização no Brasil e no Paraná. Rede urbana e hierarquia urbana. Principais problemas urbanos. Movimentos sociais urbanos.</p>
		<p>HISTÓRIA Identificar os conceitos de pré-história e de evolucionismo linear, em seus questionamentos práticos e teóricos.</p> <p>Refletir sobre os processos de ocupação e deslocamentos humanos, e de desenvolvimento da atividade agropastoril.</p>		

	diferentes circunstâncias e processos.			
--	--	--	--	--

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdo
1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.	(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	<p>GEOGRAFIA Compreender a geomática como o conjunto de tecnologias de geoprocessamento das informações que atuam no monitoramento do espaço geográfico em diferentes escalas e tempos.</p> <p>Utilizar a geomática para propor intervenções na realidade social e/ou ambiental.</p>	Sistemas de informações geográficas, geoprocessamento e geomática.	Linguagens cartográficas e novas tecnologias. Sistemas de informações geográficas, geoprocessamento e cartografia digital aplicados ao planejamento e monitoramento do espaço urbano e rural.
	(EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.	<p>GEOGRAFIA Compreender as sociedades do mundo contemporâneo, refletindo sobre a diversidade étnico-cultural. Compreender a importância da instauração e preservação dos patrimônios naturais e culturais para a preservação da cultura material e imaterial dos diversos povos.</p>	As sociedades contemporâneas, suas heranças e patrimônios.	As grandes sociedades do mundo contemporâneo e suas relações culturais. Patrimônio natural e a preservação da cultura. Patrimônios materiais e imateriais.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdo
2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder.	(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.	HISTÓRIA Entender e comparar a ocupação humana em regiões de vales férteis.	Povos e culturas em diferentes tempos e espaços.	Sociedades do Oriente Próximo. Sociedades africanas.
6. Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.	GEOGRAFIA Identificar e comparar os sistemas e regimes de governo no mundo contemporâneo.	Formas de poder no mundo contemporâneo.	Sistema e regimes de governo no mundo contemporâneo: monarquia, república e regimes democráticos.
		HISTÓRIA Compreender e contextualizar as formas e sistemas de governo em diferentes sociedades. Compreender e comparar a noção de medievalidade e o renascimento comercial urbano no baixo medievo, bem como suas implicações à modernidade burguesa.	Formas de poder na Antiguidade e no Medievo Formações socioculturais em diferentes tempos e espaços.	Relações de poder no mundo greco-romano O medievo e o nascimento da burguesia. O renascimento comercial e urbano.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles	(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.	HISTÓRIA Identificar e compreender as premissas do pensamento filosófico e científico europeu, e sua relação com o racionalismo, bem como sua presença no pensamento científico atual.	O pensamento científico e filosófico europeu na modernidade.	Teorias Científicas dos séculos XVI e XVII. Conceito de colonialismo.
	(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.	HISTÓRIA Compreender e comparar os modos de vida das culturas originárias americanas. Compreender e problematizar o etnocentrismo europeu, frente às culturas ameríndias e africanas. Compreender e analisar o Darwinismo Social enquanto ideologia dos países hegemônicos, comparando com as atuais ideologias de dominação.	Povos e culturas em diferentes tempos e espaços. Os processos colonialistas e a diversidade cultural nas Américas e na África.	A ocupação humana do continente americano. Sociedades originárias Encontros e (des)encontros culturais entre europeus, ameríndios e africanos. O etnocentrismo europeu Contato entre os povos europeus e ameríndios Contato entre os povos europeus e africanos

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles	(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.).	HISTÓRIA Compreender e analisar as ideias iluministas e sua circulação, a partir dos processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, elaborando argumento e hipóteses acerca dos pressupostos utilizados.	Circulação de ideias e pressupostos teóricos na modernidade.	O conceito de Antigo Regime. Circulação das ideias iluministas na Europa e na América colonial.
5. Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.	(EM13CHS501) Compreender e analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a autonomia e o poder de decisão (vontade).	FILOSOFIA Conhecer e compreender os conceitos da ética e da filosofia moral, correlacionando-as com o cotidiano. Conhecer as principais reflexões sobre a ética realizadas ao longo da história da Filosofia.	Ética e moral.	Conceito de ética, moral, valores e virtudes. Lei Moral e o direito. Liberdade. Ética Clássica. Ética Medieval. Ética Moderna. Ética Contemporânea. Ética e moral no mundo contemporâneo.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder.	(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais.	<p>GEOGRAFIA Identificar e compreender os conceitos de Demografia para analisar as teorias e suas influências sobre a mobilidade populacional.</p> <p>Compreender e analisar as pirâmides etárias como uma representação gráfica das características da estrutura populacional.</p> <p>Compreender os processos históricos, econômicos e demográficos que influenciam nos movimentos migratórios.</p>	Demografia, população e movimentos migratórios.	<p>Crescimento demográfico ou populacional. Estrutura da população mundial. Distribuição da população mundial. Dinâmica demográfica e a qualidade de vida da população brasileira Políticas e processos migratórios em diferentes regiões do mundo.</p>
	(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.	<p>GEOGRAFIA Compreender as transformações socioeconômicas a partir do mundo globalizado.</p> <p>Associar a globalização como resultado dos avanços tecnológicos nos meios de transporte e comunicação, refletindo sobre seu contexto econômico, político, social e cultural.</p> <p>Considerar os fluxos globais como decorrentes da internacionalização do capital.</p>	A dinâmica dos espaços da globalização.	<p>A sociedade contemporânea no mundo globalizado. Redes Geográficas e Fluxos de informações.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
<p>2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e</p>	<p>(EM13CHS203) Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras.</p>	<p>GEOGRAFIA Reconhecer os conceitos de Estado-Nação, território, territorialidade, soberania e fronteiras políticas, para compreender as divisões políticas, sociais e culturais e as relações entre os países. Conhecer e compreender as formas de segregação e suas consequências para a sociedade contemporânea.</p>	<p>Estado-Nação. Territorialidade.</p>	<p>Nação, Estado, País e Estado-Nação. Fronteiras, território e territorialidade: conceito político e a noção social de ocupação do espaço. Segregação espacial e cultural.</p>

<p>inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder.</p>	<p>(EM13CHS204)</p> <p>Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.</p>	<p>FILOSOFIA</p> <p>Conhecer as teorias políticas sobre o Estado, diferenciando sociedade civil de Estado.</p> <p>Analisar as consequências das Políticas Públicas e seus impactos nos meios social e natural.</p>	<p>O Estado.</p>	<p>O Estado e suas origens. Contratualismo. Funções do Estado: os três poderes. Interesses públicos e Interesses privados.</p>
--	---	--	------------------	--

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
<p>2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder.</p>	<p>(EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.</p>	<p>GEOGRAFIA Identificar a origem e a expansão das empresas transnacionais, para compreender sua influência econômica, ambiental, política e cultural nas escalas local, regional, nacional e global. Compreender a importância da atuação das ONGs enquanto criadoras de ações para a defesa de interesses sociais, e interpretar as parcerias público-privadas como modelo de concessão utilizado nas escalas local, regional, nacional e global.</p>	<p>As corporações transnacionais e organizações não governamentais.</p>	<p>As empresas transnacionais e mudanças no mercado de trabalho no mundo globalizado. A atuação das ONGs nas ações de interesses sociais As parcerias público-privadas e seu impacto na sociedade.</p>
	<p>(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.</p>	<p>GEOGRAFIA Identificar a localização e a posição do Paraná e do Brasil, a partir das principais linhas imaginárias, pontos extremos, fronteiras, hemisférios e zonas térmicas. Compreender e analisar o processo de delineamento de fronteiras do Brasil e do Paraná como resultado de processos históricos, econômicos e políticos de ocupação.</p>	<p>Organização do espaço geográfico brasileiro e paranaense.</p>	<p>Localização e posição geográfica do Brasil e do Paraná. Formação e ocupação do território brasileiro e paranaense. Territorialidade e fronteiras do Brasil e do Paraná. Divisão administrativa e territorial do Brasil. Produção e ocupação do espaço geográfico brasileiro por meio da análise de mapas temáticos.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
5. Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.	(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.	HISTÓRIA Comparar e contextualizar o colonialismo na América e na África, do ponto de vista histórico. Compreender a estrutura socioeconômica durante o processo de desenvolvimento industrial, e suas consequências sociais.	Os processos colonialistas na América e na África. Formação e consolidação da nova ordem burguesa.	Impactos dos colonialismos nas sociedades africanas e americanas na Idade Moderna. A Revolução Industrial e seus impactos sociais.
6. Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	(EM13CHS601) Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual	FILOSOFIA Identificar os processos históricos de exclusão e desigualdades e refletir sobre direitos humanos e cidadania. Conhecer a filosofia desenvolvida pelos povos originários das Américas, países africanos e latino-americanos. Refletir sobre o pensamento decolonial.	Formas de poder. Direitos Humanos. O pensamento decolonial.	Cultura e valores dos povos indígenas e afrodescendentes no Brasil. A Filosofia e o pensamento decolonial.
	(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas	FILOSOFIA Compreender o conceito de democracia a partir de sua origem, correlacionando-o com as formas atuais de democracia.	Formas de poder	Pólis grega e a democracia. Democracia direta e democracia representativa. A democracia contemporânea

	experiências políticas.			
--	-------------------------	--	--	--

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.	(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.	HISTÓRIA Identificar e compreender o processo de formação e configuração territorial ao longo da história do Brasil Compreender e discutir as ideologias raciais no século XIX e seus efeitos culturais, sociais e políticos, relacionando-as com as práticas discriminatórias na atualidade.	A formação territorial, política e sociocultural do Brasil.	Os agentes da expansão territorial. Formação do Estado Nacional Brasileiro. As ideologias raciais colonialistas.
	(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.).	FILOSOFIA Compreender o método nas teorias filosóficas modernas e contemporâneas. Aplicar os conceitos fundamentais da epistemologia.	O método científico.	O método nas teorias filosóficas modernas: Racionalismo e Empirismo. O método nas teorias filosóficas contemporâneas. Criticismo. Teoria da Verificabilidade. Teoria da Falseabilidade. Teoria dos Paradigmas.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
5. Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.	(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.	FILOSOFIA Examinar as relações entre inovações científico-tecnológicas e os interesses econômicos e políticos. Refletir sobre a existência de relação entre desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento humano.	Ciência e sociedade.	Características fundamentais do conhecimento científico. O mito da neutralidade da Ciência. A Ciência e seus impactos na sociedade e na natureza.
2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos,	(EM13CHS203) Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazios (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras.	HISTÓRIA Localizar e explicar o processo de formação territorial paranaense a partir dos fluxos populacionais no Paraná do século XIX.	A formação territorial, étnica e social do Paraná do século XIX.	A formação do território paranaense. As atividades econômicas no Paraná. Política imigratória no Paraná.

<p>econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder.</p>	<p>(EM13CHS204)</p> <p>Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, e territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.</p>	<p>HISTÓRIA Compreender, reconhecer e comparar as diferentes formas e relações de trabalho escravizado e livre no Brasil.</p>	<p>Formas de trabalho no Brasil.</p>	<p>Formas diversas de trabalho livre e escravo. Transição do trabalho escravo para o livre.</p>
--	---	--	--------------------------------------	---

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder.	(EM13CHS206) Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.	GEOGRAFIA Analisar o processo de formação e ocupação do território considerando os ciclos econômicos. Comparar o processo de ocupação do território brasileiro com a atual produção do espaço.	Organização do espaço geográfico brasileiro e paranaense.	Os ciclos econômicos no Brasil- Colônia e no Paraná. Regiões geoeconômicas brasileiras. Economia paranaense.
1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.	(EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.	FILOSOFIA Refletir sobre a natureza e a função da Arte. Relacionar os padrões estéticos às ideologias dominantes.	Natureza da arte. Estética e sociedade.	A importância e a função da arte. Arte como expressão criativa da sensibilidade. Categorias estéticas. Padrão de gosto.

<p>3. Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.</p>	<p>(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas a uma percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo.</p>	<p>FILOSOFIA Conhecer os conceitos de massificação de produtos e de indústria cultural, compreendendo as relações entre propaganda, consumo e impactos ambientais. Refletir sobre ideologia, alienação e padrão de beleza a partir da influência dos meios de comunicação da atualidade.</p>	<p>Estética e sociedade.</p>	<p>Cultura de massa. Indústria Cultural.</p>
---	--	--	------------------------------	--

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
3. Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.	(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas a uma percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo.	GEOGRAFIA Identificar e compreender as causas e efeitos dos principais problemas ambientais, analisando suas consequências nas escalas local, regional, nacional e global.	Meio ambiente, problemas.	Os principais problemas ambientais da atualidade a partir dos processos de ocupação e produção no espaço.
	(EM13CHS301) Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivas de produção e descarte (reuso e reciclagem) de resíduos na contemporaneidade e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental e o consumo responsável.	GEOGRAFIA Identificar os problemas ambientais provenientes da produção e descarte de resíduos. Problematizar e propor ações que promovam a sustentabilidade socioambiental e o consumo responsável.	ambientais Impactos ambientais e desenvolvimento sustentável	A sociedade de consumo e a produção de lixo em diferentes escalas. A sociedade de consumo e os impactos ambientais. Desenvolvimento sustentável.
	(EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, e selecionar aquelas que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.	GEOGRAFIA Conhecer e identificar as principais convenções e tratados que buscam o desenvolvimento sustentável, reconhecendo sua importância para a discussão, elaboração e incentivo de práticas de proteção ambiental.	As convenções e tratados ambientais. A importância da atuação das organizações não governamentais e da sociedade civil.	As conferências ambientais. A Convenção das Mudanças Climáticas e o Protocolo de Kyoto. Convenções sobre biodiversidade e desertificação. A atuação das organizações não governamentais e da sociedade civil na defesa do meio ambiente.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
3. Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.	(EM13CHS305) Analisar e discutir o papel dos organismos nacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.	GEOGRAFIA Compreender as políticas e leis de proteção ambiental brasileiras, refletindo sobre sua efetividade na preservação do meio ambiente.	Política e proteção ambiental no Brasil.	A política e a legislação ambiental no Brasil. O Ibama e sua atuação.
	(EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos econômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta.	GEOGRAFIA Identificar as características físicas e ambientais brasileiras contextualizando os impactos ambientais. Analisar a importância e os tipos de unidades de conservação existentes no Brasil, propondo novos modelos de implementação que visem o desenvolvimento sustentável.	As paisagens naturais do Brasil. Modelos de proteção ambiental no Brasil.	Natureza e a diversidade das paisagens brasileiras. As Unidades de Conservação. Turismo sustentável.
4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.	(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.	HISTÓRIA Localizar e contextualizar os movimentos de resistência à escravização africana e indígena. Identificar as formas de trabalho nas comunidades quilombolas e indígenas no Paraná atual e suas demandas sociais.	Relações de trabalho e movimentos de resistência no Brasil do século XIX.	Escravidão e os movimentos de resistência. Quilombos e povos indígenas no Paraná.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
<p>6. Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p>	<p>(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.</p>	<p>HISTÓRIA Compreender a formação do Estado Brasileiro no século XIX, comparando-o à formação dos demais Estados republicanos latino- americanos. Identificar e compreender os atores políticos e sociais, do processo de expansão e unificação territorial brasileira.</p>	<p>Formação dos Estados Nacionais latino-americanos.</p>	<p>Processos de independências na América Latina: semelhanças e diferenças. Atores políticos e sociais do contexto.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
<p>1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.</p>	<p>(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p>	<p>SOCIOLOGIA Identificar os princípios teórico-metodológicos que fundamentam as Ciências Sociais, bem como seu objeto de estudo. Interpretar fenômenos sociais como resultantes da relação entre indivíduo e sociedade, observando o caráter social, político e cultural das relações humanas.</p>	<p>As Ciências Sociais. Sociologia como Ciência.</p>	<p>As Ciências Sociais: epistemologia, métodos e técnicas. Definição de Sociologia. A imaginação sociológica em Charles Wright-Mills.</p>
	<p>(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p>	<p>SOCIOLOGIA Conhecer processos históricos da Modernidade relacionados ao desenvolvimento das forças produtivas capitalistas, bem como assinalar os principais impactos sociais deste modelo no contexto da Revolução Industrial e na contemporaneidade. Relacionar as transformações sociais ocorridas no advento da Modernidade ao desenvolvimento de teorias, conceitos e práticas científicas de interpretação da sociedade.</p>	<p>Capitalismo e Modernidade. Surgimento da Sociologia.</p>	<p>Relações entre Modernidade e desenvolvimento capitalista. O contexto do surgimento da Sociologia: Revolução Francesa. O contexto do surgimento da Sociologia: Revolução Industrial.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.	(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.	HISTÓRIA Conhecer o conceito de revolução a partir do século XVIII e associar o seu legado para a sociedade contemporânea.	Processos revolucionários	O processo revolucionário francês. O impacto da Revolução Francesa sobre o mundo contemporâneo.
		GEOGRAFIA Compreender e refletir sobre a origem e o desenvolvimento do modelo de produção capitalista, compreendendo suas principais características. Associar os processos de desenvolvimento e subdesenvolvimento a partir da compreensão do sistema capitalista e da comparação de dados socioeconômicos.	O sistema capitalista. Países desenvolvidos e subdesenvolvidos. Desigualdade social e econômica.	O capitalismo e a desigualdade social e econômica. As bases históricas do desenvolvimento e do subdesenvolvimento. O capitalismo e o mercado de trabalho.
	(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos,	SOCIOLOGIA Compreender as relações sociais da contemporaneidade a partir da contribuição das teorias sociológicas clássicas, levando em consideração os conceitos de Fato Social, Classes Sociais e Ação Social. Formular questões passíveis de investigação social a partir de abordagens clássicas da Sociologia, analisando fontes de dados, teorias, conceitos e métodos de pesquisas.	Teoria sociológica clássica.	Teoria Sociológica Clássica: Émile Durkheim. Teoria Sociológica Clássica: Karl Marx. Teoria Sociológica Clássica: Max Weber.

	gráficos, mapas, tabelas etc.).			
--	---------------------------------	--	--	--

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.	(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.).	HISTÓRIA Identificar e refletir sobre os pressupostos da origem da luta de classes no período contemporâneo. Entender as múltiplas dimensões das tensões históricas entre Capital e Trabalho, entre os séculos XIX e XX.	A classe operária. A luta dos trabalhadores.	A origem da luta de classes. Construções sócio-históricas dos direitos trabalhistas.
	(EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.	SOCIOLOGIA Entender a construção do conceito de cultura observando a contribuição das teorias antropológicas clássicas e contemporâneas para a análise de diferentes sociedades.	Desenvolvimento antropológico do conceito de Cultura.	Evolucionismo Cultural. Relativismo Cultural.

	<p>(EM13CHS105)</p> <p>Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos.</p>	<p>SOCIOLOGIA</p> <p>Compreender o conceito de identidade articulado ao exercício da alteridade, pautando suas ações no respeito e valorização da diferença.</p> <p>Identificar e analisar a diversidade cultural, étnica e religiosa da sociedade brasileira, ressaltando a ideia de pertencimento.</p>	<p>Cultura e diversidade cultural.</p>	<p>Identidade. Identidade Brasileira. Etnocentrismo e alteridade.</p>
--	---	---	--	---

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
<p>3. Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.</p>	<p>(EM13CHS301) Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivas de produção e descarte (reuso e reciclagem) de resíduos na contemporaneidade e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental e o consumo responsável.</p>	<p>GEOGRAFIA Identificar a dinâmica atmosférica da Terra para compreender as causas das mudanças climáticas globais. Descrever as atividades humanas causadoras da poluição atmosférica para explicar a importância de ações que promovam a sustentabilidade.</p>	<p>Dinâmica atmosférica. Poluição atmosférica; Mudanças climáticas.</p>	<p>A poluição atmosférica. A destruição da camada de ozônio como consequência da poluição atmosférica. As mudanças climáticas.</p>
		<p>GEOGRAFIA Identificar a dinâmica climática da Terra e a distribuição dos tipos climáticos para compreender as causas das mudanças climáticas globais.</p> <p>Apontar os principais tipos climáticos do mundo, do Brasil e do Paraná, descrevendo-os através de mapas temáticos e climogramas.</p> <p>Conhecer a atuação dos fenômenos El Niño e La Niña para compreender as consequências desses fenômenos em diferentes espaços.</p> <p>Relacionar as mudanças climáticas com a ocupação e produção nos espaços urbanos e rurais refletindo sobre as responsabilidades</p>	<p>Dinâmica climática da Terra. Mudanças climáticas.</p>	<p>Dinâmica climática. Elementos e fatores climáticos. Tipos de clima do mundo, do Brasil e do Paraná. As mudanças climáticas e a relação com a ocupação e produção no espaço geográfico. As causas e consequências de fenômenos climáticos naturais como El Niño e La Niña.</p>

		do ser humano quanto às suas causas e efeitos.		
--	--	--	--	--

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
3. Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.	(EM13CHS302) Analisar e avaliar os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais e o compromisso com a sustentabilidade.	GEOGRAFIA Compreender os domínios morfoclimáticos brasileiros como resultantes da interação entre os diferentes sistemas naturais da Terra (clima, solo, relevo, vegetação). Relacionar as consequências da ação humana que levam às transformações das paisagens e impactos ambientais.	Domínios morfoclimáticos e impactos ambientais.	Domínios morfoclimáticos do Brasil. A Fitogeografia do estado do Paraná. Impactos ambientais e transformações na paisagem decorrentes da ação humana.
		GEOGRAFIA Compreender como as atividades econômicas promovem alterações na disponibilidade natural dos recursos hídricos Conhecer os fatores que levam ao desperdício e contaminação dos recursos hídricos, avaliando ações nas diferentes escalas.	Recursos hídricos e impactos ambientais.	A distribuição dos recursos hídricos nas diferentes escalas. Poluição, contaminação e desperdício dos recursos hídricos.
		GEOGRAFIA Compreender a formação e a disponibilidade dos principais recursos minerais, analisando seus usos e importância econômica. Conhecer as principais fontes de energia, compreendendo os impactos socioambientais e econômicos decorrentes do seu uso.	Extrativismo mineral e fontes de energia.	Os recursos minerais. As fontes de energia. A importância do petróleo para a economia mundial. Energia nuclear no Brasil e no mundo. A matriz energética brasileira.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.	(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.	HISTÓRIA Identificar e compreender as relações entre os sujeitos e grupos sociais durante o século XIX. Analisar o processo de modernização no Segundo Reinado e refletir sobre o impacto das transformações técnicas na sociedade.	As relações socioeconômicas e políticas no Segundo Reinado.	Circulação de ideias no Segundo Reinado. Modernização no Segundo Reinado.
6. Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.	HISTÓRIA Identificar e compreender as relações entre os principais países imperialistas nos séculos XIX e XX e suas consequências. Compreender e comparar os impactos gerados pelas grandes guerras mundiais na história contemporânea.	Imperialismo, totalitarismo e autoritarismo. Conflitos mundiais.	Rivalidades imperialistas e a Primeira Guerra Mundial Revolução Bolchevique. Ascensão dos regimes totalitários e a Segunda Guerra Mundial.
	(EM13CHS604) Conhecer e discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação.	HISTÓRIA Compreender o surgimento da ONU e da Declaração Universal Direitos Humanos e sua atuação no contexto político internacional.	Democracia e Direitos Humanos.	O surgimento e a atuação da ONU.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
6. Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens.	HISTÓRIA Entender a origem e pressupostos da Declaração Universal dos Direitos Humanos como reação às consequências da Segunda Guerra Mundial. Interpretar e investigar a questão dos direitos humanos e suas práticas sociais nas mais diversas temáticas, bem como promover ações comunitárias de enfrentamento e superação às violações identificadas.	Holocausto Democracia e Direitos Humanos.	As memórias sobre o Holocausto. Os princípios básicos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e sua aplicação na sociedade.
5. Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.	(EM13CHS501) Compreender e analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a autonomia e o poder de decisão (vontade).	GEOGRAFIA Conhecer a Declaração Universal dos Direitos Humanos, como uma medida internacional de garantia dos direitos básicos para a sociedade. Identificar os principais conflitos étnico-culturais no mundo relacionando-os com a violação dos direitos humanos.	Ética e Direitos Humanos.	A Declaração Universal dos Direitos Humanos. A violação dos direitos humanos como motivador das tensões e conflitos atuais.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
<p>1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.</p>	<p>(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p>	<p>SOCIOLOGIA Identificar os papéis de indivíduos e grupos, articulando espaços de atuação frente às demandas da realidade local, regional, nacional e/ou global. Analisar o funcionamento da sociedade a partir do olhar sobre as Instituições Sociais, observando suas características e funções.</p>	<p>Processo de socialização. Instituições Sociais.</p>	<p>Socialização primária e secundária. Instituições sociais.</p>
	<p>(EM13CHS105)</p> <p>Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade,</p>	<p>HISTÓRIA Identificar e comparar as relações de trabalho entre os sujeitos em diferentes circunstâncias e estabelecer contrapontos. Compreender e analisar as relações de dominação e resistência no Brasil republicano.</p>	<p>Mundo do trabalho. Movimentos sociais, rurais e urbanos. relações de dominação e resistência no Brasil republicano.</p>	<p>A questão da alteridade nas relações de trabalho escravistas para o trabalho assalariado. Movimentos sociais urbanos e rurais na Primeira República.</p>

	material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos.			
--	--	--	--	--

<p>2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder.</p>	<p>(EM13CHS204)</p> <p>Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas,</p>	<p>GEOGRAFIA</p> <p>Analisar fatos e situações que permitam compreender as principais motivações socioeconômicas, políticas e tecnológicas dos conflitos mundiais da atualidade</p> <p>Compreender a atuação dos organismos internacionais na mediação de acordos geopolíticos mundiais.</p>	<p>Tensões e conflitos mundiais.</p>	<p>Conflitos territoriais.</p> <p>A atuação dos organismos internacionais.</p>

	políticas e tecnológicas.			
6. Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	(EM13CHS602) Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania.	<p>SOCIOLOGIA</p> <p>Discutir os conceitos de poder e política, bem como suas formas de exercício vinculados à cidadania e à luta por direitos.</p>	O poder e suas formas de exercício.	<p>Conceito de poder.</p> <p>Democracia e autoritarismo.</p> <p>Cidadania e Direitos. Cidadania no Brasil. Movimentos sociais.</p>

6. Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.	SOCIOLOGIA Compreender as noções de governo e Estado, entendendo-o enquanto instituição social que cumpre a função de organizar as sociedades no aspecto político. Identificar os desafios do poder e da política no contexto brasileiro.	Governo, Estado e Política.	Formas, sistemas e regimes de governo. Formas de Estado. Política brasileira.
4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.	(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.	HISTÓRIA Identificar e analisar as questões trabalhistas como um meio de compreensão sobre as relações entre os sujeitos. SOCIOLOGIA Desnaturalizar visões sobre as relações de produção, considerando o trabalho como resultante de ações coletivas de sujeitos em relação constante com o meio social. Conhecer as mudanças sociais e culturais que impulsionaram o desenvolvimento de forças produtivas ao longo da história, a fim de refletir criticamente sobre aspectos contemporâneos do mundo do trabalho.	O Trabalho. Transformações no mundo do trabalho.	A questão trabalhista na Era Vargas. Legislações trabalhistas. Movimentos Sindicais. O trabalho nas diferentes sociedades. Trabalho para os clássicos da Sociologia.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.	(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.	<p>GEOGRAFIA</p> <p>Conhecer os tipos de indústria de acordo com o bem produzido e a tecnologia empregada, compreendendo seu papel na dinâmica da economia global.</p> <p>Distinguir os processos de industrialização dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos, relacionando com a realidade industrial do Brasil num contexto de industrialização tardia.</p>	O espaço geoeconômico industrial.	<p>Industrialização no espaço geográfico mundial.</p> <p>O desenvolvimento industrial no mundo e no Brasil a partir da Primeira Revolução Industrial.</p> <p>Modelos de organização industrial: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo.</p> <p>Tipos de indústria.</p>
	(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.	<p>SOCIOLOGIA</p> <p>Conhecer o conceito de estratificação social aplicado à realidade cotidiana.</p> <p>Coletar, interpretar e analisar dados a respeito das desigualdades no mundo do trabalho no contexto brasileiro, apropriando-se de indicadores, fontes de dados e práticas de pesquisa.</p>	Estratificação social. O trabalho e as desigualdades sociais.	<p>Conceito de estratificação social.</p> <p>Indicadores sociais.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.	(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.	<p>GEOGRAFIA</p> <p>Compreender os principais fatores que originam os padrões de localização industrial, considerando as consequências socioeconômicas da concentração e da dispersão das indústrias. Reconhecer as características e o impacto da Revolução Técnico-Científico-Informacional nos processos industriais e na economia global. Reconhecer os tecnopolos como um novo tipo de concentração industrial e tecnológica, localizando os principais tecnopolos do Brasil e do mundo.</p>	A produção do espaço industrial.	Distribuição das indústrias no mundo e no Brasil. Concentração e dispersão industrial no contexto atual. Revolução Técnico-Científico Informacional e a Indústria 4.0. Os tecnopolos.
	(EM13CHS403) Caracterizar e analisar processos próprios da contemporaneidade, com ênfase nas transformações tecnológicas e das relações sociais e de trabalho, para propor ações que visem à superação de situações de opressão e violação dos Direitos Humanos.	<p>SOCIOLOGIA</p> <p>Reconhecer e comparar características de diferentes modelos produtivos, avaliando criticamente os impactos sociais, culturais, econômicos e políticos destes sobre as relações humanas, a produtividade e as condições de trabalho no Brasil e no mundo.</p>	Transformações no mundo do trabalho contemporâneo.	Modelos produtivos no capitalismo. Trabalho no Brasil.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.	(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.	GEOGRAFIA Identificar as práticas neoliberais no cenário político e econômico em países desenvolvidos e subdesenvolvidos; Compreender as condições socioeconômicas dos países emergentes para analisar as causas e consequências do desemprego estrutural e conjuntural.	O mundo do trabalho na globalização.	O Neoliberalismo e seus impactos sobre o mundo do trabalho. Relações de trabalho nos países emergentes. Desemprego estrutural e conjuntural.
		SOCIOLOGIA Compreender os aspectos sociais da reestruturação produtiva, suas características e impactos na estrutura social e na vida de trabalhadores, articulando possibilidades de atuação frente às demandas sociais contemporâneas.		
5. Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.	(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.	GEOGRAFIA Compreender como as territorialidades podem (des)organizar o espaço geográfico, gerando desigualdades socioespaciais, segregações e conflitos. Conhecer os direitos das minorias como fundamental de forma a propor microdecisões para o combate às desigualdades.	Cultura, territorialidades e desigualdades.	Segregação socioespacial como resultante da estruturação socioeconômica O processo de gentrificação no espaço urbano.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
5. Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.	(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.	GEOGRAFIA Identificar as causas das diversas formas de violência relacionando as desigualdades sociais como fator preponderante que agrava os quadros de violência no Brasil e no mundo. Discutir sobre os diversos tipos de violência, suas causas e consequências para a sociedade, propondo medidas possíveis para a diminuição da violência no Brasil, partindo da realidade local e regional.	A Geografia Social e a violência no Brasil.	As diversas formas de violência no mundo. As desigualdades sociais no meio urbano e o tráfico de drogas. O controle das fronteiras como estratégia de combate à violência no mundo atual.
6. Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.	HISTÓRIA Compreender e analisar a nova ordem política e econômica mundial após a Segunda Guerra, e suas implicações ao contexto e reconfigurações atuais.	O mundo bipolar entre 1945- 1991.	Origens da Guerra Fria. Tensões políticas e conflitos no interior da Guerra Fria.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
<p>6. Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p>	<p>(EM13CHS602) Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania.</p>	<p>HISTÓRIA Identificar e compreender os tensionamentos entre os projetos políticos e econômicos no Brasil republicano entre os anos 1930 e 1960. Compreender e diferenciar os regimes militares latino-americanos.</p>	<p>Projetos políticos e econômicos em disputa no Brasil. Experiências políticas autoritárias no Brasil e América Latina</p>	<p>Populismo. Nacional-desenvolvimentismo. Liberal-conservadorismo. Regime Militar Brasileiro e Ditaduras latino-americanas.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
<p>3. Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.</p>	<p>(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas a uma percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo.</p>	<p>SOCIOLOGIA Compreender aspectos sociais, políticos e culturais relacionados ao contexto de desenvolvimento da Teoria Crítica, associando elementos histórico-sociais da propaganda de massas à reprodução de hábitos e práticas de consumo da contemporaneidade. Analisar noções e práticas de consumo e produção da informação no contexto brasileiro, com vistas à atuação ativa nas formas de comunicação.</p>	<p>Indústria Cultural e Ideologia</p>	<p>A Indústria Cultural e a Escola de Frankfurt. Consumo e Sociedade. A Indústria Cultural no Brasil. Conceitos de Ideologia e Dominação.</p>

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
5. Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.	(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.	HISTÓRIA Identificar e comparar as violações dos direitos humanos e a busca por direito, memória e justiça no Brasil. Compreender e refletir as formas de exclusão social no mundo contemporâneo, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las.	A repressão e as formas de resistência nos regimes militares latino-americanos e o processo de redemocratização.	Campanha pela Anistia. O papel das artes nos movimentos de resistência. Comissões da Verdade no Brasil e na América Latina. Os movimentos sociais e a Constituição de 1988.
	(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.	HISTÓRIA Identificar e compreender historicamente o patriarcalismo, autoritário e heteronormativo, tendo em vista as diversas formas de violências e violações estruturais e relacionais, no passado e no presente da sociedade brasileira. Localizar e compreender as razões históricas e econômicas das desigualdades sociais e regionais no Brasil, e seus efeitos na sociedade brasileira.	A condição da mulher ao longo da história brasileira. Origens históricas da desigualdade social brasileira.	O racismo estrutural na sociedade brasileira e as lutas antirracistas. Identidade e desigualdade de gênero, a luta por direitos e o respeito às diferenças. A questão indígena e a luta pelo território originário.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
5. Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.	(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.	SOCIOLOGIA Compreender o debate antropológico sobre diversidade, identificando a noção de gênero como construto sociocultural e político que combate os preconceitos socioculturais.	Diversidade e Direitos Humanos.	Preconceitos socioculturais. Questões de Gênero.
	(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.	GEOGRAFIA Refletir sobre a participação do Paraná e do Brasil no mercado agroexportador, percebendo as diferentes formas de organização do trabalho e do processo produtivo. Compreender as políticas públicas de geração e distribuição de renda implementadas no Paraná e no Brasil, avaliando sua efetividade e resultados. Identificar as características do agronegócio brasileiro para analisar as consequências socioambientais.	Organização do espaço rural.	O agronegócio no Paraná e no Brasil. Expansão das fronteiras agrícolas. Agroindústrias. Políticas públicas de incentivo à produção agrícola familiar para a geração e distribuição de renda no meio rural. O desenvolvimento sustentável no espaço rural.

<p>6. Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p>	<p>(EM13CHS601) Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual.</p>	<p>HISTÓRIA Identificar e compreender histórica e sociologicamente como ocorrem as relações étnico-raciais no Brasil, e marcadamente no Paraná, em relação à efetividade dos direitos das populações afrodescendentes e indígenas nos tempos presentes.</p>	<p>Cidadania e diversidade étnico-racial no Brasil.</p>	<p>Luta pelos direitos da população negra. Direitos e demandas atuais dos povos originários.</p>
---	--	--	---	--

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
6. Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	(EM13CHS601) Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual.	GEOGRAFIA Analisar os territórios indígenas e comunidades quilombolas brasileiras, avaliando sua importância para a cultura dos povos e enriquecimento do patrimônio cultural brasileiro.	Diversidade sociocultural.	Direitos e territórios dos povos indígenas no Brasil. Comunidades remanescentes de quilombolas no Brasil.
		SOCIOLOGIA Identificar e analisar a diversidade cultural, étnica e religiosa da sociedade brasileira, a partir do levantamento, tratamento e interpretação de dados a respeito das relações raciais, observando a composição etnocultural do Paraná, do Brasil e das Américas. Ampliar a noção relativa à diversidade dos povos indígenas, refletindo sobre as limitações dos estereótipos étnico-raciais.	Relações étnico-raciais no Brasil.	Sociologia brasileira. Racismo no Brasil. A questão indígena.
	(EM13CHS602) Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da	GEOGRAFIA Analisar os fatores que causam as desigualdades no espaço rural brasileiro reconhecendo as características da estrutura fundiária. Classificar os fatores que motivam as lutas pela reforma agrária e debater sobre as políticas públicas de distribuição de terras.	Estrutura fundiária	A estrutura fundiária brasileira. As relações de trabalho no campo. Os conflitos no campo. O Estatuto da Terra.

	promoção da cidadania.			
--	------------------------	--	--	--

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
6. Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	(EM13CHS603) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas	HISTÓRIA Identificar e compreender os impactos das medidas políticas e econômicas tomadas pelos governos democráticos no Brasil na nova república: 1989 aos dias atuais.	Brasil contemporâneo.	Os governos na nova república. Os planos econômicos. Os impactos das políticas neoliberais. As políticas sociais.
		GEOGRAFIA Analisar como o processo de formação dos Estados-Nacionais latino-americanos resultou nas atuais características sociais, políticas e econômicas. Comparar o Brasil no cenário geopolítico da América Latina para avaliar suas relações diplomáticas.	Espaço, territorialidades e violência.	As ditaduras na América Latina. Golpes de Estado e os regimes autoritários na América Latina como (des)organização do espaço geográfico. Os regimes políticos da América Latina e as relações diplomáticas com o Brasil. Os focos de tensão atuais na América Latina.

Competência	Habilidades	Objetivos de aprendizagem	Objetos do conhecimento	Possibilidades de conteúdos
6. Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	(EM13CHS604) Conhecer e discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação.	<p>GEOGRAFIA Compreender a criação da OMC como órgão que regulamenta o comércio internacional de bens e serviços, percebendo seus princípios e formas de atuação.</p> <p>Identificar os principais blocos econômicos do mundo, reconhecendo seus diferentes tipos, comparando suas características e avaliando sua atuação no contexto da globalização.</p> <p>Compreender outras formas de integração econômica entre os países e as relações de poder que se estabelecem em nível mundial.</p> <p>Compreender a atuação do Brasil no Mercosul, como forma de fortalecimento da economia.</p>	O comércio multilateral e os blocos econômicos.	<p>A criação e a atuação da OMC.</p> <p>As formas de integração entre países</p> <p>A União Europeia.</p> <p>Os blocos econômicos do continente americano.</p> <p>Mercosul.</p> <p>Blocos econômicos da África, da Ásia e da Oceania.</p> <p>Outras formas de integração econômica entre países.</p> <p>O Brasil e o comércio mundial.</p>
	(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações concretas diante da	<p>SOCIOLOGIA Conhecer aspectos fundamentais das teorias sociológicas contemporâneas, levando em conta a noção de processo civilizador e o conceito de violência simbólica.</p> <p>Formular explicações críticas sobre as desigualdades sociais no Brasil e no mundo, cotejando dados de fontes diversas e</p>	<p>Teorias sociológicas contemporâneas.</p> <p>Desigualdades de gênero e étnico-raciais.</p>	<p>Processo civilizador.</p> <p>Violência simbólica.</p> <p>Desigualdades de gênero.</p> <p>Desigualdades étnico-raciais.</p>

	desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens.	fundamentando-se em teorias sociológicas clássicas e contemporâneas.		
--	--	--	--	--

4) Encaminhamentos Metodológicos (Metodologias Ativas)

Os componentes curriculares da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas dialogam e inter-relacionam-se por meio dos conceitos integradores: Tempo e Espaço; Territórios e Fronteiras; Indivíduo, Natureza e Sociedade; Cultura e Ética; Política e Trabalho. Esses conceitos/categorias são fundantes da Área e sua instrumentalização envolve a aplicação de metodologias diversificadas e profundamente conectadas às demandas contemporâneas, levando em conta as especificidades de cada componente.

Tais conceitos são também utilizadas pelo campo das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas como uma forma adequada de compreensão das ideias e processos políticos, sociais, econômicos e culturais, que no Ensino Médio objetivam desenvolver a capacidade de abstração dos estudantes, possibilitando assim, o aprofundamento dos conhecimentos sistematizados (BRASIL, 2018).

Abordando conteúdos próprios da Área, as interconexões entre o saber e a prática social fazem com que o conhecimento seja apreendido de maneira significativa, tendo a aprendizagem dos estudantes como o principal objetivo a ser desenvolvido em todas as dimensões do trabalho pedagógico (PARANÁ, 2021).

Para uma formação integral dos sujeitos, é importante enfatizar o protagonismo e autonomia dos estudantes no processo de aprendizagem, além da necessária ressignificação de práticas, saberes e metodologias que envolvem o trabalho docente.

Algumas possibilidades de encaminhamentos metodológicos que potencializam a prática de ensino-aprendizagem na Área envolvem a leitura, interpretação, análise e produção de textos em diferentes gêneros que incluem artigos científicos, textos didáticos, jornalísticos, etnográficos, documentais, bem como o diálogo com o universo das juventudes, a fim de problematizar o conteúdo que fomenta e organiza o mundo dado e já “conhecido” pelos estudantes, para que se tornem protagonistas no decorrer de sua vida escolar, atuando na resolução de problemas, compreendendo textos, problematizando situações vivenciadas na realidade social, política e no desenvolvimento do seu projeto de vida (PARANÁ, 2021).

Para que a mobilização de competências e habilidades da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas ocorra de forma satisfatória, faz-se necessário o uso de metodologias e estratégias diversificadas, o que contribui para o aprofundamento do senso crítico, melhora a autonomia do estudante e possibilita maior interação e colaboração entre os colegas, aumentando, a percepção da importância de participar ativamente da sociedade. Por meio das metodologias ativas, deve-se fornecer elementos para que o estudante reconheça aspectos da cultura local e possa, de modo crítico, viabilizar a manutenção ou reestruturação de seus laços culturais, estando sob a responsabilidade do professor do componente a definição de critérios para encaminhamentos individuais e coletivos, no que se refere à organização, orientação e acompanhamento de atividades (PARANÁ, 2021).

Dessa forma, buscar metodologias que objetivem discussões sobre as disparidades socioeconômicas, os arranjos políticos, econômicos e culturais, os desafios no/do mundo do trabalho,

dentre outros, desencadeiam situações que, mediadas, poderão auxiliar o estudante a interpretar a interação entre os diferentes componentes, favorecendo sua compreensão espaço-temporal, filosófica e sociológica do fenômeno. Posto isso, compreende-se que o contexto supracitado também fortalece os princípios de protagonismo e, conseqüentemente, os projetos de vida dos estudantes.

5. AVALIAÇÃO

Para uma avaliação processual, diagnóstica e formativa, conforme sugere a BNCC e o Referencial Curricular do Paraná, é importante assumir a ideia de que o estudante é o protagonista do processo de aprendizagem, reconhecendo-o como participante ativo da instituição escolar. Nesse sentido, os instrumentos avaliativos, como as atividades, exercícios, testes e provas, precisam ser entendidos como parte da aprendizagem e não um momento isolado do processo. Além disso, a avaliação deve ter seus resultados analisados pelo professor para que ele também reflita sobre sua prática docente e, caso necessário, repense seus encaminhamentos metodológicos.

Na Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a avaliação deve levar em consideração o duplo movimento de “saber” e de “saber fazer”. Desse modo, analisar, relacionar, comparar e compreender são condições para conhecer, problematizar, criticar e tomar posições (BRASIL, 2018).

Com relação às estratégias metodológicas, destacam-se o desenvolvimento de trabalhos de campo, a utilização de diferentes formas de registros, a prática de ações cooperativas e colaborativas, a capacidade de formular e resolver problemas, entre outras ações pedagógicas relacionadas aos encaminhamentos metodológicos e instrumentos avaliativos. Outra categoria avaliativa relevante diz respeito à autoavaliação, que permite o desenvolvimento da autonomia e do autoconhecimento do estudante, levando em conta sua capacidade de identificar o que aprendeu, comparando e relacionando com o que já sabia e informando o que considerou mais significativo no processo de aprendizagem (PARANÁ, 2021).

No processo avaliativo, para além do debate e da produção textual, é preciso incluir as novas mídias digitais e metodologias ativas. Contudo, as produções midiáticas dos estudantes precisam ser avaliadas com o olhar inovador que incentiva a relação entre a teoria e a prática.

É importante ressaltar que, sejam quais forem as ferramentas ou os meios e instrumentos avaliativos que o professor opte por utilizar nas aulas, a avaliação permeia todo o processo e tem como objetivo que o estudante alcance o entendimento dos conceitos apresentados e discutidos em sala de aula, bem como o emprego destes conceitos mediante análises discutidas, avaliando a formação dos juízos e raciocínios explanados nos argumentos (PARANÁ, 2021).

A avaliação na Área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas pressupõe o desenvolvimento curricular inter-relacionado dos conceitos integradores, os quais perpassam todos os componentes da Área. Nesse sentido, o trabalho a partir dos conceitos de tempo e espaço, territórios e fronteiras, indivíduo, natureza e sociedade, cultura e ética e política e trabalho, possibilitam inúmeras e diversificadas estratégias avaliativas, com base na investigação científica, a partir de métodos e conceitos específicos a cada componente.

Dessa forma, no decorrer do processo de mediação e construção do conhecimento na Área, faz-se necessário identificar como o desenvolvimento escolar daqueles conceitos integradores foram apropriados pelo estudante, pois se tratam de conceitos que visam proporcionar uma melhor leitura do mundo e de suas inerentes relações sociais, por meio do conhecimento histórico, sociológico, filosófico e geográfico.

Diante disso, a avaliação deve ser diversificada, contemplando uma variedade de técnicas, estratégias e instrumentos, como testes orais e escritos, apresentações de seminários, debates, pesquisas, análise de textos e recursos audiovisuais, seja iconografia, filmes, reportagens, documentários e/ou músicas, ressaltando que o processo avaliativo está diretamente relacionado às metodologias de ensino adotadas pelo professor.

6) Referências

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

PARANÁ. Secretaria do Estado da Educação - SEED. Referencial Curricular para o Novo Ensino Médio do Paraná. Curitiba, 202

QUADRO ORGANIZADOR – EDUCAÇÃO FINANCEIRA

1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO			
(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Conhecer o objetivo da Educação Financeira e suas implicações nas decisões de consumo.	A Educação Financeira	A importância da Educação Financeira e para que ela serve.	02
HABILIDADE DO EIXO INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA			
(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções de problemas diversos.			

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
<p>Conhecer as diferentes fontes de renda (fixas e variáveis).</p> <p>Compreender o processo de gestão financeira e organização de orçamento individual e familiar.</p> <p>Elaborar orçamento financeiro para realizar análise de receitas e despesas.</p>	<p>Organização Financeira</p> <p>Origem e destino do dinheiro</p> <p>Planejamento</p>	<p>Diferentes fontes de renda.</p> <p>Receitas (fixas).</p> <p>Aumentando a minha renda (receitas variáveis).</p> <p>Despesas.</p> <p>Despesas fixas e variáveis.</p> <p>Análise de gastos (para onde está indo meu dinheiro).</p> <p>Relação receitas e despesas. Gestão Financeira (planilhas e listas).</p> <p>Orçamento individual. Orçamento familiar. “Enxugando” as despesas.</p> <p>Provisões – preparado para imprevistos.</p> <p>Pagar à vista ou a prazo.</p>	<p>14</p>

HABILIDADES DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS
 (EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
<p>Compreender ativos e passivos para aplicar na gestão de recursos financeiros.</p> <p>Conhecer e compreender os tipos de investimentos (poupança, bolsa de valores, Tesouro Direto etc.)</p> <p>Conhecer o programa Nota Paraná e analisar seus benefícios individuais e coletivos.</p>	Aumento da renda.	<p>Ativos e passivos. Investimentos.</p> <p>Tipos de investimentos.</p> <p>Risco e retorno.</p> <p>Como reverter impostos (Nota Paraná).</p> <p>Poupança.</p> <p>Taxas de captação.</p>	14

HABILIDADES DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS
 (EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
<p>Analisar situações de contratação e implicações futuras na realização de empréstimos e financiamentos.</p> <p>Conhecer e analisar os produtos e serviços bancários disponíveis.</p> <p>Conhecer a função do Sistema de Proteção de Crédito (SPC) para compreender a importância do planejamento financeiro.</p>	Endividamento	<p>O endividamento.</p> <p>Como sair do endividamento.</p> <p>Empréstimo.</p> <p>Negociando as dívidas.</p> <p>Diferentes formas de empréstimos (pessoal, banco, empresas).</p> <p>Taxas de juros. Uso do crédito.</p> <p>Produtos bancários – muito cuidado.</p>	16

Serviço de Proteção ao Crédito.

HABILIDADES DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS
 (EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
<p>Identificar os padrões comportamentais relacionados ao consumo para adotar atitudes positivas como consumidor.</p> <p>Diferenciar consumo e consumismo.</p> <p>Identificar e compreender as formas de crédito disponíveis ao consumidor.</p> <p>Compreender e analisar juros simples e juros compostos para tomada de decisão em situações diversas.</p> <p>Conhecer os direitos do Consumidor e sua aplicação em situações cotidianas.</p>	Planejamento de gastos e endividamento.	<p>O que me faz gastar? (Análise e relação com o planejamento). Necessidade x desejo. Eu quero, mas eu preciso? Comprar por impulso. Ir ao mercado com fome: comportamentos positivos e negativos na hora das compras. Cuidado com as promoções. Armadilhas de consumo. Cartão de crédito: mocinho ou vilão? Taxas de juros - simples e compostos Melhor comprar à vista ou parcelar? A importância de comparar os preços. É meu direito: Código de Defesa do Consumidor e PROCON.</p>	18

HABILIDADES DO EIXO EMPREENDEDORISMO
 (EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
<p>Conhecer as características que constituem o perfil de um empreendedor.</p> <p>Compreender os processos relacionados ao ato de empreender e a necessidade de planejamento.</p> <p>Reconhecer como o plano de negócios organiza o início ou a ampliação de um empreendimento.</p>	Empreendedorismo.	<p>Perfil empreendedor.</p> <p>Valor agregado a um produto.</p> <p>Plano de negócio.</p>	08

OBJETIVOS

Apoiar os jovens no processo de aprendizagem do uso das TDIC e sua aplicabilidade na resolução de problemas do cotidiano;

Auxiliar os estudantes no processo de reflexão crítica e uso ético das TDIC;

Desenvolver habilidades e competências para a criação de tecnologias digitais como sites, jogos e aplicativos, por meio de linguagens de programação e marcações.

JUSTIFICATIVA

A partir da BNCC, a formação integral do sujeito perpassa a concepção do desenvolvimento de competências que abrangem dez aspectos da vida, dentre esses aspectos está a cultura digital. Esta relaciona-se à compreensão, à utilização e à criação de TDIC a partir de uma perspectiva progressiva da aprendizagem. Sob essa ótica, destaca-se que o conjunto de habilidades que norteiam esse processo não são desenvolvidas de modo pontual, mas ao longo de todo o Ensino Médio. Isso resulta em entender que uma competência não é desenvolvida apenas com atividades pontuais, mas sim, com um conjunto sistemático de estratégias pedagógicas que visam um determinado fim.

Compreendendo esses elementos, destacamos que o Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná, demonstra essa transversalidade ao inserir as TDIC na prática de todas as áreas da Formação Geral Básica, como também na elaboração dos Itinerários Formativos. Entretanto, considera-se de fundamental importância a oferta, na 1ª série do Ensino Médio, de uma unidade curricular que verse sobre as TDIC, visando auxiliar o estudante no uso dessas ao longo das etapas de ensino.

QUADRO ORGANIZADOR – PENSAMENTO COMPUTACIONAL

1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

HABILIDADE DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS

(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Carga Horária
Conhecer e manusear o Github nas suas diversas aplicações como armazenamento de projetos, licenças de uso e portfólio profissional.	Portfólio e organização de projetos. Github.	O que é o Github. Como criar uma conta no Github. Como criar um repositório e tags no Github. Como criar um perfil profissional do Github. Respeito à autoria no compartilhamento de projetos. Privacidade e dados pessoais. Linguagem no compartilhamento de projetos e informações.	02
HABILIDADES DO EIXO EMPREENDEDORISMO			
(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Carga Horária
Conhecer e elaborar metas pessoais e profissionais bem como o planejamento estratégico para realizá-las.	Planejamento pessoal.	Objetivos e metas pessoais e profissionais.	01

HABILIDADE DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS

(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Objetivos de aprendizagem	Objetos Do Conhecimento	Conteúdos	Carga Horária
<p>Conhecer a estrutura básica de HTML.</p> <p>Compreender o processo de planejamento de produção de uma página na internet.</p> <p>Conhecer as linguagens de front-end (HTML e CSS), suas funções numa página na internet e a relação entre as duas linguagens.</p> <p>Desenvolver uma página na internet aplicando as linguagens HTML e CSS.</p> <p>Compreender diferenças entre números hexadecimais e decimais.</p>	<p>Linguagem de programação HTML e CSS.</p>	<p>Produção de páginas na internet (I). Ambiente de programação: Sublime Text. Introdução à linguagem HTML à suas tags de título (<h1>) e tags de texto (<p>, ,). Estrutura básica e separação de conteúdos no HTML: <html>, <body>, <meta>, <title>, <head>, <DOCTYPE>, <lang> e <charset>. Introdução à linguagem CSS. Alterações no estilo do texto: text align, font-size, background, color. HTML: <style>. Edição de texto com HTML. Estilo em cascata no CSS. Cores hexadecimal e RGB. CSS in line e CSS externo. Imagens em uma página web. Propriedades height, width, padding e margin. Times de Front-End. Listas não-ordenadas e listas ordenadas: .</p>	<p>07</p>

HABILIDADE DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS

(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Carga Horária
<p>Compreender a estrutura da página HTML. Conhecer reset.css e o posicionamento pelo CSS. Diferenciar inline, block e inline block.</p> <p>Compreender e aplicar bordas e pseudo-classes CSS em páginas na internet.</p> <p>Entender as diferenças entre as estilizações position: static, relative e absolute.</p> <p>Entender a importância de programar um cabeçalho.</p> <p>Conhecer a tabela Unicode. Criar um rodapé na página na internet.</p>	<p>Linguagem de programação HTML e CSS.</p>	<p>Produção de páginas na internet (I).</p> <p>Ambiente de programação: Sublime Text.</p> <p>Introdução à linguagem HTML à suas tags de título (<h1>) e tags de texto (<p>, ,).</p> <p>Estrutura básica e separação de conteúdos no HTML: <html>, <body>, <meta>, <title>, <head>, <DOCTYPE>, <lang> e <charset>.</p> <p>Introdução à linguagem CSS. Alterações no estilo do texto: text align, font-size, background, color. HTML: <style>.</p> <p>Edição de texto com HTML. Estilo em cascata no CSS. Cores hexadecimal e RGB. CSS in line e CSS externo. Imagens em uma página web.</p> <p>Propriedades height, width, padding e margin.</p> <p>Times de Front-End.</p> <p>Listas não-ordenadas e listas ordenadas: .</p> <p>Classes no CSS.</p> <p>Divisões de conteúdos: <div>. Comportamentos inline e block.</p> <p>Cabeçalho da página web: <header>.</p>	<p>07</p>

HABILIDADES DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Carga Horária
<p>Conhecer aptidões individuais e inclinações profissionais e aplicá-las no desenvolvimento do seu projeto de vida.</p> <p>Conhecer o cotidiano de trabalho na Área da Computação: as principais possibilidades de atuação e a empregabilidade.</p>	Orientação profissional.	Mercado de trabalho e profissões da Computação. Hábitos e hábitos-chave pessoais e profissionais.	03

HABILIDADE DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS

(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e cor, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Carga Horária
<p>Conhecer e compreender os requisitos básicos e construir formulários com HTML e CSS.</p> <p>Criar formulários complexos e utilizar estilos para formulários, campos e tabelas.</p> <p>Entender a hierarquia no CSS.</p> <p>Aplicar comandos em CSS para gerar transições e transformações na página.</p>	Linguagem de programação HTML e CSS.	<p>Introdução à criação de formulários em uma página na internet.</p> <p>Tags <form>, <input>, <label>. Atributo da tag <input>: type, id. Atributo da tag <label>: for.</p> <p>Tipos de input: text, submit.</p> <p>Estilização de formulários de uma página web. Tipos de campos: textarea, radio, checkbox.</p> <p>Campo do tipo <select> e suas opções <option>.</p> <p>Hierarquia no CSS.</p> <p>Tipos de inputs: email, tel, number, password, date, datetime, month, search.</p> <p>Campos obrigatórios: atributo required.</p>	07

(continuação)

		<p>Sugestão de preenchimento para os campos com o atributo placeholder.</p> <p>Seleção de uma opção por padrão com o atributo checked.</p> <p>Elementos fieldset e legend.</p> <p>Atributo alt.</p> <p>Estilização de botão para envio do formulário. Propriedade transition e transform do CSS.</p> <p>Modificação do estilo com o ponteiro do mouse por meio da propriedade do CSS cursor.</p> <p>Tabelas no HTML: <table>, <tr>, <td>, <thead>, <tbody>, <th>, <tfoot>.</p> <p>Estilização de tabelas.</p>	
HABILIDADES DO EIXO EMPREENDEDORISMO (EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Carga Horária
Conhecer e aplicar técnicas de organização pessoal.		Rotinas de trabalho na programação.	03
Compreender a carreira, a rotina e os hábitos de um programador.	Planejamento pessoal.	Procrastinação. Autoconhecimento. Como combater a procrastinação.	

POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

O Pensamento Computacional pode ser entendido como o processo de resolver problemas por meio de processos de decomposição, reconhecimento de padrões, abstrações e desenvolvimento de algoritmos. Apoiando-se nos conceitos fundamentais da Computação e na utilização de sintaxes lógicas usadas nas linguagens de programação “desenvolvendo a capacidade de pensar de forma criativa, com pensamento estruturado e capaz de trabalhar em colaboração” (BRACKMANN, 2017). Trata-se do termo que vem sendo cada vez mais usado para expressar o conjunto de habilidades desenvolvidas por meio da criação de programas computacionais ou não, a fim de “organizar o pensamento para identificar formas mais eficientes de resolver problemas” (MARQUES, 2019, p.25) da vida cotidiana. Com a finalidade de desenvolver o Pensamento Computacional, o professor terá o papel de facilitar o processo de aprendizagem do estudante, orientando e estimulando a troca de experiências entre eles por meio de grupos e criações colaborativas. Para uma formação integral, é importante que as atividades e práticas levem os estudantes a desenvolverem sua autonomia e protagonismo por meio da interação com o mundo contemporâneo por meio do desenvolvimento de sites e algoritmos de acordo com seus interesses e realidade.

Assim, a metodologia ativa de aprendizagem baseada em projetos deve ser um dos principais encaminhamentos metodológicos para desenvolver o pensamento crítico e computacional dos estudantes. Os projetos podem ser oriundos dos materiais didáticos ou sugeridos pelos professores. Para isso, a utilização de computadores/notebook para pôr em prática os conhecimentos adquiridos deve acontecer sempre que possível, para que o estudante desenvolva as habilidades de maneira ativa.

AValiação

A avaliação consiste em uma ação ampla e complexa que envolve todos os atores que fazem parte do processo de ensino aprendizagem das instituições de ensino. Esse processo exige intensa reflexão e planejamento para a consecução de objetivos. A avaliação do desenvolvimento do estudante e a verificação de seu rendimento escolar dá-se em caráter formativo e deve considerar o desenvolvimento curricular progressivo, de modo a consolidar a articulação entre as etapas de ensino, desde a Educação Infantil até o final do Ensino Médio, bem como essa avaliação intenciona a compreensão do saber enquanto valor sócio histórico, desenvolvido ao longo do tempo, com conhecimentos e metodologias que propiciem uma postura crítica frente às mudanças desafiadoras da contemporaneidade, que visa a incentivar o protagonismo e a autonomia do estudante. Nesse sentido, o desempenho escolar é entendido como a verificação da capacidade para mobilizar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, de forma que estes possam ser articulados e integrados.

Observa-se que conteúdos, metodologias e avaliação se utilizam dos mesmos elementos didáticos (recursos, técnicas, instrumentos, entre outros) voltados para o desenvolvimento das competências e habilidades. Isso implica na coerência entre o que e como se ensina e aprende, e a concepção de avaliação adotada, bem como na ideia de continuidade do processo avaliativo. Assim, as metodologias, as formas de avaliação processual e formativa serão organizadas nas instituições de ensino, por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, apresentações, projetos digitais e atividades on-line, entre outras, de tal forma que, ao final do Ensino Médio, o estudante demonstre ter adquirido as competências previstas para esta etapa de ensino. Destaca-se entre as opções de avaliação os resultados e processos na elaboração de projetos e algoritmos, na qual é possível reconhecer de maneira concreta o que o aluno aprendeu a criar e analisar em Pensamento Computacional. Para avaliação de projetos, sugere-se a criação de rubricas que facilitem a objetividade da leitura do professor ao longo do que foi produzido. As rubricas podem ser criadas antecipadamente pelo professor ou de comum acordo com os estudantes.

EMENTA - PROJETO DE VIDA

Título do Componente Curricular	Projeto de Vida
Etapa de ensino	1ª série 2ª série 3ª série
Carga horária	1ª série: 02 aulas semanais 2ª série: 01 aula semanal 3ª série: 01 aula semanal

INTRODUÇÃO

O Novo Ensino Médio (NEM) tem como um de seus objetivos promover aprendizagem significativa, na qual as diferentes juventudes sejam reconhecidas, e exerçam o protagonismo com apoio da escola, na construção de seus projetos de vida. Neste sentido, em sua nova

arquitetura curricular, o Ensino Médio oferecerá a todos os estudantes, nas três séries o componente curricular4 Projeto de Vida, por meio do qual terão a possibilidade de optar pelos itinerários formativos e integrados, conforme suas expectativas para o futuro.

O artigo n.º 2 da Lei n.º 9.394/1996 (LDB) prevê a promoção e o incentivo ao desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e a sua qualificação para o trabalho. Aliado a esse compromisso, o componente Projeto de Vida dialoga com a habilidade de reflexão do estudante, sua atuação cidadã e seus projetos existenciais como um todo. Juntos os princípios gerais da Educação Básica e princípios apresentados no artigo 5.º das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2018) também assinalam a importância do Projeto de Vida como estratégia de reflexão sobre a trajetória pessoal, cidadã e profissional dos estudantes.

Sobretudo, a característica preponderante do Projeto de Vida no Ensino Médio é a formação integral dos jovens, pois: “os currículos do ensino médio deverão considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais.” (BRASIL, 2018).

Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a educação integral tem como propósito a formação e o desenvolvimento pleno dos estudantes, compreendendo “a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam a dimensão intelectual ou a dimensão afetiva” (BRASIL, 2018, p. 14). Nessa concepção o jovem é protagonista de sua formação, sendo ele responsável por fazer escolhas e tomar decisões.

É função da escola, além de promover a aprendizagem dos conhecimentos científicos e culturais historicamente construídos/produzidos pela humanidade, despertar os sonhos, a busca de propósitos e, com isso, o sentimento de pertencimento do jovem ao encontrar/ (re)conhecer seu lugar no mundo. Por isso, quando se fala em Projeto de Vida, faz-se necessário abordar a importância da educação socioemocional que deve estar alinhada com as demandas globais e locais da educação, seguindo os quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser (DELORS, 2003).

4 BRASIL. Lei nº 13.415/2017. Resolução CNE/CP nº3 de 21 novembro de 2018 que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Portaria nº1.432 de 28 de dezembro de 2018, que estabelece os referenciais para a elaboração dos Itinerários Formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio.

OBJETIVOS

Auxiliar os jovens a refletirem sobre seus desejos e objetivos, aprendendo a se organizarem, estabelecerem metas, planejarem e desenvolverem determinação, esforço, autoconfiança e persistência na realização de seus projetos presentes e futuros;
 Apoiar os jovens na compreensão do mundo do trabalho, das novas tendências e profissões da sociedade contemporânea, com a finalidade de propiciar escolhas aos estudantes, entre elas, a dos Itinerários Formativos, antes e após a conclusão do Ensino Médio;
 Contribuir para a formação dos estudantes por meio da formulação de um projeto de vida, que contemple as dimensões pessoais, sociais, educacionais e profissionais;
 Incentivar a autorreflexão dos estudantes, entendidos como sujeitos que constroem suas trajetórias, considerando a diversidade de contextos sociais, culturais, geográficos, políticos e econômicos, que influenciam as suas ações;
 Promover o diálogo e a escuta ativa dos jovens estudantes no cotidiano das aulas e demais práticas pedagógicas;
 Desenvolver elementos teóricos e práticos que garantam ao jovem o efetivo exercício da autonomia para as escolhas pessoais de vida, frente a sua realidade e dinâmica do mundo contemporâneo, seu constante movimento de mudanças e os novos desafios que são produzidos cotidianamente.

QUADRO ORGANIZADOR – PROJETO DE VIDA

1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

1. PROJETANDO MEUS IDEAIS			
HABILIDADES DO EIXO MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL			
(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo, que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.			
(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.			
Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
		Ideais, objetivos e metas.	

<p>Reconhecer as questões sociais, culturais e ambientais do contexto em que vive e analisar como essas questões interferem na construção da sua subjetividade e de seus objetivos pessoais e profissionais.</p>	<p>A importância do Projeto de Vida para concretizar meus ideais.</p>	<p>Onde eu vivo e quais as minhas relações de convívio. De que maneira as relações de convívio interferem na construção de quem eu sou e de meus objetivos pessoais e profissionais.</p>	<p>02</p>
<p>Compreender a importância da empatia nas relações sociais, considerando a opinião e sentimentos do outro, combatendo o preconceito e valorizando a diversidade.</p>	<p>Eu, o outro e nós.</p>	<p>A importância da empatia em minhas relações sociais.</p>	

2. HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
Reconhecer suas qualidades e fragilidades nos aspectos físico, cognitivo e socioemocional e utilizar esse (re)conhecimento para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais.	A resiliência nas relações sociais	Autoconhecimento (físico, mental e emocional). Autocontrole emocional: paciência. Expectativas para a formação pessoal e o futuro profissional. Autoconfiança. Autoeficácia. Metacognição. Autoavaliação e feedback. Gestão do processo de desenvolvimento pessoal e profissional. Expectativas e frustrações: superar desafios.	25

3. HABILIDADES PARA A VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

HABILIDADE DO EIXO PROCESSOS CRIATIVOS

(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
<p>Compreender os conceitos de ética e cidadania e elaborar projetos pessoais produtivos com base nestes princípios, utilizando estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo.</p> <p>Avaliar situações que demandem um trabalho de liderança colaborativo, para traçar propostas originais que levem em conta os riscos e as incertezas das escolhas individuais e coletivas na prática.</p>	<p>Valores profissionais (ética, compromisso, responsabilidade, adaptabilidade).</p> <p>Oratória.</p> <p>Trabalho colaborativo.</p> <p>Liderando minha trajetória rumo ao sucesso profissional.</p> <p>Introdução ao empreendedorismo.</p>	<p>Liderança e cidadania.</p> <p>A arte para desenvolver a criatividade.</p> <p>A arte de negociar.</p> <p>Mapear aptidões: pontos fortes e pontos de atenção.</p> <p>Intercâmbio cultural e profissional com as Universidades.</p>	25

4. PROFISSÕES – EIXO TECNOLÓGICO

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
<p>Conhecer as diversas carreiras ligadas à formação tecnológica, refletindo sobre seu desenvolvimento, aspirações e objetivos presentes e futuros.</p> <p>Identificar a média salarial, rotina do trabalho, vantagens e desvantagens das profissões e formação na área do eixo tecnológico.</p> <p>Relacionar as possibilidades profissionais à sua realidade, interesse e adesão, contribuindo para a construção do seu projeto de vida.</p>	<p>As profissões e a formação tecnológica (média salarial, rotina do trabalho, vantagens e desvantagens da área).</p>	<p>Engenharia de software. Ciência da computação. Marketing digital.</p> <p>Professor(a) do eixo. (Área tecnológica)</p>	<p>05</p>

5. PROFISSÕES – EIXO EXATAS

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
<p>Ponderar continuamente sobre seus objetivos e aspirações e refletir sobre como suas escolhas e decisões impactam seu próprio desenvolvimento e seus propósitos.</p> <p>Conhecer as diversas carreiras ligadas à formação na área das ciências exatas, refletindo sobre seu desenvolvimento, aspirações e objetivos presentes e futuros.</p> <p>Identificar a média salarial, rotina do trabalho, vantagens e desvantagens das profissões e formação na área das ciências exatas.</p>	<p>As profissões e a formação na Área das Ciências Exatas (média salarial, rotina do trabalho, vantagens e desvantagens da Área).</p>	<p>Engenharias. Arquitetura. Economia.</p> <p>Professor(a) do eixo (Área de exatas)</p>	<p>05</p>

6. EIXO LINGUAGENS, CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
<p>Identificar aspirações e oportunidades que orientem suas escolhas e ações nas dimensões pessoal, profissional e cidadã.</p> <p>Conhecer as diversas carreiras ligadas à formação na Área de Linguagens e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, refletindo sobre seu desenvolvimento, aspirações e objetivos presentes e futuros.</p> <p>Identificar a média salarial, rotina do trabalho, vantagens e desvantagens das profissões e formação na Área de Linguagens, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p>	<p>As profissões e a formação na Área de Linguagens, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (média salarial, a rotina do trabalho, as vantagens e desvantagens da área).</p>	<p>Direito.</p> <p>Administração de empresas.</p> <p>Comércio exterior.</p> <p>Jornalismo.</p> <p>Publicidade e propaganda.</p> <p>Relações públicas.</p> <p>Professor (a) do eixo. (Área de Linguagens e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas).</p> <p>Psicologia.</p>	<p>05</p>

7. PROFISSÕES - EIXO CIÊNCIAS DA NATUREZA

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
<p>Conhecer as diversas carreiras ligadas à formação na Área de Ciências da Natureza, refletindo sobre seu desenvolvimento, aspirações e objetivos presentes e futuros.</p> <p>Identificar a média salarial, rotina do trabalho, vantagens e desvantagens das profissões e formação na Área de Ciências da Natureza.</p> <p>Esboçar planos que contemplem os objetivos pessoais e/ou profissionais, considerando valores éticos e cidadãos.</p>	<p>As profissões e a formação na Área de Ciências da Natureza (média salarial, a rotina do trabalho, as vantagens e desvantagens da área).</p>	<p>Medicina. Enfermagem. Biomedicina.</p> <p>Odontologia. Estética. Professor (a) do eixo. (Área de Ciências da Natureza).</p> <p>Fisioterapia.</p> <p>Nutrição.</p>	<p>05</p>

8. PROJETANDO O FUTURO PROFISSIONAL - ESCOLHA DO ITINERÁRIO FORMATIVO DE APROFUNDAMENTO

HABILIDADE DO EIXO EMPREENDEDORISMO

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Objetivos de aprendizagem	Objetos do Conhecimento	Conteúdos	Sugestão de carga horária
<p>Analisar as possibilidades da carreira profissional e relacioná-las ao itinerário formativo com base nas metas e propósitos pessoais.</p> <p>Registrar síntese do percurso de formação realizado, com base em diário de bordo e/ou portfólio, para justificar a escolha de um itinerário formativo.</p>	<p>Avaliação de possibilidades. Carreira e o mundo do trabalho.</p> <p>Relação entre a escolha profissional e o Itinerário Formativo.</p>	<p>Carreiras e profissionais híbridos. Planejamento estratégico.</p> <p>Metas e propósitos pessoais: definições e planejamento.</p> <p>Planejamento para a construção da trajetória profissional e escolha de Itinerário Formativo.</p>	<p>05</p>

TOTAL: 80 aulas

3.13 METODOLOGIAS ATIVAS PARA TODAS AS DISCIPLINAS – EDUCAÇÃO BÁSICA

A adoção de metodologias ativas nasce, com bastante frequência, de um incômodo. São raros os professores que, na busca por motivar seus alunos a se envolverem mais com os estudos, não tenham recorrido a esse tipo de prática em algum momento: um jogo, um trabalho em grupo, um projeto. Nesse modelo, o estudante tem acesso a conteúdo de forma antecipada, podendo ser online para que o tempo em sala de aula seja otimizado, fazendo com que tenha um conhecimento prévio sobre o conteúdo a ser estudado e interaja com os colegas para realizar projetos e resolver problemas.

É uma ótima maneira de fazer com que os estudantes se interessem pelas aulas e participe ativamente da construção de seu aprendizado, ao se beneficiar com um melhor planejamento de aula e com a utilização de recursos variados, como vídeos, imagens, e textos em diversos formatos. Para dar um primeiro e decisivo passo na construção de um modelo de aprendizagem intencionalmente voltado para o protagonismo dos estudantes, tais metodologias são instrumentos valiosos. Em todas as disciplinas da Educação Básica e no Novo Ensino Médio, é um importante recurso.

A tecnologia traz integração de todos os espaços e tempos. O processo de ensinar e aprender acontece numa interligação simbiótica, profunda, constante entre o que se chama mundo físico e mundo digital. Não são dois mundos ou espaços, mas um espaço estendido, uma sala de aula ampliada, que se mescla constantemente.

- Aprendizagem baseada em problemas:

A aprendizagem baseada em problemas, *project based learning (PBL)*, tem como propósito fazer com que os estudantes aprendam através da resolução colaborativa de desafios. Ao explorar soluções dentro de um contexto específico de aprendizado, que pode utilizar a tecnologia e/ou outros recursos, essa metodologia incentiva a habilidade de investigar, refletir e criar perante a uma situação. O professor atua como mediador da aprendizagem, provocando e instigando o aluno a buscar as resoluções por si só. O docente tem o papel de intermediar nos trabalhos e projetos e oferecer retorno para a reflexão sobre os caminhos tomados para a construção do conhecimento, estimulando a crítica e reflexão dos jovens.

- Aprendizagem baseada em projetos:

A aprendizagem baseada em projetos (que também é fundamentada na Aprendizagem baseada em Problemas) exige que os alunos coloquem a mão na massa ao propor que os alunos investiguem como chegar à resolução. Um bom exemplo disso é o movimento maker, faça você mesmo.

- Aprendizagem entre times:

A aprendizagem entre times, *team based learning (TBL)*, tem por finalidade a formação de equipes dentro da turma, através do aprendizado que privilegia o fazer em conjunto para compartilhar ideias.

- Sala de aula invertida:

A sala de aula invertida, *flipped classroom*, pode ser considerada um apoio para trabalhar com as metodologias ativas, que tem como objetivo substituir a maioria das aulas expositivas por extensões da sala de aula em outros ambientes, como em casa, no transporte.

- Gamificação:

O objetivo da gamificação é trazer a experiência dos jogos para o ensino. O ponto principal dessa metodologia é fazer com que os alunos entrem em uma competição saudável, estimulando o pensamento “fora da caixa” e a motivação e a dedicação para o estudo.

- Ensino Híbrido:

O ensino híbrido consiste na união do ensino tradicional e presencial com aquele a distância (EAD). O uso da tecnologia no ensino facilita o contato do aluno com o conhecimento, permitindo que o estudante busque fontes, informações e dados *online* rapidamente com a finalidade de complementar o que foi dito em sala.

3.14 AVALIAÇÃO

A avaliação é considerada uma tarefa didática necessária e permanente se estendendo do ato de avaliar, planejar e replanejar a

prática pedagógica do professor até a função de analisar, monitorar e/ou acompanhar o desempenho do aluno. Existem diferentes tipos de avaliação escolar podendo ser diagnóstica (identificar o status quo de competências e capacidades do aluno), formativa (identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem e acompanhá-lo durante o processo de ensino) e somativa (medir os conhecimentos e/ou desempenho do aluno com fins de aprovação ou reprovação) o que revela a necessidade do conhecimento docente acerca desses conceitos.

Neste Colégio a avaliação é formativa, aquela que acompanha durante todo o processo de ensino e aprendizagem o desempenho do aluno. É por meio dela que o professor tem a possibilidade de intervir de forma imediata com ações pedagógicas para corrigir possíveis erros/falhas que o aluno apresente durante a construção e/ou reconstrução do conhecimento. A avaliação formativa tem como principal papel identificar, assinalar, elencar ou, melhor, revelar quais são os principais pontos fortes (potencialidades) e fracos (fragilidades) do aluno e, ao mesmo tempo dá ao professor feedback sobre seu fazer pedagógico.

Neste sentido, pode-se dizer que este tipo de avaliação tem a capacidade em gerar, com agilidade, rapidez dados e/ou informações necessárias para o professor sobre etapas vencidas e dificuldades encontradas pelo aluno durante o processo de ensino e aprendizagem. O feedback deve ser dado durante e depois da atividade pedagógica resolvida pelo aluno não esquecendo nenhuma das etapas do processo. Nela também o professor ajuda o aluno a compreender onde ele errou, ou seja, onde precisa melhorar. Ao mesmo tempo, possibilita-lhe refletir sobre seus erros e autorregular sua própria aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ALMLUND, MATHILDE, DUCKWORTH, ANGELA L., HECKMAN, JAMES J., AND TIM AUTZ. (2001). Personality Psychology and Economics, in: E. Hanushek, S. Machin, and L. Woessman (eds.), Handbook of the Economics of Education, Elsevier, Amsterdam, 1N181.

ARANTES. V. A.; KLEIN.A.M. Projetos de vida de jovens estudantes do ensino médio e a escola. Educação & Realidade. Porto Alegre.v.41. n.1.p.135-154, jan/mar. 2016.

ARAÚJO, U.; ARANTES, V; PINHEIRO, V. Projeto de Vida. Fundamentos Psicológicos, Éticos e Práticas Educacionais. São Paulo: Summus Editorial. S/D.

BRACKETT, M. A., ELBERTSON, N. A., & RIVERS, S. E. (2015). Applying theory to the development of approaches to SEL. In J. A. Durlak, C. E. Domitrovich, R. P. Weissberg, & T. P. Gullotta (Eds.), Handbook of social and emotional learning: Research and practice (pp. 20–32). The Guilford Press.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ensino Médio.
Disponível em:
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site.pdf. Acesso em 13/08/2021.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

CASEL - Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning – Program Guide <https://pg.casel.org/> COSTA, Antônio Carlos Gomes da. Por uma pedagogia da presença. Brasília: Ministério da Ação Social, 1991.

DAYRELL, J. A Escola “faz” Juventudes? Reflexão em torno da socialização juvenil. Educação e Sociedade, Campinas, v. 28, n.100 – Especial, 2007, p. 1105 – 1129.

DAYRELL, REIS, Juliana Batista. Juventude e escola: reflexões sobre o Ensino da Sociologia no Ensino Médio. Texto apresentado no XIII Congresso da Sociedade Brasileira de Sociologia. Recife, maio de 2006.

DAYRELL; CARRANO, Paulo; MAIA, Carla Linhares (orgs.). Juventude e Ensino Médio: sujeitos do currículo em debate. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

DAMON, W. O que o jovem quer da vida? Como pais e professores podem orientar e motivar os adolescentes. São Paulo. Summus, 2009.

DANZA, H.C. Conservação e mudança dos projetos de vida de jovens: um estudo longitudinal sobre educação e valores. Tese de doutorado. Universidade de São Paulo, 2019.

DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir. 2ed. São Paulo: Cortez. Brasília: MEC/UNESCO, 2003

DUBET, F. A Escola e a Exclusão. In: Cadernos de Pesquisa, n. 119, p. 29-45, julho/2013.

FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL. O futuro do trabalho. Disponível em: [<https://www.weforum.org/reports?year=2021#filter>] Acesso em: GARDNER, H. Inteligências múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre: Artmed, 1995, GREANEY, V.; KELLAGHAN, T. Avaliação dos níveis de desempenho educacional: pesquisas do Banco Mundial sobre avaliações de desempenho educacional. Traduzido por Maria Lucia de Oliveira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

GRUPO CIA DE TALENTOS. Carreira dos Sonhos. 2021. Disponível em: [<https://www.carreiradossonhos.com.br>] Acesso em: 24 de setembro de 2021.

JACOBSSON, T. YoungMasters Programme on Sustainable Development. In: UNESCO FORUM ON GLOBAL CITIZENSHIP EDUCATION. Bangkok, Thailand, 2013. Plenary debates... Bangkok: UNESCO, 2013.

LEÃO, Geraldo; DAYRELL, Juarez Tarcísio; REIS, Juliana Batista dos. Juventude, projetos de vida e Ensino Médio. Educação e Sociedade [online]. 2011, vol.32, n.117, pp.1067- 1084. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v32n117/v32n117a10.pdf>. Acesso em: 13/02/2019.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. Democratização da escola pública. São Paulo: Loyola, 1992.

OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico). Higher Education in Regional and City Development: State of Paraná, Brazil. Paris: OCDE, 2011a.

PARANÁ. Referencial Curricular para o Novo Ensino Médio do Paraná. Curitiba: SEED, 2021.

JACOBSSON, T. YoungMasters Programme on Sustainable Development. In: UNESCO FORUM ON GLOBAL CITIZENSHIP EDUCATION. Bangkok, Thailand, 2013. Plenary debates... Bangkok: UNESCO, 2013.

UNESCO. Global citizenship education: an emerging perspective: outcome document of the Technical Consultation on Global Citizenship Education. Paris, 2013.

UNESCO. Educação para a Cidade Global: a abordagem da UNESCO. Paris, 2015.
Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000371292>. Acesso em: 22 de setembro de 2021.

WELLER, Wivian. Jovens no Ensino Médio: Projetos de vida e perspectivas de futuro. In: DAYRELL, Juarez; CARRANO, Paulo; MAIA, Carla Linhares. Juventude e Ensino médio: sujeitos e currículos em diálogo. Belo Horizonte: UFMG, 2014, p. 135-154.